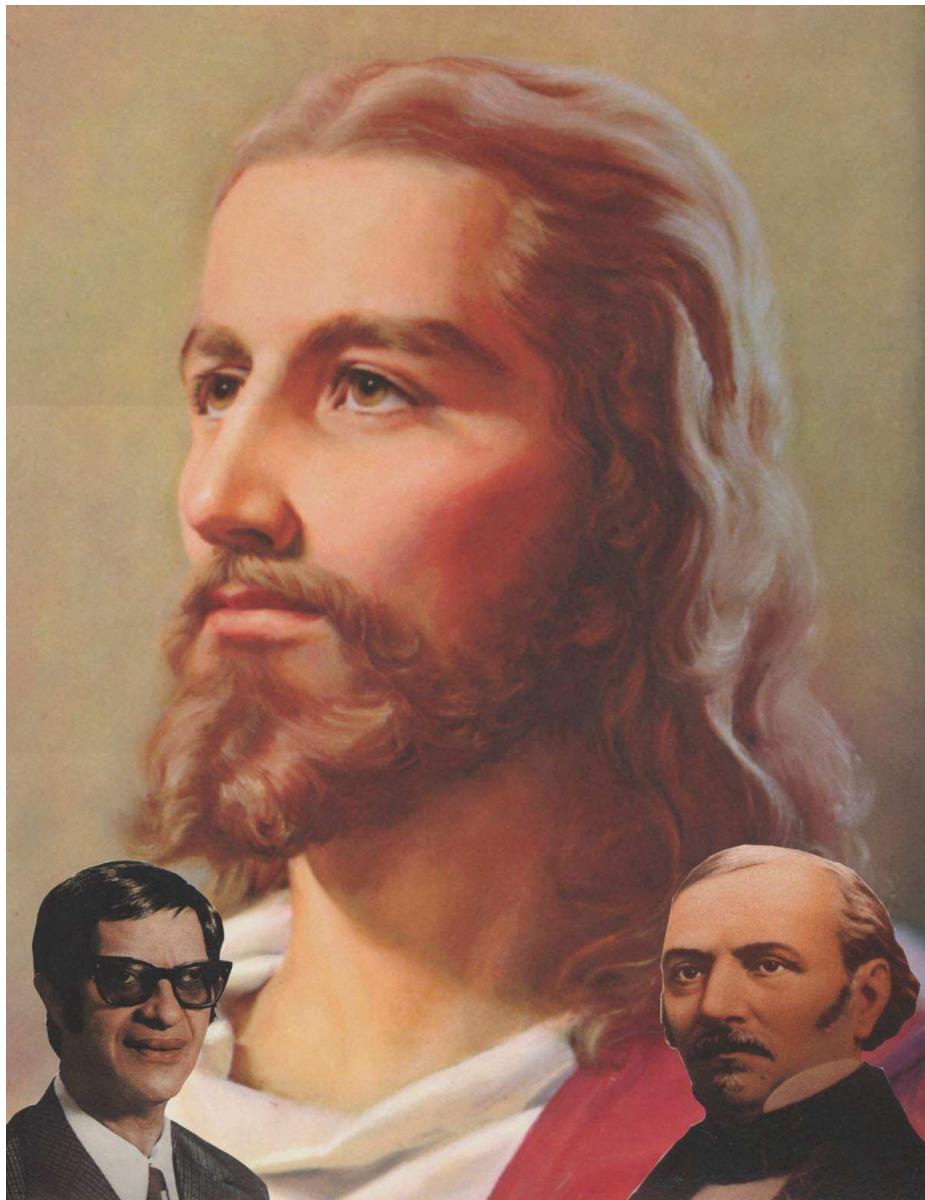


# CURSO



## MEDIUNIDADE SEM PRECONCEITOS

- VERSÃO – MARÇO/2006 -

# **CURSO**

# **“MEDIUNIDADE SEM**

# **PRECONCEITO”**

**Elaborado por:**

**Edvaldo Kulcheski**

**Participação de:**

**Jeanine Benedith Kulcheski**  
**Jean Emmanuel Kulcheski**  
**Jociely T. R. W. Kulcheski**

Dedico este material de estudo do  
“Curso Mediunidade sem Preconceito” aos  
meus pais, que já regressaram à pátria espiritual,  
Hercílio Kulcheski e Aurea Furtado Kulcheski,  
por terem propiciado a mim e a minha família  
a oportunidade de nesta encarnação chegarmos  
ao conhecimento da Doutrina Espírita.

**Edvaldo**

Não poderíamos deixar de mencionar a importância que as Faculdades Integradas Espírita tiveram na ampliação do nosso conhecimento sobre a Doutrina Espírita. O Curso de Teologia Espírita com ênfase na Ciência do Espírito, nos abriu muitos horizontes e seria um grande erro de nossa parte, não compartilhar todo esse conhecimento obtido, por isso elaboramos este Curso, que denominamos “Mediunidade Sem Preconceitos”. Nosso muito Obrigado aos professores, ao diretor da Unidade de Ciências Religiosas e Teologia Eurípedes Barsanulfo e ao Reitor das Faculdades Integradas Espírita.

**Edvaldo**

**MEDIUNISMO NÃO É EXCLUSIVISMO DO ESPIRITISMO**

## **O Fato mediúnico aparece em todas as religiões**

Allan Kardec não fundou o Espiritismo, não foi uma descoberta, nem uma invenção, ele apenas codificou, organizou, deu lógica didática a Doutrina dos Espíritos. E como muita coisa havia ficado para ser dita pelos Espíritos é que ainda hoje se manifestam através de outros médiums trazendo novos conhecimentos e complementando o que Kardec apenas iniciou nos 12 anos de codificação (1857 a 1869).

Considerações:

1. 12 anos foi muito pouco tempo e os Espíritos não conseguiram revelar tudo.
2. Se os Espíritos tivessem dito tudo a Kardec, não teríamos motivo para ter outros livros que viessem complementar a Doutrina, tais como os psicografados por Chico Xavier, Divaldo P. Franco, entre outros.

## **AUTORIDADE DA DOUTRINA ESPÍRITA Controle universal do ensino dos Espíritos (ESE)**

Se a Doutrina Espírita fosse de concepção puramente humana, não ofereceria por penhor senão as luzes daquele que a houvesse concebido.

Se os Espíritos que a revelaram se houvessem manifestado a um só homem, nada lhe garantiria a origem (...).

Nessa universalidade do ensino dos Espíritos reside a força do Espiritismo e, também, a causa de sua tão rápida propagação.

Também ressalta que as instruções dadas pelos Espíritos sobre os pontos ainda não elucidados da Doutrina não constituirão lei, enquanto essas instruções permanecerem insuladas (...).

Com extrema sabedoria procedem os Espíritos superiores em suas revelações.

Não atacam as grandes questões da Doutrina senão gradualmente, à medida que a inteligência se mostra apta a compreender verdade de ordem mais elevada e quando as circunstâncias se revelam propícias à emissão de uma idéia nova.

Por isso é que logo de princípio não disseram tudo, e tudo ainda hoje não disseram, jamais cedendo à impaciência dos muito afoitos, que querem os frutos antes de estarem maduros.

## **LIVRO DOS MÉDIUNS INSPIROU O CURSO MEDIUNIDADE SEM PRECONCEITO**

Os que desejem tudo conhecer de uma ciência devem necessariamente ler tudo o que se ache escrito sobre a matéria, ou, pelo menos, o que haja de principal, não se limitando a um único autor. Devem mesmo ler o pró e o contra, as críticas como as apologias, inteirar-se dos diferentes sistemas, a fim de poderem julgar por comparação.

Por esse lado, não preconizamos, nem criticamos obra alguma, visto não querermos, de nenhum modo, influenciar a opinião que dela se possa formar. Trazendo nossa pedra ao edifício, colocamo-nos nas fileiras. Não nos cabe ser juiz e parte e não alimentamos a ridícula pretensão de ser o único distribuidor da luz. Toca ao leitor separar o bom do mau, o verdadeiro do falso.

LM 1ª parte cap III ítem 35

## **ÍNDICE**

01 - A IDÉIA DA COMUNICAÇÃO COM OS ESPÍRITOS.....
02 - A MEDIUNIDADE NA ANTIGUIDADE.....
03 - A MEDIUNIDADE NA IDADE MODERNA .....
04 - A MEDIUNIDADE E OS CIENTISTAS.....
05 - ONDAS ENERGÉTICAS E FLUIDOS.....
06 - PRINCÍPIO VITAL E FLUIDO VITAL.....
07 - OS SUGADORES DE ENERGIA.....
08 - O ESPÍRITO E SEUS CORPOS – PERISPÍRITO.....
09 - O DUPLO ETÉRICO.....
10 - CHACRAS.....
11 - MEDIUNIDADE O QUE É.....
12 - CLASSIFICAÇÃO DA MEDIUNIDADE.....
13 - CLASSIFICAÇÃO DOS MÉDIUNS.....
14 - INFLUÊNCIA MORAL DOS MÉDIUNS.....
15 - MEDIUNIDADE – PROCESSO CÍCLICO.....
16 - EDUCAÇÃO E FUNÇÃO DOS MÉDIUNS.....
17 - PAPEL DOS MÉDIUNS NAS COMUNICAÇÕES ESPÍRITAS.....
18 - ENVOLVIMENTO MEDIÚNICO.....
19 - IDENTIFIDADE DOS ESPÍRITOS.....
20 - EVOCAÇÕES DOS ESPÍRITOS.....
21 - NATUREZA DAS COMUNICAÇÕES.....
22 - DIFERENÇA ENTRE MÉDIUNS ESPÍRITAS E DE UMBANDA.....
23 - LEIS AS COMUNICAÇÃO ESPÍRITA.....
24 - FLUIDOS – PERCEPÇÃO E ANÁLISE.....
25 - ANIMISMO.....
26 - INSPIRAÇÃO – INTUIÇÃO - TELEPATIA.....
27 - EPÍFISE - MECANISMO DA COMUNICAÇÃO ESPÍRITA.....
28 - PSICOFORIA .....
29 - PSICOGRAFIA.....
30 - VIDÊNCIA.....

<b>31 - AUDIÊNCIA.....</b>
<b>32 - ECTOPLASMA.....</b>
<b>33 - FENÔMENOS DE EFEITOS FÍSICOS.....</b>
<b>34 - TIPTOLOGIA E LEVITAÇÃO.....</b>
<b>35 - FENÔMENOS DE ASSOMBRAÇÕES E DE VOZ DIRETA.....</b>
<b>36 - DOENÇAS – TIPOS E COMO SURGEM.....</b>
<b>37 - MECANISMOS DA CURA ESPIRITUAL.....</b>
<b>38 - A CURA ESPIRITUAL E A MEDICINA OFICIAL DA TERRA.....</b>
<b>39 - FLUIDOTERAPIA.....</b>
<b>40 - BENZIMENTOS E DEFUMAÇÕES.....</b>
<b>41 - FEITIÇARIA, TALISMÃS E AMULETOS.....</b>
<b>42 - PREMONIÇÕES, PRESSENTIMENTOS, PREVISÕES.....</b>
<b>43 - DESDOBRAMENTO ANÍMICO (APOMETRIA) .....</b>
<b>44 – PERDA E SUSPENSÃO DA MEDIUNIDADE.....</b>
<b>45 – SONO E SONHOS.....</b>
<b>46 – OBSESSÃO E DESOBSESSÃO.....</b>

## **INTRODUÇÃO**

## A CAMINHO DA NOVA ERA

Estamos distraídos impacientes como se carregássemos conosco todo o barulho deste mundo conturbado? Somos superficiais e apressados, como se todo corre-corre louco dos carros e das máquinas corresse em nosso sangue? Estamos com o coração poluído, agitado, partido, incapaz de mergulhar nas profundezas do silêncio, na intimidade do ser? Porque tanta pressa? Por que tanta agitação, tanto nervosismo, tanta falta de espontaneidade?

Vamos despertar esta sede de Deus que mora em nós e que tentamos abafar, com o barulho da música, com as diversões fáceis, com drogas, sexo e ilusões.

Com a chegada do ano 2000 devemos nos questionar sobre qual será a nossa atitude frente à vida, ou ainda, qual será nossa preocupação para uma melhor realização pessoal. Parecem questões simples e óbvias, porém todas as mudanças do mundo atual nos fazem ver que uma postura de simples observação, acomodação ou mesmo distanciamento nada somarão para quem quer sobreviver na Era do Espírito.

A busca de diferenciação pessoal impõe que se esteja muito bem afinado às premissas dos novos tempos. Estas premissas solicitam estar a par de tudo que virá a vigorar na Nova Era. Mas afinal, o que é tudo isso? O que é a Nova Era, a Era do Espírito, a Era dos Valores Éticos, Mundo Holístico ou Era da Informação? O que é o novo Paradigma? Todos esses nomes têm correlações muito próximas. Mas, independente do nome que se dê, o que importa é saber que o novo milênio nos impõe novas atitudes e comportamentos.

Já estamos na transição para a Nova Era, e estar tomando consciência dessa mudança já nos faz ver que novos conceitos e uma nova forma de pensar devem começar a vigorar.

Estar em condições de viver no novo milênio exige uma visão universalista do mundo, ou seja, devemos olhar para o conjunto e ver a tendência da natureza em caminhar para uma organização mais apurada. É a tendência universal de sintetizar as partes num todo organizado.

Muito próxima a essas definições está a Teoria Sistêmica, que segundo alguns autores, é igual à visão da globalização. Trata-se da idéia de que nada pode ser encarado isoladamente, mas deve ser visto como parte de um sistema, deixando de lado os velhos padrões fragmentados, onde tudo era causa/efeito, num pensamento linear.

Vivemos também a Era da Informação. A explosão das comunicações nos forçou a integrar novos conhecimentos aos nossos antigos pontos de vista. Há mais informações disponíveis hoje do que em qualquer época da nossa história. Com isso, nos é permitido ver o mundo de uma perspectiva muito mais abrangente e profunda que a de nossos antepassados.

A chamada Era do Espírito é, na verdade o renascimento de uma percepção ampliada da realidade e compreende um repensar da existência humana em si. Mas não há nada de mais antigo do que o conteúdo dessa Era. Através da história sempre houve pessoas que acreditavam que a condição comum do ser humano poderia ser transcendida.

A visão do mundo preconizada pela Nova Era na verdade tem suas raízes no passado remoto da história humana. Pode-se dizer, contudo, que o movimento cultural a que chamamos Nova Era teve seus contornos melhor definidos a partir das décadas de 60 e 70. E nos anos 80 e 90 começamos a perceber a direção e magnitude dessas mudanças.

Dizemos que estamos à beira de um novo paradigma porque uma nova estrutura de pensamento passou a ser difundida. "Uma mudança de paradigma é uma maneira clara e nova de pensar sobre velhos problemas. Um novo paradigma envolve um princípio que sempre existiu, mas do qual não nos apercebíamos". (Merilyn Ferguson, 1980)

O paradigma da Era do Espírito ou dos Valores Éticos, vê a humanidade embutida na natureza, promove a autonomia do indivíduo em uma sociedade descentralizada. Encara-nos como os administradores de todos os recursos, internos e externos, sem contrariar a natureza. Com isso cria-se oportunidade para as pessoas experimentarem mudanças de consciência. Temos que parar para pensar! Parar para ver o quanto temos contribuído, ou, ainda, o quanto temos se preparado para viver no terceiro milênio, que será a Era do Espírito e dos Valores Éticos? E, sobretudo, estar consciente da total responsabilidade que cada um de nós tem, no preparo da Nova Era.

Vivemos um momento histórico e decisivo em nosso processo evolutivo, a se refletir em todos os campos do conhecimento humano. A situação do problema mediúnico, nesta fase de acelerada transição da vida terrena, exige que os estudos e as reflexões sobre a Mediunidade sejam facilitados e que chegue ao alcance de todos. Neste sentido, procuramos demonstrar, nesta obra, o que é em essência e como funciona a Mediunidade de Efeitos Físicos. Não podemos esquecer também que foi através de uma série de fenômenos de efeitos físicos que se deu a origem da Doutrina Espírita e como espíritas temos que saber como eles acontecem.

Edvaldo Kulcheski

# **A IDÉIA DA COMUNICAÇÃO COM OS ESPÍRITOS**

**A IDÉIA DA COMUNICAÇÃO COM OS ESPÍRITOS**

A idéia da comunicação com os espíritos não nasceu com o espiritismo. Sempre existiu, desde as épocas mais remotas da vida humana.



Todas as religiões pregam sobre a comunicação com os espíritos, de uma forma direta ou indireta, mas nenhuma nega completamente estas intervenções e inclusive criaram dogmas e cerimônias relativas a elas, como por exemplo:

#### **Promessas:**

Significa pedir alguma forma de ajuda para um espírito em troca de um sacrifício.



#### **Manifestação do Espírito Santo**

Significa a comunicação do Espírito Santo falando a palavra de Deus.



#### **Exorcismo / Expulsão Demônio**

Significa cerimônia religiosa para afastar o demônio ou espíritos maus



## **COMUNICAÇÃO COM OS ESPÍRITOS**

- 1.Na Bíblia
- 2.Entre os Povos Antigos
- 3.Entre os Vultos Históricos
- 4.Na Doutrina Espírita

## 1. Comunicação com os Espíritos na Bíblia

### MOISÉS

No capítulo 18 do Deuteronômio, versículo 10 e 11, Moisés afirma: Que entre nós ninguém use de sortilégio e de encantamentos, nem interrogue os mortos para saber a verdade



O legislador hebreu tinha sob a sua responsabilidade um povo ignorante e indisciplinado, e por isso achou por bem proibir o intercâmbio mediúnico devido aos abusos que eram praticados na utilização deste.

### Agora perguntamos:

**Alguém proíbe uma coisa que não existe?**

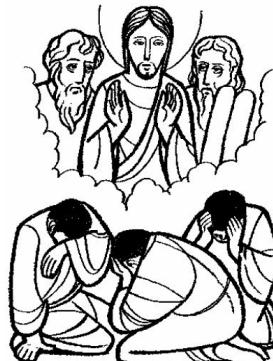
### JOÃO

Com que fim, o apóstolo João, nos alerta para a qualidade da comunicação com os Espíritos, se não para demonstrar que há possibilidade de comunicação entre os dois mundos ?  
Não creais em todos espíritos, mas provai se os espíritos são de Deus (I João)

**ANJO GABRIEL:** Anunciação de Jesus feita pelo anjo Gabriel à Maria



**JESUS:** Jesus, no Monte Tabor, comunica-se com



Moisés e Elias

### PENTECOSTES



Espíritos se manifestaram através dos discípulos, cada peregrino, ouviu a mensagem de Jesus no próprio. Estranho fenômeno aconteceu no dia de Pentecostes, sobre a cabeça de cada um dos discípulos, desceram luzes, semelhantes a línguas de fogo.

## 2. Comunicação com os Espíritos entre os Povos Antigos

Encontramos relatos da ação dos espíritos na história de grandes civilizações, tais como:

- Na Suméria

- Na Babilônia
- Na Antiga Grécia
- Nos Celtas
- Gregos e Romanos (Oráculos)

#### MEDIUNIDADE NA GRÉCIA

Todos os templos possuíam os pitons, as pitonisas, as sibilas encarregadas de se comunicar com os espíritos dos mortos. Na Grécia a crença nas evocações era geral.

**ORÁCULOS** Eram núcleos de intercâmbio com os Espíritos dos Mortos.



Oráculo de Delphos

### 3. Comunicação com os Espíritos entre os Vultos Históricos



#### SÓCRATES

Desde a infância foi seguido por um Ser quase divino, cuja voz o impeliu a esta ou aquela ação

#### CÉSAR

O grande imperador romano era orientado espiritualmente pela pitonisa Spurina



#### JOANA D'ARC

Heroína francesa, orientada pelas “vozes dos céus”, assume a missão de libertar sua pátria do jugo inglês. Perseguida como herege foi levada a fogueira e até no momento extremo ainda afirmava ouvir espíritos

#### RAINHA VITÓRIA DA INGLATERRA,

Passou 30 anos mantendo contato com o Espírito de seu esposo Alberto, através do médium



#### ABRAHAM LINCOLN

Presidente americano, realizava sessões na Casa Branca para se comunicar com os Espíritos



### 4. Comunicação com os Espíritos na Doutrina Espírita

Allan Kardec, reconheceu nesse fenômeno um fato natural, procurou conhecer as leis que o regulam, visando à sua adequada utilização em benefício dos homens.

O Espiritismo revelou

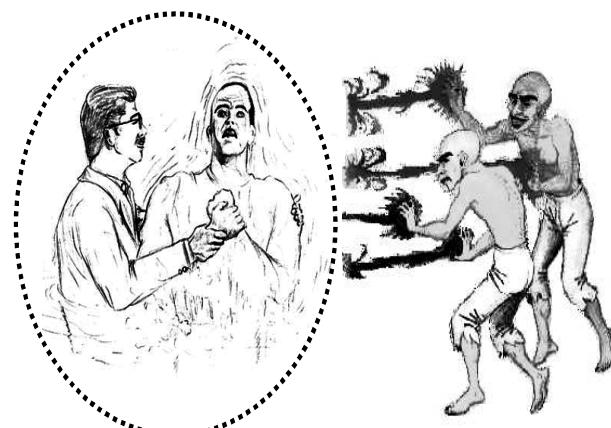
como os espíritos agem e como se relacionam com a Humanidade.

Essa relação dos espíritos com as pessoas que vivem no mundo físico o Espiritismo chama de MEDIUNIDADE.

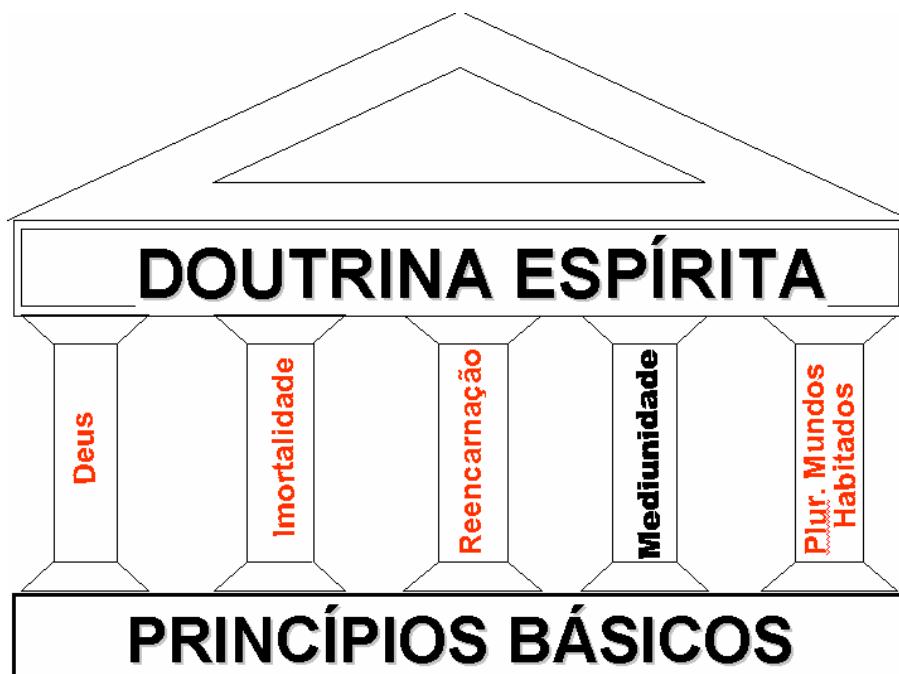
Nos moldes propostos por Kardec, o espiritismo eleva a mediunidade à categoria de uma importante forma de auxílio espiritual e crescimento interior.

Para melhor aproveitamento a mediunidade implica na permanente reeducação dos sentimentos e na moralização do médium.

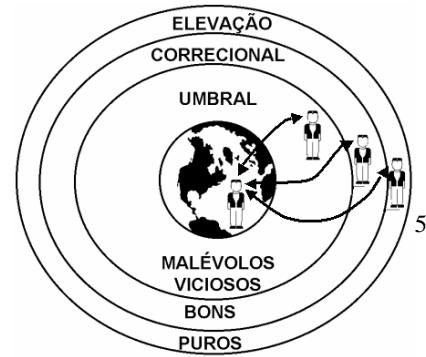
Mediunidade não é uma aventura psíquica e sua prática inadequada está sujeita à graves dissabores, caso não sejam observadas ou conhecidas suas leis, alerta o codificador em O Livro dos Médiuns.



### MEDIUNIDADE PRINCÍPIO BÁSICO DO ESPIRITISMO



### MEDIUNIDADE O QUE É ?



Mediunidade é a faculdade humana, pela qual se estabelecem as relações entre homens e os espíritos.

Todos nós possuímos mediunidade, embora em diferentes graus.

A mediunidade é uma **sintonia** entre os encarnados e os desencarnados, permitindo uma percepção de pensamentos, vontades e sentimentos.

A mediunidade é uma faculdade inerente a todo ser humano, por isso não é privilégio de ninguém.

Existem diversas forma de se estabelecer o intercâmbio entre encarnados e os desencarnados:

- a **intuição**,
- a **percepção**,
- a **psicofônia**,
- a **psicografia**,
- a **vidência**,
- etc.

## TODOS SOMOS MÉDIUNS ?

Todos somos médiuns, mas costuma-se chamar de médium a pessoa através da qual ocorrem, consciente ou inconscientemente, manifestações evidentes, ostensivas, sejam de natureza física ou intelectual.

Temos dois tipos de mediunidade:

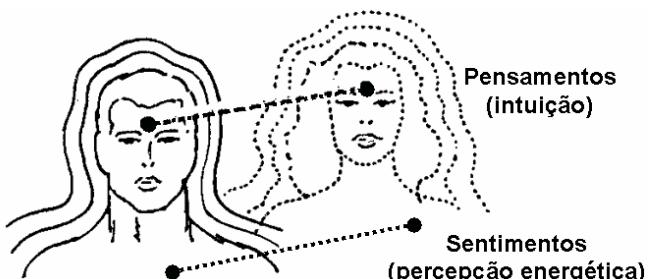
- Mediunidade Natural,
- Mediunidade de Prova.

### MEDIUNIDADE NATURAL

No estado evolutivo que nos encontramos as mediunidades da intuição e da percepção são faculdades inerentes a todo o ser humano.

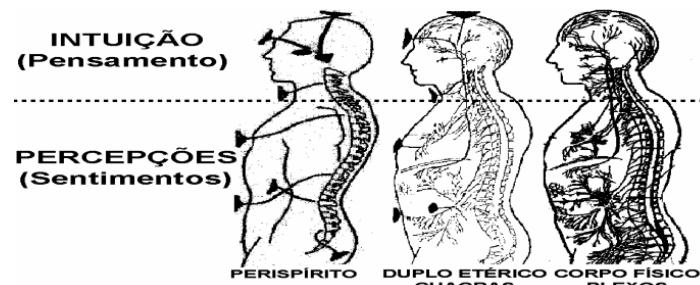
A intuição e a percepção são faculdades permanentes em todas as pessoas, assim como a inteligência também já é um atributo permanente em todo os seres humanos.

Assim como não podemos mais deixar de pensar também não podemos deixar de ser médiuns.



Pensamentos e Sentimentos positivos limpam os chacras ampliando a intuição e a percepção.

Pensamentos e Sentimentos negativos obstruem os chacras dificultando a intuição e a percepção.



### MEDIUNIDADE DE PROVA

Para muitos são concedidas temporariamente outras faculdades psíquicas, tais como psicofônia, psicografia, vidência, etc.

Não as conquistaram, mas receberam-nas de empréstimo, durante a encarnação. Estes tipos de faculdades recebidas por empréstimos denominamos de Mediunidade de Prova.

Para alguns é uma missão de que se incumbiram e cujo desempenho os faz ditosos.

Para outros a Mediunidade lhes é concedida, porque precisam dela para melhorarem, para ficarem em condições de receberem bons ensinamentos, de praticarem mais o amor ao próximo e a caridade.

A mediunidade seja ela missão ou necessidade deve ser encarada como uma oportunidade que Deus oferece à criatura.

A mediunidade de prova não é um privilégio, por isso, geralmente, os que mais necessitam são os que a possuem. Não devem, pois, os médiums se considerarem melhores que outras pessoas, nem tampouco a mediunidade ser motivo de vaidade e orgulho. Mas sim, encará-la no sentido de tarefa, de serviço, de missão a ser cumprida, com alegria e desinteresse. Como vemos a mediunidade deve ser considerada como verdadeiro instrumento de redenção da criatura humana, que, ao usá-la com dignidade e correção, tem oportunidade de exercitar as virtudes cristãs como a humildade, o perdão, o amor e a caridade.

## TRÊS PONTOS CHAVES DA MEDIUNIDADE

- 1. Sendo médium sou obrigado a desenvolver a mediunidade?**
- 2. Sou médium somente dentro do centro?**
- 3. A mediunidade me faz sofrer?**

### 1. Sendo médium sou obrigado a desenvolver a mediunidade?

Ninguém é obrigado a desenvolver a mediunidade.

Quem não quiser praticar sua mediunidade, deverá pelo menos esforçar-se para sua melhora moral, procurando libertar-se das imperfeições morais (orgulho, egoísmo, vaidade, etc) e dos vícios mais grosseiros (cigarro, bebida e drogas, etc).



Um médium que não toma esses cuidados, poderá sofrer a influência dos Espíritos inferiores, independente de estar ou não frequentando uma casa espírita.

### 2. Sou médium somente dentro do centro?

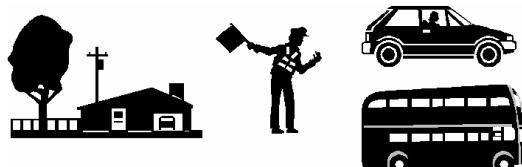
Outra idéia errada, é que somente somos médiums dentro de um Centro Espírita.

Nós somos médiums 24 horas por dia, sendo assim, podemos o tempo todo estar exercitando a mediunidade e nem nos darmos conta. **Claro que estamos falando da mediunidade da intuição e da percepção.** Não vamos confundir intuição e percepção com psicofônia, psicografia, cura, etc...

Nós somos médiums intuitivos e de percepção 24 horas por dia, mas devemos ser médiums de psicofônia, psicografia, cura somente nos dias de trabalhos mediúnicos que se realizam no Centro Espírita.

Jamais deveremos transformar o nosso lar em local de trabalhos mediúnicos. Nossa Casa não tem a sustentação espiritual que tem num Centro Espírita.

Mas intuitivamente e ou através da percepção fluidica podemos receber a influência dos espíritos em qualquer lugar que estejamos , seja em casa, no trabalho, na rua, no carro, no ônibus, etc.



Alguns vão se aproximar para nos ajudar, outros para serem ajudados.

Alguns serão bons, uns serão sofredores, outros serão revoltados.

 Espíritos Familiares	 Espíritos Sofredores	 Espíritos Revoltados
--------------------------	--------------------------	--------------------------

Concluímos que do lado espiritual tem Espíritos bons que nos ajudam e Espíritos Sofredores que precisam ser ajudados.

Devido ao estado vibratório denso que se encontram os Espíritos sofredores não conseguem atender o apelo dos Espíritos bons. Mas estes Espíritos sofredores conseguem nos ver e tentam buscar ajuda se aproximando de nós.

A Providência Divina permite este contato por dois bons motivos:

1º - para que possamos praticar a virtude do amor.

2º - Para que aprendamos a viver cuidando dos nossos pensamentos e sentimentos.

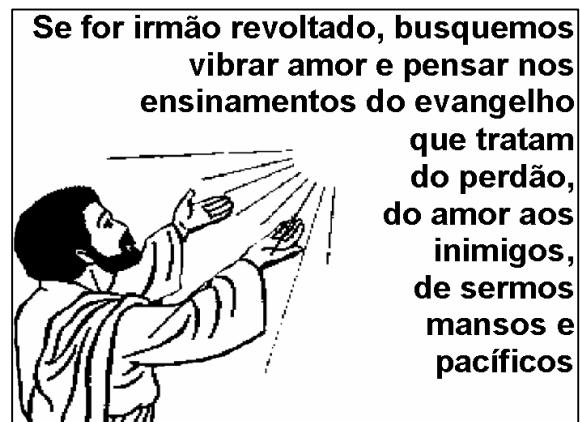
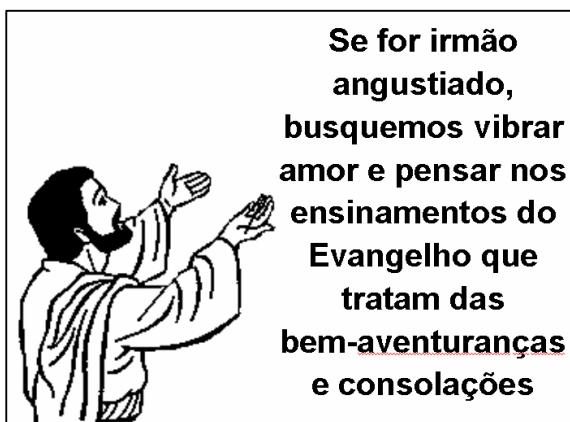
O que precisamos é aprender a controlar as percepções, ou seja, absorver quando for uma percepção positiva e dissolver quando for uma influência negativa.

Assim como percebemos as energias, podemos sofrer a influência dessas energias, porque as percepções têm muito a ver com a Lei de Afinidade, semelhantes atraem semelhantes, semelhantes têm mais facilidade de perceber semelhantes.

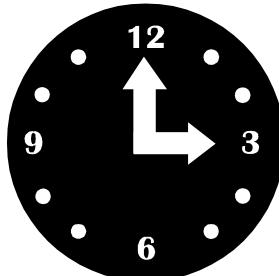
## NÃO PERDER A OPORTUNIDADE DE AJUDAR OS ESPÍRITOS QUE SE APROXIMAM DE NÓS

Em qualquer lugar que estejamos podemos receber a influência dos espíritos, seja em casa, no trabalho, na rua, no carro, no ônibus, etc.

Basta analisarmos a sensação que o espírito está nos transmitindo e saberemos o que ele precisa.



Não gastaremos nem 5 minutos para acabarmos com sofrimentos que muitas vezes perduravam dezenas ou até centenas de anos.



Quando os ajudamos, melhoram o estado vibratório e eles então conseguem ver os Espíritos que queriam ajudá-los e os acompanham.



Mas quantas vezes em vez de ajudar aceitamos a influência e associamos as nossas angústias e revoltas piorando a condição destes irmãos.



Quantos irmãos poderemos ajudar ao longo da nossa vida. Mas certamente poderemos ajudar muito mais quando participamos de Grupos Mediúnicos que trabalham à Luz da Doutrina Espírita.

Através do Estudo Sério poderemos desenvolver e utilizar a sensibilidade mediúnica de forma mais adequada e certamente produziremos mais e melhor.

### 3. A mediunidade me faz sofrer?

É errada a idéia de que a mediunidade é a causa de sofrimentos e desajustes das pessoas.

Geralmente, sofre-se por ignorância e por falta de cuidados com a vida no plano.

### NECESSIDADE DA EDUCAÇÃO MEDIÚNICA

A mediunidade quando não é orientada para os caminhos do bom senso, pode turvar a vida e ser instrumento de perturbação geral.

O desabrochamento da faculdade mediúnica e seu aprimoramento, necessitam de educação, esforço, perseverança, disciplina e aquisição de valores morais e espirituais.

É importante que o médium não procure na mediunidade um objetivo de simples curiosidade, de diversão ou de interesse particular ou por medo.

A mediunidade é um dos meios de ação pelo qual se executa o plano divino e os médiuns não têm o direito de utilizá-la ao sabor de suas fantasias nem formar em torno de si uma atmosfera de misticismo e de personalismo.

Todos somos suscetíveis às influencias espirituais, de acordo com o nosso estado de equilíbrio estas influencias podem ser boas ou não.

Nós médiuns funcionamos como verdadeiras antenas e quando não cuidamos da nossa conduta moral situamo-nos como focos freqüentes de perturbações espirituais.

Se como médiuns que somos, não tivermos os cuidados necessários com a nossa edificação moral, poderemos cair presas de Espíritos pouco adiantados de que está cheia a atmosfera do planeta. Mediunidade não tem como deixar ter ou se livrar, o que se faz necessário é aprender a usá-la direito.

Aqueles que quiserem dedicar-se à tarefa mediúnica deverão trabalhar para vencer suas imperfeições, além de ter que estudar a Doutrina Espírita com seriedade e disciplina.

# MEDIUNIDADE NA ANTIGUIDADE

A MEDIUNIDADE NA ANTIGUIDADE

## A MEDIUNIDADE SEMPRE EXISTIU

Certas pessoas consideram, sem razão, a mediunidade um fenômeno peculiar aos tempos atuais, outras acreditam ter sido inventada pelo Espiritismo.

A fenomenologia mediúnica, entretanto, é de todos os tempos e de todos os países e religiões, pois desde as idades mais remotas existiram relações entre a humanidade terrena e o mundo dos Espíritos.

A faculdade mediúnica sempre existiu desde o surgimento do homem na face da Terra, porque se trata de uma faculdade inerente ao seu espírito.

A humanidade tem sido guiada, desde sua origem, por leis do mundo oculto já comprovadas na face do orbe, graças a essa faculdade mediúnica inata no primeiro espírito aqui encarnado.

Os fenômenos mediúnicos, no passado remoto eram tidos como maravilhosos, sobrenaturais, sob a feição fantasiosa dos milagres que lhe eram atribuídos, em razão do desconhecimento das leis que os regem, e os indivíduos que podiam manter o intercâmbio com o mundo invisível eram considerados privilegiados.

### 1. A MEDIUNIDADE NO HINDUISMO

1.1 - A relação entre os mundos, material e espiritual, tem sido registrada em todas as épocas da Humanidade.

Como exemplo, temos o Código dos Vedas, o mais antigo código religioso que se tem notícia, onde se encontra o registro da existência dos Espíritos:

"Os Espíritos dos antepassados, no estado invisível, acompanham certos Bramanes, convidados para cerimônia em comemoração dos mortos, sob uma forma aérea; seguem-nos e tomam lugar ao seu lado quando eles se assentam".

1.2 - Desde tempos imemoriais, os **sacerdotes brâmanes**, iniciados nos mistérios sagrados, **preparavam indivíduos** chamados "faquíres" para a obtenção dos mais notáveis **fenômenos mediúnicos**, tais como a levitação, o estado sonambúlico até o nível de êxtase, a insensibilidade hipnótica a dor, entre outros, **além do treino para a evocação** dos PITRIS (**espíritos que vivem no Espaço, depois da morte do corpo**), cujos segredos eram reservados somente àqueles que "apresentassem quarenta anos de noviciado e de obediência passiva".

#### A INICIAÇÃO ENTRE OS BRÂMANES COMPORTAVA TRÊS GRAUS

No **primeiro**, eram formados para se encarregar do culto vulgar e explorar a credibilidade da multidão. Ensinava-se-lhes a comentar os três primeiros livros dos Vedas, a dirigir as cerimônias e a cumprir os sacrifícios;

- o brâmanes do **primeiro grau** estavam em comunicação constante com o povo: eram seus diretores imediatos.

- O **segundo grau** era composto dos "exorcistas, adivinhos e profetas evocadores de espíritos", eram encarregados de atuar sobre o imaginário das massas, por meio de fenômenos sobrenaturais.

- No **terceiro grau**, os brâmanes não tinham mais relações diretas com a multidão; quando o faziam sempre por meio de fenômenos aterrorizantes, e de longe.

### 2. A MEDIUNIDADE NO ANTIGO EGITO

No **Egito antigo**, os magos dos faraós evocavam os mortos, e muitos comercializavam os dons de comunicabilidade com os mundos invisíveis para proveito próprio ou dos seus clientes; fato esse comprovado pela proibição de Moisés aos hebreus: "Que entre nós ninguém use de sortilégio e de encantamentos, nem interogue os mortos para saber a verdade". (Deuterônimo)

De forma idêntica às práticas religiosas da antiga Índia, as **faculdades mediúnicas** no Egito foram **desenvolvidas e praticadas** no silêncio dos templos sagrados **sob o mais profundo mistério**, e rigorosamente vedadas a população leiga.

A **iniciação** nos templos egípcios era **cercada de numerosos obstáculos**, e exigia-se o juramento de **sigilo**, e a menor **indisciplina** era **punida com a morte**.

Saídos de todas as classes sociais, mesmo das mais ínfimas, os sacerdotes eram os verdadeiros senhores do Egito; os reis, por eles escolhidos e iniciados, só governavam a nação a título de mandatários.

Todos os historiadores estão de acordo em atribuir aos sacerdotes do antigo Egito poderes que pareciam sobrenaturais e misteriosos.

Os **magos dos faraós realizavam** todos esses **prodígios** que são referidos na Bíblia; é bem certo que eles **evocavam os mortos**, pois **Moisés**, seu discípulo, **proibiu** formalmente que os hebreus se entregassem a essas práticas.

Os **sacerdotes** do antigo Egito eram tidos como **pessoas sobrenaturais**, em face dos **poderes mediúnicos**, que eram **misturados maliciosamente com práticas mágicas e de prestidigitação**.

A ciência dos sacerdotes do Egito antigo ultrapassava em muito a ciência atual, pois conheciam o magnetismo, o sonambulismo, curavam pelo sono provocado, praticavam largamente a sugestão, provocavam a clarividência com fins terapêuticos e eram célebres pelas práticas de curas hipnóticas.

#### **AMENOPHIS – o sacerdote egípcio (A Iniciação do Codificador).**

No tempo em que Moisés libertou o povo hebreu do cativeiro egípcio, vamos encontrar o espírito daquele que um dia seria o Codificador da Doutrina Espírita envergando a túnica sacerdotal e já detentor de uma sabedoria que o colocava como sacerdote preferido do Faraó Ramsés II.

O sacerdote Amenophis era médium de efeitos físicos, inclusive existem relatos sobre as sessões de materialização que eram realizadas naquela época.

### **3. MEDIUNIDADE NA SUMÉRIA**

A medicina entre os sumarianos era em curioso misto de ervanaria e magia, cujo receituário consistia principalmente em feitiços para exorcizar os maus espíritos que acreditavam ser a causa das suas moléstias.

### **4. MEDIUNIDADE NA BABILÔNIA**

Os babilônios primitivos viviam cercados de superstições. Acreditavam que hordas de espíritos malévolos se escondiam na escuridão e cruzavam os ares, espalhando em seu caminho o terror e a destruição, cuja única defesa eram os sacrifícios e os sortilégios mágicos.

Se o antigo povo babilônio não inventou a feitiçaria foi ao menos o primeiro a dar-lhe um lugar de grande importância, a ponto do desenvolvimento da demonologia e da bruxaria terem exigido leis que prescreviam a pena de morte contra seus praticantes e há provas de ter sido bastante temido o poder dos feiticeiros.

### **5. A MEDIUNIDADE NA ANTIGA GRÉCIA**

Na Grécia a crença nas evocações era geral. Todos os templos possuíam chamadas pitonisas encarregadas de proferir oráculos, evocando os deuses, mas, as vezes, o consultante queria ele próprio ver e falar a "sombra" desejada e, como na Judéia, conseguia-se pô-lo em comunicação com o ser, ao qual desejava interrogar (Delane, 1937).

### **6. A MEDIUNIDADE NOS CELTAS**

Celtas, povo pré-histórico que se espalhou por grande parte da Europa entre os séculos XXI a.C. a I a.C., atingindo o maior poderio do século VI a.C. ao III a.C., possuíram grupos fechados de sacerdotes, especializados em comunicações com além, chamados de "Druidas".

#### **ALLAN KARDEC - o sacerdote druida (Aquisição da Sabedoria)**

Segundo o Espírito de Zéfiro aproximadamente no ano 100 a. C., Denizar Rivail foi um chefe druida.

Os druidas eram os sacerdotes do povo celta.

A escolha dos futuros sacerdotes era feita entre a classe aristocrática e, desde criança, já se submetiam a rigorosa disciplina e intenso aprendizado junto aos druidas mais velhos.

A sabedoria druídica já admitia a reencarnação, a inexistência de penas eternas, o livre-arbítrio, a imortalidade da alma, a lei de causa e efeito, as esferas espirituais.

Marcou tanto essa etapa reencarnatória, que o Codificador decidiu assinar suas obras espíritas, com o nome de Allan Kardec.

### **7. ORÁCULOS GREGOS E ROMANOS**

Mediante a invocação de poderes sobrenaturais, o homem sempre recorreu a vários tipos de adivinhação. No mundo greco-romano, um dos meios mais difundidos foram os oráculos.

Chamavam-se oráculos as respostas dadas pelos deuses a perguntas a eles formuladas de acordo com determinados rituais executados por uma pessoa que atuava como médium ou pitonisa.

Os Oráculos eram núcleos de intercâmbio medianímico, onde trabalhavam sibilas, pitons e pitonisas. Gente de todas as classes sociais, inclusive autoridades públicas, visitavam estes lugares, recebendo orientações das mais diversificadas;

O termo refere-se também à própria divindade que respondia e a seu intérprete, bem como ao local onde eram dadas as respostas.

Os templos ou grutas destinados aos oráculos eram numerosos e dedicados a diversos deuses.

Os rituais variavam dos mais simples, como tirar a sorte, aos mais complexos, executados por pessoas que atuavam como médium ou pitonisa.

Antes da consulta, a pitonisa e o consulente banhavam-se na fonte Castália; depois, ela bebia água da fonte sagrada de Cassótis e entrava no templo, onde o deus era invocado por meio de um ritual.

Em seguida, sentada numa trípode, entre vapores sulfurosos (enxofre) e mascando folhas de louro (a árvore sagrada de Apolo), entrava em transe ou "delírio divino", quando transmitia as palavras do deus.

Sua mensagem era anotada e interpretada pelos sacerdotes, que comunicavam-na ao consulente, com freqüência sob a forma de versos.

As pessoas após o contato com os Espíritos, passavam por uma limpeza com enxofre, as emanações dessas substâncias tinha como função descontaminar as pessoas pela destruição dos miasmas ou fluidos deixados pelos mortos.

O mais famoso oráculo da antiguidade foi o santuário de Apolo em Delfos, localizado nas encostas do monte Parnaso, no golfo de Corinto (Grécia)

Embora sua existência já fosse conhecida por Homero, sua fama só se difundiu entre as comunidades helênicas nos séculos VII e VI a.C., quando começou a ser consultado por legisladores e chefes militares.

**Na Grécia existiam muitos outros**, mas destacavam-se mais o oráculo de Zeus em Dodona, no noroeste, o oráculo de Epidauro com o deus Asclépio, o oráculo de Anficleia com o deus Dioniso.

**Os oráculos sibilinos** consistiam em profecias realizadas por mulheres chamadas sibila. As sibila mais famosas eram a de Eritréia e a de Cumas.

**Os romanos também tiveram os seus oráculos**, chamados arúspices, que interpretavam as disposições dos deuses pelo exame das vísceras de animais sacrificados ou pelos fenômenos da natureza, como raios, trovões e eclipses. A expansão do cristianismo pôs fim à atividade dos oráculos.



Soldado romano consultando um oráculo

## 8. A MEDIUNIDADE NA BÍBLIA

A Bíblia com o Velho e o Novo Testamento é uma fonte riquíssima de fenômenos mediúnicos, a própria tão propalada proibição de Moisés à evocação dos espíritos é uma das maiores confirmações da existência da mediunidade.

### 8.1. CASO DE ESCRITA DIRETA

DANIEL (5:5) - Por ocasião em que se realizava um banquete oferecido pelo rei Belacazar (filho de Nabucodonosor), ao qual compareceram mais de mil pessoas da corte, no momento em que bebiam vinho e louvavam os deuses, apareceram uns dedos de mão de homem, e escreveram defronte do candeeiro, na caiadura da parede do palácio real; e o rei via os movimentos da mão que escrevia.

### 8.2. CASOS DE LEVITAÇÃO

O que se dá é que os Espíritos operantes envolvem a pessoa ou coisa a levitar em fluidos, isolando-os assim do ambiente físico. A ação do espírito sobre o material a levitar se realiza pela utilização das suas próprias mãos convenientemente materializadas ou condensadas.

EZEQUIEL (3:14) - Também o Espírito me levantou e me levou consigo; e eu fui cheio de amargura, na indignação do meu Espírito; porém a mão do Senhor estava comigo, confortando-me.

EZEQUIEL (8:2) - Olhei, e eis uma figura como de fogo; Estendeu ela dali uma semelhança de mão e me tomou pelos cachos da cabeça; o Espírito me levantou entre a terra e o céu, e me levou a Jerusalém em visões de Deus.

### 8.3. CASO DE INCORPORAÇÃO

JEREMIAS (39:15) - O profeta da paz, era médium de incorporação, quando o Espírito o tomava, pregava contra a guerra aos exércitos de Nabucodonosor.

#### **8.4. CASOS DE VIDÊNCIA**

DANIEL (8:15) - Havendo eu, Daniel tido uma visão, procurei entendê-la, e eis que se apresentou diante de mim com aparência de homem, veio, pois, para perto donde eu estava; ao chegar ele, fiquei amedrontado, e prostei-me com o rosto em terra; mas ele me disse: Entende, filho do homem, pois esta visão se refere ao tempo do fim.

DANIEL (10:5) - Levantei os olhos, e olhei, e vi um homem vestido de linho, o seu rosto como um relâmpago. Só eu, Daniel, tive aquela visão; os homens que estavam comigo nada viram, não obstante, caiu sobre eles grande temor, e fugiram e se esconderam, contudo ouvi a voz das suas palavras, e ouvindo-a, caí sem sentido, com o rosto em terra.

#### **8.5. CASOS DE MATERIALIZAÇÃO**

MOISÉS - Mediante fenômeno de materialização, recebe do Alto a Tábua dos Dez Mandamentos, manifestação de uma vontade superior visando o despertamento moral dos povos;

ANJO GABRIEL – Anunciação de Jesus feita pelo anjo Gabriel à Maria.

DANIEL (6:1) - Todos os grandes da corte, por não acharem meios de acusar a Daniel, convenceram ao rei, que ele deveria estabelecer um decreto, que fizesse com que todo homem que, por espaço de trinta dias, fizesse petição a qualquer deus, e não ao rei, fosse lançado na cova dos leões.

O rei Dario que simpatiza com Daniel, mesmo contrariado assinou a escritura de interdito. Daniel, mesmo sabendo sobre o decreto, três vezes no dia se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer. Então aqueles homens tendo achado Daniel a orar e a suplicar, diante do seu Deus. Foram junto ao rei e o convenceram penalizar a Daniel.

O rei ordenou que trouxessem a Daniel e o lançassem na cova dos leões. Disse o rei a Daniel: o teu Deus, a quem tu continuadamente serves, que ele te livre. Foi trazida uma pedra e posta sobre a boca da cova; selou-a o rei com seu próprio anel, e com o dos seus grandes, para que nada se mudasse a respeito de Daniel.

Então o rei se dirigiu para o seu palácio, passou a noite em claro, o sono fugiu. Pela manhã, ao romper do dia, levantou-se o rei e foi com pressa à cova dos leões. Chegando-se ele à cova, chamou por Daniel - disse o rei: Daniel, servo do deus vivo, dar-se-ia o caso que teu Deus, a quem tu continuadamente serves, tenha podido te livrar-te dos leões?

Então Daniel respondeu ao rei: O meu deus enviou o seu anjo, e fechou a boca aos leões, para que não me fizessem dano, porque foi achada em mim inocência diante dele; O rei alegrou-se e mandou tirar a Daniel da cova e nenhum dano se achou nele. Ordenou o rei, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado a Daniel e foram atirados na cova dos leões.

### **9. OUTROS FATOS QUE EVIDENCIAM A PRESENÇA ESPIRITUAL NA HISTÓRIA:**

SÓCRATES, constantemente orientado pela guia espiritual, revela-se precursor do Cristianismo. "Desde a minha infância, graças ao favor celeste, sou seguido por um Ser quase divino, cuja voz me interpele a esta ou àquela ação. Os discípulos de Sócrates se referem, com admiração e respeito, ao amigo invisível que o acompanhava constantemente.

PAULO DE TARSO, às portas de Damasco, tem a visão do nazareno em perfeita configuração luminosa, convertendo-se deste modo em apóstolo e medianeiro do Mestre.

PAULO DE TARSO - Na **Bíblia**, o apóstolo Paulo deixa claro o intercâmbio entre os dois mundos ao afirmar: "Não extingais o espírito; não desprezeis as profecias; examinai tudo. Retém o que é bom" (I Tessalonicenses).

JOÃO - Também o apóstolo **João** mostra a possibilidade de comunicação entre os dois mundos, mas nos alerta para a qualidade dessa comunicação: "Não creais em todos espíritos, mas provai se os espíritos são de Deus" (I João).

CÉSAR, o grande imperador romano, esteve com a pitonisa Spurina, informando-se que no dia 15 de março algo muito grave aconteceria em sua vida. Na data prevista, César segue para o Palácio e lá recebe 23 punhaladas, morrendo imediatamente.

CALÍGULA – Neste relato encontramos claramente o caso de materializações, onde os Espíritos vingativos em torno de Calígula eram tantos que, depois de lhe enterrarem os restos nos jardins de Lâmia, eram ali vistos, frequentemente, até que se lhe exumaram os despojos para a incineração.

**NERO** - nos últimos dias de seu reinado, viu-se fora do corpo carnal, junto de Agripina e de Otavia, sua genitora e sua esposa, ambas assassinadas por sua ordem, a lhe pressagiarem a queda no abismo;

**RAINHA VITÓRIA**, a soberana que mais tempo permaneceu no Poder inglês, passou 30 anos mantendo diálogos com seu ex-esposo Alberto, através do médium John Brawn. As grandes decisões de seu governo tiveram a participação direta do Espírito;

**CATARINA DA RÚSSIA** é chamada às pressas para ver o seu sósia fantasma, uma entidade materializada que se demora no trono da rainha, sendo cercada pela guarda do Palácio. Alvejado por dois tiros de fuzil desfez-se sem deixar qualquer sinal de sua presença.

#### **JOÃO HUSS - o reformador (O testemunho que estava pronto)**

Jean Hus ou João Huss, nasceu em Husinec em 1369 (Allan Kardec desencarnou exatamente 500 anos após, em 1869). Estudou na capital, formou-se bacharel em Arte e Teologia, obteve grande destaque como professor, foi nomeado Deão da Faculdade de Filosofia e, posteriormente, Reitor da Universidade.

Foi profundamente impregnado pelas idéias de Wycliffe (futuramente, Léon Denis), professor da Universidade de Oxford, Inglaterra, e considerado um dos maiores sábios de sua época.

Wycliffe chamava o papa de "Anticristo, mau sacerdote, corrupto, ladrão. Foi sob influência dessas idéias e vivendo esses problemas sociais e políticos, que João Huss desenvolveu seu pensamento e se tornou um grande pregador, recebia grande inspiração espiritual ao pregar.

Pelos desrespeitos às regras canônicas e morais que a Igreja praticava naquela época, passou a atacá-la, publicamente. Aos 6 dias de fevereiro de 1415, foi condenado e executado. Levaram-no a um terreno baldio, despiram-no, amarraram-no a um poste, colocaram lenha ao redor e puseram fogo. Morreu aos 46 anos queimado vivo pela "Santa Inquisição".

**JOANA D'ARC**, nasceu no ano de 1412, numa pequena aldeia da França chamada Dom Remy. Filha de pobres lavradores, não sabia nem ler nem escrever.

Desde pequena escutava vozes no silêncio dos bosques, que atribuía a São Miguel, Santa Margarida e Santa Catarina, os quais incentivaram a voltar-se para Deus e defender a França, cuja nobreza se encontrava esmagada na luta que durava quase cem anos contra a Inglaterra.

Joana D'arc, heroína francesa, orientada pelas "vozes do Céu", assume a missão de libertar a sua pátria do jugo inglês. Guiada por essas vozes, ela reorganizou o exército francês e conduziu Carlos VII ao trono.

Seu triunfo motivou inveja e intrigas que culminaram na sua captura, foi perseguida como herege, submete-se ao sacrifício inquisitorial, e posteriormente sua condenação pelo fato de não querer negar essas vozes perante a Igreja, e mesmo, no momento extremo, ainda afirmava ouvir os espíritos;

A sua voz chegava até à silenciosa multidão, que escutava, aterrada, as suas preces e gemidos. Por fim, num último grito de agonia de amor, Joana disse: - "Jesus".

Conta-se que um dos soldados, lançando-se entre a multidão gritou: "Estamos perdidos! Queimamos uma santa!" Posteriormente, a Igreja que a condenou e à qual Joana sempre foi fiel, declarou-a inocente. Foi canonizada, finalmente, em 1920, na basílica de São Pedro, em Roma. Cinco séculos atrás, no entanto, houve quem soubesse que no meio deles vivia uma santa.

# **MEDIUNIDADE NA IDADE MODERNA**

**HISTÓRIA DE ALGUNS MÉDIUNS FAMOSOS**

# **IDADE MODERNA**

## **1 - EMMANUEL SWEDENBORG (1688 - 1772)**

Swedenborg nasceu na Suécia e foi educado pela nobreza de sua pátria, deslocando-se para Londres onde iniciou-se a sua "iluminação", por quanto desde o dia de sua primeira visão até a sua morte, 27 anos após, esteve ele em contínuo contato com o mundo espiritual de maneira ostensiva.

Naquela noite, diz ele, que o mundo dos espíritos abriu-se para mim e encontrei, muitas pessoas do meu conhecimento e de todas as condições. Desde então diariamente o Senhor abria os olhos do meu espírito para ver, perfeitamente desperto, o que se passava no outro mundo e para conversar, em plena consciência, com os espíritos.

Swedenborg, considerado como precursor do Espiritismo, foi antes de tudo um homem de gênio, cuja genialidade empolgada o fez perder-se em algumas interpretações, naquilo que lhe era dito ou mostrado.

Swedenborg era certamente em sua época, o homem que mais conhecimentos detinha em seu possante cérebro. Era um grande engenheiro, uma autoridade em metalurgia, em Física e em Astronomia, autor de importantes trabalhos sobre as marés e sobre a determinação das latitudes. Era zoólogo e anatomista. Financista e político.

Em suas visões o médium falava de uma espécie de vapor que exalava dos poros do seu corpo, que sendo aquoso e muito visível caía no solo sobre o tapete. É uma perfeita descrição do ectoplasma utilizado nos efeitos físicos.

**Em uma dessas visões Swedenborg descreveu um incêndio em Estocolmo, a 300 milhas de distância, com perfeita exatidão.** Estava ele em um jantar acompanhado de 16 pessoas que serviram como testemunhas do evento, investigado pelo grande filósofo Kant.

A partir de então ele teve o privilégio de examinar várias esferas do outro mundo e, suas narrativas se assemelham às de André Luiz, recebidas pelo canal mediúnico de Chico Xavier.

Seu trabalho foi de imenso valor, no que tange aos ensinos que seriam confirmados pelo Espiritismo, a sua obra foi um marco, no imenso oceano de superstições e fanatismo em que viviam os homens de sua época.

## **2 - FRANZ ANTON MESMER (1734 - 1815)**

Mesmer foi o médico austríaco criador da teoria do magnetismo animal conhecido pelo nome de mesmerismo. Nasceu a 23 de maio em Iznang, uma pequena vila perto do Lago Constance. Estudou teologia em Ingolstadt e formou-se em medicina na Universidade de Viena.

Em 1775, após muitas experiências, Mesmer reconhece que pode curar mediante a aplicação de suas mãos, acredita que dela desprende um fluido que alcança o doente; Declara: "De todos os corpos da Natureza, é o próprio homem que com maior eficácia atua sobre o homem".

A doença seria apenas uma desarmonia no equilíbrio da criatura, opina ele. Mesmer, que nada cobrava pelos tratamentos, preferia cuidar de distúrbios ligados ao sistema nervoso.

Além da imposição das mãos sobre os doentes, para estender o benefício a maior número de pessoas, magnetizava água, pratos, cama, etc., cujo contato submetia os enfermos.

Mesmer praticou durante anos o seu método de tratamento em Viena e em Paris, com evidente êxito, mas acabou expulso de ambas as cidades pela inveja e incompreensão de muitos.

Depois de cinco tentativas para conseguir exame judicioso do seu método de curar, pelas academias, é que publica, em 1779, a "Dissertação sobre a descoberta do magnetismo animal", na qual afirma que este é uma ciência com princípios e regras, embora ainda pouco conhecida.

Em 1784, o governo francês nomeou uma comissão de médicos e cientistas para investigar suas atividades. Benjamin Franklin foi um dos membros dessa comissão, que acabou por constatar a veracidade das curas, porém as atribuíram não ao magnetismo animal, mas a outras causas fisiológicas desconhecidas.

Em 1792, Mesmer vê-se forçado a retirar-se de Paris, vilipendiado, e instala-se em pequena cidade suíça, onde vive durante 20 anos sempre servindo aos necessitados e sem nunca desanistar nem se queixar. No início de 1814, ele regressou para Iznang, sua terra natal, onde permaneceria os seus últimos dias até falecer, no ano seguinte.

Assim foi Mesmer. Durante anos semeou a cura de enfermos doando de seu próprio fluido vital em atitude digna daqueles que sacrificam-se por amor ao seu trabalho e a seus irmãos.

## **3 - ANDREW JACKSON DAVIS**

Andrew Jackson Davis nasceu no dia 11 de agosto de 1826, nas margens do rio Hudson, nos Estados Unidos da América do Norte, e desencarnou em 1910, com a idade de 84 anos. Jackson Davis descendia de família humilde. Sua faculdade mediúnica desabrochou quando tinha apenas 17 anos.

**Primeiro**, desenvolveu a audiência. **Ouvia vozes** que lhe davam bons conselhos. **Depois**, surgiu a **vidência**, tendo notável visão, quando sua mãe morreu. **Mais tarde**, manifestou-se outra faculdade muito interessante e muito rara: a de ver e descrever **o corpo humano**, que se tornava transparente aos seus **olhos espirituais**.

Dizia ele que cada órgão do corpo parecia claro e transparente, mas se tornava escuro quando apresentava enfermidade.

Na tarde de 6 de março de 1844, deu-se, com Davis, um dos mais extraordinários fenômenos, o do **levitação**. Foi ele tomado por uma força estranha que o fez voar da cidade de Poughkeepsie a Catskill, cerca de quarenta milhas de distância.

Para nós, espíritas, o papel representado por Jackson Davis é de grande importância, pois começou a preparar o terreno para os grandes acontecimentos da Terceira Revelação.

Em suas visões espirituais viu quase tudo o que Swedenborg descreveu sobre o plano espiritual (abramos aqui um parêntese para dizer que, por ocasião do seu transporte às montanhas de Catskill, identificou Galeno e Swedenborg como seus mentores espirituais).

Em seu caderno de notas, encontrou-se a seguinte passagem datada de 31 de março de 1848:

"Esta madrugada, um sopro quente passou pela minha face e ouvi uma voz, suave e forte, a dizer: irmão, um bom trabalho foi começado – olha! surgiu uma demonstração viva. Fiquei pensando o que queria dizer aquela mensagem." Ao que parece, este aviso fazia menção aos fenômenos de Hydesville, pois foi exatamente nessa data, numa sexta-feira, que se estabeleceu o início da telegrafia espiritual, através da menina Kate Fox.

#### 4 - DANIEL DUNGLAS HOME

Descendente de família nobre, da Escócia, nascia, no dia 15 de março de 1833, em Currie, perto de Edimburgo, o maior médium de efeitos físicos do século passado – Daniel Dunglas Home.

Aos nove anos de idade, Home partiu para os Estados Unidos em companhia de uma tia que o adotara.

Quando tinha **treze anos**, manifestou-se nele extraordinária faculdade psíquica, tendo **previsto a desencarnação de um amigo da família**.

Conta-se que **Home fizera um pacto com um colega de nome Edwin**, para que o primeiro desencarnado viesse mostrar-se ao outro. Um mês após haver-se mudado para outro distrito, quando foi para cama, teve a visão de Edwin, que desencarnara e viera cumprir o pacto, cuja confirmação recebeu dois ou três dias depois.

Em 1850, teve uma segunda **visão**; esta, **sobre a morte de sua mãe**, que vivia na América do Norte.

Em seguida, começaram a produzir-se os mais variados **fenômenos, tais como fortes batidas nos móveis, transporte de objetos e outros "raps"** que inquietaram o lar de sua tia, com quem morava, ao ponto de esta afirmar que o rapaz havia trazido o Diabo para sua casa.

Esses fenômenos tiveram grande repercussão em toda a América, tendo sido organizada, em 1852, uma Comissão da Universidade de Harvard para visitar o médium, comissão essa que lavrou ata afirmando a exatidão dos fatos verificados durante as experiências com ele realizadas.

Em 1855, Home transportou-se para a Europa, Home jamais mercadejou seus preciosos dons mediúnicos. Home, como se vê, possuía várias faculdades, dentre elas, a de **levitação**, fenômeno esse inúmeras vezes constatado por cientista da época.

No dia 13 de dezembro de 1868 teve um caso que foi fartamente documentado por várias pessoas. Home **flutuou** horizontalmente, como se estivesse deitado numa cama, através de uma janela aberta no terceiro andar de uma casa e voltou por outra. Feito isso, Home ficou de pé.

O fenômeno foi, em seguida repetido, sempre diante de testemunhas. Em outras ocasiões, Home **levitou** numa sala assistido por um grupo de pessoas.

Como todo médium, Home foi caluniado e ferido em sua dignidade, mas nunca lhe faltou, nas horas mais difíceis, o amparo de seus mentores espirituais.

Allan Kardec, através das colunas de "Revue Spirite", o defende.

#### 5 - EUSÁPIA PALADINO

Nasceu em Nápoles, Itália, em 31 de janeiro de 1854, e desencarnou em 1918, com sessenta e quatro anos, Eusápio Paladino foi a primeira médium de efeitos físicos a ser submetida a experiências pelos cientistas da época.

As primeiras manifestações de sua mediunidade consistiram no movimento e **levitação de objetos**, quando ainda muito jovem, pois contava apenas quatorze anos, somente aos vinte e três anos é que, graças a um espírita convicto, Signor Damiani, ela conheceu o Espiritismo.

Por volta do ano 1888 é que Eusápio tornou-se conhecida no mundo científico em virtude de uma carta do Prof. École Chiaia enviada ao criminalista César Lombroso.

Três anos mais tarde, em 1891, Lombroso aceitou o convite, realizando, com Eusápio, uma série de sessões. Esses trabalhos foram seguidos pela Comissão de Milão, integrada pelos professores Schiaparelli, diretor do Observatório de Milão; Gerosa, Catedrático de física; Ermacora, Doutor em Filosofia, de Munique, e o prof. Charles Richet, da Universidade de Paris.

Além dessas sessões, muitas outras foram realizadas, com a presença de homens de ciência, não só da Europa, como também da América.

Lombroso, diante da evidência dos fatos, converteu-se ao Espiritismo, tendo declarado: - "Estou cheio de confusão e lamento haver combatido, com tanta persistência, a possibilidade dos fatos chamados espíritas." A conversão de Lombroso deveu-se também ao fato de o Espírito de sua mãe haver-se materializado em uma das sessões realizadas com Eusápio.

Convém citarmos um trecho do relatório apresentado pela Comissão de Milão que diz: - "É impossível dizer o número de vezes que uma mão apareceu e foi tocada por um de nós.

Como se vê, a Comissão que ofereceu este relatório era constituída por homens de ciência, o que não deixa dúvida quanto à veracidade dos fenômenos por eles constatados.

O prof. Charles Richet, em 1894, também realizou várias sessões experimentais em sua própria casa, obtendo levitações parciais e completas da mesa, além de outros fenômenos de efeitos físicos.

Sir Oliver Lodge, prof. de Filosofia Natural do Colégio de Bedford, Catedrático de Física da Universidade de Liverpool, Reitor da Universidade de Birmingham, e que foi, também, presidente da Associação Britânica de Cientistas, também realizou inúmeras experiências com a médium Eusápio Paladino.

## 6 - MADAME D'ESPERANCE

Elizabeth d'Esperance nasceu em 1849, um ano depois dos fenômenos de Hydesville.

Quando ainda mocinha, apareceu em público, respondendo perguntas referentes aos mais variados setores da ciência, que foram respondidas, rapidamente, pela médium, em inglês, alemão e até mesmo em latim. Madame d'Esperance, que possuía educação de classe média, quando caía em **transe mediúnico**, externava admiráveis conhecimentos científicos, abordando assuntos totalmente desconhecidos daqueles que a interrogavam.

Nesse estado, **desenhava** na mais completa escuridão.

**Não é admissível:**

- que alguém pode ver normalmente e desenhar com minuciosa precisão em completa obscuridade;
- que alguém pode, por meios normais de visão, ler o conteúdo de uma carta fechada, no escuro;
- que alguém, que ignore a língua alemã, possa escrever com rapidez e exatidão longas comunicações em alemão.

**Na sua infância, brincava com Espíritos** de crianças, como se estes fossem crianças reais.

Mais tarde, **Ihe foi acrescentada a faculdade de materialização**, pois ela **fornecia, em abundância, o fluido chamado "ectoplasma"**, que serve para a produção desse fenômeno.

Seu guia espiritual era uma bela moça árabe, que dava o nome de Yolanda. Esse Espírito se materializava, constantemente, dada a perfeita afinidade que tinha com a médium.

Alexandre Aksakoff, no seu livro "Um Caso de Desmaterialização Parcial", descreve que, em uma sessão realizada com essa médium, viu seu corpo desmaterializar-se, parcialmente.

Foram também obtidos, graças a preciosa faculdade dessa médium, **moldagens em parafina, de mãos e pés, com punhos e tornozelos** que, dada a estreiteza dessas partes, não podiam permitir a saída dos membros, a não ser por sua desmaterialização.

Como a maioria dos médiuns de prova, Madame d'Esperance também sofreu muito durante o cumprimento da sua espinhosa missão.

**Em um dos trabalhos de materialização** realizado na Escandinávia, o Espírito de Yolanda foi agarrado por **um pesquisador menos avisado, com o intuito de desmascaramento, tendo a médium sofrido grande choque traumático que Ihe produziu sério desequilíbrio orgânico, prostrando-a de cama**.

## 7 - FLORENCE COOK (1856 - 1904)

Os pormenores da vida de Florence são fornecidos por ela própria, em carta dirigida a Mr. Harrison, diz: "Tenho 15 anos, desde a minha infância vejo os espíritos e ouço-os falar. Como ninguém os via nem ouvia, meus pais procuraram inculcar em mim a idéia de que era produto de minha imaginação.

Na primavera de 1872 fui visitar uma amiga de colégio, ela me perguntou se eu já ouvira falar de Espiritismo, acrescentando que seus pais e ela se reuniam em torno de uma mesa, nessa situação obtinham certos movimentos; Florence participou da sessão daquela tarde, e quando ficou em pé junto a mesa, esta se ergueu a uma altura de 4 pés.

Na segunda sessão por tiptologia, foram orientados para que deixassem o aposento em penumbra. Eles a ergueriam e dariam a volta na sala com ela. Diz Florence: "De imediato senti que alguém me tirava da cadeira, e, fui erguida até o teto, fato que todas as pessoas presentes na sala puderam ver. Minha mãe indagou se podíamos obter esse fenômeno em nossa casa. A mesa respondeu que sim, visto que eu era médium.

Na primeira reunião em nossa casa, os espíritos quebraram a nossa mesa e duas cadeiras, fazendo ainda outros estragos.

Em vista disso, resolvemos que, de modo algum tornaríamos a realizar sessões. Então os espíritos começaram a nos atormentar, atirando-nos livros e outros objetos; as cadeiras passeavam sozinhas pela sala, a mesa se erguia violentamente, enquanto fazíamos as refeições, e fortes ruidos eram ouvidos durante

a noite, fazendo-nos estremecer de medo. Por fim nos vimos obrigadas a nos reunirmos em torno da mesa e a tentar um diálogo com eles.

Os espíritos disseram que fôssemos a Navarino Street, 74" onde existia uma sociedade espírita. O endereço estava certo. Lá encontramos Mr. Thomas Blyton que nos convidou a assistir a uma sessão onde entrei em transe e, por incorporação, uma entidade disse aos meus pais que, se contássemos com o auxílio de Mr. Herne e Mr. Williams, obteríamos comunicações de valor.

Reunimo-nos várias vezes e, finalmente, obtivemos os fenômenos prometidos. O espírito que dirigiu a sessão disse chamar-se Katie King". No dia 22 de abril de 1872, o espírito Katie King se materializou parcialmente pela primeira vez. Katie mostrou-se na abertura da cortina e falou durante alguns minutos, ocasião em que os presentes puderam acompanhar o movimento de seus lábios.

Com o avanço das experiências, **Florence, que antes, nas materializações parciais permanecia consciente, passou a cair em transe à medida que Katie King ia conseguindo-se mostrar mais perfeitamente.**

A Doutrina Espírita deve eterna gratidão à menina de 15 anos, que, sacrificando sua juventude nos laboratórios dos sábios, prestou os mais relevantes serviços à comprovação científica da imortal obra de Allan Kardec.

## 8 - HENRY SLADE

Henry Slade representou importante papel na história do Espiritismo, pelo grande poder mediúnico de que era dotado.

Slade celebrizou-se pela escrita na lousa, tendo-se exibido, por muitos anos, na América do Norte, de onde transportou-se para a Inglaterra, realizando, em Londres, inúmeras sessões desse gênero.

Dr. Slade, cobrava vinte Shillings por sessão e prefere que apenas uma pessoa fique na sala que ocupa. Não perde tempo: assim que o visitante se senta, começam os incidentes, continuam e terminam em cerca de quinze minutos."

Slade não só produzia a escrita na lousa, como também provocava outros fenômenos de efeitos físicos tais como o arremesso de objetos, materializações de mãos e a execução musical.

Certa vez, em uma sessão realizada em plena luz do dia, além de ser obtida a escrita na ardósia, foi também executada, ao acordeon, a peça "Home, Sweet Home" (Lar, Doce Lar).

Como se vê, Slade era médium dotado de grande poder para a produção de fenômenos de efeitos físicos.

A carreira de Slade, como a da maioria dos médiuns, foi bastante espinhosa. Por acusação de fraude, feita pelo prof. Ray Lankester, foi julgado na Corte de Polícia de Bow Street, perante o juiz Flower. A acusação foi feita por Mr. George Lewis e a defesa esteve a cargo de Mr. Munton.

Sobre a autenticidade dos fenômenos produzidos por Slade, falaram Alfred Russel Wallace, Serjeant Cox, além de outros, que apresentaram provas concretas para a defesa do acusado, mas, mesmo assim, o magistrado, no julgamento, exclui, dizendo que sua decisão baseava-se em "inferências deduzidas dos conhecidos fatos naturais".

Assim, foi Slade condenado a três meses de prisão, com trabalhos forçados, nos termos da lei. Houve apelo e ele foi solto sob fiança. Mais tarde, quando foi julgado o apelo, a condenação foi anulada.

Henry Slade desencarnou em 1905, num Sanatório, em Michigan. Foram inúmeros os comentários feitos pela imprensa londrina a respeito das ocorrências registradas com ele, notadamente sobre a perseguição movida por Ray Lankester, em Bow Street, de que resultou sua condenação.

## 9 - OS IRMÃOS DAVENPORT

Ira Davenport, nasceu a 17 de setembro de 1839, em Buffalo, New York, e William Henry Davenport, a 1.<sup>º</sup> de fevereiro de 1841. Pertenciam a uma família descendente de colonizadores ingleses da América do Norte. Em 1846, manifestou-se a faculdade mediúnica em ambos os irmãos, caracterizando-se por **batidas, ruídos, estalos e outros fenômenos**, que chamaram a atenção de muitos investigadores da época.

A notícia espalhou-se por toda parte, transformando-se a casa dos Davenport centro de grande atenção de todos os que para ali se dirigiam a fim de assistir aos mais estranhos fenômenos por eles produzidos.

Do mesmo modo que com as irmãs Fox, centenas de curiosos e incrédulos se amontoavam na casa.

Ira desenvolveu a **escrita automática** (psicografia) e distribuía entre os presentes mensagens escritas com extraordinária rapidez, contendo informações que ele não podia possuir.

Logo se seguiu a **levitação** e o rapaz era suspenso no ar, por cima das cabeças dos que se achavam na sala, a uma altura de nove pés do solo. Depois, o irmão e a irmã, foram igualmente influenciados e os três flutuavam no alto da sala.

Centenas de cidadãos respeitáveis de Buffalo são citados como tendo presenciado esses fatos.

Uma vez, quando a família tomava uma refeição, as facas, os garfos e os pratos dançaram e a mesa foi erguida no ar. Numa sessão, pouco depois disso, o **lápis foi visto escrevendo** em plena luz do dia, **sem qualquer contato humano**.

Então as sessões passaram a ser feitas com regularidade; começaram a aparecer luzes e instrumentos que boiavam no ar e eram tocados em cima das cabeças dos circunstantes.

A **Voz Direta** e outras manifestações extraordinárias se seguiram muito numerosas.

Atendendo ao pedido das inteligências comunicantes, os irmãos começaram programando os vários lugares onde seriam realizadas sessões públicas.

Os irmãos Davenport, como quase todos os médiuns, que vieram ao mundo para provar a sobrevivência do Espírito após a desencarnação, também sofreram perseguições.

## 10 - EDGAR CAYCE (1877 – 1945)

Edgar Cayce , conhecido como o profeta sonâmbulo.

Nascido em 1877, filho de um agricultor do Kentucky , Edgar Cayce viu-se obrigado a deixar a escola na sétima série porque precisava trabalhar.

Mais tarde , teve como meta tornar-se um pregador, mas foi acometido de uma doença na garganta que reduziu sua voz a um mero sussurro.

Após procurar em vão inúmeros médicos, pediu a um amigo que o hipnotizasse; ao cair em estado de transe, Cayce começou a falar , com voz forte e firme, diagnosticando o problema e prescrevendo o remédio que acabaria por curá-lo.

A partir de então, houve dois Edgar Cayce, o "sonâmbulo" e o "despertado".

Durante anos, até sua morte em 1945, Cayce passaria grande parte de sua vida mergulhado em transes profundos, buscando a causa dos males e distúrbios físicos das pessoas e prescrevendo remédios.

Na década de 20 , o Cayce "sonâmbulo" começou a enfatizar a existência da reencarnação.

Relativamente simples e profundamente religioso , Cayce por vezes ficava assombrado ao saber o que dissera em estado de transe: o Cayce "despertado" chegou a temer que as idéias sobre a reencarnação difundidas por sua metade sonâmbula fossem pouco cristãs.

Em 1932 fundou-se um instituto para apoiar o trabalho de Cayce e suas leituras passaram a ser registradas.

Estão registradas mais de 650 leituras que fez para pessoas diferentes ao longo de 21 anos.

## QUADRO RESUMO

MÉDIUM	ONDE NASCEU	PERÍODO	TIPO DE MEDIUNIDADE
EMMANUEL SWENDENBORG	Suécia	1688 - 1772	
FRANZ ANTON MESMER	Iznang, Austria	1734 - 1815	Cura Magnética
ANDREW JACKSON DAVIS	Hudson, EUA	1826 - 1910	Audiência, Pre-cognição, vidênci a e levitação
DANIEL DUNGLAS HOME	Currie, Escócia	1833 - 1886	Vidênci a, Pre-cognição e levitação
IRA DAVENPORT	New York, EUA	1839	Psicografia, Efeitos Físicos (Rap's, Levitação, Escrita Direta)
WILLIAN DAVENPORT	New York, EUA	1841	Efeitos Físicos (Rap's, Levitação, Escrita Direta)
EUSÁPIA PALADINO	Napoles, Itália	1854 - 1918	Efeitos Físicos (Materialização) e Levitação de objetos
ELIZABETH D'ESPERANCE		1849 - 1918	Psicofônia, vidênci a e Efeitos Físicos (Materialização)
FLORENCE COOK		1856 - 1904	
HENRY SLADE		- 1905	Efeitos Físicos (Escrita Direta, Movimento de objetos)
EDGAR CAYCE	Kentucky, EUA	1877 - 1945	Vidênci a e Desdobramento

A  
MEDIUNIDADE  
E OS  
CIENTISTAS

## **OS CIENTISTAS E ESPIRITISMO**

Se os fenômenos espiritistas se limitassem ao círculo de seus seguidores, a opinião geral poderia ver neles simples artigos de fé, sem maiores consequências de interesse geral.

Mas na verdade é que esses fenômenos se multiplicaram, numa sucessão sempre audaz e desafiadora.

**O expediente de proibições e excomunhões se tornaria ineficaz, desacreditado e ingênuo diante da avalanche de fenômenos variados:** vozes misteriosas, contato de mãos invisíveis, materializações de espíritos, escritas diretas, aparições de espíritos familiares, revelações de uma vida superior e mais bela, atestando a inquestionável sobrevivência da alma.

Era natural que, em face do volume de tantos fatos, a sociedade requisitasse o exame conscientioso de seus sábios e cientistas.

Então os cientistas, acossados por todos os lados, descruzaram os braços e se puseram a campo para uma investigação rigorosa e fria.

A ciência, representada por um grupo de personalidades sérias e refratárias a imposições religiosas, foi chamada a depor.

E depôs de tal forma, que o Espiritismo foi, por assim dizer, fotografado, pesado e medido.

### **WILLIAN CROOKES**

Coube a **Willian Crookes**, o célebre físico inglês, chamar a atenção de toda Europa racionalista para a realidade dos fatos espíritas. Muitos esperavam de suas investigações uma condenação irrevogável e humilhante.

Todavia o veredito do eminentíssimo sábio foi favorável. A Inglaterra cética assustou-se com as certezas obtidas dentro do mais severo método científico e cercadas de prudência extrema.

Afinal, era preciso aceitá-las, porque Crookes pesquisou com frieza, observou pacientemente, fotografou, provou, contraprova e rendeu-se!

### **A. RUSSEL WALLACE**

A. Russel Wallace, físico naturalista, considerado rival de Darwin, confessa: “**Eu era um materialista tão convencido, que não admitia absolutamente a existência do mundo espiritual. Os fatos, porém, são coisas pertinazes. Eles me obrigam a aceitá-los como fatos.**”

### **CROMWEL VARLEY**

Cromwel Varley, engenheiro, descobridor do condensador elétrico: “**O ridículo que os espíritas têm sofrido não parte senão daqueles que não tem tido o interesse científico e a coragem de fazer algumas investigações antes de atacarem aquilo que ignoram.**”

### **OLIVER LODGE**

Óliver Lodge, membro da Academia Real, físico responsável, declara: “Não viemos anunciar uma verdade extraordinária; nenhum novo meio de comunicação trazemos, apenas uma coleção de provas de identidade cuidadosamente colhidas.

Digo “**provas cuidadosamente colhidas**”, pois que todos os estratagemas empregados para sua obtenção foram postas em prática e não fiquei com nenhuma dúvida da existência e sobrevivência da personalidade após a morte”.

### **WILLIAN BARRET**

William Barrett, professor de física: “**É evidente a existência de um mundo espiritual, a sobrevivência depois da morte e a comunicação ocasional dos que morreram.** Ninguém, dos que ridicularizam o Espiritismo, lhe concedeu, que eu saiba, atenção refletida e paciente. Afirmo que toda pessoa de senso que consagrar o seu estudo, prudente e imparcial, tantos dias ou mesmo tantas horas, como muitos de nós tem consagrado anos, será constrangido a mudar de opinião.”

### **FREDERICO MYERS**

Frederico Myers, da sociedade Real de Londres: “**Pelas minhas experiências convenci-me de que os pretendidos mortos se podem comunicar conosco e penso que, para o futuro, eles poderão fazê-lo de modo mais completo.**”

### **A. DE MORGAN**

A. de Morgan, presidente da Sociedade de Matemática de Londres: “**Estou absolutamente convencido do que tenho visto e ouvido a respeito dos fenômenos chamados espíritas, em condições que tornam a incredulidade impossível.**”

## ERNESTO BOZZANO

Ernesto Bozzano, que por mais de trinta anos se dedicou aos estudos psíquicos: “**Afirmo, sem receio de erro, que, fora da hipótese espírita, não existe nenhuma outra capaz de explicar os casos análogos ao que acabo de expor**”.

## OCHOROWICZ

Ochorowicz, professor de Psicologia da Universidade de Lemberg: “**Quando me recordo de que, numa certa época, eu me admirava da coragem de Willian Crookes em sustentar a realidade dos fenômenos espíritas; quando reflito, sobretudo, que li suas obras com o sorriso estúpido que iluminava sempre a fisionomia de seus colegas, ao simples enunciado destas coisas, eu corro de vergonha por mim próprio e pelos outros.**”

## CHARLES RICHET

Houve até quem fundou, uma nova ciência, com o objetivo exclusivo de verificar a autenticidade dos fatos supranormais. Este homem foi Charles Richet, criador da metapsíquica.

São dele as seguintes palavras: “**Temos lido e relido, estudado e analisado as obras que foram escritas sobre o assunto, e declararmos enormemente inverossímil e mesmo impossível que homens ilustres e probos como W. James, Chiaparelli, Meyrs, Zollner, de Rochas, Ochorowicz, Morselli, William Barrett, Gurney, Flammarion e tantos outros se tenham deixado, todos, por cem vezes diferentes, apesar de sua ciência, apesar de sua vigilante atenção, enganar por fraudadores e que fossem vítimas de uma espantosa credulidade.**” Eles não poderiam ser todos e sempre bastante cegos, para não se aperceberem de fraudes que deveriam ser grosseiras; bastante imprudentes para concluir, quando nenhuma conclusão era legítima; bastante inábeis para nunca, nem uns nem outros, fazerem uma só experiência irreprochável. “A priori”, suas experiências merecem ser meditadas seriamente.”

## GELEY

Quem vai agora depor é Geley, diretor do Instituto Metapsíquico de Paris, cientista exigente e poderosa inteligência: “**É preciso confessar que os espiritistas dispõem de argumentos formidáveis. O espiritismo só admite fatos experimentais com as deduções que eles comportam.**”

“**Os fenômenos espíritas estão solidamente estabelecidos pelo testemunho concordante de milhares e milhares de pesquisadores. Foram fiscalizados, com todo rigor dos métodos experimentais, por sábios ilustres de todos os países. Sua negação pura e simples equivale hoje a uma declaração de falência.**”

Finalmente Geley dá este admirável testemunho de estudioso honesto: “**Notemos imediatamente que não há exemplo de uma sábio que tenha negado a realidade dos fenômenos depois de estudo um tanto aprofundado. Ao contrário, numerosos são aqueles que, partindo de completo ceticismo, chegam à afirmação entusiástica.**”

## PAUL GIBIER

Paul Gibier, antes de aceitar o Espiritismo, era um céptico declarado. Mas a obstinação dos fatos acabou por quebrar-lhe o negativismo: “**Declaramos abertamente que, no começo dessas pesquisas, tínhamos a convicção íntima de que nos achávamos em face de uma colossal mistificação, que era preciso desmascarar. E foi preciso tempo para que nos desfizéssemos desta idéia.**”

E acrescenta: “**Não mais se permitem a censura e a zombaria fácil em tão grave assunto.**”

## FLAMMARION

Flammarion, o grande astrônomo, autor de tantas obras notáveis e respeitado como uma das maiores cerebrações da França no século passado, trouxe igualmente, o seu depoimento insuspeito: “**A negação dos cépticos nada prova, senão que os negadores não observaram os fenômenos.**”

# O ESPIRITISMO

O fenômeno mediúnico é uma ocorrência tão antiga quanto o homem.

Por ser a mediunidade uma faculdade inerente ao ser humano tem se manifestado em todas as épocas, ocasionando espanto, respeito e manifestações religiosas.

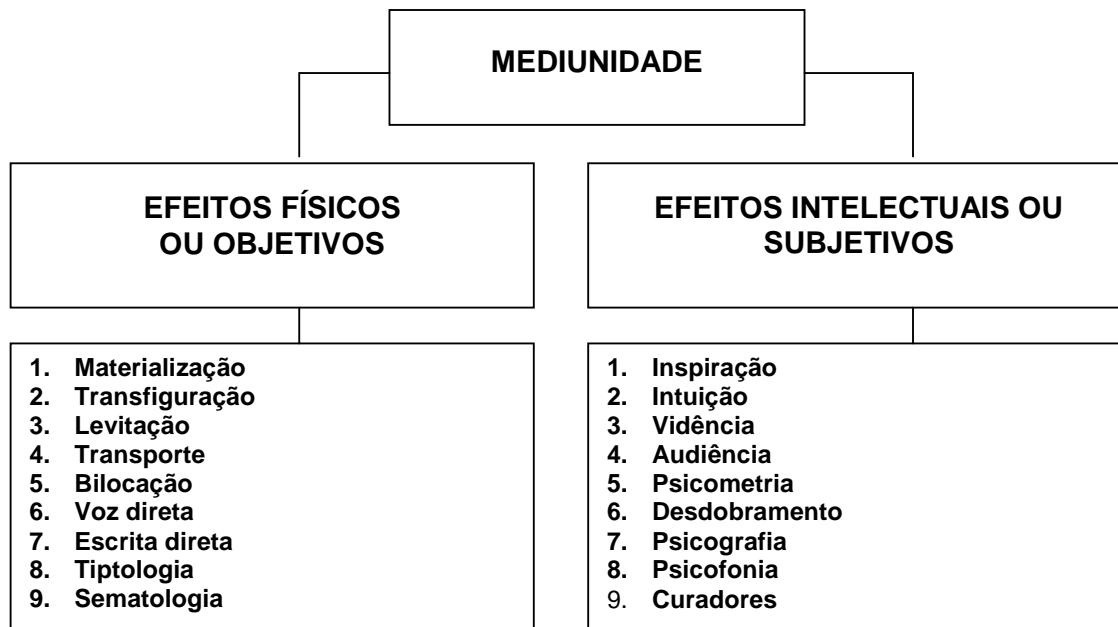
Porém, somente a partir do século passado, com estudos sérios realizados pelo prof. Hippolyte Léon Denizard Rivail.

Os fenômenos de efeitos físicos e inteligentes foram observados em detalhes e tiradas as conclusões necessárias, formando-se então um corpo de Doutrina – O Espiritismo.

O Espiritismo é uma Doutrina nascida da observação e fruto da revelação dos Espíritos Superiores, tem sido codificado de 1857 a 1868.

## CLASSIFICAÇÃO DOS FENÔMENOS MEDIÚNICOS

O Espiritismo divide os fenômenos mediúnicos em: Efeitos Físicos ou objetivos e Efeitos Intelectuais ou subjetivos



## ESPIRITISMO E METAPSÍQUICA

A ciência oficial não admitiu de pronto as verdades reveladas pelos Espíritos.

Formaram-se inúmeras associações, sociedades e comissões com o ideal de desmascarar as tais verdades, todavia, quanto mais se estudava, mais aumentava o número dos adeptos.

Muitos homens de ciência convenceram-se a respeito da autenticidade dos fenômenos, entre eles o fisiologista francês Charles Richet.

Conjuntamente com o Dr. Geley e o Prof. Meyer fundaram em Paris, o “**Instituto Metapsíquico Internacional**”, sendo Charles Richet designado como presidente.

A Metapsíquica trata do estudo dos fenômenos psíquicos anormais, como a telepatia, a clarividência, a dupla visão, materializações, etc.

Em 1922, Charles Richet apresentou à academia de ciências o “Tratado de Metapsíquica”.

## CLASSIFICAÇÃO DOS FENÔMENOS METAPSÍQUICOS

A metapsíquica se divide em: Fenômenos **objetivos** e **Subjetivos**.

### METAPSÍQUICA OBJETIVA

Fenômenos objetivos se dividem em: Telecinesia e ectoplasmia

**TELECINESIA:** Uma ação mecânica, sem atuação, sem contato sobre objetos ou pessoas (Raps, levitação, movimentação de mesas, escrita direta, transporte de objetos, casas assombradas, etc).

**ECTOPLASMIA:** Formação de objetos diversos, parecem sair do corpo humano e tomam aparência material e são tangíveis (materializações de objetos e seres com aparência dos que já viveram na Terra, etc).

Trata de fenômenos materiais que a mecânica conhecida não explica.

Tudo realidade tangível, acessível aos nossos sentidos.

### METAPSÍQUICA SUBJETIVA

**CRIPTESTESIA:** Estudo da faculdade de conhecimento diferente das faculdades sensoriais normais de conhecimento.

Trata de fenômenos mentais, sensibilidades ocultas, percepções desconhecidas (telepatia, clarividência, clariaudiência, xenoglossia, escrita automática, etc).

# **ESPIRITISMO E PARAPSICOLOGIA**

**Nos EUA, em torno de 1930 Joseph Banks Rhine**, iniciou os estudos que vieram desembocar na estruturação de um novo ramo da ciência preocupada em estudar os fenômenos chamados inabituais.

Enquanto o método da **Metapsíquica se baseava no aspecto qualitativo** do fenômeno e no testemunho pessoal dos que presenciavam os mesmos, a **Parapsicologia introduziu o método quantitativo**.

O **método quantitativo**, procura estabelecer um meio de fazer que os fenômenos se reproduzam sob determinadas condições. O Método quantitativo busca seguir os padrões utilizados na metodologia científica.

A **metodologia científica** serve-se de métodos que possam ser testados, repetidos e confirmados. Na metodologia científica deve ser descoberto a causa e a lei que rege o objeto da investigação.

**Fenômeno normal** – é o que se enquadra no conjunto das leis conhecidas e aceitas que governam os processos naturais.

**Fenômeno paranormal** – Fenômeno inabitual, não se sabe e nem se domina as leis que o regem.

Todos os fenômenos paranormais denominam-se de **PSI**, embora nem todo fenômeno paranormal seja psíquico, podendo ocorrer sobre objetos e coisas que independem do psiquismo das pessoas envolvidas na ocorrência.

## **CLASSIFICAÇÃO DOS FENÔMENOS PARAPSICOLOGICOS**

Os fenômenos PSI (paranormais) dividem-se em: PSI-Gama, PSI-Kapa e

### **PSI-GAMA (SUBJETIVOS)**

São fenômenos subjetivos, que ocorrem na área intelectual do dotado.

Subdividem-se em: Telepatia, Clarividência e Post e Pré-cognição.

**Telepatia:** Comunicação direta de uma mente com outra;

**Clarividência:** Percepção dos fatos do mundo físico independentes do uso dos sentidos fisiológicos normais;

**Post e Pré-cognição:** Conhecimento imediato de fatos já acontecidos ou por acontecer; sem nenhuma informação prévia, direta ou indireta.

### **PSI-KAPA (OBJETIVOS)**

São fenômenos objetivos, materiais, são os fenômenos de psiconesia.

### **PSI-THETA (ESPIRITUais)**

Atualmente alguns pesquisadores tendem a admitir uma terceira categoria de fenômenos PSI, **oriundos de mentes de seres incorpóreos**.

## **PARAPSICOLOGIA E SUA CORRENTES**

**CORRENTE RUSSA:** Eminentemente materialista dialética, todos os fenômenos são explicados pela matéria. O conceito espiritual é inteiramente colocado de lado, o conceito metafísico é negado.

**CORRENTE NORTE-AMERICANA:** Admite que certos fenômenos são produzidos por agentes especiais que vivem em dimensões diferentes da nossa depois de terem vivido aqui.

**CORRENTE FRANCESA:** Mistura conceitos sobrenaturais com milagres, é a corrente católica da parapsicologia. Surgiu sem o interesse da investigação, mas sim para confundir e atacar o espiritismo.

A parapsicologia já está sendo substituída por outras ciências, **que dão uma visão mais abrangente, tais como:**

- **PSICOBIOFÍSICA,**
- **PSICOTRÔNICA,**

**A materialização de um espírito** (conceito metafísico), hoje descrito pela ciência é assim:

**“Forma assumida pelo bioplasma sob a ação de campos estéreo bio-energéticos oriundos de um domínio informacional remanescente de uma pessoa já falecida”.**

**FLUIDOS  
ENERGIAS  
ONDAS**

## VIVEMOS NUM UNIVERSO DE PEQUENAS PARTÍCULAS

Todos vivemos em um universo constituído de partículas, raios, ondas, energias e fluidos que não conseguimos perceber normalmente.

Estamos imersos em um mundo de matéria sutilizada, refinada, invisível, porém, real.

Que tem como **fonte** primeira, uma substância que é **denominada Fluído Cósmico Universal (FCU)**.

## D E U S

Deus criou os Espíritos

Depois criou o Fluido Cósmico Universal que forma tudo o que o Espírito precisa para evoluir

### ESPÍRITO

### FLUIDO CÓSMICO UNIVERSAL

#### PLANOS SUPERIORES

- Fluidos divinos
- Fluidos especiais
- Fluidos sublimados
- Fluidos luminosos
- Fluido divino

#### PLANO ESPIRITUAL

- Fluido Espiritual
- Fluido vital
- Fluido Mental
- Fluido elétrico
- Fluido nervoso
- Fluidos líquidos
- Fluidos elásticos
- Fluido perispíritico
- Fluido etéreo

#### PLANO ETÉRICO

- Fluido Atômico
- Fluido Sub-Atômico
- Fluido Super-Etérico
- Fluido Etérico
- Fluido Radiante
- Fluido Deletério

#### PLANO FÍSICO

- Fluido Terrestre
- Fluido Carnal
- Fluido Magnético
- Fluido Humano
- Fluido vital
- Fluido animalizado

Fluido Cósmico no estado

- Sólido
- Líquido
- Gasoso

## FLUIDOS

**Diz-se das substâncias líquidas ou gasosas. Ocorre e se expande à maneira de um líquido ou gás tomando forma do recipiente em que está colocado; De movimento corrente, fluente, contínuo, suave brando.**

Fluido Cósmico	LI; EDM; MM; GÊ	Fluidos imponderáveis	EDM; LM
Fluido universal	LM; LE; GÊ; ESE	Fluidos especiais	LM; LE; GÊ
Fluido Carnal	NL; ML; AR; EDM	Fluidos sublimados	LI
Fluido Humano	LE	Fluidos luminosos	EDM; GÊ
Fluido animalizado	LM	Fluido elétrico	LM; LE; GÊ
Fluidos Terrestres	LM	Fluido nervoso	LM; LE
Fluidos Magnéticos	EDM; LM; LE	Fluidos líquidos	EDM
Fluido Mental	EDM	Fluidos elásticos	EDM
Fluidos Plasticizantes	NDM	Fluidos deletérios	EDM
Fluidos Teledinâmicos	EDM	Fluido perispíritico	GÊ
Fluido vital	NL; EDM; LM; LE;	Fluido divino	GÊ
Fluido Vivo	EDM; MM	Fluido etéreo	GÊ
Fluido Espiritual	GÊ		

## ENERGIAS

**A energia pode ter várias formas calorífica, cinética, elétrica, mecânica, eletromagnética, potencial, química, radiante) transformáveis uma nas outras. Energia não pode ser criada, mas apenas transformada. Em todas as transformações de energia há completa conservação dela.**

Energia	AR; NDM; EDM	Energia Mental	LI; AR; MM
Energia Atômica (no além)	OVE	Energia Plástica da Mente	LI
Energia Cósmica	LI; EDM; MM	Energia Radiante	ETC
Energia Elétrica (no além)	NL ; OVE; LI	Energias Mentais	NDM
Energia Eletromagnética	OVE	Energias Vitais	OM
Energia Espiritual	NL; EDM		

Energia Atômica	Energia produzida nas reações nucleares
Energia Calorífica	<i>Energia Térmica que se manifesta sob forma de calor</i>
Energia Cinética	A energia que um corpo possui por estar em movimento
Energia Radiante	Que pode ser transmitida de um ponto a outro do espaço sem presença de meios materiais, propagando-se como onda.

## ONDAS

**Perturbação periódica que se propaga no espaço ou num meio material mediante a qual transporta energia de um ponto a outro; essa perturbação é portadora de energia.**

Onda Eletromagnética	EDM; MM	Onda Mental	NDM; MM
Onda Hertziana	NDM; MM	Ondas e Percepções	MM

## CONCLUSÃO

Os **fluidos** recebem as **energias**. Após estes fluidos estarem energizados podem ser medidos pela frequência das **ondas**.

Por exemplo: O que fazer para melhorar nossas vibrações.

As nossas vibrações são resultados das energias que impreguemos nos fluidos que passaram por nós. Temos algumas formas de adicionar energia aos fluidos, dentre elas destacamos nossos pensamentos e nossos sentimentos. Quando quisermos melhorar nossas vibrações temos que melhorar nossos pensamentos e nossos sentimentos.

Mas também a natureza tem suas formas de energizar os fluidos, todos vivemos em um universo constituído de partículas, raios, ondas, energias e fluidos que não conseguimos perceber normalmente. A seguir vamos estudar um pouco mais sobre este assunto.

# ONDAS

ONDAS E PERCEPÇÕES

A Terra é um magneto de gigantescas proporções, constituído de forças atômicas condicionadas e cercado por essas mesmas forças em combinações multiformes.

Toda agitação produz ondas:

- Uma frase que emitimos ou um instrumento que vibra criam ondas sonoras;
- Liguemos o aquecedor e espalharemos ondas caloríficas;
- Acendamos a lâmpada e exteriorizaremos ondas luminosas;
- Façamos funcionar o receptor radiofônico e encontraremos ondas elétricas.

Em suma, toda inquietação se propaga em forma de ondas, através dos diferentes corpos da natureza. As ondas são avaliadas segundo o comprimento em que se expressam.

### **ONDAS ELETROMAGNÉTICAS**

Como as ondas eletromagnéticas são utilizadas para o transporte de todo o tipo de comunicação, disciplinou-se o uso do espectro dessas ondas de acordo com a freqüência.

É uma escala dividida em bandas ou faixas ocupadas por ondas que vão das Frequências mais baixas, 30 ciclos por segundo ou 30 hertz (em homenagem ao cientista alemão) até as mais altas de 300 gigahertz ou 300 bilhões de hertz.

KHz = Kilohertz (ciclos por segundos)

MHz = Megahertz (milhões de ciclos por segundos)

GHz = Gigahertz (bilhões de ciclos por segundos)

Nas tabelas a seguir mostramos que tipo de usuário ocupa determinadas faixas de freqüência de ondas eletromagnéticas.

<b>UTILIZAÇÃO DA ONDA</b>	<b>FAIXA DA ONDA</b>	<b>TIPO DE ONDA</b>
RADIONAVEGAÇÃO AÉREA	190 - 200	KHz
BOMBEIROS	490 - 495	KHz
RADIO AM	521 - 21.750	KHz
RADIOAMADOR	1.800 - 1.850	KHz
RADIO DE AVIÕES	10.005 - 10.100	KHz
RADIO CIDADÃO	26.100 - 27.500	KHz

<b>UTILIZAÇÃO DA ONDA</b>	<b>FAIXA DA ONDA</b>	<b>TIPO DE ONDA</b>
TV - VHF	54 - 216	MHz
RADIO FM	88 - 108	MHz
SATÉLITE METEOROLÓGICO	137 - 138	MHz
TV - UHF	470 - 512	MHz
RADIOASTRONOMIA	608 - 614	MHz
TELEFONE CELULAR	870 - 890	MHz

<b>UTILIZAÇÃO DA ONDA</b>	<b>FAIXA DA ONDA</b>	<b>TIPO DE ONDA</b>
MICROONDAS (TELEFONIA)	1 - 500	GHz
INFRAVERMELHO	$10^2$ - $10^3$	GHz
LASER	$10^3$ - $10^6$	GHz
ENERGIA TÉRMICA	$10^3$ - $10^4$	GHz
ARCO-ÍRIS	$10^6$	GHz

## **PERCEPÇÃO HUMANA DAS ONDAS**

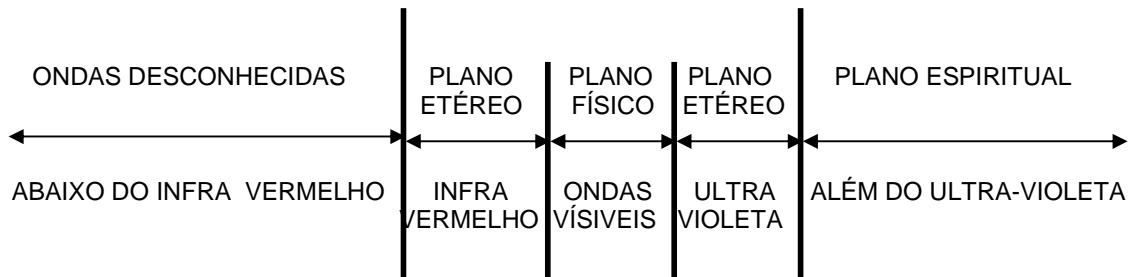
Ajustam-se os ouvidos e olhos humanos a balizas naturais de percepção, circunscritos aos implementos da própria estrutura.

Abaixo de 40 vibrações por segundo, a criatura encarnada não percebe o império dos infra-sons, porquanto os sons continuam existindo, sem que se disponha de recursos para assinalá-los.

<b><u>SOM</u></b>	30 Vibrações por segundo	Produzem um som que o ouvido humano não ouve, não sente e não percebe
	40 Vibrações por segundo	O ouvido humano começa a perceber o som produzido
	50 Vibrações por segundo	Produzem um som que o ouvido humano percebe, sente e ouve
	35.500 Vibrações por segundo	Produzem um som que o ouvido humano percebe
	36.200 Vibrações por segundo	Produzem um som que ultrapassa os limites de nossa acústica física
O mínimo de vibrações perceptíveis é de 40 por segundo e o máximo de 36.200 por segundo		

<b><u>LUZ</u></b>	Menos que 458 Milhões de Vibrações por segundo	Produzem uma luz que a vista humana não vê, não sente e não percebe
	458 Milhões de Vibrações por segundo	A visão humana começa a perceber a luz produzida
	272 Trilhões de Vibrações por segundo	Produzem uma luz que a visão humana percebe, sente e vê
	Mais que 272 Trilhões de Vibrações por segundo	Produzem uma luz que ultrapassa os limites de nossa visão física
O mínimo de vibrações perceptíveis é de 458 milhões de vibrações por segundo e o máximo de 272.000 trilhões de vibrações por segundo		

Números extraídos do livro "Narrações do Infinito", de Camille Flammarion, edição FEB, pág. 93.



**Este estudo das ondas magnéticas nos submete a raciocinar sobre a transcendência das ondas nos reinos do Espírito, com base nas forças do pensamento.**

# **FLUIDOS**

**O S F L U I D O S**

A Gênesis Cap. VI itens 10,11,17 e 18; Cap. XIV itens 5, 13 a 21, Missionários da Luz Cap. XIX

## FLUIDO CÓSMICO UNIVERSAL

Tudo que existe no Universo criado por Deus, não sendo espírito, é Fluido Cósmico Universal, a matéria elementar, primitiva.

Apresenta-se em estados que vão da imponderabilidade (eterização) até a condensação (materialização) e, nas suas modificações e transformações, produz a inumerável variedade dos corpos da Natureza. Em estado rarefeito, difunde-se pelos espaços interplanetários e penetra os corpos.

É como um oceano imenso em que tudo no Universo estão mergulhados.

## FLUIDOS ESPIRITUAIS

A matéria do mundo espiritual e a sua atmosfera são constituídas de fluidos (num dos estados do F.C.U), os quais são denominados **fluidos espirituais** apenas por comparação (por estarem relacionados aos espíritos).

Na Atmosfera fluídica se passam os fenômenos especiais que os espíritos desencarnados percebem mas que escapam aos nossos sentidos físicos.

E dela os espíritos extraem todos os materiais sobre que operam, inclusive para formar o seu perispírito.

## FLUIDOS PERISPiritUAIS

Cada ser, no seu perispírito, **absorve** e **individualiza** o Fluido Cósmico Universal que adquire, então, propriedades características, permitindo distinguir esse fluido entre todos os outros.

Esses fluidos perispirituais circulam no perispírito, comandados pela mente (como o sangue no corpo físico, levando alimentação e veiculando escórias).

## A AÇÃO DOS ESPÍRITOS SOBRE OS FLUIDOS

É com o pensamento e a vontade que os espíritos agem sobre os fluidos (e não manipulando, como o fazemos com os elementos materiais).

Na “grande oficina ou laboratório da vida espiritual”, os Espíritos:

- **imprimem** direção aos fluidos (aglomeram, combinam, dispersam)
- **mudam** suas propriedades (como os químicos fazem com nossa matéria)
- **formam** conjuntos com determinada aparência, forma, cor.

A ação dos espíritos sobre os fluidos pode ser **inconsciente** por que basta pensar e sentir algo para causar efeitos sobre eles.

Dessa mesma forma ocorre conosco no mundo físico, porque mesmo estando encarnados continuamos impregnando, e na grande maioria de forma inconsciente, os fluidos com as energias que criamos através dos pensamentos e dos sentimentos.

Mas também pode o espírito agir **conscientemente** sobre os fluidos, sabendo o que realiza e como o fenômeno se processa.

## IMPREGNAÇÃO E COMBINAÇÃO DOS FLUIDOS

Os fluidos não possuem qualidades especiais, próprias. Os fluidos em si são neutros. Adquirem as do meio em que se elaboram e com elas se modificam.

O tipo dos pensamentos e sentimentos do espírito é que lhes imprime determinadas características.

As qualidades que adquirem podem ser temporárias ou duradouras, dependendo do impulso inicial dado pelo pensamento e da resistência exterior que os fluidos encontram.

Podemos designar os fluidos:

- **No aspecto moral**, pelo cunho dos sentimentos (Ex.: fluidos de ódio, de amor, etc.) e,
- **No aspecto físico**, por suas propriedades (Ex: fluidos excitantes, calmantes, reparadores, expulsivos, etc)
- **Fluidos bons** são resultantes de pensamentos e sentimentos nobres, puros.
- **Fluidos maus** são resultantes de pensamentos e sentimentos inferiores, incorretos, impuros.

Portanto os fluidos impregnam-se das qualidades (boas ou más) dos pensamentos que o fazem vibrar, adquirindo propriedades especiais e certas características, como: odor substânciante e cor.

A união dos fluidos se faz conforme haja, entre eles, possibilidade de combinação ou relação de dependência:

- fluidos semelhantes se combinam;
- os diferentes tendem a se repelirem;
- os positivos predominam sobre os negativos (neutralizam, modificam ou repelem);

## MODIFICAÇÕES DOS FLUIDOS

As condições criadas pela ação do espírito nos fluidos podem ser modificadas por novas ações do próprio espírito ou por ações de outros espíritos.

## EFEITOS NO PERISPÍRITO

O perispírito absorve com facilidade os fluidos externos porque tem identica natureza (também é fluídico).

Absorvidos, os fluidos agem sobre o perispírito, causando bons ou maus efeitos, conforme seja a sua qualidade.

No caso de um espírito encarnado (como nós) o perispírito, por sua vez irá reagir sobre o organismo físico, com o qual está em completo contato molecular. E então:

- **Se os fluidos forem bons**, produzirão no corpo uma impressão salutar, agradável.
- **Se forem maus**, a impressão é penosa, de conforto;
- **Se a atuação de fluidos for maus for insistente**, intensa e em grande quantidade, poderá determinar desordens físicas (certas moléstias não tem outra causa senão está);
- **Os bons fluidos**, ao contrário, podem curar.

## SINTONIA E BRECHA

Pelo modo de sentir e pensar:

- Estabelecemos um **ajuste de comprimento de onda vibratória** entre nós e os que pensam e sentem igual a nós, ou seja, entramos em sintonia com eles;
- Produzimos um certo tipo de fluidos e os espíritos que produzam **fluidos semelhantes poderão**, então “**combinar**” seus fluidos com os nossos.

**Quando oferecemos sintonia e combinação de fluidos para o mal, estamos dando “brecha” aos espíritos inferiores.**

**Vigilância e oração evitam ou corrigem a influência negativa de outros sobre nós ou de nós para outrem.**

## HIGIENE DA ALMA

Cuidemos de nossos pensamentos, sentimentos e conduta.

Porque, se forem inferiores, **produziremos** constantemente fluidos maus, que acabarão por prejudicar nosso próprio perispírito e, até mesmo, ao nosso corpo físico. E abriremos “brecha” para combinação com os fluidos de espíritos inferiores.

Mas se nos emprenharmos na correção de pensamentos, sentimentos e atos, conseguiremos: fortalecimento e sublimação de nossos fluidos, afastamento ou repulsão dos fluidos e espíritos inferiores, atração dos bons espíritos e recepção de seus fluidos.

# **FLUIDOS**

## **NATUREZA E**

## **PROPRIADES**

### **OS FLUIDOS - NATUREZA E PROPRIADES**

#### **VIVEMOS NUM UNIVERSO DE PEQUENAS PARTÍCULAS**

Todos vivemos em um universo constituído de partículas, raios e ondas que não conseguimos perceber normalmente.

Estamos imersos em um mundo de matéria sutilizada, refinada, invisível, porém real, que tem como fonte uma substância que é denominada Fluido Cósmico Universal.



### FORMAS DO F.C.U

Portanto, estamos vivendo em um Universo que se apresenta para nós sob duas formas:

- uma visível, material, na qual habitam os seres encarnados ou materiais;
- outra, invisível, imaterial, na qual habitam os desencarnados ou imateriais.

### VISÍVEL - MATERIAL

No **Universo visível, material** os fenômenos ocorrem dentro de certos limites, segundo determinadas leis. No mundo visível a matéria se apresenta sob quatro estados reconhecidos pela ciência: o sólido, o líquido, o gasoso e o radiante. Como vemos o nosso chamado Universo visível já apresenta determinados estados da matéria em condições de invisibilidade para os cinco sentidos humanos.

Aquilo que não podemos perceber normalmente pelos sentidos que somos dotados, o fazemos utilizando determinados instrumentos, ou mesmo através de cálculos matemáticos.

### INVISÍVEL - IMATERIAL

O mundo imaterial começa justamente onde o visível e material termina, porque em a Natureza tudo segue um plano perfeito de continuidade. No **Universo invisível e imaterial** ocorrem igualmente fenômenos que também seguem leis que nos são reveladas pelos seres que nele habitam. O fluido cósmico universal é, como já demonstrado, a matéria elementar primitiva, cujas modificações e transformações constituem a inumerável variedade dos corpos da Natureza (A Gênese, cap. XIV – itens 1 e 2).

### DO QUE É COMPOSTO O MUNDO INVISÍVEL - IMATERIAL

O mundo imaterial, invisível ou Espiritual como é costumeiramente chamado, também é composto de alguma coisa, de algum material, de alguma substância, de algum elemento – é composto de fluidos.

Tais fluidos tem uma estrutura, uma forma de agregação, de composição de acordo com as vibrações sofridas apresentando propriedades especiais.

Há vários estados e formas pelos quais os fluidos se apresentam, cada um com propriedades específicas, mas todos se originam do F.C.U.

### ESTADOS QUE SE APRESENTA O F.C.U

Como princípio elementar do Universo, ele assume dois estados distintos:

- de eterização ou imponderabilidade, que se pode considerar o primitivo estado normal,
- e o de materialização ou de ponderabilidade, que é, de certa forma maneira, consecutivo àquele (idem, item 2).

No estado de eterização, o fluido cósmico universal, sem deixar de ser etéreo, passa por modificações variadas em seu gênero, e mais numerosas que no estado de matéria tangível.

Tais modificações constituem fluidos distintos, dotados de propriedades especiais e dão lugar aos fenômenos particulares do mundo invisível.

Os fluidos que são formas energéticas, estão sujeitos a impulsão da mente quer do encarnado ou do desencarnado.

### OS FLUIDOS TEM PARA OS ESPÍRITOS APARÊNCIA MATERIAL

Os fluidos têm para os Espíritos uma aparência material quanto os objetos tangíveis para os encarnados e são para eles o que para nós são as substâncias do mundo terrestre; eles os elaboram, os combinam para produzir efeitos determinados. Os fluidos espirituais, que constituem um dos estados do Fluido Cósmico Universal.

Estes agem sobre os fluidos espirituais com auxílio do pensamento e da vontade e assim imprimem aos fluidos esta ou aquela direção eles os aglomeram, os dispersam; formam com estes materiais, conjuntos que tem aparência, uma forma, uma cor determinada; mudam suas propriedades como um químico altera as propriedades dos gases ou de outros corpos, combinando-os segundo determinadas leis.

### A VIDA MATERIAL E A ESPIRITUAL ESTAO SEMPRE EM CONTATO

A vida espiritual e a vida material se acham incessantemente em contato, que fenômenos das duas categorias muitas vezes se produzem simultaneamente.

No estado de encarnação, o homem pode perceber os fenômenos psíquicos que se prendem à vida corpórea. Como vemos é **através do corpo que percebemos** os fenômenos do nosso **meio material** e **através da percepção fluídica** (mediunidade) que é inerente a todos os seres, que o espírito encarnado **percebe as ocorrências do mundo espiritual**.

### **PERCEPÇÃO E AÇÃO SOBRE OS FLUIDOS**

Para os espíritos, o **pensamento e a vontade** são o que é a mão para o homem.

Pelo **pensamento** imprimem ao fluido esta ou aquela direção, eles o aglomeram, dispersam, combinam, mudam suas propriedades.

Sob o ponto de vista **moral**, trazem impressão dos sentimentos (amor, bondade, caridade, ódio , inveja, ciúme, orgulho, egoísmo, violência, hipocrisia, benevolência, docura, etc).

Sob o ponto de vista **físico** são condutores, excitantes, calmantes, irritantes, ansiedades, reparadores, tornam-se forças de transmissão, de propulsão, etc.

### **O PENSAMENTO E OS FLUIDOS**

O pensamento do encarnado atua sobre os fluidos espirituais como o dos desencarnados e os transmite de espírito a espírito pelas mesmas vias e, conforme seja bom ou mau, saneia ou vícia os fluidos ambientes. O perispírito dos encarnados é de natureza idêntica à dos fluidos espirituais e por isso os assimila com facilidade;

Tais fluidos agem sobre o perispírito e este, por sua vez, reage sobre o organismo com o qual está em contato molecular. Se os efluvios forem de boa natureza, o corpo ressentirá uma impressão salutar; se forem maus, a impressão é penosa.

# **FLUIDO VITAL**

## FLUIDOS VITAIS

Vamos conhecer primeiro o que Allan Kardec coloca em algumas obras Básicas da Doutrina Espírita sobre o Fluido Vital ou Princípio Vital.

### LE - 1<sup>a</sup> PARTE CAPÍTULO IV - DO PRINCÍPIO VITAL

#### 61. *Há diferença entre a matéria dos corpos orgânicos e a dos inorgânicos?*

"A matéria é sempre a mesma, porém nos corpos orgânicos está animalizada."

#### 62. *Qual a causa da animalização da matéria?*

"Sua união com o princípio vital."

#### 65. *O princípio vital reside em alguns dos corpos que conhecemos?*

"Ele tem por fonte o fluido universal. É o que chamais fluido magnético, ou fluido elétrico animalizado. É o intermediário, o elo existente entre o Espírito e a matéria."

#### 66. *O princípio vital é um só para todos os seres orgânicos?* "Sim, modificado segundo as espécies.

### LE - 1<sup>a</sup> PARTE CAPÍTULO IV - A VIDA E A MORTE

#### 68. *Qual a causa da morte dos seres orgânicos?* "Esgotamento dos órgãos."

#### 70. *Que é feito da matéria e do princípio vital dos seres orgânicos, quando estes morrem?*

"A matéria inerte se decompõe e vai formar novos organismos. O princípio vital volta à massa donde saiu."

**A quantidade de fluido vital não é absoluta** em todos os seres orgânicos. Varia segundo as espécies e **não é constante**, quer em cada indivíduo, quer nos indivíduos de uma espécie. Alguns há, que se acham, por assim dizer saturados desse fluido, enquanto os outros o possuem em quantidade apenas suficiente. Daí, para alguns, vida mais ativa, mais tenaz e, de certo modo, superabundante.

**A quantidade de fluido vital se esgota.** Pode tornar-se insuficiente para a conservação da vida, se não for renovada pela absorção e assimilação das substâncias que o contêm.

**O fluido vital se transmite de um indivíduo a outro.** Aquele que o tiver em maior porção pode dá-lo a um que o tenha de menos e em certos casos prolongar a vida prestes a extinguir-se.

## GÊNESE - CAPÍTULO X - GÊNESE ORGÂNICA

16. Sem falar do princípio inteligente, que é questão à parte, há, na matéria orgânica, um princípio especial, inapreensível e que ainda não pode ser definido: o princípio vital. Ativo no ser vivente, esse princípio se acha extinto no ser morto.

18. A atividade do princípio vital é alimentada durante a vida pela ação do funcionamento dos órgãos, do mesmo modo que o calor, pelo movimento de rotação de uma roda. Cessada aquela ação, por motivo da morte, o princípio vital se extingue, como o calor, quando a roda deixa de girar.

### LM - 2<sup>a</sup> PARTE CAPÍTULO IV - TEORIA DAS MANIFESTAÇÕES FÍSICAS

77. Pois que o fluido vital, que o Espírito, de certo modo, emite, dá vida factícia e momentânea aos corpos inertes; pois que o perispírito não é mais do que esse mesmo fluido vital, segue-se que, quando o Espírito está encarnado, é ele próprio quem dá vida ao seu corpo, por meio do seu perispírito, conservando-se unido a esse corpo, enquanto a organização deste o permite. Quando se retira, o corpo morre.

## LINGUAGEM DEFICIENTE

Verificamos que há dificuldade de se fazer a distinção entre fluido vital que animaliza e dá vida energética para o Corpo Físico e o Fluido Vital que dá vida energética ao Perispírito. Fazendo uma analogia entre o Corpo Físico e o Perispírito constatamos que:

- ambos são formados por Fluido Cósmico Universal,
- ambos são corpos que envolvem o Espírito.
- Portanto, ambos necessitam de Fluido Vital e certamente este Fluido deva ser adequado a cada corpo.

Sabemos que os Espíritos tiveram grande dificuldade para fazer algumas definições devido a linguagem utilizada por nós encarnados. Vejamos um exemplo no Livro dos Espíritos

**LE-139. Alguns Espíritos e, antes deles, alguns filósofos definiram a alma como sendo: "uma centelha anímica emanada do grande Todo". Por que essa contradição?**

"Não há contradição. Tudo depende das acepções das palavras. Por que não tendes uma palavra para cada coisa?"

(...) Isto resulta da deficiência da linguagem humana, que não dispõe de um palavra para cada idéia, donde uma imensidão de equívocos e discussões. Eis por que os Espíritos superiores nos dizem que primeiro nos entendamos acerca das palavras.

### LIVRO: SAÚDE E ESPIRITISMO - CAP. PERISPÍRITO E CHACRAS

Segundo o Espírito Erasto, o fluido vital é apanágio exclusivo do encarnado (LM/98);

Erasto, não estava referindo-se ao fluido vital no sentido em que algumas vezes, empregou-o André Luiz, como fluiVdo de Espíritos desencarnados, fluido pertencente ao corpo astral, segundo a terminologia que adota (vide, por ex., AR, 1957:70 – “**Colaboram com fluidos vitais e elementos radiantes, altamente sublimados [...]**”), referindo-se a colaboradores mediúnicos do mundo invisível”.

Fluido Vivo (EDM Cap. 13 Almas e Fluidos) – “No plano espiritual, o homem desencarnado vai lidar, mais diretamente, com um fluido vivo e multiforme, estuante e inestancável, a nascer-lhe da própria alma, de vez que podemos defini-lo, até certo ponto, por **subproduto do fluido cósmico**, absorvido pela mente humana, em processo vitalista semelhante à respiração, pelo qual a criatura assimila a força emanante do Criador, esparsa em todo o Cosmo, transsubstanciando-a, sob a própria responsabilidade, para influenciar a Criação, a partir de si mesma”.

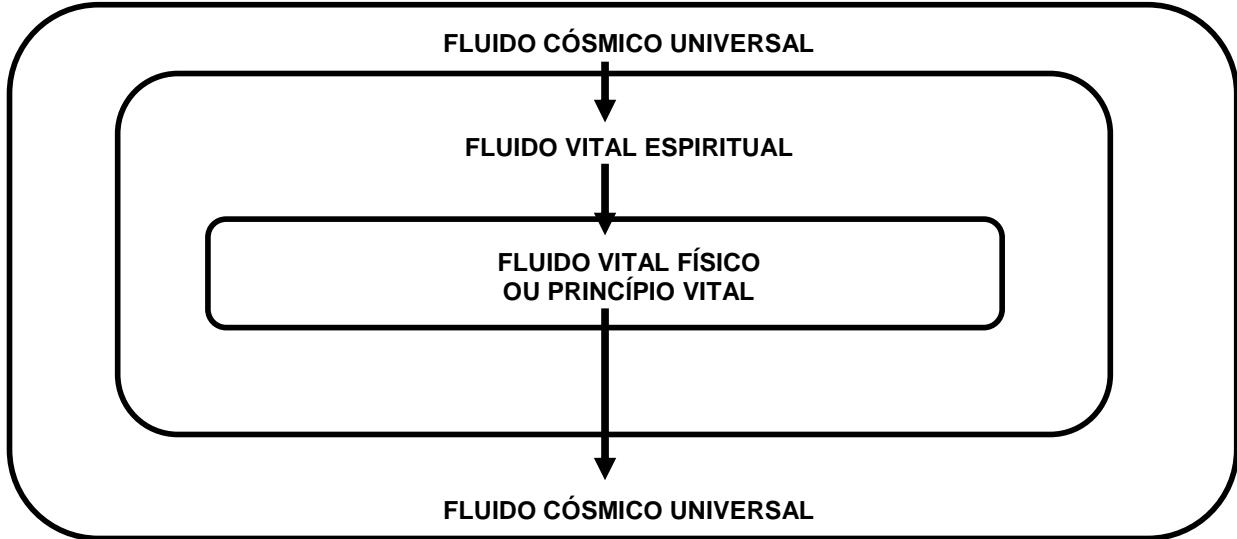
### DEFINIÇÃO DE NOMECLATURA

Seguindo orientação dos Espíritos na questão 139 do LE, e buscarmos definir uma nomeclatura para o Fluido Vital, poderíamos considerá-lo da seguinte forma:

- **Fluido Vital Espiritual**, quando o Fluido Vital estiver energizando o Corpo Espiritual;
  - **Fluido Vital Físico**, Quando o Fluido Vital estiver energizando e animalizando o Corpo Físico.
- E neste caso não haveria contradição, porque tanto o Espírito Erasto quanto André Luiz estariam certos e nós teríamos mais facilidade de compreender as funções vitais dos corpos espiritual e físico.

### CICLO DO FLUIDO VITAL

O Fluido Vital Espiritual e o Fluido Vital Físico ou Princípio Vital são transformações do Fluido Cósmico Universal.



Cessada a vida no corpo físico o Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico) volta a massa donde saiu.

Fazendo novamente a leitura dos textos contidos nas obras Básicas da Doutrina Espírita, mas acrescentando após o fluido vital ou princípio vital o termo FÍSICO ou ESPIRITUAL acreditamos que o entendimento será mais claro:

### PRINCÍPIO VITAL (FÍSICO)

“Sem falar do princípio inteligente que é questão à parte, há, na matéria orgânica, um princípio especial, inapreensível e que ainda não pode ser definido: o princípio Vital ou Fluido Vital (Físico).

Ativo no ser vivente, esse princípio se acha extinto no ser morto; mas, nem por isso deixa de dar à substância propriedades que a distinguem das substâncias inorgânicas.

## TRANSFORMAR MATÉRIA INORGÂNICA EM ORGÂNICA

O Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico) é uma matéria que tem sua origem na matéria universal modificada.

O Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico), não existindo em estado livre na natureza, sempre se encontra em combinação com um ser vivo.

"A matéria é sempre a mesma, porém nos corpos orgânicos está animalizada pela sua união com o Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico)". (LE – Questões 61 e 62).

### CARACTERÍSTICAS DO FLUIDO VITAL (FÍSICO)

"A atividade do Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico) é alimentada durante a vida pela ação do funcionamento dos órgãos, do mesmo modo que o calor, pelo movimento de rotação de uma roda. Cessada aquela ação, por motivo da morte, o Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico) se extingue, como o calor quando a roda deixa de girar". (A GÊNESE – Cap. X, item 18).

O Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico) é uma transformação do fluido cósmico universal que animaliza a matéria em presença do princípio inteligente. O Espírito somente poderá habitar o corpo físico enquanto este estiver animalizado pelo Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico).

### CAUSA DA MORTE NOS SERES ORGÂNICOS

A causa da morte dos seres orgânicos é o esgotamento dos órgãos.

Quando da morte dos seres orgânicos a matéria inerte se decompõe e vai formar novos organismos. O Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico) volta a massa donde saiu.

Os órgãos se impregnam, por assim dizer, desse Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico) e esse fluido dá a todas as partes do organismo uma atividade que as põe em comunicação entre si, nos casos de certas lesões, e normaliza as funções momentaneamente perturbadas.

### O FLUIDO VITAL FÍSICO E O MAGNETISMO

O Fluido Vital Físico após metabolizado pelo organismo físico, vai transforma-se em um dos componentes da irradiação magnética.

### QUANTIDADE DE FLUIDO VITAL (FÍSICO OU ANIMALIZADO)

"A quantidade de Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico) não é absoluta em todos os seres orgânicos. Varia segundo as espécies e não é constante, quer em cada indivíduo, quer no indivíduo de uma espécie.

Alguns há que se acham, por assim dizer, saturados desse fluido, enquanto outros o possuem em quantidades apenas o suficiente. Daí, para alguns, vida mais ativa, mais tenaz e, de certo modo, superabundante.

"A quantidade de Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico) se esgota. Pode-se tornar insuficiente para a conservação da vida, se não for renovada pela absorção e assimilação das substâncias que o contêm. O Princípio Vital ou Fluido Vital (Físico) se transmite de um indivíduo para outro. Aquele que o tiver em maior porção pode dá-lo a um que tenha de menos e em certos casos prolongar a vida prestes a extinguir-se". (LE – Cap. IV, Questões 68 a 70).

### DEFINIÇÃO E FUNÇÃO DO FLUIDO VITAL OU PRINCÍPIO VITAL

**Fluido Vital Espiritual:** Energia que o espírito necessita para sustentar a vida, independente de estar encarnado ou não. Esta energia é extraída do fluido cósmico universal, que absorvemos automática e inconscientemente, por várias portas de entrada, destacando-se a respiração e os centros de força vital, também chamados de "Chakras" e também através da alimentação.



O Fluido Cósmico Universal ao ser absorvido por um destes centros de força é metabolizado primeiramente em fluido vital Espiritual para metabolização no perispírito e depois de densificado é canalizado, para todo o organismo, com maior ou menor intensidade, de acordo com o estado emocional da criatura.

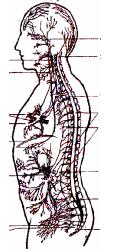
**O Fluido Vital Físico ou Princípio vital** é a energia que o Espírito necessita para sua experiência encarnatória. Porque este Fluido Vital Físico ou Princípio Vital Físico transforma a matéria inorgânica em orgânica. Nós somente o produzimos quando estamos encarnados.

**Fluido Vital Físico ou Princípio Vital:** Fluido que animaliza a matéria.

**Ectoplasma:** Fluido que liga o espírito ao organismo material orgânico.

## OS CORPOS QUE ENVOLVEM O ESPÍRITO NECESSITAM DE FLUIDO VITAL

- O Corpo Físico é formado de Fluido Cósmico Universal;
- O Corpo Físico é um dos corpos que envolve o Espírito;
- O Corpo Físico necessita de Fluido Vital para animalizar a matéria;



CORPO FÍSICO

- Perispírito é formado de Fluido Cósmico Universal;
- Perispírito é um dos corpos que envolve o Espírito;
- Se o Perispírito é um corpo não necessita ele também de um tipo específico de Fluido Vital que animalize a matéria de que ele é formado?**



PERISPÍRITO

## LIVRO: NOSSO LAR - CAP. 9 PROBLEMAS DA ALIMENTAÇÃO

Por mais de seis meses, os serviços de alimentação, em "Nosso Lar", foram reduzidos à inalação de **princípios vitais** da atmosfera, através da respiração, e água misturada a elementos solares, elétricos e magnéticos. Tudo se equilibra no amor infinito de Deus, e, quanto mais evolvido o ser criado, mais sutil o processo de alimentação.

## LIVRO: NOSSO LAR - CAP. 18 AMOR, ALIMENTO DAS ALMAS

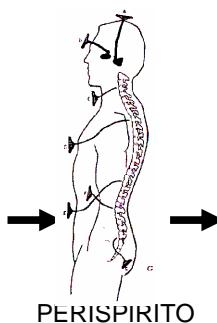
Terminada a oração, chamou-nos à mesa a dona da casa, servindo caldo reconfortante e **frutas** perfumadas, que mais pareciam concentrados de fluidos deliciosos. Eminentemente surpreendido, ouvi a senhora Laura observar com graça: - Afinal, nossas refeições aqui são muito mais agradáveis que na Terra.

## LIVRO: NOSSO LAR - CAP. 2 CLARÊNCIO

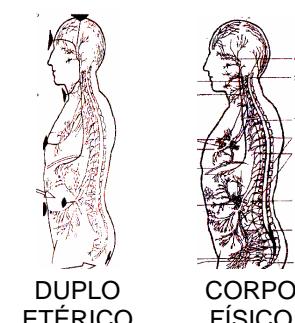
Castigava-me a fome todas as fibras, e, nada obstante, o abatimento progressivo não me fazia cair definitivamente em absoluta exaustão. De quando em quando, deparavam-se-me **verduras** que me pareciam agrestes, em torno de humildes filetes dágua a que me atirava sequioso. Devorava as folhas desconhecidas, colava os lábios à nascente turva, enquanto mo permitiam as forças irresistíveis, a impelirem-me para a frente.

## PERISPÍRITO É O MODELADOR BIOLÓGICO DO CORPO FÍSICO

Entrada de Fluido Cósmico que será transformado em Fluido Vital para ser metabolizado pelo perispírito



No duplo etérico ocorre a densificação do Fluido Vital Sútil com a finalidade de animalizar a matéria. A densificação ocorrerá pela combinação do Fluido Vital Sútil vindo do perispírito com Fluidos Físicos que entram pelo Duplo Etérico



DUPLO ETÉRICO

CORPO FÍSICO

LE - 427. De que natureza é o agente que se chama fluido magnético? "Fluido vital, electricidade animalizada, que são modificações do fluido universal."

O Fluido Vital ou Princípio Vital é uma transformação do fluido cósmico universal que animaliza a matéria em presença do princípio inteligente.

O Espírito somente poderá habitar o corpo físico enquanto este estiver animalizado pelo Fluido Vital ou Princípio Vital (Físico ou Animalizado)

## AÇÃO DO FLUIDO VITAL FÍSICO

O Fluido Vital Físico é a energia que edifica e coordena as moléculas físicas, ajustando-as de modo a comporem as formas em todos os reinos: o mineral, o vegetal, o animal e o hominal.

Sem o Fluido Vital Físico, não haveria coesão molecular, pois é ele que congrega todas as células independentes e as interliga em íntima relação.

Assim como o cimento une os tijolos de um edifício, o Fluido Vital Físico é a liga, o elo vital ou o elemento oculto que associa os átomos, as moléculas e as células.

O Fluido vital manifesta-se, conforme a necessidade e a natureza vibratória de cada plano em que o espírito do homem atua.

Sua falta implicaria na desintegração e no desaparecimento instantâneo da vida.

É o Fluido Vital Físico, ou energia vital, o fio que une as moléculas para plasmar as múltiplas formas de vida!

## AÇÃO DO PENSAMENTOS E DOS SENTIMENTOS SOBRE OS FLUIDOS ABSORVIDOS DO COSMO

Nós absorvemos do cosmos fluidos vitais, espirituais e físicos no seu estado mais puro, esses fluidos ao ingressar dentro do nosso organismo perispiritual, entram em reação com:

- as ondas da energia que se produzem através do que pensamos;
- as ondas da energia que se produzem através do que sentimos.

Nesse processo metabólico os fluidos no estado puro que foram absorvidos adquirem as características apropriadas do que pensamos e do que sentimos.

Se pensamos e sentimos coisas boas esses fluidos se tornarão leves, sutis e nos sentiremos bem.

Se pensamos e sentimos coisas ruins esses fluidos se tornarão pesados, densos e nos sentiremos mal.

Esses fluidos irão irradiar-se em torno de nós formando a nossa aura fluidica

## ENERGIA ABSORVIDA DA IRRADIAÇÃO DAS PESSOAS

Nós também absorvemos os fluidos que já foram metabolizados e que se irradiam das outras pessoas, esses fluidos também ao ingressar dentro do nosso organismo perispiritual, entram em reação com:

- as ondas que se produzem através do que pensamos;
- as ondas que se produzem através do que sentimos.

Portanto, nesse processo metabólico os fluidos que adquirimos passam a ter as nossas características somadas com as características daqueles fluidos que vieram das outras pessoas.

- a) Se os fluidos que vieram das outras pessoas são leves e sutis e nós também, pensamos e sentimos coisas boas esses fluidos se manterão leves, sutis e nos sentiremos bem.
- b) Se os fluidos que vieram das outras pessoas são leves e sutis e nós pensamos e sentimos coisas ruins esses fluidos se tornarão pesados, densos e nos sentiremos mal.
- c) Se os fluidos que vieram das outras pessoas são pesados e densos, mas nós pensamos e sentimos coisas boas esses fluidos se tornarão leves, sutis e nos sentiremos bem.
- d) Se os fluidos que vieram das outras pessoas são pesados e densos e nós pensamos e sentimos coisas ruins esses fluidos se tornarão muito mais pesados, densos e nos sentiremos muito mal.

Os fluidos absorvidos das outras pessoas irão somar-se com os fluidos no estado puro absorvidos do cosmos e irão irradiar-se em torno de nós formando a nossa aura fluidica.

## AS CORES DO FLUIDO VITAL

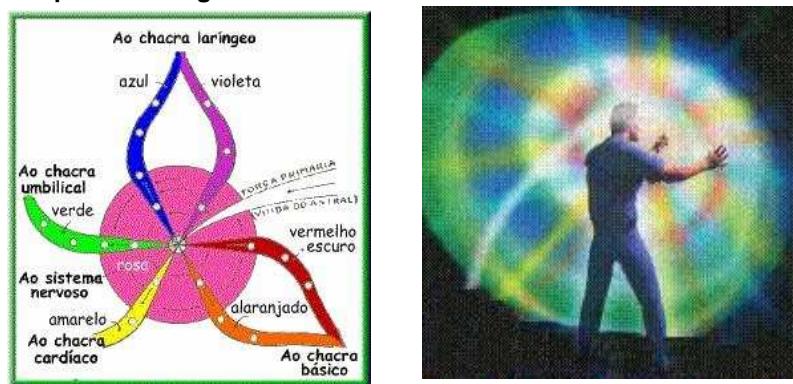
O Fluido vital pode ser identificado pela vidência dos médiuns, e se apresenta à visão etérica na cor branca em sua manifestação unitária.

Os matizes do Fluido vital que sintetizam a cor branca são: amarelo, azul, violeta, verde, alaranjado, e dois tipos de vermelho, sendo um destes mais carregados e o outro num tom róseo, que em certos casos emite reflexos lilases.

## A FUNÇÃO DOS MATIZES DO FLUIDO VITAL

Cada um dos sete matizes do Fluido vital possui função distinta na vida do homem, pois enquanto o tom do:

- **amarelo claro**, formoso brilhante e transparente, **alimenta as atividades superiores do intelecto**.
- **amarelo escuro e opaco**, de aspecto oleoso, é mais característico do homem animalizado, cujas emissões cerebrais só operam na região intuitiva.



O Fluido vital ao fluir pelos chakras do duplo etérico, se difundem em diferentes matizes.

**Os chakras do duplo etérico situadas nas regiões mais instintivas do homem** (o umbilical, o genésico e o básico), **mostram-se em cores mais densas**, mais robustas ou “materiais”, assimilando atividades de ordens mais afins ao mundo físico.

**Já os chakras situados nas zonas mais elevadas do duplo etérico do homem** (o cardíaco, o laríngeo, o frontal e o coronário), se **manifestam** nas pessoas de boa índole espiritual **sob aspectos cromosóficos formosos**, transparentes e com maior número de raios “ou pétalas”.

## A SUTILIZAÇÃO DAS ENERGIAS GROSSEIRAS

As energias grosseiras quando entram em contato com energias sublimadas se tornam mais sutilizadas.

Isso acontece porque o **Fluido vital físico**, ao filtrar-se pelos chakras das regiões instintivas do ser, mostra-se mais grosseiro e decai em sua freqüência vibratória habitual, ao sustentar sua atividade mais animal.

Mas assim que essas diversas cores fluem pelos chakras mais inferiores e depois atingem as regiões mais elevadas do homem, elas então se modificam, clareiam e sutilizam-se, aumentando a sua beleza e colorido, pois **recebem a contribuição das energias espirituais sublimes** descidas das regiões angélicas através do sublime canal espiritual situado no alto da cabeça do homem: o agosto chakra coronário de “união divina”, **permanentemente aberto para a região alta da vida** do Espírito Imortal!

## NOSSOS PENSAMENTOS TOMAM A COR DOS NOSSOS DESEJOS E DAS AÇÕES QUE OS DETERMINAM

O pensamento é uma vibração mental, essas vibrações mentais são irradiadas de nossa mente;

Se pudéssemosvê-las, vê-las-íamos em forma de estranhos filamentos que se entrelaçam, sem se confundirem um com os outros;

São possuídos de um movimento vibratório natural, sem uniformidade em suas particularidades; e suas cores variam do escuro ao claro mais brilhante. (Ver Cartas de uma Morta, F. C. Xavier, 2<sup>a</sup> edição, págs. 98 e 99).

**LUZ:** É este fenômeno de luz, provocado por pensamentos glorificados. Nessa faixa de luz só podem vibrar continuamente espíritos perfeitos como Jesus. Por conseguinte, quando nós nos dedicamos ao estudo e à prática do Evangelho, sintonizamo-nos com a faixa de luz.

**PRATEADA:** A luz prateada, resplandecente, é a cor dos pensamentos sábios, de renúncia em favor da humanidade; Entregando-nos ao desenvolvimento de nossa inteligência e do nosso coração, ligamo-nos a faixa prateada.

**BRANCO:** É a cor da pureza. Pensamentos puros originam a luz branca das vibrações mentais. Ao cultivarmos rigorosa higiene mental, irradiaremos, pensamentos brancos, isto é, de pureza.

**AZUL:** A faixa Azul é a faixa cultural da humanidade, quando a cultura é aplicada para a evolução moral dos povos. O cultivo da Arte nas expressões mais elevadas, nos faz ter irradiações azulinas.

**ROSA:** É a cor do amor e da virtude. É a luz tomam as vibrações mentais do amor, mas do amor sem laivos de paixão; e a virtude, modesta e humilde.

Se abrigarmos em nossos sentimentos de puro amor com nossos semelhantes e nossos atos forem modelados pela virtude, vibrações rosadas partirão de nossas mentes.

**LILÁS:** Lilás é a cor que identifica as vibrações mentais de adoração, religião e culto.

Como sabemos em preces ao Criador, quando sinceramente nos dedicamos à religião, quando cultuamos a Divindade, nossos pensamentos adquirem a cor Lilás.

**CINZA CLARO:** Caridade. Os pensamentos de caridade tomam a cor cinza-claro.

Ao irmos caridosamente levar conforto de uma visita a um pobrezinho ou perfazermos qualquer ato de caridade, vibraremos nas faixas cinza-claro.

**CINZA ESCURO:** É a cor das vibrações concernentes ao devotamento e ao ideal.

E quando o ideal ou o devotamento de por uma causa justa nos empolgam o ser, vibraremos nas faixas cinza-escuros.

**VERDE CLARO:** A cor que indica a transição entre o materialismo e a espiritualidade de nossos pensamentos. Irradiam luz desta cor:

- a)** Os que sofrem, sincera e resignadamente e elevam suas orações ao Altíssimo;
- b)** Os que se dedicam às ciências, e às artes, quando nobremente inspiradas, porque é a cor da inspiração superior;
- c)** Os que sabem renunciar em benefício de seus semelhantes.

**MARROM:** As vibrações mentais de cor marrom originam-se na parte material de nossa existência; são os pensamentos materiais comuns da humanidade.

Jamais nos situemos somente nas faixas marrons; cumprindo os nossos deveres materiais, esforçemo-nos por respirar espiritualmente em faixas mais altas.

Assim, 8 horas dedicadas honestamente as coisas materiais, são suficientes para mantermos o equilíbrio material de nossa vida.

Das 16 horas restantes, tiremos alguns momentos para habilitarmo-nos aos poucos, a vibrar em outras faixas, trilhando o caminho da elevação.

**PRETO:** O preto é a negação da luz. Quando o Ódio, o rancor, o ciúme, a inveja, a cólera, o vício, o crime, a desonestidade, etc., nos dominam, apagam-se as luzes dos nossos pensamentos e fazem que vibrações negras envolvam nossa mente.

### MISIONÁRIOS DA LUZ – Cap. Preparando Experiências

Manassés, encontrou Silvério, um amigo que regressaria à esfera carnal.

E este queria saber qual seria o tempo médio conferido à forma física futura.

- Setenta anos, no mínimo – respondeu Manassés.

O outro fixou uma expressão de reconhecimento, enquanto Manassés continuava: - Pondere a graça recebida, Silvério, e, depois de tomar-lhe a posse no plano físico, não volte aqui antes dos setenta. Trate de aproveitar a oportunidade. Todos os seus amigos esperam que você volte, à nossa colônia, na condição de um "completista".

- Perguntei a Manassés que significava a palavra "completista"?

- É o título que designa os raros irmãos que aproveitaram todas as possibilidades construtivas que o corpo terrestre oferece. Em geral, quase todos nós, em regressando à esfera carnal, perdemos oportunidades muito importantes no desperdício das forças fisiológicas.

### PRINCÍPIO VITAL OU FLUIDO VITAL FÍSICO - COMBUSTÍVEL

Nós vamos fazer uma viagem e precisamos de um carro. Para percorrer a distância estipulada desta viagem vamos necessitar de 50 litros de combustível. Temos 3 situações:

**1<sup>a</sup>** - Se dirigirmos corretamente, respeitando as leis de trânsito e os limites do carro a viagem seguirá seu curso normal.

**2<sup>a</sup>** - Se forçarmos o carro aumentaremos o seu desgaste, embora com combustível suficiente no tanque, não terá condições de seguir viagem.

**3<sup>a</sup>** - Se desrespeitarmos as leis poderá ocorrer um acidente onde o carro, embora com bastante combustível no tanque, não terá condições de seguir viagem.

Podemos comparar o corpo com o carro e o princípio vital com o combustível.

**1<sup>a</sup>** - Se vivermos corretamente, respeitando as Leis divinas e os limites do corpo a vida física seguirá seu curso normal.

**2<sup>a</sup>** - Se forçarmos os limites do nosso corpo físico aumentará o seu desgaste, embora com bastante princípio vital, não terá condições de seguir a vida física.

**3<sup>a</sup>** - Se desrespeitarmos as Leis divinas poderá ocorrer um acidente onde o corpo, embora com bastante princípio vital, não terá condições de seguir a vida física.

Quando desencarnamos com grande quantidade de princípio vital Físico os laços que ligam o perispírito ao corpo físico permanecem muito firmes, ocorrendo demora para se desfazer os laços fluídicos fazendo com que o espírito passe por um estado de perturbação mais acentuado do que se estivesse com pouco Fluido Vital Físico;

# **FLUIDOS SUGADORES DE ENERGIA**

## **SUGADORES DE ENERGIA**

(Jornal da Mocidade – Ago/97 e Revista Espírita Allan Kardec – Mar/98)

Parece mentira, mas há pessoas que parecem "sugar" energia da gente! O Ph.D. em Administração de Empresa Luiz Almeida Marins Filho, relatou em um dos seus livros, que certa vez estava muito bem, alegre e satisfeito. E encontrou-se num shopping com um amigo e em meia hora de conversa, o amigo deixou-o um verdadeiro "trapo", deprimido, triste.

Depois ficou pensando no que aconteceu e logo percebeu que aquela conversa horrível do "amigo", falando só de doenças, roubos, estupros, filhos de amigos que haviam caído no vício, desemprego, falta de dinheiro, etc. acabou roubando-lhe a sua energia positiva! Quando acabou a conversa (onde só o amigo falou) ele parecia estar melhor do que nunca e, diz o Dr. Luiz, eu... em profunda depressão.

Cuidado com esses "sugadores de energia positiva". Eles estão em todo o lugar: no trabalho, na família, na roda de amigos. Eles só sabem falar de desgraças. Só lêem obituário dos jornais e a seção de crimes horrendos, Gravam em vídeo o noticiário policial. Fazem estatísticas e sabem de cor quantos sequestros ainda não foram desvendados, quantas crianças continuam desaparecidas, quantos sem-teto, sem-terra, sem-emprego, sem-tudo existem no mundo!

Essas são aquelas pessoas que quando você propõe um piquenique elas logo dizem: "- Vai chover!". São pessoas que azedam baldes de sal-de-fruta.

Eles são sempre "do contra". Avisam que "não vai dar certo" e torcem para que nada aconteça. Depois dizem: "- Eu sabia que não ia dar certo..." .

Esses "sugadores de energia" vivem da energia alheia e é muito difícil conviver com alguém "puxando você prá baixo" o tempo todo.

Não seja você também um "sugador de energia"

Que felicidade que seria a nossa, se aprendêssemos a expulsar da nossa memória as coisas desagradáveis, idéias tristes e deprimentes. Com certeza, nossa força iria multiplicar se pudéssemos conservar só os pensamentos que elevam e animam.

Há pessoas que não podem se lembrar das coisas agradáveis. Quando nos encontram, tem sempre algo de triste a contar. Com qualquer mal que sofreram, se angustiam muito. Como se não bastasse, se preocupam até com que vão sofrer... Sabem lembrar-se só de fatos discordantes.

Dão a idéia de um armazém de quinquilharias, objetos inúteis e deteriorados. Retém tudo mentalmente, com medo de precisarem uma vez ou outra, disto ou daquilo, de maneira que o seu armazém mental está entulhado de detritos...

Bastaria que estas pessoas fizessem uma limpeza regular, que as livrassem dos montões inúteis e depois, organizassem o que sobrou, para terem êxitos. No entanto, não são incomuns, pessoas que se "enterraram" na infelicidade e na desarmonia. Outras, fazem exatamente o contrário. Falam sempre de coisas agradáveis e interessantes experiências que têm feito.

São indivíduos que passaram até perdas, aflições, mas falam delas tão poucas vezes, que parece nunca terem tido na vida, senão boa sorte e amigos. Estas pessoas fazem-se amar.

O hábito de mostrar aos outros o nosso aspecto positivo, é o resultado do nosso equilíbrio interior.

Quando estamos tristes por algum sofrimento, devemos procurar a sua causa para eliminá-lo.

Geralmente, porém, quando sofremos, buscamos a causa fora de nós.

Vemos pessoas se queixando que tem má sorte, suspeitando que seu vizinho é a causa, porque não se dá com ele, ao passo que ele é bem favorecido com a sorte nos negócios, na vida familiar, sendo estimado inclusive, pelos conhecidos. Se examinarmos as circunstâncias da vida destas pessoas, verificaremos que a queixosa é negligente, gastadora, intolerante nas opiniões e indisciplinada, ao passo que a outra pessoa é cumpridora dos seus deveres, econômica, modesta, não calunia, nem adulga.

Emprega bem o seu tempo disponível lendo bons livros, fazendo cursos, esportes, ajudando seu próximo, sendo útil.

Por isso, é estimada. Ao passo que a queixosa, está sempre perdendo (tempo, trabalho, fregueses, dinheiro, a família e os amigos), e sempre não tem tempo. Vamos eliminar dos nossos corações, a desconfiança, o ódio, a inveja e a descrença e vamos cultivar a alegria, a fé e a crença no amor e na Justiça Divina, e será certo que venceremos na luta que a vida nos destina.

### **NECESSIDADE DE UMA CARGA ENERGÉTICA VITAL**

Todos nós possuímos necessidade de uma carga energética vital para nutrir nossos corpos físico e espiritual. A medida que gastamos a carga energética vital ela deve ser reposta, os mecanismos naturais de recomposição (respiração, alimentação, absorção de energias vitais através dos chacras, etc).

A reposição dessa carga energética vital na quantidade mínima que necessitamos para manter a vida, depende de vários fatores, tais como: o modo de vida, o meio, a qualidade dos pensamentos, dos sentimentos, das sensações, entre outros.

Não existe um limite para a quantidade máxima de carga energética vital, quanto mais melhor, teremos vida mais ativa. As circunstâncias negativas consomem muito mais energia vital do que as circunstâncias positivas.

Muitas vezes esses meios naturais não são suficientes para repor a quantidade de carga energética vital que estamos gastando, e passamos a ter carência energética.

## **QUANTIDADE DA CARGA DE ENERGIA VITAL**



Quando obstruimos os chacras, principalmente o chacra esplênico, bloqueamos a maior parte de entrada de energia vital.

## **PARA EVITAR CARÊNCIA DA CARGA ENERGÉTICA**

Para não termos carência da carga energética vital devemos ter maior controle e equilíbrio sobre os pensamentos e sentimentos; melhorar nosso comportamento; combater e eliminar os vícios; evitando dessa forma o desperdício descontrolado de energias.

Os pensamentos e sentimentos positivos são fatores importantes e fundamentais para preservar os níveis e fluxos energéticos, porque mantém os chacras livres das energias densas produzidas pelos pensamentos e sentimentos negativos que bloqueiam os chacras.

## **NUTRIÇÃO ENERGÉTICA**

Uma parte da energia que precisamos nós obtemos através da alimentação, ou seja, através de comida sólida e líquida, o arroz-feijão de cada dia.

Nos nutrimos também, através do ar que respiramos, e das energias vitais que são produzidas pela natureza do planeta Terra, pelo Sol, pelo cosmos, ou seja, as energias vitais que absorvemos e metabolizamos são provenientes de fontes variadas.

Cada um de nós é um microcosmo químico-energético inteligente, um complexo sistema de energias que interagem, constantemente, com muitos outros sistemas.

Nossa nutrição energética acontece, em geral, de modo inconsciente, automático, orientado e regulado pela própria inteligência instintiva do corpo. Mas esse processo pode, também ser incrementado, de modo consciente e voluntário. A entrada das energias vitais em nosso organismos se dá através alimentação de sólidos e líquidos, através do aparelho respiratório, da pele e principalmente pela absorção através dos chacras, mais especificamente pelo esplênico.

## **TROCA ENERGÉTICA**

De forma permanente trocamos energias com outras pessoas, tais como as que vivem nossas casas, no ambiente de trabalho, nos locais públicos.

Ao mesmo tempo, cada um de nós interage com outros seres humanos que de nós se aproximam, estabelecendo com eles os mais variados tipos de combinações energéticas, influenciando-os e por eles sendo influenciados.

De forma permanente trocamos energias com sistemas externos, tais como nossas casas, ambiente de trabalho, nos locais públicos, na natureza, absorvendo deles cargas energéticas necessárias a nossa subsistência e descarregando neles cargas desnecessárias, tais como nossos "detritos" energéticos.

## **DIFÍCULDADES DE ABSORÇÃO DA ENERGIA VITAL**

Quando se obstrui ou fecha o chacra esplênico, bloqueia-se a maior parte da entrada de energia vital, e a pessoa passa perder força vital e não mais produz uma impressão vigorosa.

A pessoa passa a agir como se não estivesse "presente". Estará por baixo em matéria de energia e ficará enfermiça. Faltar-lhe-á força física.

## **LIGAÇÃO PLENA COM A ENERGIA VITAL CÓSMICA**

A afirmação de energia vital, combinada com a vontade de viver, dá ao indivíduo uma “presença” de força e vitalidade.

Ele afirma “Estou aqui agora” e, com efeito, se acha bem fundamentado na realidade física. A “presença” da força e da vitalidade emana dele em forma de energia vital, amiúde age como gerador, ativando os que o rodeiam, recarregando-lhes os sistemas de energia. Possui uma forte vontade de viver.

## **SUGADORES DE ENERGIAS**

Pessoas físicas e psicologicamente sadias e equilibradas nutrem-se, diretamente, nas fontes naturais de energia. Mas, as pessoas desequilibradas, que, por terem perdido o contato com a sua própria natureza interna mais profunda, perderam, também, a capacidade de absorver e processar o alimento energético natural, precisam, para sobreviver, por em prática um expediente horrível: sugar a energia vital de outras pessoas. Estas pessoas são chamadas de “sugadores de energias”.

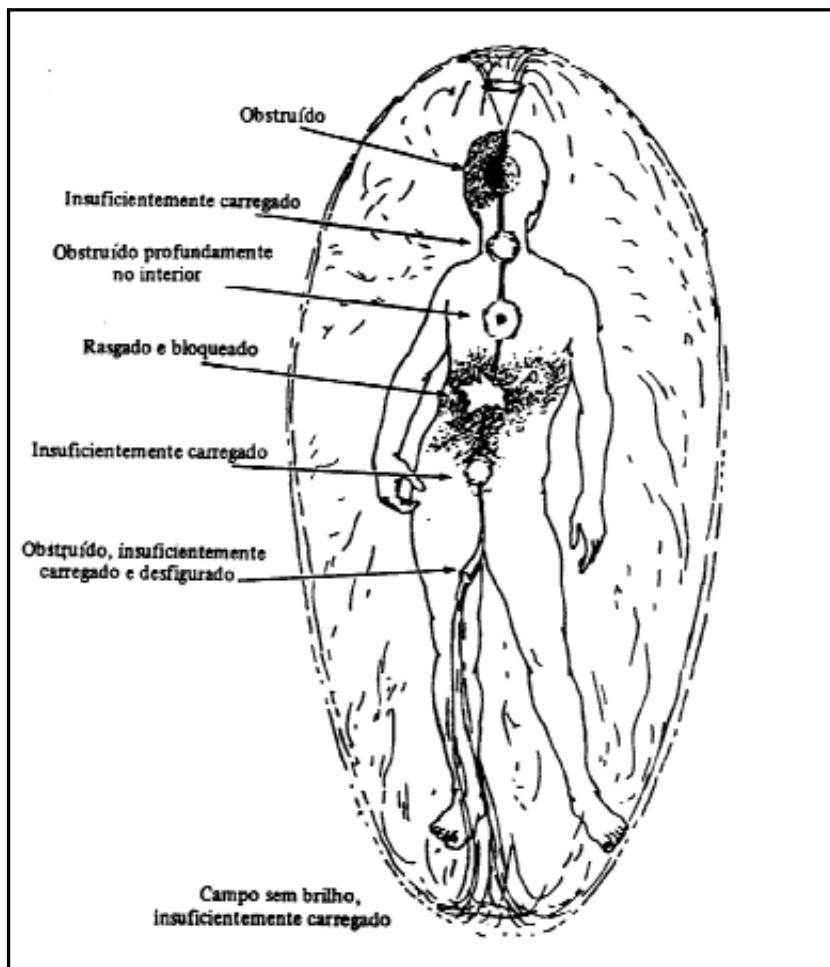
As características de um sugador são muitas. Mas, a principal e da qual todas as demais derivam, é o egocentrismo. Quanto mais a pessoa estiver voltada para si mesma, concentrada em si mesma, mais ela terá dificuldade para estabelecer contato com fontes naturais de nutrição energética e maior será sua tendência para sugar energia vital dos outros.

## **MECANISMO DE DEFESA**

Todos nós, por outro lado, somos, naturalmente, dotados de mecanismos de defesa contra a perda de energia vital. Mas, quando perdemos a posse e o controle de nosso centro de gravidade, quando, por stress, cansaço, tristeza, depressão, mania, frustração, neurose, o projetamos para fora de nós mesmos, alteramos e debilitamos a estrutura do corpo sutil, tornando-o permeável a invasores “Fulano está fora de si”, diz a voz popular, querendo dizer que o sujeito está louco.

Além de louco, está fazendo vaziar seu reservatório de energia vital, e não está conseguindo repor.

Por delibitação energética está se colocando em condição de presa fácil dos espíritos obsessores, que normalmente insuflam idéias de depressão, angústia, autoflagelamento, suicídios, etc.



## OS TIPOS DE SUGADORES DE ENERGIAS

### O ESPECULADOR

Existem pessoas que usam a maneira de adquirir energia, fazendo perguntas para sondar o mundo da outra pessoa, com o propósito específico de descobrir alguma coisa errada.

Assim que fazem isso, criticam esse aspecto da vida da outra pessoa, se essa estratégia der certo, aí a pessoa criticada é atraída para a vampirização. Se a pessoa criticada se ligar àquele nível de energia, passar a dar atenção às críticas, cria-se um vínculo energético, uma simbiose, assim o especulador atinge o seu objetivo porque o criticado passa a transmitir energia para ele.

### O COITADINHO

Quando alguém lhe conta todas as coisas horríveis que já aconteceram com ele, insinuando que todos são responsáveis pela situação que se encontra, menos ele é claro, e que se ninguém ajudá-lo essas coisas horríveis vão continuar, essa pessoa está buscando fazer você se ligar a ele pelo sentimento de pena e de forma passiva começa a sugar energias, este tipo de vampirização chamamos de coitadinho.

Pense nisso num instante. Nunca se viu com alguém que o faz se sentir culpado quando está em presença dele, mesmo sabendo que não existe nenhum motivo para se sentir assim?

Quando isto acontece, é que você entra no mundo dramático de um coitadinho. Tudo que eles dizem e fazem nos deixam numa posição em que parece que não estamos fazendo o bastante para ajudá-la. Por isso é que nos sentimos culpados só por estar perto dela.

Existem pessoas que chegam ao extremo que for necessário para conseguir sugar a energia da família. E depois disso, essa estratégia passa a ser a maneira dominante para extrair energia de todos, repetindo-a constantemente.

### O INTIMIDADOR

Tem também o intimidador, que ameaça as pessoas tentando envolvê-las através da agressividade.

Se a pessoa agredida se ligar àquele nível de energia, passar a dar atenção, cria-se um vínculo energético, uma simbiose, assim o agressor atinge o seu objetivo porque o agredido passa a transmitir energia para ele através de mágoas, rancor, ódio, etc. Portanto, quando passamos a combater a agressão com a agressão passamos a ser vampirizados assim como também sugar energia dos outros.

### AS PESSOAS DE MAL COMPORTAMENTO SUGAM ENERGIA

Uma forma de entendemos a existência de pessoas violentas, agressivas, destrutivas (que criticam tudo), que reclamam de tudo, que se queixam de tudo, é porque estas atitudes são formas de sugar a energias das outras pessoas. Por não conseguirem se ligar com a energia cósmica, porque não se moralizam, não largam seus vícios, não mudam seus comportamentos egoísticos, encontram nestas formas de ser, o meio de sugar a energia das outras pessoas.

### EMITIMOS E ABSORVEMOS ENERGIAS

Cada um de nós é um dinamopsiquismo emissor e perceptor permanente; daí não apenas recebermos influências dos outros, mas também sobre eles mantermos as nossas influenciações.

Estamos permanentemente emitindo e absorvendo energias. **Sempre que nos aproximamos de alguém ocorrerá a troca de energias**, emitiremos nossas energias para a outra pessoa e dela absorveremos as energias que ela estiver emitindo e vice-e-versa.

### MECANISMO: SUGADORES DE ENERGIA

No caso dos sugadores de energia ocorrerá que ele praticamente não terá energia para transmitir e toda energia que ele absorver será metabolizada e consumida pelo seus organismos físico e espiritual, ou seja, irá absorver muito mais do que emitir, causando assim um deficit energético na outra pessoa. As pessoas se tornam Sugadoras de Energia porque absorvem a energia do outro e por estarem debilitadas, metabolizam e consomem toda a energia absorvida e não sobra nada para retornarem a outra pessoa.

### EXEMPLO DE COMO AGEM OS SUGADORES DE ENERGIA

Quando duas pessoas se postam frente a frente para uma conversação, e começa ocorrer disputa de opiniões, críticas, intimidações, etc.

Imediatamente os campos de energia dos dois irão tornar-se de algum modo mais densos e excitados, como por uma vibração interna. À medida que prosseguir a conversa, os campos começarão a misturar-se.

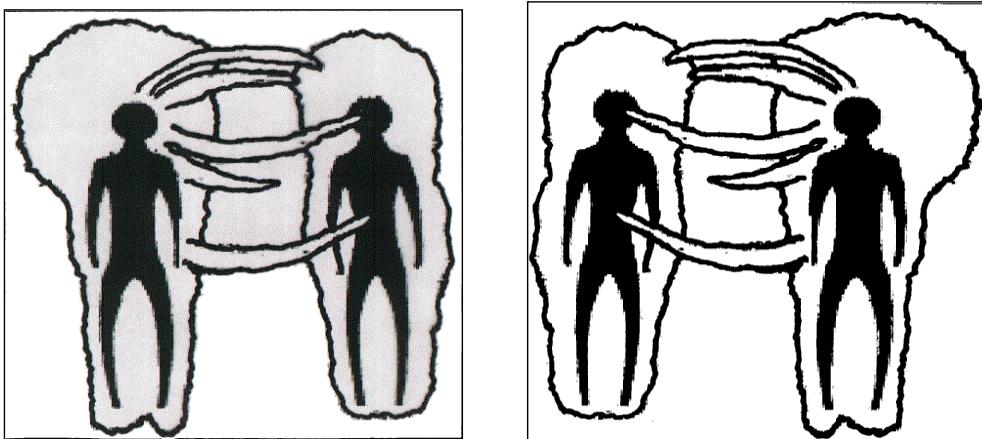
No final, quem conseguir argumentar melhor, sairá mais fortalecido, porque estará com parte da energia do outro, e em consequência, o outro sairá com menos energia, portanto, enfraquecido, se sentindo esgotado,

**Tudo isso ainda é inconsciente na maioria das pessoas.** Tudo que sabemos é que nos sentimos fracos quando perdemos uma discussão, e quando vencemos nos sentimos melhor.

Em resumo, vimos que dominar outro faz o dominador se sentir poderoso e esperto, porque suga a energia vital dos que são dominados.

### **FLUXO E REFLUXO DAS ENERGIAS SUGADAS**

Quando um deles estabelecer um ponto que demonstre certa vantagem sobre o adversário, seu campo criará um movimento que parecerá sugar o campo de energia do outro. Mas aí, quando a outra pessoa fizer sua refutação, a energia refluirá novamente para ela. Em termos da dinâmica dos campos de energia, marcar o ponto parece significar apoderar-se de parte do campo de energia do adversário e puxá-la para dentro de si.



### **A MAIOR VIOLENCIA COMETIDA PELOS SUGADORES DE ENERGIA**

A pior violência que os sugadores de energia fazem é escolher como suas vítimas as pessoas que se encontram enfraquecidas, porque estão entregues a doenças físicas, ou perturbadas psiquicamente, e ou ainda, sendo vampirizadas por espíritos que a induziram a processos obsessivos.

### **DOAR ENERGIA COM AMOR NÃO NOS FARÁ FALTA**

A maioria das pessoas passa a vida numa caça constante à energia de outra. Quando duas pessoas conversam e há amor recíproco, a energia de um inunda o outro. Quando outra pessoa nos dá energia fraternalmente, voluntariamente, nos sentiremos bem, o diálogo, as experiências e conceitos parecerão cristalinos, nos expressaremos com facilidade.

### **DIFICULDADE DE ABSORVERMOS ENERGIA DO COSMOS**

Estamos vendo que o mundo físico é na verdade um vasto sistema de energia. E que nós humanos, competimos inconscientemente pela energia que flui entre as pessoas, porque não conseguimos absorver energia do cosmos. Esse é que foi sempre o conflito humano, em todos os níveis: desde todos os mesquinhos conflitos em família e no emprego até as guerras entre países. É o resultado da sensação de insegurança e fraqueza e da necessidade de roubar a energia de outra pessoa para se sentir bem.

### **TEMOS QUE SE LIGAR À FONTE DE ENERGIA**

Quando começamos a apreciar a beleza, admirar detalhes e prestar atenção nas coisas, nas pessoas, passaremos a contemplar o princípio da emoção de amor.

O papel do amor está mal compreendido. Devemos sentir amor por tudo. O amor não é uma coisa que devemos fazer para ser bons ou tornar o mundo um lugar melhor, por alguma abstrata responsabilidade moral, ou porque devemos desistir de nosso hedonismo.

Quando chegarmos a um nível em que sentirmos as energias de amor vindo das outras pessoas, poderemos mandar a energia de volta, agora agregada com o nosso amor, é só desejar.

E ninguém se sentirá mais fraco por isso, porque estaremos recebendo mais energia de uma fonte inesgotável, que é o cosmos.

Se ligar na energia cósmica provoca emoção, depois euforia e depois amor. Encontrar bastante energia para conservar esse estado de amor sem dúvida faz bem ao mundo, porém mais diretamente a nós.

Lembre-se de parar quantas vezes for preciso para se religar com a energia cósmica. Permaneça cheio, permaneça em estado de amor.

### **O QUE ACONTECE QUANDO MÉDUM QUE TEM VÍCIOS DÁ PASSE?**

Fumar gasta muita energia vital. Se embriagar gasta muita energia vital. Toda a pessoa que fuma ou bebe tem carência energética vital, portanto, ao dar passe o médium irá vampirizar o paciente sugando a carga energética vital. O médium que tem vícios ao dar passagem psicofônica sugará a energia vital do espírito comunicante. Idem para qualquer outro tipo de mediunidade.

Mágoas, más paixões, egoísmo, orgulho, vaidade, cupidez, vida desonesta, adultério etc, também causam deficiência energética vital.

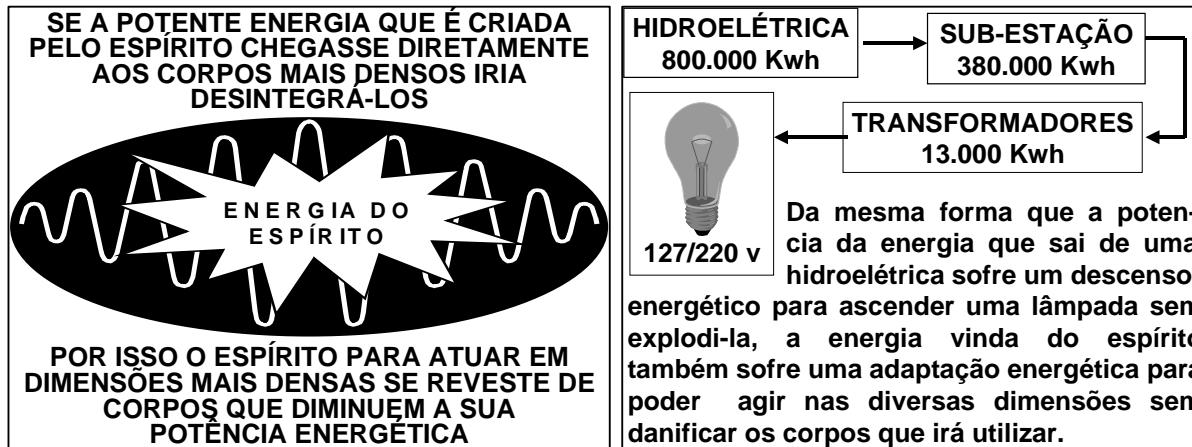
O passista não precisa ser um santo, mas necessita esforçar-se na melhoria íntima e no aprendizado intelectual. Todos podemos ministrar passes, porém é necessário um mínimo de preparo moral a fim de que realmente possamos ajudar.

### **Vampirismo/Sugadores de Energias**

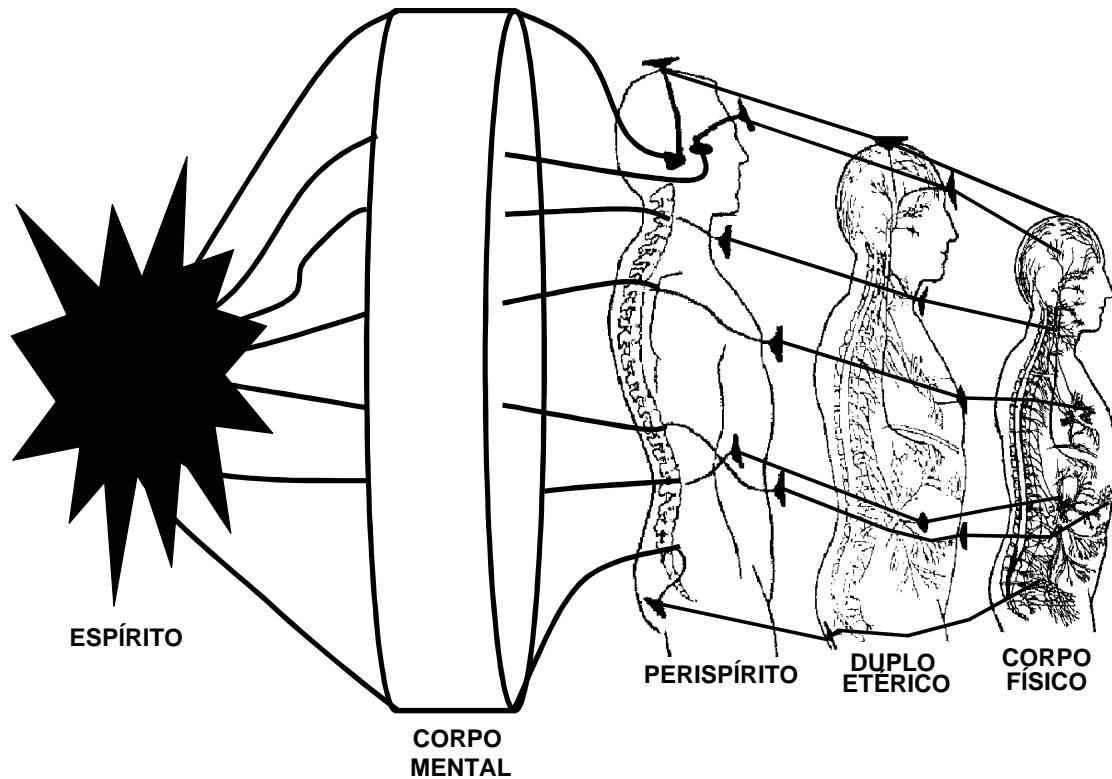
01. Nosso Lar - pág. 31 e 168
02. Missionários da Luz - cap. 4; cap.6 pág. 62; cap. 11 pág. 129, 135 e 137.
03. Obreiros da Vida Eterna - cap. 18 pág. 276 e 279
04. No mundo Maior – cap. 14 pág. 192 e 196
05. Libertação – cap. 4 pág. 62; cap. 9 pág. 115
06. Entre a Terra e o Céu – cap. 5 pág. 32 a 34; cap. 23 pág. 141
07. Nos Domínios da Mediunidade – cap. 6 pág. 54 e 59; cap. 13 pág. 123
08. Evolução em Dois Mundos – 1ª parte cap. 15
09. Mecanismos da Mediunidade - cap. 15 pág. 114; cap. 16 pág. 119
10. Sexo e Destino - 1ª p. cap. 6 pág.50; cap. 8 pág. 83; 2ª p. cap. 8 pág. 255
11. Os Mensageiros – pág. 209
12. A vingança do Judeu – pág. 9
13. Espírito, Perispírito e Alma – pág. 129
14. História da Mediunidade – pág. 475
15. Ide e Pregai – pág. 57
16. Mediunidade (J.H.Pires) – pág. 57, 64, 118, 141, 244
17. Pérolas do Além – pág. 231
18. Revista Espírita/1860 – pág. 357 (Nov)
19. Sobrevidência e Comunicabilidade – pág. 284
20. Tramas do Destino – pág. 283
21. Universo e Vida – pág. 86
22. Vampirismo – Toda a obra.

# **OS CORPOS ESPIRITUAIS**

## PORQUE O ESPÍRITO PRECISA DE CORPOS



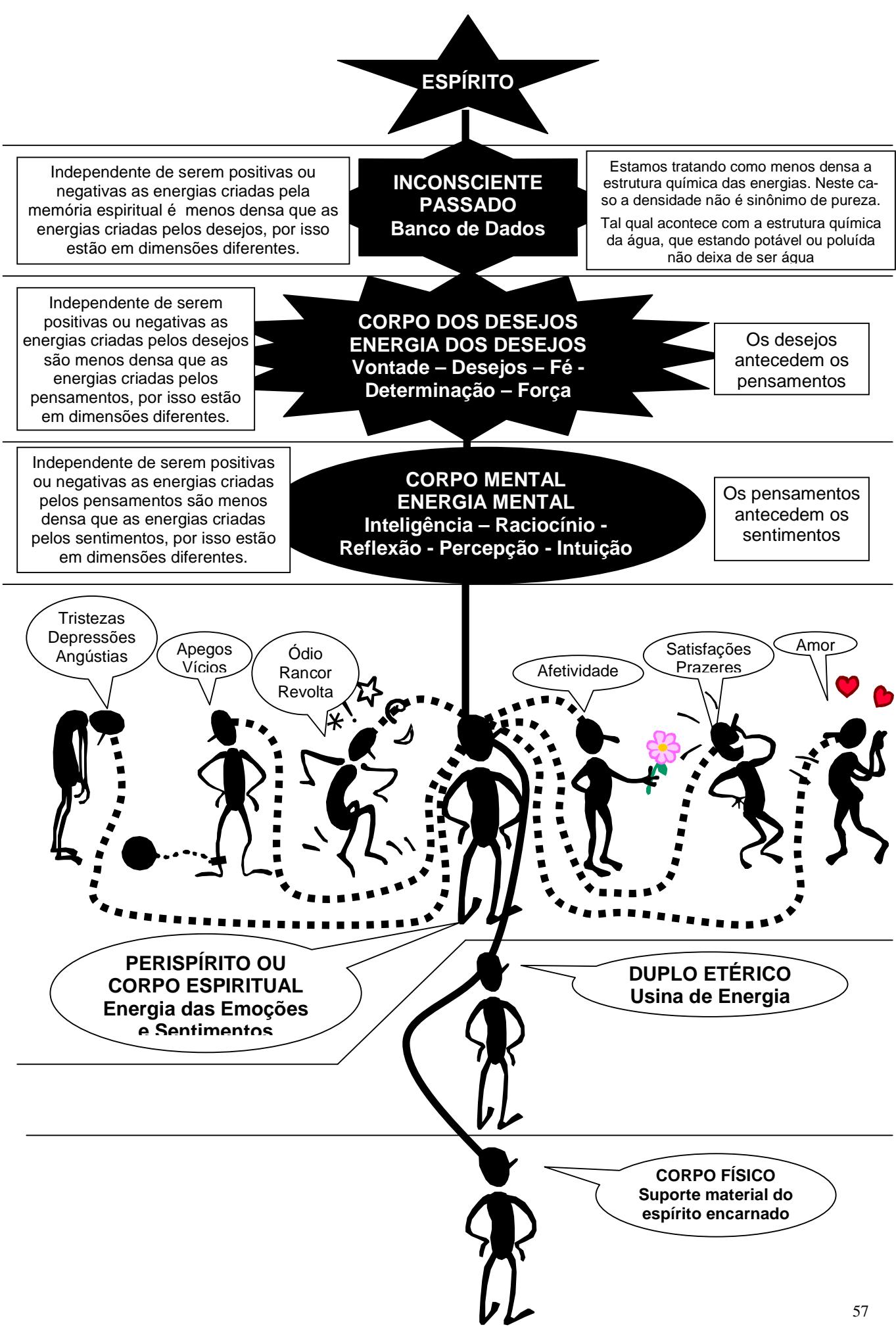
Este processo é denominado de descenso energético



## DIFERENTES NÍVEIS DE VIBRAÇÕES DAS ENERGIAS

No livro AUTODESCOBRIMENTO do Espírito Joana de Angelis psicografia do médium Divaldo Pereira Franco encontramos referência aos diferentes níveis de vibrações das energias:

- 1) O indivíduo humano é um agrupamento de energias em diferentes níveis de vibrações (pág. 16).
- 2) O ser humano é um conjunto harmônico de energias, constituído de espírito e matéria, mente e perispírito, emoção e corpo físico, que interagem em fluxo contínuo uns sobre os outros (pág. 20).



# **O ESPÍRITO E SEUS CORPOS NA VISÃO DE KARDEC**

No século 19 o conhecimento espiritual ainda era muito restrito, isto causado por uma Igreja Dominadora e pelas Doutrinas Secretas que restringiam os ensinamentos apenas para seus seguidores.

## IGREJA DOMINADORA

- Para quem quer poder uma das melhores estratégias é manter o povo na ignorância, por isso a Igreja proibia o povo de ter contato aos livros que continham os ensinamentos;
- Ao povo passava-se somente ensinamentos interpretados a luz dos interesses dos representantes da igreja e condenava a morte em nome de Deus quem os contrariasse;
- Depois da reforma protestante o povo passou a ter contato com os livros, mas foi proibido de fazer interpretações.

## DOUTRINAS SECRETAS

- Escondiam os ensinamentos do povo;
- Somente podiam ter conhecimento aqueles que faziam pactos de iniciação e aquele que divulga-se pagaria com a própria vida;
- Povo somente sabia de alguns ensinamentos superficiais através dos iniciados;
- Ao povo passava-se somente ensinamentos interpretados a luz dos interesses dos iniciados da Doutrina Secreta.



Kardec, como bom didático, adaptou muitos ensinamentos a um nível que o povo conseguisse compreendê-los; quanto foi corajosa a atitude de Kardec naquela época.

Ainda hoje há muitas pessoas, que dificultam as outras pessoas de obterem conhecimento (É proibido ler isto, aquilo, etc, etc, etc...)

Entre os ensinamentos adaptados por Kardec para que o povo pudesse compreendê-los está o que diz respeito aos corpos espirituais.

O espírito, na condição de foco inteligente e diretor da vida, encontra-se envolto por vários campos energéticos, cada qual a vibrar na dimensão espacial que lhe é própria, sendo o campo físico, a camada mais externa e, portanto, a mais densificada da complexidade humana.

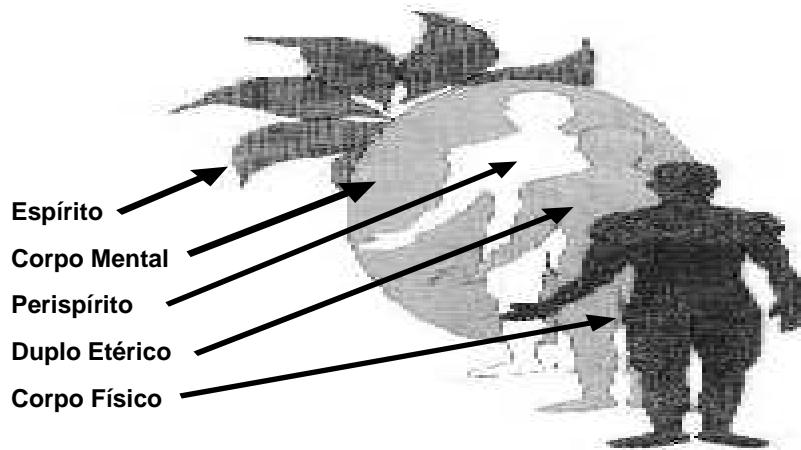
Objetivando facilitar o entendimento da seriação energética do homem, Kardec resumiu o assunto de forma a facilitar a compreensão, preferiu a denominação de perispírito para englobar tudo aquilo que reveste a essência espiritual, ou seja, que se encontra interposto entre o espírito e o campo físico.

Allan Kardec englobou todos os corpos espirituais e criou a denominação de perispírito.

SIMPLIFICAÇÃO EFETUADA POR KARDEC			
Nº	ESOTERISMO		ESPIRITISMO
1	Corpo Divino	Corpo Atmico	Espírito
2	Corpo Búdico	Corpo Búdico	
3	Corpo Nirvânico	Mental Superior	
4	Corpo Mental	Mental Inferior	
5	Corpo Astral	Corpo Astral	
6	Duplo Etérico	Duplo Etérico	
7	Corpo Físico	Corpo Físico	

"Portanto, o perispírito, é uma nomenclatura utilizada por Allan Kardec e representa todos os corpos espirituais que envolvem o Espírito.

Em síntese o nosso espírito está envolto em muitos corpos que se subdividem de acordo com as várias dimensões em que atuamos.



O processo evolutivo do conhecimento espírita não pára. Naturalmente em compreensão de cada época, as obras complementares, sobre tudo as da autoria de André Luiz, trouxeram mais iluminação acerca da especificação dos invólucros dos Espíritos.

## **SEDE DA MEMÓRIA E SENSIBILIDADE**

É comum encontrarmos alguns autores espíritas que confundem alguns atributos do Espírito como sendo dos corpos espirituais. A sede da memória é um deles. Segundo Kardec, o Espírito é quem possui a sede da memória, pois ele é o ser inteligente, pensante e eterno. Sem o Espírito, os corpos espirituais são matéria inerte privada de vida e sensações.

A mesma coisa se dá quando nos referimos à sede da sensibilidade. É o Espírito quem ama, sofre, pensa, é feliz, triste, ou seja, é nele que residem todas essas sensações ou faculdades.

Os corpos espirituais somatizam e transmitem todas essas sensações e acumulam as energias oriundas dos pensamentos, sentimentos, emoções, etc. Portanto os corpos espirituais, são instrumento a serviço do Espírito. Como sabemos, ao pensar criamos a energia mental. Os sentimentos e as emoções também criam energias específicas, toda energia é matéria e por serem matéria ficam retidas nos corpos espirituais. Em resumo, os corpos espirituais são matéria, não pensam nem tem memória. Isso são atributos do Espírito.

## **OS CORPOS ESPIRITUAIS NA VISÃO DE ANDRÉ LUIZ**

O processo evolutivo do conhecimento espírita não pára. Naturalmente em compreensão de cada época, as obras complementares, sobre tudo as da autoria de André Luiz, trouxeram mais iluminação acerca da especificação dos invólucros dos Espíritos.

André Luiz substitui o nome tradicional de perispírito por psicossoma ou corpo espiritual;

André Luiz afirma que o corpo mental é o envoltório sutil da mente;

André Luiz afirma também que o corpo vital ou duplo etérico é a duplicata energética que reveste o corpo físico do homem.

O Espírito André Luiz, estudando o Homem de acordo com o Espiritismo estabelece que ele é composto de:

- Corpo Físico ou Soma;
- Duplo Etérico ou biossoma;
- Psicossoma;
- Corpo Mental;
- Espírito.

### **a) EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS CAP. 2 PÁG. 25 (1958)**

O **corpo mental**, assinalado experimentalmente por diversos estudiosos, é o envoltório sutil da mente e que, por agora, não podemos definir com mais amplitude e conceituação, além daquela com que tem sido apresentado pelos pesquisadores encarnados, e isto por falta de terminologia adequada no dicionário terrestre.

**b) EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS 1ª PARTE - CAP. 17 PÁG. 128 (1958)**

No homem, contudo, semelhante projeção surge profundamente enriquecida e modificada pelos fatores do pensamento contínuo que, em se ajustando às emanações do campo celular, lhe modelam, em derredor da personalidade, o conhecido **corpo vital ou duplo etéreo** de algumas escolas espiritualistas, duplicata mais ou menos radiante da criatura.

**c) NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE CAP. 11 PÁG. 99 (1955)**

A princípio seu **perispírito** ou “**corpo Astral**” estava revestido com os eflúvios vitais que asseguram o equilíbrio entre a alma e o corpo de carne, conhecidos aqueles, em seu conjunto, como sendo o “**duplo etérico**”, formado por emanações neuropsíquicas que pertencem ao campo fisiológico e que, por isso mesmo, não conseguem maior afastamento da organização terrestre, destinando-se à desintegração, tanto quanto ocorre ao instrumento carnal, por ocasião da morte renovadora.

**d) NOSSO LAR - CAP. 36º - O SONHO**

Recolhido ao quarto confortável e espaçoso, orei ao Senhor da Vida agradecendo-lhe a bênção de ter sido útil. A "proveitosa fadiga" dos que cumprem o dever não me deu ensejo a qualquer vigília desagradável. Daí a instantes, sensações de leveza invadiram-me a alma toda e tive a impressão de ser arrebatado em pequenino barco, rumando a regiões desconhecidas. Para onde me dirigia? Impossível responder. A meu lado, um homem silencioso sustinha o leme. E qual criança que não pode enumerar nem definir as belezas do caminho, deixava-me conduzir sem exclamações de qualquer natureza, extasiado embora com as magnificências da paisagem. Parecia-me que a embarcação seguia célere, não obstante os movimentos de ascensão. Decorridos minutos, vi-me à frente de um porto maravilhoso, onde alguém me chamou com especial carinho: - André!... André!...

Desembarquei com precipitação verdadeiramente infantil. Reconheceria aquela voz entre milhares. Num momento, abraçava minha mãe em transbordamentos de júbilo. Fui conduzido, então, por ela, a prodigioso bosque, onde as flores eram dotadas de singular propriedade de reter a luz, revelando a festa permanente do perfume e da cor. Tapetes dourados e luminosos estendiam-se, dessa maneira, sob as grandes árvores sussurrantes ao vento. Minhas impressões de felicidade e paz eram inexcedíveis.

O sonho não era propriamente qual se verifica na Terra. Eu sabia, perfeitamente, que deixara o veículo inferior no apartamento das Câmaras de Retificação, em "Nosso Lar", e tinha absoluta consciência daquela movimentação em plano diverso. Minhas noções de espaço e tempo eram exatas. A riqueza de emoções, por sua vez, afirmava-se cada vez mais intensa.

## **OS CORPOS ESPIRITUAIS NA VISÃO DE OUTROS AUTORES ESPÍRITAS**

Jorge Andréa dos Santos, médico e também renomado escritor espírita, entende o homem composto de:

- Corpo físico.
- Duplo Etérico ou Corpo físico
- Perispírito ou Psicossoma
- Corpo mental
- Inconsciente atual
- Inconsciente passado ou Arcaico
- Inconsciente puro ou Espírito

**FORÇAS SEXUAIS DA ALMA CAP. 1 PÁG. 32 e 36 (1996)**

1) Ainda poderíamos acrescentar no esquema do psiquismo o **corpo mental** envolvendo o inconsciente atual.

2) Não poderíamos deixar de aventar as possibilidades da existência de um campo energético apropriado, entre o perispírito e o corpo físico, o **duplo etérico**.

Outros livros de autores diversos:

**MEDICINA DA ALMA CAP. 4 PÁG. 43 (1998)**

No ser humano, o **duplo etérico** constitui a parte mais eterizada, ou menos grosseira, do corpo físico.

**O PASSE ESPÍRITA CAP. 4 PÁG. 84 (1996)**

O **duplo etérico** é, pois, um corpo fluídico, que se apresenta como uma duplicata energética do indivíduo, interpenetrando seu corpo físico, ao mesmo tempo em que parece dele emergir.

**DA ALMA HUMANA CAP. 3 PÁG. 46 (1956)**

O **duplo etérico** tem, pois, uma individualidade própria, característica, inconfundível, ainda que fazendo parte integrante do corpo físico ou somático

QUADRO COMPARATIVO					
Nº	ESOTERISMO		ESPIRITISMO		
	Jorge Andréa	André Luiz	Allan Kardec		
1	Corpo Divino	Corpo Atmico	Inconsciente Puro	Espírito	Espírito
2	Corpo Búdico	Corpo Búdico	Inconsciente Passado ou Arcaico	Corpo Mental	Perispírito
3	Corpo Nirvânico	Mental Superior	Inconsciente Atual		
4	Corpo Mental	Mental Inferior	Corpo Mental		
5	Corpo Astral	Corpo Astral	Psicossoma ou Perispírito	Corpo Espiritual ou Psicossoma	
6	Duplo Etérico	Duplo Etérico	Duplo Etérico	Duplo Etérico ou Biossoma	
7	Corpo Físico	Corpo Físico	Corpo Físico	Corpo Físico ou Soma	Corpo Físico

## AS DEFINIÇÕES DOS CONCEITOS UTILIZADOS

### **1 – INCONSCIENTE PURO/CORPO DIVINO/CORPO ÁTMICO**

- Espírito Essência ou Centelha Divina.
- Mônada ou Semente pulsante de vida.
- Eu Cómico.

### **2 – INCONSCIENTE PASSADO OU ARCÁICO/CORPO BÚDICO**

- Este é o corpo onde somatizam-se as impressões oriundas do Banco de dados da consciência.
- Onde está gravado a energia mental dos dados relativos a nossa evolução (é como fosse um disquete onde estão gravados arquivos e que para acessá-lo é necessário um computador, este seria o espírito).

### **3 – INCONSCIENTE ATUAL/CORPO NIRVÂNICO/MENTAL SUPERIOR**

- Este é o corpo onde somatizam-se as impressões oriundas das nossa vontade, desejos, força, imaginação, determinação.
- Este é o corpo onde estão as energias criadas pela nossa vontade, desejos, força, imaginação, determinação.

### **4 – CORPO MENTAL/MENTAL INFERIOR**

- Este é o corpo onde somatizam-se as impressões oriundas dos nossos pensamentos (Inteligência, mentalidade, reflexão, raciocínio, associação de idéias, percepção).
- Este é o corpo onde estão as energias criadas pelos nossos pensamentos.

### **5 – PSICOSSOMA/CORPO ESPIRITAL/PERISPÍRITO/CORPO ASTRAL**

- Este é o corpo onde somatizam-se as impressões oriundas dos nossos sentimentos, paixões, emoções e vícios.
- Este é o corpo onde estão as energias criadas pelos nossos sentimentos, paixões, emoções e vícios.
- Ele é também o MOB (modelo organizador biológico – modelador do corpo físico).

### **6 - DUPLO ETÉRICO**

- Campo energético apropriado entre o Perispírito e o Corpo Físico, é semi-material, formado duma matéria mais grosseira que o Perispírito e mais sutil que o Corpo Físico.
- Este é o corpo onde as energias são distribuídas do espiritual para o físico e vice-e-versa, é considerado o mantenedor energético, uma verdadeira usina de energia. Distribui as energias vitalizantes pelo corpo físico. Por isso também é chamado de Corpo da Vitalidade
- É por onde as energias espirituais "condensam" em direção ao corpo.
- É uma espécie de capa fina, sobre a pele, de matéria etérica que forma o magnetismo humano.

### **7 – CORPO FÍSICO**

- Suporte material do espírito encarnado.
- Meio de que ele dispõe para atuar na matéria.
- Nele somatizam-se os impulsos positivos ou negativos oriundos dos demais corpos, em forma de vitalidade ou doenças, desajustes ou desarmonias.
- Nele também somatizam-se as impressões oriundas das personalizadas que vivemos encarnações anteriores, que hoje se encontram latentes mas existentes em nosso animismo.

O  
**PERISPÍRITO**

# O PERISPÍRITO

## **Definição, origem e natureza**

O perispírito é uma condensação do fluido cósmico universal em torno de um foco de inteligência, ou Alma. É o envoltório semimaterial do Espírito e o laço que une o Espírito à matéria do corpo.

Se diz que o perispírito é semimaterial porque pertence à matéria pela sua origem (Fluido Universal) e à espiritualidade pela sua natureza etérea.

Por sua natureza e em seu estado normal o perispírito é invisível, porém, ele pode sofrer modificações que o tornem perceptível e até tangível, ou seja, possível de ser visto e tocado.

O Espírito extrai seu perispírito dos elementos contidos nos fluidos ambientais de cada mundo, de onde se deduz que os elementos constitutivos do perispírito variam conforme os mundos.

A natureza do perispírito está sempre em relação ao grau de adiantamento moral do Espírito, portanto, conforme seja mais ou menos depurado o Espírito, seu perispírito se formará das partes mais puras ou mais grosseiras do fluido peculiar ao mundo onde ele venha encarnar.

## **Propriedades**

O perispírito não se acha encerrado nos limites do corpo, como numa caixa.

Pela sua natureza fluídica, ele é expansível, irradia para o exterior e forma em torno do corpo uma atmosfera que o pensamento e a força de vontade podem dilatar com maior ou menor intensidade.

Sendo o perispírito dos encarnados de natureza idêntica a dos fluidos do mundo espiritual, ele os assimila com facilidade, como uma esponja se embebe de um líquido.

Atuando esses fluidos sobre o perispírito, este, a seu turno, reage sobre o organismo material com o qual se acha em contacto molecular.

Se os eflúvios são de boa natureza o corpo ressente uma impressão salutar; se são maus, a impressão é penosa. Se são permanentes e enérgicos, os eflúvios maus podem ocasionar desordens físicas; não é outra a causa de certas enfermidades.

Em virtude de sua natureza etérea, o Espírito propriamente dito não pode atuar sobre a matéria grosseira, sem intermediário, isto é, sem o elemento que o ligue à matéria.

## **Principais propriedades do perispírito**

Visibilidade: Por meio de uma espécie de condensação o perispírito, que normalmente é invisível, pode tornar-se perceptível à vista.

Tangibilidade: Pode, o perispírito chegar a adquirir as propriedades de um corpo sólido e tangível, conservando, porém, a possibilidade de retomar instantaneamente seu estado etéreo e invisível.

Transfiguração: Admite-se que o Espírito pode dar ao seu perispírito toda a aparência que desejar, isto opera-se por uma mudança no aspecto geral da fisionomia ou por uma aparência luminosa. Isto pode ocorrer com o perispírito de uma pessoa desencarnada, como no de uma pessoa encarnada, não isolada do corpo, mas irradiando-se ao redor do corpo de maneira a envolvê-lo, como um vapor, poderá mudar de aspecto, se tal é a vontade do seu espírito. Um outro espírito que esteja desencarnado, combinando seu fluido com o de um outro que esteja já encarnado pode-lhe substituir a aparência.

Bi-corporeidade: O Espírito de uma pessoa encarnada recobra parte se sua liberdade, isolando parcialmente do corpo, seu perispírito adquirindo momentaneamente a tangibilidade, aparece em outro local, tornando-se presente fisicamente em dois lugares ao mesmo tempo e mostrando-se com todas as aparências da realidade. Neste estado, o corpo físico não estará jamais num estado normal, estará mais ou menos extático.

Penetrabilidade: Matéria nenhuma lhe opõe obstáculo, ele atravessa todas, como a luz atravessa corpos transparentes.

Emancipação: Ela acontece através do sono e desdobramento mediúnico.

## **Funções**

O perispírito é o organismo que personaliza e individualiza o Espírito e o identifica quanto à aparência.

A alma após a morte jamais perde sua individualidade.

Ela comprova essa individualidade, apesar de não mais possuir o corpo material, e o perispírito guarda a aparência de sua última encarnação. É através dele que um ser abstrato como é o Espírito se torna um ser concreto, definido e apreensível pelo pensamento.

## **Molde do corpo físico**

Pode-se dizer, que ele é o esboço, o modelo, a forma em que se desenvolve o corpo físico. Ele é também o MOB (modelo organizador biológico). É na sua intimidade energética que se agregam as células, que se modelam os órgãos, proporcionando-lhes o funcionamento.

## **Princípio das Comunicações**

Para atuar na matéria, o Espírito precisa de matéria.

Como já foi dito, em virtude de sua natureza etérea, o Espírito, propriamente dito, não pode atuar sobre a matéria grosseira sem um intermediário que o ligue a essa matéria.

Esse intermediário, que nós chamamos de perispírito, nos faculta a chave de todos os fenômenos espíritas de ordem material. Portanto, o perispírito é o órgão de manifestação utilizado pelo Espírito nas comunicações com o plano dos espíritos encarnados.

## **Sede da memória e sensibilidade**

É comum encontrarmos alguns autores espíritas que confundem alguns atributos do Espírito como sendo do perispírito.

A sede da memória é um deles. Segundo Kardec, o Espírito é quem possui a sede da memória, pois ele é o ser inteligente, pensante e eterno. Sem o Espírito, o perispírito é uma matéria inerte privada de vida e sensações.

A mesma coisa se dá quando nos referimos à sede da sensibilidade. É o Espírito quem ama, sofre, pensa, é feliz, triste, ou seja, é nele que residem todas essas sensações ou faculdades.

O perispírito é apenas o órgão que transmite todas essas sensações e acumula as energias oriundas dos pensamentos, sentimentos, emoções, etc. Portanto o perispírito, é um instrumento a serviço do Espírito.

Como sabemos, ao pensar criamos a energia mental. Os sentimentos e as emoções também criam energias específicas, toda energia é matéria e por serem matéria ficam retidas no perispírito. Em resumo, o perispírito é matéria, não pensa nem tem memória. Isso são atributos do Espírito.

## **Órgão sensitivo do Espírito**

O perispírito é o órgão de transmissão de todas as sensações do Espírito.

O corpo recebe uma sensação que vem do exterior, o perispírito que está ligado a esse corpo transmite essa sensação e o Espírito, que é o ser sensível e inteligente a recebe.

E vice-versa: quando o ato é de iniciativa do Espírito, o perispírito transmite e o corpo executa.

## **Os órgãos do perispírito**

Pela simples observação do corpo físico, pode-se deduzir que o Perispírito possui, também, algo semelhante a órgãos, isto é, aglomerados de moléculas, cuja configuração especial é destinada à execução de funções determinadas.

Tais aglomerados moleculares, evidentemente, são apropriados ao funcionamento na vida extra física, promovendo a captação e assimilação de energias e fluídos necessários à sua manutenção, captação e assimilação, que se processam de modo, essencialmente, diverso da vida física.

Não podem, por isso mesmo, ser iguais aos órgãos do corpo denso, mas determinam, pelas linhas de força que os caracterizam, a conformação e distribuição funcional destes últimos, os quais, naturalmente estão adaptados, pela evolução biológica, à execução e às suas funções específicas.

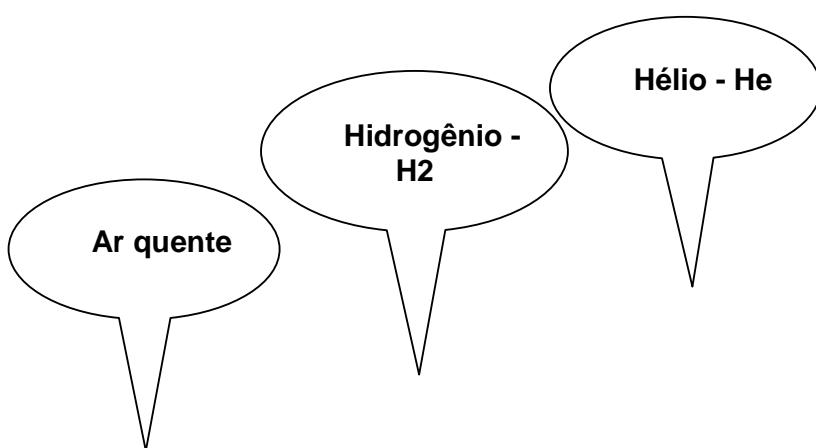
Os órgãos do perispírito podem ser lesados pela ação desordenada ou maléfica da mente do indivíduo.

## **Peso do perispírito**

O gênero de vida de cada um, no indivíduo carnal, determina a densidade do organismo perispíritico, após a perda corpo denso.

O mundo espiritual, guarda íntima ligação com o progresso moral que realizamos. A medida que crescemos em moralidade, nosso perispírito gradativamente vai ficando mais leve e poderemos nos movimentar em planos mais sutis.

Balões com gases de densidades diferentes atingem alturas diferentes.  
Ao desencarnarmos iremos ao plano que seja compatível com a nossa densidade perispíritual.



O  
DUPLO-  
ETÉRICO

## O CONHECIMENTO DEVE SER ADAPTADO A CADA ÉPOCA

- processo evolutivo do conhecimento espírita não pára.
- Naturalmente em compreensão de cada época, as obras complementares, sobre tudo as da autoria de André Luiz, trouxeram mais iluminação acerca da especificação dos invólucros do Espíritos.
- André Luiz substitui o nome tradicional de perispírito por psicossoma ou corpo espiritual;
- André Luiz conceituou o duplo-étérico de Corpo Vital.
- André Luiz afirma também que o corpo vital ou duplo-étérico é a duplicata energética que reveste o corpo físico do homem.

## QUE DIZEM ALGUMAS OBRAS ESPÍRITAS A RESPEITO DO DUPLO-ETÉRICO

### NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE CAP. 11 PÁG. 99 (1955)

A princípio seu perispírito ou “corpo Astral” estava revestido com os eflúvios vitais que asseguram o equilíbrio entre a alma e o corpo de carne, conhecidos aqueles, em seu conjunto, como sendo o “duplo-étérico”, formado por emanações neuro-psíquicas que pertencem ao campo fisiológico e que, por isso mesmo, não conseguem maior afastamento da organização terrestre, destinando-se à desintegração, tanto quanto ocorre ao instrumento carnal, por ocasião da morte renovadora.

### EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS - 1ª PARTE - CAP. 17 PÁG. 128 (1958)

No homem, contudo, semelhante projeção surge profundamente enriquecida e modificada pelos fatores do pensamento contínuo que, em se ajustando às emanações do campo celular, lhe modelam, em derredor da personalidade, o conhecido corpo vital ou duplo etéreo de algumas escolas espiritualistas, duplicata mais ou menos radiante da criatura.

### MEDICINA DA ALMA CAP. 4 PÁG. 43 (1998)

No ser humano, o duplo-étérico constitui a parte mais eterizada, ou menos grosseira, do corpo físico.

### DA ALMA HUMANA CAP. 3 PÁG. 46 (1956)

O duplo-étérico tem, pois, uma individualidade própria, característica, inconfundível, ainda que fazendo parte integrante do corpo físico ou somático.

### O PASSE ESPÍRITA - CAP. 4 PÁG. 84 (1996)

O duplo-étérico é, pois, um corpo fluídico, que se apresenta como uma duplicata energética do indivíduo, interpenetrando seu corpo físico, ao mesmo tempo em que parece dele emergir.

### FORÇAS SEXUAIS DA ALMA - CAP. 1 - PÁG. 36 (1996)

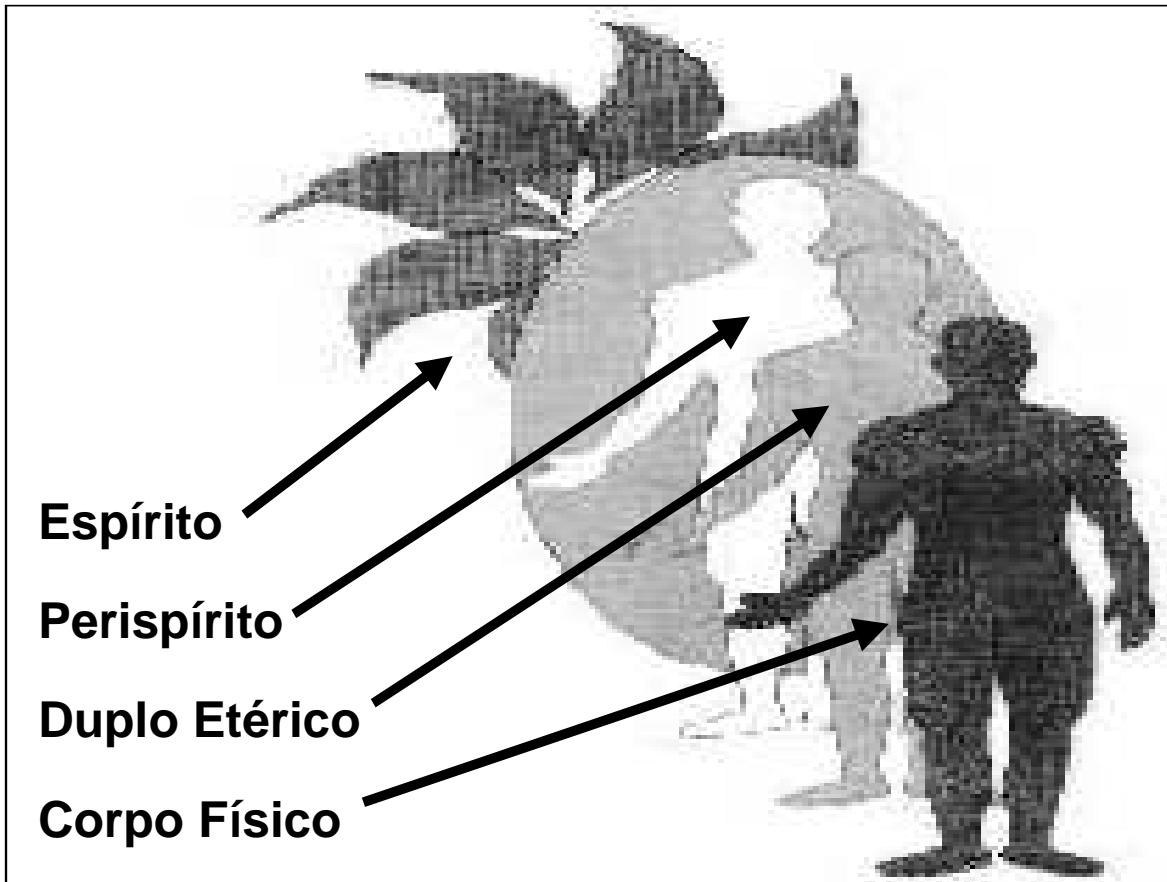
Não poderíamos deixar de aventar as possibilidades da existência de um campo energético apropriado, entre o erispírito e o corpo físico, o duplo-étérico.

## SINONÍMIA

1. Duplo Etérico	18. Contracorpo
2. Corpo Etérico	19. Cópia Vital Humana
3. Corpo Vital ( Kardec )	20. Corpo Aitérico
4. Corpo Prântico	21. Corpo Bardo (Tibetanos)
5. Veículo do Prana	22. Corpo Biocósmico
6. Corpo Bioplásmico	23. Corpo Lepto-hílico
7. Corpo Biocósmico	24. Corpo Leptomérico
8. Corpo Energético	25. Corpo Ódico
9. Primeiro Corpo de Energia	26. Corpo Unificador
10. Corpo Diáfano	27. Djan, Kosha
11. Corpo Efêmero	28. Reboque Energético
12. Veículo da Vitalidade	29. Umbra
13. Corpo de Vitalidade	30. Veículo Semifísico
14. Casca Luminosa	31. Véu do Corpo Humano
15. Reflexo do Corpo Físico	32. Véu Etérico
16. Aerossoma	33. Ponte Corpo Humano
17. Armadura Energética	34. Pranamaya-kosha

# DUPLO-ETÉRICO

## CONCEITO, NATUREZA, FUNÇÕES E CARACTERÍSTICAS



### CONCEITO DO DUPLO-ETÉRICO

Ao contatarem-se o espiritual/perispiritual e o físico, faz-se necessário um filtro, que absorva e recicle as energias vitalizadoras que passam a percorrer entre eles.

O Duplo-etérico é este filtro.

O Duplo-etérico é a sede dos centros de captação e reciclagem de energia.

O duplo-etérico é responsável pela vitalização do corpo físico. No perispírito entra Fluido Cósmico que será transformado em Fluido Vital para ser metabolizados pelo perispírito. No duplo etérico ocorre a densificação do Fluido Vital Sutil com a finalidade de animalizar a matéria. A densificação ocorrerá pela combinação do Fluido Vital Sutil vindo do perispírito com Fluidos Físicos que entram pelo Duplo Etérico.

O duplo-etérico é uma Usina de Energia, onde ocorre a captação, filtragem, reciclagem e transformações de todas as energias que transitam entre o perispírito e o corpo físico.

O duplo-etérico é o responsável pela repercussão vibratória direta do Perispírito sobre o Corpo Carnal, suas atividades principais são captar, filtrar, reciclar, transformar e, canalizar para o corpo físico, todas as energias que deverão alimentá-lo.

O corpo etérico é o veículo e a reserva da nossa energia vital, absorve o fluido vital e o distribui pelo corpo humano além de o transformar em fluidos sutis enviando-os ao perispírito.

O corpo etérico é o principal responsável pela elaboração do ectoplasma, portanto participa diretamente na mediunidade de efeitos físicos e materialização dos espíritos.

O duplo-etérico é o elo mais tênué que liga o corpo ao seu Perispírito ou, por outro lado, o elo mais denso que une o Perispírito/Espírito ao seu Corpo Físico, momentâneo.

O duplo-etérico serve de ligação magnética entre o corpo físico e o corpo espiritual (perispírito).

Esta ligação é feita através dos Centros de Força ou Chacras, que captam as vibrações do Espírito e as transfere para as regiões correspondentes na matéria física.

## **NATUREZA DO DUPLO-ETÉRICO**

Duplo-etérico é um invólucro energético, vibratório, luminoso, vaporoso e provisório que coexiste estruturalmente com o corpo físico e o circunvolve.

O duplo-etérico utilizado pelo ser humano, é constituído de matéria do plano etérico (plano intermediário entre o plano físico e o plano espiritual).

Também faz parte da constituição do duplo-etérico o fluido vital (energia vital ou prana) daí a denominação corpo vital.

A contextura do duplo-etérico varia conforme seja o tipo biológico humano, pois ele será mais sutil e delicado nos seres superiores e mais denso nas criaturas primitivas.

O Duplo-etérico, é composto de fluidos densos, quase materiais, mas ainda coberto à visão humana, tem a importantíssima função, como vimos de servir de filtro entre ao Planos Material e Espiritual, além de outras, na área da mediunidade.

O duplo-etérico funciona com êxito no limiar do mundo espiritual (o plano espiritual) e no limiar do mundo físico (o plano físico denso).

O duplo-etérico é permanentemente acoplado ao corpo físico, portanto somente é utilizado por encarnados.

Em morrendo o corpo físico, imediatamente morrerá o correspondente corpo etérico.

O ser humano encarnado não utiliza o corpo etérico para atuar no plano etérico, como faz com o corpo físico para atuar no plano físico (quando está acordado) e com o corpo astral para atuar no plano astral (quando está dormindo).

O motivo é simples: O ser humano não atua no plano etérico, que apenas é um plano vibratório intermediário entre o plano físico e o plano espiritual.

## **FUNÇÕES DO DUPLO-ETÉRICO**

O corpo etérico é o agente intermediário entre o corpo físico e o perispírito.

O duplo-etérico é um veículo intermediário, espécie de mediador ou elemento de ligação entre o corpo físico do homem e o seu perispírito.

Ele é um campo mais denso que o perispiritual por onde as energias espirituais se “condensam” em direção ao corpo.

E de forma reversa recebe os impulsos físicos, processando uma reconversão para os sentidos psíquicos e direcionando-os aos arquivos perispirituais, mentais, inconscientes e espirituais.

Por exemplo: Vemos com os olhos físicos, o que é processado pelo cérebro físico, que passa a sensação da visão ao cérebro etérico e em seguida direciona aos arquivos perispirituais, mentais, inconscientes e espirituais.

## **CARACTERÍSTICAS DO DUPLO-ETÉRICO**

O duplo-etérico é a reprodução exata do corpo físico e se distancia ligeiramente da epiderme formando uma cópia vital e de contornos iguais.

Apesar do duplo-etérico ser um corpo invisível para os olhos carnais, ele se apresenta aos videntes e à visão espiritual dos desencarnados como uma capa densa, algo física.

Os clarividentes treinados vêem o duplo-etérico como um veículo vaporoso, que cobre o corpo em todos os sentidos e interpenetra-lhe os poros físicos e perispirituais.

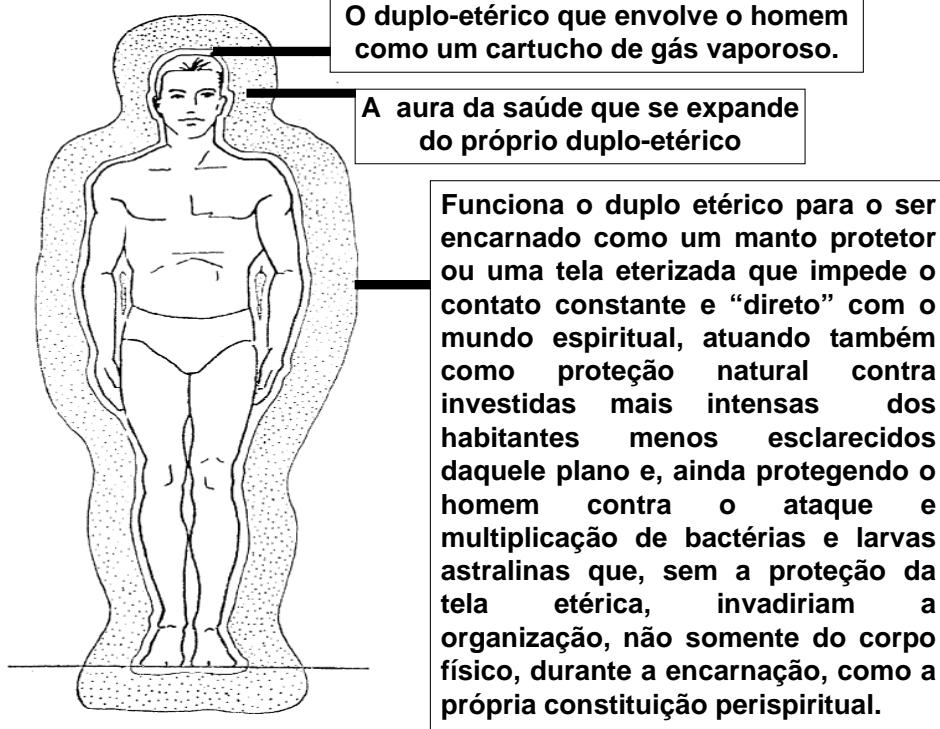
O duplo-etérico, de aparência violeta-pálido ou cinza-azulado, se estende, em condições normais cerca de 6 milímetros além da superfície do corpo físico denso correspondente, e atua como um intermediário entre o corpo físico e o corpo espiritual, não sendo, portanto, um veículo separado de consciência.

O duplo-etérico é um veículo intermediário, espécie de mediador ou elemento de ligação entre o corpo físico do homem e o seu perispírito.

Ele é um campo mais denso que o perispiritual por onde as energias espirituais se “condensam” em direção ao corpo.

E de forma reversa recebe os impulsos físicos, processando uma reconversão para os sentidos psíquicos e direcionando-os aos arquivos perispirituais, mentais, inconscientes e espirituais.

Do duplo-etérico irradia-se uma aura radioativa resultante da exsudação do Fluido Vital, conhecida “Aura da Saúde”, que ultrapassa, em sua forma ovóide vários centímetros da periferia do corpo humano.



## DUPLO-ETÉRICO E CHACRAS

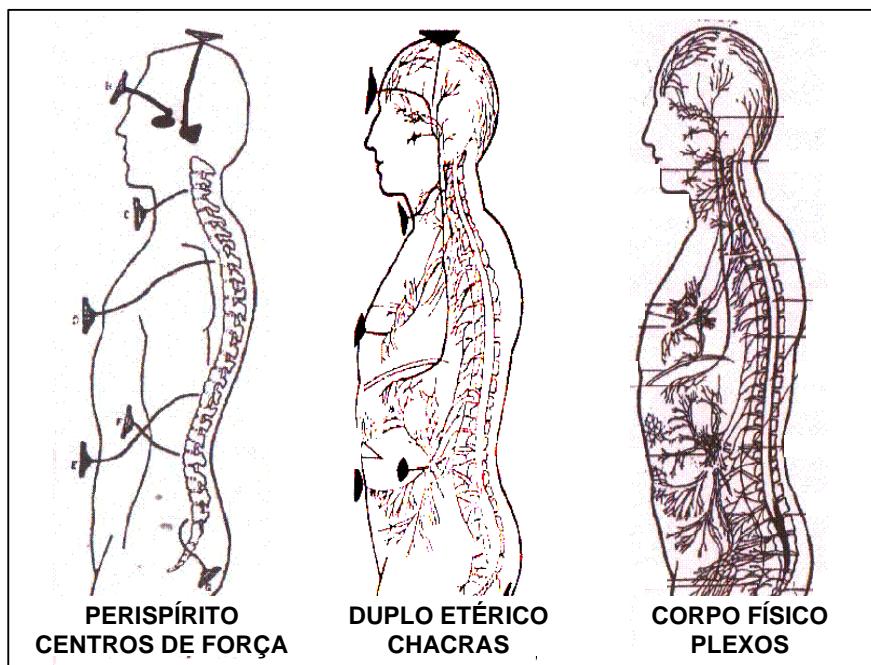
É no duplo-étérico que se encontram os chakras, sendo eles os responsáveis pela vitalização energética do corpo físico.

Os chakras são os órgãos do duplo-étérico responsáveis pela absorção e canalização dos Fluidos que chegam ao corpo físico.

Entre as funções do duplo-étérico está transmitir para a tela do cérebro físico todas as vibrações das emoções e impulsos que o perispírito recebe do Espírito.

Os chakras do duplo-étérico são temporários, existem enquanto este existir. Os do perispírito são permanentes.

Cada qual com uma localização e função principal, em correspondência com uma região de plexos nervosos do corpo físico.



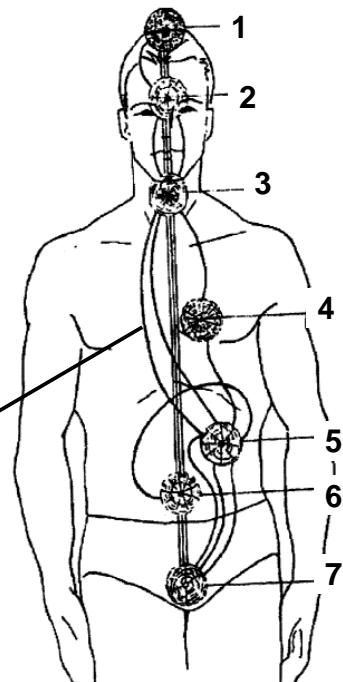
## DUPLO-ETÉRICO E FLUIDOS VITAIS

Entre as funções do duplo-étérico uma das principais é a de absorver o Fluido Vital, enviando-o a todas as regiões do corpo físico.

O duplo-étérico não possui órgãos como o perispírito, possui regiões denominadas chakras que captam energia cósmica distribuindo-as para o corpo físico (rebaixamento vibratório) e para o perispírito (ou corpo astral) por aceleração vibratória.

Sendo sete os principais chakras, ligados entre si por condutos conhecidos como meridianos (ou Nádhis), por onde flui a energia vital por eles modificada.

Nádhis  
Canais, espécie de veias que conduzem energias ao invés de sangue.



### Fluido Vital

Físico  
Espiritual

As energias absorvidas pelo perispírito antes de descerem para o duplo etérico passam por filtros e vice e versa.



As energias vitais, espirituais e físicas existem em diversas faixas de frequência. Esses 2 tipos de energias na sua frequência mais sutil é absorvida pelos centros de força do perispírito e em frequência menos sutil é absorvida pelos chakras do duplo etérico.

Há um abaixamento das energias até chegar ao sangue

## DUPLO-ETÉRICO E AUTOMATISMO INSTINTIVO

Apesar do duplo-étérico ser desprovido de inteligência e não apresentar sensibilidade consciente, não é apenas um intermediário passivo entre o perispírito e o organismo carnal.

O duplo-étérico reage de forma instintiva às emoções e aos pensamentos daninhos que perturbam o perispírito e depois causam efeitos enfermícios no corpo carnal.

Este automatismo instintivo, lhe possibilita, deter a carga deletéria dos aturdimentos mentais que baixam do perispírito para o corpo físico;

Do contrário, bastaria o primeiro impacto de cólera para desintegrar o organismo carnal e romper sua ligação com o perispírito, resultando na desencarnação.

### **CONSEQUÊNCIAS DOS PENSAMENTOS INDISCIPLINADOS NO DUPLO-ETÉRICO**

Considerando que os pensamentos desatinados provocam emoções indisciplinadas, gerando ondas, raios ou dardos violentos, que depois se lançam da mente incontrolada sobre o cérebro físico através do duplo-étérico, destrambeleando o sistema nervoso do homem sob esse mar revolto de vibrações antagônicas.

Em seguida, perturba-se a função delicada do sistema endócrino, do linfático e do sanguíneo, podendo ocorrer consequências físicas na forma de patologias.

As patologias mais comuns provocadas por essas perturbações são:

- Apoplexia (acumulação) decorrente do derrame de sangue vertido em excesso pela cólera;
- Síncope (suspeção) cardíaca pelo frenamento (confer) súbito da corrente sanguínea alterada pelos impactos do ódio;
- Repressão violenta da vesícula devido a uma explosão de ciúme.

### **ALGUMAS EMOÇÕES AFETAM O DUPLO-ETÉRICO**

Algumas emoções afetam o duplo-étérico na sua tarefa de medianeiro entre o perispírito e o corpo físico; Porém, quando submetido a impactos agressivos do perispírito perturbado, o duplo-étérico baixa a velocidade vibratória dos chakras, para que estes fiquem mais lentos, e assim funcionem como meio de defesa, impedindo que os raios emocionais que descem da consciência perispiritual afetem o corpo carnal, promovendo assim uma espécie de “barreira vibratória”.

Nos momentos de perturbações muito agudas, o duplo-étérico mobiliza recursos para a sua auto-proteção contra a excessiva turbulência projetada no perispírito pelo Espírito.

Assim, ele, faz com haja imunização contra a freqüência vibratória violenta do perispírito.

O duplo-étérico contrai-se, isolando-se dessa forma do perispírito.

O duplo-étérico contrai a sua densidade no sentido de evitar o fluxo dessas toxinas mortíferas oriundas do perispírito, impedindo dessa forma, que um impacto psíquico de ódio, cólera, ou ciúme fique impossibilitado de fluir livremente e atingir o sistema fisiológico do corpo físico.

### **AFASTAMENTO COMPULSÓRIO DO DUPLO-ETÉRICO**

Quando o duplo-étérico não consegue reagir com seus recursos instintivos de modo a proteger o corpo físico contra uma “explosão” emocional do perispírito, o duplo-étérico recebe um impulso de afastamento compulsório e, neste caso, cai instantaneamente a vitalidade orgânica do homem, o qual desmaia ou tem o que denominamos de ataques.

Porém, ante os impactos súbitos e violentos do perispírito, o chacra cardíaco é o centro de forças etéricas que mais sofre os efeitos de tal descarga, pois é ele o responsável pelo equilíbrio vital e fisiológico do coração.

Por isso nestes casos se corre o risco de um enfarte cardíaco de consequências fatais.

No entanto, o duplo-étérico, pelo seu instinto de defesa, mobiliza todos os recursos no sentido de evitar que os centros de forças etéricas se desintegrem por completo.

### **REAÇÃO DEFENSIVA DO DUPLO-ETÉRICO**

Se devido à reação defensiva do duplo-étérico, a descarga violenta do perispírito não consegue atingir o corpo físico, então essa carga de toxinas emocionais sofre um choque de retorno, tornando a fixar-se no perispírito, e nele fica “instalada” até que seja expurgada na atual encarnação ou noutra futura reencarnação, pois uma das válvulas de escape por onde esses venenos psíquicos podem ser expelidos é o corpo físico, que, para propiciar essa “limpeza”, sofre o traumatismo das moléstias específicas inerentes às causas que lhes dão origem.

### **ACÚMULO DE ENERGIAS NOCIVAS NO DUPLO-ETÉRICO**

Os desajustes morais, são uma fonte crescentes de distúrbios psíquicos, degenerando em número cada vez maior de indivíduos neuróticos, esquizofrênicos e de desesperados, tudo isso como consequência da intensa explosão de emoções alucinantes que destrambelham o sistema nervoso.

Isso resulta no cotidiano aumento do índice de vítimas, pois o duplo-étérico se torna impotente para resistir ao bombardeio incessante das emoções tóxicas e agudas vertidas pela alma e alojadas no perispírito até que o “dreno” do duplo-étérico as transfira ao corpo físico.

Essas descargas tóxicas, provenientes do perispírito, acabam por produzir no físico neuroses, má circulação, distúrbios coronários, congestões renais e hepáticas entre outras disfunções nos órgãos delicados.

Se a carga deletéria acumulada em vidas anteriores for aumentada com desatinos da existência atual, então essa saturação degenera em afecções mórbidas mais rudes e cruciantes como o câncer, a aids entre outras enfermidades insuperáveis.

## EXTERIORIZAÇÃO DO DUPLO-ETÉRICO

FATORES QUE AFASTAM O PERISPÍRITO E O DUPLO-ETÉRICO	
- ataque epiléptico	- catalepsia
- anestesia total	- hipnose
- mesmerismo	- passes
- acidentes bruscos	- sono
- transe mediúnico (efeitos físicos)	

Passe magnético, passe espírita, hipnose, mesmerismo e o transe ediúnico, são situações que podem afastar parcialmente o duplo-étérico, enquanto a morte, sem dúvida, o separa definitivamente do corpo físico.

A catalepsia, anestesia total, acidente, hipnose e o ataque epiléptico resultam, mais propriamente, do afastamento súbito do duplo-étérico, responsável pela absorção vital do meio, em relação ao corpo físico.

Quando o duplo-étérico se separa do corpo carnal provoca no homem uma redução de vitalidade física e queda da temperatura.

Isto ocorre porque o corpo físico, estando adormecido ou em transe, se mantém com reduzida cota de Fluido Vital para nutrir-se.

## EPILEPSIA E O DUPLO-ETÉRICO

O epiléptico é pessoa cujo duplo-étérico se afasta com freqüência do seu corpo físico, todo ataque epiléptico é um estado de defesa do corpo físico, que expulsa o duplo-étérico e o perispírito, para que estes se recomponham energéticamente (troca de energias negativas por positivas).

Epilépticos são pessoas que tiveram ação com energias muito densas em encarnações anteriores.

Os psicotrópicos utilizados pelos médicos ajudam a eliminar as energias negativas acumuladas.

Como as energias negativas são eliminadas pelos medicamentos não haverá necessidade do desprendimento do duplo-étérico para descarregar as energias negativas, evitando os chamados “ataques”.

O problema é que estes medicamentos são fortes e causam alterações no sistema nervoso.

O ataque epiléptico e o transe mediúnico do médium de fenômenos físicos apresentam certa semelhança entre si.

A diferença é que: o médium ingressa no transe de modo espontâneo o epiléptico é atirado ao solo compulsoriamente, assim que seu duplo-étérico se satura dos venenos expurgados pelo perispírito e se afasta violentemente, para escoá-los no meio ambiente, sob absoluta imprevisão de seu portador.

## HIPNOSE E O DUPLO-ETÉRICO

O hipnotizador atua pela sugestão na mente do hipnotizado e o induz ao estado de transe hipnótico, disso resultando o afastamento parcial do duplo-étérico, que fica “à deriva”, permitindo assim a imersão no subconsciente.

Com isso o hipnotizado abre uma “fresta” no plano espiritual que o permite até mesmo manifestar e dar vivência aos estágios de sua infância e juventude, ou mesmo de alguns acontecimentos e fatos de suas vidas pretéritas.

Quando o duplo-étérico se distancia por alguns centímetros do corpo físico, diminui a ação física, e ao mesmo tempo amplia a abertura para a atuação do perispírito, tornando-se um veículo "catalisador" das energias espirituais, e, por isso, favorece o despertamento do seu subconsciente e a imersão ou exteriorização dos acontecimentos arquivados nas camadas mais profundas do ser.

## AÇÃO DE CERTAS DROGAS SOBRE O DUPLO-ETÉRICO

As anestesias operatórias, o fumo, os alcoólicos, os anti-espasmódicos, as drogas, sedativos hipnóticos, barbitúricos, entorpecentes, o ácido lisérgico e certos alcalóides, como a mescalina, são substâncias que agem agressivamente no duplo-étérico.

Embora a necessidade por vezes obrigue o médium a se utilizar de algumas dessas substâncias, em momentos imprescindíveis, é sempre imprudente abusar delas sob qualquer pretexto ou motivo.

O médium que abusa de entorpecentes que atuam com demasiada freqüência no seu duplo-étérico transforma-se num alvo mais acessível ao assédio do mundo inferior.

A estrutura íntima do duplo-étérico fica seriamente afetada quando através de seus desregramentos e vícios a pessoa utiliza-se constantemente de substâncias corrosivas, como: álcool, fumo e drogas em geral (o cigarro possui 4.270 substâncias tóxicas).

Estas substâncias provocam um bombardeio à constituição etérica do duplo, queimando-lhe, e envenenando-lhe as células etéricas, formando "buracos" semelhantes às bordas queimadas de um papel, criando brechas por onde penetram as comunidades de larvas e vírus do sub-plano espiritual, comumente utilizados por inteligências sombrias para facilitar-lhes o domínio sobre o homem.

## DUPLO-ETÉRICO FUNCIONA COMO CAMADA PROTETORA

Funciona o duplo-étérico para o ser encarnado como um manto protetor ou uma tela etérica que impede o contato constante e "direto" com o mundo espiritual, atuando também como proteção natural contra investidas mais intensas dos habitantes menos esclarecidos daquele plano.

Também protege a pessoa contra o ataque e multiplicação de bactérias e larvas espirituais que, sem a proteção da tela etérica, invadiriam a organização, não somente do corpo físico, como a constituição perispiritual durante a encarnação.

O duplo-étérico assemelha-se à camada de ozônio que reveste o Planeta Terra, pois na verdade, essa camada protetora da Terra, tem, por analogia, a mesma função do duplo-étérico no ser humano.

Quando é destruída a camada de ozônio do planeta, formando "buracos" em locais onde deveria haver a proteção natural, certos raios solares penetram pelas falhas e produzem diversos males nas pessoas imprevidentes do mundo.

## EFEITOS DE ROMPIMENTOS NO DUPLO-ETÉRICO

Acontece que sem a proteção dessa tela que nos mantém naturalmente protegidos dos habitantes dos sub-planos espirituais, as pessoas que tem o duplo-étérico rompido começam a perceber formas horripilantes, criadas e mantidas pelos seres infelizes que estagiam nas regiões mais densas do plano umbralino.

Ocorrendo assim, os mais diversos distúrbios que comprometem o equilíbrio físiopsíquico do ser humano.

Falta-lhes a proteção etérica que violentaram pelo uso de substâncias químicas tóxicas que destruíram parte da proteção que a natureza os dotou, para a sua segurança a fim de impedir a abertura precoce da comunicação entre o plano espiritual e o físico.

Embora essa destruição não seja completa, criando apenas rasgos ou brechas, é verdadeiramente nociva a sua falta, pois o duplo é de essencial importância para o equilíbrio do ser humano.

## RECOMPOSIÇÃO DO ROMPIMENTO DO DUPLO-ETÉRICO

As lesões no duplo-étérico são difíceis de se recompor.

Para restabelecer o equilíbrio, além dos recursos terapêuticos comumente utilizados nas Casas Espiritas, para tais casos, deve-se promover a doação e transfusão de fluido ectoplásmatico, para suprir a falta ou para revitalizar a parte afetada do duplo-étérico.

Dependendo da gravidade das lesões a recomposição completa poderá levar muitas reencarnações.

## FATORES QUE DIFICULTAM DESPRENDIMENTO MEDIÚNICO

Fumo, entorpecentes, anti-depressivos, drogas excitantes, são produtos que ficam acumulados no duplo-étérico, desregularizando-lhe e obstruindo os chacras e, por consequência, a rede de distribuição das energias vitais que irrigam as células do corpo físico.

Quando o médium faz uso indiscriminado de anestésicos, entorpecentes, fumo e álcool, essas substâncias tóxicas dificultam o controle do desprendimento expulsando com violência o duplo-étérico do corpo físico.

## ALIMENTAÇÃO NOS DIAS DE TRABALHOS MEDIÚNICOS

O duplo-étérico incorpora em si toda a carga de éter-físico que o homem absorve através do alimento, da respiração e das emanações físicas do orbe. Por isso os médiuns deveriam ter o máximo cuidado em evitar alimentos que possam ofender o seu duplo-étérico, pois é dele que derivam os fenômenos mediúnicos de natureza mais física (fenômenos mediúnicos de efeitos físicos).

No dia do trabalho mediúnico deve-se evitar comer alimentos pesados ou comer demais, isto porque a digestão consome muita energia vital de funcionamento do organismo. Com isto dificulta-se o desprendimento do duplo-étérico e do perispírito, atrapalhando o desenvolvimento dos trabalhos mediúnicos. Aconselha-se que no dia de reuniões mediúnicas o médium consuma frutas, que concentram grande quantidade de energia vital e facilitam o desprendimento e as percepções mediúnicas.

## DUPLO-ETÉRICO E A DESENCARNAÇÃO

O duplo-étérico é um veículo intermediário entre o corpo físico e o perispírito que se dissolve depois da morte física, essa desintegração leva em torno de 40 a 60 dias. O duplo-étérico desliga-se do perispírito como se fizesse a sua devolução suave e gradativa ao verdadeiro "habitat", sem provocar comoção ou choque pelo abandono ou rompimento brusco da vida física. Para não ocorrer desligamento brusco do perispírito do corpo físico, primeiro desliga-se o corpo físico do duplo etérico e depois o duplo etérico do perispírito, pelo enfraquecimento dos laços fluídicos, isto suaviza o desencarne. Durante a desencarnação, o duplo-étérico funciona como um "amortecedor" ou espécie de "colchão", suavizando a passagem do perispírito para o Além. Por assim dizer, "escorrega-se" de leve através do duplo-étérico, possibilitando-lhe uma libertação mais suave.

No caso de morte por acidente, suicídio ou ataques cardíacos, tudo se processa de modo diferente devido ao desligamento violento do duplo-étérico do corpo físico, pelo rompimento brusco dos cordões fluídicos que faziam a ligação entre eles. Desligamento brusco ocorre quando há rompimento violento dos cordões fluídicos que ligavam o corpo físico ao duplo etérico. Quando isso acontece o duplo-étérico, em vez de desligar-se lenta e suavemente do corpo sem choques inesperados, é projetado com violência ao ambiente etérico e como ainda há firme ligação entre o duplo-étérico e o perispírito, causa ao espírito um estado de perturbação.

O que causa ao espírito um estado de perturbação, é que não pode agir mais no mundo físico e nem no mundo espiritual. Enquanto existirem laços fluídicos ligando o duplo-étérico ao perispírito o estado de perturbação permanecerá. Mesmo quando o duplo-étérico desliga-se definitivamente do corpo físico, não se afasta muito dele, permanece em geral, muito próximo, o que agrava o estado de perturbação do espírito que ainda tem ligações entre o perispírito e duplo-étérico. Certas pessoas se libertam da envoltura etérica em alguns instantes; outras permanecem ligados durante horas, dias e até semanas; mas o comum é levar apenas algumas horas. Nos desencarnados que se agarram desesperadamente à existência física, o perispírito tem muita dificuldade de desvencilhar-se dos laços que o prendem ao duplo-étérico. Seu estado então é penoso, pois estão excluídos do mundo espiritual devido a ligação com o corpo etérico e, ao mesmo tempo, devido à perda dos órgãos sensoriais físicos, estão impedidos de gozar plenamente a existência terrestre. Com o tempo ocorre a desintegração do duplo-étérico, mas em geral, não antes de haverem sofrido horrorosamente.

## OS VENENOS QUE O CIGARRO POSSUI

O cigarro possui 4.270 substâncias tóxicas, entre elas muitos são venenos, como colidrina, ácido cianídrico, fenól, furfural, formól, cresol, acoleína, piridina, arsênico e sais amoniacais. Deve-se à colidrina o cheiro do fumo. Nas propagandas são citados como de baixos teores. As primeiras tragadas não produzem tantos estragos. Depois, a nicotina e os demais produtos químicos provocam a irritação dos condutos pulmonares, segregando uma mucosidade, ou "humus viscoso".

A mistura do alcatrão com o muco acaba por obstruir e deteriorar os pulmões. Por fim, o fumo aspirado encontra-se saturado de nicotina e demais produtos, que recobrem as paredes dos pulmões de alcatrão líquido, causando maior irritação e provocando mais segregação de muco que os dois primeiros terços do cigarro juntos. A nicotina é altamente venenosa. Cada cigarro contém 2 mg de nicotina. Metade dessa quantidade seria suficiente para matar uma pessoa, caso a nicotina fosse injetada sob a pele.

O alcatrão é um líquido escuro e viscoso, de cheiro forte; o ácido cianídrico, um líquido incolor volátil, é o mais rápido, violento e fulminante de todos os venenos conhecidos, tão fulminante que matou o seu

descobridor, o químico suíço Karl Scheele. Se os rins e o fígado não metabolizassem parte do ácido contido no fumo, o homem morreria à primeira tragada.

## DOENÇAS CAUSADAS PELO CIGARRO

O Ministério da Saúde adverte que fumar é prejudicial à saúde.

- **Sistema respiratório:** bronquite, enfisema, câncer pulmonar, angina de peito, laringite, tuberculose, traqueite, rouquidão.
- **Sistema digestivo:** diminuição da secreção gástrica, do apetite, dificuldade de digestão, úlcera gastroduodenal, quilite (inflamação dos lábios), sialorréia (salivação abundante), hepatite, ácido úrico.
- **Sistema circulatório:** arterioescleroze (20 cigarros ou mais por dia), varizes, flebite, isquemia, úlceras varicosas, palpitacão, mal de Burger (trombose), aceleração de doenças coronárias e cardiovasculares.
- **Sistema nervoso:** uremia, mal de Parkinson, vertigens náuseas, dores de cabeça, nervosismo, opressão.

## DOENÇAS CAUSADAS PELO ALCOOLISMO

- Produz irritação na mucosa gástrica e duodenal, levando o paciente à úlcera péptica .
- **No fígado**, uma das glândulas vitais do corpo, **faz com que as células se enchem de gordura**, configurando o edema nebuloso, porta aberta para a cirrose hepática.
- No pâncreas, outra glândula de magna importância na fisiologia, haja vista que produz a insulina, hormônio que controla o teor de glicose do sangue, **o pâncreas também sofre uma nefasta influência do álcool**.
- **O álcool determina depósitos de gordura nas artérias**, ocasionando a terrível arterioscleroze que leva o paciente à angina de peito, uma dor insuportável produzida pela diminuição da circulação sanguínea no miocárdio, o músculo nobre do coração.
- **Na esfera do sistema nervoso** todos conhecemos sobrejamente quais são os malefícios irreversíveis do alcoolismo, provocando o delírio tremens, os derrames cerebrais, as paralisias , as alterações do comportamento, até mesmo a loucura mais completa!

O Álcool é **Depressor do Sistema Nervoso Central**. São gravíssimas as consequências do uso crônico do Álcool. Vão das elevações de pressão arterial, às úlceras, problemas cardíacos, à cirrose hepática, às hepatites, tumores de laringe e esôfago...

## EXPLOSÕES NA INTIMIDADE

Preocupados com as circunstâncias externas, não nos damos conta de que as bombas mais tenebrosas e as explosões mais destruidoras são as que se dão na vida diária, quando o homem se converte em chacal do próprio homem. Montam-se bombas de vaidade e aparecem explosões de mágoas, capazes de infernar corações. Arrebentam-se bombas de ódios inomináveis, gerando explosões de revolta e rebeldia, danificando os ensaios de fraternidade e desmantelando entendimentos felizes, por fomentar a virulência das vinganças cruéis. Estrondeiam bombas de maledicência e intriga, verificando-se explosões de agressão e violência que levam o indivíduo ao desequilíbrio e à loucura .

Instalam-se bombas de malquerença com explosões de intolerância e irritação, geradoras de peste que enferma as íntimas tecelagens da alma. Forjam-se bombas de orgulho e cobiça, luxúria e lascivie, articulando explosões que rebaixam o caráter, envenenam o processo da vida sócio-moral dos indivíduos, que perdem excelentes oportunidades de bem conduzir as próprias vidas. Todos os atos infelizes, provocados pelas ondas mentais negativas que caracterizam o estado de perturbação da pessoa, densificam e até destróem os tecidos sutis do perispírito.

## CONTRA SENSO

Você já observou alguma vez, que o nosso comportamento nem sempre está embasado na coerência?

É comum percebermos alguns contra-senso se sobressaindo nas nossas ações. Um deles é o fato de pedirmos a Deus que nos dê saúde, e nos entregarmos a vícios geradores de enfermidades. Às vezes, em nome da justiça que dizemos defender, cometemos outras tantas injustiças.

### Pense nisso!

Os direitos que soterram os direitos alheios, são construção de desequilíbrios futuros.

Só o respeito mútuo é capaz de efetivar o ideal no bem duradouro, para toda a eternidade.

# **OS CHACRAS**

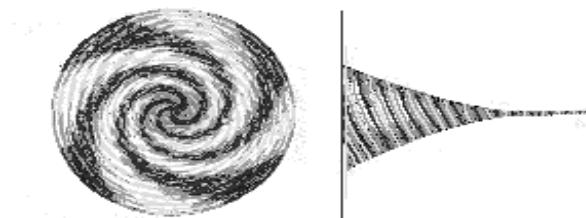
## CENTROS DE FORÇA OU CHACRAS

Praticamente em toda a literatura que trate do assunto, nos deparamos com as seguintes terminologias:

- Nas obras espiritualistas estes vórtices energéticos são chamados de Chacras;
- Nas obras espíritas estes vórtices são chamados de Centros de Força.

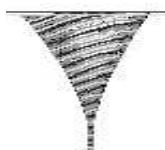
### CONCEITO

A palavra chacra, de origem sânscrita, quer dizer "roda" ou "pires" que, em seus movimentos vorticosos, forma uma depressão no centro; portanto, seu significado etimológico é "disco giratório".



Centros de Força (Chacras) são pontos de conexão ou enlace pelos quais flui a energia de um corpo a outro. Os Centros de Força (Chacras) são entradas e saídas de energias onde estes fluxos se chocam formando vórtices energéticos.

Os chacras, quando observados de perfil em seu veloz funcionamento giratório, se assemelham a "taças" ou "copos cônicos".



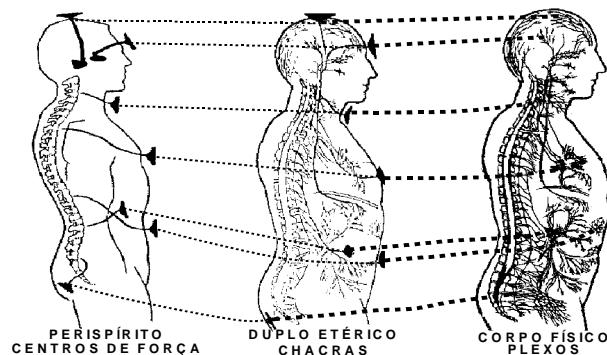
Quando vistos de frente, lembram o movimento acelerado e vertiginoso das turbinas dos aviões em alta velocidade, porém emitindo cintilações de cores.



## LOCALIZAÇÃO DOS CENTROS DE FORÇA (CHACRAS)

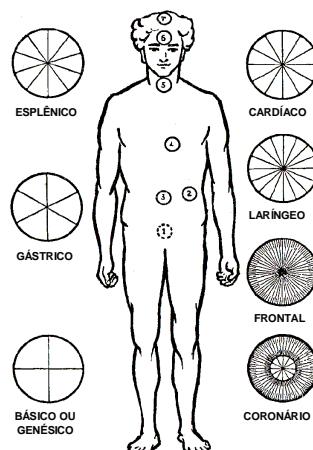
Nós possuímos Centros de Força no corpo espiritual (perispírito) e no corpo etérico (duplo-etérico). No corpo físico temos plexos nervosos.

Os Centros de Força (chacras) do duplo-etérico e os do perispírito, estão intimamente ligados uns aos outros em contato energético, atuando diretamente sobre os plexos nervosos do corpo físico.



São sete os principais chacras.

Quanto mais baixo o chacra mais lento ele gira e tem menos subdivisões.

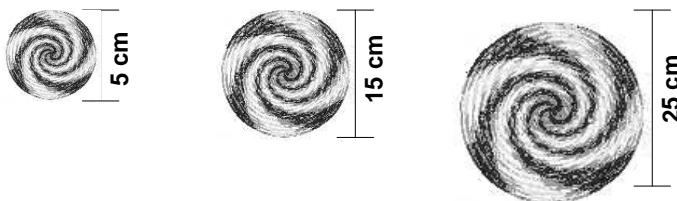


## CARACTERÍSTICAS DE FUNCIONAMENTO DOS CENTROS DE FORÇA

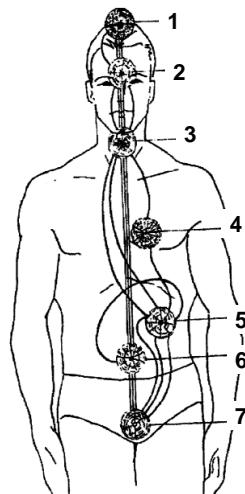
CARACTERÍSTICAS DO FUNCIONAMENTO DOS CENTROS DE FORÇA				
INDIVÍDUO	ASPECTO E FUNCIONAMENTO	DIÂMETRO	CORES	FUNÇÃO
PRIMITIVO E RUDIMENTAR	Lentos com giro emperrado	Reducido, cerca de 5 cm 	Por vezes escuras e oleosas	Só atendem as necessidades vitais do duplo etérico e do corpo físico
ESPIRITUALMENTE BEM DESENVOLVIDO	Formosos, brilhantes, esplendorosos, translúcidos, dinâmicos, potentes e acelerados	Ampliado, com 15 e até 25 cm 	Tons coloridos, fascinantes	Canalizam maior quantidade de energias vitais e psíquicas que facilitam o desenvolvimento das faculdades do espírito

O tamanho dos centros de força depende do nosso desenvolvimento espiritual.

Os desencarnados e os videntes podem julgar o grau da capacidade espiritual do indivíduo pela simples visão da transparência, do colorido e da extensão do diâmetro de cada chacra de seu duplo-etérico.

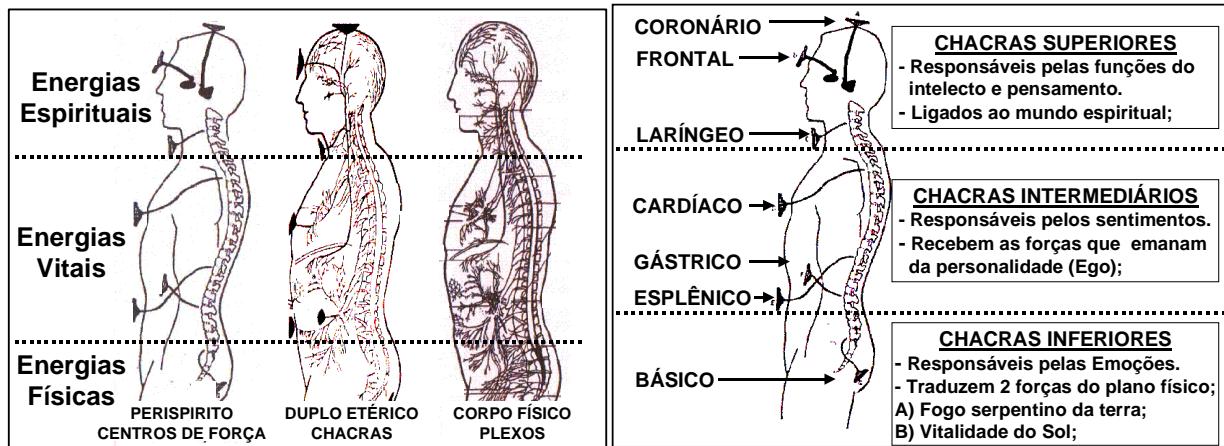


Os chacras comunicam-se entre si através de condutos conhecidos como meridianos (ou Nádhis), por onde flui a energia por eles modificada.

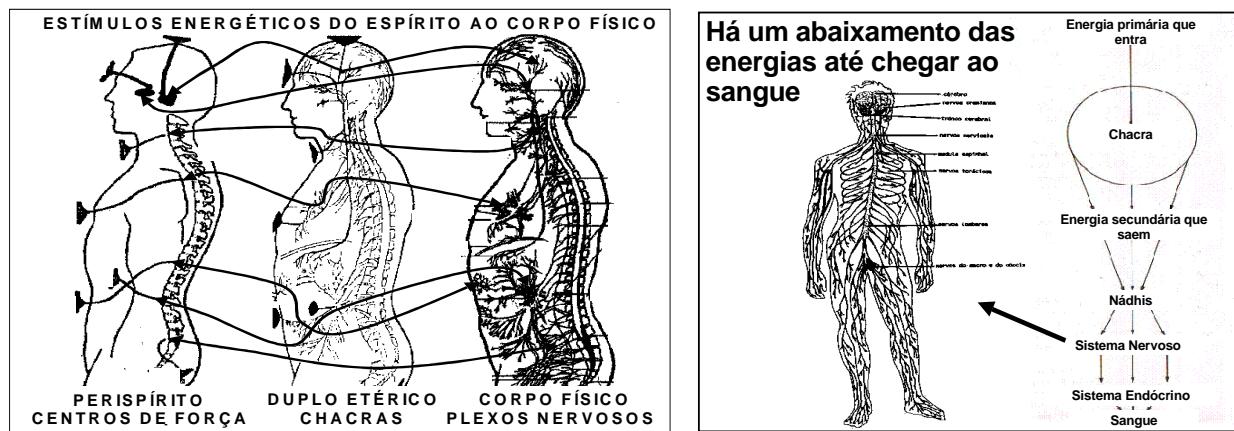


Nádhis - Canais, espécie de veias que conduzem energias ao invés de sangue.

## ENERGIAS QUE CIRCULAM PELOS CHACRAS

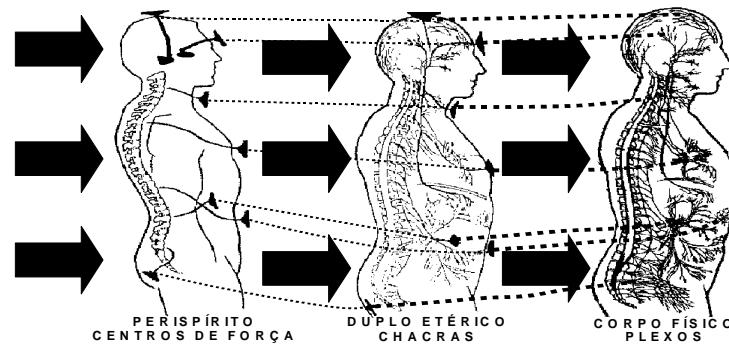


É através do sistema nervoso que se conduzem os estímulos energéticos vindos do espírito para o corpo. O sistema nervoso se entrosa e se entrelaça com a atuação do comando endócrino, na distribuição de toda a energia que desce do perispírito para o corpo físico.

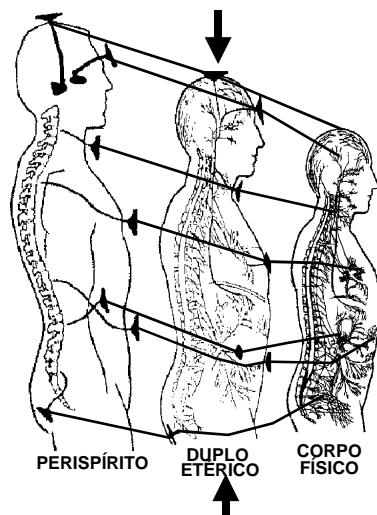


## RELAÇÃO ENTRE OS CENTROS DE FORÇA (CHACRAS) DO PERISPÍRITO COM OS DO DUPLO ETÉRICO

Existem energias que são necessárias para o metabolismo do corpo físico, mas por sua densidade não podem entrar via centros de força do perispírito, então são absorvidas pelos centros de força do duplo etérico, e são usinadas antes de descer para o físico.

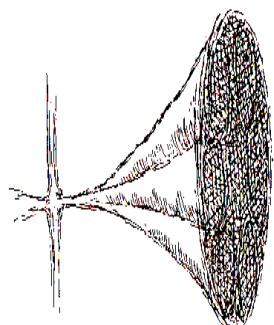


Os Centros de Força (Chacras) do perispírito captam as vibrações do Espírito e as transferem aos Centros de Força (Chacras) do duplo etérico que as filtra e as remete, para as regiões dos plexos correspondentes na matéria física.



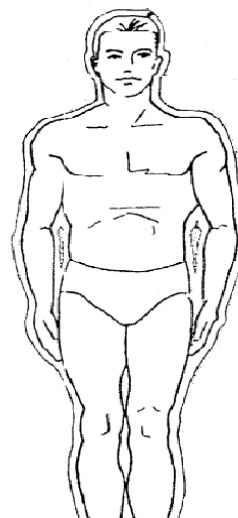
Os centros de força do duplo etérico, são órgãos semi-materiais, responsáveis não só pela comunicação, mas sobretudo pela usinagem/reciclagem/ filtragem das energias perispírituais para o corpo físico e vice versa.

### OS CENTROS DE FORÇA DO DUPLO ETÉRICO TEM UM FILTRO (TELA)



A função desse filtro é porque nem todas as energias que vem do perispírito podem chegar ao físico. Com a evolução esse filtro ou tela vai ficando cada vez mais tênue. Energias densas podem entupir este filtro.

Os Centros de Força do duplo etérico, estão situados à sua superfície, distando de 5 a 6 milímetros da periferia do corpo físico.



## COMPARAÇÃO ENTRE OS CENTROS DE FORÇA (CHACRAS) DO PERISPÍRITO COM OS DO DUPLO ETÉRICO

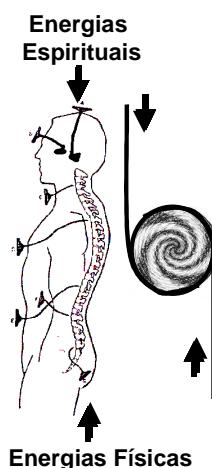
CHACRAS OU CENTROS DE FORÇA DO DUPLO-ETÉRICO E PERISPÍRITO				
CHACRAS OU CENTROS DE FORÇA	CORPOA QUE PERTENCEM	DESIGNAÇÃO HABITUAL	CARACTERÍSTICAS	DURAÇÃO
ETÉRICOS	DUPLO ETÉRICO	CHACRAS	Não tem consciência própria e nem funcionamento autônomo. Prismam cores conforme as respectivas desintegrações de Fluido Vital. Conexão entre os mundos material e espiritual	TRANSITÓRIOS Desintegram-se com a morte do corpo físico
ESPIRITUAIS	PERISPÍRITO	CENTROS DE FORÇA	Núcleos de força impregnados de substância espiritual e mental acumulada. Subestações do Espírito sob um automatismo inteligente	PERMANENTES ESTÁVEIS E DEFINITIVOS Preexistentes no perispírito
<b>No Duplo Etérico e no Perispírito estão os Chacras/Centros de Força No Corpo Físico se encontram os Plexos</b>				

O centro coronário do perispírito, por exemplo, é um fabuloso órgão sem analogia entre nós, sede das mais avançadas decisões do Espírito Imortal, ao passo que o mesmo chacra coronário do duplo-etérico é tão somente um elo de conexão, uma ponte viva sensibilíssima, mas sem autonomia, unindo o mundo divino perispiritual com o mundo humano da criatura em desenvolvimento.



## MECÂNICA DO MOVIMENTO GIRATÓRIO DOS CENTROS DE FORÇA

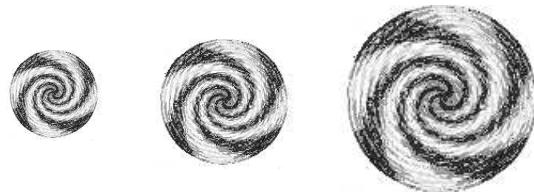
O movimento giratório vorticoso dos centros de força resulta do choque das energias espirituais sutilíssimas descidas do Alto, com forças físicas primárias, agressivas e vigorosas que sobem da Terra carregadas de impurezas próprias do mundo.



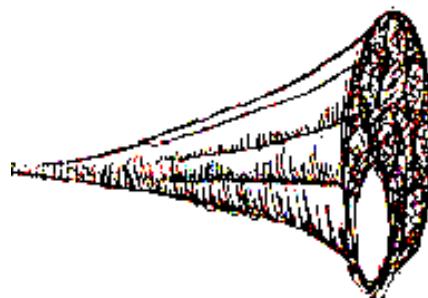
Esse fenômeno é algo semelhante às correntes de ar frio que descem de nuvens carregadas de água e entram em choque com as correntes de ar quente que sobem da crosta terrestre, resultando nos conhecidos fenômenos atmosféricos dos ciclones, tufões ou redemoinhos de vento.

Quanto maior for a absorção de energias maior será a quantidade de giro dos centros de força. Existem duas formas de acelerar a velocidade dos centros de força:

1<sup>a</sup> - Aumentando o tamanho do chacra;



2<sup>a</sup> - Pelo rompimento do filtro (tela) que existe nos centros de força do duplo etérico



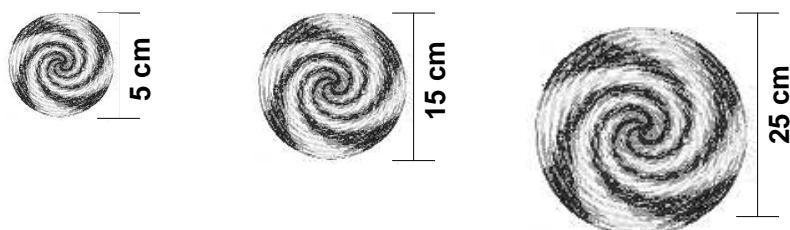
## RELAÇÃO ENTRE CENTROS DE FORÇA E A MEDIUNIDADE

O desenvolvimento e o aceleração dos centros de força está ligado diretamente com a mediunidade. Portanto, para que o médium assimile ou perceba mais o plano espiritual é necessário acelerar a velocidade de giro dos centros de força.

Como vimos, existem duas formas de acelerar o movimento giratório dos centros de força:

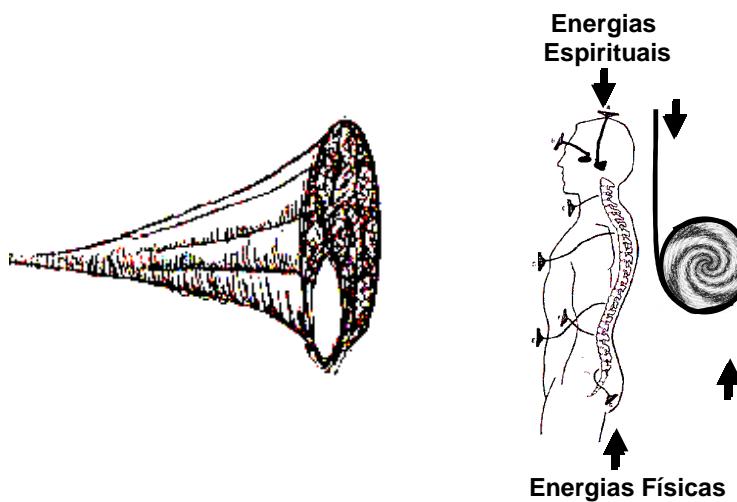
1<sup>a</sup> - O tamanho dos centros de força

Quanto maior for o centro de força, maior é nossa percepção mediúnica, pois possibilita mais entrada energia, aumentando a quantidade de giro.



### 2<sup>a</sup> - Rompimento dos Filtros

Ao romper os filtros ou tela etérica dos centro de força do duplo etérico, permite-se uma entrada maior de energias físicas, provocando dessa forma o aumento da velocidade giratória dos centros de força, consequentemente as percepções se tornam mais acentuadas (vidência, intuição, etc).



Ao despertar o chacra coronário através da nossa espiritualização, de forma natural, irrigaremos com mais intensidade os demais chakras com energia espiritual, ativando nossas percepções espirituais de cima para baixo, dessa forma não correremos risco algum.

Ao despertar o chacra Básico, de forma forçada ativaremos nossas percepções espirituais de baixo para cima, irrigando com mais intensidade os demais chakras com energia física, e passaremos a correr muitos riscos que poderão nos levar a sérios desequilíbrios.

Na obra "Missionários da Luz", cap. "Mediunidade e Fenômeno", página 105, o Espírito André Luiz nos aconselha: "Não provoqueis o desenvolvimento prematuro de vossas faculdades psíquicas! Ver sem compreender e ouvir sem discernir pode ocasionar desastres vultuosos ao coração". "Buscai acima de tudo, progredir na virtude e aprimorar sentimentos. Acentuai o próprio equilíbrio e o Senhor vos abrirá a porta dos novos conhecimentos!".

O desenvolvimento ou aumento de tamanho dos centros de força se dá de forma natural e progressiva à medida que o homem promove o seu crescimento moral e espiritual.

Ou através da ação de benfeiteiros espirituais que ao organizar nossa encarnação aumentam o tamanho do centro de força correspondente a mediunidade de prova que necessitamos ter.

O aceleramento também pode se dar durante a encarnação, com a entrada de mais energia espiritual através do aumento do tamanho dos centros de força.

Também o contrário pode ocorrer, o desaceleramento durante a encarnação, com a entrada de menos energia espiritual através da diminuição do tamanho dos centros de força.

Para acelerar nossos chakras os espíritos superiores dependem da nossa reforma moral, porque se eles permitirem que entrem mais energias, certamente irá acelerar os centros de força e haverá mais percepção espiritual, mas a pessoa não terá condições morais suficientes para administrar este dom.

A medida que formos melhorando a nossa moral os mentores espirituais alteram o tamanho dos centros de força permitindo que entrem mais energias espirituais e físicas, dessa forma ocorre o aceleramento e em consequência aumentam as percepções espirituais, mas de maneira equilibrada.

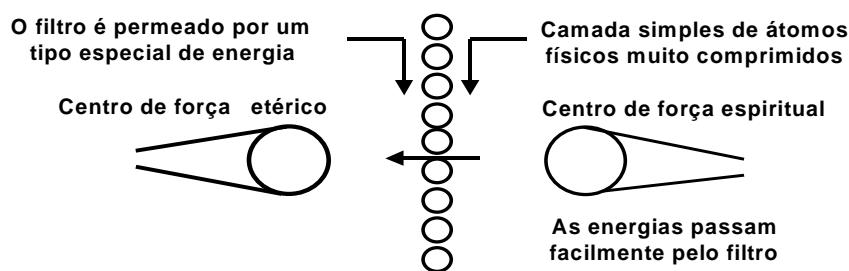
Portanto, Dependendo da nossa conduta durante a encarnação, principalmente a moral, os chakras podem:

- 1) ser acelerados para aproveitarmos mais a oportunidade que nos foi dada;
- 2) ser desacelerados para evitarmos complicações por mau uso das percepções,
- 3) ou sua velocidade ser mantida para que as percepções fiquem estacionadas enquanto tivermos algum problema de ordem moral a ser resolvido.

Este é o caso de médiums que passam anos sem ter avanço nas suas percepções

## FILTROS DOS CHACRAS

Existe uma relação muito estreita entre os chakras do corpo espiritual e os correspondentes chakras do duplo-étérico, e interpenetrando-os existe uma tela ou filtro.



O filtro é uma proteção proporcionada pela natureza, a fim de impedir a abertura prematura da comunicação entre os planos espiritual e físico.

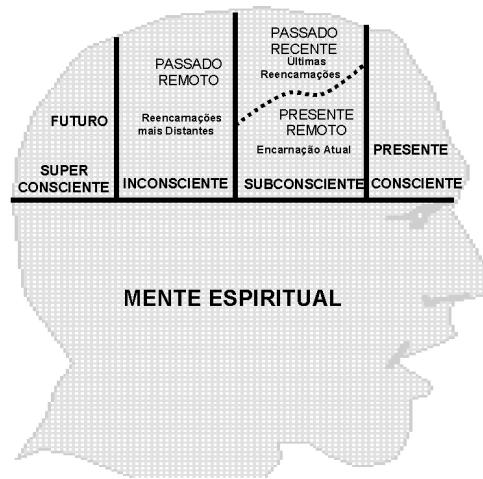
**FILTRO OU TELA ATÔMICA**

Chakra do adulto

**Todos os chakras tem um filtro (tela), porque nem todas as energias que vem do perispírito podem chegar ao físico.**

**Com a evolução cada vez vai ficando mais tênue esse filtro (tela)**

Sem esse filtro, poderiam chegar à consciência física todas as experiências espirituais, acumuladas pelo cérebro perispiritual, de existências físicas anteriores, o que ocasionaria certamente os mais diferentes danos.



A qualquer momento uma entidade espiritual poderia introduzir forças que o indivíduo comum não estaria preparado para enfrentar, ou que excedessem à sua capacidade de controle. Tal indivíduo estaria sujeito à obsessão por qualquer entidade espiritual que deseja-se apossar-se de seu veículo. O filtro atômico é uma defesa eficaz contra estas possibilidades indesejáveis.

Serve também para impedir que chegue a consciência do cérebro físico a lembrança de nossas atividades durante o sono.

## **ESSE FILTRO PODE SER LESIONADO OU ROMPIDO QUALQUER LESÃO NO FILTRO PROTETOR É GRAVE DESASTRE**

**A lesão pode produzir-se de diferentes maneiras:**

- A emoção violenta ou de caráter maléfico, que provoque no corpo espiritual uma espécie de explosão, pode produzir uma lesão que rompa esta delicada membrana, e então, enlouquecer o indivíduo afetado.
- Um susto enorme;
- Um acesso de cólera/ira, pode produzir efeito semelhante;
- As sessões desenvolvimento (mal orientada), pode igualmente romper a membrana, abrir as portas que a natureza pretendia manter fechadas;
- Certas drogas, bebidas, narcóticos, tabaco, contém matéria que, ao desagregar-se, volatiza-se e, então, uma parte passa do plano físico para o espiritual queimando a tela, com isso abrem a porta a toda classe de energias bastardas e influências malignas.

**Esta destruição pode-se dar de duas maneiras diferentes:**

- No primeiro tipo, o afluxo da matéria que se volatiza queima literalmente a tela/ filtro e suprime, assim a barreira natural;
- No segundo tipo, No segundo tipo, estes elementos voláteis endurecem o átomo, dificultando e paralizando suas pulsações, a ponto de não poder ele mais canalizar os fluidos vitais, que a pessoa necessita. A tela, então se ossifica, por assim dizer.

**Facilmente se reconhecem estes dois tipos de lesão:**

- No primeiro, produzem, produzem-se os casos de *delirium-tremens*, de obsessão, de certas formas de alienação mental;
- No segundo, muito mais frequente, verifica-se uma espécie de embotamento geral das qualidades e sentimentos superiores, que leva ao materialismo, à brutalidade, à animalidade e à perda de domínio de si mesmo.

É sabido que as pessoas que fazem uso excessivo de narcóticos, como o fumo, persistem muitas vezes nesse hábito, embora saibam muito bem que seus vizinhos estão sendo molestados, a tal ponto fica embotada a sensibilidade dos fumantes.

### **NÃO SE DEVE FORÇAR O DESPERTAMENTO DOS CHACRAS**

Para os verdadeiros estudantes da sensibilidade espiritual, não há, pois, senão um método: "não forçar em nada o desenvolvimento das faculdades psíquicas, porém esperar o momento delas se manifestarem com toda naturalidade, no decurso da evolução normal"

Assim colherão todos os benefícios e evitarão todos os perigos.

Porém, existem certos rituais, não recomendados pelo Espiritismo, que podem acelerar o despertamento dos centros de força.

Espiritismo orienta que tudo deve acontecer de forma normal.

Os chakras mais importantes do duplo-etérico podem ser acelerados, desenvolvidos ou "despertados" através de:

- Determinados rituais que são utilizados no Candomblé e na Umbanda;
- E certas disciplinas ensinadas pela Krya -Yoga, Tantra-Yoga, entre outras.

Desenvolvimento quando provocado causa desequilíbrios, a pessoa terá precocemente percepções que normalmente não sabe conduzir e controlar.

## DESPERTAMENTO OU DESENVOLVIMENTO DOS CHACRAS

O desenvolvimento dos chakras se dá de forma natural e progressiva à medida que o homem promove o seu próprio crescimento espiritual.

Para ativar os chakras sem ser de forma natural, é preciso romper a tela do centro de força (chakra) básico, e uma vez este chakra vivificado com maior entrada de energia física, ele vivifica com esta energia todos os demais.

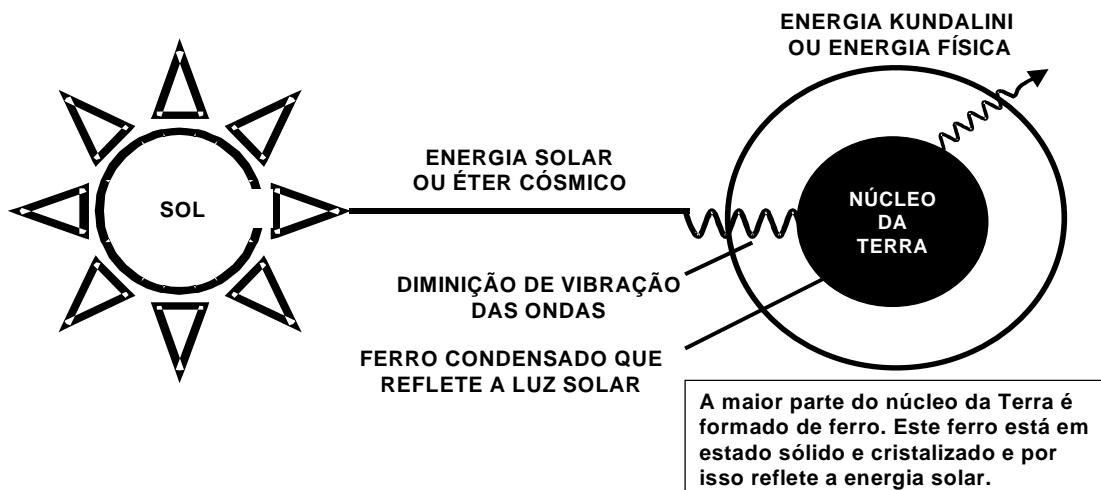
Como vimos, os chakras do duplo-etérico podem ser acelerados, desenvolvidos ou "despertados" através de certas disciplinas, mas é aconselhável que isso seja feito em concomitância com o aperfeiçoamento moral e o controle mental do ser.

Sem a garantia de uma boa graduação espiritual, o homem que o "abrir" perderá o seu domínio ante o primeiro descontrole emotivo ou mental em desfavor alheio, pois sua ira, desejo de vingança ou maus pensamentos serão quase que imediatamente concretizados sobre as vítimas em mentalização. Queremos ativar chakras? Busquemos o Evangelho, Queremos renovar energias? Cumpramos o Evangelho.

## A ENERGIA FÍSICA OU A ENERGIA KUNDALINI (Kunda = onda)

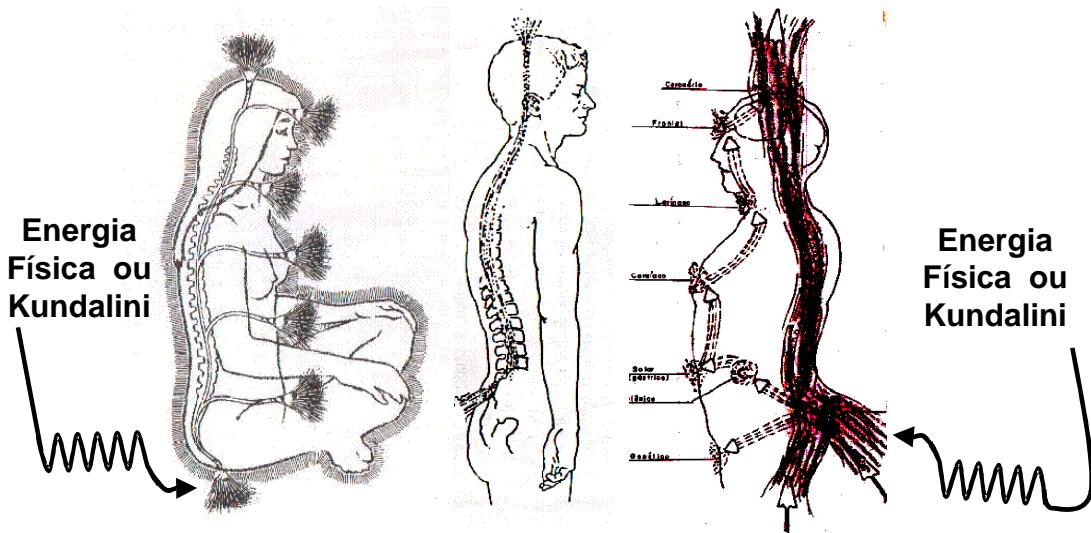
### 1) O QUE É ENERGIA FÍSICA (KUNDALINI)

A energia física (Kundalini) é uma energia vigorosa extravasada do Sol, violenta e agressiva, embora criadora, que embebe e se mistura à força telúrica do planeta e flui do centro da Terra numa ondulação retilínea que lembra, uma serpente de fogo; daí sua denominação de "fogo serpentino"



A energia Kundalini é, portanto, um combustível poderoso que flui da intimidade terráquea.

A energia Física (Kundalini) faz pressão violenta quando se defronta com a energia espiritual descida pelo chacra coronário, situado no topo da cabeça do homem.



Os clarividentes observam que esse fluxo energético, se assemelha a uma torrente de fogo líquido que aflui pelo chacra básico do duplo-étérico, situado na base da coluna vertebral do homem, sobe pela medula espinhal e depois lhe ativa as energias instintivas ou inferiores, próprias do mundo animal, acelerando a rotação dos demais chakras.

## 2) DESENVOLVER A ENERGIA KUNDALINI

**Desenvolver a Kundalini significa romper os filtros ou tela etérica que impede a subida da energia física de forma intensa, com isto os chakras superiores ficam irrigados com esta energia, tendo algumas percepções acentuadas (vidência, intuição, etc).**

A principal função do kundalini quanto ao desenvolvimento oculto do homem, é que ao passar pelos chakras etéricos ele os aviva e converte em mais eficazes pontos de conexão entre os corpos físicos e espiritual.

## 3) A ENERGIA KUNDALINI É FORÇA ADORMECIDA

No homem comum, o kundalini está latente no chacra fundamental, sem que em toda a sua vida terrena ele note ou lhe suspeite a presença.

E muito melhor é que permaneça assim latente até que o homem tenha feito definidos progressos morais, com vontade bastante forte para dominá-lo e pensamentos insuficientes puros para arrastar sem dano sua atualização.

Quando esse despertamento é efetuado por espírito equilibrado, sem vícios e paixões perigosas, despreocupado dos tesouros e poderes das vaidades do mundo carnal o médium torna-se o senhor da energia.

Entretanto, quando os tolos, os fracos de vontade, os ambiciosos e os imorais, de posse de tal energia incomum, tornam-se vítimas de sua própria imprudência, se tornam escravos e joguetes de uma força que os massacra sem poder controlá-la por lhes faltar a força moral superior.

Devido a condição moral que nos encontramos, normalmente o despertamento da Kundalini causa um desequilíbrio psíquico.

O indivíduo que abrir o chacra básico prematuramente, dará entrada a uma torrente de energia tão poderosa que irá lhe alimentar todas as paixões e todos os desmandos, o orgulho poderá explodir e o recalque sensual domina-lo á de modo a realizar os piores caprichos e ações sobre o próximo.

Quando essa energia descontrolada sobe pela medula e irriga o centro frontal de um homem inferior, alimenta-lhe o orgulho da personalidade terrena.

Quando, em vez da frente, atinge o coração sem o devido controle espiritual emotivo, termina por avivar-lhe os maus sentimentos, dando-lhe força e estímulo para a dureza de sentimentos.

No entanto, a Kundalini disciplinada sob a direção moral superior em criatura evangelizada, termina por ativar-lhe os centros de força do perispírito e facilita o desenvolvimento mais breve da mediunidade.

Julgamos, não seja uma medida de bom senso o chamado “despertar da Kundalini”, que vem a se confundir, em claro português, com um trânsito de energias densas por nosso corpo, via maior adensamento do duplo etérico, ativando, de baixo para cima, nossos centros de força.

## CHACRAS EM DESEQUILÍBRIO

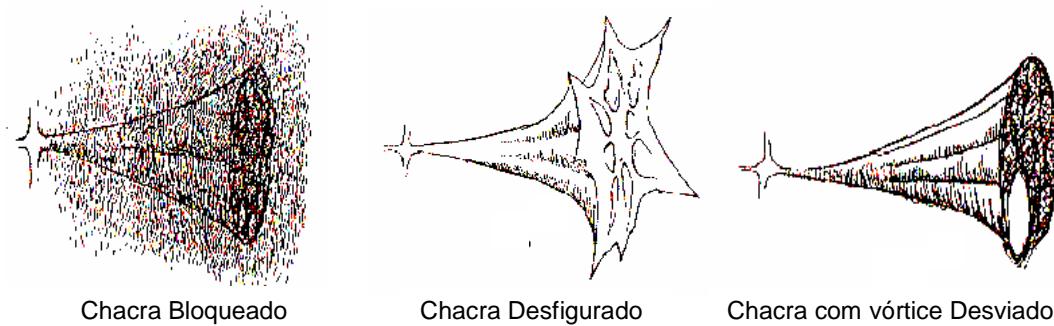
Quando os chacras estão em **equilíbrio**, desfrutamos de ótima saúde física e psíquica.

Caso contrário, nos tornamos vulneráveis aos distúrbios, e se o **desequilíbrio** persistir, o corpo pode adoecer. Para nos mantermos sadios, captamos a energia vital do sol, da água da terra do ar e dos alimentos. Quando estamos saudáveis, nossos chakras giram com ritmo e sincronia.

No organismo doente, o ritmo se acelera ou se torna lento demais, as rodas com dificuldade, provocando perda de energia vital.

A saúde está no equilíbrio, que pode ser conseguido através de dieta saudável, rica em verduras, legumes e frutos; exercícios físicos moderados, com acompanhamento médico; respeito às horas de descanso, práticas religiosas, meditação e relaxamento. Enfim tudo o que propicie a harmonia interior.

O Passe, a irradiação, a água fluida ajuda a ativar os chakras. Chakra bloqueado não é causa é consequência.



## EFEITOS DE BLOQUEIO NOS CHACRAS

**BÁSICO OU GENÉSICO:** Falta de equilíbrio emocional, falta de ânimo, falta de força, desgaste físico, a pessoa fica no mundo da lua.

**GÁSTRICO OU UMBILICAL:** A pessoa fica sem estrutura para se identificar, fecha-se no mundo, vive no passado, sem alegria, sem satisfação.

**CHACRA ESPLÉNICO:** Perda de apetite, rancor, raiva, ódio e medo. A pessoa perde o amor próprio, não acredita em mais nada.

**CHACRA CARDÍACO:** Palpitação, angústia, desespero, medo, pânico. A pessoa fica totalmente sem controle e não consegue mais separar a razão da emoção.

**CHACRA LARÍNGEO:** Falta de criatividade, dificuldade de expressão. A pessoa se fecha, não consegue se livrar da angústia.

**FRONTAL:** Causa perda de perspectiva e direcionamento. A pessoa fica sem objetivos e não vê nada a sua frente.

**CORONÁRIO:** A pessoa se anula para a vida, perde o contato com a realidade e não consegue idealizar mais nada.

## COMO REARMONIZAR NOSSOS CHACRAS

O passe, a prece, a irradiação, a água fluidificada ajudam, servem de apoio para a recuperação, mas não são a base real para o equilíbrio, alinhamento ou rearmonização dos Chacras/Centros de Força.

Lembre-se, chacra bloqueado não é causa é consequência.

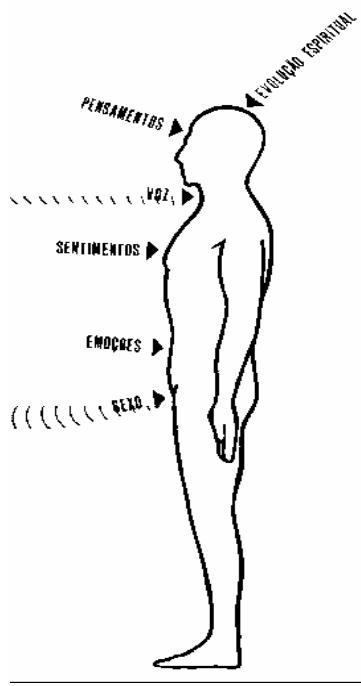
A causa do desequilíbrio dos Chacras/Centros de Força são nossos pensamentos, sentimentos, emoções, palavras, desejos e ações de baixos teores vibratórios, tais como pessimismo, mágoa, rancor, inveja, egoísmo, orgulho, vingança, ódio, etc. e ainda nossos vícios.

A condição essencial para que a pessoa se rearmonize energeticamente é que se moralize e abandone seus vícios.

Portanto, para rearmonizar nossos Chacras/Centros de Força, necessitamos reformar-se moralmente, agindo de maneira cristã em todos os momentos da vida.

Mas, como isso não é comum às nossas ampliadas comodidades, a nós, falíveis espíritos devedores, nos cabe exercitar por possuí-las pelo perdão, pela fraternidade e pela compreensão, ajudando, socorrendo e, sobretudo, orando por nosso próximo.

Dessa forma vibraremos em ondas de mais elevado teor moral, fazendo valer nosso centro coronário como captador das boas energias espirituais para distribuir o equilíbrio devido aos demais centros, assim espiritualizando nossa matéria.



## CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS CHACRAS/CENTRO DE FORÇA

São em número de sete os chakras mais importantes do duplo-étérico, embora existam outros centros de forças menores em desenvolvimento nas criaturas, porém de somenos importância nas relações entre o mundo oculto e o plano físico.

### a) Chakra Básico, Raiz, Genésico, Kundalíneo ou Fundamental

Situa-se na base na espinha dorsal, sobre a região sacra. Possui 4 raios, Materialmente tem relação com os plexos hipogástricos e sacral. **Responsável pelos órgãos de reprodução e das emoções sexuais.** Atua sobre a coluna vertebral, sistema central e periférico, todo aparelho urinário e aparelho reprodutor.

Este chakra é o responsável pelo fluxo das energias poderosas que emanam do Sol e da intimidade da Terra. Os clarividentes observam que esse fluxo energético, provindo do âmago da Terra em simbiose com as forças que descem do Sol, assemelha-se a uma torrente de fogo líquido a subir pela coluna vertebral do homem, por isso esta energia é denominada de "Fogo Serpantino ou Kundalíne".

O movimento giratório vorticoso dos chakras resulta do choque ou contato turbilhonante das energias étéricas sutíssimas descidas do Alto, com a energia Kundalíne, que é força étérica primária, agressiva e vigorosa que sobe da Terra. Esse fenômeno é algo semelhante às correntes de ar frio que descem de nuvens e entram em choque com as correntes de ar quente que sobem da crosta terráquea, resultando nos conhecidos fenômenos atmosféricos dos ciclones, tufões ou redemoinhos de vento.

Este Chakra é o mais primitivo e singelo de todos em sua manifestação, um dos principais modeladores das formas e dos estímulos da vida orgânica.

O indivíduo que abrir o chakra básico prematuramente, dará entrada a uma torrente de energia tão poderosa que irá lhe alimentar todas as paixões e todos os desmandos, o orgulho poderá explodir e o recalque sensual domina-lo-á de modo a realizar os piores caprichos e ações sobre o próximo. O chakra em desequilíbrio pode levar o homem à loucura, pois sua ação muito forte acirra o desejo sexual, semeando a satisfação aberrativa.

**Quando** essa energia descontrolada sobe pela medula e **irriga o centro frontal** de um homem inferior, alimenta-lhe o orgulho da personalidade terrena. **Quando, em vez da frente, atinge o coração** sem o devido controle espiritual emotivo, termina por avivar-lhe os maus sentimentos, dando-lhe força e estímulo para a dureza de sentimentos.

No entanto, a Kundalini disciplinada sob a direção moral superior em criatura evangelizada, termina por ativar-lhe os centros de força do perispírito e facilita o desenvolvimento mais breve da mediunidade.

**Quando a energia Kundalini é controlada e desviada de sua ação agressiva e ativadora da sexualidade inferior pelo homem que tem discernimento espiritual, então o fluxo vitalizante sobe, em proporção benfeitora, pela coluna vertebral até o cérebro, irrigando-o energeticamente acelerando o desenvolvimento do intelecto e até faz redobrar as atividades mentais do mundo superior. Torna o homem lúcido e dinâmico.**

A energia vitalizante que não for utilizada nas emoções sexuais superiores e no desenvolvimento do intelecto, para não causar distúrbios sexuais inferiores e não ativar maus sentimentos, deve ser aproveitada na prática de esportes.

São vários os estudos sobre os chakras, alguns autores dividem os chakras inferiores em dois, chamando-os de chacra genésico e de chacra básico, assim distribuindo suas funções:

**Chakra básico ou fundamental** - Possui força vitalizadora conhecida como kundaline; essa força revigora o sexo e também pode ser transformada em vigor mental, alimentando outros centros.

**Chakra genésico** - localiza-se na região dos órgãos genitais; recebe influência direta do básico; regula as atividades ligadas ao sexo.

### b) Chacra Umbilical ou Gástrico

Situase à altura do Umbigo, pelo lado direito. Possui 6 raios. Materialmente tem relação com o plexo solar.

Esse chacra, de natureza rudimentar, é responsável pela assimilação e metabolização dos alimentos ingeridos pelo homem. Responsável pelo funcionamento do aparelho digestivo, pela assimilação de elementos nutritivos e reposição de fluidos em nossa organização física. Principal função é ativar o processo metabólico, vitaliza o esôfago, estomago, pâncreas, fígado, vesícula, intestinos (todos os órgãos do aparelho digestivo), com exceção do baço.

**Quando este chacra é muito desenvolvido, o homem aumenta sua percepção das sensações alheias, pois adquire um tato instintivo ou sensibilidade espiritual incomum, que o faz aperceber-se das emanações hostis existentes no ambiente onde atua, e também as vibrações afetivas que pairam no ar. Portante este chacra ativa as percepções e sensibilidades de identificar energias.**

### c) Chacra Esplênico

Situado à altura do baço. Possui 10 raios. Materialmente tem relação com o plexo mesentérico e o baço.

Principal entrada da energia vital (prâника). Regula a distribuição e a circulação dos recursos vitais, e a formação e reposição das defesas orgânicas através do sangue. É o principal centro energético de vitalização de todo o corpo físico. Abastece o baço, órgão purificador do sangue. Quando nos desvitalizamos, sentido-se fracos e porque este chacra está com mal funcionamento.

Recebe diretamente as energias do Chacra Básico/Genésico. É um dos três chakras principais (Básico/Genésico, esplênico e Coronário).

A conhecida "aura da saúde", é constituída pela exsudação de Fluido Vital residual, anteriormente penetrado através do chacra esplênico.

As criaturas, cuja aura da saúde é pródiga de energismo, com sua simples presença fortalecem, reanimam, vitalizam e beneficiam terapeuticamente os outros, pois nelas as partículas do Fluido Vital utilizado em seu corpo físico alimentam-se de um magnetismo muito intenso.

A pessoa que tem este chacra embotado é muito nervosa, se incomoda com tudo, irritada, é um vampiro de energia, porque não consegue se energizar sozinho.

Ele é muito importante para os médiums que dão passe magnético, porque durante o passe parte dos fluidos vem da nossa vitalidade e outra parte vem do plano espiritual. O médium desvitalizado, rouba energia de quem possui, a parte espiritual vitaliza os dois, mas a energia vital não é espiritual, é neste momento que o médium suga do paciente. A pessoa que tem este chacra muito desenvolvido pode trabalhar com cura, ou seja, é um médium curador.

Certas árvores como o pinheiro, o eucalipto e o cedro absorvem do ambiente o Fluido Vital adequado ao próprio homem. Portanto, andar no mato, banho de cachoeira, de mar, areia, sol revitalizam este chacra (Consultar a obra "Os Mensageiros, cap. XLI, Entre as Árvores").

### d) Chacra Cardíaco

Situase à altura do coração, à esquerda e acima. Possui 12 raios. Materialmente tem relação com o plexo cardíaco.

**É o centro responsável pelo equilíbrio, pelo intercâmbio e controle da emotividade.** Sua função é permitir o fluxo das informações do sentimento e emoções; Sofre a influência do chacra Umbilical, que responde pelas emoções fazendo o meio de campo entre as energias etéreas e físicas. O chacra estando em equilíbrio a pessoa consegue ser muito lúcida em seus sentimentos e emoções.

**Quando ele é bem desenvolvido favorece à consciência ou à percepção instantânea das emoções e intenções alheias.**

O chacra cardíaco recebe eficiente contribuição vital do chacra esplênico, cujo Fluido Vital, ao atingi-lo, penetra no sangue pela via cordial e vitaliza-o, especialmente para que atenda à função cerebral. Para isso, esse fluidos, partindo do cardíaco se eleva até atingir o chacra coronário, no alto do crânio, do que então resulta a consciência dos sentimentos ou das emoções, confirmado a velha tradição de que o sentimento e a emoção geram-se no coração do homem.

### e) Chacra Laríngeo

Situado à altura da garganta. Possui 16 raios. Materialmente relaciona-se com o plexo cervical.

**É o responsável pela saúde da área de fonação e audição** (garganta, cordas vocais e sistema auditivo), **vias respiratórias** (boca, nariz, traquéia e pulmões) e **de certas glândulas endócrinas** (timo-tireóide e paratireóides).

Esta situado na perpendicular do fluxo energético do fluido vital para o chacra frontal (do qual também recebe certa cooperação). Sua mais importante função é sustentar e controlar as atividades vocais, o funcionamento das glândulas timo-tireóide e paratireóides, estabilizando definitivamente a voz da criatura depois da época da puberdade.

É um órgão muito importante, pois carreia a vitalidade que deve suprir o mecanismo vocal e o dispêndio energético no falar e, por isso, é um órgão muito ativo e brilhante nos grandes cantores, poetas célebres, oradores e homens que revelam o dom incomum da palavra. Um dos chakras responsáveis pela percepção de sons provindos do mundo físico e da auscultação dos sons do mundo espiritual. Este chacra também é um dos que permite pelos seus canais, que os Espíritos possam transmitir mensagens psicofônicas.

É um chacra que influi muitíssimo nos demais centros de forças e nos plexos nervosos do organismo humano, porque o ato da materialização das idéias através da fonação é um fenômeno que concentra todas as forças etéreo-magnéticas do perispírito, atuando em vigorosa sintonia com os demais centros energéticos reguladores das funções orgânicas.

### f) Chacra Frontal ou Cerebral

Situado na frente entre os olhos. Possui 96 raios. Materialmente tem relação com os lobos frontais do cérebro e a hipófise pituitária. É o chacra dos sentidos, atuando diretamente sobre a hipófise e também, na área do raciocínio e da visão. Por isso é dito que **este é o chacra responsável direto pelo funcionamento dos centros superiores intelectivo**, bem como do sistema nervoso central (visão, audição, tato, etc). Este também é um dos chakras responsáveis pela vidência e intuição no campo da mediunidade. Através dele emitimos nossa energia mental, portanto, é neste chacra que possuímos o comando dos poderes psíquicos.

O chacra frontal se encontra intimamente ligado com o correspondente centro de forças do perispírito.

Quando abundante de Fluido Vital e em boa atividade com os outros chakras, confere ao homem encarnado, e também ao desencarnado, a faculdade de aumentar ou diminuir o seu poder visual.

### g) Chacra Coronário

Situado no alto da cabeça. O nome Coronário vem de coroa. Conhecido entre os hindus por "lótus de mil pétalas", possui 960 raios principais e um centro menor em turbilhão colorido, apresentando 12 ondulações ou raios. Materialmente relaciona-se com a Epífise.

É o chacra mais importante, porque nos liga ao plano espiritual, através dele captamos as energias Espirituais; Esse chacra recebe primeiramente os estímulos do Espírito. É o elo, a ponte entre a mente do perispírito e o cérebro físico, sendo o responsável pela sede da consciência do Espírito encarnado.

**Quando desenvolvido mantém todos os demais em pleno equilíbrio. Só deve ser desenvolvido com o controle moral, intelectual e espiritual.**

Este chacra comanda os demais, embora vibrem interdependentes. Este chacra é o centro de forças mais importante do ser humano, de maior potencial e radiações, **responsável pela sede da consciência do Espírito**.

# O QUE É MEDIUNIDADE

## **MEDIUNIDADE - O QUE É**

Mediunidade é a faculdade humana, pela qual se estabelecem as relações entre homens e espíritos.

A mediunidade é uma faculdade natural, inerente a todo ser humano, por isso não é privilégio de ninguém, em diferentes graus todos a possuímos.

A mediunidade é, pois, a faculdade natural que permite sentir e transmitir a influência dos Espíritos, ensejando o intercâmbio, a comunicação, entre o mundo físico e espiritual.

A mediunidade é uma sintonia entre os encarnados e os desencarnados, permitindo uma percepção de pensamentos, vontades, sentimentos de um ser desencarnado

## **MEDIUNIDADE - FINALIDADE**

A mediunidade é, antes de tudo, uma oportunidade de servir, benção de Deus, que facilita manter o contato com a vida espiritual.

Graças ao intercâmbio podemos ter aqui, não apenas a certeza da sobrevivência da vida após a morte, mas também o equilíbrio para resgatarmos com proficiência os débitos adquiridos nas encarnações anteriores

É graças à Mediunidade que o homem tem a antevisão do seu futuro espiritual, e, ao mesmo tempo, o relato daqueles que o precederam na viagem de volta à Erraticidade, trazendo-lhe informes de segurança, diretrizes de equilíbrio e a oportunidade de refazer o caminho pelas lições que ele absorve do contato mantido com os desencarnados.

Assim, a Mediunidade tem uma finalidade de alta importância, porque é graças a ela que o homem se conscientiza das suas responsabilidades de Espírito imortal.

## **MEDIUNIDADE - QUEM POSSUI**

A mediunidade sendo inerente ao ser humano pode aparecer em qualquer pessoa, independente da doutrina religiosa que abrace, história revela grandes médiuns em todas as épocas e em todos os credos.

A mediunidade, não depende de lugar, idade, sexo, condição social, moral ou filiação religiosa.

## **QUESTÃO 459 DO LIVRO DOS ESPÍRITOS**

Influem os espíritos em nossos pensamentos e atos? R. Muito mais do que imaginais. influem a tal ponto que de ordinário, são eles que vos dirigem.

Os espíritos exercem tamanha influência sobre os nossos pensamentos e atos que amiúde somos por eles dirigidos.

## **A IDÉIA DA AÇÃO DOS ESPÍRITOS NÃO NASCEU COM O ESPIRITISMO**

Sempre existiu, desde as épocas mais remotas da vida humana na Terra.

## **TODAS AS RELIGIÕES PREGAM SOBRE A AÇÃO DOS ESPÍRITOS**

Todas as religiões pregam sobre a ação dos espíritos, de uma forma direta ou indireta, mas nenhuma nega completamente estas intervenções e inclusive criaram dogmas e cerimônias relativas a elas, tais como:

**PROMESSAS** - Significa pedir alguma forma de ajuda para um espírito em troca de um sacrifício.

**EXORCISMO** - Significa cerimônia religiosa para afastar o demônio ou espíritos maus.

**EXPULSÃO DO DEMÔNIO** - Significa fazer sair, por castigo ou com violência do lugar onde está o demônio ou espírito mau.

## **AÇÃO MEDIÚNICA NÃO ESTÁ LIMITADA ÀS SESSÕES MEDIÚNICAS**

Vivemos mediunicamente, entre dois mundos e em relação permanente com entidades espirituais.

Isto se dá porque os espíritos povoam os mesmos espaços em que vivemos, acompanham-nos em nossas atividades e ocupações, vão conosco aos lugares que frequentamos, seguindo-nos ou evitando-nos, conforme os atraímos ou repelimos."

Estamos cercados por espíritos, e a sua influência oculta sobre os nossos pensamentos e atos se faz sentir pelo grau de afinidade que mantivermos com eles.

Inúmeros Espíritos benfeiteiros também se comunicam conosco por via inspirativa ou intuitiva todas as vezes que, em nossa vida social, nos dispomos a ser úteis aos nossos irmãos.

Quantas vezes um conselho sensato e oportuno que damos sob a intuição de um benfeitor espiritual consegue mudar o rumo de uma vida e até, em certos casos, salvar ou evitar que uma família inteira seja precipitada no abismo de uma desgraça?

O amor verdadeiro e desinteressado não requer lugares nem horas especiais para ser praticado, pois o nosso mundo, com o sofrimento da humanidade torturada, é, igualmente, um vasto campo de serviço redentor.

## **A MEDIUNIDADE É COISA SÉRIA**

Não julguemos que a mediunidade nos foi concedida para simples passatempo ou para satisfação de nossos caprichos.

A mediunidade é coisa séria e com ela devemos suavizar os sofrimentos alheios.

- Ao desenvolvermos a mediunidade, lembremo-nos de que ela é dada como um arrimo para mais facilmente, conseguirmos a Perfeição;

- Para mais suavemente, liquidarmos os pesados débitos que contraímos em existência passadas;

- Para servirmos de guia a irmãos que se encontram mais atrasados.

## **O APARECIMENTO DA MEDIUNIDADE**

Os sinais mais comuns do aparecimento da mediunidade são os seguintes:

- cérebro perturbado;

- sensação de peso na cabeça e nos ombros;

- nervosismo: ficamos irritados por motivos sem importância;

- desassossego;

- insônia;

- arrepios, como se percebessemos passar por nós alguma coisa fria;

- sensação de cansaço geral;

- calor como se estivéssemos encostados em algo quente;

- falta de ânimo para o trabalho;

- profunda tristeza ou excessiva alegria sem sabermos por que.

## **O QUE DEVE FAZER O MÉDUM NESTES MOMENTOS DE ALTERAÇÕES EMOCIONAIS?**

Todo médium iniciante, para evitar inconvenientes na prática mediúnica, deve primeiramente dedicar-se ao indispensável estudo prévio da teoria e jamais considerar-se dispensado de qualquer instrução, pois poderá ser vítima de mil ciladas que os Espíritos mentirosos preparam para explorá-lo a presunção.

Após o conhecimento teórico, procurar desdobrar a percepção psíquica, sem qualquer receio.

Na orientação do desenvolvimento mediúnico é importante que procuremos as instruções realmente espíritas, para evitarmos dissabores e percalços.

É aconselhável o desenvolvimento mediúnico em grupos especialmente formados para isto, pois pessoas bem orientadas que se reunam com uma intenção comum, formam um ambiente coletivo favorável ao intercâmbio.

É aconselhável que o médium jamais abuse da mediunidade, empregando-a para a satisfação da curiosidade.

## **O DESENVOLVIMENTO DA MEDIUNIDADE**

Desenvolver a mediunidade é aprender a usá-la.

Para que sejamos bem sucedidos, cultivemos as seguintes virtudes: a paciência, a perseverança, a boa vontade, a humildade, e a sinceridade.

- A mediunidade não se desenvolve de um dia para o outro;

- Para isso tenhamos muita paciência.

- Sem perseverança nada se alcança. O desenvolvimento exige que sejamos persistentes.

- Ter boa vontade é comparecermos alegres e cheios de satisfação às sessões.

- A humildade é a virtude pela qual reconhecemos que tudo vem de Deus.

- Se faltarmos com a sinceridade no desempenho de nossas funções mediúnicas, cedo ou tarde sofreremos decepções.

## **NECESSIDADE DO ADESTRAMENTO MEDIÚNICO**

Ninguém nasce sem um plano de vida.

Ninguém jamais escolhe ser mau.

Todos pedimos o máximo, mas a providência divina nos cobra o mínimo, e depois que encarnamos começamos a se queixar, imaginemos se viessemos com tudo o que tínhamos pedido.

Quando no plano espiritual, temos uma visão mais ampla de todas as nossas existências.  
Quando encarnamos lembramos somente do suficiente para esta existência.

## **A MEDIUNIDADE É UM ARRIMO**

A mediunidade nos é dada como arrimo para mais facilmente conseguirmos a perfeição, para liquidarmos os débitos que contraímos em existências passadas.

A mediunidade no entanto, quando não é orientada para os caminhos do bom senso, pode turvar a vida e ser instrumento de perturbação geral.

O médium não pode exercer suas faculdades sem o clima de harmonia que a disciplina imprime no seu caráter.

## **ENSINAMENTOS**

Ensinamentos é que não faltam em todas as circunstâncias de manifestações da vida.

A faculdade mediunidade em harmonia pode fazer grandes coisas.

A educação mediúnica pode começar no simples modo de falar aos outros, transmitindo brandura e alegria, amor e caridade, em todos os atos da vida

## **MEDIUNIDADE - COMO DESENVOLVER**

Desenvolve-se naturalmente nas pessoas de maior sensibilidade para a captação mental e sensorial de coisas e fatos do mundo espiritual que nos cerca e nos afeta com as suas vibrações psíquicas e afetivas.

Da mesma forma que a inteligência e as demais faculdades humanas, a Mediunidade se desenvolve no processo de relação.

Para o desenvolvimento da mediunidade, somente devem ser encaminhadas as pessoas que estejam saudáveis, equilibradas, e doutrinariamente esclarecidas e conscientizadas.

Quando a mediunidade aflorou sem esse preparo prévio do médium, é preciso orientá-lo, para que os fenômenos se disciplinem e ele empregue acertadamente sua faculdade.

Não se deve colocar em trabalho mediúnico quem apresente perturbações ou quem tenha desconhecimento sobre o assunto.

Primeiro, é preciso ajudar a pessoa a se equilibrar psiquicamente, através de passes, vibrações e esclarecimentos doutrinários.

## **HIGIENE MENTAL**

Cultivemos bons pensamentos.

Os bons pensamentos trazem as boas palavras e presidem aos bons atos.

Sejamos amigos do estudo e da boa leitura. Sejamos moderados.

Cultivemos a oração.

A oração diária é poderoso fortificante espiritual e um benéfico exercício de higiene mental.

# **CLASSIFICAÇÃO DA MEDIUNIDADE**

## **MEDIUNIDADE - CLASSIFICAÇÃO SEGUNDO SEUS EFEITOS**

Podem ser de **duas ordens** os efeitos dos fenômenos mediúnicos:

**1) Efeitos Físicos ou objetivos**

São os que sensibilizam diretamente os órgãos dos sentidos dos observadores.

**2) Efeitos Intelectuais ou subjetivos**

São os que ocorrem na esfera subjetiva, não ferindo os cinco sentidos (visão, audição, tato, olfato, paladar), senão a racionalidade e o intelecto.



### **FENÔMENOS DE EFEITOS MATERIAIS, FÍSICOS OU OBJETIVOS**

São os que sensibilizam diretamente os órgãos dos sentidos dos observadores. Podem se apresentar sob variada forma, tais como:

- 3) **Materialização:** tornar material, espíritos e objetos do ambiente espiritual.
- 4) **Transfiguração:** modificação dos traços fisionômicos do próprio médium;
- 5) **Levitação:** quando um ser ou objeto é levantado no ar sem contato físico ou qualquer meio material; ou seja, erguimento de objetos e pessoas, contrariando a lei da gravidade;
- 6) **Transporte:** quando sem contato físico ou qualquer meio material, um ser ou objeto é transportado de um local para outro; ou seja, a entrada e saída de objetos de recintos hermeticamente fechados;
- 7) **Bilocação ou bicorporeidade:** aparecimento do espírito do médium desdoblado sob forma materializada, em lugar diferente do corpo;
- 8) **Voz direta:** vozes dos espíritos que soam no ambiente, independente do médium, através de uma garganta ectoplasmática;
- 9) **Escrita direta:** palavras, frases, mensagens, escritas sem utilização da mão do médium;
- 10) **Mesas falantes ou tiptologia:** sinais por pancadas (raps) formando palavras e frases inteligentes;
- 11) **Sematologia:** movimento de objetos sem contato físico, traduzindo uma vontade, um sentimento, etc.

## **FENÔMENOS DE EFEITOS INTELIGENTES OU SUBJETIVOS**

São os que ocorrem na esfera subjetiva, não ferindo os cinco sentidos (visão, audição, tato, olfato, paladar), senão a racionalidade e o intelecto. Podem se apresentar sob variada forma, tais como:

- 1) **Intuição:** quando o médium capta a realidade do plano espiritual ou o pensamento de espíritos.
- 2) **Vidência:** faculdade de ver os Espíritos, ambientes e coisas do plano espiritual;
- 3) **Audiência:** faculdade de ouvir os espíritos;
- 4) **Desdobramento:** adentrar ambientes do plano espiritual;
- 5) **Psicométria:** faculdade de captar informações nos próprios seres ou objetos;
- 6) **Psicografia:** faculdade de receber a comunicação dos espíritos através da escrita;
- 7) **Psicofonia:** quando o espírito fala através do médium.

### **INTUIÇÃO, VIDÊNCIA E AUDIÊNCIA**

**Intuição, vidência e audiência:** tais fenômenos ocorrem quando o espírito do próprio médium, em fase especial ou não de transe, fica num estado de lucidez espiritual, percebendo pelos sentidos espirituais.

### **PSICOGRAFIA E PSICOFONIA**

**Psicografia e psicofonia:** tais fenômenos ocorrem por ação direta de uma entidade espiritual sobre o médium ocupando parcial ou totalmente a sua organização psico-física para se comunicar.

### **NA INCORPORAÇÃO O ESPÍRITO NÃO ENTRA DENTRO DO CORPO**

À generalidade destes dois últimos tipos de fenômenos intelectuais (psicografia e psicofonia) tem-se denominado vulgarmente de incorporação mediúnica.

Ressalte-se, todavia que não ocorre a “introdução” do espírito desencarnado no corpo do médium, senão uma associação de seus fluidos com os do médium, resultantes das faixas vibratórias em que se encontram e que **pela lei da sintonia e da assimilação se identificam formando um complexo:**

- emissor (espírito desencarnado),
- transmissor (fluidos combinados do espírito comunicante e do médium)
- receptor (médium)

### **TODOS PODEMOS SER MÉDIUNS DE DEUS**

Quem não psicografe, escreva cartas e bilhetes de consolo aos irmãos do caminho de lutas.

Quem não psicofonize, fale o bem e o bom onde se encontre, elucidando e confortando os corações em torno.

Quem não tem o dom da vidência aprenda a ver a sua volta aos sofredores que se agitam e se atormentam em todo lugar,

Quem não é capaz de realizar a ectoplasmia mediúnica, materializa assistência libertadora, movimente recursos de equilíbrio e saúde moral, para que tudo se faça bênção em redor dos seus dias.

# **CLASSIFICAÇÃO DOS MÉDIUNS**

## **MÉDIUNS CLASSIFICAÇÃO**

Embora em diferentes graus, todos nós possuímos a mediunidade, por esse fato todos nós somos mèdiuns. Essa faculdade é inerente ao homem, não constituindo privilégio exclusivo.

Mas comumente entendemos mèdium toda pessoa que sabe usar a mediunidade e se tornou instrumento pelo qual os desencarnados se comunicam com os encarnados.

Os mèdiuns ajudam os espíritos esclarecidos a executarem certas tarefas na Terra, porque os espíritos só podem atuar sobre a matéria por meio de um instrumento material.

Os espíritos esclarecidos trabalham intensamente para o progresso deles próprios e dos seus irmãos encarnados e desencarnados.

Reparemos em derredor de nós: há ignorância, miséria, lágrimas, feridas, dores e erros.

Pois bem, é por meio dos mèdiuns que os espíritos nos instruem, suavizam a miséria, enxugam as lágrimas, cicatrizem as feridas, mitigam as dores, corrigem os erros. A mediunidade faz com que nós habitantes da Terra trabalhemos juntos na construção do Reino de Deus.

## **CLASSIFICAÇÃO INICIAL DOS MÉDIUNS**

a) **Mèdiuns voluntários**: são pessoas que tem conhecimento mais ou menos completo dos meios de comunicação com os espíritos. Isso lhes possibilita servir-se, por vontade própria, de suas faculdades, sabem que possuem a faculdade e se predispõem a desenvolvê-la.

b) **Mèdiuns involuntários**: são pessoas que não tem consciência da faculdade que possuem, servem de instrumentos, sem o saberem e o querem, são pessoas que nenhuma idéias fazem da mediunidade, e nem dos espíritos, mas são sensíveis.

## **CLASSIFICAÇÃO GERAL DOS MÉDIUNS**

**EFEITOS FÍSICOS**: São os mais aptos à produção dos fenômenos materiais, doam o fluído ectoplasmático pelo qual os espíritos produzem os fenômenos

Estes mèdiuns foram utilíssimos no início da propagação do espiritismo, devido a humanidade materialista e obscurecida pelos erros religiosos, filosóficos e científicos

E só poderiam ter a razão despertada pelos meios materiais: ruídos (tiptologia), barulhos, deslocamentos, disso se aproveitaram os espíritos para chamarem os encarnados à realidade.

**INTUITIVOS OU INSPIRADOS**: São aqueles que captam os pensamentos sugeridos pelos espíritos.

**SENSITIVOS OU IMPRESSIVOS**: Pessoas suscetíveis de pressentir a presença dos espíritos por vaga impressão, também reconhece pela sensação que experimenta a natureza do espírito.

**AUDIENTES**: São pessoas que ouvem os espíritos. Os espíritos impressionam os nervos auditivos e o mèdium recebe o pensamento do espírito.

**FALANTES OU PSICOFÔNICOS**: São aqueles pelos quais possibilitam os espíritos à comunicação oral, neste caso uma terceira pessoa pode travar conversação com o espírito comunicante.

**VIDENTES**: São os dotados da faculdade de ver os espíritos, vêem tanto com os olhos abertos como com eles fechados.

**CURADORES**: Dom que certas pessoas tem de curar pelo simples toque, pelo olhar, mesmo por um gesto, sem o concurso de qualquer medicação, com a utilização somente do fluido magnético

**ESCREVENTES OU PSICÓGRAFOS**: Pessoas aptas a receber a comunicação dos espíritos através da escrita.

**ESCRITA DIRETA OU PNEUMATÓGRAFOS**: Aptidão para se obter escrita direta, comprova a intervenção de uma força oculta nas manifestações, sem o concurso da mão do mèdium.

**XENOGLOTA**: Faculdade de falar ou escrever em línguas estranhas do próprio mèdium.

**PSICÔMETRO**: A psicometria é faculdade que tem algumas pessoas de poderem em contato com objetos ou coisas, “ler psiquicamente” as impressões ou imagens do campo etérico dos acontecimentos e cenas a que os objetos “assistiram”. Em cada objeto que usamos grava-se a imantação do nosso fluido no campo etérico e mais tarde possibilitará ao psicômetro identificar e descrever os fatos de nossa vida, ocorridos durante o tempo em que o possuímos.

# **INFLUÊNCIA MORAL DO MÉDIUM**

## **MEDIUNIDADE DE PROVA**

A muitos, entretanto, ainda que atrasados em sua evolução e moralmente incapazes, são concedidas faculdades psíquicas como graça. Não as conquistaram, mas receberam-nas de empréstimo, por antecipação, numa posse precária que fica dependendo do modo como forem utilizadas, da forma pela qual o indivíduo cumprir a tarefa cujo compromisso assumiu, nos planos espirituais ao recebê-la. A isso denominamos: mediunidade de prova.

### **MEDIUNIDADE DE PROVA NÃO DEPENDE DA MORAL**

## **MEDIUNIDADE NATURAL**

A medida que evolui e se moraliza, o indivíduo adquire faculdades psíquicas e aumenta, consequentemente, sua percepção espiritual. A isso denominamos: mediunidade natural.

### **MEDIUNIDADE NATURAL DEPENDE DA MORAL**

## **POSSUIR, ESTUDAR OU DESENVOLVER A MEDIUNIDADE**

Possuir, estudar ou desenvolver a mediunidade não guarda relação com o desenvolvimento moral, seu funcionamento independe das qualidades morais, assim como o coração pulsa independentemente dos sentimentos bons ou maus que a pessoa alimente.

## **A APLICAÇÃO OU USO DA FACULDADE MEDIÚNICA**

A aplicação ou uso da faculdade mediúnica dependem das qualidades morais do médium, pois conforme ele a empregue para o bem ou para o mal, isto exercerá influência decisiva sobre a natureza dos espíritos que se comunicam por seu intermédio.

## **A MEDIUNIDADE TEM POR FINALIDADE**

A mediunidade tem a finalidade de:

- a) 1. Dar conhecimento da verdade aos homens;
- b) 2. Promover a melhora espiritual do próprio médium.

O médium deve usar a faculdade que possui exclusivamente para o bem, isto significa o desenvolvimento do senso moral.

## **CARACTERES DOS MÉDIUNS BONS**

Consideramos aqui médiuns bons, porque médiuns perfeitos não existem na Terra.

- a) a) Tem grande facilidade para comunicação;
- b) b) Atraem bons espíritos;
- c) c) Consideram a sua faculdade como instrumento do bem;
- d) d) Aplicam as boas comunicações a si mesmo;
- e) e) Cultivam as virtudes cristãs como a humildade, a simplicidade, a caridade, etc.

## **SINAIS DOS MÉDIUNS IMPERFEITOS**

- a) a) São orgulhosos e egoístas;
- b) b) Confiam cegamente nas comunicações que recebem;
- c) c) Julgam ter o privilégio da verdade;
- d) d) Consideram infalíveis os espíritos que os assistem
- e) e) Não aceitam críticas às suas comunicações;
- f) f) Afastam-se dos que poderiam abrir-lhes os olhos;
- g) g) São vítimas fáceis do elogio;
- h) h) São viciados e dados à leviandade;
- i) i) Dão muita importância aos grandes nomes.

## **CONSEQUÊNCIAS DO MAU USO DA MEDIUNIDADE**

- a) a) Ser veículo de comunicações falsas (mistificações) e vítima de maus espíritos;
- b) b) Obsessões de consequências desastrosas;
- c) c) Perda ou suspensão da mediunidade;
- d) d) Constituirem veículos de idéias fantasiosas nascidas de espíritos orgulhosos e pretensiosos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os bons espíritos somente utilizar-se-ão de médiuns imperfeitos em circunstâncias.

Quando não dispuserem de um médium bom ao seu alcance, mas o fazem com repugnância.

"Melhor repelir dez verdades, do que admitir uma única falsidade, uma só teoria errônea" (Erasto)

### **Psicografia**

"E, designando reduzido grupo de seis entidades próximas, esclareceu:

- Esperam, ali, os amigos autorizados.
- À comunicação? - indaguei.

O instrutor fez um sinal afirmativo e acrescentou:

- Nem todos, porém, conseguem o intuito à mesma hora. Alguns são obrigados a esperar semanas, meses, anos...
- Não supunha tão difícil a tarefa - aduzi, espantado.
- Verá - falou Alexandre, gentil.

E dirigindo-se para um rapaz que se mantinha em profunda concentração, cercado de auxiliares de nosso plano, explicou, atencioso:

**- Temos seis comunicantes prováveis, mas, na presente reunião, apenas compareceu um médium em condições de atender.** Desde já, portanto, somos obrigados a considerar que o grupo de aprendizes e obreiros terrestres somente receberá o que se relacione com o interesse coletivo. Não há possibilidade para qualquer serviço extraordinário." (Missionários da Luz Cap.1 - FEB 1945)

Transmitir mensagens de uma esfera para outra demanda esforço, boa vontade, cooperação e propósito consistente. É natural que o treinamento e a colaboração espontânea do médium facilitem o trabalho; entretanto o serviço não é automático... Requer muita compreensão, oportunidade e consciência (Missionários da Luz, cap. 1 pág. 15).

Acredita que o intermediário possa improvisar o estado receptivo? De modo algum. A sua preparação espiritual deve ser incessante. A nossa cooperação magnética é fundamental para a execução da tarefa. (Missionários da Luz, cap. 1 pág. 15/16).

# **MEDIUNIDADE PROCESSO CICLICO**

## **MEDIUNIDADE - PROCESSO CÍCLICO**

Geralmente seu desenvolvimento é cílico, ou seja, processa-se por etapas sucessivas, em forma de espiral.

### **PRIMEIRO CICLO - 0 a 12 ANOS**

As **crianças** a possuem, por assim dizer, à flor da pele, mas resguardada pela influência benéfica e controladora dos espíritos protetores, que as religiões chamam de anjos da guarda.

Nessa fase infantil as manifestações mediúnicas são mais de caráter anímico; a criança projeta a sua ama nas coisas e nos seres que a rodeiam, recebem as intuições orientadoras dos seus protetores, às vezes vêem e denunciam a presença de espíritos e não raro transmitem avisos e recados dos espíritos aos familiares, de maneira positiva e indireta.

Quando passam dos sete ou oito anos integram-se melhor no condicionamento da vida terrena, desligando-se progressivamente das relações espirituais e dando mais importância às relações humanas.

O espírito se ajusta no seu escafandro para enfrentar os problemas do mundo. Fecha-se o primeiro ciclo mediúnico, para a seguir abrir-se o segundo.

### **NÃO É ACONSELHÁVEL DESENVOLVER MEDIUNIDADE NAS CRIANÇAS**

Não é aconselhável o exercício da mediunidade em crianças, porque:

1. organismo, débil e em formação, pode sofrer grandes abalos;
2. A imaginação está em grande atividade e pode sofrer sobreexcitação;
3. Não tem discernimento suficiente para lidar com os espíritos.

Às vezes, as manifestações mediúnicas que a criança apresenta são por causa das perturbações no ambiente do lar. Neste caso, o recomendável é atendê-la com passes, para eliminar as manifestações, e se orientar o comportamento dos familiares adultos, para que as tensões espirituais não mais reflitam na criança.

Se a manifestação mediúnica na criança for espontânea e equilibrada, aceitar com naturalidade os fenômenos mas sem estimulá-los nem querer colocar a criança em verdadeiro trabalho mediúnico.

Convém, entretanto, encaminhá-la para a evangelização e conhecimento doutrinário adequado à sua idade, a fim de que, no futuro, esteja preparada para entender sua faculdade e empregá-la bem.

### **SEGUNDO CICLO - 13 a 18 ANOS**

É geralmente na adolescência, a partir dos doze ou treze anos, que se inicia o segundo ciclo.

No primeiro ciclo só se deve intervir no processo mediúnico com preces e passes, para abrandar as excitações naturais da criança.

Na adolescência o seu corpo já amadureceu o suficiente para que as manifestações mediúnicas se tornem mais intensas e positivas. É tempo de encaminhá-la com informações mais precisas sobre o problema mediúnico.

Não se deve tentar o seu desenvolvimento em sessões. O passe, a prece, as reuniões para estudo doutrinário são os meios de auxiliar o processo sem força-lo, dando-lhe a orientação necessária.

A adolescência é a hora das atividades lúdicas, dos jogos, e esportes, do estudo e aquisição dos conhecimentos em gerais, da integração mais completa na realidade terrena.

Não se deve forçá-los, mas estimulá-los no tocante aos ensinos espirituais. Sua mente se abre para o contato mais profundo e constante com a vida do mundo.

Os exemplos dos familiares influem mais em suas opções do que os ensinos e as exortações orais.

### **TERCEIRO CICLO - APÓS OS 18 ANOS**

O terceiro ciclo ocorre geralmente na passagem da adolescência para a juventude, entre dezoito e vinte e cinco anos. É o tempo, nessa fase, dos estudos sérios.

Na questão da mediunidade, se até esta fase não se definiu devidamente não se deve ter preocupações. Há processos que demoram até a proximidade dos 30 anos, da maturidade corporal, para a verdadeira eclosão da mediunidade.

### **POTENCIALIDADE MEDIÚNICA NUNCA PERMANECE LETÁRGICA**

Na verdade, a potencialidade mediúnica nunca permanece letárgica.

Pelo contrário, ela se atualiza com mais frequência do que supomos, passa de potência a ato em diversos momentos da vida, através de pressentimentos, previsões de acontecimentos simples, como o encontro de um amigo há muito ausente, percepções extra-sensoriais que atribuímos à imaginação ou à lembrança e assim por diante.

## DISCIPLINAÇÃO DA MEDIUNIDADE

Os problemas mediúnicos consistem, portanto, simplesmente na disciplinação das relações espírito-corpo.

**É o que chamamos de educação mediúnica.** Na proporção em que o médium aprende, como espírito, a controlar a sua liberdade e a selecionar as suas relações espirituais, sua mediunidade se aprimora e se torna segura.

Assim o bom médium é aquele que se mantém o seu equilíbrio psicofísico e procede na vida de maneira a criar para si mesmo um ambiente espiritual de moralidade, amor e respeito pelo próximo.

A dificuldade maior está em se fazer o médium compreender que, para tanto, não precisa tornar-se santo, mas apenas um homem de bem.

O médium dever ser espontâneo, natural, uma criatura normal, que não tem motivos para se julgar superior aos outros

# **EDUCAÇÃO E FUNÇÃO DOS MÉDIUNS**

## **EDUCAÇÃO DOS MÉDIUNS**

A mediunidade quando não é orientada para os caminhos do bom senso, pode turvar a vida e ser instrumento de perturbação geral. A mediunidade em harmonia pode fazer grandes coisas.

A educação mediúnica pode começar no simples modo de falar aos outros, transmitindo brandura e alegria, amor e caridade em todos os atos da vida

### **EDUCAÇÃO DOS MÉDIUNS - NECESSIDADES**

Qualquer conquista humana exige esforço, dedicação, estudo, perseverança.

O desabrochamento de uma faculdade mediúnica e seu aprimoramento, também necessitam de educação, esforço, disciplina e aquisição de valores morais e espirituais.

### **EDUCAÇÃO DOS MÉDIUNS - ESCLARECIMENTOS**

A mediunidade à luz da Doutrina Espírita exige orientação disciplinadora, séria e esclarecida, para evitar ciladas e enganos, perigos e dissabores que a invigilância, a indisciplina e o despreparo podem gerar (mádiuns de aparências).

### **EDUCAÇÃO DOS MÉDIUNS - FASES**

O desabrochamento de uma faculdade mediúnica se faz através de diferentes fases que o médium deve previamente conhecer para colaborar conscientemente com as entidades espirituais que orientam o seu desenvolvimento (**Estudo/entendimento/vivência/exercício**)

### **EDUCAÇÃO DOS MÉDIUNS – OBJETIVOS DO MÉDUM**

É importante que o médium não procure na mediunidade um objetivo de simples curiosidade, de diversão ou de interesse particular ou por medo.

Mas encará-la como coisa sagrada que deve utilizar para o bem do semelhante, sustentada na elevação moral e no estudo sério e edificante.

### **EDUCAÇÃO DOS MÉDIUNS – O MÉDUM DEVE EVITAR**

Na primeira fase do desenvolvimento, o médium de evitar qualquer pretensão vaidosa de supor-se capaz dos grandes feitos mediúnicos,

Que Espíritos inferiores e levianos assumam o predomínio de sua mediunidade e não se percam assim os frutos que ela poderá oferecer.

### **EDUCAÇÃO DOS MÉDIUNS – CUIDADOS**

O médium que se educa espiritualmente e amadurece a sua faculdade através dos esforço, estudo e disciplina moral, passa a ser assistido pelos bons Espíritos que o preservam das ciladas do mundo invisível. Os bons médiums são raros, por falta de uma educação e de um adestramento seguro. A faculdade mediúnica é delicada e necessita de acuradas precauções, perseverantes cuidados, método, aspirações nobres e a conquista de uma cobertura espiritual de caráter elevado.

### **EDUCAÇÃO DOS MÉDIUNS – AMBIENTE SEGURO**

O ambiente da prática mediúnica deve ser seguro, organizado, sério para evitar o perigo de um falso desenvolvimento em que predominam as viciações, E ainda os condicionamentos, os automatismo, as falsas concepções do que sejam os Espíritos Guias, as mistificações e a obsessão.

## **FUNÇÃO DOS MÉDIUNS**

Não há mais nobre, mais elevado encargo do que participar do trabalho de propagação da verdade e progresso da humanidade

Sob a inspiração de espíritos da verdade, que nos incitam à luz e à perfeição, este é o papel da mediunidade, a não ser que consideremos a mediunidade com passatempo, desencargo de consciência. Se ajudarmos através de nossas percepções tres Espíritos por reunião

01 ano tem 52 semanas x 3 = 156  
 10 anos tem 520 semanas x 3 = 1560  
 20 anos tem 1040 semanas x 3 = 3210  
 30 anos tem 1560 semanas x 3 = 4560

Isto na Reunião mediúnica e se levarmos em conta aqueles que podemos ajudar no dia a dia, afinal somos médiuns as 24 horas do dia.

### **FUNÇÃO DOS MÉDIUNS – PLANOS DIVINOS**

A mediunidade é um dos meios de ação pelo qual se executa o plano divino e os médiuns não têm o direito de utilizá-la ao sabor de suas fantasias nem formar em torno de si uma atmosfera de misticismo e de personalismo. Surge daí a necessidade da responsabilidade onde muitos utilizam a sua faculdade a satisfação do amor-próprio ou de interesses comuns.

### **FUNÇÃO DOS MÉDIUNS – PROPÓSITOS**

Deve se ter o firme propósito do bem.

Permitindo-se ao médium se impregnar de fluidos purificados.

Criando em torno de si uma atmosfera que o protegerá de ser envolvido nas ciladas do invisível.

### **FUNÇÃO DOS MÉDIUNS – FINALIDADE DA MEDIUNIDADE**

O espiritismo atribui a mediunidade duas finalidades fundamentais que são;

1. Dar aos homens o conhecimento da verdade
2. Promover a melhora espiritual do médium.



#### **HARMONIA NO LAR**

- Todos com os objetivos familiares
- Evangelho no Lar
- Evitar levar problemas do serviço para o lar.

#### **AMBIENTE DE TRABALHO**

- Colaborar com os ideais do trabalho
- Colaborar com a harmonia
- Evitar levar problemas de casa para o serviço.



#### **REUNIÃO DE ESTUDOS**

- Vir com ideais de aprender e receber forças.
- Vibrar para ajudar a encarnados e desencarnados.
- Não fugir do objetivo.

#### **REUNIÃO GRUPO MEDIÚNICOS**

- Aprender a se manter num único objetivo o pensamento e as vibrações.
- Vibrar para ajudar.
- Manter o equilíbrio.

### **PREPARO E CUIDADO DOS MÉDIUNS**

Existem inúmeros cuidados que visam a preparação interior do médium, que devem ser observadas no dia do trabalho, como;

1. **Despertar:** Cultivar atitude mental digna desse círculo;
2. **Alimentação:** Antes das reuniões não deve alimentar-se em demasia e nem ficar sem alimentação ("problemas digestivos = cérebro inábil");

3. **Repouso físico e mental:** Após o trabalho profissional ou doméstico, reservar alguns momentos para o refazimento mental;
4. **Prece e meditação:** Buscar a inspiração da vida maior, para que realiza aquilo que para ele esteja programado;
5. **Superação de impedimentos** de última hora que naturalmente podem ocorrer: uma série de impedimentos contornáveis pelo uso do bom senso e da disciplina não podem constituir-se em fatos que afastam o médium da obrigação assumida com sua consciência e com o trabalho que participa.

# **PAPEL DOS MÉDIUNS NAS COMUNICAÇÕES ESPÍRITAS**

## **PAPEL DOS MÉDIUNS NAS COMUNICAÇÕES ESPÍRITAS**

Para compreendermos o papel que o médium desempenha, é preciso que remo记得remos alguns pontos já estudados

1. A **faculdade mediúnica é inerente** a todos os seres humanos;
2. Um **espírito ao comunicar-se combina seus fluidos** com os do médium.
3. Formando uma atmosfera fluídico-espiritual, que se torna favorável a **transmissão do pensamento de espírito para alma**, e esta pela ação que exerce o corpo, exterioriza o conteúdo desse pensamento.

**Os elementos fundamentais para a formação da atmosfera fluídica** ou combinações de fluidos depende da:

1. Afinidade fluídica do médium e do espírito;
2. Sintonia do pensamento (sintonia vibratória ou assimilação da corrente mental);

**Atraímos espíritos que se afinam conosco**, tanto quanto somos por ele atraídos.

1. Lei das Manifestações: Combinações de fluidos;
2. Lei das Vibrações: Sintonia vibratória;
3. Lei das Atrações: Atraímos espíritos que se afinam conosco.

Sintonia significa, em definição mais ampla, entendimento, harmonia compreensão, ressonância ou equivalência. Sintonia é, portanto, um fenômeno de harmonia psíquica, funcionando, naturalmente à base de vibrações.

Podemos observar assim, que:

1. **A alma do médium, sempre participa do fenômeno da comunicação, de uma forma ou de outra;**
2. **Ele é o veículo e o filtro do pensamento do espírito.**

## **PAPEL DAS COMUNICAÇÕES ESPÍRITAS**

(Estudando a Mediunidade, pág. 51)

### **ATRAVÉS DOS MÉDIUNS**

É através dos médiuns que participam das reuniões mediúnicas que os desencarnados narram seus problemas aflitivos. E recebem dos doutrinadores, em nome da fraternidade cristã, a palavra de esclarecimento e da consolação

### **REUNIÕES MEDIÚNICAS**

Se não houvesse essas reuniões, que possibilitam a incorporação ou comunicações através da conversação (psicofonia). Os obreiros da espiritualidade teriam as suas tarefas aumentadas com o serviço de socorro às entidades, que nas regiões de sofrimento, carmem as aflições do remorso e do rancor.

### **COMO ERA FEITO ANTES DO ADVENTO DO ESPIRITISMO**

As entidades superiores teriam que reduzir as próprias vibrações, a fim de se tornarem visíveis ou de fazer ouvidas aos irmãos infortunados.

Para transmitir-lhes o verbo do reconforto, como certamente, ocorria antes do advento do espiritismo. Que trouxe aos homens a oportunidade do serviço mediúnico, sublime campo para a exercitação do amor.

### **IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS MEDIÚNICOS**

Os grupos mediúnicos tem, assim valioso ensejo de colaboração na obra de esclarecimento dos espíritos endurecidos

Tornando-se legatários da majestosa tarefa de auxiliar aos que sofrem após o desencarne e não estão preparados espiritualmente

E devido seus fluidos ainda grosseiros não lhes permitem entrar em relação com espíritos mais adiantados, é o que nos acentua **León Denis**

Diz o Assistente **Áulus**, focalizando o assunto, esclarece que eles “trazem ainda a mente em teor vibratório idêntico ao da existência da carne, respirando na mesma faixa de impressão”.

**Emmanuel**, salienta a necessidade do serviço de esclarecimento aos desencarnados, “uma vez que se conservam por algum tempo, incapazes de absorver as vibrações do plano superior”.

## **OS DIFERENTES ESTADOS DO MÉDIOUM NO FENÔMENO MEDIÚNICO**

No momento que exerce a faculdade o médium está num estado + ou – acentuado de crise  
Esse estado pode adquirir a forma de sonambulismo ou de extâse.

1. **Sonambulismo Natural:** Estado de independência do espírito em que as faculdades adquirem maior amplitude; Tem percepções que no estado normal se acham embotadas;
2. **Extâse:** É o sonambulismo mais apurado; A alma ainda é mais independente;
3. **Animismo:** Estes dois estados podem favorecer ao animismo, isto é a manifestação do espírito do próprio médium.

## **REAÇÃO DOS MÉDIUNS DIANTE DOS ESTÍMULOS TRANSMITIDOS PELO ESPÍRITO**

O espírito do médium é o interprete, porque está ligado ao corpo que serve de instrumento

O espírito do médium exerce influência sobre as comunicações que transmite

Se assimilar as idéias é alterá-las conforme suas tendências, é um mau interprete.

O médium que não mistura suas idéias com as do espírito comunicante, mas participa do fenômeno, neste caso dizemos que é um bom interprete porque é fiel a comunicação, então o chamamos de médium passivo.

Os espíritos procuram normalmente os interpretes que mais se afinizem para que a comunicação seja autêntica, não seja alterada a idéia.

## **CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PAPEL DOS MÉDIUNS NAS COMUNICAÇÕES**

A língua universal dos espíritos é a do pensamento.

Os espíritos se comunicam com os encarnados da mesma forma que se comunica com os próprios espíritos, tão só pela irradiação do pensamento (assimilação das correntes mentais)

As comunicações sempre apresentam características do médium, pois o pensamento atravessou o cérebro e recebeu sua vestidura (como a luz que passa pelo vidro e ganha matizes próprios)

conhecimento da teoria sobre a mediunidade é de fundamental importância para os estudiosos dos fenômenos mediúnicos e para os médiuns geral.

# **ENVOLVIMENTO MEDIÚNICO**

# **ENVOLVIMENTO MEDIÚNICO**

## **A) AS VÁRIAS FASES DO FENÔMENO**

Em todo o tipo de fenômeno mediúnico ocorrem certas fases que podemos considerar como fundamentais e, dependendo da categoria do fenômeno, acontecem particularidades que lhe são próprias. Seja o fenômeno mediúnico de efeitos inteligentes, psicografia ou psicofonia, seja consciente ou inconsciente, mecânico ou intuitivo, sempre ocorrem fases que podem ser esquematicamente assim estudadas:

### **1. FASE DE AFINIDADE FLUÍDICA E ESPIRITUAL:**

Antes de ocorrer o fenômeno, é o médium sondado psiquicamente para avaliar a sua capacidade vibratória. Às vezes, dependendo do tipo de atividade mediúnica, o Espírito do médium, em desdobramento natural durante o sono, dias antes do trabalho mediúnico, é levado pelos mentores espirituais. A tomar contato com a entidade que deverá receber mediunicamente, para evitar choques inesperados durante a reunião

### **2 . FASE DE APROXIMAÇÃO DA ENTIDADE:**

É a seqüência natural da fase anterior, só que ocorre no recinto do trabalho mediúnico como preparação do médium para a tarefa.

Pode ocorrer que antes da sessão o médium sinta a influência espiritual, mas deverá controlar-se para evitar o transe fora de ocasião oportuna, que é a do trabalho propriamente dito.

Sentirá os fluidos próprios da entidade, cabendo-lhe o trabalho de analisá-los e, conforme conhecimento anterior, absorvê-los ou rechaçá-los.

### **3. FASE DA ACEITABILIDADE DO ESPÍRITO COMUNICANTE PELO MÉDIUM**

Ativamente o médium começa a vibrar, procurando se afinar melhor com a mente do Espírito desencarnado. Manter-se-á calmo, confiante e seguro, certo de que nada de mau lhe acontecerá porque o equilíbrio do grupo é uma segurança.

Sentirá os seus pensamentos serem dirigidos por uma força estranha e aos poucos terá vontade de falar ou de escrever ou apenas ficará na expectativa de novas associações mentais;

Poderá se sentir diferente, como se fosse outra pessoa, ver mentalmente outros lugares ou ter sensações diferentes.

### **4. FASE DE INCORPORAÇÃO MEDIÚNICA:**

É a falsa idéia de que o desencarnado para se comunicar entra no corpo do médium.

O que ocorre são assimilações de correntes fluídicas e mentais numa associação perfeita, denominada de sintonia vibratória. Os centros cerebrais do perispírito e do corpo do médium são estimulados pelas forças fluídicas e mentais da entidade comunicante e quando há associação, ocorrendo então o fenômeno da "*"incorporação"*".

O médium incorpora as idéias, vivências e sentimentos da entidade comunicante e os transmite conforme a faculdade que possui (intuição, psicofonia, etc).

É natural que nessa fase o médium se sinta diferente, com sensações anormais, sudorese, amortecimentos, respiração ofegante, tremores, nervosismo, etc. O controle das reações orgânicas, deverá surgir graças a confiança e a serenidade alcançadas com um bom treinamento.

## **B) CONDICIONAMENTOS E VICIAÇÕES**

### **ANTIGAMENTE**

Quando há manifestação mediúnica, geralmente o médium apresenta gestos e trejeitos que tem por finalidade demonstrar que não é ele quem está se manifestando.

É compreensível que isso tenha acontecido antigamente, por falta de estudo precedendo a prática mediúnica, pois, os candidatos ao desenvolvimento, observando o que os médiuns considerados "desenvolvidos" faziam, automática ou conscientemente acabavam por copiar a "apresentação" do Espírito comunicante.

Sendo a reunião realizada com pouca iluminação os médiuns preocupavam-se em dar um sinal de que estavam sob influência espiritual, daí surgindo os chiados, gemidos, as contrações bruscas, os ruídos, enfim, algo que chamasse a atenção do doutrinador ou dirigente, atitudes essas desnecessárias, desde que a reunião se realize conforme a orientação sadia e correta.

## **CADA ESPÍRITO É DIFERENTE**

Ao se aproximar do médium o Espírito, como vimos anteriormente, combina os seus fluidos perispirituais com os do intermediário podendo este ter percepções diferentes das que estava tendo na ocasião (poderá sentir frio, calor, bem-estar, dores, ansiedades, paz, medo, ódio, etc).

Muitas vezes, por falta de educação mediúnica o médium reage através de espalhafato diante dessas percepções e sensações.

Não há necessidade, portanto, de tremores, pancadas, chiados, assobios, gagueira, voz entrecortada e soturna.

Deverá o médium se controlar para que a comunicação se faça naturalmente, sem "prefixos" de abertura ou de encerramento da mensagem.

Cada Espírito que se comunica é diferente do outro, portanto a repetição das mesmas encenações, caracteriza-se como sendo própria do médium; exceto em casos de uma entidade que se faça reconhecer por certas particularidades, no modo de falar, orientar ou dizer as coisas, mas nunca usando uma "chapa" ou "clichê", para dar a sua comunicação (Eu vim das alturas infinitas, dos pés do Pai, trazendo-vos a bandeira branca da paz, etc).

## **EVITAR ERROS DE CONCORDÂNCIA**

De preferência o médium iniciante deve evitar receber por escrito ou oralmente, mensagem na 2<sup>a</sup> pessoa do plural ("vós"), para evitar erros de concordância, bem como barbarismos de linguagem, que acabam por descolorir a comunicação.

## **FASE DE APRENDIZADO**

O dirigente evitara o sistema de chamar por ordem os médiuns, porque a comunicação é espontânea e não obedece a colocação dos mesmos na mesa; procurará estar atento, de olhos abertos; a sala com discreta iluminação e a reunião composta por um número razoável de pessoas (de 12 a 15 participantes).

Para evitar os condicionamentos e as viciações deve-se guardar respeito íntimo, confiança, Espírito de análise, serenidade e sinceridade em tudo aquilo que se fizer.

Na fase de aprendizado, acolher com simpatia as observações dos dirigentes e monitores que de alguma forma estão procurando evitar que o fenômeno mediúnico se barateie e se torne ridículo em nossas casas espíritas.

## **C) ENVOLVIMENTO MEDIÚNICO**

### **NECESSIDADE DO ENTROSAMENTO DE VIBRAÇÕES**

No fenômeno mediúnico da chamada incorporação o que ocorre é um verdadeiro *envolvimento mediúnico*,

Que significa entrosamento das correntes vibratórias próprias do médium, emanadas de suas criações mentais e espirituais com as do Espírito comunicante.

Ou chamada afinidade fluídica, os fluidos do médium devem combinar-se com os do Espírito manifestante

Se não houver afinidade fluídica não se produzirão os fenômenos.

E esta afinidade somente ocorre com a permissão do médium

- permissão consciente
- permissão inconsciente

Assim, pode acontecer que o Espírito esteja presente à reunião, queira comunicar-se, mas não encontre o médium com o qual tenha afinidade fluídica (aceitação/permissão).

### **CLIMA VIBRATÓRIO EM HARMONIA**

Havendo uma perfeita correspondência entre o clima vibratório da entidade desencarnada e o do médium, estamos diante de um fenômeno chamado *envolvimento mediúnico*

Então o médium passa a perceber-lhes as sensações, as emoções, as intenções, os pensamentos e transmiti-los de acordo com a sua faculdade nediuínica.

### **CONTROLE DO MÉDIUM**

**É aqui que reside o ponto nevrágico da questão:** ou de nos deixarmos arrastar pura e simplesmente, ou de reagirmos, tentando impor nossa vontade.

Se agimos como na primeira hipótese, corremos o risco de sermos obsidiados facilmente; se agimos como na segunda, podemos passar uma vida inteira sem desenvolvermos a faculdade, dominados pelo receio de servirmos de instrumento às entidades desencarnadas.

## **EDUCAÇÃO MEDIÚNICA**

A educação mediúnica ensina ao médium a se manter em posição de equilíbrio e vigilância sem que esta se transforme em refratariedade.

Tendo então, condições de controlar o fenômeno, isto é, saber quando e como uma mensagem é conveniente ou causadora de confusão e mal-estar; ter o bom senso de analisar o que vai filtrar, ou o que está filtrando.

O controle vai mundo do modo que a pessoa vive, pensa e age (conduta moral/ética)

## **TEOR VIBRATÓRIO**

Os Espíritos superiores baixam o seu teor vibratório, aproximando-o do nosso, envolvendo-se com os fluidos grosseiros de nosso ambiente, tornando-se assim mais acessíveis;

O médium em transe, por sua vez, se eleva através do preparo antecipado e da disciplinação dos recursos mediúnicos, criando-se a condição para a comunicação.

Pode ocorrer que médiuns com boa capacidade vibratória poderão baixar suas vibrações para servirem de instrumento de entidades inferiores, a fim de que estas sejam esclarecidas e orientadas.

Terminada a tarefa o médium retornará ao seu padrão vibratório normal não lhe ficando sensações desagradáveis próprias do Espírito comunicante.

# **ENVOLVIMENTO MEDIÚNICO**

## **1. FASES DO FENÔMENO**

### **FASE DE AFINIDADE FLUÍDICA E ESPIRITUAL:**

- Sondagem do médium
- médium ajuda o espírito durante o sono no local onde ele se encontra

### **FASE DE APROXIMAÇÃO DA ENTIDADE:**

- espírito começa a frequentar as reuniões mediúnicas
- médium percebe a presença do espírito nas reuniões

### **FASE DA ACEITABILIDADE DO ESPÍRITO COMUNICANTE PELO MÉDIUM:**

- médium começa a se afinizar com o espírito presentindo a comunicação
- médium sentirá sensações diferentes, como se fosse outra pessoa.

### **FASE DE INCORPOERAÇÃO MEDIÚNICA:**

- Os centros cerebrais do perispírito e os do corpo do médium são estimulados pelas forças fluídicas e mentais do comunicante
- Havendo associação ocorre o fenômeno da incorporação.

## **2. CONDICIONAMENTOS E VICIAÇÕES**

- Os condicionamentos e as viciações ocorrem somente pela falta de educação mediúnica.
- médium que reage através de espalhafato diante das percepções e sensações não teve ou se teve foi deficiente a orientação mediúnica.
- Cada espírito que se comunica é um psiquismo diferente do outro, portanto a repetição das mesmas encenações caracteriza-se como sendo própria do médium.

## **3. ENVOLVIMENTO MEDIÚNICO**

- Envolvimento mediúnico significa entrosamento das correntes vibratórias do médium com as do Espírito.
- Se não houver afinidade fluídica não se produzirão os fenômenos.
- ponto nevrágico do envolvimento mediúnico: ou deixamos arrastar pura e simplesmente (poderemos ser obsidiados), ou reagimos, tentando impor nossa vontade (sem orientação poderemos ser refratários).
- médium tem de controlar o fenômeno, analisar o que vai filtrar.

# **IDENTIFICAÇÃO DOS ESPÍRITOS**

# **IDENTIDADE DOS ESPÍRITOS**

**Será importante identificar os espíritos que se comunicam?  
Sempre devemos nos preocupar com sua identidade?  
Haverá alguma ocasião em que ela seja secundária e até mesmo desnecessária?**

## **MEIOS DE IDENTIFICAÇÃO PELAS SENSAÇÕES - PELA VIDÊNCIA - PELO CONTEÚDO**

### **SENSAÇÕES QUE O ESPÍRITO TRANSMITE**

De uma forma genérica, podemos distinguir, através da sensibilidade mediúnica o grau de evolução das entidades espirituais (sensações agradáveis ou desagradáveis).

O Espírito jamais consegue disfarçar a condição espiritual que se encontra, bastando a análise fluídica das impressões.

### **CONTEÚDO DA MENSAGEM**

Espíritos sempre revelam sua condição espiritual, justamente pelo que dizem e como dizem, é lógico, descontando-se as influências do intermediário de que faz uso.

Entidades elevadas são objetivas e simples, enquanto que os atrasados, usam comunicações cheias de palavras difíceis, amontoadas em frases brilhantes mas de sentido completamente vazio, e, às vezes, até contraditório.

### **VIDÊNCIA**

Outro recurso é o da vidência; porém, de uso bastante restrito e delicado,

Cada médium vidente vê de acordo com a sua própria capacidade de exteriorização perispiritual e sintonia vibratória.

Pode ocorrer que dois bons e autênticos videntes, em um mesmo local e ambiente, na mesma hora, estejam percebendo situações diferentes; um não poderá confirmar o que outro consegue registrar.

A vidência é um bom recurso para identificar-se o Espírito desencarnado, mas depende muito do médium, de sua segurança, de seu equilíbrio, não se devendo basear tão somente neste recurso para afirmar-se identidade do Espírito.

A informação do vidente sempre deve ser verificada, analisada e comparada com outros fatores auxiliares e também importantes na identificação dos espíritos, tais como: qualidade do ambiente, necessidade e oportunidade da presença do Espírito, sensações causadas nos circunstantes, conteúdo da comunicação se houver, etc.

### **COMUNICAÇÃO DE ESPÍRITOS QUE SE TORNAM CONHECIDOS**

É natural que uma entidade espiritual que constantemente se comunique conosco acabe por se tornar conhecida e querida a ponto de ser considerada elemento do próprio grupo.

Determinados detalhes podem levar a presumir-se que se trata desta ou daquela entidade.

Assim é que fica sendo reconhecida pelo modo de falar, pelo estilo, pelo conteúdo da mensagem, podendo, no entanto, comunicar-se por outros médiuns e sofrer a influência do clima mental de quem lhe serve de intermediário.

## **NECESSIDADE DE IDENTIFICAÇÃO**

### **NÃO HÁ NECESSIDADE DE IDENTIFICAÇÃO**

Em se tratando de Espíritos que vêm a sessão para serem orientados e consolados, para receberem o alívio da prece, não vemos necessidade alguma que levantemos seus dados biográficos.

Durante a atividade mediúnica estamos para atender a quem precisa, portanto não devemos perder tempo fazendo inquirições sem fim, somente para satisfazer uma vã curiosidade.

### **SERIA FALTA DE CARIDADE IDENTIFICAR ANTES DE SOCORRER**

Vivendo problemas angustiantes e estando confusos quanto à noção de tempo e espaço a que estavam condicionados na Terra, muitos deles são incapazes de informar, com segurança, quem realmente são.

Por isto é reprovável o uso de alguns doutrinadores que chegam ao absurdo de pedir o nome da entidade ou até detalhes minuciosos para a sua identificação, quando o que se deve fazer é atendê-la com o máximo de carinho e amor cristãos, proporcionando-lhe esclarecimento e conforto espiritual, através das vibrações de amor e paz.

Todavia, quando espontaneamente eles se dignam fornecer alguns dados quanto à sua personalidade, para efeito de estudo, sempre é interessante confirmá-los, se houver essa possibilidade.

### **O CONTEÚDO É MAIS IMPORTANTE**

Quando se tratar de uma entidade que procura dar orientações, o nome que usa é secundário e pouco deve influir quanto à aceitação ou não da mensagem, **o conteúdo é o elemento primordial**.

### **PREOCUPAÇÃO DO MÉDUM INICIANTE**

O médium iniciante não deve preocupar-se por não ter a mínima intuição a respeito da identidade do Espírito que através de si se comunica.

Só com o tempo e o treinamento é que terá a capacidade de identificar perfeitamente as entidades comunicantes.

## **OS MISTIFICADORES**

Um dos maiores obstáculos para a divulgação e aceitação do Espiritismo é a mistificação, que é o ato de uma entidade tentar enganar os presentes quanto à sua identidade e à sua posição espiritual.

A mistificação pressupõe engodo, engano, dolo, mentira, e pode ser produzida por espíritos desencarnados, bem como, também, pelo próprio médium, consciente ou inconscientemente.

Na **mistificação** sempre existe o desejo de enganar, trapacear, dar características de verdade ao que é falso.

### **HÁ ALGUM MEIO DE RECONHECER E EVITAR A MISTIFICAÇÃO?**

R. Sem dúvida, e todos eles estão farta e minuciosamente expostos no ítem nº 268, de "O Livro dos Médiuns".

### **OS ESPÍRITOS ENGANADORES SABEM PERFEITAMENTE A QUEM SE DIRIGEM**

Os Espíritos inferiores, se traem de tantos modos, que fora preciso ser cego para deixar-se iludir... Os Espíritos só enganam os que se deixam enganar...

Há pessoas simples e pouco instruídas mais difíceis de enganar do que outras, que têm finura e saber.

Através dos elogios e lisonjeando-lhes as paixões, fazem eles dos médiuns o que querem.

Se sois enganados, só de vós, mesmos vos deveis queixar. Deus permite que assim aconteça, para experimentar a vossa perseverança e o vosso discernimento e para vos ensinar a distinguir a verdade do erro.

Os Espíritos superiores nenhum outro sinal têm para se fazerem reconhecer além da superioridade das suas idéias e de sua linguagem.

Há pessoas que se deixam seduzir por uma linguagem enfática, que apreciam mais as palavras do que as idéias, que mesmo tomam idéias falsas e vulgares, por sublimes.

No que diz respeito identificação dos Espíritos que se comunicam nas chamadas sessões de doutrinação, o que deve interessar é o problema da entidade em si, o que ela necessita, a sua consolação.

# **EVOCACÕES DOS ESPÍRITOS**

# EVOCAÇÕES DOS ESPÍRITOS

Todos os Espíritos, qualquer que seja o grau que se encontrem na escala espiritual, podem ser evocados., mas as evocações devem ser criteriosas e devem ser evitadas evocações para consultadas particulares.

Mas isto não quer dizer que os Espíritos sempre queiram ou possam responder ao nosso chamado. Independente da própria vontade, ou da permissão, que lhes pode ser recusada por uma potência superior, é possível se acham impedidos de o fazer, por motivos que nem sempre é dado a nós conhecer.

## CAUSAS QUE PODEM IMPEDIR A EVOCAÇÃO

Entre as causas que podem impedir a manifestação de um Espírito, umas lhe são pessoas e outras estranhas.

Entre as causas pessoais, devem colocar-se as ocupações, ou as missões que esteja desempenhando e das quais não pode afastar-se. Há também a sua própria situação.

E das Causas Estranhas residem principalmente na natureza do médium, na da pessoa que evoca, no meio em que se faz a evocação, enfim no objetivo que se tem em vista.

## MOISÉS PROIBIU A EVOCAÇÃO DE ESPÍRITOS

Na antiguidade as pessoas evocabam os mortos, e muitos comercializavam os dons de comunicabilidade com os mundos invisíveis para proveito próprio ou dos seus clientes.

Por este motivo Moisés proibiu a evocação dos Espíritos, dizendo: "Que entre nós ninguém use de sortilégio e de encantamentos, nem interogue os mortos para saber a verdade" (Deuterônomo).

## AS DIFICULDADES QUE AS EVOCAÇÕES OFERECEM

Frequentemente, as evocações oferecem mais dificuldades aos médiuns do que as manifestações espontâneas.

As manifestações espontâneas não apresentam inconvenientes quando se está ciente dos espíritos, das necessidades. Para a evocação são necessários médiuns especiais, ao mesmo tempo flexíveis e positivos. A faculdade de evocar todo e qualquer Espírito não implica para este a obrigação de estar à nossa disposição.

## UTILIDADE DAS EVOCAÇÕES

As comunicações que se obtém dos Espíritos muito elevados, são preciosas, pelos altos **ensinamentos** que encerram.

Esses Espíritos conquistaram um grau de perfeição que lhes permite abranger muito mais extenso campo de idéias, penetrar mistérios que escapam ao alcance vulgar da humanidade.

Allan Kardec se interessou pela evocação direta achando necessárias e justificáveis na fase de pesquisa. Hoje o Espiritismo já sedimentado filosoficamente alcança a etapa de difusão e reeducação moral da humanidade, a comunicabilidade com os Espíritos tem agora características diferentes.

Estamos na fase da aplicação dos conceitos Espíritas ao comportamento humano, à sua reforma moral. No Livro "O Consolador", na questão 369 diz o seguinte, não somos dos que aconselham a evocação direta e pessoal, mas recomendamos a espontaneidade no complexo dos fenômenos espiríticos.

## TIPOS DE EVOCAÇÕES DE ESPÍRITOS

- **Evocações direta** – Designar espíritos nominalmente;
- **Evocações indireta** – Designar espíritos ligados a um caso;
- **Manifestações Espontâneas** – Neste caso comunicam-se espíritos mais ligados ao próprio médium.

## COMO FICA A IDENTIDADE DOS ESPÍRITOS NA EVOCAÇÃO

Uma das maiores dificuldades do Espiritismo prático é a questão da identidade dos Espíritos.

Isto porque os Espíritos não nos trazem um ato de notoriedade, e alguns dentre eles tomam nomes que nunca lhes pertenceram. Julgam-se os Espíritos pela sua linguagem, conhecimentos e vibrações fluídicas. Desde que um Espírito só diz a verdade, pouco importa o nome sob o qual as diga; Porém, se apresenta-se com o nome de um personagem ilustre e diz coisas triviais e infantilidades, está claro que não pode ser considerado como tal pessoas.

# **NATUREZA DAS COMUNICAÇÕES**

# **NATUREZA DAS COMUNICAÇÕES**

## **COMUNICAÇÕES GROSSEIRAS, FRÍVOLAS, SÉRIAS, INSTRUTIVAS**

### **MANIFESTAÇÕES PROVOCADAS POR PESSOAS QUE JÁ VIVERAM NA TERRA**

Desde o instante que se observou as manifestações objetivas (sensibilizam os órgãos dos observadores) concluiu-se que uma inteligência extra física os provocava e dirigia.

E dizia ser a alma de uma pessoa já falecida, dando prova da sua identificação.

Um mundo novo se abriu aos olhos da humanidade: o Mundo Espiritual, habitado por seres que através da morte já haviam abandonado o veículo físico.

### **HIERARQUIA ESPIRITUAL**

Allan Kardec, o codificador do espiritismo, concluiu:

- que nem todos os espíritos estão aptos a responder todas as questões e que cada um só pode falar do que sabe;
- que não há impedimentos para os espíritos levianos aproveitar da credulidade e do excesso de fé (fanatismo) para até orientar e ensinar as pessoas que não analisam e nem raciocinam lógicamente;
- Assim sendo há uma verdadeira hierarquia entre os espíritos definidas pelo desenvolvimento intelectual e moral.

### **ANALISA AS MANIFESTAÇÕES PARA SABER A SUA NATUREZA**

Deve-se avaliar as comunicações para se saber da elevação ou da baixeza das idéias, do saber, da ignorância, vícios ou virtudes

Conforme suas características as comunicações podem ser:

- **Grosseiras** (Cheias de termos chãos, baixos e indecorosos)
- **Frívolas** (Fútil, sem valor, sem importância)
- **Sérias** (São ponderadas, o Espírito só falará do que sabe e ou precisa)
- **Instrutivas** (Induzem ao conhecimento fundamentado e lógico)

### **A - COMUNICAÇÕES GROSSEIRAS**

São comunicações cheias de termos chãos, baixos e indecorosos.

Provém de Espíritos ainda inferiores, ignorantes, revoltados, maldosos segundo seu caráter, geralmente são entidades perseguidoras, obsessoras.

Essas entidades podem comunicar por médiuns que lhe proporcione tal oportunidade e não ter caráter grosseiro devido à boa educação mediúnica, que filtra reprimindo o que seja indesejável.

De acordo com o caráter dos Espíritos grosseiros as comunicações podem ser:

- Triviais (vulgar)
- Ignóbeis (vil, desprezível, baixa)
- Obscenas (sem pudor, indecente, imoral)
- Insolentes (desrespeitoso, atrevido)
- Arrogantes (Orgulho, soberba)
- Malévolas (índole voltada para o mal)
- Ímpias (cruéis, sem piedade)

### **B - COMUNICAÇÕES FRÍVOLAS**

São comunicações compridas e que não dizem nada. Às vezes pontilhadas de absurdos, sem nenhum senso lógico. Nada tem de indecoroso, mas também nada de sério, são mensagens irresponsáveis. Às vezes são maldosas, irônicas, apresentam duras verdades que ferem com justeza.

A verdade é o que menos preocupa, mistificam sempre que acharem oportunidade. São geralmente Espíritos que se prestam a revelar o futuro, predições, palpites no destino das criaturas (cartomantes, sortistas). Pessoas que procuram este tipo de comunicação naturalmente se afinam com os Espíritos levianos e os Espíritos sérios se afastam por não encontrarem oportunidade.

Do mesmo modo na sociedade humana, os homens sérios evitam a companhia de doidivanas.

As comunicações frívolas emanam de Espíritos:

- Levianos (Imprudente)
- Zombeteiros (Aqueles que zombam, gracejam)
- Brincalhões Aqueles que divertem-se)
- Maliciosos (astúcia, esperteza)

## **C - COMUNICAÇÕES SÉRIAS**

São ponderadas quanto ao assunto, pois o Espírito só falará do que sabe

Nem todos os Espíritos sérios são igualmente esclarecidos, há muitas coisas que eles ignoram.

O Ensino atinge o limite de conhecimento do Espírito

Por isso é que os Espíritos Superiores nos recomendam que submetamos todas as comunicações ao crivo da razão e da mais rigorosa lógica.

Essa análise é recomendada devido a comunicações sérias poderem ser verdadeiras ou falsas.

As falsas são provocadas por Espíritos pseudo-sábios ou presunçosos que procuram conseguir prevalência das mais falsas idéias e do mais absurdo sistema e para melhor serem acreditados se utilizam de nomes respeitáveis (apóstolos, santos, etc).

## **D - COMUNICAÇÕES INSTRUTIVAS**

São as comunicações sérias verdadeiras, induzem a criatura a um conhecimento fundamentado e lógico. São mais profundas e elevadas, quanto mais elevado for o Espírito que as dita.

## **CONCLUSÃO**

Em uma reunião de pessoas interessadas em passatempo, curiosidade, que faria um homem interessado num assunto sério?

O mesmo ocorre no mundo espiritual.

"O meio seleciona a categoria de Espíritos que atua sobre si".

# **DIFERENÇA ENTRE MÉDIUNS ESPÍRITAS E DE UMBANDA**

# DIFERENÇA ENTRE MÉDIUNS ESPÍRITAS E DE UMBANDA

## **NÃO HÁ SEPARATIVIDADE**

Evidentemente, sabeis que não há separatividade nem competição entre os espíritos benfeiteiros, responsáveis pela espiritualização da humanidade. As dissensões sectaristas, críticas comuns entre adeptos espiritualistas, discussões estéreis e os conflitos religiosos, são frutos da ignorância, inquietude e instabilidade espiritual entre os encarnados.

Os Mentores Espirituais não se preocupam com a ascendência do Protestantismo sobre o Catolicismo, do Espiritismo sobre a Umbanda, dos Teosofistas sobre os Espíritas, mas lhes interessa desenvolver nos homens o Amor que salva e o Bem que edifica!

## **OS HOMENS DEVEM RESPEITAR A PREFERÊNCIA ALHEIA**

Todas as coisas são exercidas e conhecidas no tempo certo do grau de maturidade espiritual de cada ser. Em consequência, ser católico, espírita, protestante, umbandista, teosofista, muçulmano, budista, hinduista, esoterista, ateu não passa de uma experiência transitória em determinada época do curso ascensional do espírito eterno!

As polêmicas, os conflitos religiosos e doutrinários do mundo não passam de verdadeira ilusão.

É tão desaioso para o católico combater o protestante, ou o espírita combater o umbandista, como em sentido inverso, pois os homens devem respeitar-se mutuamente na preferência alheia, segundo o seu grau de entendimento espiritual.

## **SECTORISMO É UM RESÍDUO DO PRIMITIVISMO**

O sectorismo religioso, como todo sectorismo, não é mais que um resíduo das fases primitivas da evolução humana. A proporção, porém, em que a humanidade evolui, o espírito humano se larga, superando barreiras e destruindo fronteiras. O homem se universaliza. Sua mente se abre a uma compreensão mais ampla do mundo.

Para o sectorista, só os da sua seita prestam, só eles estão certos e merecem proteção de Deus.

## **O ESPIRITISMO É UNIVERSALISTA**

o Espiritismo é doutrina universalista porque o principal motivo de sua atuação e existência são os acontecimentos e problemas derivados do Espírito, isto é, da entidade universal.

O Espiritismo é universalista, mas não lhe cabe a culpa se alguns espíritas desmentem essa salutar conceituação e desperdiçam seu precioso tempo no julgamento e agressividade mental aos demais trabalhadores da espiritualidade.

O Espiritismo não se proclama o único meio de salvação humana, nem se diz o detentor exclusivo da verdade. Do ponto de vista espírita, todas as religiões são formas de interpretação da suprema verdade, e todas conduzem o homem a Deus, quando praticadas com sinceridade.

O que importa, como dizia Kardec, não é a forma, mas o espírito. De uma vez por todas, os espíritas precisam libertar-se dos resíduos sectaristas.

## **O AMOR É A MAIOR VERDADE**

Em outras palavras, é completamente inútil o combate que movemos contra as idéias que não admitimos. A verdade é uma só e, um dia, raiará para todos, como o Sol que aquece e ilumina todos os quadrantes do Planeta.

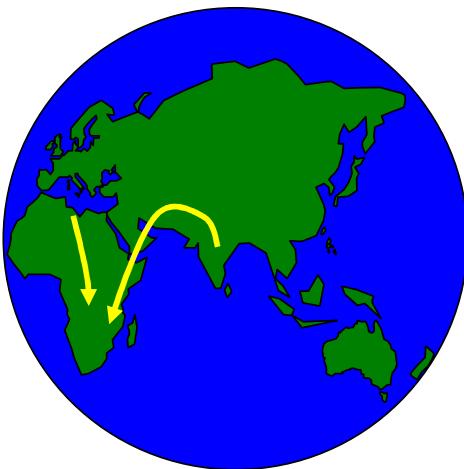
O que o Cristo espera de seus tutelados é a união de propósitos em torno do bem, é o trabalho incessante em favor de nossa iluminação individual, é a promoção intelectual, moral e espiritual de nossos irmãos em humanidade.

Somente praticando a fraternidade e a tolerância poderemos ajudar a construção do mundo sem barreiras que será o Reino de Deus na Terra.

Recordemos do que nos disse o apóstolo Paulo: "Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor nada serei; Ainda que eu tenha o dom de profetizar e conheça todos os mistérios e toda a ciência, se eu não tiver amor nada serei; Ainda que tenha tamanha fé, a ponto de transportar montanhas, se não tiver amor, nada serei e nada disso se aproveitará".

## **ORIGEM DO MEDIUNISMO**

A África foi colonizada em parte pela Índia e pelo Egito, que desde a antiguidade praticavam o mediunismo..



Portanto o Afro-mediunismo tem suas origens no antigo Egito e na Índia. O Afro-mediunismo foi trazidos para o Brasil através dos escravos a partir do ano de 1600.

O Espiritismo surgiu na França em 1857 e veio para o Brasil próximo ao ano de 1900. Portanto a origem da Umbanda e do Candomblé nada tem de haver com o Espiritismo.

## **ORIGEM DA UMBANDA**

A Umbanda, é um movimento de natureza religiosa e mediúnica, que alguns tentam atribuir-lhe sua origem a fontes iniciáticas do Egito, da cadéia ou da Índia.

O certo é que a doutrina de Umbanda, atualmente praticada no Brasil, deriva fundamentalmente do culto religioso com raízes exclusivamente africanas, que fundiu suas crenças supersticiosas e intercâmbio com os antepassados, na mistura do culto católico, de ritos e práticas ocultas dos ameríndios. Ademais, esse sincretismo religioso ainda influenciou-se fortemente pelo Espiritismo, adotando-lhe algumas práticas, preces e postulados.

## **ESPIRITISMO NÃO ADOTA NEM CONDENNA AS PRÁTICAS EXTERIORES**

O Espiritismo não adota em seu seio o uso de símbolos, ritos, hierarquias religiosas, práticas feitichistas, adorações, cantos folclóricos, porque a sua composição doutrinária cuida precipitualmente de libertar o Espírito de formas transitórias do mundo.

O Espiritismo, como sistema ou doutrina dos Espíritos, firma os seus postulados nas bases principais transmitidas do Além, enquanto a Umbanda, na atualidade, ainda é sincretismo religioso, ritos e costumes religiosos de diversas raças e povos. Mas não se pode censurar o uso de tais apetrechos, cerimônias e costumes primitivos na Umbanda porque trata-se de movimento espiritualista com práticas e princípios diferentes da codificação Espírita Kardecista.

## **RELIGIOSOS VINCULADOS ÀS PRÁTICAS EXTERIORES ACOMODAM-SE MELHOR NA UMBANDA**

Não pretendemos fazer distinções de qualidade espiritual ou doutrinária entre Espiritismo e a Umbanda; porém assinalamos que os crentes de outras religiões acomodam-se mais facilmente nos terreiros, porque ali encontram um sucedâneo para expressar a sua emotividade religiosa.

Os religiosos ainda vinculados à adoração de imagens, a rituais, cânticos, incenso, ladaínhas, promessas, velas, santos e outros aparatos do culto exterior, encontram na Umbanda um clima algo familiar, que os acostumam no intercâmbio com os espíritos desencarnados, não sendo difícil mais tarde, a sua adesão fácil aos postulados do Espiritismo codificado por Allan Kardec.

Aprendem, com os pretos-velhos e caboclos, a realidade da doutrina da Reencarnação e da Lei do Carma, que não aprendiam antes nas igrejas e templos religiosos.

## **FAMILIARIZA-SE COM OS CONCEITOS SEM DAR UM SALTO BRUSCO**

Embora o Espiritismo ofereça compensações elevadas no campo da espiritualidade mais pura, é sempre mais difícil a este tipo de religioso abandonar sua igreja com suas imagens, luzes, flores e cânticos. É um salto muito brusco para este tipo de religioso, seria deixar de modo muito súbito tudo que lhe é tão familiar e simpático.

Durante o estágio da Umbanda ele familiariza-se com a técnica das comunicações, aprende as sutilezas do mundo invisível e confia na proteção dos "caboclos" ou "pretos-velhos", entre santos e rituais que lhe são simpáticos.

## **ESPIRITISMO E UMBANDA SÃO MUITO DIFERENTES**

Não é conveniente confundir ambos os gêneros de trabalho e função do Espiritismo e da Umbanda. O Espiritismo abrange o conjunto de criaturas que já se mostram em condições de ativar o seu progresso espiritual independentemente das formas do mundo; Não tem rituais e nem se preocupa com exterioridades e problemas de ordem exclusivamente material.

A Umbanda, no entanto, é mensagem endereçada aos homens que ainda requerem o ponto de apoio no rito, das imagens, dos símbolos e do fenômeno mediúnico, para focalizar a sua emotividade religiosa.

Mas não importa se o indivíduo é espíritista ou umbandista, porém, interessa a sua conduta e o seu procedimento junto à humanidade! Ninguém vale pela sua crença, mas sim pelas suas obras.

## **UMBANDA É MEDIUNISMO, MAS NÃO É ESPIRITISMO!**

É doutrina que admite a Lei da Reencarnação e o processo de Causa e Efeito do Carma, merecendo também os mais sinceros louvores pelas curas dos enfermos e obsidiados.

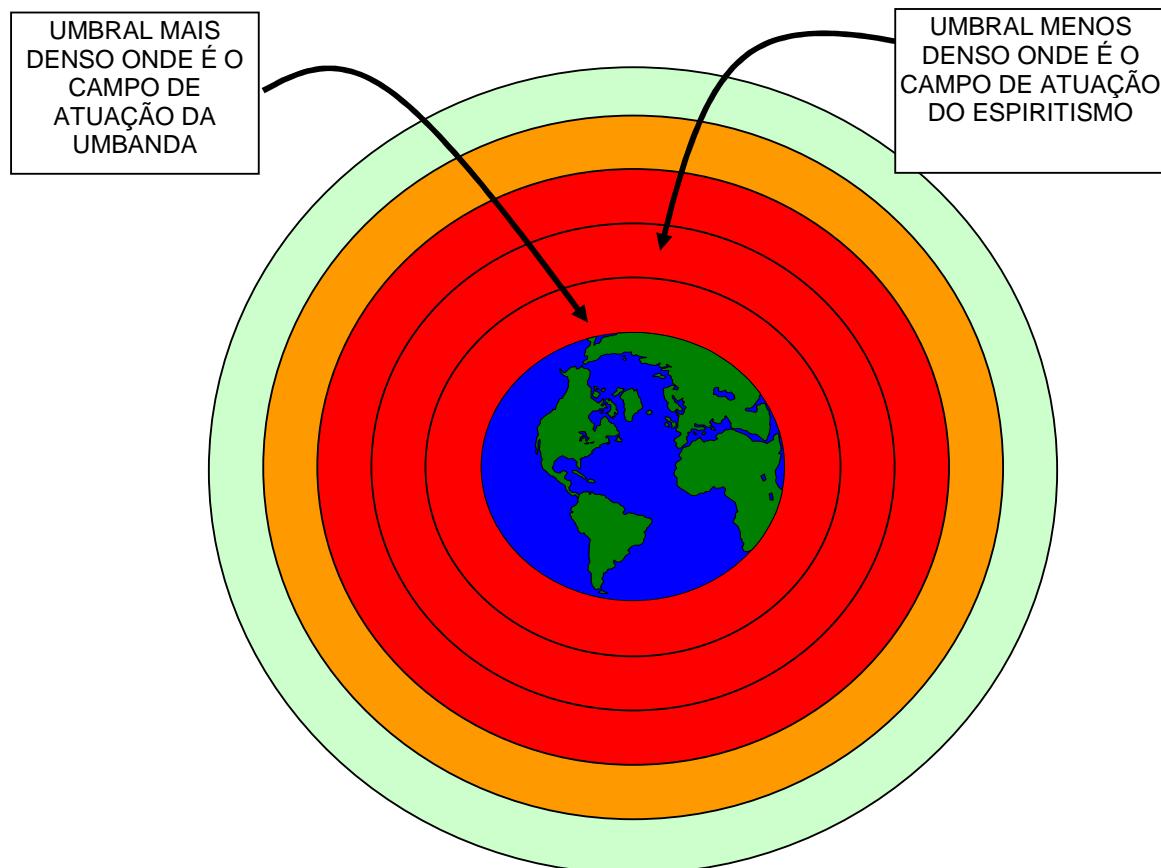
Juntamente com as falanges de Espíritos primários ou pagãos, também operam na Umbanda Espíritos de elevada estirpe espiritual, confundidos entre pretos velhos, caboclos, índios ou negros, originários de várias tribos africanas. Os mentores de Umbanda, no momento, preocupam-se em eliminar as práticas obsoletas, dispersivas e até censuráveis, que ainda exercem os umbandistas alheios aos fundamentos e objetivo espiritual da doutrina.

## **UMBANDA ATUA NO ASTRAL MAIS DENSO**

Os trabalhos mediúnicos de Umbanda ajudam a atenuar as violências das entidades cruéis e vingativas que se aglomeraram sobre a crosta terrestre.

As equipes de caboclos, índios e pretos velhos experimentados constituem-se na corajosa defensiva, segregando as entidades demasiadamente perversas quem não sabem viver entre as outras criaturas. O Espiritismo, como a Umbanda, apesar do seu labor mediúnico diferente, ambos cumprem determinações do Alto e tendem para o mesmo objetivo em comum.

Enquanto a Umbanda aperfeiçoa a prática mediúnica no campo da fenomenologia mais densa do astral inferior; O Espiritismo doutrina os homens para a sua libertação definitiva das formas do mundo transitório da carne! Malgrado a aparência de ambos se contradizerem, a Umbanda ajusta o vaso e o Espiritismo asseia o líquido; a Umbanda aprimora a lâmpada e o Espiritismo apura a chama!



# **LEIS DA COMUNICAÇÃO ESPÍRITA**

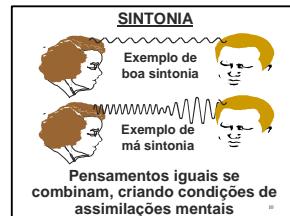
# MECANISMO DAS COMUNICAÇÕES

## MECANISMO DAS COMUNICAÇÕES

As manifestações são reguladas pela Lei de Afinidade: Fluídica e Vibratória. Para que um Espírito se comunique, é essencial que se estabeleça a sintonia do perispírito do encarnado com o perispírito do desencarnado. É necessário que ocorra o ajuste mental entre médium-espírito para que ambos passem a emitir vibrações equivalentes, ou seja, que ambos se graduem na mesma faixa vibratória. Esse é o mecanismo básico das comunicações espíritas.

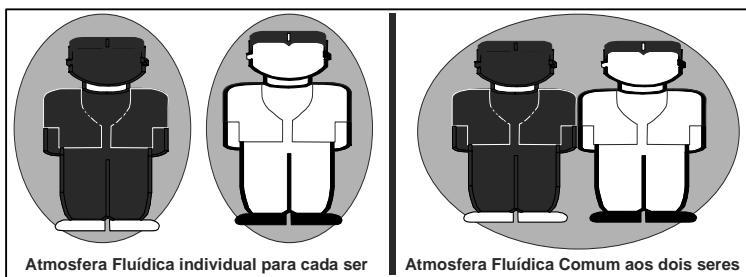
### SINTONIA

Sintonia significa, em definição mais ampla, entendimento, harmonia, compreensão, ressonância ou equivalência. Sintonia é um fenômeno de harmonia psíquica e de sentimentos, funcionando, naturalmente à base de vibrações. Duas pessoas sintonizadas estarão evidentemente, com as mentes perfeitamente entrosadas, havendo entre elas, uma ponte magnética a vinculá-las, imantando-as profundamente. Estarão respirando na mesma faixa, intimamente associadas.



### FORMAÇÃO DA ATMOSFERA FLUÍDICA

Ao comunicar-se com o médium o espírito o faz por intermédio da combinação de fluidos perispíriticos dos dois seres (médium e espírito) formando que uma atmosfera fluídico-energética-espiritual comum às duas individualidades.

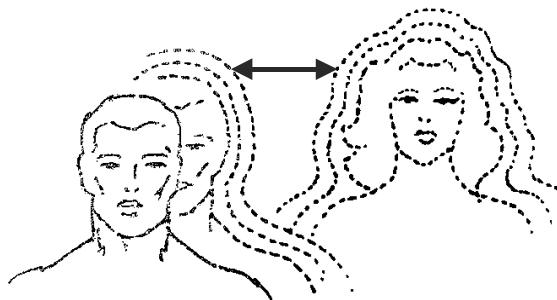


Atmosfera esta que torna favorável a transmissão do pensamento, que se faz assim, de espírito para alma e, esta, pela ação que exerce sobre o corpo, exterioriza o conteúdo desse pensamento pelos diferentes tipos de faculdades (intuição, psicofonia, etc)

### ELEMENTOS FUNDAMENTAIS

Não confundamos a lei de afinidade fluídica com a lei de afinidade moral.

1. Afinidade fluídica - A afinidade fluídica depende da consti-tuição do organismo espiritual do médium e da do espírito;
2. 2. Sintonia vibratória (afinidade moral) - A afinidade moral fundamenta-se que para um espírito assimilar o pensamento do outro necessita estar emitindo ondas mentais na mesma frequência (assimilação das correntes mentais)



Afinidade fluídica



Sintonia Vibratória

## LEIS DA COMUNICAÇÃO OU MANIFESTAÇÃO ESPÍRITA

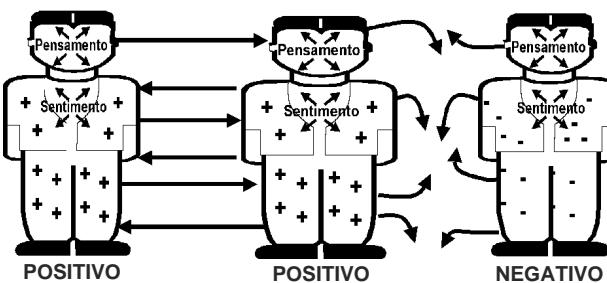
### **1) LEI DAS ATRAÇÕES E CORRESPONDÊNCIAS**

- Atraímos espíritos que se afinam conosco, tanto quanto somos por ele atraídos.
- As vibrações, atraem vibrações semelhantes, dessa forma se aproximam e vinculam os que tem pensamentos e sentimentos semelhantes.

Nossos maus pensamentos e sentimentos criam em torno de nós uma atmosfera fluídica impura, favorável às influências da mesma ordem. Por outro lado, as vibrações nobres atraem vibrações sadias.



A alma do médium e o espírito livre exercem entre si uma espécie de atração ou de repulsão conforme o grau de semelhança de pensamentos e sentimentos que há entre eles.



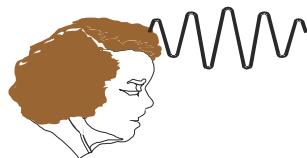
A sintonia é facilitada pela harmonia psíquica (pensamentos) e de sentimentos que existe entre o Espírito e o Médium. Os bons tem afinidades com os bons e os maus com os maus. Se o médium é vicioso em torno dele se vem grupos de espíritos inferiores. Todas as imperfeições morais, são tantas portas abertas ao acesso dos maus espíritos, porém, o que eles exploram com muita habilidade é o orgulho e a vaidade (Livro dos Mídiuns Cap. 20 ítem 228).

### **2) LEI DAS HARMONIZAÇÕES DE VIBRAÇÕES E PENSAMENTOS**

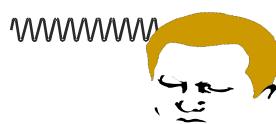
Quando um Espírito precisa comunicar-se conosco e não há sintonia, é necessário harmonizar as vibrações dos pensamentos e ajustar a constituição dos organismos para que ocorra a Manifestação Mediúnica.

Cada Espírito livre ou encarnado, possui conforme o seu grau de adiantamento e de pureza, uma irradiação cada vez mais rápida, mais intensa, mais luminosa.

Quanto mais evoluído o ser, mais acelerado é o estado vibratório. O que o cérebro humano emite sob forma de ondas de vibrações vagarosas, o cérebro fluídico do Espírito projeta sob forma de ondas mais extensas, de radiações que vibram com mais largo e poderoso ritmo.



MÉDIO EQUILIBRADO



ESPÍRITO SOFREDOR

AS ENERGIAS SÃO AS MESMAS MAS VIBRAM EM GRAUS DIVERSOS

## SE NÃO HOUVER HARMONIZAÇÃO NÃO HAVERÁ COMUNICAÇÃO

- a harmonia não se pode estabelecer entre eles senão quando se igualam suas ondas vibratórias, como acontece com os diapasões idênticos ou com as placas telefônicas.
- Um cérebro de lentas e débeis excitações não pode comunicar-se com outros cujos átomos são animados de um movimento rapidíssimo.



## REDUÇÃO E AUMENTO DAS VIBRAÇÕES

É na combinação das forças psíquicas entre os médiuns e os Espíritos, que reside inteiramente a lei das manifestações.

Assim sendo, em face das constantes modificações vibratórias, verificar-se-á sempre em quase todas as comunicações há necessidade da redução ou do aumento das vibrações para que elas aconteçam.

Para comunicar conosco o Espírito deverá amortecer a intensidade de suas vibrações, ao mesmo tempo que ativará as nossas para poder comunicar-se conosco.

Os Espíritos, cujas vibrações se processam aceleradamente, devido à sua evolução, graduam o pensamento e densificam o perispírito.

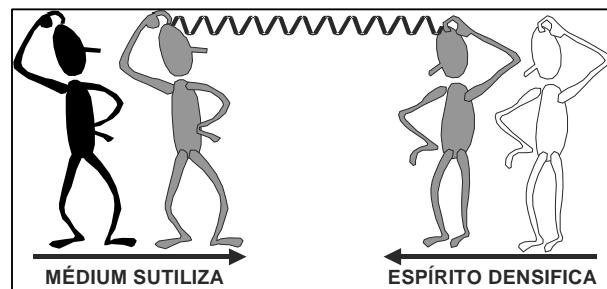
Portanto, os Espíritos superiores baixam o seu teor vibratório, aproximando-o do nosso, envolvendo-se com os fluidos grosseiros de nosso ambiente, tornando-se assim mais acessíveis.



O médium em transe, por sua vez, se eleva através do preparo antecipado e da disciplinação dos recursos mediúnicos, podendo, então, dar-se a interação entre os dois psiquismos – o do desencarnado e o do médium, criando-se a condição para a comunicação. Uma baixa e o outro sobe vibratoriamente, podendo dar-se a comunicação.

Portanto, médiuns com boa capacidade vibratória poderão baixar suas vibrações para servirem de instrumentos a entidades inferiores, a fim de que estas sejam esclarecidas e orientadas.

Uma vez terminada a tarefa o médium retornará ao seu padrão vibratório normal não lhe ficando sensações desagradáveis próprias do Espírito comunicante, mas sim o bem-estar de ter cumprido o seu dever cristão.



## CONSULTEMOS A OBRA NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE – CAP. 5

*"Clementino graduou o pensamento e a expressão de acordo com a capacidade do nosso Raul e do ambiente que o cerca, ajustando-lhe às possibilidades"*

*"Nesse instante, o irmão Clementino pousou a destra na frente do amigo que comandava a assembleia, mostrando-se-nos mais humanizado, quase obscuro..."*

## EXEMPLO DE VIBRAÇÕES COMPENSADAS

Admitamos, que sejam de 1.000 por segundo as vibrações do cérebro humano.

No estado de transe, ou de desprendimento, o invólucro fluídico do médium vibra com maior intensidade, e suas radiações atingem a cifra de 1.500 por segundo.

Se o Espírito, livre no espaço, vibra a razão de 2.000 no mesmo lapso de tempo, ser-lhe-á possível, por uma materialização parcial baixar esse número a 1.500.

Os dois organismos vibram simpaticamente; podem estabelecer-se relações, e o ditado do Espírito será percebido e transmitido pelo médium em transe".

## **AINDA LÉON DENIS, NOS DIZ**

“....o Espírito, libertado pela morte, se impregna de matéria sutil e atenua suas radiações próprias, a fim de entrar em uníssono com o médium...”

1. Para reduzir o seu próprio padrão vibratório, o Espírito superior impregna-se de matéria sutil colhido no próprio ambiente.
2. Para elevar o tom vibratório do médium, o Espírito encontrará na própria concentração ou transe, daquele, os meios de ativar as vibrações.

É essa harmonização das ondas vibratórias, a condição fundamental na comunicação Espírita.

## **3) CONDIÇÕES FAVORÁVEIS À EXPERIMENTAÇÃO MEDIÚNICA**

- a) Quando os médium e os Espíritos formam um grupo harmônico;
- b) Vibrações e pensamentos em uníssono de médiuns e Espíritos;

É na combinação das forças psíquicas (pensamentos) entre os médiuns e os Espíritos que reside inteiramente a lei das comunicações.

## **O QUE PODE OCORRER QUANDO ESTAS CONDIÇÕES NÃO EXISTEM**

1. Os pensamentos emitidos e as forças exteriorizadas se embaraçam e se anulam reciprocamente.
2. Em meio dessas correntes contrárias, o médium experimenta uma opressão, um mal-estar indefinível.
3. Em certos casos o médium sente-se como que paralisado, sucumbido.
4. É necessário, então, uma poderosa intervenção oculta para produzir o mínimo fenômeno.

## **4) LEIS DA COMUNICAÇÃO E O AMBIENTE ESPIRITUAL DA CASA ESPÍRITA**

No ambiente da Casa Espírita há um outro ambiente interexistente, o ambiente espiritual.

O salão de reuniões se amplia para além das paredes de alvenaria onde se tem outro auditório acoplado, este é destinado a receber os espíritos desencanados que serão assistidos.



## **HALO DE LUZ PROTETOR**

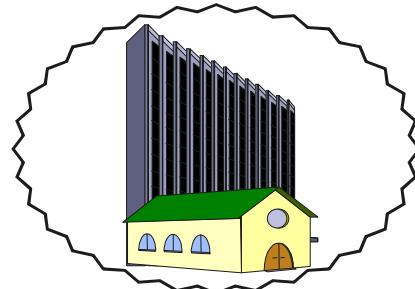
Este núcleo de serviço fica envolto por um halo de luz protetor. Este halo de luz, diz respeito as vibrações do ambiente.

O pensamento é vida e as atitudes mentais das pessoas são exteriorizadas, plasmando o ambiente espiritual que lhes corresponda às inclinações.

O clima de paz, as emanações saudáveis e as luminosidade que envolvem a Casa Espírita, são resultantes do trabalho edificante, das orações, do pensamento retilíneo e da mensagem consoladora.

## **HALO DE LUZ PROTETOR**

CINTURÃO ENERGÉTICO DE PROTEÇÃO



## **EQUIPAMENTOS DE DEFESA**

Existem também muitos equipamentos utilizados para a vigilância e defesa da instituição.

Muitos espíritos, empedernidos no mal e que desejam prejudicar estes núcleos de evangelização na Terra, programam investidas contra as fileiras do Bem.

Entretanto, os tarefeiros espirituais estão sempre prontos, executando a orientação do Divino Mestre: "Orai e Vigia".

Para evitar que espíritos totalmente materializados e ainda não preparados para a necessária auto-transformação venham invadir o ambiente interno da Casa Espírita, os companheiros do bem utilizam-se de aparelhos de defesa.

Instalando um sistema de defesa à nível de eletrochoques ou explosões de energia condensada a fim de dispersá-los para que a ordem e a harmonia sejam mantidas.

Tais recursos não devem ser interpretados como de armamento e violência. São ainda recursos indispensáveis no trato com esses irmãos, cegos para a luz da verdade.

## **CONSULTEMOS A OBRA MISSIONÁRIOS DA LUZ – CAP. 5**

*“...Os infelizes não tem permissão para ingressar aqui, em nossas sessões especializadas, como a desta noite”*

*“Tudo, naqueles trabalhos, obedecia à ordem pré-estabelecida. Tudo estava calculado, programado.”*

## **O SERVIÇO DE SELEÇÃO**

O halo luminoso que cerca toda a instituição protege-a dos espíritos empedernidos no mal, ainda não preparados para a auto-transformação.

No local de acesso às instituições, os seareiros do Setor de Vigilância instalam aparelhos que abrem a passagem para a entrada dos espíritos desencarnados.

É um verdadeiro serviço de seleção. Os seareiros da vigilância selecionam aqueles que se candidatam à recuperação.

Alguns deles, encontram-se aptos ao atendimento; muitos, porém, ainda preferem o clima de revolta, do ódio e da vingança.

Estes se admitidos, trariam a desordem e o alvoroço que, naturalmente, perturbariam tanto aos encarnados quanto aos desencarnados.

## **CAPACITADOR VIBRACIONAL**

Para esta seleção é utilizado um aparelho denominado de “Capacitador Vibracional”, que identifica os espíritos sofredores, cujas vibrações demonstram sincero arrependimento e verdadeiro desejo de renovação.

Nenhum Espírito entra na Casa Espírita sem permissão.

Aqueles que vão comunicar-se através dos médiuns tem de ser aprovados e orientados de como proceder durante a manifestação mediúnica, se concordam com as condições são liberados, se não concordam, não tem permissão de adentrar.

Os espírito aprovados, são encaminhados ao interior da instituição na companhia dos vigilantes, onde são informados da necessidade do auto-equilíbrio, recebendo igualmente os primeiros socorros da equipe de enfermagem.

Os espíritos que continuam sustentando pensamentos desequilibrantes, quando reprovados no teste de seleção investem enlouquecidos contra os seguidores da luz, daí a necessidade de diversos dispositivos de defesa que dispersam esses infelizes.

## **OS QUE DORMEM DURANTE A REUNIÃO**

Há irmãos que dormem durante a reunião por estarem cansados fisicamente ou por estarem sob influências espiritual negativa.

Afirmam ser muito difícil acompanhar o raciocínio do orador, porém, são capazes de assistir com interesse, durante horas a fio, a um filme de difícil interpretação.

Os que dormem por estarem sob obsessão, embora presentes à reunião, sofrem influenciação espiritual negativa à distância, visto que seus agressores não conseguem entrar.

## **OS MÉDIUNS QUE TEM VÍCIOS**

A tela etérica de quem fuma ou bebe é toda furadinho, e por estes furos os espíritos atrasados colocam bacilos, vírus nocivos ou colocam plugs de equipamentos perturbadores.

Para trabalhar como médium a pessoa precisa qualificar suas energias, abandonando os vícios, se não seus fluidos serão nocivos e fracos.

Fumar gasta muita energia vital. Toda a pessoa que fuma tem carência energética vital, portanto, ao dar passe o médium irá vampirizar o paciente sugando a carga energética vital.

O médium que tem vícios ao dar passagem psicofônica sugará a energia do espírito comunicante. Idem para qualquer outro tipo de mediunidade.

Mágoas, más paixões, egoísmo, orgulho, vaidade, cupidez, vida desonesta, adultério etc, também causam deficiência energética vital.

### **IMPORTÂNCIA DO EQUILIBRIO MORAL DO MÉDUM**

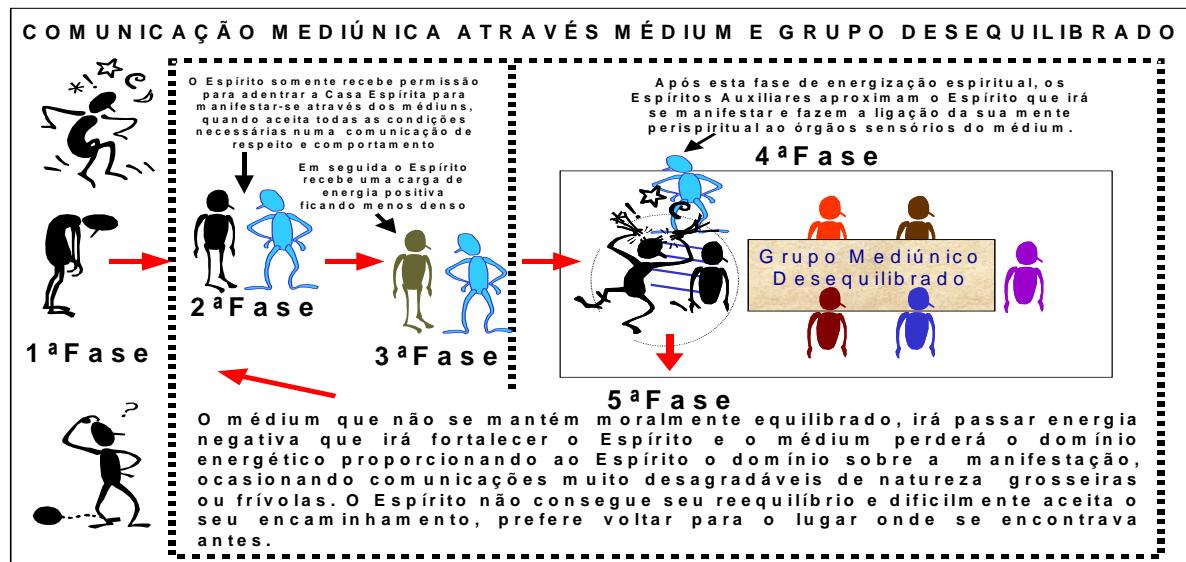
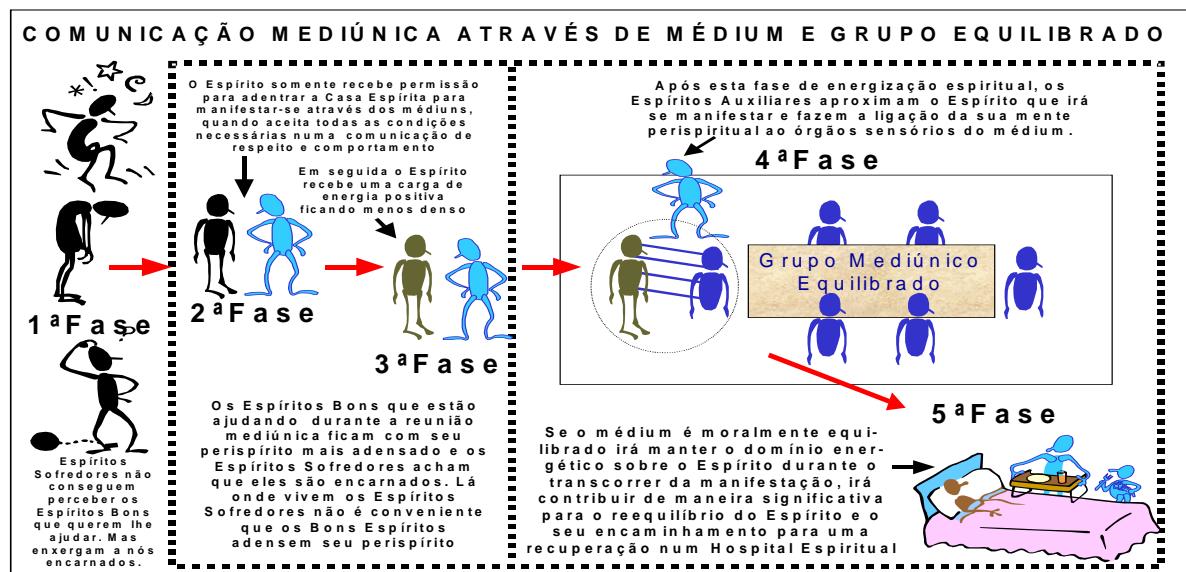
O Espírito somente recebe permissão para adentrar a Casa Espírita para manifestar-se através dos médiums, quando aceita todas as condições necessárias numa comunicação de respeito e comportamento.

Em seguida o Espírito recebe uma carga de energia positiva, que o deixa de certa forma imobilizado para realizar os transtornos que desejava, por isso reclama muito de que esta amarrado, que não o deixam fazer o que ele quer, que não queria estar ali, que foi obrigado a vir,etc.

Isto não é verdade, ele sabia o que iria acontecer quando lhe foram colocadas as condições, a reclamação é para impressionar a nós encarnados e por causa do seu orgulho.

Após esta fase de energização espiritual, os Espíritos Auxiliares aproximam o Espírito que irá se manifestar e fazem a ligação da sua mente perispiritual ao órgãos sensórios do médium.

Se o médium é moralmente equilibrado irá manter o domínio energético sobre o Espírito durante o transcorrer da manifestação, mas se o médium não se mantém moralmente equilibrado, irá passar energia negativa que irá fortalecer o Espírito e o médium perderá o domínio energético proporcionando ao Espírito o domínio sobre a manifestação, ocasionando comunicações muito desagradáveis de natureza grosseiras ou frívolas.



## **HARMONIA VIBRACIONAL NO GRUPO MEDIÚNICO**

Os participantes do Grupo Mediúnico devem se manter um clima de fraternidade e harmonia permanente.

Os médiums não devem se desequilibrar antes da reunião, porque se isto ocorrer, com certeza o andamento da reunião irá ter um prejuízo energético muito grande e os resultados irão ser danosos, os participantes não irão se sentir bem durante e após a reunião, as manifestações serão difíceis de ser orientadas, etc.

**Utilizemos como exemplo a seguinte situação:** Num Grupo mediúnico composto de 8 médiums, 3 faltaram, se antes da reunião os outros 5 ficarem reclamando da ausência, se estressando com comentários negativos, certamente irão ficar perturbados e não vão render o necessário.

Eventualmente cada um de nós poderá ter problemas e não conseguir estar presente na reunião, os organizadores espirituais saberão compensar está ausência sem comprometer os demais médiums presentes.

**Para os organizadores espirituais da reunião o que interessa é que os médiums presentes estejam bem harmonizados.** Se formos muito severos em nossas críticas aos nossos companheiros poderemos desestabilizar a harmonia do grupo. Será que nunca irá ocorrer conosco uma situação que nos obrigará a faltar? Vamos trabalhar a disciplina, mas com amor.

## **5) GRAU DE SENSITIVIDADE MEDIÚNICA E AÇÃO INTERMEDIÁRIA**

O médium, além de harmonizar as suas ondas vibratórias com as do Espírito comunicante, sofre as interferências dos assistentes encarnados ou desencarnados.

Não basta o desejo de se comunica com determinado Espírito para que o fenômeno se verifique, são necessárias outras condições determinadas pelas Leis das Vibrações.

Às vezes o Espírito também deseja fazê-lo, mas não o consegue, recorre-se então a uma ação intermediária, onde basicamente podem ocorrer quatro condições:

### **1ª AÇÃO INTERMEDIÁRIA - REDUÇÃO DAS VIBRAÇÕES**

O Espírito vibra em demasiada velocidade para que o médium o possa perceber, então o Espírito procura imprimir às suas vibrações um movimento mais lento.

Para isso é preciso conhecimento desta técnica, como nem todos os Espíritos a conhecem, varia a probabilidade de êxito.

Havendo falhas na tentativa a comunicação se torna impossível.

### **2ª AÇÃO INTERMEDIÁRIA – INTERPRETE ESPIRITAL**

O Espírito poderá então recorrer a outro Espírito mais poderoso e mais hábil à transmissão de seus ditados.

Isso ocorre com frequência nas manifestações em que supomos receber o pensamento direto de um amigo, entretanto ele, nos chega graças ao auxílio de um intermediário espiritual.

Daí ocorrem certas inexatidões ou obscuridades, atribuídas ao transmissor, que nos deixam chocados, enquanto que a comunicação, em seu conjunto, apresenta todas as características de autenticidade

### **3ª AÇÃO INTERMEDIÁRIA - BUSCAR O MÉDIUM IDEAL**

O Espírito para manifestar-se terá que procurar um médium cujo cérebro apresente condições de harmonizar os movimentos vibratórios com o seu.

Devido as condições de evolução dos encarnados, O Espírito terá que contentar-se com o instrumento menos impróprio ao resultado que deseja.

Quando os mentores espirituais encontram um médium em desenvolvimento, dedicam-se a auxiliá-lo no desenvolvimento de suas qualidades receptivas;

O que poderá ser conseguido em pouco tempo; algumas vezes, porém são necessários meses e até anos para conduzir o médium ao requerido grau de sensibilidade.

Daí surge a necessidade do médium cultivar ao mesmo tempo a paciência, a perseverança, a continuidade, a regularidade de esforços.

### **4ª AÇÃO INTERMEDIÁRIA MÉDIUM INCONSCIENTE**

Pode acontecer ainda que sentindo-se impotente para ativar em grau suficiente as vibrações do cérebro do médium no estado de vigília, recorra o Espírito ao “transe” e, torne-o inconsciente.

O perispírito deste, então se exterioriza; as suas irradiações aumentam, e dilatam: a transmissão se faz possível;

o médium exprime o pensamento do Espírito. Porém ao despertar não conserva lembrança alguma do ocorrido e pelos outros é que saberá o que falou.

## **6) ATRAÇÃO GENERALIZADA**

Pela orientação e persistência de nossos pensamentos, podemos modificar as influências que nos rodeiam e entrar em relação com inteligências e forças similares.

Não é necessário acreditar no mundo dos Espíritos e querer conhecê-lo para sentir seus efeitos.

A lei das atrações é irresistível, tudo no homem lhe está subordinado.

O nosso estado mental é como uma brecha por onde amigos ou inimigos podem penetrar em nós.

Todos os planos espirituais se ligam entre si...

O Universo inteiro vibra o pensamento de Deus

## **7) CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na Mediunidade, não podemos esquecer o problema da sintonia.

A mente é a base de todas as manifestações mediúnicas.

É imprescindível enriquecer o pensamento, incorporando-lhe os tesouros morais e intelectuais.

A frivolidade atraí Espíritos levianos, a pureza de sentimentos atraí bons Espíritos.

“Atraímos os Espíritos que se afinam conosco, tanto quanto somos por eles atraídos é se é verdade que cada um de nós somente pode dar o que tem, é indescutível que cada um recebe de acordo com o que dá”.  
( Nos Domínios da Mediunidade – Cap-1).

# **FLUIDOS PERCEPÇÃO E ANÁLISE**

## **NOÇÕES SOBRE FLUIDOS - EXTERIORIZAÇÃO**

### **VIVEMOS NUM UNIVERSO DE PEQUENAS PARTÍCULAS**

Todos vivemos em um universo constituído de partículas, raios e ondas que não conseguimos perceber normalmente. A própria matéria é constituída de pequenas porções chamadas átomos, que são tão pequenas que não podem ser vistas.

Elas não são imóveis, pelo contrário, a velocidade intensa que as anima, faz, com que pareçam estar em muitos lugares ao mesmo tempo, dando aos nossos sentidos a impressão de continuidade da matéria (lembre as pás de um ventilador ligado, quando então não se pode passar os dedos entre elas, pelos espaços vazios, o que se consegue quando o aparelho está desligado).

### **ESTAMOS IMERSOS NUM MUNDO DE MATÉRIA SUTILIZADA**

Estamos imersos em um mundo de matéria sutilizada, refinada, invisível, porém, real.

Que tem como **fonte** primeira, uma substância que é **denominada Fluído Cósmico Universal (FCU)**, que dá todas as formas materiais já conhecidas e, provavelmente, muitas outras que ainda nos são desconhecidas, e também a energia nas variadas formas em que se manifesta.

Os **fluidos nada mais são que formas energéticas** dessa substância primordial que o **perispírito** automaticamente **absorve** do meio ambiente, **transforma de acordo com o padrão vibratório espiritual** em que se encontra e **irradia** em redor de si **formando** uma verdadeira esteira psíquica ou **hálito mental**.

### **OS FLUIDOS ESTÃO SUJEITOS A IMPULSÃO DA MENTE**

Os fluidos estão sujeitos a impulsão da mente do Espírito, quer encarnado ou desencarnado; o pensamento e as emoções dão-lhes uma determinada estrutura, de maior ou menor densidade, conforme a pureza ou harmonia com que são emitidos.

Quanto mais elevados são os pensamentos e as emoções, os fluidos são mais harmônicos, agradáveis, luminosos, saudáveis. Quanto mais inferiores, mais desarmônicos, desagradáveis, doentios. Constantemente estamos irradiando de nós o que realmente somos, e impregnando com esse fluido particular as coisas, o ambiente, os objetos e influindo sobre as pessoas que aceitam e assimilam essa energia. **Educando o nosso pensamento**, podemos **irradiar uma quantidade maior de fluidos de qualidade superior**, que metabolizamos com a nossa mente. **Daí, a importância de mantê-la sempre em estado de elevação**.

## **IDENTIFICAÇÃO DE FLUIDOS - PERCEPÇÃO E ANÁLISES**

### **ABSORVEMOS AUTOMATICAMENTE AS ENERGIAS**

Estamos mergulhados em uma atmosfera fluídica da qual absorvemos automaticamente energias que metabolizamos dando-lhes características particulares.

Assim é que cada um de nós vive na atmosfera psíquica que cria e recebe na proporção exata do que tenha semeado. Todavia, é preciso salientar que não vivemos isolados, e sim que agimos e reagimos uns sobre os outros. Essa ação, porém, se subordina a lei de afinidade segundo a qual os semelhantes se atraem e os contrários se repudiam.

### **NO FENÔMENO MEDIÚNICO AMPLIAM-SE AS PERCEPÇÕES DAS ENERGIAS**

No fenômeno mediúnico, durante o transe, ocorre uma exteriorização mais ou menos acentuada do perispírito do médium, ampliando-lhe percepções que se acham atenuadas em face do maior estreitamento vibratório que o corpo físico condiciona.

O médium nesse estado tem uma percepção mais acurada e sente em todo o seu corpo, uma sensação de maior vibratilidade, conseguindo entrar em contato com os Espíritos pela associação das correntes fluídicas, identificar-lhes a intenção, sentir-lhes o "peso específico", sabendo que este tanto maior será quanto mais grosseiros e desagradáveis forem os fluidos.

### **FLUIDOS DE UMA PESSOA COMBINAM-SE COM OS DE OUTRA**

Os fluidos projetados de uma pessoa, combinam-se com os de outras e com os dos Espíritos presentes, formando assim o ambiente fluídico local, que pode ser percebido pelo médium que está com seus sentidos mais aguçados.

## **COMO DIFERENCIAR OS ESPÍRITOS PELOS FLUIDOS QUE EMITEM**

A prática ensina aos médiuns como devem diferenciar os vários tipos de Espíritos, segundo os fluidos que lhe são particulares. De uma forma geral, são as seguintes sensações que diferenciam os bons e elevados dos maus e atrasados:

1. **Os bons** irradiam em torno de si fluidos leves, agradáveis, suaves, calmos, harmônicos e o médium tem uma sensação de bem-estar geral e euforia espiritual, podendo, então, se entrar na faixa mental do Espírito, perceber-lhe as idéias, intenções e sentimentos.
2. **Os maus** irradiam em torno de si fluidos pesados, desagradáveis, fortes, violentos, desarmônicos e o médium tem uma sensação de mal-estar geral, ansiedade, desassossego, nervosismo, cabeça pesada, pálpebras chumbadas, bocejos freqüentes e arrepios.

## **IDENTIFICAÇÃO DE FLUIDOS - TIPOS DE FLUIDOS FORMA DE ABSORVÊ-LOS OU RACHAÇÁ-LOS**

### **OS FLUIDOS EMITIDOS SE DIFERENCIAM PELA CONDIÇÃO ESPIRITUAL**

Os fluidos se diferenciam de acordo com a condição espiritual de quem os emite ou de acordo com o tipo de ação que a mente sobre eles impõe.

Variadas categorias de fluidos existem, pois, cada uma servindo como vestimenta dos sentimentos, pensamentos e ações de cada um de nós.

### **OS FLUIDOS TEM VARIADOS MATIZES DE CORES**

De acordo com a freqüência vibratória em que eles se situam, no plano espiritual e para os videntes encarnados, se apresentam em cores com os mais variados matizes, cada uma delas significando determinados sentimentos predominantes.

Cores escuras, fortes e violentas, sentimentos maus e agressivos; cores suaves, alegres e brilhantes, sentimentos elevados.

### **SOMOS UM DINAMOPSQUISSMO**

Cada um de nós é um dinamopsquiismo emissor e perceptor permanente; daí não apenas recebermos influências dos outros, mas também sobre eles mantermos as nossas influenciações.

Quando estamos em situação favorável, mediunicamente falando, isto é, com parcial ou total exteriorização do nosso perispírito, percebemos os fluidos emitidos por uma entidade ou ambiente, a eles nos associando ou não, dependendo do nosso padrão vibratório.

### **COMO CONTROLAR A ABSORÇÃO OU NÃO DE FLUIDOS**

Se vibramos na mesma faixa ou padrão, reforçamos as vibrações recebidas e estabelecemos o que se chama de sintonia vibratória, graças ao fenômeno da afinidade.

Para tanto, concorrem, não só o nosso estado espiritual como a movimentação de nossa vontade no sentido de aceitar e concordar com a tonalidade vibratória recebida, reforçando-a.

Estamos pois, diante de um fenômeno de absorção fluídica em que os afins se atraem e se somam.

Assim, se estivermos em um ambiente onde imperam fluidos de natureza grosseira e inferior, e começarmos a emitir pensamentos infelizes, fatalmente entraremos na mesma faixa vibratória.

Se, no entanto, o ambiente estiver saturado de fluidos de natureza superior, de acordo com o nosso padrão vibratório, podemos ou não, perceber-lhes a existência e sentir-lhes a influência, podendo no caso positivo, absorvê-los se nos elevarmos até a faixa vibratória que lhes é própria às custas de bons pensamentos, boas idéias, bons sentimentos.

### **COMO DIFERENCIAR PERCEBER DE ABSORVER**

**Perceber** é sentir o tipo de vibrações em nosso derredor; **Absorver**, não é apenas perceber, é atrai para si a corrente fluídica.

Se vibramos na mesma faixa estabelecemos o que se chama de sintonia vibratória, graças ao fenômeno da afinidade. Devemos sempre avaliar as vibrações que nos afinizamos e absorver quando positiva e rechaçar quando negativa

O rechaçamento se faz automática ou voluntariamente, lembrados de que forças contrárias se repelem (afins se atraem e se somam). Assim, se estivermos em um ambiente onde imperam fluidos de natureza grosseira e inferior, e começarmos a emitir pensamentos infelizes, fatalmente entraremos na mesma faixa vibratória.

## **DEVEMOS NOS CONHECER PARA IDENTIFICAR AS INFLUÊNCIAS ALHEIAS**

Nessa convivência entre encarnados e desencarnados, a influência é tão sutil que não conseguimos muitas vezes estabelecer uma separação do que nos é próprio e do que é dos espíritos. Portanto, entre nossas idéias e imagens mentais podem estar disseminadas idéias e desejos de outros espíritos, sem que disto nos apercebamos.

Analizando a influência dos espíritos sobre os nossos pensamentos e atos, passamos a entender melhor o fenômeno denominado de telepatia mediúnica/Intuição

A telepatia consiste essencialmente na ocorrência de uma impressão psíquica intensa, que se manifesta em geral por uma transmissão de pensamento de um ser para outro.

Define-se então que a influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos é feita através da telepatia mediúnica onde ocorre a transmissão do pensamento e das sensações do Espírito a um indivíduo encarnado que está sintonizado e afinado com ele.

# **ANIMISMO**

## 1. ANIMISMO

Dentre os entraves encontrados na prática mediúnica, capazes de preocupar e mesmo perturbar a muitos seareiros, está o animismo.

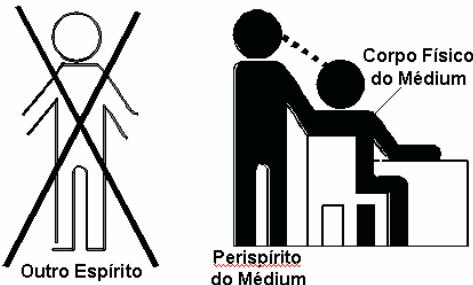
Dentre os entraves encontrados na prática mediúnica, capazes de preocupar e mesmo perturbar a muitos seareiros, está o animismo.

## 2. O CONCEITO DE ANIMISMO

O termo Animismo vem do latim anima que quer dizer alma. Originados da própria alma do médium ou sensitivo, através do desdobramento do perispírito ou corpo espiritual.

O animismo é a comunicação da própria alma do médium. Em todas as comunicações mediúnicas é necessário levar em consideração o fator anímico.

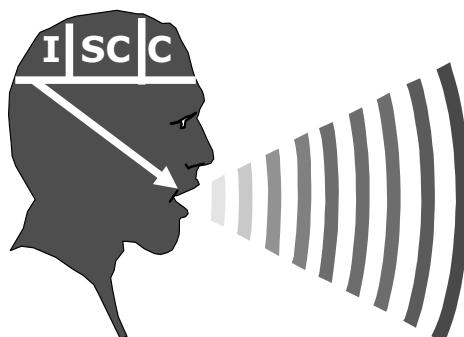
Todos os médiuns possuem problemas anímicos, ou seja, dificuldades provenientes do seu próprio Espírito e personalidade. É comum que essas anormalidades emocionais ou psicológicas aflorem durante o transe mediúnico. A alma do médium também pode comunicar-se, comportando-se como se fosse uma outra entidade espiritual. O animismo também pode ser considerado a influência que a alma do médium exerce sobre as comunicações dos Espíritos.



### ANIMISMO SIGNIFICA A INTERVENÇÃO DA PRÓPRIA PERSONALIDADE DO MÉDIOUM NAS COMUNICAÇÕES ESPÍRITAS

Quando a pessoa entra em transe o seu perispírito se desprende e adquire as propriedades mentais iguais as do perispírito de um desencarnado, ou seja, o inconsciente fica com atuação menos intensa ou deixa de existir e os conhecimentos adquiridos em outras encarnações passam a ser lembrados.

Podendo neste caso manifestar os seus próprios conhecimentos que se encontravam latentes no inconsciente, esta manifestação da própria alma chamamos de animismo.



TENDO NESTE CASO MANIFESTADO APENAS OS SEUS PRÓPRIOS CONHECIMENTOS QUE SE ENCONTRAM LATENTES NO INCONSCIENTE

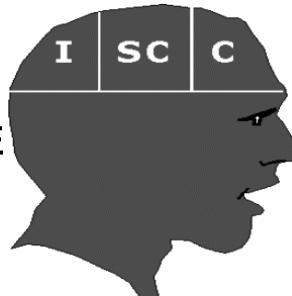
## 3. MECÂNICA DO ANIMISMO

Para simplificar o entendimento do mecanismo do animismo, vamos considerar que no encarnado existem 3 níveis de consciência:

### 1. CONSCIENTE

### 2. SUB-CONSCIENTE

### 3. INCONSCIENTE

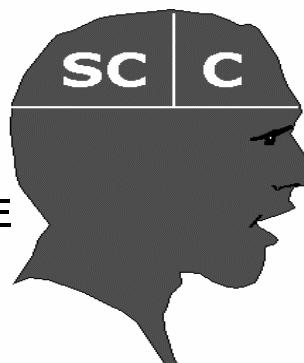


1. No INCONSCIENTE ficam inibidas as informações obtidas nas encarnações anteriores.
2. No SUB-CONSCIENTE ficam as informações mais remotas obtidas na presente encarnação.
3. No CONSCIENTE ficam as informações mais recentes obtidas na presente encarnação.

Agora, consideremos que no desencarnado a sua mente é dividida em dois níveis de consciência:

### 1. CONSCIENTE

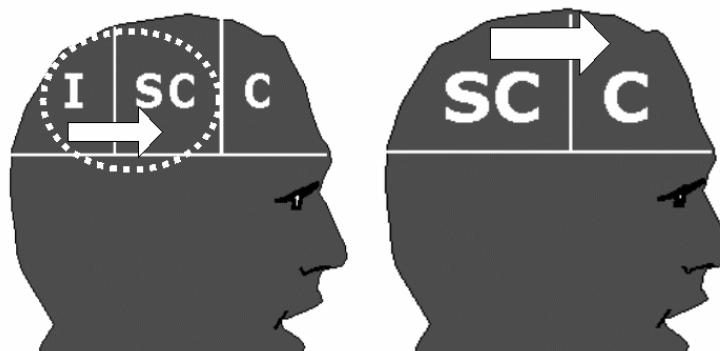
### 2. SUB-CONSCIENTE



1. No SUB-CONSCIENTE ficam as informações obtidas obtidas nas encarnações anteriores.
2. No CONSCIENTE ficam as informações obtidas na presente encarnação.

Em princípio o desencarnado não precisa inibir as informações obtidas nas encarnações anteriores, então não precisa de Inconsciente.

Quando o médium entra em transe o seu perispírito se desprende fazendo com que o conteúdo do inconsciente passe a ser conteúdo do sub-consciente, que por sua vez pode ser trazido ao consciente.



Quando o médium entra em transe o seu perispírito se desprende e as situações vividas e ou conhecimentos adquiridos em outras encarnações passam a ser lembrados.

Portanto, pelo desprendimento do perispírito há acesso ao que está gravado na mente perispiritual.

Sendo assim, é comum que conhecimentos latentes, anormalidades emocionais ou psicológicas que estão gravadas no inconsciente do médium aflorem durante o transe mediúnico.

Muitas vezes o médium manifesta conhecimentos que se encontram latentes no inconsciente ou expõe situações trágicas vividas em existência pregressa, que agora surgem como se fossem histórias de espíritos infelizes desencarnados

Como todos temos alguma coisa que está gravado na mente perispiritual, podemos afirmar que de uma forma geral, todos os médiuns passam pela interferência anímica.



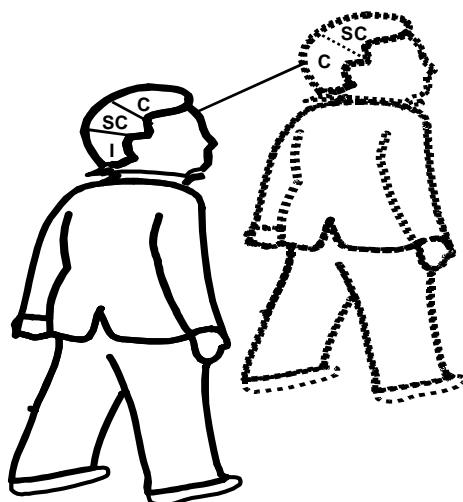
## ANIMISMO

### LIVRO MECANISMO DA MEDIUNIDADE - Cap. 23 pág. 163

Escreve André Luiz: “Freqüentemente pessoas encarnadas nessa modalidade de provação regeneradora são encontráveis nas reuniões mediúnicas, mergulhadas nos mais complexos estados emotivos, quais se personificassem entidades outras, quando, na realidade, exprimem a si mês-mas, a emergirem da subconsciência nos trajes mentais em que se externavam noutras épocas (...)"

## 4. A CAUSA DOS FENÔMENOS ANÍMICOS

A causa encontra-se nas propriedades do perispírito que pode desdobrar-se e atuar fora do corpo físico. O animismo prova o Espiritismo e de tal modo que, sem o Animismo, o Espiritismo careceria de base.

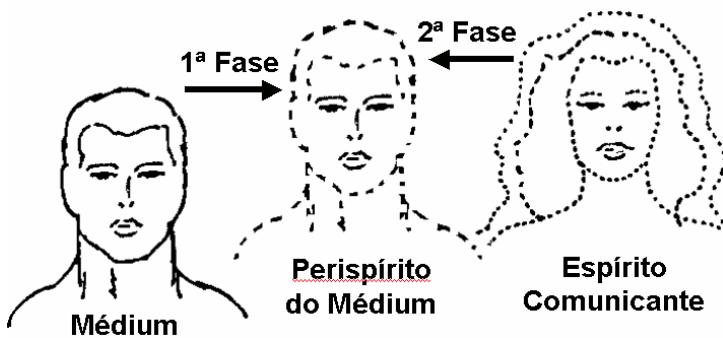


Portanto, os fenômenos anímicos são originados da própria alma do médium ou sensitivo, através do desprendimento ou do desdobramento do perispírito ou corpo espiritual.

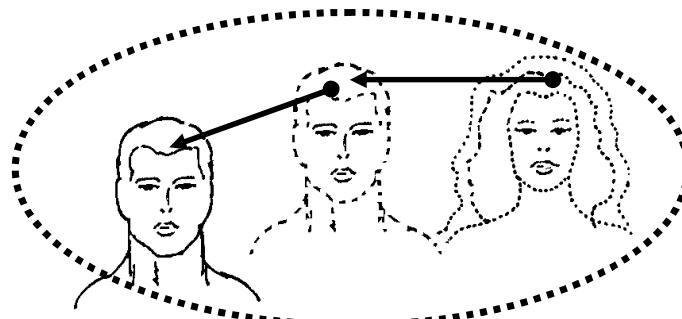
## 5. INTERFERÊNCIA ANÍMICA NAS COMUNICAÇÕES

O animismo é daquelas ocorrências que bem poderemos considerar como um ruído na comunicação mediúnica, tendo em vista que ele será capaz de interceptar a mensagem e alterá-la de tal modo, que adultere o seu sentido mais profundo...

Sempre antes de permitir a comunicação de um espírito o médium passa pelo processo anímico através do desprendimento.



Portanto, na maioria das comunicações mediúnicas é necessário levar em consideração o fator anímico.



## 6. TODO MÉDUM PASSA PELO ANIMISMO

É natural que todo médium passe no início do desenvolvimento pela fase do animismo ou podemos dizer que chega praticamente ser necessário o médium passar por esta fase antes de se tornar médium psicofônico ou psicógrafo.

Não aconselhamos a eliminação do fenômeno anímico no intercâmbio espiritual, pois isso ainda dificultaria mais o desenvolvimento mediúnico.

### TESE ANIMISTA

#### LIVRO NO MUNDO MAIOR - Cap. 9 pág. 123

Diz André Luiz: A tese animista é respeitável. Partiu de investigadores conscientes e sinceros, e nasceu para coibir os prováveis abusos da imaginação; entretanto, vem sendo usada cruelmente pela maioria dos nossos colaboradores encarnados, que fazem dela um órgão inquisitorial, quando deveriam aproveitá-la como elemento educativo, na ação fraterna.

*Milhares de companheiros fogem ao trabalho, amedrontados, recuam ante os percalços da iniciação mediúnica, porque o animismo se converteu em cérebro (porteiro ou guarda intratável).*

Muitos médiuns com excelente potencial podem ter sido desastradamente rejeitados pela simples e dolorosa razão de que não foram atendidos com amor e competência na fase em que viviam conflitos emocionais mal compreendidos.

Alguns dirigentes até recomendam que o animismo deve ser evitado, porque causa perturbações, fomenta a descrença, dá lugar à mistificação e desvirtua os trabalhos.

Isto não é bem assim, se no início o médium não tiver oportunidade de limpar a sua mente espiritual e aprender a distinguir o que é seu com o que é de outro espírito, poderá criar bloqueios para a vida toda.

O fenômeno anímico não constitui tabu, nem se apresenta como fantasma aterrador que é preciso exorcizar.

Recolhido ao castelo teórico, inúmeros amigos nossos, em se reunindo para o elevado serviço de intercâmbio com a nossa esfera, não aceitam comumente os servidores, que hão de crescer.

Diz André Luiz: “Nenhuma árvore nasce produzindo, e qualquer faculdade nova requer burilamento. A mediunidade tem, pois sua evolução, seu campo, sua rota”.

## 7. O ANIMISMO E OS MÉDIUNS INICIANTES

### PARTICULARIDADES DO DESENVOLVIMENTO MEDIÚNICO

Um dos fatores que mais preocupam os médiums iniciantes é o animismo. Como estão começando, é natural que sintam insegurança quanto à atividade que vão desenvolver.

O médium iniciante deve ser orientado desde o começo quanto a questão do animismo, com o objetivo de dissipar as suas dúvidas e quebrar seu constrangimento.

O animismo costuma apresentar-se intenso em quase todos os principiantes. Depois, com o passar do tempo, sua influência nas comunicações cai para níveis aceitáveis. Existem casos em que a influência da alma do médium é tão elevada que o torna improdutivo como médium enquanto o seu espírito não for tratado e equilibrado. O dirigente deverá fazer a orientação doutrinária como faria em qualquer situação de desarmonia moral. Vencida essa barreira, o intercâmbio verdadeiro será bem mais fácil de se estabelecer.

### ANIMISMO

#### LIVRO MECANISMO DA MEDIUNIDADE - Cap. 23 pág. 163

Escreve ainda André Luiz: - “**Nenhuma justificativa** existe para qualquer recusa no trato generoso de personalidades medianímicas provisoriamente estacionadas em semelhantes provações, de vez que são, em si próprias, espíritos sofredores ou conturbados quanto quaisquer outros que se manifestem, exigindo esclarecimento e socorro”.

### EMERSÃO DO PASSADO

#### LIVRO MECANISMO DA MEDIUNIDADE - Cap. 22 pág. 209

(...) E a pobre criatura prorrompeu em soluços, enquanto um homem desencarnado, não longe, fitava-a com inexprimível desalento.

**Perplexos, Hilário e eu lançamos um olhar indagador ao Assistente, que nos percebeu a estranheza, porquanto a enferma, sem a presença da mulher invisível que parecia personificar, prosseguia em aflitiva posição de sofrimento.**

- **Não vejo a entidade de quem a nossa irmã se faz intérprete** - alegou Hilário.

- **Estamos diante do passado de nossa companheira.** A mágoa e o azedume, tanto quanto a personalidade supostamente exótica de que dá testemunho, tudo procede dela mesma...

Ante a aproximação de antigo desafeto, que ainda a persegue de nosso plano, revive a experiência dolorosa que lhe ocorreu, em cidade do Velho Mundo, no século passado, e entra em seguida a padecer de melancolia.

(...) **Mediunicamente falando, vemos aqui um processo de autêntico animismo.** Nossa amiga supõe encarnar uma personalidade diferente, quando apenas exterioriza o mundo de si mesma...

(...) Muitos companheiros matriculados no serviço de implantação da Nova Era, sob a égide do espiritismo, vêm **convertendo a teoria anímica num travão** injustificável a lhes congelar preciosas oportunidades de realização do bem;

(...) portanto, não nos cabe adotar como justas as palavras “**mistificação inconsciente ou subconsciente**” para batizar o fenômeno. Na realidade, a **manifestação decorre dos próprios sentimentos** de nossa amiga, **arrojados ao pretérito**, de onde recolhe as impressões deprimentes de que se vê possuída, externando-as no meio em que se encontra.

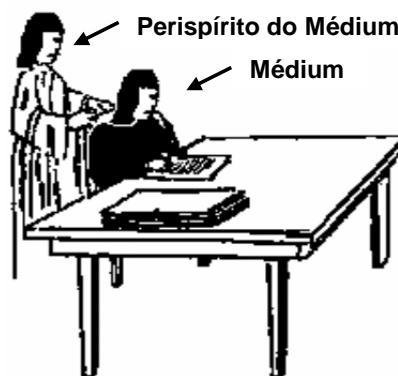
(...) deve ser tratada com a mesma atenção que ministramos aos sofredores que se comunicam.

(...) A idéia de mistificação talvez nos impelisse a desrespeitosa atitude, diante do seu padecimento moral. Por isso, nessas circunstâncias, **é preciso armar o coração de amor, a fim de que possamos auxiliar e compreender.**

**Um doutrinador sem tato fraterno apenas lhe agravaría o problema,** porque, a pretexto de servir à verdade, talvez lhe impusesse corretivo inoportuno ao invés de socorro providencial.

(...) **Nossa irmã deve ser ouvida na posição em que se revela**, como sendo em tudo a desventurada mulher de outro tempo, e recebida por nós nessa base, para que use o remédio moral que lhe estendemos, desligando-se enfim do passado...

O assunto não comporta desmentido, porque indiscutivelmente essa mulher existe ainda nela mesma. A personalidade antiga não foi tão eclipsada pela matéria densa como seria de desejar. Ela renasceu pela carne, sem renovar-se em espírito..."



## **8. DIFICULDADE DO MÉDIOUM DISTINGUIR NO TRANSE QUANDO É SEU OU DE UM ESPÍRITO AS SENSAÇÕES E IDÉIAS QUE SENTE**

O médium é criatura demasiadamente sensitiva, centro de convergência de inúmeros fenômenos do mundo oculto de que participa, mas que em geral ignora.

É a porta entreaberta entre os planos físico e espiritual e dificilmente ele distingue, no limiar do transe psíquico, quando é a sua emotividade, a sua formação intelectual ou o seu temperamento psicológico que o domina nesse momento.

### **COMO DISTINGUIR SE O ESPÍRITO QUE RESPONDE É O DO MÉDIOUM OU SE É OUTRO ESPÍRITO?**

- Pela natureza das comunicações. Estuda as circunstâncias e a linguagem e distinguirás. O Livro dos Médiums – Allan Kardec (Cap. XIX, questão 223. § 3)

Quando houver repetição de uma mesma situação por algumas reuniões, isto dá indícios de ser um problema de um único espírito, que pode ser de outro espírito ou o do próprio médium. Quando for o espírito do próprio médium caracteriza-se como um Fenômeno Anímico.

É difícil espíritos diferentes apresentarem problemas idênticos.

Observando com cuidado a si mesmo, facilmente reconhecerá nos escritos muitas coisas que não lhe pertencem, que são mesmo contrárias aos seus pensamentos, prova evidente de que não procedem de sua mente. Que continue, pois, e a dúvida se dissipará com a experiência - (Allan Kardec em O Livro dos Médiums, Capítulo XVII, item 214).

Para evitar a viciação anímica o médium necessita estudar e procurar distinguir quando realmente é o seu espírito quem comunica e quando se trata de entidade do além.

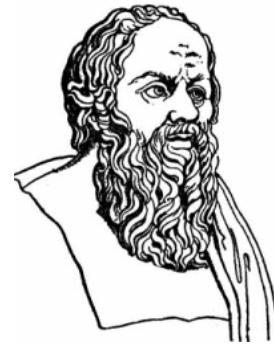
### **CONHECE-TE A TI MESMO (Sócrates)**

Nessa convivência entre encarnados e desencarnados, a influência é tão sutil que não conseguimos muitas vezes estabelecer uma separação do que nos é próprio e do que é dos espíritos.

Portanto, entre nossas idéias e imagens mentais podem estar disseminadas idéias e desejos de outros espíritos, sem que disto nos apercebamos. Somente quando conhecemos nossos pensamentos e sentimentos saberemos distinguir quando a diferença do que é nosso ou de outra pessoa e ou espíritos.

Observando com cuidado facilmente reconheceremos na fala ou nos escritos muitas coisas que não nos pertencem, que são mesmo contrários aos nossos pensamentos, e neste caso é prova evidente de que não procedem de nossa mente.

Da mesma forma temos que conhecer o que está em nosso inconsciente, para sabermos distinguir o que é do nosso inconsciente do que é espiritual.



## **9. O ANIMISMO E A MISTIFICAÇÃO**

### **DIFERENÇA ENTRE ANIMISMO E MISTIFICAÇÃO**

Precisamos distinguir animismo de mistificação, que são dois fenômenos completamente diferentes.

Um dos maiores obstáculos para a divulgação e aceitação do Espiritismo é a **mistificação**, que é o ato do médium ou de uma entidade se comunicar pela escrita ou pela palavra enganando os presentes.

**Animismo** é o fenômeno produzido pela própria alma do médium, e desde que espontâneo, é sempre válido. Difere da mistificação que pressupõe engodo, engano, dolo, mentira, e pode ser produzida por espíritos desencarnados, bem como, também, pelo próprio médium, consciente ou inconscientemente. Na **mistificação** sempre existe o desejo de enganar, trapacear, dar características de verdade ao que é falso.

## **10. O ANIMISMO E AS INTUIÇÕES**

### **OS ELOS VAZIOS DURANTE AS INTUIÇÕES E AS COMUNICAÇÕES**

A intermitência por vezes ocorre na comunicação do médium, visto que em certo momento os seus guias ou protetores o deixam “falar sozinho”, obrigando-o assim a mobilizar urgentemente os seus próprios recursos intelectuais e apurar o mecanismo da mente, a fim de não deixar as mensagens sem sentido.

Em alguns casos o médium se vê obrigado a unir os elos vazios da comunicação, sem distorcê-la ou fragmentá-la na sua essência.

Embora esse recurso constraia e atemorize o médium, pouco a pouco adquire ele o treino preciso para prelecionar de “improviso” e compensar o vazio das idéias que compõem a sua comunicação mediúnica intuitiva.

Espíritos protetores usam desse recurso para aperfeiçoar os médiuns intuitivos.

Existem casos que os espíritos apenas inspiram o tema e para o restante o médium utilizará seus conhecimentos.

Convém deixar esclarecido que nesse caso não se processa a interferência anímica num sentido prejudicial, mas, na realidade, o que se evidencia ao público é a bagagem intelectual, o temperamento psíquico e moral do médium, que então “fala sozinho”.

O médium precisa então socorrer-se de suas próprias concepções filosóficas, morais e espirituais, para preencher sozinho os intervalos propositais criados pelo espírito comunicante.

## 11. CUIDADOS COM O ANIMISMO

No fenômeno anímico, o médium **pode revelar o caráter, o seu temperamento psicológico**, as suas alegrias ou aflições, seus conhecimentos ou sua ignorância, suas manhas, sonhos ou derrotas.

Quando o médium é desajustado, pode neste caso se manifestar por um transe conturbado e assinalados por cenas dolorosas.

Algumas vezes o médium anímico transmite suas próprias idéias, fatos mórbidos que o impressionaram na infância. Existe os casos que o médium pode sugestionar na sua mente indisciplinada, a notícia trágica do jornal do dia sem cogitar se ela pode ser verídica ou duvidosa.

Então à noite, na sessão mediúnica, as imagens nutridas pela sugestão dominam a mente do médium, fazendo-o descrevê-las à guisa de acontecimentos verídicos.

Quando não estuda e não conhece a si mesmo, facilmente ele há de tomar por manifestação de espíritos desencarnados tudo aquilo que se patenteia à superfície de sua mente e sob a influência de qualquer clima catalizador de animismo.

## 12. ANIMISMO E A AUTO-OBSESSÃO

O animismo ocorre também nos casos de auto-obsessão, quando o próprio subconsciente da pessoa traz ao situações desequilibradas do passado.

## 13. FALTA DE PREPARO DO MÉDIUM

Os médiuns, em grande parte, devotam-se forçadamente à prática mediúnica, porque vivem acatados pela necessidade de se desenvolverem, com o fito de recuperar a saúde ou livrar-se de incômoda opressão psíquica, que os atua comumente.

Falta-lhes, de início, o sentido heróico de renúncia aos seus interesses pessoais, o prazer de servir ao próximo ou o ideal de divulgar a doutrina espírita.

Eis por que, na falta de outros recursos, os benfeiteiros desencarnados já se dão por muito satisfeitos quando conseguem operar através dos médiuns de boa vontade, laboriosos e sem complicações, embora ainda não sejam donos de grande preparo.

## 14. CONCLUSÕES SOBRE O ANIMISMO

Como somos Espíritos imortais em longa excursão pelos cenários terrestres, vivendo tempos de paz e de discórdia, é natural que muitos eventos nos marquem emocionalmente, registrando-se de maneira férrea nos arquivos do inconsciente.

Sob a influência do despreendimento do perispírito, ocorrerá uma catarse de situações cristalizadas na mente espiritual, gerando uma ponte inconsciente/consciente, podendo, ser externado com aparência de realidade atual, aquilo que foi vivido mas não esquecido ou superado.

A doutrinação deve ser exercida como se realmente se ali estivéssemos em contato com um comunicante desencarnado trazido para o atendimento fraternal, no entanto, estaremos falando diretamente ao Espírito do médium, que, portando cristalizações de difícil neutralização, sofre, através das reminiscências afloradas, o drama a que estava vinculado.

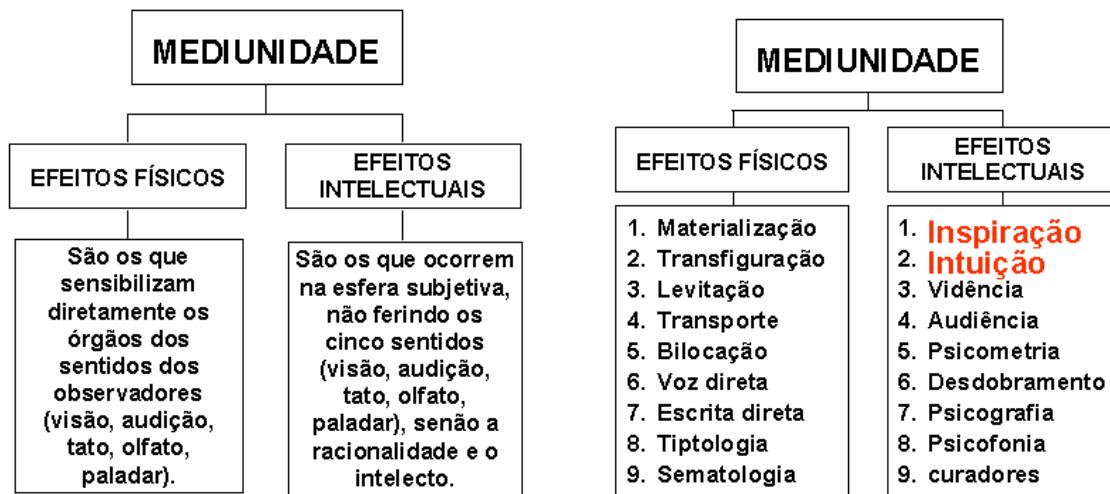
Como vimos, é normal a interferência do próprio médium no início do desenvolvimento, no entanto, o dirigente deve estar atento a fim de evitar a viciação através de comunicações puramente anímicas continuadas.

Também vimos, que sempre há animismo nas comunicações mas este tende a diminuir nos médiuns desenvolvidos com o estudo e equilíbrio.

Esse período de animismo varia de aprendiz para aprendiz, conforme sejam as marcas emocionais que transporta.

**INSPIRAÇÃO  
INTUIÇÃO  
TELEPATIA**

## VAMOS LOCALIZAR NA CLASSIFICAÇÃO DA MEDIUNIDADE SEGUNDO SEUS EFEITOS ONDE SE ENCONTRA A INSPIRAÇÃO E A INTUIÇÃO



As mediunidades de inspiração e intuição se enquadram como de efeitos subjetivos ou inteligentes.

Há também uma outra classificação, quanto ao tipo. Temos dois tipos de mediunidade: A Natural e a de Prova

A medida que evolui e se moraliza, o indivíduo adquire faculdades psíquicas e aumenta, consequentemente, sua percepção espiritual. No estado evolutivo que nos encontramos a inspiração, a intuição e a percepção fluídica são faculdades permanentes em nós, assim como a inteligência é um atributo permanente do ser humano. A isso denominamos: Mediunidade Natural.

Para muitos, ainda que atrasados em sua evolução e moralmente incapazes, são concedidas faculdades psíquicas como meio de auxiliar na sua evolução. Não as conquistaram, mas receberam-nas de empréstimo, durante a encarnação. A isso denominamos: Mediunidade de Prova.

## INSPIRAÇÃO, INTUIÇÃO E TELEPÁTIA

Inicialmente precisamos organizar nossos conceitos.

### 1. O que é telepatia:

transmissão de pensamento de um indivíduo para outro.

### 2. O que é inspiração:

é um modo de o indivíduo receber idéias ou sugestões mentais desprovidas de sentimentos, é uma ajuda aparente do plano superior.

### 3. O que é intuição:

é um modo de o indivíduo receber idéias ou sugestões mentais carregadas de sentimentos. A intuição pode ser anímica (da própria alma) ou mediúnica (de outro Espírito).

Tanto na inspiração como na intuição mediúnica ocorrem transmissão do pensamento, portanto, se efetuam pelo processo de comunicação telepática.

## **INTUIÇÃO**

A intuição pode ser: Anímica e Mediúnica.

### **INTUIÇÃO ANÍMICA**

Intuição [do latim *intueri* + *ção*]; 1. Ato de ver, perceber, discernir de forma clara ou imediata; 2. Ato ou capacidade de pressentir; 3. Percepção na sua plenitude de uma verdade que normalmente não se chega por meio da razão ou do conhecimento discursivo ou analítico.

Segundo Ney Lobo, em Filosofia Espírita da Educação e Suas Consequências Pedagógicas (Ed. FEB, 1993, pg. 92): "A intuição é instrumento de prospecção do fundo anímico do educando, das camadas sedimentares de perfeições e imperfeições acumuladas nas existências anteriores".

No livro Allan Kardec, Zéus Wantuil (ex-presidente da FEB), cuidando da mediunidade atribuída ao Codificador, afirma que: "A intuição é a fonte de todos os nossos conhecimentos(...)", referindo-se aos conhecimentos que o Ser angaria ao largo de todas as suas experiências anteriores (cap. 3, pg. 41).

Kardec, em A Gênese, Cap. XI, Doutrina dos Anjos Decaídos, item 43 (20ª ed. FEB, idem) falando das emigrações e imigrações dos seres espirituais ao largo dos tempos, afirma que alguns "são excluídos da humanidade a que até então pertenceram e tangidos para mundos menos adiantados, onde aplicarão a inteligência e a intuição dos conhecimentos que adquiriram (...)".

E, pouquinho mais adiante, no mesmo item, Kardec é categórico: "A vaga lembança intuitiva que guardam da terra donde vieram é como uma longínqua miragem a lhes recordar o que perderam por culpa própria".

Com o mesmo sentido dizem os espíritos, na questão 393, sobre a "lembança" (pela intuição) que os Espíritos têm de suas faltas passadas ao reencarnar.

A intuição anímica é o conjunto de conhecimentos próprios adquiridos ao largo das múltiplas experiências do Ser, que lhe aflora à mente espontaneamente, sem necessidade de ninguém lhe transmitir nada, pois que tais conhecimentos pertencem ao seu universo peculiar e subjetivo de conhecimentos.

### **INTUIÇÃO MEDIÚNICA**

Na intuição mediúnica a pessoa tem de sintonizar-se mentalmente e harmonizar-se vibratoriamente com o indivíduo que está emitindo.

Para esta sintonização a pessoa pode se manter consciente ou pode se concentrar para facilitar a recepção telepática.

Na inspiração ocorre somente a sintonia mental.

Duas pessoas sintonizadas mental e vibratoriamente estarão, evidentemente entrosadas e se estabelecerá entre elas uma ponte magnética vinculando-as, imantando-as profundamente.

Os pensamentos e as sensações diferentes que a pessoa receptora sente, deve-se ao jato de força mental e força vibratória que o emitente lança sobre o sistema nervoso do receptor, ou seja, as idéias ou sugestões mentais vem carregadas de sentimentos, sensações, etc.

O médium recebe as idéias, interpreta-as e dá-lhes forma com suas próprias palavras.

Dentro da Doutrina Espírita este fenômeno é denominado de mediunidade intuitiva.

A intuição mediúnica é o conjunto de conhecimentos, idéias ou sugestões absorvidos e incorporados pela sua própria mente, mas que tem origem em outra mente.

Tais conhecimentos, idéias ou sugestões não pertencem ao seu universo peculiar e subjetivo.

## **INSPIRAÇÃO**

Uma definição leiga: "Inspiração - sugestão, insinuação, conselho", ou "Inspirar - incutir, infundir, insuflar, introduzir" (Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, Vol. 2 Ed. Encyclopédia Britânica). Atende-se para a etimologia (origem) dessa palavra, que vem de *inspirare*, ou "introduzir ar", quase o mesmo que assoprar.

É simplesmente uma influência telepática com plena consciência, mas reconhece-se que é uma influência estranha quando o assunto tratado está fora das cogitações do indivíduo que recebe ou mesmo contrária seus pontos de vista.

Na inspiração, ocorre a assimilação de correntes mentais que um indivíduo envia para outro, ou seja, são apenas idéias ou sugestões mentais desprovidas de sentimentos.

"A inspiração é a equipe dos pensamentos alheios que aceitamos ou procuramos". (Seara dos Médiums, "Faixas", Emmanuel. F.C. Xavier, FEB - 4ª edição, pg. 125, discorrendo sobre o capítulo "Evocações" do O Livro dos Médiums).

Portanto, não existe inspiração anímica, é sempre de origem externa.

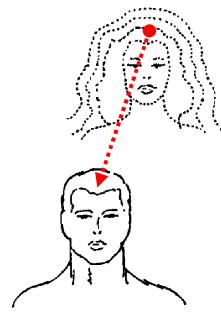
Léon Denis (O Problema do Ser, do Destino e da Dor, FEB, 1993, cap. 21, pg. 334), sobre a inspiração: "Uma das formas empregadas pelos habitantes do mundo invisível para nos transmitirem seus avisos, suas instruções (...). Pela mediunidade o Espírito infunde suas idéias no entendimento do transmissor".

"É o recebimento espontâneo de idéias, pensamentos, concepções, provindo de Espíritos...". (*Dicionário Enclopédico de Espiritismo, Metapsíquica e Parapsicologia*, Ed. Bels. 1976, 3ª ed., João Teixeira de Paula).

Ressalte-se: é espontâneo, logo, não precisa evocação, nem pedido de auxílio; é um socorro imediato e de bom grado.

Na inspiração, a pessoa se mantém consciente, para ocorrer o fenômeno é preciso que haja apenas sintonia mental entre quem vai emitir com quem vai receber telepaticamente as idéias ou sugestões mentais.

Em conclusão claríssima: **Inspiração** é a transmissão dos pensamentos e mensagens de uma mente para outra, "um assopro" do desencarnado para que o encarnado possa livremente dispor de uma determinada figura, de uma idéia, de um quadro mental.

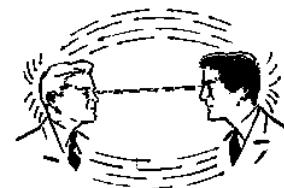


Em conclusão claríssima: **Inspiração** é a transmissão dos pensamentos e mensagens de uma mente para outra, "um assopro" do desencarnado para que o encarnado possa livremente dispor de uma determinada figura, de uma idéia, de um quadro mental.

## TELEPATIA E MEDIUNIDADE

### TELEPATIA ENTRE ENCARNADOS

Na telepatia processada entre os encarnados, uma vontade ativa transmite os seus pensamentos a outra vontade deliberadamente passiva, que recebe os pensamentos emitidos, o que constitui num processo de transmissão mental diretamente de encarnado para encarnado.



### TELEPATIA E INSPIRAÇÃO

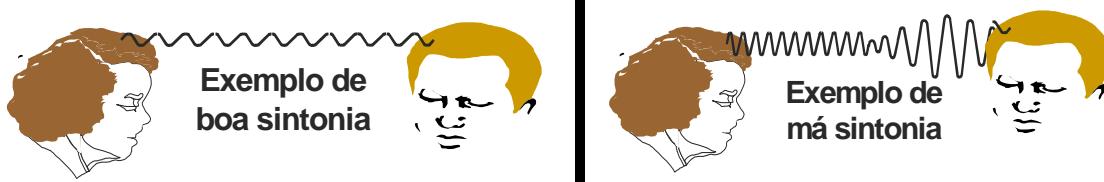
Na telepatia processada entre encarnados e desencarnados, uma mente ativa transmite os seus pensamentos a outra mente deliberadamente passiva, que recebe os pensamentos emitidos, o que constitui num processo de inspiração mental diretamente de desencarnado para encarnado.

### TELEPATIA E INTUIÇÃO

Mas, no caso da intuição mediúnica, além de o médium deixar-se "inspirar" por outro espírito desencarnado, ele também assenhoreia-se dos seus problemas venturosos ou aflitivos, assim como, às vezes, recepciona mensagem espiritual educativa que ultrapassa o seu entendimento ou concepção comum que tem da vida.

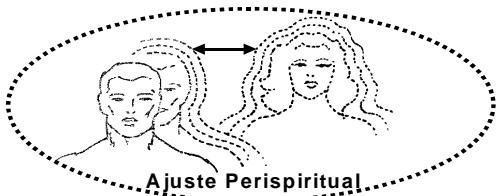
### TELEPATIA E SINTONIA

Na telepatia, seja entre os encarnados ou entre desencarnados e encarnados, um cérebro ativo envia ondas concêntricas que são captadas por outro cérebro receptor passivo, porque ambos sintonizam-se à mesma faixa vibratória de transmissão mental.



### TELEPATIA E AJUSTE PERISPIRITUAL

Na intuição mediúnica efetua-se o "ajuste perispiritual" entre o espírito do médium e o desencarnado, em que o primeiro recebe diretamente a mensagem que deve transferir para o mundo material.



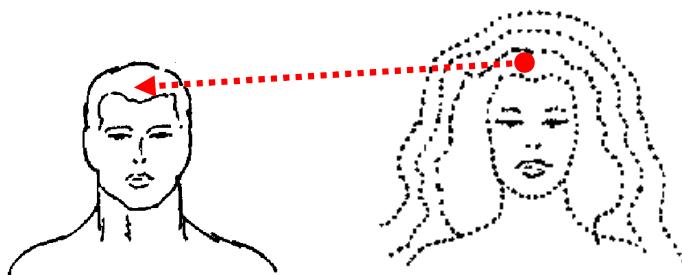
### FATOS SUBORDINADOS AO MUNDO ESPIRITUAL

No caso de pura telepatia entre os encarnados, o fenômeno é subordinado exclusivamente aos acontecimentos do mundo físico, enquanto que, no intercâmbio telepático intuitivo com os espíritos

desencarnados, os médiuns captam notícias inéditas do Além, fazem previsões acertadas e muitas vezes expõem assuntos que, além de transcender aos seus próprios conhecimentos, ainda ultrapassam a concepção habitual dos frequentadores das sessões espíritas.

## MECANISMOS DA INSPIRAÇÃO

Na inspiração o médium precisa apenas sintonizar-se mentalmente com o espírito para receber telepaticamente a influência e transmiti-lá, sem se afastar do corpo, é totalmente consciente.



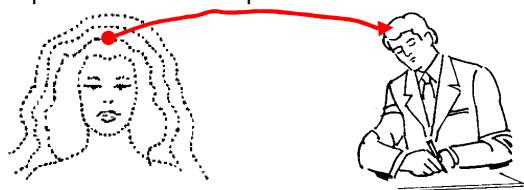
Na inspiração, ocorre a assimilação de correntes mentais que o espírito envia ao encarnado, ou seja, são apenas idéias ou sugestões mentais desprovidas de sentimentos.



É simplesmente uma influência telepática com plena consciência do médium, nada provando a origem mediúnica, mas reconhece-se que é uma influência estranha quando o assunto tratado está fora das cogitações do médium ou mesmo contrária seus pontos de vista desprovidas de sentimentos.

Na inspiração, ocorre a assimilação de correntes mentais que o espírito envia ao encarnado, ou seja, são apenas idéias ou sugestões mentais desprovidas de sentimentos.

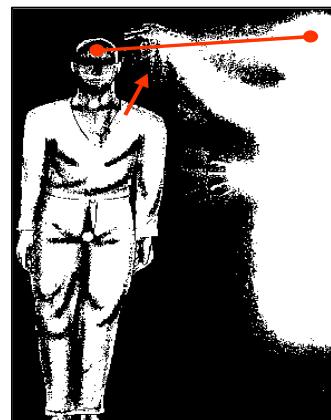
Semelhante à intuição, porém, a intervenção espiritual é bem menos perceptível, mais discreta; é um modo de o homem receber ajuda aparente do plano superior.



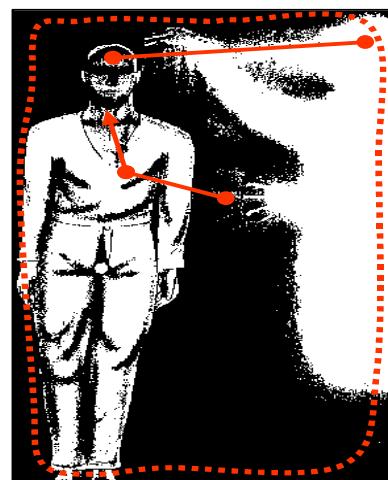
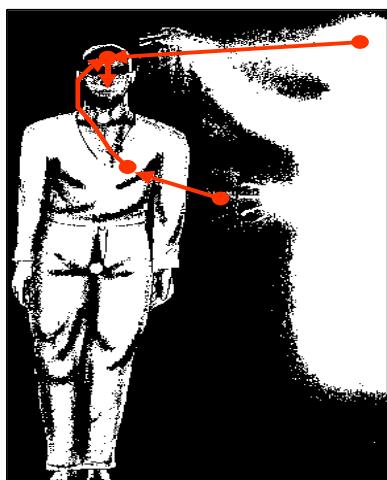
## MECANISMOS DA INTUIÇÃO

Na intuição o médium tem de sintonizar-se mentalmente e harmonizar-se vibratóriamente com o espírito para receber telepaticamente a influência estranha e posteriormente transmiti-lá.

O comunicante imprime maior vigor à ação telepática pondo a mão no cérebro material, influenciando o chacra frontal, caracterizando aí a chamada mediunidade intuitiva.



Com o outra mão Instrutor Espiritual atua sobre o plexo solar do médium, influenciando o chacra cardíaco, transformando-o em luminoso estímulo energético, que se estende pelos nervos, elevando-se ao sistema neuro-cerebrino, onde, do qual se derrama pela boca, em forma de palavras.

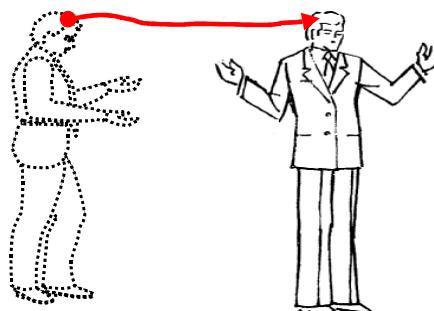


Os pensamentos e as sensações diferentes que o médium sente, deve-se ao jato de força mental e força vibratória que o espírito lança sobre o sistema nervoso do encarnado, ou seja, as idéias ou sugestões mentais vêm carregadas de sentimentos, sensações, etc.

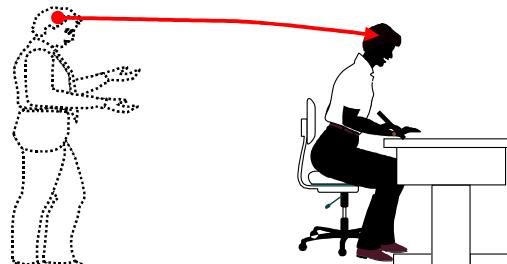
Frequentemente, a aproximação do benfeitor espiritual é sentida como doce excitação que produz um agradável calafrio, acompanhado de eriçamento da pele, isto deve-se ao jato de força mental daquele que lança sobre o sistema nervoso do encarnado.

## PSICOFONIA E PSICOGRAFIA INTUITIVA OU CONSCIENTE

O espírito comunicante aproxima-se do médium de psicofônia ou de psicografia intuitiva ou consciente e telepaticamente, transmite as idéias que deseja enunciar. O médium sente intuitivamente a influência e capta o pensamento do espírito comunicante, e pode transmiti-lo ou não.



Psicofônia



Psicografia

## ESTADO DO MÉDIUM NO FENÔMENO MEDIÚNICO

No momento que exerce a faculdade o médium pode permanecer no estado normal ou ficar num estado mais ou menos acentuado de crise.

Conforme o tipo de faculdade que possui, permanece com as percepções normais ou seu estado de percepção pode se tornar muito mais sensível.

Na inspiração a pessoa sempre estará consciente, ou seja, em estado total de lucidez.

Na intuição a pessoa pode se manter consciente ou pode se concentrar para facilitar a percepção das idéias, pensamentos e sentimentos.

Quando houver maior desprendimento do perispírito do médium, este adquire outros estágios que denominamos de sonambulismo e de êxtase

O sonambulismo é um estado de independência do Espírito em que suas faculdades adquirem maior amplitude. A alma tem percepções que no estado normal se acham embotadas.



O Estado de êxtase é um sonambulismo mais apurado. A alma do extático ainda é mais independente.

Nos estados de sonambulismo e de êxtase, a própria alma do médium pode comunicar-se, constituindo isto o fenômeno chamado animismo.



Estado de Êxtase

## ONDAS CEREBRAIS E O ESTADO DO MÉDIUM NO FENÔMENO MEDIÚNICO

ESTADO	FREQUÊNCIA DE ONDAS CEREBRAIS	CARACTERÍSTICAS	
		FÍSICAS	MENTAIS
BETA	14 – 28 Ciclos/Segundo	Tensão Hiperatividade Agitação Alto metabolismo	Vigília Excitação Inquietude pensamento irrequieto <b>Inspiração</b>
ALFA	08 – 14 Ciclos/Segundo	Consciência passiva relaxamento profundo Meio dormindo Meio acordado Estado de criação Estado de calma	Alerta Serenidade Pré-sonolência Tranquilidade Estado de Consciência Criatividade <b>Intuição</b>
TETA	04 – 08 Ciclos/Segundo	Sem percepção Semi-Inconsciência Estado Noúrico	Sonolência Semi-Inconsciência Meditação profunda <b>Sonambulismo</b>
DELTA	0 – 04 Ciclos/Segundo	Sono profundo Inconsciência	Sono profundo Concentração profunda União à consciência cósmica <b>Êxtase</b>

# **A EPÍFISE E O MECANISMO DA COMUNICAÇÃO MEDIÚNICA**

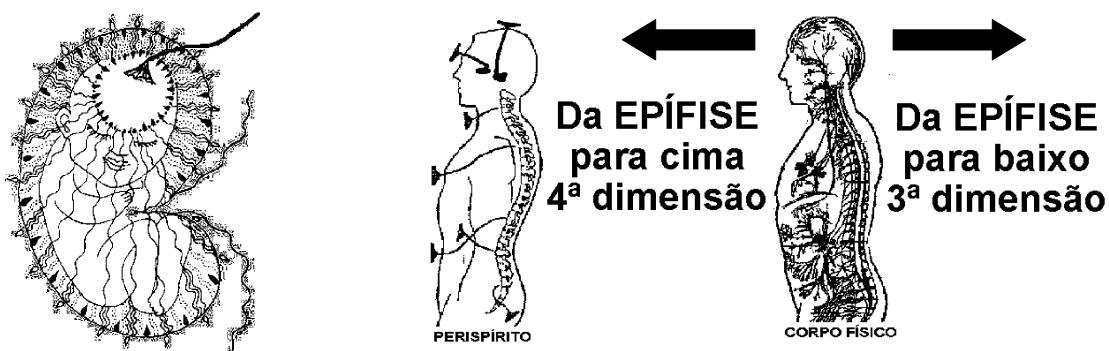
# EPÍFISE

"Epi" é um prefixo da língua grega, significa acima, de forma superior, de ordem superior. "Fise" origina-se da palavra grega "Physis", denotando natureza. Portanto "epi"+ "fise"="epífise", significa glândula que tem grau superior, acima da natureza material da terra e do pensamento humano.

A Epífise é o órgão onde o espírito se expressa mais diretamente no corpo biológico. A Epífise é o órgão pelo qual o espírito envia e assimila as suas correntes mentais.

## A EPÍFISE É UM DIVISOR DIMENSIONAL

Em torno do 4º e 5º mês de vida intra-uterina a Epífise já apresenta células e tecido de sustentação, durante este período, via de regra, é que o espírito reencarnante começa a perder a consciência. Portanto, o processo de esquecer o passado começa quando inicia-se a formação da epífise e completa-se quando ela está concluída.



## PRINCIPAIS FUNÇÕES DA EPÍFISE

- ✓ Adaptar as mensagens mentais da 4ª para a 3ª dimensão, permitindo o transito entre o lado espiritual e o lado material.
- ✓ Produzir hormônios psíquicos que propiciarão ao espírito comunicante se utilizar de determinados órgãos durante a manifestação mediúnica.

## SISTEMA NERVOSO

O sistema nervoso é considerado como dois sistemas: o Sistema Nervoso Central e o Sistema Nervoso Periférico. O Sistema Nervoso Central envolve o cérebro e a medula espinhal. É a parte do sistema nervoso que processa as informações. O Sistema Nervoso Periférico inclui todos os nervos fora do Sistema Nervoso Central, e é a parte do sistema nervoso que recebe as informações (Fig 1).

O Sistema Nervoso tem por função a percepção, recepção e transmissão dos estímulos a diversas partes do corpo através do sistema nervoso que se conduzem os estímulos energéticos vindos do espírito para o corpo (Fig. 2).

O sistema nervoso se entrosa e se entrelaça com a atuação do comando endócrino, na distribuição de toda a energia que desce do perispírito para o corpo físico (Fig.3).

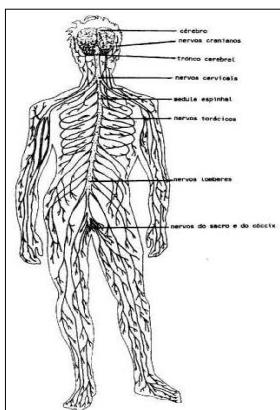


Fig. 1

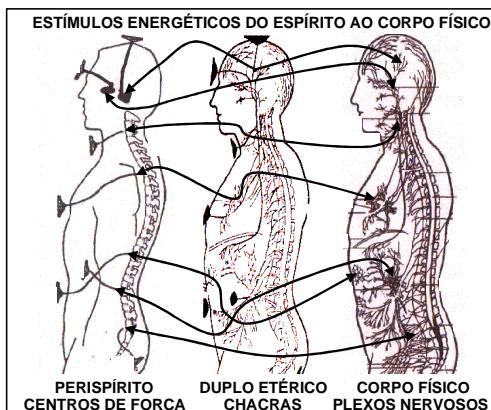


Fig. 2

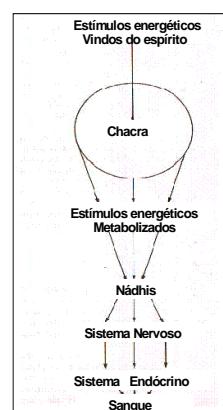
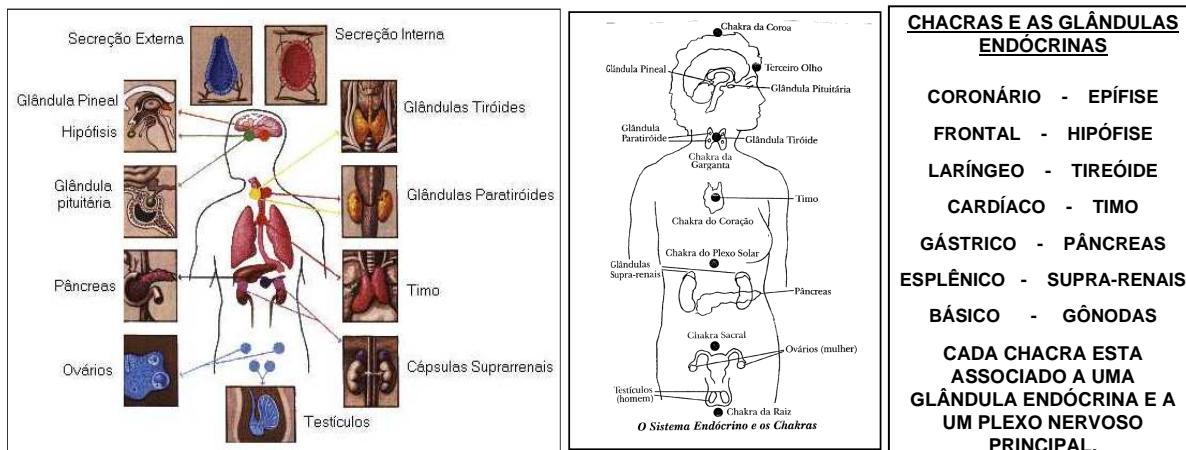


Fig. 3

# AS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS

Glândulas são órgãos que tem como característica a produção de secreções chamadas de hormônios. As glândulas que lançam o seu produto diretamente na corrente sanguínea são chamadas de glândulas endócrinas. Quando lançam seu produto através superfície do corpo ou no interior dos órgãos são chamadas de glândulas exócrinas (suor, lágrimas, salivas, suco gástrico, etc).

Glândulas Endócrinas: Hipófise, Epífise, tireóide, paratireóides, adrenais ou supra-renais, duodeno, pâncreas, ovários e testículos. Cada chacra está associado a uma glândula endócrina.



As glândulas endócrinas com seus hormônios saturados de energias espirituais inundam todo o organismo, e através de mecanismos extremamente complexos comandam o funcionamento dos órgãos.

A glândula pineal não é um chacra, mas guarda ligação com o chacra Coronário.  
A glândula pituitária (hipófise) não é um chacra, mas guarda ligação com o chacra Frontal.

## ASPECTOS DAS GLÂNDULAS ENDÓCRINAS

Hipófise - A hipófise, ou glândula pituitária, trabalha tanto e é tão importante que seus hormônios controlam todas as demais glândulas, quando aumenta a quantidade de hormônios na tireóide, a hipófise diminui o ritmo de sua produção. E vice-versa.

Ela ainda produz hormônios que regulam o crescimento do corpo na infância, acelera a produção de células ósseas e ajuda a regular a atividade dos rins.

Tireóide - É uma espécie de termostato do organismo. Se passa a funcionar devagar, ficamos letárgicos. Se dispara, ficamos agitados, nervosos, excitados. Quando atrofia, afeta as faculdades mentais do indivíduo. Também é responsável pela produção de hormônios que controlam a conversão do alimento em energia e regulam a temperatura corporal.

Paratireóide - São em número de quatro. Produzem um hormônio que regula o nível de cálcio e fósforo no organismo, essenciais para se ter ossos saudáveis e nervos e músculos eficientes.

Testículos - Ovários - Os hormônios secretados por essas glândulas determinam o desenvolvimento das características sexuais masculinas e femininas.

Supra-renais - Localizam-se sobre os rins e secretam 2 hormônios vitais: a adrenalina, que regula o funcionamento do coração, dos brônquios e vasos sanguíneos, e a cortisona, que regula a transformação da glicose e combate as infecções. A cortisona é muito usada contra reumatismo, artrite e outras doenças desse tipo. As supra-renais também controlam a pressão arterial, influenciam o psiquismo e regulam o peso.

Epífise - Conserva ascendência em todo o sistema endocrínico, age como uma espécie de supervisora em relação a outras glândulas. Influi sobre o corpo variando o grau de reação aos raios de luz, isto é, controla a sensibilidade da cor à luz.

Regula a cor da pele, fazendo variar o grau de reação aos raios luminosos, isto é, controla a ação da luz sobre o pigmento da pele. Evita, na criança, o desenvolvimento sexual prematuro, promovendo uma puberdade normal. A Pineal também contribui para o desenvolvimento normal físico e mental das células cerebrais e das células dos órgãos de reprodução.

Apesar de um grande número de substâncias neurotransmissoras tipo dopamina, octopamina, serotonina e outras podem ser extraídas da pineal, a única substância abundante e biologicamente ativa secretada por ela é a melatonina.

A revelação espiritual informa ser a Epífise a glândula da vida mental e elo com a espiritualidade.

A Epífise é conhecida também como o centro de nosso relacionamento com outras dimensões e como a sede da alma, e tem sido assim nas mais variadas correntes religiosas e místicas, há mais de 2000 anos.

Para os praticantes do ioga, a pineal é o *ajna chakra*, ou o “terceiro olho”, que leva ao autoconhecimento.

O filósofo e matemático francês René Descartes, afirma que “existiria no cérebro uma glândula onde a alma se fixaria mais intensamente”.

## E EPÍFISE E A LITERATURA ESPÍRITA

A literatura espírita há muito vem dando destaque para o papel da Epífise como porta de entrada para a percepção mediúnica, no livro “Missionários da Luz” André Luiz dedica um capítulo inteiro ao assunto.

### **MISSIONÁRIOS DA LUZ, CAP. II – A EPÍFISE (ALGUMAS CITAÇÕES)**

- ✓ “...Enquanto o nosso companheiro se aproveitava da organização mediúnica, vali-me das forças magnéticas que o instrutor me fornecera, para fixar a máxima atenção no médium. Quanto mais lhe notava as singularidades do cérebro, mais admirava a luz crescente que a epífise deixava perceber. A glândula minúscula transformara-se em núcleo radiante e, em derredor, seus raios formavam um lótus de pétalas sublimes”.
- ✓ Ela acorda as forças criadoras no organismo humano na puberdade e, em seguida continua a funcionar, como o mais avançado laboratório de elementos psíquicos da criatura terrestre
- ✓ A glândula pineal reajusta-se ao concerto orgânico e reabre seus mundos maravilhosos de sensações e impressões na esfera emocional.
- ✓ A glândula pineal segrega “hormônios psíquicos” ou “unidades forças” que vão atuar, de maneira positiva, nas energias geradoras.
- ✓ A Epífise desempenha papel muito importante em qualquer modalidade de exercício mediúnico.
- ✓ Ligada à mente, através de princípios eletromagnéticos do campo vital, que a ciência comum ainda não pode identificar, comanda as forças subconscientes sob a determinação direta da vontade.
- ✓ As redes nervosas constituem-lhe os fios telegráficos para ordens imediatas a todos os departamentos celulares, e sob sua direção efetuam-se os suprimentos de energias psíquicas a todos os armazéns autônomos dos órgãos.
- ✓ Através de suas forças equilibradas, a mente humana intensifica o poder de emissão e recepção de raios peculiares à esfera espiritual.
- ✓

## ÓRGÃO DE COMUNICAÇÃO COM A 4<sup>a</sup> DIMENSÃO

A glândula pineal é um órgão cronobiológico, um relógio interno.

A pineal obedece aos chamados Zeitbergs, os elementos externos que regem a noção do tempo. Por exemplo o Sol e a Lua são Zeitberges, que influenciam a pineal, regendo o ciclo do sono e da vigília, quando esta glândula secreta o hormônio melatonina. Portanto, é a melatonina que dá a pineal as propriedades de controlar o relógio biológico das mudanças relacionadas com o sono e a vigília.

É isto que dá ao organismo a referência de horário e de tempo.

A dimensão espaço-tempo é a quarta dimensão. Por estar relacionada com a noção de tempo a glândula pineal permite o contato com a quarta dimensão.

A pineal é a única estrutura do corpo que transpõe essa dimensão, que é capaz de captar informações que estão além da terceira dimensão que vivemos como encarnados. (Revista Espiritismo & Ciência - ano 1 nº 3 – nov/2002 - reportagem com o psiquiatra Dr. Sérgio Felipe de Oliveira)

A Pineal funciona melhor no escuro, isto se deve porque os níveis de melatonina exibem ritmo mais alto à noite que de dia.

Como a pineal funciona melhor no escuro, recomenda-se nas reuniões mediúnicas que se diminua a claridade. Portanto, diminuir a claridade nas reuniões mediúnicas tem base científica, não é nenhuma invenção, ritual ou condicionamento.

## MECANISMO DA COMUNICAÇÃO MEDIÚNICA

### **OS FENÔMENOS DE EFEITO INTELIGENTE SE PROCESSAM NO CÉREBRO**

Para Allan Kardec, no Livro dos Médiuns, em diversas citações os espíritos esclarecem que todos os fenômenos mediúnicos de efeito inteligente se processam através do cérebro do médium.

No córtex cerebral se origina a atividade motora e todas as percepções sensitivas que chegam ao cérebro.

No córtex cerebral podemos distinguir diversas áreas, com limites e funções relativamente definidos (Fig 1).

No livro “Nos Domínios da Mediunidade”, cap. 3 Equipagem Mediúnica, André Luiz diz: ...A alma encarnada possui no cérebro físico centros especiais que governam a cabeça, o rosto, os olhos, os ouvidos e os membros, em conjunto com os centros da fala, da linguagem, da visão, da audição, da memória, da escrita, do tato, do olfato, do registro de calor e frio..... tantos outros quanta sejam de aquisições entesouradas pelo ser.

A partir da rede nervosa, se projetam estímulos neuroniais que ativam ou inibem toda a atividade cerebral cortical (Fig. 2).



Fig. 1

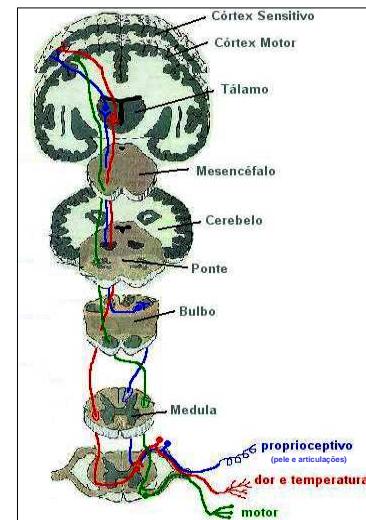
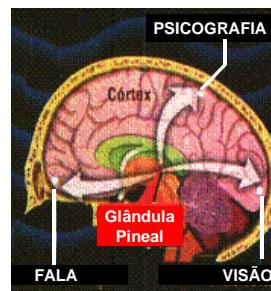


Fig. 2

Para que o espírito comunicante possa atuar no organismo do sem a interferência do médium é necessário que se promova um bloqueio no “sistema nervoso ativador das funções cerebrais”, se isto não for feito todas as mensagens mediúnicas percebidas pelo médium serão sempre conscientes.

Para que o organismo físico do médium consiga ter percepções espirituais ou que seja comandado parcialmente pelo espírito comunicante é necessário que a área do córtex cerebral responsável pelo comando do órgão que irá ser utilizada seja isolada momentaneamente. Conforme a área isolada a mediunidade pode ser de fala, psicografia, visão, etc.



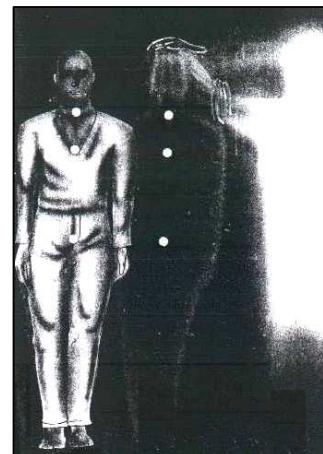
## ISOLAMENTO DE ÁREA DO CÓRTEX CEREBRAL UTILIZADA PELA COMUNICAÇÃO MEDIÚNICA

Estudos revelam que a melatonina produzida pela Epífise interage com os neurônios do cérebro, tendo um efeito sedativo e isolante.

O que precisa ser feito é ativar a produção de melatonina e direcioná-la para a área do córtex cerebral responsável pelo comando do órgão que irá ser utilizado pelo espírito comunicante, isolando-a momentaneamente. Espírito mentor emite impulsos de energias eletro-magnéticas, que são captadas pela glândula pineal

A pineal converte essa energia em neuroquímica e passa a produzir melatonina que sob a orientação do espírito mentor será enviada para a região do córtex cerebral vai ser isolada. Os cientistas Vollrath e Semm provaram que a pineal converte ondas eletromagnéticas em estímulos neuroquímicos. A pesquisa está publicada na revista científica Nature, de 1988.

Entre a pineal e o restante do cérebro não há uma via nervosa direta, a ação da pineal no cérebro se faz por repercussões químicas.



Este processo se faz através da sinapse, que permite que elementos químicos se liguem quimicamente aos receptores específicos nos neurônios, dando continuidade à propagação dos sinais emitidos para o cérebro. A melatonina é assim direcionada para a parte do córtex cerebral que vai ficar sob seu efeito, ou seja, sedada, assim, o médium perde o comando sobre algum órgão, permitindo que outro espírito se ligue a este sistema sensório e o utilize.

Então, após a área do corte cerebral estar sob ação sedativa, o mentor espiritual por processos fluídicos, conectará o espírito comunicante.

Como a pineal é sensível à luz, não é estranho que ela seja mais sensível ainda à vibração eletromagnética, sabemos que a irradiação espiritual é essencialmente semelhante à onda eletromagnética que conhecemos, compreendendo-se assim, sua ação direta sobre a pineal.

Podemos constatar essa atuação dos espíritos mentores na preparação do médium para comunicação na obra Missionários da Luz cap. 16 : "...Mais uma vez, contemplava, admirado, o fenômeno luminoso da epífise e acompanhava o valioso trabalho de Alexandre na técnica de preparação mediúnica, reparando que ali o incansável instrutor se detinha mais cuidadosamente na tarefa de auxílio a todos as células do córtex cerebral, aos elementos do centro da linguagem e às peças e músculos do centro da fala".

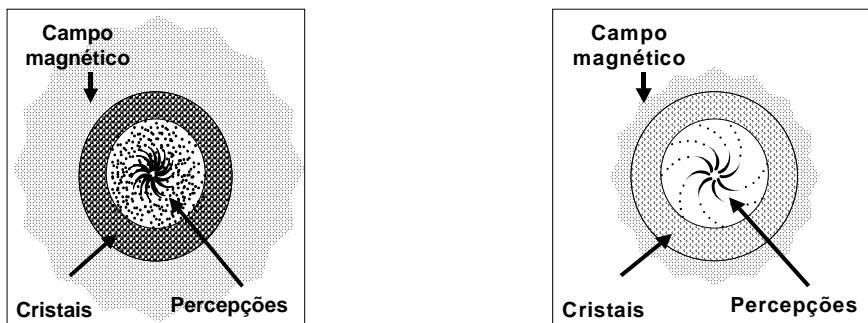
## A EPÍFESE POSSUI CRISTAIS DE APATITA

Cristais de apatita estão na periferia da glândula pineal, formando uma espécie de campo de captação magnética. A quantidade de cristais varia de pessoa para pessoa.



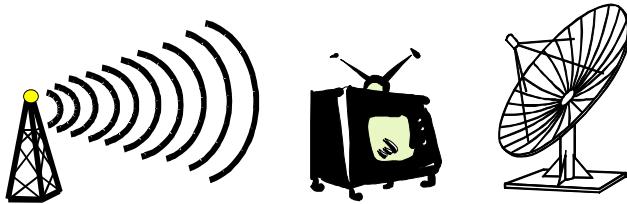
Quando uma pessoa tem muito desses cristais, ela consegue sequestrar mais sinais magnéticos. Quanto maior a quantidade de cristais maior é o campo magnético e com isso a pessoa fica com suas percepções mediúnicas mais acentuadas.

Quando uma pessoa tem pouco desses cristais, ela consegue questrar menos sinais magnéticos. Quanto menor a quantidade de cristais menor é o campo magnético e com isso a pessoa fica com suas percepções mediúnicas menos acentuadas.



Fazendo-se uma comparação figurada, poderíamos dizer que uma pessoa com poucos cristais é como fosse uma antena comum de televisão e uma pessoa com muitos cristais é como fosse uma antena parabólica, a captação dos sinais ficam amplificados.

Quando esses sinais chegam num cristal ele é repelido e rebatido pelos outros cristais, formando assim o campo magnético. Estes indivíduos então apresentam maior facilidade nos fenômenos de psicofonia, psicografia, vidência. Quando a pessoa tem muita facilidade de desdobramento, ele apresenta bem menos cristais na pineal.



# **PSICOFONIA**

# **PSICOFOניה**

## **MEIO DE COMUNICAÇÃO FALADA**

Psicofonia é a mediunidade que permite a comunicação do espírito, através do médium, pela palavra falada (via oral). Kardec a denominou mediunidade falantes, ou seja, aquela faculdade que propicia o ensejo a que os espíritos entrem em comunicação através da palavra, travando conversações.

Popularmente, ainda é conhecida como incorporação; mas este termo poderia sugerir uma falsa idéia de que o espírito comunicante penetra no corpo do médium, o que, em verdade, não sucede. Psicofonia é o mais empregado, modernamente.

Pela psicofonia, o médium, às vezes, chega a dizer coisas inteiramente fora do âmbito de suas idéias habituais, de seus conhecimentos e até fora do alcance da sua inteligência

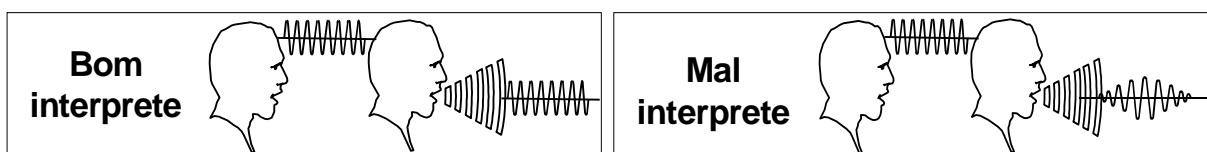
Não é raro verem-se pessoas iletradas e de inteligência vulgar expressarem-se com verdadeira eloquência, e tratar, com incontestável superioridade, de questões sobre as quais seriam incapazes de emitir, no estado comum uma opinião"

## **MÉDIO É SEMPRE RESPONSÁVEL PELA ORDEM**

Seja o grau de consciência que for, o papel do médium é sempre passivo. O médium é sempre responsável pela ordem do desempenho mediúnico.

Quando a educação mediúnica é deficiente ou viciosa, o intercâmbio é dificultado, faltando liberdade e segurança; o médium reage à exteriorização perispirítica, dificulta o desligamento e quase sempre intervém na comunicação, truncando-a.

O médium será o intérprete nesse intercâmbio, deve compreender o pensamento do espírito comunicante e transmiti-lo sem alteração.



## **PSICOFOניה – DESVANTAGENS E VANTAGENS**

### **DESVANTAGENS**

- É preciso muita análise para avaliar bem a origem e valor da comunicação.
- Geralmente não chega a constituir uma prova de identificação do comunicante.
- Seu efeito é momentâneo, nem sempre bem compreendido e pode ser deturpada a mensagem, ao se tentar reproduzi-la posteriormente (a não ser que seja gravada).

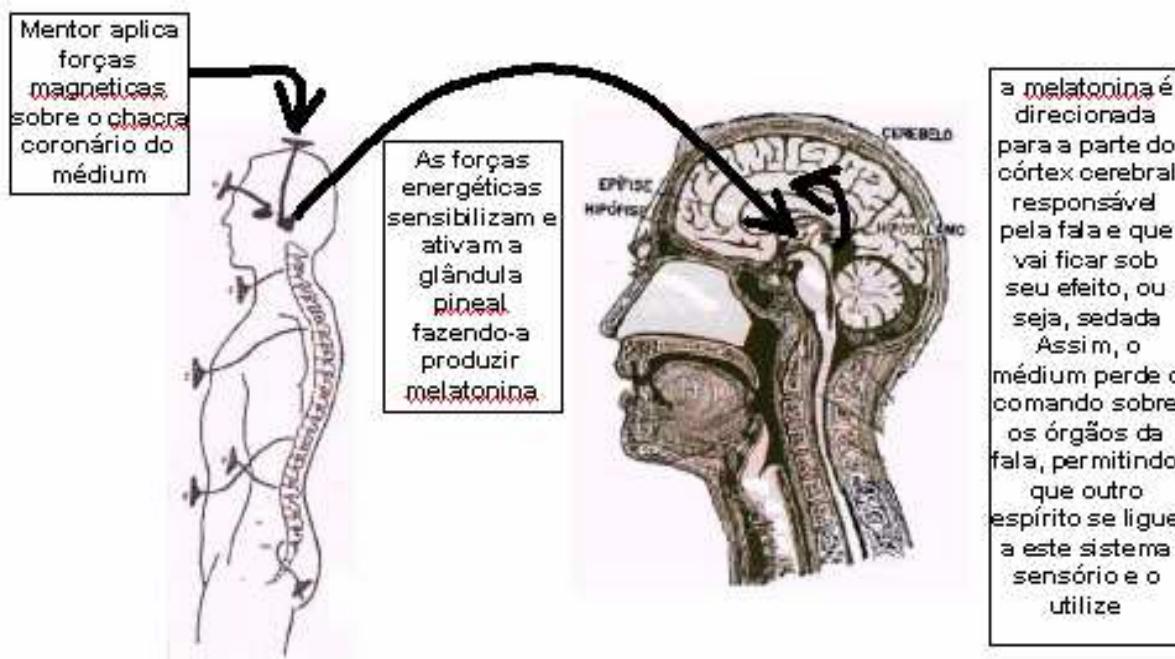
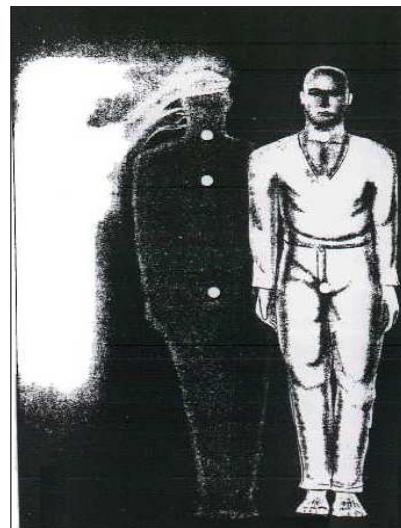
### **VANTAGENS**

- Nas práticas mediúnicas, atualmente, é a faculdade mais encontrada.
- A psicofonia é a porta mais acolhedora e acessível para a manifestação objetiva dos Espíritos no plano material.
- Esta forma de mediunidade é bastante proveitosa principalmente pela possibilidade de estabelecer o diálogo com o espírito comunicante.
- Por permitir o diálogo direto, vivo e dinâmico com os espíritos, facilita, o atendimento dos que precisam de ajuda ou esclarecimento, permite ainda, a doutrinação e consolação dos espíritos pouco esclarecidos sobre as verdades espirituais.
- A psicofonia é uma das formas mais interessantes de mediunidade e das mais úteis porque não só nos facilita entendimento direto e pessoal com os Espíritos, como também a possibilidade de esclarecermos os espíritos inconscientes, imersos em escuridão mental, bem como os maldosos, realizando assim um ato de verdadeira caridade espiritual e cooperando com os companheiros que dirigem as organizações assistenciais do Espaço, dedicados a esse trabalho.
- Por ela, o médium, às vezes, chega a dizer "coisas inteiramente fora do âmbito de suas idéias habituais, de seus conhecimentos e até fora do alcance da sua inteligência".
- Não é raro verem-se pessoas iletradas e de inteligência vulgar expressarem-se, em tais momentos, com verdadeira eloquência, e tratar, com incontestável superioridade, de questões sobre as quais seriam incapazes de emitir, no estado comum uma opinião".

## MECANISMO MEDIÚNICO DA PSICOFOНИA

### 1ª FASE - MENTOR ESPIRITUAL FAZ O ISOLAMENTO DO CÓRTEX CEREBRAL DO MÉDIOUM

O mentor espiritual responsável pela preparação do fenômeno da psicofonia, aproxima-se do médium e aplica-lhe forças magnéticas sobre o seu chacra coronário, que sensibiliza e ativa a glândula pineal fazendo-a produzir um hormônio chamado melatonina.



A melatonina interage com os neurônios tendo um efeito sedativo.

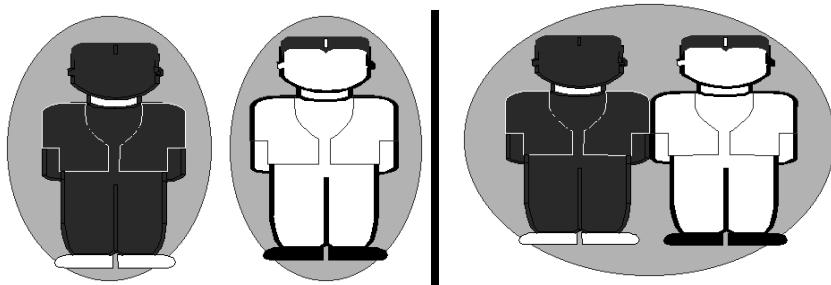
Em seguida a melatonina é direcionada para a parte do córtex cerebral responsável pela **fala** e que vai ficar sob seu efeito, ou seja, sedada.

Assim, o médioum perde o comando sobre os órgãos da **fala**, permitindo que outro espírito se ligue a este sistema sensório e o utilize.

Em seguida, os espíritos auxiliares aproximam o espírito que irá se manifestar pela psicofonia e fazem a ligação perispiritual aos órgãos sensórios da fala do médioum, isto ocorre através do chacra laríngeo.

O espírito comunicante temporariamente apossa-se do órgão vocal do médioum, apropriando-se de seu mundo sensório, conseguindo, assim, se expressar através da fala.

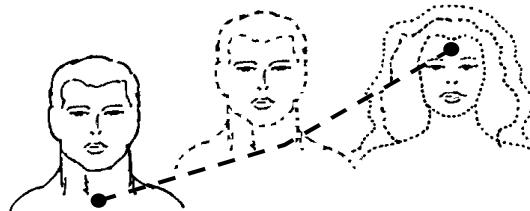
Em qualquer das formas de mediunidade de psicofonia há entre o médium e o espírito, a indispensável afinidade fluídica. Combinam-se os fluidos perispíriticos de ambos, formando uma atmosfera fluídica.



## CLASSIFICAÇÃO DA MEDIUNIDADE DE PSICOFONIA

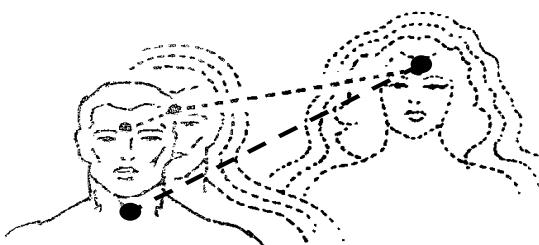
### PSICOFONIA INCONSCIENTE

O Espírito atua diretamente sobre os órgãos da fala do médium



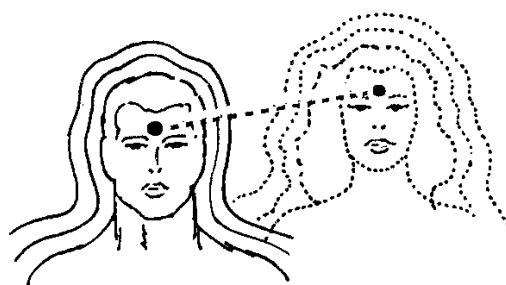
### PSICOFONIA SEMI-CONSCIENTE

O médium sente que uma impulsão é dada aos órgãos das fala, e ao mesmo tempo, tem consciência do que fala, à medida que as palavras se formam



### PSICOFONIA CONSCIENTE

O Espírito não atua sobre os órgãos da fala do médium para falar, atua sobre a alma do médium, identificando-se com ela e imprimindo-lhe sua vontade e suas idéias



## COMPARAÇÃO ENTRE OS TIPOS DE PSICOFONIA

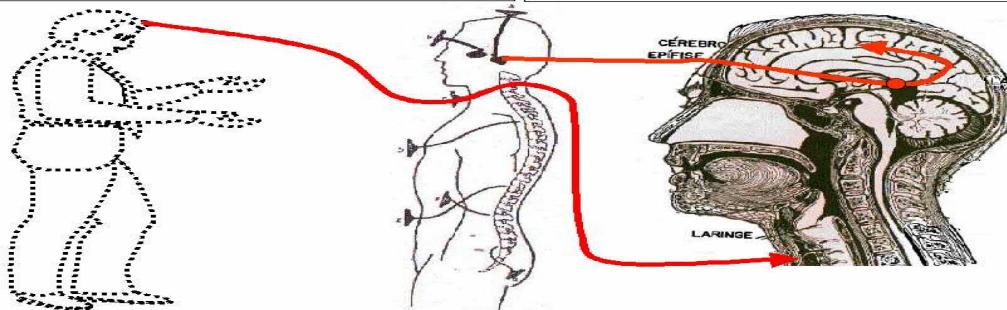
Psicofonia Inconsciente	Raro de cada	100 médiuns = 02
Psicofonia Semi-Consciente	Comum de cada	100 médiuns = 28
Psicofonia Consciente	Muito Comum de cada	100 médiuns = 70

## PSICOFONIA INCONSCIENTE

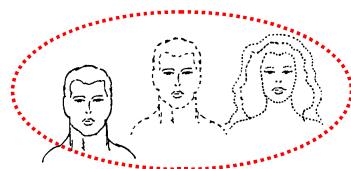
### PSICOFONIA INCONSCIENTE

**Quando o médium é inconsciente, os Espíritos Auxiliares aproximam o Espírito que irá se manifestar pela psicofônia e fazem a ligação aos órgãos sensórios da fala do médium, através do CHACRA LARÍNGEO**

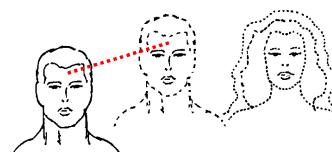
Inexiste ligação entre o cérebro do médium e a mente do espírito manifestante e mesmo entre as suas próprias mentes perispirituais e o cérebro físico. Neste caso a área do cérebro físico do médium, responsável pela fala, está sob efeito **TOTAL** de sedação provocada pela melatonina



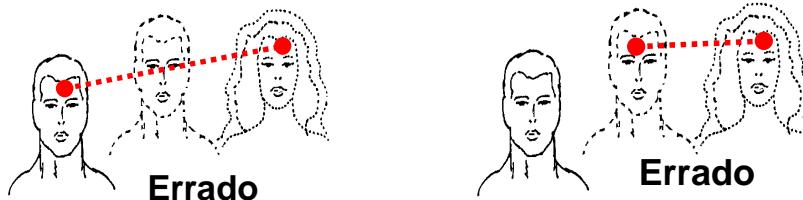
- ✓ Na mediunidade inconsciente há entre o médium e o espírito, a indispensável afinidade fluídica.
- ✓ Combinam-se os fluidos perispíriticos de ambos, formando uma atmosfera fluídica



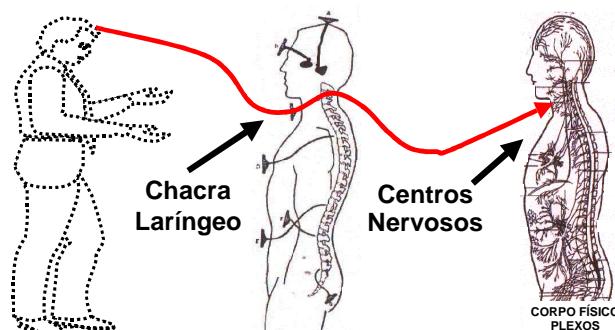
- ✓ O Espírito do médium exterioriza-se do corpo físico, ficando este, mais ou menos à disposição e controle do espírito comunicante.
- ✓ Ficando apenas ligado pelo cordão fluídico.



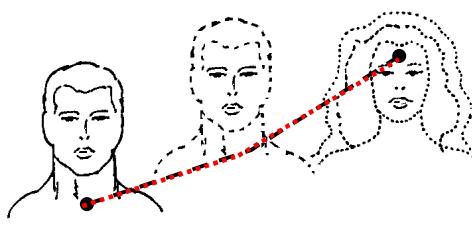
- ✓ Inexiste ligação entre o cérebro físico do médium e a mente do espírito manifestante.
- ✓ E mesmo entre as suas próprias mentes perispirituais.



- ✓ A Atuação é mais direta do espírito comunicante sobre o organismo físico do médium, através do Chacra Laríngeo e dos centros nervosos liberados.



- ✓ Neste caso o comunicante tem maior intervenção material modificando estilo, gestos e entonação da voz.
- ✓ Frases, estilos e idéias do espírito.
- ✓ A mensagem é transmitida sem que o médium guarde consciência cerebral dela; em espírito, porém, o médium está consciente.
- ✓ Ao recobrar a consciência, o médium geralmente nada recorda da mensagem deixada.
- ✓ Mesmo tendo total exteriorização do médium, este não permanece inoperante no fenômeno;
- ✓ Havendo total confiança no Espírito comunicante, o perispírito do médium poderá afastar-se em estudo, visitação espiritual, outras tarefas ou ficar aproveitando os ensinamentos;
- ✓ O médium pode permanecer junto ao Espírito que comunica, auxiliando-o e amparando-o.
- ✓ O médium quando bem capacitado, polícia o fenômeno que se dá por seu intermédio, fiscalizando a atuação do comunicante, ajudando-o se ele precisar, ou interromper o transe em caso de perigo ou de ação contra seus princípios;

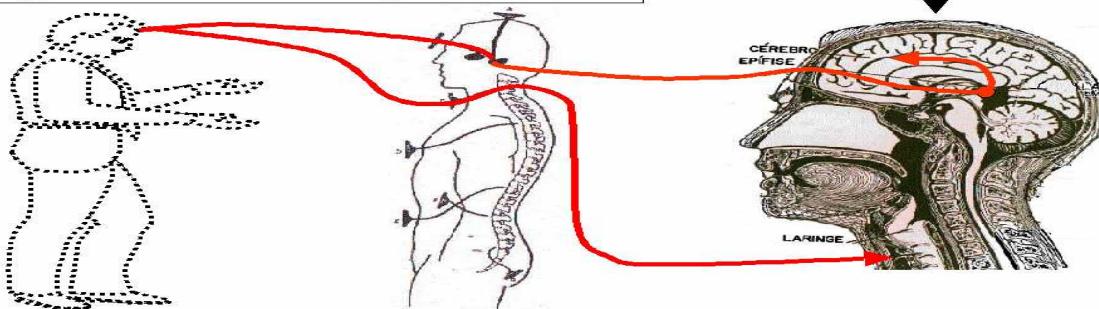


## PSICOFOניה SEMI-CONSCIENTE

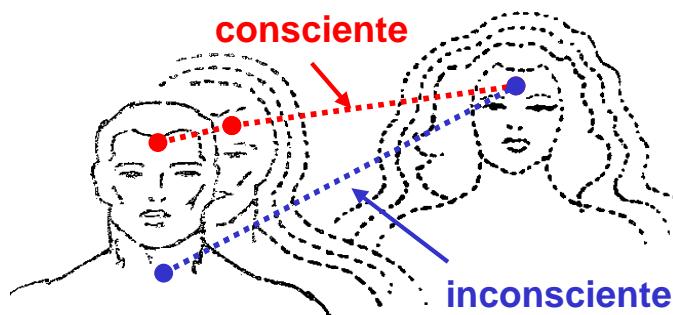
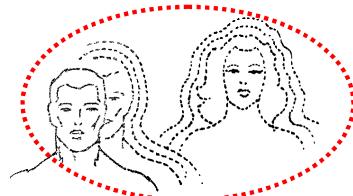
### **PSICOFOניה SEMI-CONSCIENTE**

**Quando o médium é semi-consciente a ligação também é feita nos seus centros cerebrais do perispírito e do corpo físico através do CHACRA FRONTAL, por isso o médium tem alguma consciência do que está falando**

**Neste caso a área do cérebro físico do médium, responsável pela fala, está sob efeito PARCIAL de sedação provocada pela melatonina**



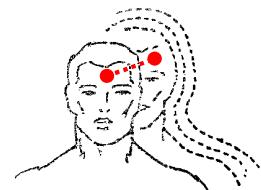
- ✓ Na mediunidade semi-consciente há entre o médium e o espírito, a indispensável afinidade fluídica.
- ✓ combinam-se os fluidos perispíriticos de ambos, formando uma atmosfera fluídica
- ✓ O médium semi-consciente participa tanto da mediunidade inconsciente como da consciente



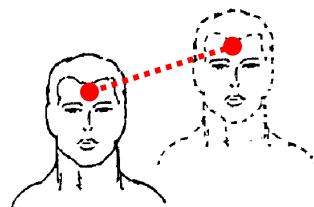
- ✓ O médium semi-consciente tem consciência daquilo que atravessa-lhe o cérebro perispiritual.
- ✓ No entanto passa a ignorar os trechos que fala inconscientemente sem fluir-lhe pelo cérebro físico.



- ✓ Na mediunidade Semi-consciente a exteriorização do perispírito do médium é parcial.

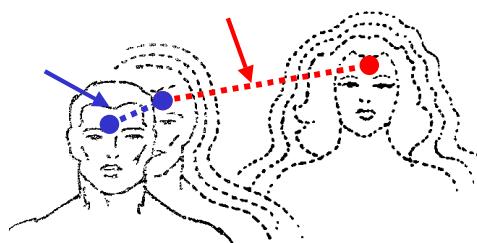


- ✓ Na mediunidade Inconsciente a exteriorização do perispírito do médium é total.

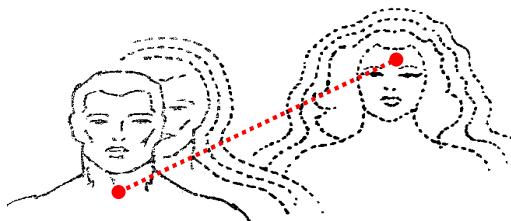


- ✓ Durante o processo semi-mecânico Existe ligação entre as mentes perispirituais do médium e a do espírito.

- ✓ E ligação entre a mente perispiritual
- ✓ do médium com o seu cérebro físico
- ✓ Nessa caso as frases são do médium, mas as idéias do espírito



- ✓ Durante o processo semi-mecânico o espírito comunicante também atua diretamente no órgão fonador
- ✓ Nessa caso as frases, as idéias e o estilo são do espírito.



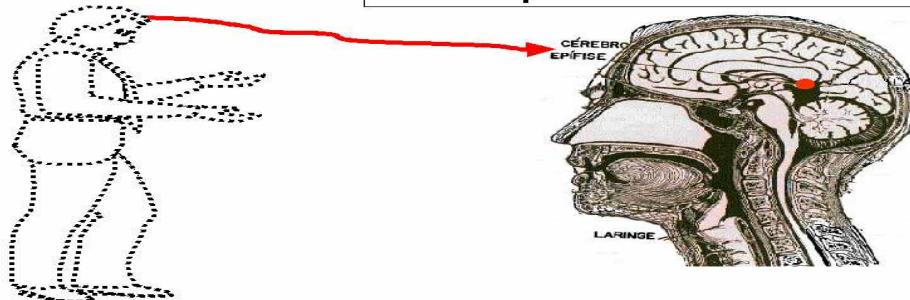
- ✓ Enquanto a mensagem está sendo recebida, o médium sabe o que está falando, sente o padrão vibratório e a intenção do comunicante, podendo controlar e intervir, se necessário, mas ao terminar a manifestação, só recordará vagamente da parte da mensagem que passou pelo seu cérebro físico.
- ✓ Os médiuns semi-conscientes diferem intensamente entre si, pois, enquanto alguns predominam a faculdade inconsciente, outros preponderam a mediunidade consciente.

## PSICOFOניה CONSCIENTE

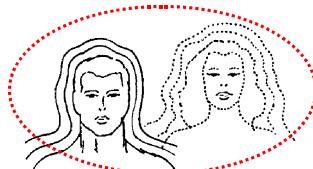
### **PSICOFOניה CONSCIENTE**

**O espírito comunicante aproxima-se do médium, e telepaticamente, transmite as idéias que deseja enunciar**

**Neste caso NÃO HÁ NENHUM efeito sedativo sobre a área do cérebro físico do médium, responsável pela fala. O médium sente intuitivamente a influência e capta o pensamento do espírito comunicante, e pode transmiti-lo ou não**



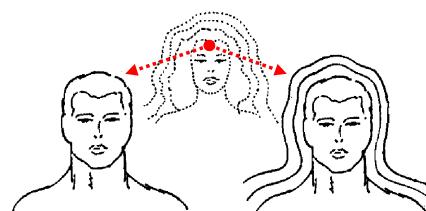
- ✓ Há formação da atmosfera fluídica entre as irradiações perispirituais do médium com as do espírito comunicante.



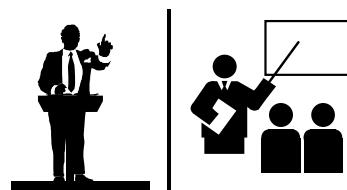
- ✓ Pode ou não ocorrer exteriorização do perispírito do médium de apenas alguns centímetros.



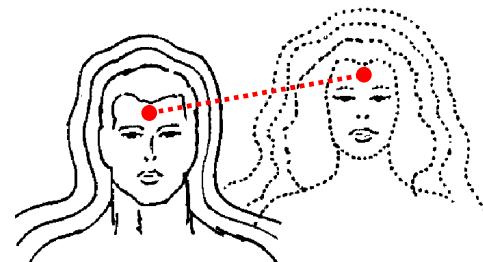
- ✓ O espírito comunicante aproxima-se do médium, não mantém contato perispiritual, e telepaticamente, transmite as idéias que deseja enunciar.



- ✓ Esta é a mediunidade dos tribunos e pregadores, daqueles que manifestam a "inspiração monetânea".



- ✓ O espírito emite o pensamento e influi sobre o aparelho fonador do médium.
- ✓ Se concorda em falar, transmite a idéias conforme a entende e usando seu próprio estilo, vocabulário e construção de frases.
- ✓ Frases e estilo do médium, idéia do espírito.
- ✓ O médium sente a influência e capta o pensamento do espírito comunicante na origem, antes de falar, e pode transmiti-lo ou não.



## **PSICOFORIA – NO LIVRO “NOS DOMÍNIOS DA MEDIUNIDADE”**

### **PSICOFORIA CONSCIENTE**

O mentor da casa aproximou-se da médium e aplicou-lhe forças magnéticas sobre o córtex cerebral, depois de arrojar vários feixes de raios luminosos sobre extensa região da glote.

Notamos que Eugênia-alma, afastou-se do corpo, mantendo-se junto dele, a distância de alguns centímetros.

Observei que leves fios brilhantes ligavam a fronte de Eugênia, desligada do corpo físico, ao cérebro da entidade comunicante.

Embora senhorando as forças de Eugênia, o hóspede enfermo do nosso plano permanece controlado por ela, a quem se imana pela corrente nervosa, através da qual estará nossa irmã informada de todas as palavras que ele mentalize e pretenda dizer.

Efetivamente aposse-se ele temporariamente do órgão vocal de nossa amiga, apropriando-se de seu mundo sensório, conseguindo enxergar, ouvir e raciocinar com algum equilíbrio, por intermédio das energias dela, mas Eugênia comanda, firme, as rédeas da própria vontade, agindo qual se fosse enfermeira concordando com os caprichos de um doente, no objetivo de auxiliá-lo.

Esse capricho, porém, deve ser limitado, porque consciente de todas as intenções do companheiro infeliz a quem empresta o seu carro físico, nossa amiga reserva-se o direito de corrigi-lo em qualquer inconveniência.

Pela corrente nervosa, conhecer-lhe-á, as palavras na formação, apreciando-as previamente.

### **PSICOFORIA SONAMBÚLICA**

O irmão José Maria, dementado penetrou o templo com a supervisão e o consentimento dos mentores da casa .

Quanto aos fluidos de natureza deletérica, não precisamos temê-los. Recuam instintivamente ante a luz espiritual que os fustiga ou desintegra.

Cada médium possui ambiente próprio e cada assembléia se caracteriza por uma corrente magnética particular de preservação e defesa.

Os raios luminosos da mente orientada para o bem incidem sobre as construções do mal, à feição de descargas elétricas.

A médium fitou o desesperado visitante com manifesta simpatia e abriu-lhe os braços, auxiliando-o a utilizar o veículo físico.

Qual se fora atraído por vigoroso ímã, o sofredor arrojou-se sobre a organização física da médium, colando-se a ela, instintivamente.

Auxiliado pelo guardião que o trazia, sentou-se com dificuldade, afigurando-se intensivamente ligado ao cérebro mediúnico.

Dela partiam fios brilhantes a envolvê-lo inteiramente e o recém chegado, em vista disso, não obstante senhor de si, demonstrava-se criteriosamente controlado.

Tentava gritar impropérios, mas não conseguia.

A médium era instrumento, passivo no exterior, entretanto, nas profundezas do ser, mostrava as qualidades morais positivas que lhe eram conquista inalienável, impedindo aquele irmão de qualquer manifestação menos digna.

- Celina – explicou, bondoso – é sonâmbula perfeita.

A psicofonia, em seu caso, se processa sem necessidade de ligação da corrente nervosa do cérebro mediúnico à mente do hóspede que o ocupa.

A espontaneidade dela é tamanha na cessão de seus recursos às entidades necessitadas de socorro e carinho, que não tem qualquer dificuldade para desligar-se de maneira automática do campo sensório, perdendo provisoriamente o contato com os centros motores da vida cerebral.

Sua posição medianímica é de extrema passividade.

Por isso mesmo, revela-se o comunicante mais seguro de si, na exteriorização da própria personalidade.

Isso, porém, não indica que a nossa irmã deve estar ausente ou irresponsável.

Junto do corpo que lhe pertence, age auxiliando o sofredor que por ela se exprime qual se fora frágil protegido de sua bondade.

Atraiu-o a si, exercendo um sacrifício voluntário, que lhe é doce ao coração fraternal, e José Maria, desvairado e desditoso, imensamente inferior a ela, não lhe pôde resistir.

Permanece assim, agressivo tanto quanto é, mas vê-se controlado em suas menores expressões, porque a mente superior subordina as que se lhe situam à retaguarda, nos domínios do espírito.

É por essa razão que o hóspede experimenta com rigor o domínio afetuoso da missionária que lhe dispensa amparo assistencial.

Impelido a obedecer-lhe, recebe-lhe as energias mentais constringentes que o obrigam a sustentar-se com respeitosa atitude, não obstante revoltado como se encontra.

## **MÉDIUNS DE PSICOFONIA POLIGLOTAS OU XENOGLÓTAS**

Incluem-se nesta forma de mediunidade os casos de xenoglossia (o chamado Dom das línguas – xeno = estranha; glota/glossia = língua) tão interessantes e convincentes para os incrédulos.

Os médiums poliglotas ou xenoglótas são os que tem a faculdade de falar ou escrever em línguas que lhe são desconhecidas e até em dialetos já extintos no mundo. Muito raros.

## **PENTECOSTES - EXEMPLO DE FENÔMENO DE XENOGLOSSIA**

Pentecostes é Grande festa celebrada pelos Judeus, realizada sete semanas após a Páscoa, no quinquagésimo dia, ou (Pentecostes) palavra grega que significa 50.

Era a festa de pentecostes, as notícias de Jesus alcançaram lugares distantes e muitos peregrinos aportaram à cidade, querendo conhecer a história daquele profeta crucificado que havia realizado tantas curas maravilhosas.

Encontravam-se em Jerusalém: partenses, medas e elamitas, habitantes da Mesopotânia, muitos da Judéia, da Capadócia, da Ásia, do Egito, da Líbia, de Cirene e de Roma, muitos estudiosos cretenses e árabes, todos curiosos em saber detalhes sobre a vida do Messias que, em vida manifestara tão altos poderes sobre a morte.

A comunicação entre os peregrinos de regiões distantes e os discípulos de Jesus era difícil porque estes falavam apenas o aramaico.

Esse problema não venceu a curiosidade dos peregrinos que procuravam meios para se comunicarem com os discípulos.

Durante a festa, os discípulos reuniram-se numa casa e os que lá foram para ouvi-los, infelizmente, nada entenderam.

Todos pareciam aguardar uma solução para aquele impasse, os discípulos de Jesus oravam fervorosamente.

De repente, ouviu-se um estranho ruído vindo do teto, seguido de uma rajada de vento que entrou na sala onde eles estavam assentados.

Estranho fenômeno aconteceu, suas preces foram atendidas, sobre a cabeça de cada um dos discípulos, desceram luzes, semelhantes a línguas de fogo.

Eram espíritos que se manifestaram aos discípulos, utilizando-se de suas faculdades mediúnicas, lhes dando o poder de falar diversas línguas, cada peregrino, então, ouviu a mensagem de Jesus no próprio idioma.



Graças a esta manifestação dos espíritos, mais pessoas se aproximaram para ouvirem as Palestras de Vida Eterna. Convencidos da Verdade mediante esse importante fenômeno, estes peregrinos retornaram a seus países, levando a mensagem sublime de Jesus. Este fenômeno passou a ser conhecido como o “Dia de Pentecostes” por causa da festa de Pentecostes

## **CONSIDERAÇÕES - Livro “Diretrizes de Segurança”**

- Os médiums tem o dever de coibir o excesso de distúrbios da entidade comunicante.
- Médium deve controlar o espírito que se comunica para que este lhe respeite a instrumentalidade, mesmo porque o Espírito não entra no médium, a comunicação é sempre através do perispírito, que vai ceder campo ao desencarnado. Todavia, a diretriz é do encarnado.
- Médium deverá ajustar-se ao esforço de vivenciar as lições evangélicas. O médium deverá ater-se ao estudo, ao trabalho, à abnegação ao semelhante.
- Mesmo médiums inconscientes tem co-participação no fenômeno mediúnico.
- Ao mesmo tempo exerce a fiscalização, o controle e coíbe, quando devidamente educado, quaisquer abusos.
- Para que um médium se torne um médium seguro, um instrumento confiável, é necessário que evolua moral e intelectualmente, na razão que exercita sua faculdade.
- Neófitos atraídos para a prática mediúnica, ansiosos pelos fenômenos e os médiums invigilantes respondem pelos desequilíbrios das manifestações mediúnicas

# **PSICOGRAFIA**

# PSICOGRAFIA

É a mediunidade pela qual os espíritos influenciam a pessoa, levando-a a escrever. Os que a possuem são denominados médiuns escreventes ou psicógrafos.

O primeiro meio empregado foi o das pranchetas e o das cestinhas munidas de um lápis. Mediante o contato dos dedos do médium na borda da cestinha, esta tomava-se de movimento, formando palavras e frases, respondendo o Espírito às indagações que lhe eram formuladas. A esse processo Allan Kardec denominou de psicografia indireta.

Inicialmente Allan Kardec distinguiu dois tipos extremos de psicografia: Psicografia mecânica e Psicografia Intuitiva.

Posteriormente, Allan Kardec distinguiu um tipo de psicografia que se tornou mais comum, intermediário entre o intuitivo e o mecânico, a psicografia semi-mecânica.

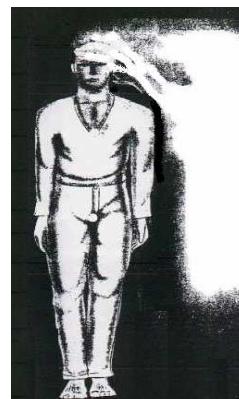


## VANTAGENS

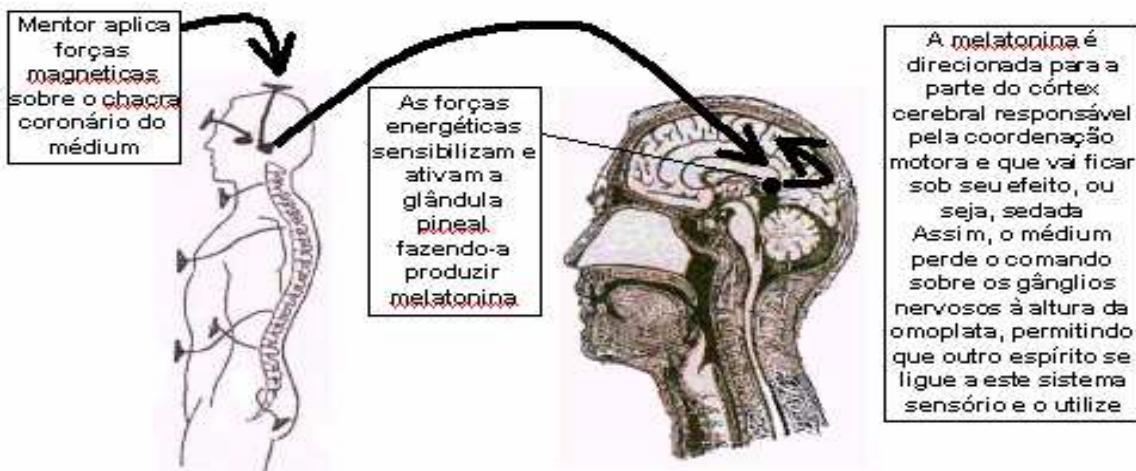
- É o mais simples, mais cômodo e, sobretudo, mais completo de todos os meios de comunicação.
- Não pode ser alterada e não fica na dependência da memória ou da interpretação dos participantes da reunião (como no caso da mensagem oral).
- A análise e a crítica às mensagens se torna mais fácil, permite um estudo acurado da mensagem, quanto ao estilo, ao conteúdo, às idéias; podendo ser comparada com outras ditadas anteriormente pelo mesmo espírito.

## MECANISMO MEDIÚNICO DA PSICOGRAFIA

O mentor espiritual responsável pela preparação do fenômeno da psicografia, aproxima-se do médium e aplica-lhe forças magnéticas sobre o seu chacra coronário, que sensibiliza e ativa a glândula pineal fazendo-a produzir um hormônio chamado melatonina. A melatonina interage com os neurônios tendo um efeito sedativo. Em seguida a melatonina é direcionada para a parte do córtex cerebral responsável pela coordenação motora e que vai ficar sob seu efeito, ou seja, sedada. Assim, o médium perde o comando sobre os órgãos da coordenação motora, permitindo que outro espírito se ligue a este sistema sensório e o utilize. Em seguida, os espíritos auxiliares aproximam o espírito que irá se manifestar pela psicografia e fazem a ligação perispiritual aos órgãos sensórios do movimento dos braços do médium, isto ocorre através do chacra Umeral. O espírito comunicante temporariamente apossa-se dos gânglios nervosos à altura da omoplata do médium, apropriando-se de seu mundo sensório, conseguindo, assim, se expressar através da escrita.

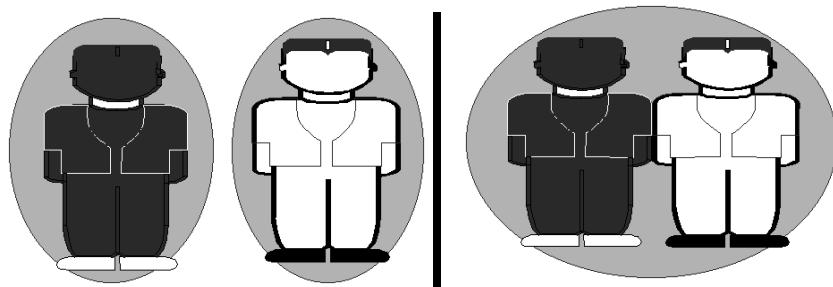


## 1ª FASE - MENTOR ESPIRITUAL FAZ O ISOLAMENTO DO CÓRTEX CEREBRAL DO MÉDIUM



A melatonina é direcionada para a parte do córtex cerebral responsável pela coordenação motora e que vai ficar sob seu efeito, ou seja, sedada. Assim, o médium perde o comando sobre os gânglios nervosos à altura da omoplata, permitindo que outro espírito se ligue a este sistema sensório e o utilize.

Em qualquer das formas de mediunidade de psicografia há entre o médium e o espírito, a indispensável afinidade fluídica. Combinam-se os fluidos perispíriticos de ambos, formando uma atmosfera fluídica.



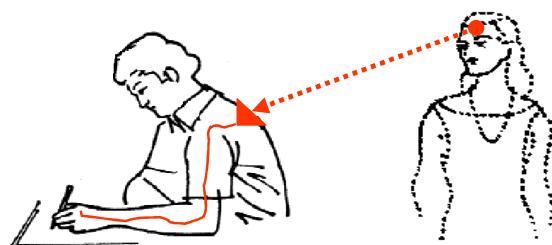
### CLASSIFICAÇÃO DA MEDIUNIDADE DE PSICOGRAFIA

Inicialmente Allan Kardec distinguiu dois tipos extremos de psicografia: mecânica e intuiva.

Posteriormente, Allan Kardec distinguiu um outro tipo de psicografia, o semi-mecânico, que se tornou mais comum, intermediário entre o intuitivo e o mecânico.

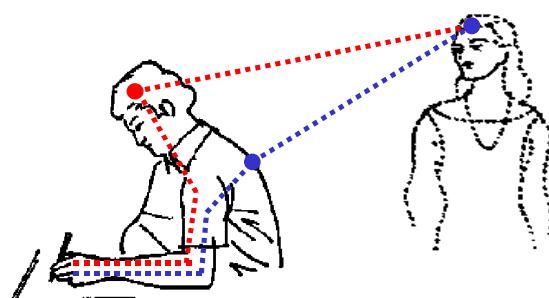
#### PSICOGRÁFIA MECÂNICA

O Espírito atua diretamente sobre a mão do médium, impulsionando-a



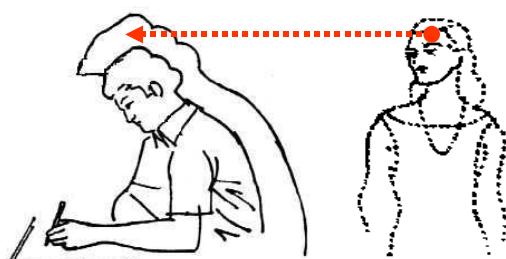
#### PSICOGRÁFIA SEMI-MECÂNICA

O médium sente que à sua mão uma impulsão é dada, e ao mesmo tempo, tem consciência do que escreve, à medida que as palavras se formam



#### PSICOGRÁFIA INTUITIVA

O Espírito não atua sobre a mão do médium para movê-la, atua sobre a alma do médium, identificando-se com ela e imprimindo-lhe sua vontade e suas idéias

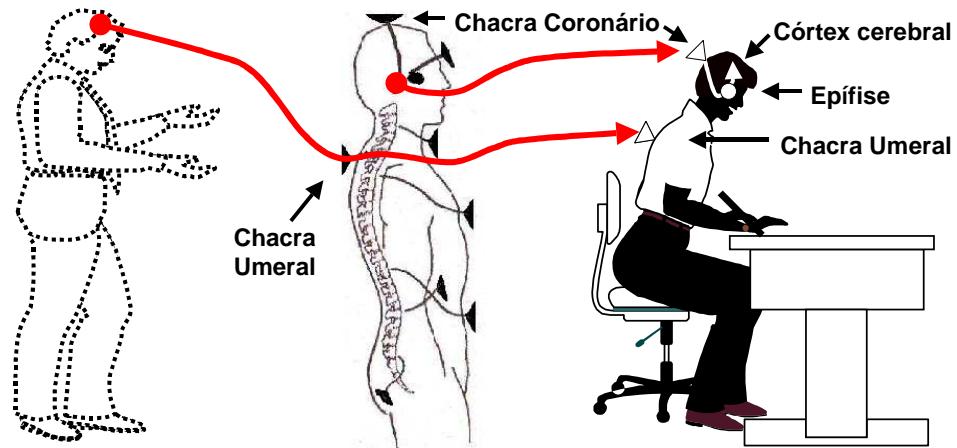


### COMPARAÇÃO ENTRE OS TIPOS DE PSICOFONIA

Psicofonia Mecânica	Raro de cada	100 médiuns = 02
Psicofonia Semi-Mecânica	Comum de cada	100 médiuns = 28
Psicofonia Intuitiva	Muito Comum de cada	100 médiuns = 70

## PSICOGRAFIA MECÂNICA

Quando o médium é mecânico, os Espíritos Auxiliares aproximam o Espírito que irá se manifestar pela psicografia e fazem a ligação aos órgãos sensórios do movimento do braço do médium, através do chacra Umeral.

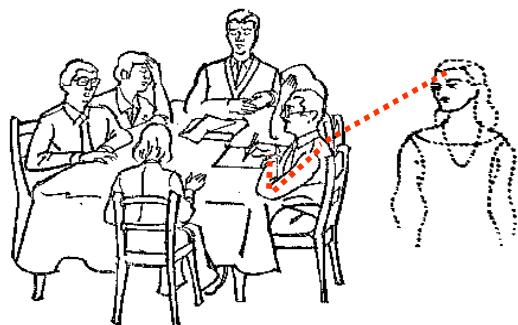


Inexiste ligação entre o cérebro do médium e a mente do espírito manifestante e mesmo entre as suas própria mente perispiritual e o cérebro físico. Neste caso a área do cérebro físico do médium, responsável pelo movimento do braço, está sob efeito TOTAL de sedação provocada pela melatonina.

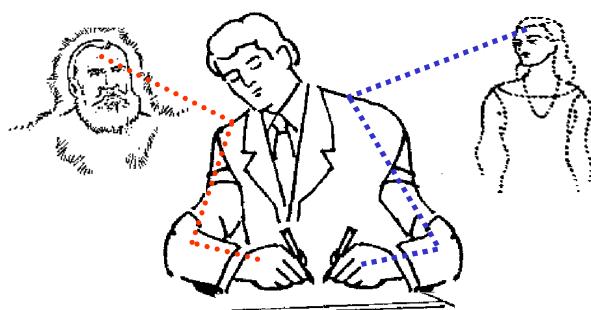
- Os médiuns mecânicos não precisam exteriorizar o perispírito no momento em que escrevem as mensagens dos espíritos.
- Apenas buscam um estado de concentração para facilitar a captação da mensagem do espírito.



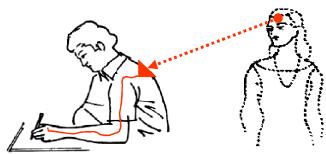
- Em condições excepcionais, o médium mecânico ainda pode palestrar com os presentes sobre assunto completamente diferente do que psicografa.



- Certos médiuns mecânicos chegam a trabalhar com ambas as mãos ao mesmo tempo e sob a ação simultânea de duas entidades.



- espírito desencarnado atua sobre gânglios nervosos à altura da omoplata; ali ele conecta-se e pode atuar facilmente nos nervos motores dos braços e das mãos do médium, através do chacra Umeral. Dessa forma o espírito atua diretamente sobre a mão do médium, impulsionando-a.
- Esse impulso independe da vontade do médium (enquanto o espírito tem alguma coisa a escrever, movimenta a mão do médium sem interrupção)
- Os médiuns mecânicos não interferem na mensagem transmitida, servindo o seu braço unicamente de instrumento ao Espírito.
- Os médiuns mecânicos não interferem na mensagem transmitida, servindo o seu braço unicamente de instrumento ao Espírito.
- que caracteriza o fenômeno, é que o médium não sabe o que sua mão escreve; somente depois, ao ler é que vai tomar conhecimento da mensagem. A escrita mecânica costuma ser célebre, muito rápida.



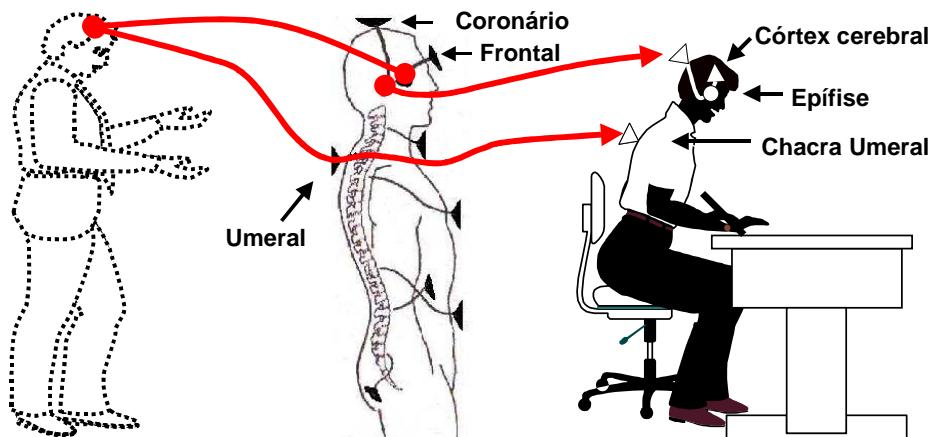
- A psicografia mecânica é mais apropriada para identificação dos desencarnados, pois eles comandam os nervos motores dos braços do médium e assim expõem fielmente suas idéias e escreverem de forma idêntica à que usavam em sua vida física.



- A psicografia mecânica é o processo mediúnico mais passivo que se conhece dos efeitos intelectuais e mais ou menos equivalente à psicofonia inconsciente.
- movimento do braço pode ser suave ou brusco, segundo a natureza do Espírito, mas sempre ininterrupto e até mesmo em oposição à vontade do médium enquanto o comunicante tiver algo a dizer.
- O médium psicógrafo mecânico e o semi-mecânico não abandonam o seu corpo físico no momento que escrevem as mensagens dos espíritos desencarnados, enquanto que no caso da psicofonia consciente e semi-consciente o perispírito do médium podem afastar-se a até a longa distância, deixando o corpo físico sob o comando dos desencarnados comunicantes.

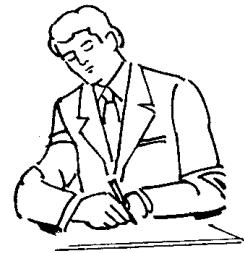
### PSICOGRAPHIA SEMI-MECÂNICA

Quando o médium é semi-mecânico a ligação também é feita nos seus centros cerebrais do perispírito e do corpo físico através do chacra frontal, por isso o médium tem alguma consciência do que está escrevendo.

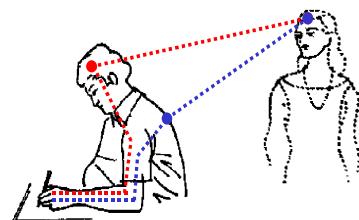


Neste caso a área do cérebro físico do médium, responsável pela coordenação motora, está sob efeito PARCIAL de sedação provocada pela melatonina.

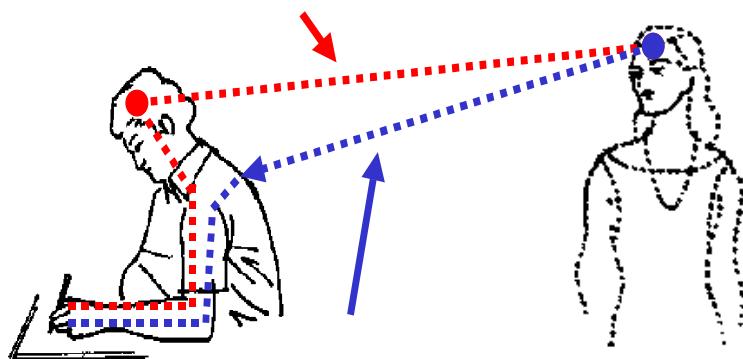
- Os médiuns semi-mecânicos não precisam exteriorizar o perispírito no momento em que escrevem as mensagens dos espíritos.
- Apenas buscam um estado de concentração para facilitar a captação da mensagem do espírito.



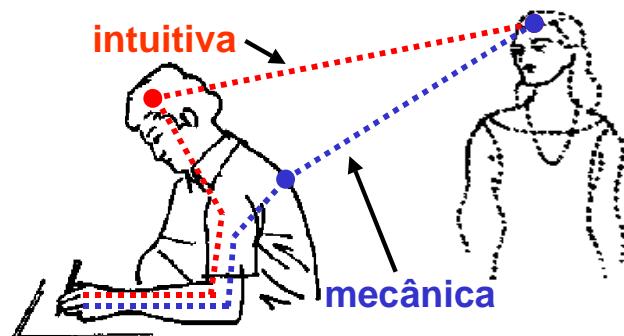
- Na psicografia semi-mecânica, o médium tem certo controle sobre sua mão, mas ela também pode mover-se sem sua vontade.



- Na psicografia semi-mecânica o médium tem conhecimento dos trechos da mensagem que lhe passam pelo cérebro



- E não tem conhecimento dos trechos da mensagem que não lhe passam pelo cérebro.
- Conforme explica Allan Kardec no “Livro dos Médiuns”, o médium semi -mecânico participa tanto da mediunidade mecânica como da intuitiva.

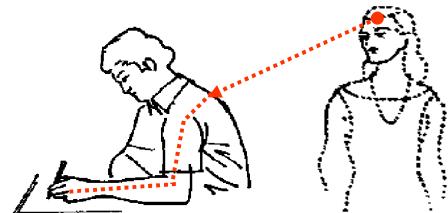


- médium semi-mecânico tem consciência daquilo que atravessa-lhe o cérebro perispiritual e físico.



- No entanto passa a ignorar os trechos que escreve inconscientemente sem fluir-lhe pelo cérebro físico.
- Se não escreve espontaneamente a parte da mensagem que lhe passa pelo cérebro, recebe uma espécie de impulsão na mão e escreve compulsoriamente

- Na psicografia semi-mecânica, a parte da mensagem que passa pelo cérebro do médium e ele escreve, terá a sua caligrafia.

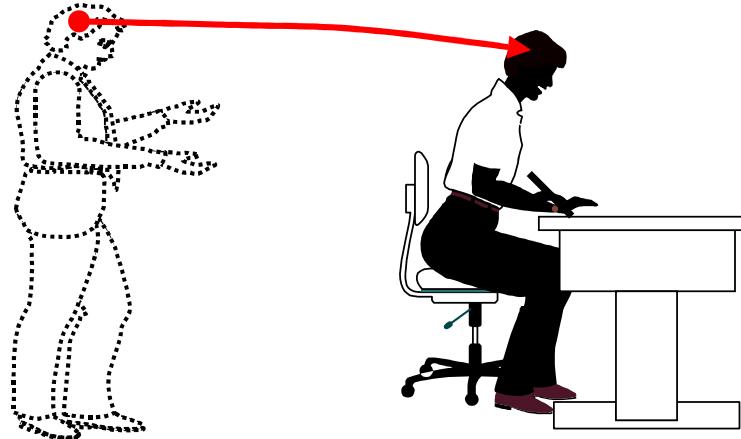


- Na psicografia semi-mecânica, a parte da mensagem que é escrita através da impulsão na mão do médium terá a caligrafia do espírito.

- Os médiuns semi-mecânicos diferem intensamente entre si, pois, enquanto alguns predominam a faculdade mecânica, outros preponderam a mediunidade intuitiva.

### **PSICOGRAFIA INTUITIVA**

O espírito comunicante aproxima-se do médium, e telepaticamente, transmite as idéias que deseja enunciar.

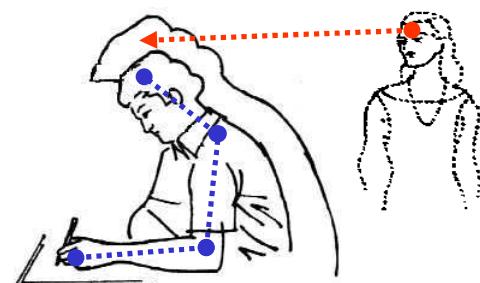
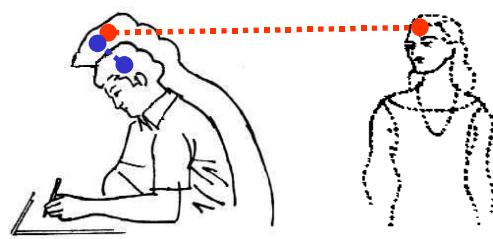


O médium sente intuitivamente a influência e capta o pensamento do espírito comunicante, e pode escrever ou não.

- Os médiuns intuitivos não precisam exteriorizar o perispírito no momento em que escrevem as mensagens dos espíritos.
- Apenas buscam um estado de concentração para facilitar a captação da mensagem do espírito



- médium intuitivo recebe o pensamento do desencarnado através do seu cérebro perispiritual e depois veste com os seus vocábulos peculiares, exprimindo-se com o seu próprio modo de escrever.
- Na psicografia intuitiva o espírito não atua sobre a mão para movê-la, atua sobre a alma do médium, identificando-se com ela e lhe transmite suas idéias e vontade.
- Na psicografia intuitiva o médium sente vontade de escrever dirigida pelo espírito, mas decide se quer escrever ou não.
- médium “ouve” intuitivamente os seus comunicantes, tem plena consciência do que escreve, embora não exprima o seu próprio pensamento.
- Tem conhecimento, portanto, antes de escrever; mas o que escreve não é seu, age como um interprete, que para transmitir o pensamento precisa compreendê-lo, apropriar-se dele e traduzi-lo.
- médium intuitivo recebe o pensamento do espírito e posteriormente passa para o papel.
- No início o médium confunde com seu próprio pensamento.
- As mensagens às vezes extrapolam o conhecimento do médium.
- Na psicografia intuitiva o médium sente vontade de escrever dirigida pelo espírito, mas decide se quer escrever ou não.
- médium “ouve” intuitivamente os seus comunicantes, tem plena consciência do que escreve, embora não exprima o seu próprio pensamento



## COMPARAÇÕES ENTRE OS TIPOS DE PSICOGRAFIA

- No médium puramente mecânico, o movimento da mão independe da vontade.
- No médium intuitivo o movimento é voluntário e facultativo.
- médium semi-mecânico participa de ambos gêneros.
- No primeiro o pensamento vem depois do ato da escrita; no segundo precede; no terceiro acompanha-o.
- Na psicografia mecânica, a mão se move sem influência da sua vontade e o médium não tem consciência do que escreve.
- Na psicografia semi-mecânica, o médium tem certo controle sobre sua mão, mas ela também pode mover-se sem sua vontade, tem consciência de parte do que escreve.
- Na psicografia intuitiva, o médium escreve por si, mas o que escreve é sugestão do espírito comunicante.

## MÉDIUNS POLÍGRAFOS

Incluem-se nesta forma de mediunidade os casos de polígrafia (o chamado Dom de mudar a escrita conforme o espírito que se comunica ou a reprodução da escrita que o Espírito tinha em vida).

O primeiro tipo de fenômeno é mais comum; o segundo, o da identidade da escrita é mais raro.

## MÉDIUNS ILETRADOS

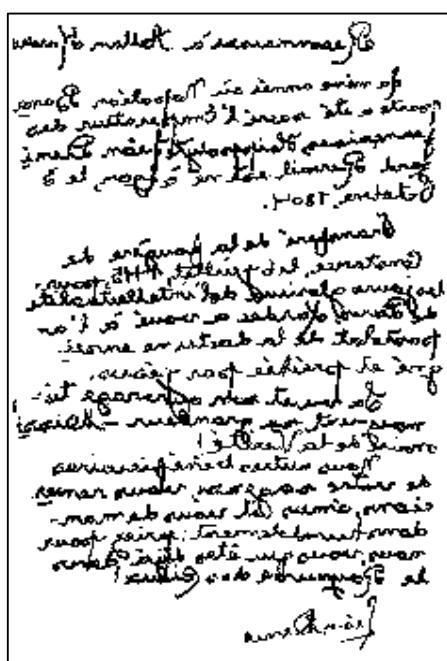
Incluem-se nesta forma os médiums que escrevem, sem saberem ler nem escrever, no estado normal. Mas quando em transe mediúnico escrevem fluentemente.

Mais raros que os demais, porque há maior dificuldade material a vencer.

## ESCRITA INVERTIDA

Na solenidade de abertura do IV Congresso Espírita Mundial ocorrido em Paris (Out/2004), o médium Divaldo Pereira Franco psicografou de forma invertida mensagem assinada pelo Espírito Léon Denis.

Intitulada "Reconnaissance à Kardec" (Reconhecimento a Allan Kardec), a mensagem contém um agradecimento ao Codificados e é uma psicografia especular, um fenômeno raro.



### Reconhecimento a Allan Kardec

No mesmo ano em que Napoleão Bonaparte foi consagrado Imperador dos franceses, Hippolyte Leon Denizard Rivail nasceu em Lyon, em 03 de outubro de 1804.

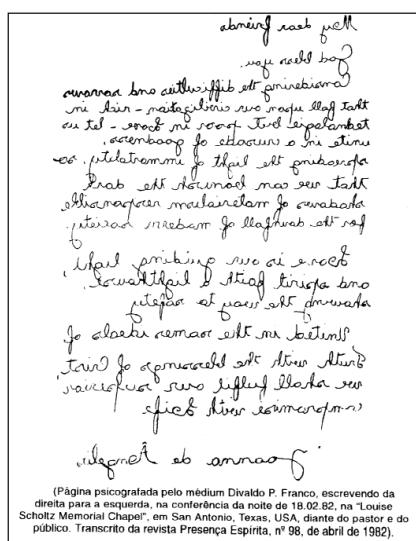
Transferido da fogueira de Constança em 6 de julho de 1415, para os dias glorioso da intelectualidade de Paris, Kardec dedicou-se ao apostolado da Doutrina ensinada e pregada por Jesus.

Sua vida e sua obra testemunham sua grandeza - Missionário da Verdade!

Nós, os beneficiários de vossa sabedoria, agradecemos, emocionados, e pedimos humildemente: orai por nós, vós que já estais no Reino dos Céus !

León Denis

Em 1982 nos Estados Unidos Divaldo Pereira Franco já havia psicografado de forma invertida



(Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, escrevendo da direita para a esquerda, na conferência da noite de 18.02.82, na "Louise Scholtz Memorial Chapel", em San Antonio, Texas, USA, diante do pastor e do público. Transcrito da revista Presença Espírita, nº 98, de abril de 1982)

### TRADUÇÃO do texto da página anterior feita por Herminio C. Miranda.

Meus caros amigos:

Deus vos abençoe.

Considerando as dificuldades e aflições que se abatem sobre nossa civilização — rica em tecnologia mas pobre em Amor — unamo-nos numa cruzada do bem, disseminando a luz da imortalidade para poder banir as pesadas sombras do materialismo, responsável pela decadência da sociedade moderna. O Amor é a luz que nos guia e a fé espiritual o farol apontando o rumo à segurança.

Unidos nos mesmos ideais de Verdade e com as bençãos do Cristo estaremos realizando nosso compromisso superior com a vida.

Joanna de Ângelis

## **MÉDIUNS POLIGLOTAS OU XENOGLOTAS**

Incluem-se nesta forma de mediunidade os casos de xenoglossia (o chamado Dom das línguas – xeno = estranha; glota/glossia = língua) tão interessantes e convincentes para os incrédulos.

Os médiums poliglotas ou xenoglotás são os que tem a faculdade de falar ou escrever em línguas que lhe são desconhecidas e até em dialetos já extintos no mundo. Muito raros.

**Divaldo Franco psicografa em alemão**

Em fenômeno mediúnico surpreendente, o tribuno e médium Divaldo Franco psicografou em alemão expressiva e sintética mensagem transmitida por Joanna de Ângelis. O fato ocorreu em reunião realizada em Frechen, na cidade de Colônia, na agora reunificada Alemanha, na data de 08/06/1990. Doze pessoas presentes fizeram questão de rubricar a página, dando-lhe autenticidade.

*Liebe Freunde.*

*Es kommt immer wieder!*

Angesichts eines von Schmerz und qualendem Angst gezeichneten Welt, die sich in menschlichen Dummars in das Stell erstreckt, ohne je die Problematik des menschlichen Kreativer gelöst zu haben, ist die Lebensweise nach dem Evangelium, ueberioris timore mit der Lehre des Spiritismus die Lösung von großer Dringlichkeit.

Die Psalme interpretierend ueter Theologie, Logologie und der Lehren über die Seele und den Glauben, Logik und Vernunft zusammeholend im Zugang auf religioses Denken, so liegt es Spiritismus die "Antwort Gottes" auf die smigen Fragen und Ergänzungen der Menschheit.

*Joanna de Ângelis*

*W. Jacobell Zeller*

*J.F.B. Höher*

*José Jacobell*

*Ch. Alessandro*

*José Bösch*

*CLAF Lusia*

*Joachim*

*(Firma apicografada pelo médium Divaldo Franco, com número do dia 08/06/90 em Frechen (Alemanha) na Alemanha)*

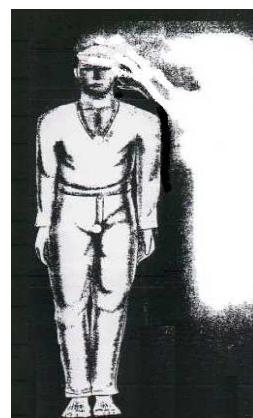
## **PSICOPICTOGRAFIA MECÂNICA OU PINTURA MEDIÚNICA**

**A PSICOPICTOGRAFIA MECÂNICA** é denominada popularmente de **PINTURA MECÂNICA**.

## **COMPARAÇÃO COM A PSICOGRAFIA MECÂNICA**

Quanto ao procedimento, a Pintura Mecânica é exatamente similar à Psicografia Mecânica porque, nestes dois casos, o espírito comunicante é ligado pelo guia mediúnico aos nervos sensórios que comandam as mãos do médium mecânico através do chacra umeral.

O mentor espiritual faz a indispensável ligação magnética do perispírito do espírito comunicante ao chakra umeral do médium mecânico, o que lhe possibilita assumir o controle total dos braços, antebracos e mãos do corpo físico do médium.



Quanto ao resultado físico da ação mediúnica, a diferença é que a Pintura Mediúnica, em vez de servir para o espírito comunicante escrever mensagens, é utilizada para pintar quadros.

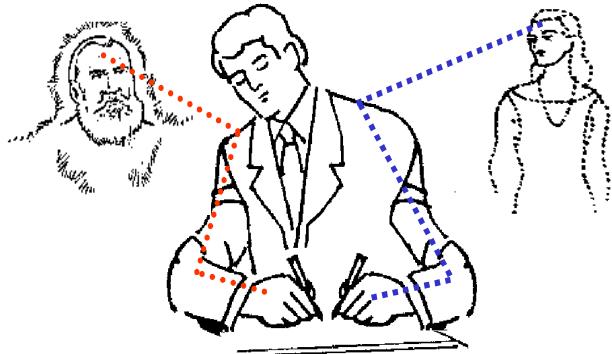
Em casos excepcionais, na Pintura Mediúnica o espírito comunicante poder utilizar os pés do corpo físico do seu médium mecânico para pintar quadros.



## ATUAÇÃO DO ESPÍRITO COMUNICANTE

O pintor desencarnado, utilizando uma ou ambas as mãos - e/ou até os pés - do corpo físico do seu médium mecânico, pode pintar os quadros que quiser, souber e puder, inclusive com o estilo artístico que lhe é característico.

Através da Psicopictografia mecânica pode ocorrer que dois pintores desencarnados atuem simultaneamente no mesmo médium mecânico e, enquanto um deles pinta um quadro com a mão direita do corpo físico daquele médium, o outro pinta outro quadro com a mão esquerda.



Mas o que impressiona mesmo é a velocidade da execução das Pinturas Mediúnicas porque, enquanto um bom quadro normalmente exigiria várias dezenas de horas para ser concluído pelo processo tradicional, mediunicamente um quadro pode ser produzido, por exemplo, em cinco minutos, ou menos...

## PINTURA MEDIÚNICA POR ATUAÇÃO INTUITIVA

Dentro da lógica e da razão, a "Pintura Mediúnica Mental" teria algum sentido?

Não! Na realidade, seria um completo absurdo!

Motivo - Em todas as Mediunidades Mentais, sem nenhuma exceção, o espírito comunicante, intuitivamente, envia para o médium as suas idéias acerca do que ele quer que o médium execute aqui no plano físico.

No entanto, o médium mental só poderá executar aquelas ações para as quais possua suficientes habilidades e capacidades físicas, mentais, intelectuais, artísticas, culturais, etc.

A realização de uma "Pintura Mediúnica Mental", numa analogia que muito bem esclarece esse absurdo, seria o mesmo que alguém, que nada entende de pintura, tentar pintar um quadro de alta qualidade... apenas seguindo as instruções que um exímio pintor lhe dá por telefone.

Portanto, utilizando da razão e do bom senso conclui-se que "Pintura Mediúnica Intuitiva" NÃO PODE EXISTIR. O coerente é a existência da "Pintura Mediúnica Mecânica" ou "Psicopictografia mecânica"

# **VIDÊNCIA**

# **VIDÊNCIA**

## **MÉDIUNS VIDENTES**

Livro dos Mídiuns 2<sup>a</sup> parte - Questão 167: Os mídiuns videntes são dotados da faculdade de ver os Espíritos. Vidência é fenômeno mediúnico. Na vidência mediúnica, só o médium vê

Há os que gozam dessa faculdade em estado normal, quando estão perfeitamente despertos, e dela conservam uma lembrança exata; outros não a tem senão em estado sonambúlico ou próximo ao sonambulismo. Livro dos Mídiuns 2<sup>a</sup> parte - Questão 171: A faculdade de ver os Espíritos, sem dúvida, pode se desenvolver, mas é uma daquelas que convém se esperar seu desenvolvimento natural, sem provocá-lo, se não se quer se expor a ser joguete da própria imaginação.

## **VIDÊNCIA**

Livro dos Mídiuns 2<sup>a</sup> parte - Questão 167: O médium vidente acredita ver pelos olhos físicos; mas na realidade é a alma quem vê, e essa é a razão pela qual vêem tão bem com os olhos fechados como com os olhos abertos.

Livro "Estudando a Mediunidade": Quantas vezes, tentando sustar uma visão desagradável, produzida por um Espírito menos esclarecido, o médium fecha os olhos e, quanto mais aperta, a visão se torna mais nítida e melhor se definem os contornos da entidade?

Bastaria isso, para a comprovação plena de que pela vidência não se vê os espíritos com os olhos corporais. Como disse Kardec, o médium vê através da mente, que, nesse caso, funciona à maneira de um prisma, de um filtro que reflete, diversamente, quadros e impressões, idéias e sentimentos iguais na sua origem.

## **VIDÊNCIA NÃO É CONSTANTE**

Esta faculdade raramente é permanente e é, quase sempre, o efeito de uma crise momentânea e passageira.

Livro dos Mídiuns 2<sup>a</sup> parte - Questão 167: É providencial que a vidência não seja constante.

A vidência é protegida por filtros que são defesas psíquicas do médium, fazendo com que ele veja aquilo que seja possível. Estamos rodeados de espíritos e vê-los a todos e a todo momento nos perturbaria e embaraçaria as nossas ações, tirando-nos a iniciativa. Julgando-nos sós, agimos mais livremente.

## **O ESPECTRO DE VISÃO VARIA EM CADA MÉDIUM**

Uma ocorrência supranormal produzida pelos Espíritos, pode ser vista diferentemente por dois, três ou quatro mídiuns, cada um ve-la-á a seu modo, de acordo com o seus próprios recursos psíquicos. A mediunidade, como diz André Luiz, é **sintonia e filtragem**. Cada mente tem uma capacidade peculiar de percepção dos fenômenos.

LUZ	Menos que 458 Milhões de Vibrações por segundo	Producem uma luz que a vista humana não vê, não sente e não percebe
	458 Milhões de Vibrações por segundo	A visão humana começa a perceber a luz produzida
	272 Trilhões de Vibrações por segundo	Producem uma luz que a visão humana percebe, sente e vê
	Mais que 272 Trilhões de Vibrações por segundo	Producem uma luz que ultrapassa os limites de nossa visão física
O mínimo de vibrações perceptíveis é de 458 milhões de vibrações por segundo e o máximo de 272.000 trilhões de vibrações por segundo		

Números extraídos do livro "Narrações do Infinito", de Camille Flammarion, edição FEB, pág. 93.

## **COMO OCORRE A VISÃO NO ORGANISMO FÍSICO**

O sentido da visão, permite a constituição das imagens dos objetos na retina, segundo um sistema dióptrico particular, aperfeiçoando-se as células receptoras da luz, cujo impulso nervoso alcança as vias ópticas, transportando as imagens captadas até à profundez do cérebro, onde a mente incorpora as interpretações que lhe são próprias e analisa-as, plasmando observações para o arquivo. (Evolução em Dois Mundos Cap IX).

Ainda considerando o campo de impressões físicas, embora a criatura empregue olhos, ela vê com o cérebro e, apesar de o cérebro usar as células do córtex para selecionar as imagens, quem vê, na realidade, é a mente.

## **COMO OCORRE A VISÃO NO PROCESSO MEDIÚNICO**

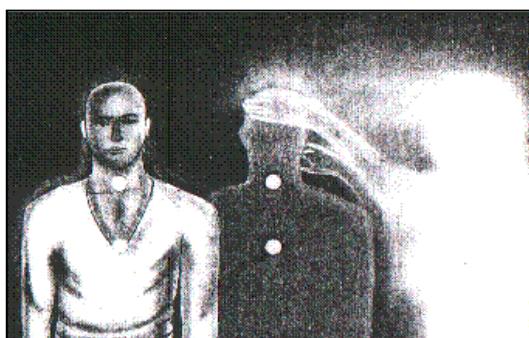
No processo mediúnico, atuando sobre os raios mentais do medianeiro, o desencarnado transmite-lhe quadros e imagens, valendo-se dos centros autônomos de visão profunda, localizados no diencéfalo (...). As imagens vistas pelo médium podem, pois, serem reais ou plasmados e projetados pelo espírito.

### **MECANISMOS DA VIDÊNCIA**

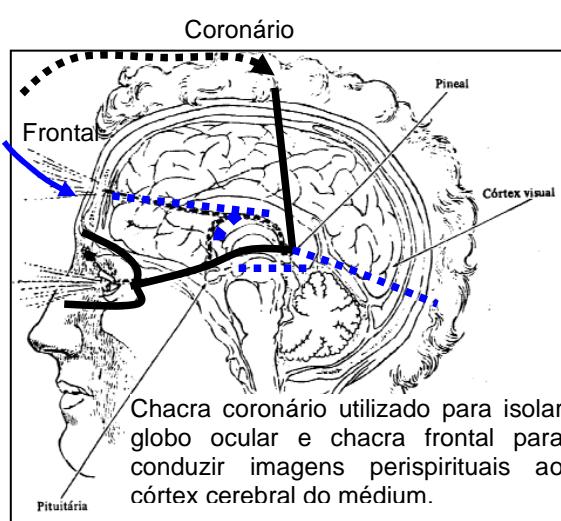
O mentor espiritual responsável pela preparação do fenômeno da vidência, aproxima-se do médium e aplica-lhe forças magnéticas sobre o seu chacra coronário, que sensibiliza e ativa a glândula pineal fazendo-a produzir um hormônio chamado melatonina.

A melatonina é direcionada para o globo ocular físico, isolando-o momentaneamente do nervo óptico, que é responsável pela condução das imagens ao cérebro, como o nervo óptico não receberá imagens o médium perderá temporariamente a visão física.

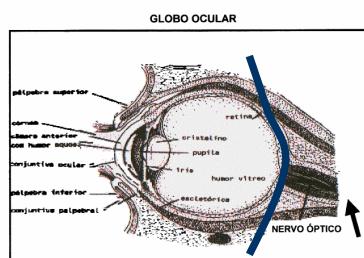
Em seguida, o mentor espiritual por processos fluídicos, aumenta a tela fluídica através da alteração da velocidade do chacra frontal, permitindo que imagens vistas pelos olhos perispirituais do médium chegue até o nervo óptico físico e através deste sejam conduzidas até ao cérebro físico, na parte do córtex cerebral responsável pela visão, assim o médium passa a ver as coisas do mundo espiritual.



Com uma das mãos o mentor envia fluidos em direção ao chacra coronal e com a outra ao chacra frontal do médium

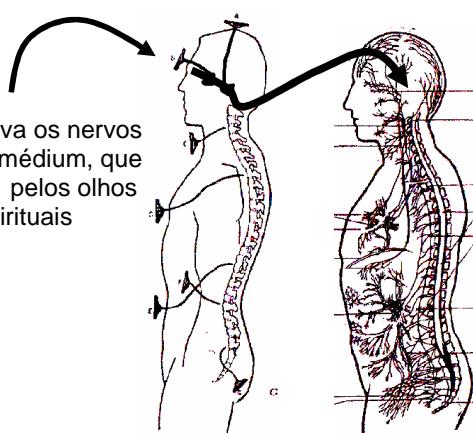
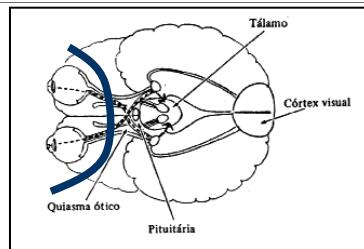


Nesse processo fluídico, o médium consegue ver as imagens vistas pelo perispírito, e que estão em dimensões que variam do ultra-violeta ao infra-vermelho, e momentaneamente são interpretadas pelo córtex cerebral físico.



Isolamento do globo ocular

O mentor ativa os nervos da visão do médium, que passa a ver pelos olhos perispirituais



# AUDIÊNCIA

# **AUDIÊNCIA**

## **MÉDIUNS AUDIENTES**

Livro dos Médiums 2ª parte - Questão 165: Os médiums audientes são dotados da faculdade de ouvir os Espíritos. Audiência é fenômeno mediúnico. Na audição mediúnica, só o médium ouve.

As vezes é uma voz íntima que se faz ouvir no foro interior; de outras vezes é uma voz exterior, clara e distinta como a de uma pessoa viva.

Os médiums audientes podem, assim, entrar em conversação com os Espíritos, isto é muito agradável quando o médium não ouve senão os bons Espíritos; mas não ocorre o mesmo quando um mau espírito se obstina junto dele e o faz ouvir coisas desagradáveis e, algumas vezes, as mais inconvenientes.

## **AUDIÊNCIA**

Livro dos Médiums 2ª parte - Questão 165: O médium audiente acredita ouvir pelos ouvidos físicos; mas na realidade é a alma quem ouve, e essa é a razão pela qual ouvem tão bem com os ouvidos fechados como com os ouvidos abertos.

Livro "Estudando a Mediunidade": Quantas vezes, fecha os ouvidos para não ouvir, comprimindo-os fortemente, sem, contudo, deixar de ouvir a "voz dos Espíritos"? Bastaria isso, para a comprovação plena de que pela audiência não se ouve os espíritos com os ouvidos corporais. Como disse Kardec, o médium ouve através da mente, que, nesse caso, funciona à maneira de um prisma, de um filtro que reflete, diversamente, impressões, idéias e sentimentos iguais na sua origem.

## **AUDIÊNCIA NÃO É CONSTANTE**

Esta faculdade raramente é permanente e é, quase sempre, o efeito de uma crise momentânea e passageira. Livro dos Médiums 2ª parte - Questão 165: É providencial que a audiência não seja constante. A audiência é protegida por filtros que são defesas psíquicas do médium, fazendo com que ele ouça aquilo que seja possível. Estamos rodeados de espíritos e ouvi-los a todos e a todo momento nos perturbaria e embaraçaria as nossas ações, tirando-nos a iniciativa. Julgando-nos sós, agimos mais livremente.

## **O ESPECTRO DE AUDIÇÃO VARIA EM CADA MÉDÍUM**

Uma ocorrência supranormal produzida pelos Espíritos, pode ser ouvida diferentemente por dois, três ou quatro médiums, cada um ouvirá a seu modo, de acordo com o seus próprios recursos psíquicos. A mediunidade, como diz André Luiz, é sintonia e filtragem. Cada mente tem uma capacidade peculiar de percepção dos fenômenos.

<b>SOM</b>	30 Vibrações por segundo	Produzem um som que o ouvido humano não ouve, não sente e não percebe
	40 Vibrações por segundo	O ouvido humano começa a perceber o som produzido
	50 Vibrações por segundo	Produzem um som que o ouvido humano percebe, sente e ouve
	35.500 Vibrações por Segundo	Produzem um som que o ouvido humano percebe
	36.200 Vibrações por Segundo	Produzem um som que ultrapassa os limites de nossa acústica física
O mínimo de vibrações perceptíveis é de 40 por segundo e o máximo de 36.200 por segundo		

Números extraídos do livro "Narrações do Infinito", de Camille Flammarion, edição FEB, pág. 93.

## **COMO OCORRE A AUDIÇÃO NO ORGANISMO FÍSICO**

O sentido da audição, consolida-se no ouvido interno, em que o tubo coclear, vai encontrar as células evoluídas dos órgãos de Corti e as fibras nervosas do acústico encarregadas de transmitir as vibrações sonoras que atingem o ouvido médio, em estímulos nervosos, a saírem através do nervo auditivo na direção da mente, que realiza a seleção dos valores atinentes às sensações de tom, intensidade e timbre (...). (Evolução em Dois Mundos Cap IX).

Ainda considerando o campo de impressões físicas, embora a criatura empregue os ouvidos, ela ouve com o cérebro e, apesar de o cérebro usar as células do córtex para selecionar os sons, quem ouve, na realidade, é a mente.

## **COMO OCORRE A AUDIÇÃO NO PROCESSO MEDIÚNICO**

No processo mediúnico, atuando sobre os raios mentais do medianeiro, o desencarnado, lhe comunica vozes e sons, utilizando-se da cóclea (parte interior do ouvido) (...)".

Os sons ouvidos pelo médium podem, pois, serem reais ou plasmados e projetados pelo espírito.

### **MECANISMOS DA AUDIÊNCIA**

O mentor espiritual responsável pela preparação do fenômeno da audiência, aproxima-se do médium e aplica-lhe forças magnéticas sobre o seu chacra coronário, que sensibiliza e ativa a glândula pineal fazendo-a produzir um hormônio chamado melatonina.

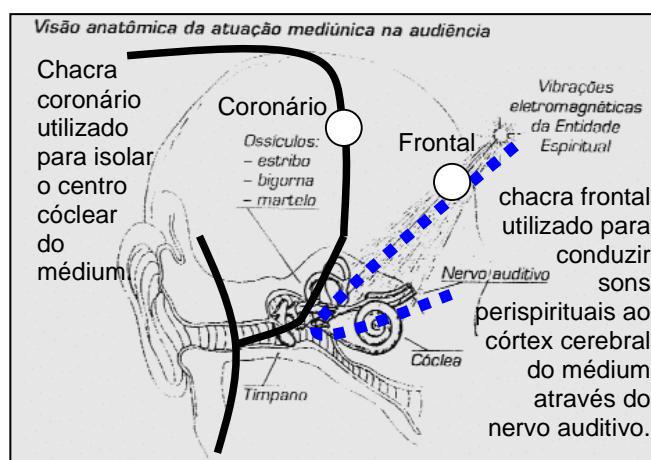
A melatonina é direcionada para o centro cólear, isolando-o momentaneamente do nervo auditivo, que é responsável pela condução dos sons ao cérebro, como o nervo auditivo não receberá sons o médium perderá temporariamente a audição física.

Em seguida, o mentor espiritual por processos fluídicos, aumenta a tela fluídica através da alteração da velocidade do chacra frontal, permitindo que sons ouvidos pelos ouvidos perispirituais do médium chegue até o nervo auditivo físico e através deste sejam conduzidas até ao cérebro físico, na parte do córtex cerebral responsável pela audição, assim o médium passa a ouvir as coisas do mundo espiritual

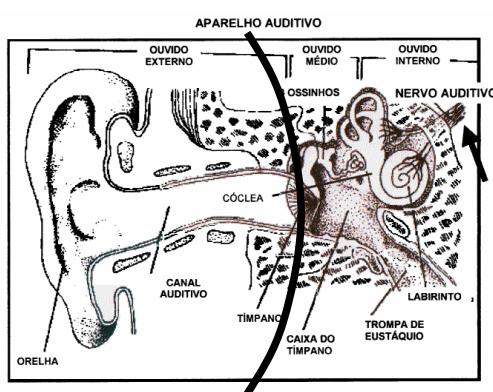


Corpo Médium      Perispírito Médium      Mentor Espiritual

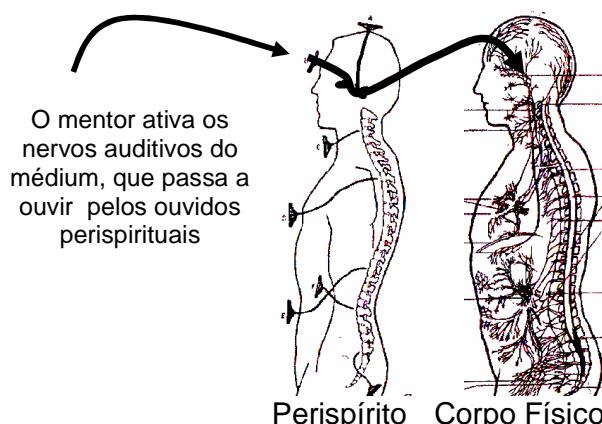
O mentor envia fluidos em direção aos chakras coronal e frontal do médium.



Nesse processo fluídico, o mentor envia seus fluidos de ligação ao chacra frontal do médium, e após ao cérebro físico, onde por desativação da audição física, os sons vindos do perispírito que em dimensões até então inaudíveis, chega ao córtex cerebral.



O mentor isola o centro cólear do médium, que momentaneamente passa a ouvir pelo ouvidos perispirituais.



# **ECTOPLASMA**

# **FENÔMENOS DE EFEITOS FÍSICOS - ECTOPLASMA**

## **1. O QUE É ECTOPLASMA?**

- a) Ectoplasma, **para a ciência acadêmica**, é a parte da célula que fica entre a membrana e o núcleo, ou a porção periférica do citoplasma.
- b) Ectoplasma: **Termo criado por Charles Richet**. É uma substância que se acredita seja a força nervosa e tem propriedades químicas semelhantes as do corpo físico, donde provém. Apresenta-se viscoso, esbranquiçado (quase transparente, com reflexos leitosos) e é evanescente sob a luz. É considerado a base dos efeitos mediúnicos chamados "físicos", pois através dele os espíritos podem atuar sobre a matéria.
- c) Entretanto, **para os espíritos** o ectoplasma é geralmente conhecido como um **plasma de origem psíquica**, que se exsuda principalmente do médium de efeitos físicos, e algo dos outros médiuns. Trata-se de substância delicadíssima que, situa-se entre o perispírito e o corpo físico. Embora seja algo disforme, é **dotada de forte vitalidade**, por cujo motivo serve de alavanca para interligar os planos físico e espiritual.
- d) Historicamente o ectoplasma tem sido identificado como algo que é produzido pelo ser humano que, em determinadas condições, pode liberá-lo, produzindo fenômenos diversos.

## **2. CARACTERÍSTICAS DO ECTOPLASMA**

O ectoplasma é de difícil manipulação, é pegajoso, não se molda facilmente, por isso exige treinamento e técnicas para que os espíritos se utilizem deste fluido.

Não é o espírito que se materializa e sim o ectoplasma que se adere a forma do perispírito do espírito.

O ectoplasma sofre muito a influência da luz do dia e da luz branca, ocorrendo interferências no fenômeno, o ideal é utilizar uma luz de tom avermelhado.

Pode ocorrer materialização sob o efeito da luz branca mas é necessário ter muito ectoplasma (em abundância), também é difícil tirar-se foto com flash de materialização, porque no momento do flash há interferência.

Não é o ectoplasma puro que exala do médium que é usado diretamente nas materializações, é necessário combiná-lo com outros fluidos (espirituais, físicos (kundalini-material , líquido nervoso + líquidos do corpo do médium e da natureza) ou seja na materialização é utilizado ectoplasma elaborado.

A presença de apenas uma pessoa incrédula no ambiente dificulta ou até impede a aderência do ectoplasma no perispírito do espírito.

## **3. ECTOPLASMA É UMA COMBINAÇÃO DE FLUIDOS**

A palavra ectoplasma dá idéia de que se trata de algo único, mas na verdade é um grande conjunto, formado pela combinação dos fluidos do espírito com o fluido animalizado do médium e com os fluidos ambientes.

Na obra "Nos Domínios da Mediunidade", Áulus explica-nos o seguinte: "- Aí temos o material leve e plástico de que necessitamos para a materialização.

Podemos dividi-lo em três elementos essenciais, em nossas rápidas noções de serviço, a saber:

**Fluidos A** – representando as forças superiores e sutis da esfera espiritual;

**Fluidos B** – definindo os recursos do médium e dos companheiros que o assistem;

**Fluidos C** – constituindo energias tomadas à natureza terrestres.

Os **Fluidos A** podem ser os mais **puros** e os **Fluidos C** podem ser os mais **dóceis**; No entanto os **Fluidos B**, nascidos da atuação dos companheiros encarnados e, muito notadamente, do médium, são capazes de estragar os mais nobres projetos.

Nos círculos em que os elementos A encontram segura colaboração de B, a materialização de ordem elevada assume a sublimidade dos fenômenos.

## **4. OS ESPÍRITOS NÃO PRODUZEM ECTOPLASMA**

Todos os estudos feitos, sobre as materializações de espíritos e os chamados "efeitos físicos", demonstram que **esses fenômenos ocorrem somente na presença de pessoas que podem fornecer ectoplasma**.

Isto leva à óbvia conclusão de que os **espíritos não "produzem" ectoplasma**. Eles apenas podem **manipulá-lo**.

Uma observação mais cuidadosa leva, inclusive, à conclusão de que esta "manipulação" somente pode ocorrer com a convivência, consciente ou "inconsciente" dos encarnados que fornecem o ectoplasma.

**Se assim, não fosse**, esses fenômenos ocorreriam com tal frequência e intensidade, no cotidiano da humanidade, que **os desencarnados passariam a participar diretamente do mundo dos encarnados**.

Deste modo, pode-se deduzir que **o ectoplasma é um atributo do corpo físico**, portanto da matéria, uma vez que o corpo humano é material, embora seja controlado pelo espírito nele encarnado.

O que se pode admitir que aconteça é que, os espíritos encarnados, em contato com a matéria (corpo), durante a encarnação, manipulam-na (a matéria) de tal modo a produzirem o que chamamos de ectoplasma.

Essa produção se daria, de modo automático e inconsciente, desde a concepção até o desencarne.

## **5. OS TIPOS DE ECTOPLASMA**

Ora, se o ectoplasma está relacionado com a matéria que constitui o corpo humano, ele deve existir, também, nos minerais, nas plantas e nos animais em geral.

Esse **ectoplasma dos animais, dos vegetais e dos minerais não deve ser igual**, em termos de "complexidade", ao ectoplasma existente nos seres humanos.

O ectoplasma **mineral** é, em princípio, o mais simples. Nos **vegetais**, que se alimentam principalmente de materiais inorgânicos, ele se apresenta de modo relativamente mais complexo, isso pode ser admitido uma vez que ele foi "trabalhado" por elas a partir do material inicial.

Nos **animais**, que se alimentam de produtos minerais, vegetais e mesmo outros animais, o ectoplasma deve adquirir uma maior complexidade.

Certamente em função da espécie de vegetal ou animal, haverá qualidades diferentes de ectoplasma.

Esta dedução é fácil de ser feita, uma vez que, ao que se sabe, o **ectoplasma não humano não é suficiente**, ou adequado, **para a realização de fenômenos físicos** e de materialização.

Se fosse, esses fenômenos ocorreriam livremente pela manifestação de espíritos desencarnados.

Haveria interferência direta dos desencarnados no mundo dos encarnados, criando uma grande confusão.

**Hernani Guimarães Andrade**, no seu livro "Espírito, Perispírito e Alma", propõe a existência dos seguintes **tipos de ectoplasma**:

1. **ectomineroplasma**, originário dos materiais minerais;
2. **ectofitoplasma**, quando extraído dos vegetais;
3. **ectozooplasma**, quando produzido pelos animais;
4. **ectohumanoplasma**, quando produzido pelos humanos.

Para efeito de simplificação de terminologia, no sentido de tornar o significado mais acessível às pessoas, podemos dizer apenas. **ectoplasma**:

- mineral,
- vegetal,
- animal,
- humano.

## **6. O ECTOPLASMA É MATÉRIA?**

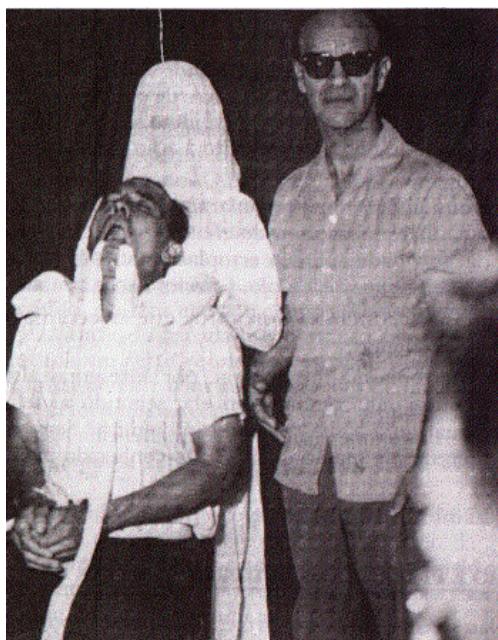
Podemos definir **matéria** como:

- Tudo que é constituído pelos elementos químicos constantes da classificação periódica dos elementos químicos, além evidentemente dos próprios elementos e das partículas subatômicas.
- O que tem **massa e energia**, portanto o que está sujeito à ação da gravidade, o que tem peso e, além disto, **ocupa um certo volume no espaço**.
- O que pode interagir fisicamente com outras porções da matéria através das reações químicas.

Algumas propriedades do ectoplasma:

- Ele está sujeito à ação da **gravidade terrestre** e **interage** fisicamente com a matéria do corpo humano.
- Nas fotografias vemos o ectoplasma saindo da boca do médium, como se fosse panos.
- Os fatos de o ectoplasma cair na direção do solo e de o espírito materializado, a partir do ectoplasma, estar junto ao chão são evidências de que este fluido está sujeito à ação da gravidade terrestre.

- Alguns autores que já estudaram o ectoplasma, em trabalhos de materialização e de efeitos físicos, verificaram a ação da gravidade sobre o ectoplasma através do uso de balança.

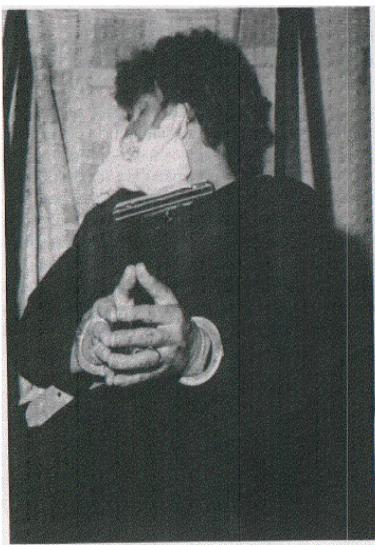


Podemos concluir, portanto, que o ectoplasma é matéria!...Podemos?

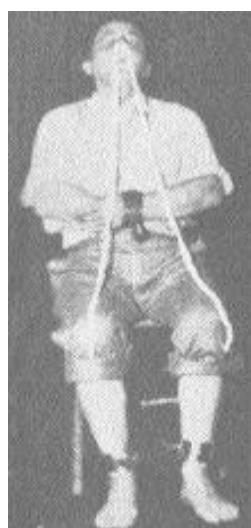
Este raciocínio nos leva a uma **conclusão** muito interessante: **Parece haver** alguma coisa que se comporta como se fosse **uma matéria paralela à matéria que a química descreve**. Em outras palavras, é como se houvesse um outro conjunto de elementos químicos coexistente com os conhecidos ou previstos pela química. É como se fosse possível estabelecer, pelo menos, mais uma outra Classificação Periódica.

## **7. O ECTOPLASMA É UM COMBINADO DE SUBSTÂNCIAS**

Quando os espíritos desencarnados podem dispor dele em bastante quantidade, então o utilizam para a produção de fenômenos mediúnicos de efeitos físicos, após combinarem-no com outras substâncias extraídas do reservatório oculto da natureza.



O ectoplasma não é substância que os desencarnados podem seccionar ou manusear sob total independência dos médiuns, os quais, mesmo em transe completo, mantém-se ligados mentalmente a esse prolongamento vivo, inquieto e influenciável até pelos assistentes encarnados.



## **LIVRO “MISSIONÁRIOS DA LUZ” - ANDRÉ LUIZ**

*“Logo depois reparei, surpreendido, o trabalho de várias entidades que chegavam do exterior, trazendo extenso material luminoso. São recursos da natureza, informou-me o instrutor, solícito que os operários de nosso plano recolhem para o serviço. Trata-se de elementos das plantas e das águas, naturalmente invisíveis aos olhos dos homens, estruturados para reduzido número de vibrações”.*

## **8. COMO APRESENTA-SE O ECTOPLASMA**

O ectoplasma apresenta-se à visão dos desencarnados como uma massa de gelatina pegajosa, branquissima e semilíquida, que se exsuda através de todos os poros do médium, mas em maior proporção pelas narinas, pela boca ou pelos ouvidos, pelas pontas dos dedos e ainda pelo tórax.

O ectoplasma, à feição do magnetismo, é energia disseminada e presente em toda a natureza que, por lei evolutiva, é mais apurada no homem do que no mineral, vegetal ou animal.

## **9. COMO É PRODUZIDO O ECTOPLASMA NO SER HUMANO?**

Deduzindo que os espíritos encarnados, em contato com a matéria, durante a encarnação, produzem o ectoplasma, podemos, a partir daí, tecer algumas considerações:

a) Se admitimos a existência do ectoplasma nos minerais, nas plantas, nos animais, etc., podemos entender de que, um dos ingredientes que forma o ectoplasma é originário dos alimentos.

b) Outro ingrediente provém do oxigênio que respiramos.

c) Ainda há outro ingrediente que é produzido no interior das células do nosso corpo físico.

O que ocorre é uma "transformação" desses ectoplasmas primários em ectoplasma humano.

Podemos concluir que o ectoplasma encontra suas matérias primas nos fluidos resultantes da alimentação, da respiração e da atividade celular do nosso organismo físico.

Agora, vem a questão, onde e quando ocorre o processo metabólico das reações químicas, físicas e biológicas entre os fluidos resultantes da alimentação, da respiração e da atividade celular que resultam no ectoplasma?

## **10. ONDE SE FORMA O ECTOPLASMA NO SER HUMANO**

É difícil de afirmar com certeza, onde se forma o ectoplasma no ser humano.

A observação indica uma grande "movimentação fluídica" no abdome, na altura do umbigo.

Considerando-se, a observação acima, alguns pesquisadores admitem que se forma ectoplasma no aparelho digestivo através do metabolismo dos alimentos no corpo humano.

Outro lugar onde é comum se perceber que há uma quantidade grande de "movimentação fluídica" é no tórax. Para alguns estudiosos a produção de ectoplasma ocorre através da respiração (produzido no oxigênio).

Como a "Ciência Acadêmica" admite que esse fluido se forma no interior das células, muitos estudiosos concluem que o ectoplasma se forme por todo o corpo, a nível celular, embora em quantidades e qualidades diferentes. O sangue pode carregar o ectoplasma até os pulmões, onde se libera para ser eliminado, da mesma forma que o carbono resultante do metabolismo.

Entretanto, para os espíritos o ectoplasma trata-se de substância delicadíssima, que se produz entre o perispírito e o corpo físico e que serve de alavanca para interligar os planos físico e espiritual.

Isto nos leva a deduzir que os fluidos resultantes da alimentação, da respiração e da atividade celular são carreados através dos chacras gástrico e esplênico e transformam-se em ectoplasma no interior do duplo etérico. Poderíamos chamar isso como uma espécie de "**metabolismo do ectoplasma**".

Vamos relembrar, não é o ectoplasma humano que exala do médium que é usado diretamente nas materializações ou nos fenômenos de efeitos físicos, é necessário combiná-lo com outros dois tipos de fluidos (espirituais e da natureza), para que obtenhamos o ectoplasma elaborado.

# **FENÔMENOS EFEITOS FÍSICOS - DUPLO ETÉRICO**

## **11. O DUPLO ETÉRICO LIGA O ESPÍRITO AO CORPO FÍSICO**

Todo ser possui um "**espírito**", que é o princípio inteligente do ser. Ele não tem forma determinada.

Todo espírito é envolto num "**corpo espiritual**", também conhecido com o nome de **perispírito** ou 'corpo astral'.

O **corpo de carne** de uma pessoa é "cópia" desse perispírito.

No entanto, para promover a ligação entre os corpos de carne e o espiritual é necessário admitir-se a existência de um outro corpo, que só os encarnados possuem, a esse corpo podemos chamar de **duplo etérico**.

## **12. RELAÇÃO DO DUPLO ETÉRICO COM O ECTOPLASMA**

O espírito é imaterial, no entanto, não é possível fazer essa admissão para o corpo espiritual, se ele possui forma, é porque é feito de algum tipo de matéria.

No entanto, não deve ser feito de ectoplasma, pois neste caso, os espíritos desencarnados não necessitariam dos encarnados para o obterem.

Assim, o duplo etérico, que existe apenas nos encarnados deve estar relacionado com o ectoplasma.

## **13. O DUPLO ETÉRICO SERIA FORMADO DE ECTOPLASMA**

A hipótese mais provável é que o duplo etérico também seja constituído de uma espécie de matéria ectoplasmática.

Deste modo, o ectoplasma acumulado pelas pessoas poderia ser aquele escretado pelo duplo etérico, isto é, aquele ectoplasma que não é necessário para sua constituição.

#### **14. ONDE SITUA-SE O ECTOPLASMA**

Segundo André Luiz, o ectoplasma está situado entre a matéria densa e a matéria perispirítica, assim como um produto de emanações da alma pelo filtro do corpo (duplo etérico), e é recurso peculiar não somente ao homem, mas a todas as formas da Natureza.

Este tipo de raciocínio indica, novamente, a existência de outra matéria, "paralela" à que conhecemos e o ectoplasma seria constituído por esta matéria.

Esta matéria seria coexistente com a matéria conhecida, porém, de uma densidade muito menor.

#### **15. O DUPLO ETÉRICO SERIA O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ECTOPLASMA**

Em geral, nos trabalhos de efeitos físicos, o duplo-etérico, ao se afastar do médium à sua esquerda, à altura do baço, torna-se um ponto de apoio para os espíritos desencarnados operarem com mais eficiência no limiar entre os mundos físico e o espiritual.

**O duplo-etérico é o responsável pela elaboração de ectoplasma e pela coordenação e transferência de fluidos nervosos do médium utilizados nos fenômenos de efeitos físicos.**

É o mediador plástico e também o catalizador de energias mediúnicas, aglutinando-as de modo a servirem, ao mesmo tempo, entre o mundo físico e o plano oculto.

#### **16. MATERIALIZAÇÕES PARCIAIS OU COMUNS**

Nos fenômenos de materialização completa o médium entra em transe cataléptico e o duplo etérico se separa do perispírito e nas materializações parciais não é necessário o médium entrar em transe cataléptico.

Existem materializações que se apropriam somente do ectoplasma do médium, sem o envolvimento com o seu duplo etérico.

Neste caso se conseguem materializações comuns ou parciais, porque não existe ectoplasma suficiente para a materialização completa, apenas é materializado alguma parte do Espírito, como mão ou pé.

#### **17. MATERIALIZAÇÕES COMPLETAS OU SUBLIMADAS**

Existem materializações de espíritos que se apropriam do ectoplasma do médium através do envolvimento direto com o duplo etérico do médium.

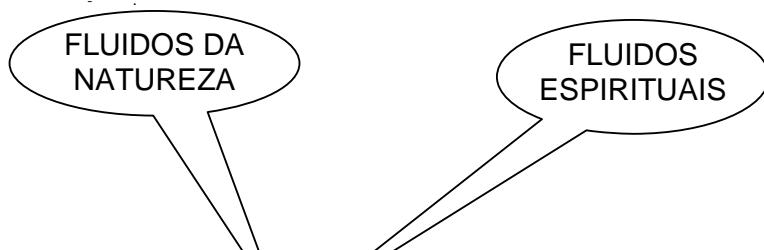
Neste caso o médium sempre estará em estado cataléptico.

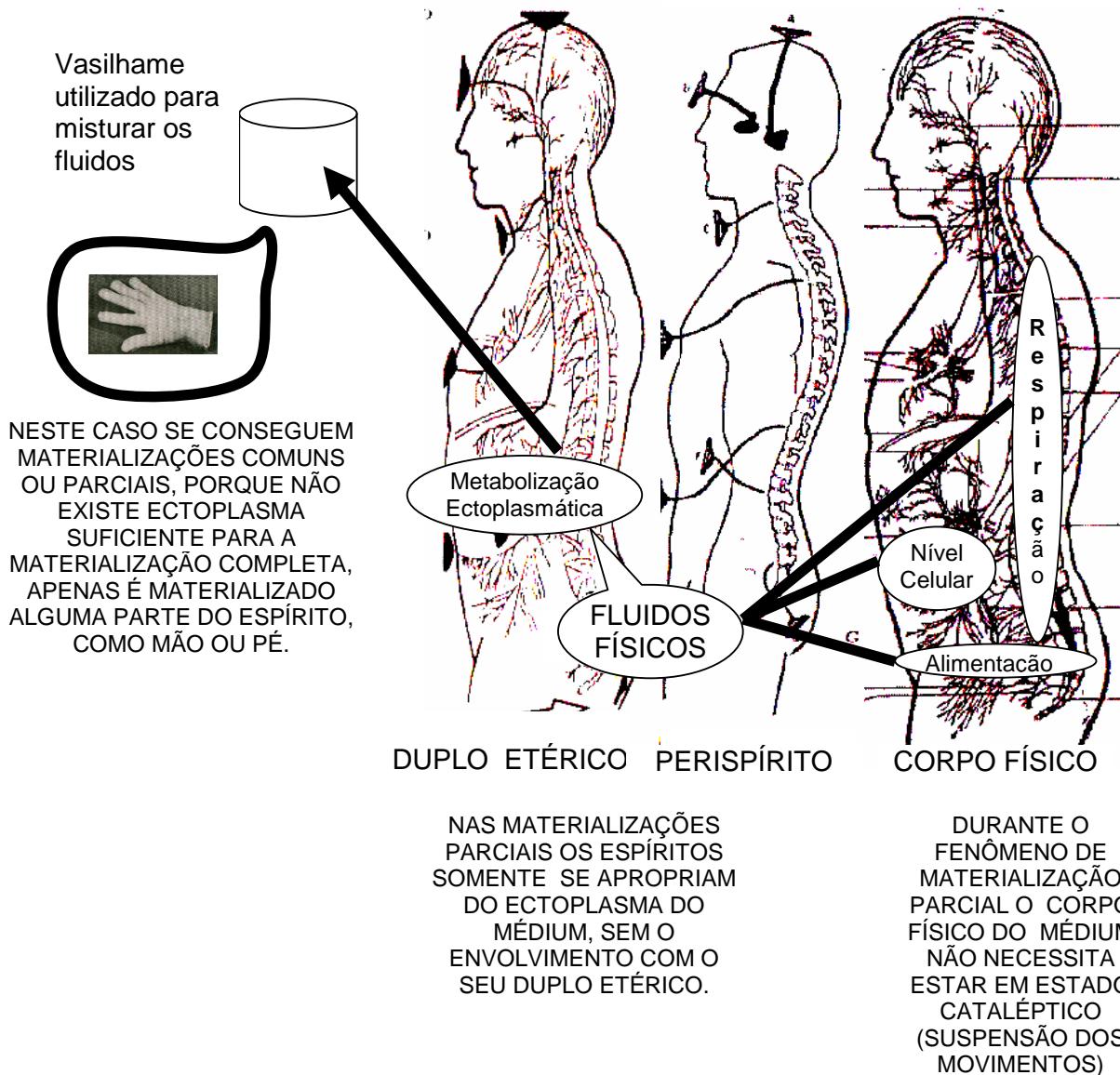
As materializações são sublimadas ou completas, porque aparece todo o Espírito.

Para as materializações completas, onde aparecerá todo o espírito materializado é necessário grande quantidade de ectoplasma, neste caso é utilizado o próprio duplo etérico do médium para revestir o espírito que irá se materializar. A matéria ectoplasmática é metabolizada no interior duplo etérico do médium, passando em seguida ao aparelho digestivo do corpo físico do médium através dos chacras esplênico e gástrico. Depois sobe saindo pela sua boca nariz e ouvidos, então o duplo etérico do médium começa a atrair o ectoplasma que vai se aglutinando ao seu redor, igual a imã quando atrai limalha de ferro.

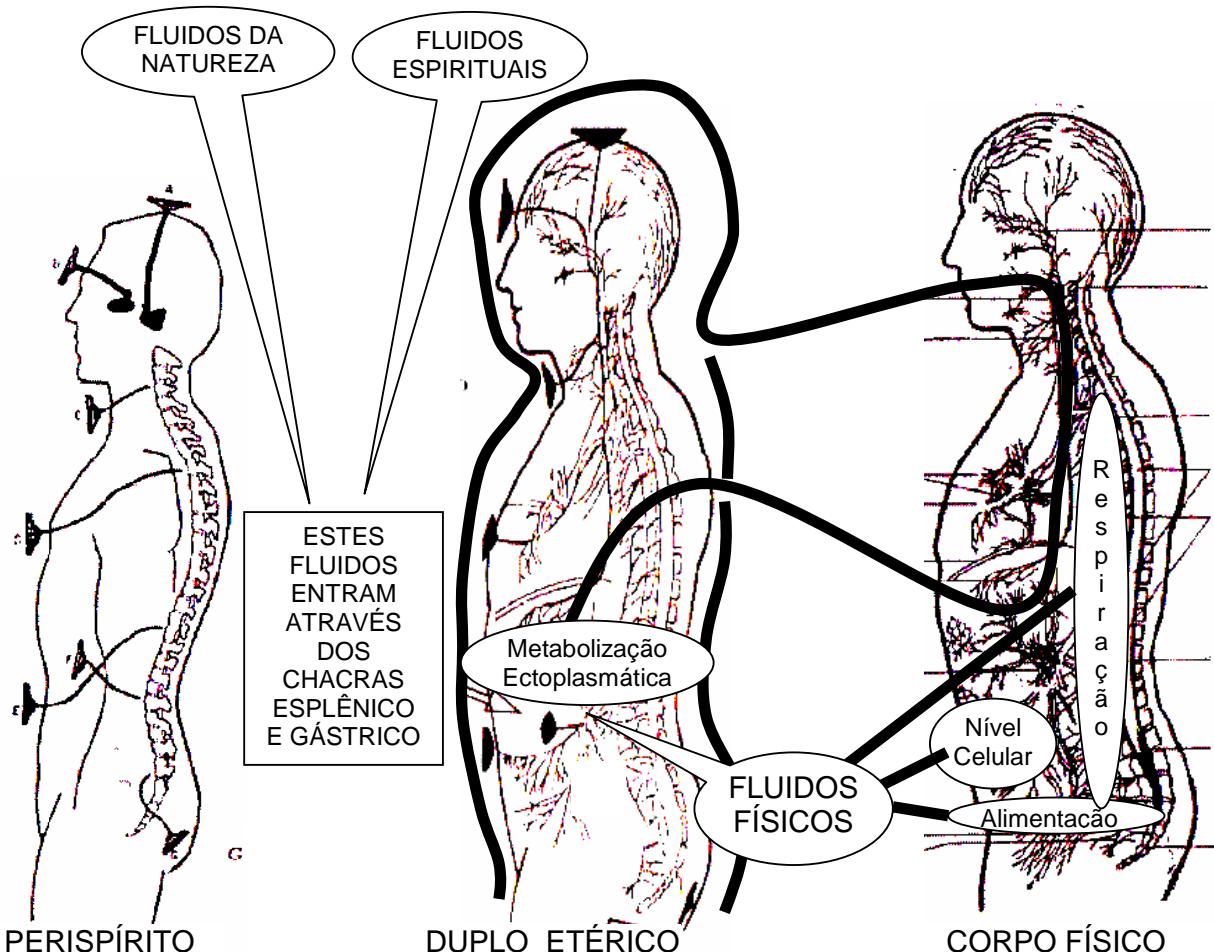
Este se aglutina em volta do duplo etérico do médium formando uma espécie de escafandro embrorrachado. O espírito que irá se materializar penetra dentro do duplo etérico do médium ficam como que um dentro do outro, e o duplo etérico do médium se transfigura adquirindo a forma do Espírito materializado.

#### **18. MECANISMO DO FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO PARCIAL**





## 19. MECANISMO DO FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO COMPLETA



PERISPÍRITO  
DO MÉDIOUM  
FICA ISOLADO DO  
SEU DUPLO  
ETÉRICO NO  
FENÔMENO DE  
MATERIALIZAÇÃO  
COMPLETA

A MATÉRIA ECTOPLASMÁTICA QUE É ELABORADA NO INTERIOR DUPLO ETÉRICO DO MÉDIOUM, PASSARÁ PARA O APARELHO DIGESTIVO DO CORPO FÍSICO DO MÉDIOUM ATRAVÉS DOS LAÇOS FLUÍDICOS QUE LIGAM O DUPLO ETÉRICO AO PLEXO SOLAR FÍSICO. DEPOIS ESSE FLUIDO ECTOPLASMÁTICO SOBE SAINDO PELA SUA BOCA NARIZ E OUVIDOS, VOLTA AO DUPLO ETÉRICO REVESTINDO-O EXTERNAMENTE FORMANDO UMA ESPÉCIE DE ESCAFANDRO FLUÍDICO  
O ESPÍRITO QUE IRÁ SE MATERIALIZAR PENETRA DENTRO DESTE ESCAFANDRO JUNTADO-SÉ AO DUPLO ETÉRICO DO MÉDIOUM, FICAM COMO QUE UM DENTRO DO OUTRO, E O DUPLO ETÉRICO DO MÉDIOUM SE TRANSFIGURA ADQUIRINDO A FORMA DO ESPÍRITO MATERIALIZADO

DURANTE O FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO COMPLETA O CORPO FÍSICO DO MÉDIOUM ESTARÁ EM ESTADO CATALÉPTICO (SUSPENSÃO DOS MOVIMENTOS)

## **20. CUIDADOS E PROTEÇÃO AO MÉDIOUM**

Nas materializações completas ou sublimadas onde ocorre o envolvimento direto do duplo etérico do médium que ele corre maior risco de ser prejudicado por qualquer ação de forma inadvertida, prejuízos ao organismo do médium e contaminação. Por isso é imprescindível haver combinação com a equipe espiritual, nos casos se querer tirar fotos, apertos de mão ou outro envolvimento mais direto com o Espírito materializado para que os Espíritos Organizadores do fenômeno possam providenciar o isolamento do médium, evitando-se que ele sofra algum tipo de reflexo prejudicial no corpo físico.

Os moldes de parafina são feitos somente quando das materializações parciais, porque neste caso não há prejuízos ao médium, que neste caso não está com o seu duplo etérico envolvido, mas mesmo ocorre proteção ao médium por parte dos Espíritos Organizadores do fenômeno.

## **21. MÉDIUNS RECEBEM DE VOLTA ECTOPLASMA QUE DOAM**

O médium e os assistentes, “doam” algo de si: fornecem os fluidos para que as providências empreendidas no mundo espiritual se concretizem.

Em consequência, tanto o médium quanto os assistentes, enquanto fornecem o ectoplasma de fenomenologia física, **perdem peso corporal** porque parte de sua matéria sólida se transforma em fluidos.

Assim que se encerram os trabalhos, **o ectoplasma e demais fluidos dispersos retornam para sua fonte de origem** e se transformam, novamente, nos elementos orgânicos corporais, e recuperam seu peso.

Antes do ectoplasma retornar do médium é feito pela equipe espiritual uma filtragem e todo o fluido ectoplasmático que oferecer o mínimo de risco ao médium é eliminado.

## **22. DESIDRATAÇÃO DO MÉDIUM**

Alguns médiuns de efeitos físicos **ingerem muita água depois dos trabalhos**, pois “desidratam-se” mais do que os outros durante o tempo em que fornecem o ectoplasma para os espíritos operarem na matéria.

Quando da produção de ectoplasma, também se processa nos médiuns **acentuada volatização dos fluidos orgânicos** que, em seguida, constituem-se nos fluidos de auxílio à fenomenologia mediúnica.

Às vezes, alguma **porção do ectoplasma se perde no próprio ambiente**; certa percentagem é deliberadamente recusada pelo organismo no seu retorno, caso lhe tenham aderido os gérmenes psíquicos ou bacilos astrais indesejáveis, o que pode acontecer devido à insuficiência na proteção do médium por parte da equipe de desencarnados, ou por interferência imprevista.

## **23. MÉDIUM SOFRE DANOS PORQUE É O SEU DUPLO-ETÉRICO QUE REVESTE O FENÔMENO DA MATERIALIZAÇÃO**

Nos trabalhos mediúnicos de fenômenos físicos, durante as materializações de espíritos, alguma ofensa ou agressão sofrida pelo duplo-étérico do médium depois passa a afetar-lhe o corpo físico.

Se alguém toca o espírito materializado, o médium, à distância, estremece e sofre esse contato, porque, **é o seu duplo-étérico que reveste o fenômeno da materialização**.

Por essa razão, em trabalhos mediúnicos de boa assistência espiritual, as entidades materializadas advertem para os presentes não lhes apertarem as mãos com demasiada violência e vigor, pois o médium, quando em transe, é um hipersensível vulnerável a qualquer pressão que lhe for feita no duplo-étérico projetado à distância.

É o médium que fornece o “material” ou a substância ectoplasmática necessária para os desencarnados se tornarem perceptíveis ao tato e à vista carnal, isso só é possível porque ele consente que lhe usem o duplo-étérico durante a produção de fenômenos de materializações.

Mas se alguém atinge o espírito materializado, o médium também acusa a ofensa, porque é ferido no seu duplo-étérico exteriorizado, impregnado dos seus fluidos nervosos.

Em certos casos, ao retornar ao estado de vigília no plano físico, o médium chega a exibir na sua epiderme nódos ou manchas, correspondendo no corpo físico à zona ou região exata ofendida éticamente.

**Beliscando-se ou ferindo-se o médium durante o transe cataléptico, em que cede o seu duplo-étérico ao espírito materializado, ele também acusa a ofensa com forte choque vibratório que lhe atinge a própria consciência como se fosse um acontecimento em vigília.**

## **LIVRO “MISSIONÁRIOS DA LUZ” - ANDRÉ LUIZ**

*“Os gestos incontidos de entusiasmo dos assistentes, que tentavam cumprimentar diretamente o mensageiro materializado, repercutiam desagradavelmente no organismo da intermediária”. “Se os companheiros terrenos violentarem o mensageiro, repentinamente corporificado, esfacelarão a médium, acarretando consequências funestas e imprevisíveis”.*

*“Producir esta força nervosa não é propriedade e nem privilégio de alguns. Todos os homens a possuem com maior ou menor intensidade; entretanto, é preciso compreender que não nos encontramos, ainda, no tempo de generalizar as realizações”.*

## **24. ECTOPLASMA CONTAMINADO É DISSOLVIDO**

Acontece, às vezes, que os próprios técnicos e protetores do médium resolvem dissolver no meio **do ambiente** a porção fluidica que poderia enfermá-lo na sua reabsorção orgânica. Reduz-se assim a cota de líquidos orgânicos volatilizados e que se tornam nocivos a qualquer reaproveitamento, **fazendo com que o médium, ao despertar sinta intensa sede** e ingira certa quantidade de água para compensar a que é desperdiçada e que se faz necessária ao equilíbrio do seu corpo físico.

## **25. CUIDADOS PARA NÃO CONTAMINAR O ECTOPLASMA**

Os trabalhos de efeitos físicos exigem um cuidadoso tratamento por parte dos espíritos operadores, pois o ectoplasma do médium é elemento fácil de ser contaminado pelos miasmas e certas tóxicos que invadem o ambiente devido à imprudência ou descaso de alguns freqüentadores dos trabalhos mediúnicos. Essa matéria viva do próprio médium pode ser empregada para fins proveitosos quando, pela sua vontade, este admite a intromissão dos espíritos amigos e benfeiteiros;

no entanto, caso se trate de criatura desregrada, os espíritos inferiores e malévolos podem assenhorear-se dessa energia acionável pela vontade desencarnada, causando perturbações nos trabalhos de efeitos físicos, ou mesmo fora do ambiente mediúnico.

## **26. NECESSIDADE DO ISOLAMENTO DO AMBIENTE (ANDRÉ LUIZ)**

*“Demandamos respeitosos o interior doméstico. Admiradíssimo notei a enorme diferenciação do ambiente. Não havia ali, como em outras reuniões a que assistira, a grande comunidade de sofredores à porta”. “A residência particular chegava a ser isolada por extenso cordão de trabalhadores de nosso plano, num círculo de vinte metros em derredor. Percebendo-me a estranheza, Alexandre explicou:”*

*“Aqui é indispensável o máximo cuidado para que os princípios mentais de origem inferior não afetem a saúde física dos colaboradores encarnados, nem a pureza do material indispensável aos processos fenoménicos.*

*“Em vista disso torna-se indispensável insular o núcleo de nossas atividades, defendendo-as contra o acesso de entidades menos dignas, através de fronteiras vibratórias”.*

## **27. NECESSIDADE DA HIGIENIZAÇÃO DO AMBIENTE (ANDRÉ LUIZ )**

*“... Surpreendido notei o esforço de vinte entidades da nobre hierarquia, que movimentavam o ar ambiente. Em seus gestos rítmicos, semelhavam-se a sacerdotes antigos que estivessem executando operações magnéticas de santificação interior do recinto”.*

*“.... Não se trata, esclarece Alexandre, de sacerdotes antigos em gestos convencionais. Temos ali esclarecidos cooperadores do serviço, que preparam o ambiente, levando a efeito ionização da atmosfera, combinando recursos para efeitos elétricos a magnéticos”.*

*“Não decorreram muitos instantes e alguns trabalhadores de nossa esfera compareceram trazendo pequenos aparelhos que me pareceram instrumentos reduzidos, de grande potencial elétrico, em virtude dos raios que movimentavam em todas as direções”.*

## **28. IONIZAÇÃO (BACTERICIDA) DO AMBIENTE (ANDRÉ LUIZ )**

*“estes amigos, explicou meu generoso instrutor, estão encarregados de operar a condensação do oxigênio em toda a casa”. “O ambiente para a materialização de entidades do nosso plano invisível aos homens requer elevado teor de ozônio, e além disso, é indispensável semelhante operação a fim de que as larvas e expressões microscópicas de atividade inferior sejam exterminadas”.*

*“A relativa ozonização da paisagem interior é necessária como trabalho bactericida”.*

*“O ectoplasma ou força nervosa, que será abundantemente extraído do médium, não pode sofrer, sem prejuízos fatais, a intromissão de certos elementos microbianos”.*

A limpeza fluídica, ocorre através de descargas elétricas que ionizam e isolam o ambiente, mantendo-o como que eletrificado. Durante estas descargas elétricas, produzidas por certos tipos de aparelhos, são destruídos os miasmas fluídicos, as bactérias nocivas, as larvas que poderiam de alguma forma contaminar o ectoplasma, que é profundamente sensível. Esse ectoplasma, após utilizado pelos Espíritos é restituído ao médium que o forneceu. Se o ambiente se achar impregnado de substâncias nocivas, o ectoplasma quando retornar ao médium virá contaminado por estas impurezas, afetando o médium, podendo causar-lhe desajustes orgânicos. Por isso, que a espiritualidade se cerca de tantos cuidados.

Nós como médiuns devemos preservar o ambiente higienizado, cuidando da nossa disciplina espiritual, não ingerindo alcoólicos, fumo e nem tendo pensamentos inadequados.

# **FENÔMENOS DE EFEITOS FÍSICOS**

## **1. FENÔMENOS EFEITOS FÍSICOS - CARACTERÍSTICAS**

Toda a categoria de mediunidade que **sensibiliza diretamente os órgãos dos sentidos físicos dos observadores**, é conhecida por mediunidade de efeitos físicos, materiais ou objetivos.

Nesta classe de mediunidade, seus efeitos se revelam na forma de fenômenos objetivos, envolvendo elementos materiais que permitem exame direto por parte de **todos os presentes encarnados**, mesmo não sendo médiuns ostensivos.

O **médium de efeitos físicos** é aquele que serve de intermediário em todos esses fenômenos, que são audíveis, visíveis e sensíveis aos sentidos humanos, onde, ao contrário da mediunidade de efeitos intelectuais, **ele não é o agente produtor dos fenômenos**, mas unicamente um elemento que fornece parte dos fluidos necessários aos trabalhos, porque há também necessidade de outros fluidos provindos de outras fontes.

Essa modalidade de fenômenos pode se apresentar de formas variadas, sendo as mais comuns as seguintes:

FENÔMENO	CARACTERIZAÇÃO
MATERIALIZAÇÃO	Aparição de objetos de espíritos desencarnados no meio material.
TRANSPORTE	Entrada e saída de objetos de recintos hermeticamente fechados.
LEVITAÇÃO	Levantamento de objetos e pessoas contrariando a "lei da gravidade".
TRANSFIGURAÇÃO	Modificação dos traços fisionômicos do médium.
BILOCAÇÃO	Presença simultânea do médium aparentemente em dois lugares diferentes.
BICORPOREIDADE	Projeção ideoplástica de um encarnado criada consciente ou inconscientemente.
VOZ DIRETA	Surgimento de vozes dos espíritos desencarnados no ambiente sem interferência direta do médium.
ESCRITA DIRETA	Palavras, frases ou mensagens escritas diretamente pelos espíritos desencarnados sem interferência direta do médium.
SEMATOLOGIA	Movimentação de objetos sem contato físico, revelando com isso um significado, uma intenção do espírito desencarnado.
TIPTOLOGIA	Sinais dados através da repercussão de pancadas, formando palavras ou frases inteligentes, diretamente nos móveis, paredes, ou no ar ("raps") ou por meio de mesas "girantes" ou "falantes".

## **2. MOLDES EM PARAFINA DE MÃOS E PÉS**

A mediunidade de efeitos físicos também permite aos desencarnados fabricarem moldes de parafina e gesso, produzir fenômenos luminosos e desmaterializar objetos.

Eles utilizam para esse fim o **fluido ectoplasmático**, que extraem do médium de efeitos físicos, esteja ele em transe cataléptico (suspenso total dos movimentos voluntários), ou mesmo em estado de vigília (sendo esta uma ocorrência mais rara entre os sensitivos desses gênero).

Em geral, os espíritos precisam juntar ao ectoplasma do médium os fluidos que obtém dos demais médiuns que participam do trabalho mediúnico, ingredientes ainda desconhecidos dos encarnados.

Para ativarem tais fenômenos e predispor os presentes à fenomenologia do médium de efeitos físicos, é aconselhável usar-se nessas sessões música leve e aprazível, pois **ajuda a harmonizar a vibração mental do ambiente**, de modo a favorecer a fenomenologia comandada pelos desencarnados.

## **3. COMO SÃO FEITOS OS MOLDES EM PARAFINA**

Nas reuniões de materializações, geralmente, os espíritos pedem que deixem duas vasilhas de mais ou menos 20 litros da seguinte maneira:

Uma cheia de parafina dissolvida e fervente, sobre um fogareiro aceso, a elevada temperatura, a parafina líquida permanece numa temperatura de 80, 90, 100 e mais graus centígrados. Se alguém colocar a mão dentro dessa parafina ficará de imediato queimado gravemente.

A outra lata colocada ao lado, pedem os espíritos que se acha de água fria, aliás, ambas ficam até as bordas.



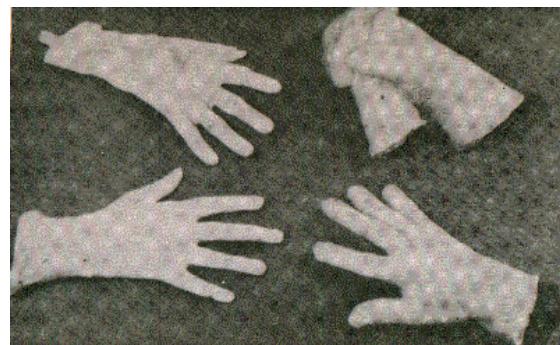
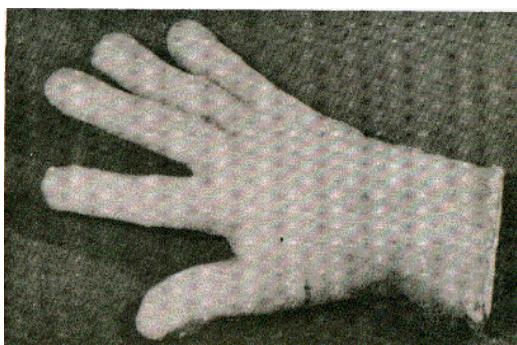
*Moldagem em gesso de mãos ectoplasmicas. Obtidas pelo Dr. Geley e de impossível reprodução por qualquer outro processo. (Note-se a largura do punho, comparada com a da mão)*

E quanto os trabalhos prosseguem, da assistência se ouve ferver e espoucar a parafina em ebulação. O espírito materializado para realizar o trabalho de confecção das luvas ou mãos ou pés, aproxima-se das latas e mergulha no líquido de parafina fervente o membro que deseja reproduzir em cera.

Por exemplo a mão. Esta fica impregnada de parafina que se cola na mão.

O espírito com a outra mão vai derramando parafina líquida sobre a primeira mão já recoberta com a camada inicial. Quando julga que a luva está como deseja, mergulha a mão recoberta de parafina fervente na água fria e, nesse momento, desmaterializa a mão espiritual, que desaparece, deixando dentro d'água apenas a luva de parafina. Esse é o método mais comum. Se enchermos a luva fabricada com gesso molhado, fica a reprodução fiel de mão humana notando-se todas as linhas originais e até os cabelos e os poros da pele.

Os moldes de parafina são feitos somente quando das materializações parciais, porque neste caso não há prejuízos ao médium, que neste caso não está com o seu duplo etérico envolvido, mas mesmo ocorre proteção ao médium por parte dos Espíritos Organizadores do fenômeno.



#### **4. EQUIPES ESPIRITUAIS - TRABALHOS DE EFEITOS FÍSICOS**

O sucesso da fenomenologia mediúnica não depende exclusivamente do médium que fornece o ectoplasma, ou dos médiuns que auxiliam pela doação de fluidos, mas também **depende da eficiência e conhecimento da equipe de espíritos que operam do Alto.**

São técnicos especializados e espíritos auxiliares no despenho de certas tarefas, com o fito de processarem os trabalhos de efeitos físicos na Terra.

Hábeis no manuseio da química transcendental, eles operam sobre as substâncias etéreo-astrais que, depois, devem ser combinadas com o ectoplasma do médium.

Disciplinados, sensatos e conscientes de sua responsabilidade, desempenham as tarefas com mais segurança e eficiência que os encarnados.

**Subdividem-se nas suas funções delicadas de acordo com a aptidão individual, participando ativamente da fenomenologia mediúnica.**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>ATRIBUIÇÃO</b>
DIRETOR	Responsável pela supervisão de todos os processos mediúnicos.
QUÍMICO-CHEFE	Examina o teor do ectoplasma disponível do médium em afinidade com as substâncias próprias do plano espiritual.
AUXILIARES	Estudam e higienizam os fluidos dos assistente, destinados a serem misturados com outros ingredientes que apressam a fenomenologia física.
COORDENADOR	Ensina os espíritos comunicantes a manipular o ectoplasma (materialização, escrita direta, etc...) ou os aparelhos ectoplasmáticos (voz direta).
COOPERADORES	Orientam os espíritos comunicantes para se ajustarem, ao círculo de operações atingível pelo ectoplasma do médium, movem as "trombetas" (voz direta) ou fabricam as "varetas" ectoplasmáticas (levitações, ruídos e pancadas ou "raps").
EQUIPE DE DEFESA OU SEGURANÇA	Dirigida por hábil espírito experimentado no comando, se encarregam de proteger a área onde se processam os fenômenos, que por serem de REDUÇÃO VIBRATÓRIA, são mais vulneráveis à ação de espíritos malfeitos ou irresponsáveis.

Além do conjunto que opera praticamente na “produção” de fenômenos físicos, ainda há o elemento que serve de ligação entre os desencarnados e os encarnados, espécie de sentinela, encarregado de avisar os técnicos siderais de quando uma reunião vai se realizar, a fim de efetuarem as providências previstas no ambiente, que são principalmente:

- a) Higienização fluídica do ambiente;
- b) Proteção fluídica (“Tropa de Choque”);
- c) Ionização do ambiente;
- d) Emprego de recursos preventivos contra as emanações tóxicas dos assistentes viciosos.

#### **LIVRO “MISSIONÁRIOS DA LUZ” - ANDRÉ LUIZ**

*“... Não se passaram muitos minutos e a jovem médium, afável e simpática, deu entrada ao recinto, acompanhada por diversas entidades, dentre as quais se destacavam um amigo de elevada condição, que parecia chefiar o grupo de servidores. Esse exercia considerável controle sobre a moça, que a ele se ligava através de tênues fios de natureza magnética”.*

*“Alencar é orientador do aparelho mediúnico para as atividades de materialização propriamente ditas”.*

#### **5. DIFICULDADES NOS TRABALHOS DE EFEITOS FÍSICOS**

##### **a) OS BENFEITORES TUDO FAZEM PARA PROTEGER O AMBIENTE**

O médium, que é principalmente **uma das peças mais importantes dos trabalhos de efeitos físicos**, raramente é criatura capaz de cumprir com inteligência a sua obrigação espiritual.

Sendo independente, vivendo no mundo físico a seu modo e, muitas vezes, de conduta e sentimentos até opostos à exigência do intercâmbio com o Além, constitui uma barreira com que as entidades técnicas tem de se defrontar num labor heróico.

Os espíritos amigos e benfeiteiros tudo fazem para sanar esses inconvenientes e protegê-lo da infiltração subversiva do espiritual inferior durante a manifestação mediúnica:

**a) higienizam-lhe a aura; b) ionizam o ambiente de trabalho e projetam raios terapêuticos de extinção bacteriana para evitar contágio nocivo; c) cercam-no de extremos cuidados e; d) intuem-no para agir de modo a se encontrar em condições favoráveis para o trabalho da noite.**

#### **LIVRO “MISSIONÁRIOS DA LUZ” - ANDRÉ LUIZ**

*"Alexandre explicou atencioso: - O trabalho de efeito físico trata-se de serviço de elevada responsabilidade".*

*"Todo o perigo desses trabalhos está na ausência de preparo dos nossos amigos da Crosta, que, na maioria das vezes, alegando impositivos científicos, se furtam a princípios básicos de elevação moral".*

*"Quando não se verifica o devido cuidado por parte deles, o fracasso pode assumir características terríveis, porque irmãos que estabelecem as fronteiras vibratórias, no exterior do recinto, não podem impedir a entrada dessas entidades inferiores, absolutamente integradas com as vítimas terrenas".*

*"Quando os amigos menos avisados ingressam na tarefa em tais condições, as ameaças são verdadeiramente inquietantes".*

## **6. FATORES NEGATIVOS LIGADOS AOS MÉDIUNS**

<b>ALGUNS FATORES NEGATIVOS LIGADOS AOS MÉDIUNS</b>	
<b>MÉDIUNS</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>
GLUTÕES	Demasiadamente afeitos às gorduras e vísceras, momentos antes do trabalho fenomênico empanturram o estômago com a carne de animais sacrificados.
ALCÓOLICOS	Ingerem álcool em quantidade, que deprime o sistema nervoso e afeta a sensibilidade do ectoplasma.
VICIOSOS	Esquecidos do compromisso assumido no Espaço, freqüentam lugares viciados, unem-se às suas companhias e se cercam de entidades malévolas que tentam isolá-los de sua atuação útil.

### **a) NÃO COMER CARNE**

Quem quiser fazer parte dessas sessões deve-se dispor de todos os sacrifícios. Um de grande importância é o de não comer carne.

Dizem os espíritos que a carne deixa no organismo perispiritual de quem a ingere nódoas negras, que deverão ser retiradas antes de se iniciarem os trabalhos de efeitos físicos.

Por que se não fizerem assim, essas manchas, que são vibrações inferiores, atingirão o ectoplasma do médium e o prejudicarão em sua saúde física e espiritual.

Não podendo retirá-las do elemento que as possui, os espíritos são obrigados a isolá-la e para esse isolamento gastam fluido, que seria usado para os trabalhos de materializações ou para tratamento de doentes.

Não comendo carne, colaboramos com os espíritos. Eles não terão que nos isolar e nem gastarão a energia que será aplicada nos fenômenos.

Os frequentadores assíduos do grupo devem se abster completamente desse hábito. Os outros, que vão assistir apenas a uma ou duas vezes os trabalhos, poderão deixar de comer carne, fumar ou beber bebidas alcoólicas, somente no dia da reunião.

### **LIVRO "MISSIONÁRIOS DA LUZ" - ANDRÉ LUIZ**

*Verônica (enfermeira), uma das colaboradoras de Alencar (orientador do aparelho mediúnico), disse: - Iniciemos o auxílio magnético. Precisamos incentivar os processos digestivos para que o aparelho mediúnico funcione sem obstáculos".*

*"Alexandre, Verônica e mais três assistentes diretos de Alencar colocaram as mãos em forma de coroa, sobre a frente da jovem e vi que suas energias reunidas formavam vigoroso fluxo magnético que foi projetado sobre o estômago e o fígado da médium, órgãos esses que acusaram imediatamente novo ritmo de vibrações..... Em poucos minutos o estômago permanecia inteiramente livre".*

### **b) NÃO BEBER BEBIDAS ALCOÓLICAS. NÃO FUMAR.**

As bebidas alcoólicas e o fumo estão no mesmo caso da carne, e, supomos nós, com maior gravidade. Quem gosta de beber e de fumar deve escolher entre isso e as reuniões. Ninguém poderia imaginar Jesus embriagado ou fumando um cigarro assim como não imaginaremos um dos apóstolos nessas condições. Logo, isso não foi feito para os cristãos.

### **LIVRO "MISSIONÁRIOS DA LUZ" - ANDRÉ LUIZ**

*"Algo aconteceu de estranho no círculo de nossas atividades espirituais. Percebeu-se grande choque de vibrações no recinto".*

*"Dois servidores aproximaram-se de Alencar e um deles explicou espantadiço: - O senhor P... aproximou-se, porém, em condições indesejáveis... Bebeu alcoólicos em abundância e precisamos providenciar-lhe o insulamento".*

*"O controlador, murmurou. - É muito grave! neutralizemos a sua influenciação, sem perda de tempo". Alexandre, me esclareceu: - Nestes fenômenos, André, os fatores morais constituem elemento decisivo de organização".*

*"Nesse instante, o senhor P... transpunha a porta. Bem posto, evidenciando excelentes disposições, não parecia ameaçar o equilíbrio geral, mesmo porque não revelava, exteriormente, qualquer traço de embriaguez". Satisfazendo, porém, as determinações de Alencar, diversos operários dos serviços cercaram-no à pressa, como enfermeiros a se encarregarem de doente grave". A respiração dele, em semelhante estado, emite venenos.... os princípios etílicos que se exterioriza pelas narinas, boca, e poros são eminentemente prejudiciais ao nosso trabalho". As emanações do álcool são altamente nocivas aos delicados elementos de formação plástica.... além de constituir sério perigo às forças exteriorizadas (ectoplasma) do aparelho mediúnico". O Sr. P... foi cercado pelas entidades operantes e neutralizado pela influenciação delas".*

## **7. OUTROS FATORES QUE DESGOVERNAM OS MÉDIUNS**

- há o médium disciplinado, frugal e adverso ao álcool, mas presunçoso e prepotente;
- há aquele de conduta louvável, porém desconfiado a ponto de retardar o seu progresso mediúnico pelo medo da mistificação;
- há ainda o sensitivo atencioso, hábil e laborioso mas que negocia com sua faculdade espiritual.

## **8. FATORES NEGATIVOS LIGADOS A ASSISTÊNCIA**

Quando os espíritos "guias" dos trabalhos fenoménicos conseguem dispor de medianeiros razoáveis e bem intencionados, ainda tem de se exaurirem para ajustar os assistentes convidados ou os freqüentadores, ávidos de fenômenos, mas quase sempre os principais causadores dos fracassos.

<b>FATORES NEGATIVOS LIGADOS À ASSISTÊNCIA</b>	
<b>ASSISTENTES</b>	<b>CARACTERÍSTICAS</b>
ALCÓOLATRAS	Intoxicam os fluidos do ambiente.
GLUTÕES	Seu estômago é um verdadeiro sarcófago de vísceras em decomposição.
SEXUAIS	Sua mente ficou presa na aventura excitante ocorrida antes dos trabalhos.
SARCÁSTICOS	Depois achincalam quem os serviu.
DESCONFIADOS	Eternos procuradores de "provas".
EGOÍSTAS	Tentam monopolizar a sessão.
CURIOSOS	Sempre à busca de novidades.
NEGADORES SISTEMÁTICOS	Mesmo ante o fenômeno palpável e indiscutível, trazem na ponta da língua a "explicação" científica acadêmica terrena.
CAPCIOSOS	Invertem o sentido do que observam.
FISCAIS GRATUITOS	Buscam mistificações em qualquer oscilação mediúnica.
INTELECTUAIS	Exigentes das minúcias descritivas.
DECEPCIONADOS	Apesar de toda sua fé, não "viram" nem "falaram" com o parente recém-desencarnado.
INTERESSEIROS	Esperam dos desencarnados todas as soluções diretas e os conselhos seguros para os seus interesses pessoais.

Além disso, alguns outros participam das sessões de efeitos físicos depois de acaloradas discussões no lar, de atitudes hostis no local de serviço, no transporte ou na rua, carreando para o ambiente os fluidos de irascibilidade ou violência, enquanto olvidam que o éter desempenha função de suma importância na transmissão dos fenômenos para a tela física.

## **CONFLITOS MENTAIS DOS MÉDIUNS PRESENTES**

A esfera mental do médium em transe é o centro convergente de todas as operações no tocante aos fenômenos físicos, razão pela qual os raios mentais nocivos e as explosões emotivas dos assistentes ferem-no de modo a imprimir direção contraria à desejada pelos espíritos comunicantes.

## **LIVRO "MISSIONÁRIOS DA LUZ" - ANDRÉ LUIZ**

*“... Entre os votos de êxito dos companheiros encarnados semi-conscientes, a médium foi conduzida ao pequeno gabinete improvisado, fazendo-se em seguida, ligeira oração. Via-se no entanto, que, como acontecia em outras reuniões, os amigos terrestres emitiam muitas solicitações silenciosas, entrando as vibrações mentais em conflito ativo, desservindo ao invés de auxiliar no trabalho da noite, que requisitava a mais elevada percentagem de harmonia. À claridade fraca e suave da luz vermelha que substituira a forte lâmpada comum, notava-se-lhes as emissões luminosas do pensamento”.*

### LIVRO “MISSIONÁRIOS DA LUZ” - ANDRÉ LUIZ

“Meu coração transbordava de contentamento e esperança; todavia, era forçoso confessar que, para tamanhas manifestações de serviço e tão sublimes bençãos, era muito reduzido o entendimento dos encarnados. Semelhavam-se a crianças afoitas, mais interessadas no espetáculo inédito que desejosas de consagração ao serviço divino”.

“Francamente, estava desapontado. Tantos emissários celestes a se esforçarem por meia dúzia de pessoas que pareciam distantes do propósito de servir à causa da Verdade e do Bem?!”.

### 9. HÁ MÉDIUNS QUE PRODUZEM FENÔMENO SEM ENTRAR EM TRANSE CATALÉPTICO (SUSPENSÃO DOS MOVIMENTOS)

Para os fenômenos de efeitos físicos, os espíritos precisam do **fluido ectoplasmático**, que extraem dos médiums, esteja ele em transe cataléptico, ou mesmo em estado de vigília.



Transe cataléptico é quando o médium entra num sono profundo, e fisicamente fica em posição estática, com a suspensão dos movimentos voluntários.

Isto ocorre durante o fenômeno de materialização completa, porque o Perispírito do médium fica isolado enquanto está sendo utilizado o seu duplo etérico para a realização do fenômeno.

Nos casos de materialização parcial o médium não necessita entrar em transe cataléptico e mesmo assim fornece ectoplasma para materializações ou voz direta.

Nesse caso, em vez dos espíritos deslocarem o duplo-etérico do médium para elaborarem a quantidade e o tipo de ectoplasma que necessitam para determinado gênero de trabalho mediúnico, esse médium já o fornece na dosagem exigida e pronto para o uso imediato.

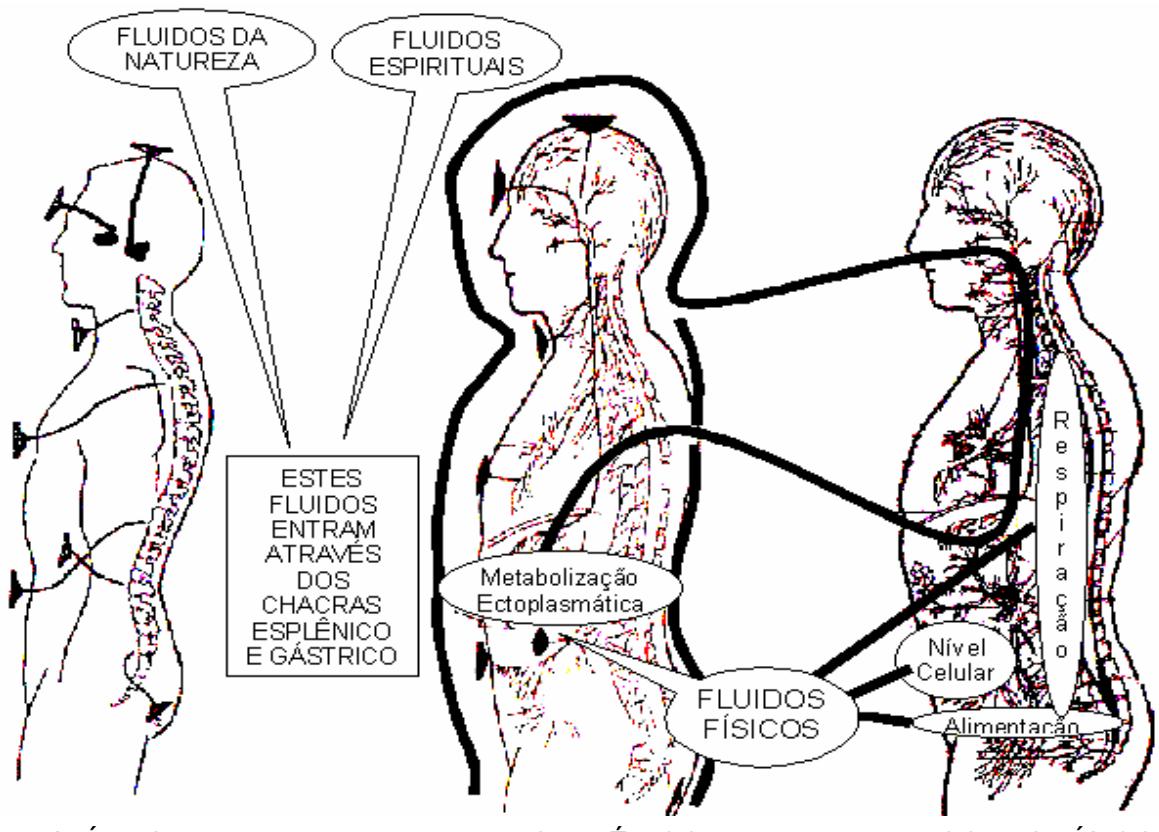
Deste modo, ele pode palestrar com as entidades que operam ao seu redor e atender às solicitações dos presentes, sem revelar qualquer anomalia ou sem que cesse o fenômeno de materialização ou voz direta.

Aliás, certas vezes, quando os espíritos dispõem de ectoplasma suficiente e já dosado na fórmula química prevista, eles costumam despertar o médium do transe cataléptico e também conversam com ele, dando-lhe instruções ou fazendo advertências sobre sua conduta moral.

### 10. MATERIALIZAÇÕES DE ESPÍRITOS

Os espíritos desencarnados não podem materializar-se servindo-se unicamente do seu perispírito; para fazê-lo, revestem-no e o interpenetram com a substância plástica ectoplasmática que se exsuda do duplo-etérico projetado pelo médium ou das pessoas presentes.

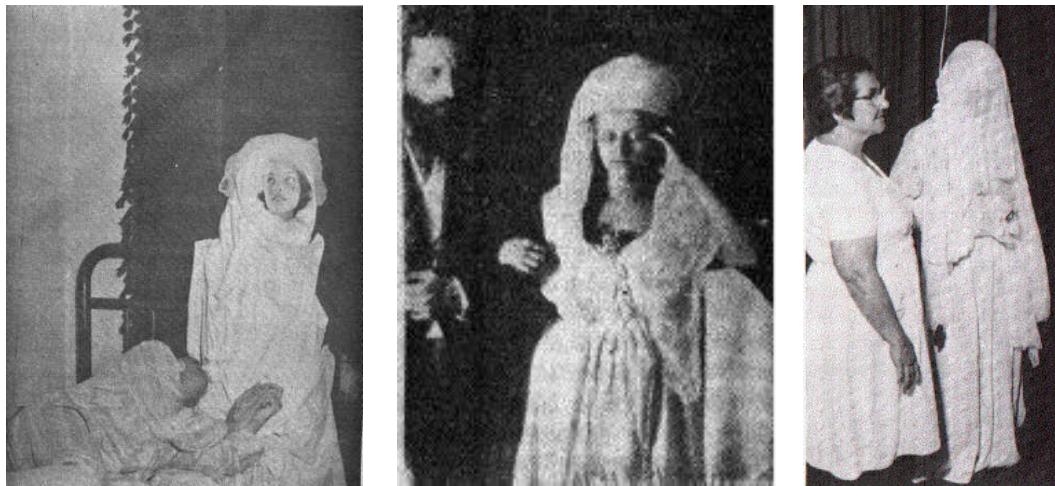
#### a) MECANISMO DO FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO COMPLETA



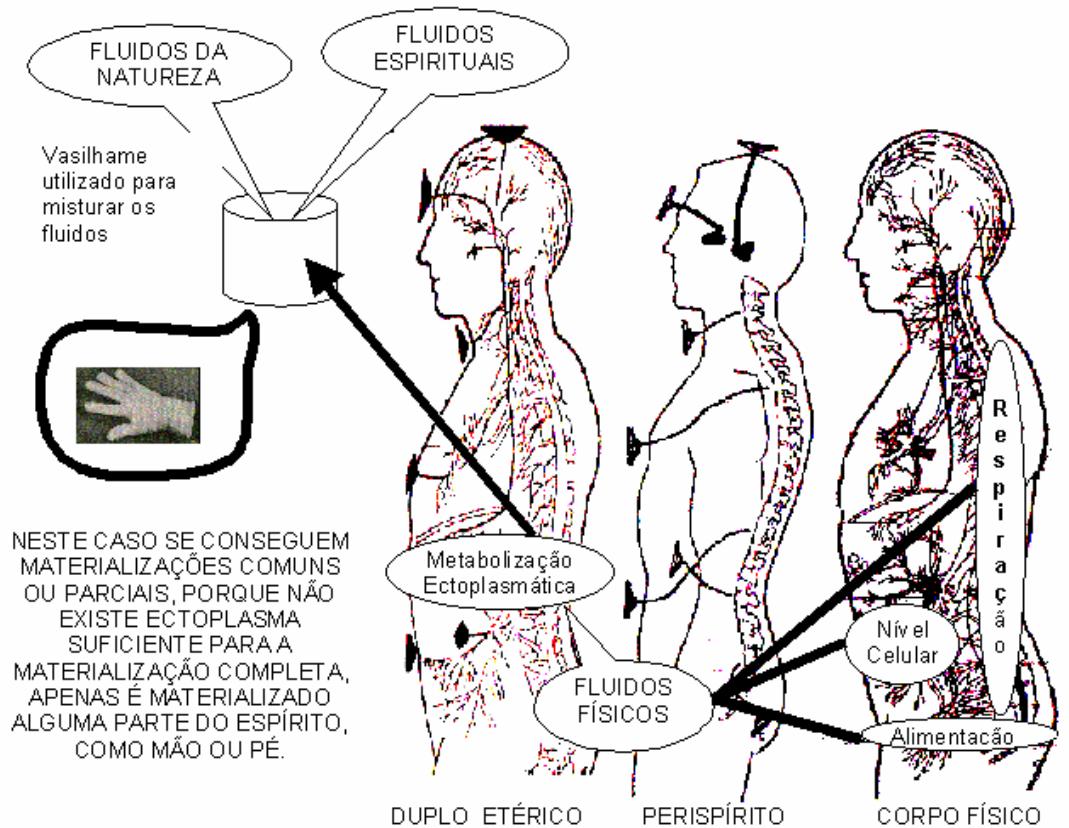
**PERISPÍRITO**  
PERISPÍRITO DO MÉDIUM FICA ISOLADO DO SEU DUPLO ETÉRICO NO FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO COMPLETA

A MATÉRIA ECTOPLASMÁTICA QUE É ELABORADA NO INTERIOR DUPLO ETÉRICO DO MÉDIUM, PASSARÁ PARA O APARELHO DIGESTIVO DO CORPO FÍSICO DO MÉDIUM ATRAVÉS DOS LAÇOS FLUÍDICOS QUE LIGAM O DUPLO ETÉRICO AO PLEXO SOLAR FÍSICO. DEPOIS ESSE FLUIDO ECTOPLASMÁTICO SOBE SAINDO PELA SUA BOCA, NARIZ E OUVIDOS, VOLTA AO DUPLO ETÉRICO REVESTINDO-O EXTERNAMENTE FORMANDO UMA ESPÉCIE DE ESCAFANDRO FLUÍDICO. O ESPÍRITO QUE IRÁ SE MATERIALIZAR PENETRA DENTRO DESTE ESCAFANDRO JUNTADO-SE AO DUPLO ETÉRICO DO MÉDIUM, FICAM COMO QUE UM DENTRO DO OUTRO, E O DUPLO ETÉRICO DO MÉDIUM SE TRANSFIGURA ADQUIRINDO A FORMA DO ESPÍRITO MATERIALIZADO

DURANTE O FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO COMPLETA O CORPO FÍSICO DO MÉDIUM ESTARÁ EM ESTADO CATALÉPTICO (SUSPENSÃO DOS MOVIMENTOS)



## B) MECANISMO DO FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO PARCIAL



NAS MATERIALIZAÇÕES PARCIAIS OS ESPÍRITOS SOMENTE SE APROPRIAM DO ECTOPLASMA DO MÉDUM, SEM O ENVOLVIMENTO COM O SEU DUPLO ETÉRICO.

DURANTE O FENÔMENO DE MATERIALIZAÇÃO PARCIAL O CORPO FÍSICO DO MÉDUM NÃO NECESSITA ESTAR EM ESTADO CATALÉPTICO (SUSPENSÃO DOS MOVIMENTOS)

c) TORNAR PALPÁVEL / OS

Durante as sessões de fenômenos físicos de materialização, o ectoplasma fornecido pelo médium em transe, atua com êxito no limiar do mundo etérico e físico, **incorporando-se à fisiologia do desencarnado, através de avançados processos de técnicas e de química transcendental.**

Quando, pela vontade do espírito comunicante, ele circula por toda a vestimenta perispíritual, esta se materializa à visão e ao toque dos encarnados.

Entretanto, se o desencarnado preferir efetuar o acúmulo de fluidos ectoplásmicos apenas em um de seus órgãos, seja o fígado, o pulmão ou o seu coração, então tal órgão tornar-se-á palpável ao exame dos sentidos físicos e apresentará todas as reações e o ritmo idênticos aos do corpo carnal.

O espírito pode, por exemplo, materializar preferencialmente o seu coração etéreo-espiritual (perispíritual), destacando-o dos demais órgãos do seu perispírito, o qual revelará corretamente os seus movimentos de diástole e sístole cardíaca, graças à cota de ectoplasma do médium e da parte extraída dos assistentes.

#### **d) MATERIALIZAÇÕES INCOMPLETAS - DEFEITUOSAS**

Em virtude da indocilidade do éter-físico, que é difícil de ser submetido completamente ao domínio dos desencarnados, estes vêem-se por vezes obrigados a aparecer aos encarnados de modo grotesco; ora recortando nitidamente a sua cabeça, mas deformando o restante de sua figura perispíritual; ora incorporando as mãos, mas sacrificando a delicadeza da fisionomia.



É apenas questão de **economia fluídica**, tal como os técnicos siderais também o fazem na voz direta, em que utilizam todo o ectoplasma disponível para a confecção da laringe provisória, enquanto cessam os demais fenômenos, como levitação, ruídos ou materializações.

Nos trabalhos de efeitos físicos, os fenômenos só ocorrem simultaneamente quando os espíritos manifestantes também dispõem de bastante ectoplasma.

Assim, os encarnados muitas vezes estranham as figuras deformadas que, por vezes, se manifestam nos trabalhos de fenômenos físicos, ou então se decepcionam, crentes de que os espíritos são realmente criaturas lúgubres, disformes e fantasmagóricas.

Quando se trata de espíritos bons, os mortos tem muito melhor aparência do que os vivos mais belos da Terra, pois o seu perispírito é um organismo de contextura anátomo-fisiológica muitíssimo superior à configuração do corpo físico, sujeito às transmutações celulares e ao envelhecimento precoce.

Acontece, no entanto, que nas materializações os espíritos, ao servirem-se do duplo-étérico dos médiuns, tem de adaptá-los á sua plástica perispíritual, tal qual se enche um balão de gás, em que a menor deficiência de ar ou toque externo o deforma.

## **11. FENÔMENOS DE EFEITOS FÍSICOS**

### **MÚSICA - LIVRO “MATERIALIZAÇÕES LUMINOSAS” - RANIERI**

*“Toda reunião de efeitos físicos, se possível, deve ter um equipamento para tocar música. A música influi poderosamente na “aglutinação fluídica” do ambiente e na modificação para melhorar os pensamentos e sentimentos dos presentes”.*

*“Pois a música atua diretamente no organismo perispíritual, fazendo-o vibrar intensamente, de acordo com a capacidade de sintonia de cada um. Retificadora de nossas vibrações, condu-las para um mesmo padrão vibratório”.*

### **A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NOS TRABALHOS MEDIÚNICOS DE EFEITOS FÍSICOS**

A música nos trabalhos de efeitos físicos contribui para **apurar e sintonizar as vibrações mentais dos assistentes e do ambiente** onde se realizam ou se processam tais fenômenos, favorecendo assim o seu êxito.

**Embora os sons da música repercutam na atmosfera, e não no éter, eles influenciam os assistentes integrando-os em uma só freqüência vibratória, e também favorecendo os espíritos no sentido de eles conjugarem o ectoplasma do médium às energias psíquicas que são mobilizadas no espiritual.**

As ondas sonoras estimulam e combinam-se com as vibrações perispírituais dos desencarnados e dos encarnados, resultando assim **maior exsudação de ectoplasma do médium e das energias vitais dos presentes**.

A música auxilia vibratoriamente esse gênero de trabalho mediúnico, mas como a música exerce profunda influência na alma dos seres, é sempre conveniente preferir-se canções isentas de melodramas, tragédias, situações lúgubres, burlescas ou de profunda tristeza, a fim de se evitar a **degradação emotiva dos assistentes** durante a fenomenologia mediúnica.

**O papel da música é o de nutrir o otimismo dos assistentes, evitando-se que seja perturbada a coesão da harmonia mental e psíquica, essencial ao sucesso dos trabalhos de efeitos físicos, por natureza bastante complexos e de certa responsabilidade.**

**Entretanto, em breve a música de amplitude e sentimento espiritual será elemento integrante e até obrigatório em todos os ambientes onde se processarem os fenômenos de psiquismo mediúnico. E não somente nessas sessões complexas, mas igualmente em todas as reuniões doutrinárias.**

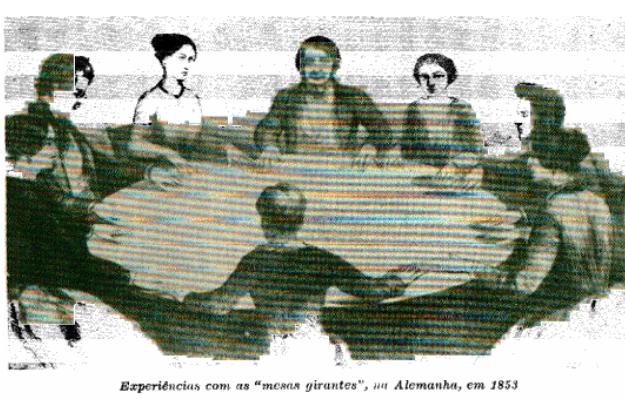
# **TIPTOLOGIA E LEVITAÇÃO**

## TRABALHOS DE TIPTOLOGIA

### **1. CARACTERÍSTICAS**

As comunicações mediúnicas pelo **processo de tiptologia**, ou seja, através das mesas girantes (falantes ou dançantes), **são caracterizadas por uma mesa que pode se mover** em várias direções ou levantar-se, **obedecendo ao comando mental e à vontade dos desencarnados**.

Os seus movimentos serão tão certos e positivos quanto o sejam também a qualidade e a natureza da massa ectoplasmática que for arregimentada pela afinidade entre os presentes.



*Experiências com as "mesas girantes", na Alemanha, em 1853*



*Experiência com o mísselo*

**O grau de sensibilidade da mesa girante é proporcional ao potencial de força nervosa e de magnetismo conjugados, retirados dos presentes, o que lhe facilita libertar-se da força gravitacional do mundo físico, de conformidade com o volume e a natureza do ectoplasma que for extraído do ambiente.**

As comunicações pela tiptologia **são mais favoráveis quando** entre seus componentes **se encontre algum médium de fenômenos físicos**.

Ele então auxilia o trabalho fornecendo os fluídos necessários para **interpenetrarem os interstícios dos átomos etéricos do duplo etérico da mesinha**, que se ajustam em perfeita conexão com os átomos e sistemas eletrônicos da sua estrutura material.

Na falta de um médium adequado a esse gênero de trabalho, o seu maior **sucesso** e exatidão ficará dependendo da melhor harmonia dos fluídos de todas as pessoas participantes do trabalho.

**É a sintonia fluídica na mesma faixa vibratória que neutraliza a força gravitacional para os desencarnados operarem livremente a mesa, nos trabalhos de tiptologia.**

Só depois de decorrido o tempo necessário para a adaptação preliminar entre todos os componentes do trabalho, é que efetua o intercâmbio satisfatório e compreensível com os desencarnados, por meio das batidas convencionadas em alfabeto, através dos toques da mesinha em movimento.

### **2. INFLUÊNCIA “ANIMICA” NOS TRABALHOS DE TIPTOLOGIA.**

O sucesso técnico da tiptologia depende mais propriamente da quantidade e da qualidade do amálgama de fluídos que se puder combinar entre os presentes.

A qualidade dos fluidos depende do nível intelectual do trabalho, que principalmente em seu início, fica adstrito à média da mentalidade de todos os seus componentes, pois **suas idéias influem consciente ou inconscientemente na manifestação tiptológica**.

Essa fusão mental impede a ação absolutamente independente dos espíritos desencarnados que operam do Além, pois a coerência e fidelidade no trabalho só é possível depois de certo tempo de intercâmbio mediúnico e maior afinidade entre todos os assistentes.

O fracasso, a confusão e a incoerência de muitos trabalhos tiptológicos **são resultantes da precipitação dos seus próprios componentes** que, já de início, exigem provas indiscutíveis da imortalidade e a identificação minuciosa dos espíritos comunicantes.

Eles ignoram que, na fase preliminar dessas experiências mediúnicas ainda predomina **fortemente a interferência anímica** dos que participam e assistem aos trabalhos.

### **3. A MESA PODE MOVER-SE PELA AÇÃO MENTAL DOS ENCARNADOS**

As vezes a mesa se move pela ação “psico-magnética” dos próprios assistentes, desobedecendo ao comando dos espíritos desencarnados que, por atuarem em faixa vibratória mais sutil, ficam sem poder interferir.

**Todas as vezes que o trabalho de tiptologia ficar restrito à área mental dos encarnados, não será possível obter conclusões objetivas às perguntas formuladas.**

**Alguns dos participantes**, cuja mente e vontade são muito desenvolvidas, **podem no início do intercâmbio tiptológico, interferir ou truncar a resposta dos espíritos operantes**, impondo as suas próprias conclusões e mesmo certas emersões do subconsciente, configurando uma espécie de interferência anímica nas respostas advindas da mesa.

**Desse modo, os assuntos tratados** através de convenções tiptológicas **cingem-se à média do nível de entendimento** comum **daqueles que se reúnem**, e essa “barreira ou cortina-psíquica”, impede que os espíritos manifestem suas idéias.

Em consequência, os resultados e as conclusões espirituais pela tiptologia decepcionam, porque a comunicação dos espíritos, é vacilante, confusa.

**É preciso muito treino, contato mediúnico e paciência, para que o trabalho de tiptologia compense integralmente.**

#### **4. O TEMPERAMENTO DO ESPÍRITO COMUNICANTE ATRAVÉS DOS MOVIMENTOS DAS MESAS GIRANTES**

**Desde que os participantes dos trabalhos de tiptologia se interessem realmente pelo progresso moral e pela sua ascensão espiritual, o intercâmbio mediúnico então se disciplina e alcança um ritmo produtivo e sério, com a singularidade da mesinha poder revelar até mesmo o temperamento dos próprios espíritos comunicantes.**

**Isso só é possível por que a mesa tiptológica passa a ser** no plano físico o **prolongamento móvel e material do espírito comunicante**, pois é, o **instrumento que ele dispõe para manifestar** sua inteligência, e exprimir o teor do seu psiquismo;

Assim, fica demonstrado, através dos movimentos que ela efetua, a natureza dos sentimentos, do temperamento e da psicologia que a animam.

**A mesinha como intérprete material, sensibilizada pelo magnetismo humano, na sua movimentação para dar o recado do Além, também se impregna com algo da contextura psicológica dos seus próprios comunicantes desencarnados.**

Ao mesmo tempo que o espírito comunicante transmite os seus pensamentos pela **tiptologia, que é a “linguagem das pancadas”** ele também exprime a natureza de seus sentimentos pela **sematologia, que é a linguagem dos sinais**:

- As entidades benfazejas e serenas, quando se comunicam, fazem com que a mesinha se curve ou bata docemente, efetuando movimentos tranquilos e suaves.
- Os espíritos severos e enérgicos, mas bem intencionados, promovem batidas firmes, movimentos exatos, rápidos e decisivos;

Os espíritos destros e de bastante vitalidade espiritual manejam a mesa com firmeza e segurança;

- Os recém-desencarnados, sofredores ou acabrunhados pelo remorso, movem a mesa de modo penoso e incerto, porque ainda se manifestam psiquicamente debilitados e confusos;
- As entidades agressivas e mal intencionadas efetuam movimentos bruscos e rudes, apresentando um estilo tiptológico carregado de hostilidade;
- Os espíritos coléricos produzem movimentos impacientes e nervosos;
- Espíritos levianos e zombeteiros ou mistificadores, através da mesinha, traem seus impulsos duvidosos e falsos na burla contra os encarnados;
- Os espíritos néscios e estúpidos do Além, acionam a mesa tiptológica desatinadamente e de modo confuso.

#### **5. OS GIROS E MOVIMENTOS DAS MESAS**

Cada dia de acordo com a situação que atravessam os participantes, faz-se uma movimentação peculiar da mesa. Esta se deve à intensidade e necessidades energéticas da noite.

Podemos ter uma falta de energia cinética, e isto deve ser compensada com a doação de ectoplasma de cada um.

Então teremos uma demora maior no início da movimentação da mesa, porque deve ser trabalhado o ectoplasma que vem a ser extraído dos participantes. O ajuste da quantidade dele é feito pelos dirigentes espirituais.

Na dimensão espiritual, o trabalho é intenso e começa logo ao amanhecer do dia em que se realizará o “trabalho”.

A alimentação, a psique dos membros do grupo pode influenciar neste ectoplasma, que varia de densidade já após ser preparado.

Deve-se, portanto, abster-se de alimentação pesada neste dia, porque, caso contrário, nossos esforços terão de ser redobrados.

A movimentação pode ser dividida em: rápida, lenta, vigorosa e menos intensa; o sentido pode ser: horário, anti-horário, subir, mover-se com um pé só e bater no solo(batidas).

**1º - Movimentação rápida** - sinônimo de aceleração dos trabalhos, dispersão ou concentração com rapidez para desfazer ou refazer o ambiente energético imediatamente.

**2º - Movimentação lenta** - Está relacionado com a leveza (vibratória) dos participantes, na delicadeza da manipulação energética, na sutileza das energias e tratamentos feitos.

**3º - Vigorosa** - Relacionada com a energia de um ou outro participante (encarnado ou desencarnado). Este participante é "sacudido" em suas convicções, seu sectarismo e seu ceticismo. O vigor dispersa ou concentra com intensidade tal que a mesa pode voar. Seu controle é feito por trabalhadores de alta capacidade de concentração e força de vontade.

**4º - Pouca intensidade** - Neste momento em que "quase" não se percebe o movimento da mesa, ela "parada" aos vossos olhos, troca toda a energia dos participantes. É como se fosse uma transfusão sanguínea. A cada um é dado segundo às necessidades, merecimento e perspectivas para trabalhos futuros.

**5º - O sentido** - Já é de vosso conhecimento qual a intenção de se trabalhar o sentido do movimento, que será:

a- Horário - concentração de energia dispersa pelos participantes;

b- Anti-horário - dispersão das negatividades;

**6º - Um pé só** - responsável pelo trabalho de descarga dos presentes.

**7º - Batidas** - Forma de comunicação, que parte de A e pára na letra a comunicar.

## 6. QUALIDADE DAS COMUNICAÇÕES DE TIPTOLOGIA.

Muitos pensam, erroneamente, que a tiptologia é um trabalho mediúnico de baixa qualidade espiritual, em que só operam espíritos inferiores, mas, na verdade o que determina a qualidade superior ou inferior de qualquer trabalho mediúnico não é o seu gênero de expressão, mas, sobretudo as condições morais e a natureza dos objetivos dos seus componentes.

Não há dúvida de que a **sintonia com os espíritos** desencarnados também dependerá das intenções boas ou más dos encarnados.

A mesa tiptológica é apenas um meio, um instrumento convencional para ajustar os interesses e facultar as relações, como ponto de apoio, entre os vivos e os mortos.

Em consequência, a tiptologia é um gênero de trabalho mediúnico que também permite cuidar-se de assuntos elevados, desde que seja praticada por criaturas mais interessadas na sua ascensão espiritual do que mesmo na solução de seus problemas da vida material transitória.

## 7. O QUE ATRAI ESPÍRITO ESPÍRITOS INFERIORES

O que atrai os espíritos inferiores nos trabalhos mediúnicos são os objetivos ou as intenções condenáveis, e não o tipo de comunicação mediúnica adotada.

Qualquer trabalho mediúnico sem finalidade superior de libertação espiritual, e que se cristaliza no intercâmbio mercenário com as entidades do espiritual inferior, termina sempre por agravar a escravidão da criatura às formas terrenas.

Em qualquer trabalho de intercâmbio com o Além, o que eleva ou rebaixa tanto o nível espiritual como o intelectivo, são os propósitos adotados pelos seus componentes.

A base fundamental do progresso e do êxito de qualquer trabalho mediúnico ainda é a natureza elevada dos seus objetivos, pois só desse modo afastam-se as entidades galhofeiras e levianas, que costumam interferir em qualquer empreitada medianímica de propósitos triviais ou interesses materiais.

Esses espíritos irresponsáveis tudo fazem para quebrar a fé, e semear a desconfiança, a intriga ou decepções mais amargas entre aqueles que totalmente se colocam sob sua direção subversiva.

Os galhofeiros e malfeiteiros se afastam ante a inutilidade de seus esforços dispendidos para subverter ou mistificar os encarnados.

## 8. COMUNICAÇÕES PERVERSIVAS PELA TIPTOLOGIA.

Os espíritos perversos, levianos e escarnecedores enleiam os encarnados com respostas incompletas e ditam frases tolas à conta de assuntos elevados e importantes. Além disso;

- Obrigam algumas vezes, os componentes do trabalho tiptológico a longas esperas e immobilizam a mesa girante, enquanto se riem a fartar da perplexidade e da indecisão incomodativa que causa;
- fazem escrever as mesmas palavras inúmeras vezes;
- produzem ditados paroxais;
- compõem farsas histórias, revelações exóticas e predizem acontecimentos contraditórios;
- sentem prazer habitual em atiçar a curiosidade dos assistentes, para depois deixá-los no meio do caminho;

Os mais pervertidos se aproveitam da incipiência, da leviandade ou do interesse vulgar dos presentes e através da mesa girante;

- compõem **palavras e frases obscenas**;
- transmitem **falsos avisos de morte e semeiam aflição** entre os que recepcionam;
- prevêem **enfermidades atrozes**;
- receitam para os doentes **remédios extravagantes e beberagens nocivas** a conta de sábias prescrições médicas;
- induzem os seus admiradores às **adorações idólatras e os incentivam na crença de idiotices religiosas**;
- recomendam o **uso de talismãs ridículos, de insígnias tolas ou de orações misteriosas**; Fazem **profecias levianas**, despreocupadas de qualquer consequencia futura, **asseguram promoções** na carreira de funcionários, predizem extraordinários **sucessos políticos** ou excelentes **transações no comércio**;

## **9. LEVITAÇÃO**

É o fato de pessoas ou coisas serem erguidas ao ar, sem auxílio exterior de caráter material, contrariando assim, aparentemente, as leis da gravidade.



Daniel Dunglas Home



São José Cupertino



Carmine Mirabelli

Muitas teorias foram aventadas para explicar o fenômeno, mormente, mas **o que realmente se dá é que os espíritos operantes envolvem a pessoa ou coisa a levitar em fluidos**, isolando-os assim do ambiente físico, sobre o qual se exerce normalmente a lei do peso; assim isolados, podem então ser, tais pessoas ou coisas, facilmente manejados, em qualquer sentido.

**A ação do Espírito sobre o material a levitar se realiza pela utilização das suas próprias mãos, convenientemente materializadas, ou com auxílio de hastes, bastões, espátulas, etc., fluidicas previamente condensadas.**

Em todos os casos, porém a ação do operador invisível se dá sempre sobre a substância isolada, que passa, assim, a ser um suporte, uma base de ação.

Os casos mais raros desta modalidade são as levitações plenas do corpo do médium, que pode, durante o transcurso do fenômeno, permanecer às vezes plenamente consciente, normalmente o médium levitado está em transe.

Um exemplo clássico destes fenômenos foram as levitações do médium Home que, só na Inglaterra, foi levantado mais de cem vezes, em algumas indo até o teto do aposento, onde permanecia em várias posições e plenamente consciente.

### **DANIEL DUNGLAS HOME**

O caso de Daniel Dunglas Home foi fartamente documentado por pessoas que pesquisaram os fenômenos produzidos por ele. No dia 13 de dezembro de 1868, Home flutuou horizontalmente, como se estivesse deitado numa cama, através de uma janela aberta no terceiro andar de uma casa e voltou por

outra. Feito isso, Home ficou de pé. O fenômeno foi, em seguida repetido, sempre diante de testemunhas. Em outras ocasiões, Home levitou numa sala assistido por um grupo de pessoas.

#### **CARMINE MIRABELLI**

O fenômeno de levitação que ocorria com Carmine Mirabelli é bastante conhecido e existem até fotografias, tiradas a luz do dia, mostrando-o de pé, com os braços abertos, levitando bem acima do chão, a cabeça quase atingindo o teto do salão.

#### **SÃO JOSÉ DE CUPERTINO**

São José de Cupertino em frente de um embaixador e sua esposa, levitou e voando voltou a sua cela.

#### **OUTROS EXEMPLOS**

O venerável **Antoine Margil**, um franciscano que viveu no México e na Guatemala no século 18; **Eusápia Palladino** no século 19, que conseguiu erguer-se no ar mesmo quando estava amarrada a um móvel de grossas cordas; Entre os santos temos os casos de **Santa Tereza D'Avila**, que agarrava-se a grades para resistir ao efeito da levitação e foram incontáveis os testemunhos que viram **São Pedro de Alcantara** levitar.

# FENÔMENOS DE ASSOMBRAÇÕES E VOZ DIRETA

## 1. OS FENÔMENOS DE ASSOMBRAÇÕES

A produção dos fenômenos de efeitos físicos só é possível se existir no ambiente o elemento energético denominado ectoplasma, geralmente oriundo de um médium que possua a faculdade de exsudá-lo.

**Há casos em que o fenômeno se manifesta de modo imprevisto**, em qualquer local ou ambiente, fazendo-se ouvir risos, vozes, gemidos, deslocamentos de objetos, portas ou janelas que se abrem ou fecham, entre outros fenômenos estranhos.

Esses casos são os apontados genericamente como “assombrações”.

**Os trabalhos mediúnicos de efeitos físicos mesmo de modo imprevisto, está sob o comando de equipes de espíritos que operam no Além, muito mais que satisfazerem a curiosidade dos que os organizam, obedecem sempre a um objetivo sensato e a designios úteis de esclarecimento moral e espiritual.**

Quando acontece à revelia de qualquer disciplina ou controle, é porque, no lugar onde ocorrem, estão presentes pessoas que, mesmo sem saberem, são médiuns **que exsudam ectoplasma**.

É, então, comum alguns indivíduos mais ansiosos irem ao local de sua ocorrência e esses fenômenos não se repetirem, justamente porque os “curiosos” que foram certificar o caso não possuem essa faculdade mediúnica.

## **2. LOCAIS ASSOMBRADOS**

### **VAZAMENTO DO TÔNUS VITAL**

Nos lugares ermos, onde ocorreram homicídios tenebrosos e tragédias brutais, em que a vida foi cortada subitamente, os “cordões vitais”, que através do duplo-étérico ligavam o perispírito da vítima ao corpo físico, foram rompidos violentamente.

Pelos seus fragmentos, ainda palpitantes, é expelido o **tônus-vital** das vítimas, ficando impregnado no solo adjacente, assim como também se adere à “seiva” etérica da vegetação ao redor.

Os espasmos das vítimas, na sua luta para não morrerem, projetam igualmente forte saturação no éter circunvizinho, cuja toxidez mórbida só após certo tempo é desintegrada pelo seu duplo-étérico, ao desligar-se do perispírito e do corpo físico.

Como o tônus-vital, que flui das “pontas” do cordão vital quando este é seccionado, fica bastante impregnado de ectoplasma, isso torna os lugares onde ocorrem crimes e tragédias horripilantes num ambiente bastante “ectoplasmizado”.

### **FLUÍDO ECTOPLASMÁTICO POSSIBILITA AÇÃO DOS ESPÍRITOS**

**Nos lugares “assombrados” existe uma espécie de cortina etéreo-espiritual de fluido ectoplasmático muito densa, e esse fato possibilita aos espíritos sofredores, vingativos, zombeteiros ou traumatizados, do espiritual inferior, fazerem ouvir suas vozes e ameaças, seus gritos ou gemidos, causando pavor nos encarnados que acorrem a esses ambientes.**

Tais fenômenos assustadores se manifestam de forma ainda mais perceptível aos sentidos dos encarnados se o indivíduo que permanecer na região “assombrada” for portador de mediunidade.

Espíritos inferiores buscam estes lugares para absorverem estes fluidos ectoplasmáticos e de certa forma o perispírito destes Espíritos se densificam, tornando-se mais facilmente visíveis para os médiunsvidentes e audíveis para os médiuns auditores, mas esta densidade está longe de torná-los materializados, por isso são chamados de assombração.

Essas assombrações de vozes, gritos, ruídos, gemidos lugubres ou aparições tenebrosas ocorrem em zonas ermas, lugares isolados, escuros, e somente à noite porque o ectoplasma é muito sensível à luz solar, e mesmo à luz branca artificial, embora com o tempo, através de graduações lentas da luz vermelha para a amarela, ele chegue à resistir a ação da própria luz do dia.

É por isso que somente à noite, esses lugares ectoplasmizados apresentam condições de repercutir para a matéria os movimentos, os brados, os gemidos e demais fenômenos produzidos pelos espíritos sofredores que vagueiam pelo local.

### **OS ANIMAIS CONSEGUEM VER OS ESPÍRITOS**

Muitas vezes, essas aparições ferem a retina dos animais, obrigando os cavaleiros a empregar tremendos esforços para dominar sua cavalgadura empinada, ou fazer calar o cão aterrorizado.

## **NAS CIDADES OS FLUIDOS SE DISSOLVEM RAPIDAMENTE**

Porém, à medida que os núcleos civilizados penetram essas zonas assombradas, a presença das criaturas e os seus pensamentos renovadores e sadios desempenham uma espécie de **função profilática**: pouco a pouco, vai se dissolvendo a “cortina ectoplásica” saturada de paixões ou emoções deprimentes, até que o ambiente espiritual fique purificado.

Isso explica a razão por que os crimes cometidos no ambiente urbano, na cidade iluminada, não fazem com que o local fique “assombrado” ou ectoplasmizado, justamente devido às centenas ou milhares de criaturas que por ali transitam, as quais, pelos seus pensamentos, dissolvem rapidamente os fluidos tóxicos que foram deflagrados no lugar.

## **3. OS FENÔMENOS DE APARIÇÕES**

Os santos, que costumam aparecer aos camponeses ou às crianças (como nos casos de Fátima, Aparecida do Norte ou Lourdes), não passam de **espíritos de intensa luminosidade e beleza angélica**, confundidos com “Nossa Senhora” ou “Jesus”.

Nesses casos, o ectoplasma exsudado pelas crianças e pelas pessoas humildes, simples e boas, combina-se com a mesma substância existente **no duplo-étérico da própria Terra** (fluído telúrico e substancioso), que é rudimentar mas sobre carregado de magnetismo virgem, e que assim se presta magnificamente para emoldurar a projeção de espíritos formosos, dando margem à crença nas aparições de santos e santas, tradicionalmente cultuados pelas Igrejas Tradicionais.

Esses fenômenos de aparições sublimes são ainda mais freqüentes nas proximidades de regatos, de bosques encantadores, nos lugares mais inóspitos, de pouco trânsito humano e de zonas desimpedidas dos maus fluidos, como as grutas ou as pradarias verdejantes.

## **4. O FENÔMENO DA VOZ DIRETA**

A mente funciona em planos cujas oscilações estão muito acima do campo vibratório comum do ambiente físico; **enquanto a mente vibra no éter, a voz humana vibra no ar**.

Quando os espíritos desencarnados querem falar com os encarnados, eles necessitam de um elemento intermediário que tanto lhes baixe o tom vibratório da “voz etérica”, como também a faça **repercutir de modo audível** no ambiente do mundo material.

**Esse elemento medianeiro é o ectoplasma, substância fluídica, exsudada pelos médiuns.**

### **EXISTEM CASOS NA BÍBLIA**

Na própria Bíblia encontram-se relatos de vários casos em que o fenômeno da audição da “voz direta”, à luz do dia, foi testemunhada.

Tais casos ocorrem quando o Alto precisa comunicar-se com as criaturas encarnadas a fim de condicionar quaisquer providências ou fatos de ordem social ou espiritual.

Em quando isso acontece, é porque aqueles que se acham presentes exsudam o ectoplasma que os espíritos desencarnados utilizam, e cuja intervenção através dessas “vozes” atende a planos estabelecidos pelo Alto.

### **A “VOZ DIRETA”, EM GERAL SE PROCESSA DA SEGUINTE FORMA:**

**a)** através da garganta do próprio perispírito; **b)** através da garganta do médium; **c)** através de gargantas ectoplasmáticas.

#### **a) ATRAVÉS DA GARGANTA DO PRÓPRIO PERISPÍRITO**

Os Espíritos agregam em torno dos órgãos vocais do seu perispírito o ectoplasma mediúnico e, por um vigoroso esforço mental, conseguem fazê-los vibrar para o mundo físico;

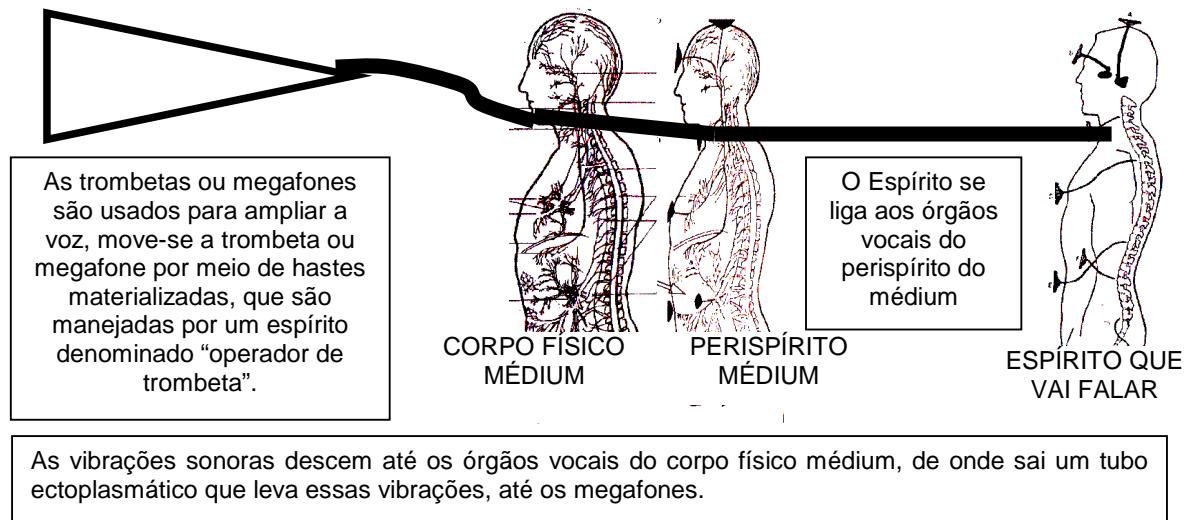
#### **b) ATRAVÉS DA GARGANTA DO MÉDIUM**

Em alguns casos, o Espírito comunicante pode utilizar-se diretamente da laringe do médium em transe, fazendo-a vibrar sob a sua vontade, e dando-lhe a entonação desejada, cujos sons articulados nas suas cordas vocais são ampliados pelo megafone que flutua no ar, através de um tubo de substância espiritual ligado diretamente aos órgãos vocais do médium.

Os espíritos operantes controlam o médium, condicionam-lhe a voz para a trombeta ou megafone, ajustando-a no diapasão ou tom de voz que o espírito comunicante possuía quando estava encarnado.

O som, produzido pela laringe do médium e sob o controle do espírito comunicante, não resulta de repercussão do ar sobre as suas cordas vocais, pois essa operação é executada no plano espiritual, após o que é ampliada pelo megafone e ouvida pelos encarnados.

O fenômeno processa-se primeiramente na laringe etéreo-espiritual do perispírito do médium, repercutindo logo em seguida, no mundo físico, através do ectoplasma catalisado pelas ondas sonoras da música ou cântico dos presentes.



### c) ATRAVÉS DE GARGANTAS ECTOPLÁSMATICAS

Noutro caso, os químicos desencarnados misturam substâncias específicas do plano espiritual à energia ectoplásmica obtida do médium e dos assistentes, depois modelam a máscara anatômica artificial, mas possuindo boca, língua e garganta, que possibilitam a mesma função da voz dos encarnados.

### COMO SÃO MOLDADAS AS GARGANTAS ECTOPLASMÁTICAS

Dos médiuns e das pessoas presentes, um químico do mundo espiritual extrai para manipulação, certos ingredientes (ectoplasma), ao qual o mesmo químico adiciona outros fluidos mais finos, obtidos em esferas mais elevadas.

Misturando tudo isso em cubas, tigelas ou outros recipientes cilíndrico, ao qual é imprimido então, por processos especiais, intenso movimento rotatório circular, para efeito de centrifugação, do qual resulta, por fim, um material fluídico, semi-pastoso, suficientemente condensado e manipulável à mão.

**Não se pode ouvir os espíritos, enquanto não se servem dessa matéria de mais lenta vibração.**

Com essa substância, os Espíritos constróem uma máscara sobre a parte inferior do próprio rosto e a ajusta bem, de maneira que lhe cubra a boca, a língua e garganta e demais órgãos de fonação perispiritual.

Os órgãos do falante assumem uma forma mais densa, a sua língua se espessa, sucedendo o mesmo com os outros órgãos materializados.

Os Espíritos **encaixam sua língua perispíritual no interior do molde ectoplasmático ou língua artificial**, que é oca e flexível, a princípio, experimenta certa dificuldade em movimentar esse material mais pesado, porém, com a prática, a coisa se torna mais fácil.

Quando já dominam completamente o fenômeno de mover a língua com facilidade na máscara ajustada ao rosto, e conseguem o êxito de vibrar no éter as palavras fortemente mentalizadas, então os técnicos intervém, fazendo com que o ar, passe através, da garganta anatômica fazendo-a vibrar e os sons etéricos repercutem no ambiente, fazendo-o a voz do Espírito ser ouvida entre os encarnados.

**Lembramos que, enquanto a mente vibra no éter, a voz humana vibra no ar. Para apanhar o ar que fará vibrar os órgãos vocais, precisa também materializar os seus pulmões.**

## **OS ESPÍRITOS PRECISAM EXERCITAR-SE PARA UTILIZAR A MÁSCARA**

Os espíritos que desejam falar para o mundo material passam a exercitar-se com essa máscara e o seu mais breve ou demorado êxito fica dependendo do treino e da habilidade com que a utilizam para vibrar, e assim transmitirem suas palavras aos terrícolas.

**Nem todos os espíritos se submetem aos treinos exaustivos com a máscara ectoplásmica,** alegando alguns que nem sempre são compensados pelos esforços heróicos que efetuam para conversar com seus parentes e amigos encarnados.

## **O BOM RESULTADO EXIGE MUITO ESFORÇO DA EQUIPE ESPIRITAL**

O bom resultado entre os planos físico e etéreo-espiritual exige muito esforço dos desencarnados.

Por isso, do grupo de trabalho espiritual também faz parte um **coordenador**, cuja tarefa principal é a de ensinar os espíritos comunicantes a “falarem” para a assistência, ensinando-os a manejarem as cordas vocais dos médiuns pela condensação de ectoplasmas, ou então a moverem a máscara com o aparelho de fonação estruturado na substância etéreo-espiritual.

**Outros cooperadores** orientam os comunicantes para se ajustarem, em tempo certo, ao círculo de operações atingível pelo ectoplasma do médium; ou então movem a “trombetas”, ligam o tubo espiritual de ampliação das vozes e fabricam as “varetas” para levitação de objetos, produção de ruídos ou pancadas nos móveis.

## **A VOZ DIRETA EXIGE MUITA TÉCNICA POR PARTE DO ESPÍRITO**

Ante essas dificuldades, que exigem muita disciplina e perseverança, nem todos os espíritos desencarnados se submetem aos cursos e exercícios fatigantes que a técnica sideral exige a fim de se produzir a voz direta, pois o treino pode levar dias, meses e até anos, mobilizando intensos esforços e recursos por parte dos desencarnados para lograrem êxito integral nesse tipo de comunicação mediúnica.

Daí os motivos por que nem sempre os freqüentadores que comparecem assiduamente aos trabalhos de fenômenos físicos conseguem satisfazer o desejo ardente de “ouvir” a voz ou mesmo de “ver” o parente ou amigo desencarnado materializado, o que poderia lhes fortificar a convicção na sobrevivência do espírito, por cujo motivo passam a alimentar dúvidas capciosas sobre a procedência das demais vozes ou materializações que observam, uma vez que não se manifesta aquele que lhe mobiliza toda a ansiedade espiritual.

**No entanto, as sessões de fenômenos físicos são convincentes e maravilhosas para os freqüentadores que logram a sorte de ver e trocar idéias com o familiar desencarnado e que se preste docilmente a todas as provas e sutilezas indagativas.**

Mas, infelizmente, há assistentes que por impaciência desistem de freqüentar determinados trabalhos de efeitos físicos, justamente às vésperas de confabularem com o seu familiar querido, o qual há muito tempo treinava com a máscara ectoplásmica, afinando a laringe etérica, a fim de conseguir comunicar-se.

## **LIVRO “MISSIONÁRIOS DA LUZ” - ANDRÉ LUIZ**

*Vejamos agora no livro “Missionários da Luz”, o que André Luiz, descreve de uma sessão de voz direta que presenciou durante seu aprendizado no espaço.*

*“Notando a perturbação vibratória do ambiente, em vista da atitude desaconselhável dos companheiros encarnados, disse Calimério ao controlador mediúnico: - Alencar, é necessário extinguir o conflito de vibrações. Nossos amigos ignoram ainda como auxiliar-nos harmonicamente, através das emissões mentais. É razoável se abstêm da concentração por agora. Diga-lhes que cantem ou façam música de outra natureza. Procure distrair-lhes a atenção deseducada”.*

*“ - André Luiz, falou o meu orientador em tom grave, improvisemos a garganta ectoplasmática. Não podemos perder tempo....”*

*“É identificando-me a experiência, acrescentou: - Não precisa inquietar-se. Bastará ajudar-me na mentalização das minúcias anatômicas do aparelho vocal. A força nervosa do médium é matéria plástica e profundamente sensível às nossas criações mentais”.*

*“Logo após, Alexandre tomou pequena quantidade daqueles eflúvios leitosos, que se exteriorizavam, particularmente através da boca, narinas e ouvidos do aparelho mediúnico, e como se guardasse nas mãos reduzida quantidade de gesso fluido, começou a manipulá-lo, dando-me a impressão de estar completamente alheio ao ambiente, pensando com absoluto domínio de si mesmo, sobre a criação do momento”.*

*“Aos poucos, vi formar-se sobre meus olhos atônicos, um delicado aparelho de fonação. No íntimo do esqueleto cartilaginoso, esculturado com perfeição na matéria ectoplasmática,*

*organizavam-se os fios tenuíssimos das cordas vocais, elásticas e completas, na fenda glótica e, em seguida, Alexandre experimenta emitir alguns sons, movimentando as cartilagens aritenóides (cartilagens da laringe)".*

*"Formara-se, ao influxo mental e sob a ação técnica de meu orientador, uma garganta irrepreensível".*

*"Com assombro, verifiquei que, através do pequeno aparelho improvisado e com a cooperação do som de vozes humanas guardadas na sala, nossa voz era integralmente percebida por todos os encarnados presentes".*

*".... Fêz-se música no ambiente e vi que o irmão Alencar, depois de ligar-se profundamente à organização mediúnica, tomava forma, ali mesmo ao lado da médium, sustentada por Calimério e assistida por numerosos trabalhadores".*

# **DOENÇAS TIPOS E COMO SURGEM**

# **TIPOS DE DOENÇAS**

## **1. DOENÇAS FÍSICAS**

As **doenças físicas** são meras circunstâncias ocasionais, não radicadas a vidas anteriores, são desajustes passageiros do metabolismo orgânico, por efeito de transgressões atuais.

A disfunção orgânica é um estado que poderíamos chamar de "**estado alterado de qualquer órgão por apresentar uma doença**".

O que existe na disfunção orgânica são moléstias ou distúrbios provocados por algum excesso de esforço, exagero alimentar, acidente, contaminação bacteriana, virótica, etc., que prejudica algum órgão de funcionar como deveria, criando a indisposição. A indisposição orgânica pode ser curada pela medicina material.

## **2. DOENÇAS ESPIRITUAIS (CÁRMICAS)**

São as doenças provenientes das nossas vibrações (Pensamentos e Sentimentos)

O acúmulo em nosso perispírito de energias nocivas geram a auto-intoxicação fluídica, e quando estas energias descem para o organismo físico criam o campo energético propício para a instalação das doenças que afetam todos os órgãos vitais, tais como coração, fígado, pulmões, arrastando um corolário de sofrimentos.

As energias nocivas que provocam as doenças espirituais podem ser oriundas de reencarnações anteriores, que se mantêm no perispírito enférmo enquanto não forem drenadas.

A cada reencarnação podemos trazer já ao nascer, ou até mesmo na vida intra-uterino, os efeitos das energias nocivas presentes em nosso perispírito e que se agrava a medida que na reencarnação atual acumulamos mais energia negativa.

Enquanto persistir as energias nocivas no perispírito a cura não se completará. Pode-se dizer que o corpo queima para que o espírito se purifique.

Como diz Emmanuel: "As chagas da alma se manifestam através do envoltório humano e o corpo doente reflete o panorama interior do espírito enfermo".

As curas, portanto, não se podem dar a não ser quando o processo reabilitador chegue a seu termo, ou seja, que cesse a causa que gera a doença que é a transformação moral do indivíduo.

## **3. DOENÇAS ATRAÍDAS OU SIMBIÓTICAS**

Uma criatura colérica, vibrando sempre maldades e pestilências, o que pode atrair senão as mesmas coisas?

Essa atração gera uma simbiose energética, que pela via fluídica, nos causa a percepção da doença que está afetando o organismo do Espírito que está imantado energeticamente em nós, provocando a sensação de que a doença está em nós a doença, pois sentimos todos os sintomas que ele sente. Aí vamos ao médico e ele nada encontra.

Diz, ainda, André Luiz: "que, se a mente encarnada não conseguiu, ainda, disciplinar e dominar suas emoções e alimenta paixões (ódio, inveja, vingança), entrará em sintonia com os irmãos do plano espiritual, que emitirão fluidos maléficos que irão impregnar o Perispírito do encarnado, intoxicando-o com essas emissões mentais, podendo levá-lo até a doença".

Consultar a obra de André Luis Missionários da Luz: cap. 3 – Desenvolvimento Mediúnico (Basilos psíquicos), cap. 4 – Vampirismo (Bacilos) e cap. 14 – Passes (Nuvens escuras)

## **O QUE É DOENÇA ESPIRITUAL (CÁRMICA)**

O que é uma doença? Seria a doença um mal de fato?

A curadora norte-americana Barbara Ann Brennan, na obra "Mãos de Luz", nos apresenta um raciocínio muito interessante: "**Toda doença é uma mensagem direta dirigida a você, que lhe diz que você não tem amado quem você é, nem se tratado com carinho a fim de ser quem você é**".

De fato, todas as vezes que nosso corpo apresenta alguma "doença", isto deve ser tomado como um sinal de que alguma coisa não está bem.

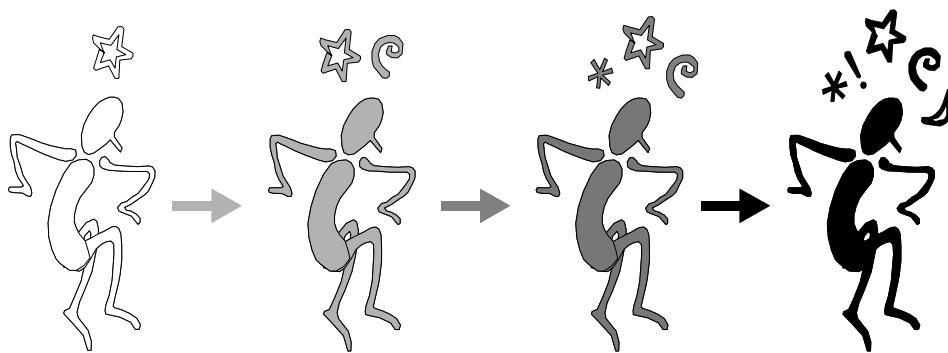
A **doença** não é causa, é consequência. Toda **causa de doença** é proveniente das energias negativas que circulam por nossos organismos espiritual e material.

O controle das energias é feito através dos pensamentos e dos sentimentos, portanto se possuímos energias que nos causam doenças é porque somos indisciplinados mental e emocionalmente.

André Luiz nos diz no livro Nos Domínios da Mediunidade: "Assim como o corpo físico pode ingerir alimentos venenosos que lhe intoxicam os tecidos, também o organismo perispiritual absorve elementos que lhe degradam, com reflexos sobre as células materiais".

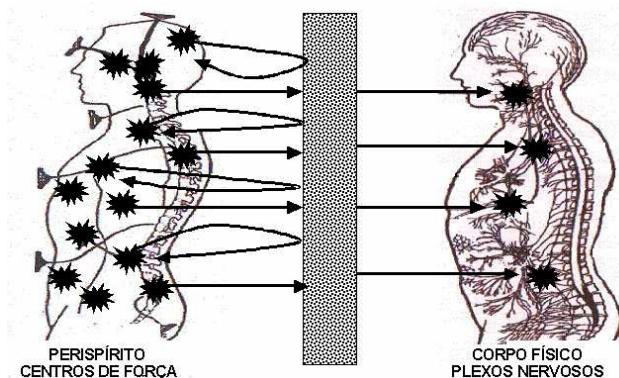
## **COMO SURGEM AS DOENÇAS ESPIRITUAIS (CÁRMICAS)**

A cada pensamento, emoção, sensação ou sentimento negativo o perispírito adquire imediatamente forma mais densa, sua cor fica mais escura, isso pela absorção de energias nocivas.

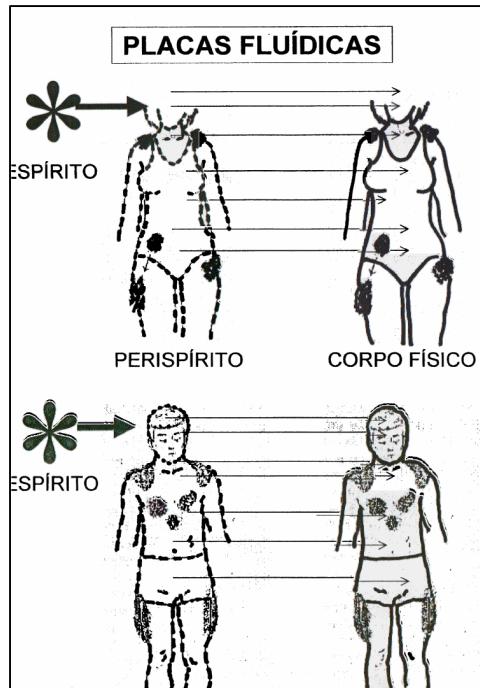


Durante os momentos de indisciplina, o homem mobiliza e atrai fluidos primários/grosseiros, os quais, convertem-se num resíduo denso e tóxico.

Devido a densidade estas energias nocivas não conseguem descer de imediato ao corpo físico e vão se acumulando no perispírito.



## **ACÚMULO DE ENERGIAS NOCIVAS NO PERISPÍRITO**



Com o passar do tempo, as cargas energéticas nocivas que não forem dissolvidas ou não descerem ao corpo físico, formam manchas e placas que aderem à superfície do perispírito.

As manchas e as placas comprometem o funcionamento do perispírito, e se agravam quando a carga deletéria acumulada é aumentada com desatinos da existência atual.

## **VIDAS MICROSCÓPIAS QUE CAUSAM DOENÇAS**

A medicina explica em seus tratados didáticos, que no organismo do homem existem, desde o seu nascimento físico muitos micro-organismos. Existem micro-organismos Físicos e Espirituais e ambos são capazes de produzirem muitas espécies de doenças.

Porém, graças a essa quantidade infima de cada tipo de **vida microscópica** existente, eles não causam incômodos, doenças ou afecções mórbidas, pois ficam impedidos de uma proliferação além da "cota-mínima" que o corpo humano pode suportar sem adoecer.

No entanto, quando esses germens **ultrapassam o limite de segurança biológica** fixado pela sabedoria da Natureza, **motivado pela presença de energias nocivas no corpo físico**, eles então se proliferam e destróem os tecidos do seu próprio "hospedeiro", resultando então as doenças.

A Causa da proliferação das vidas microscópicas são:

- **Energia física densa** que surge no plano físico provocam as doenças físicas. São mais fáceis de curar, exigem cuidados físicos.
- **Energia espiritual densa** vindas do perispírito provocam as doenças espirituais. São mais difíceis de curar, exigem além de cuidados físicos os cuidados morais.

## **O QUE ACONTECE QUANDO AS ENERGIAS NOCIVAS CHEGAM AO CORPO FÍSICO**

Partindo, portanto, das estruturas energéticas do perispírito na direção do corpo, em ondas sucessivas, essas radiações nocivas criam áreas específicas nas quais podem se instalar ou se desenvolver vidas microscópicas encarregadas de produzir os fenômenos compatíveis com os quadros das necessidades morais para o indivíduo.

Essas vidas microscópicas são as **bactérias, bacilos, vírus**, etc, que se alimentam destas energias nocivas, e ao se alimentar dessas energias se multiplicam mais rapidamente e em consequência causam as doenças.

## **ACÃO DA LEI DE CAUSA E EFEITO**

A recuperação do espírito enfermo, só poderá ser conseguida mediante a eliminação da carga tóxica que esta impregnada no seu perispírito.

Mas, embora o pecador já arrependido, esteja disposto a uma reação construtiva no sentido de purificarse, ele não pode subtrair-se aos imperativos da lei de Causa e Efeito.

A **cada atitude corresponde um efeito de idêntica expressão**, impondo **retificação de aprimoramento** na mesma proporção, ou seja, temos que despender um esforço para repor as energias positivas do mesmo modo que despendemos esforço para produzir as energias negativas que se acumulam em nosso perispírito.

## **COMO ELIMINAR AS ENERGIAS TÓXICAS**

### **1. EXPURGO FLUÍDICO DO PERISPÍRITO PARA O FÍSICO**

E, assim, como decorrência de tal determinismo, o corpo físico que ele veste agora, ou outro, em reencarnação futura, terá de ser, justamente, o dreno ou válvula de escape para expurgar os fluidos deletérios que o intoxican e lhe impedem de firmar a sua marcha na estrada da evolução.

As toxinas psíquicas, durante a purificação perispíritual convergem para os tecidos, órgãos ou regiões do corpo, provocando disfunções orgânicas, que conhecemos por nome de doença;

### **2. EXPURGO FLUÍDICO PELA PRÁTICA DO BEM**

Todo ato errado cometido contra a Lei de Deus adquire-se um **Carma** (Necessidade de Ajuste) e todo ato bom adquire-se um **Dharma** (Benefício).

Isto, quer dizer que todos os atos bons praticados, com abnegação, amor, desinteresse, etc., leva a diluição das toxinas engendradas em nós.

## **COMBATE ÀS DOENÇAS**

A Doutrina Espírita não prega o conformismo, portanto, é lícito procurar a medicina terrena, que pode aliviar as dores e curar onde for permitido.

Se a misericórdia Divina colocou os medicamentos ao nosso alcance é porque podemos e devemos utilizá-los para combater as energias nocivas que desceram do perispírito para o corpo físico, mas não devemos esquecer que os medicamentos alopatéricos combatem somente os efeitos da doença.

Os remédios materiais são formados de energia positiva extraída da natureza e dissolvem a energia negativa que está provocando a doença, mas não esqueçamos, apenas dissolvem as energias negativas a nível de corpo físico, não atingindo as energias negativas que estão no perispírito.

Quando as doenças estão presente no corpo físico, devemos combatê-la, buscar alívio, muitas vezes estas doenças nos exigem tratamentos prolongados, outras vezes necessitamos até de cirurgia, mas tudo isto faz parte da “Lei de Causa e Efeito”, que procura através deste processo doloroso nos despertar para uma reforma moral.

Qualquer medida profilática em relação às doenças, tem que se **iniciar na conduta mental, exteriorizando-se na ação moral**, que reflete o velho conceito latino ***mens sana in corpore sano***.

## **FLUIDOTERAPIA E OS MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS**

Quando iniciamos um tratamento fluidoterápico na Casa Espírita, se estivermos tomando remédios alopáticos sob orientação médica não devemos abandona-los.

Porque a fluidoterapia irá agir nas causas da doença e os medicamentos alopáticos no efeitos.

A fluidoterapia irá ajudar na eficiência dos medicamentos alopáticos.

## **O QUE JESUS ENSINOU SOBRE A CURA DAS DOENÇAS**

O ensinamento do Cristo em relação às curas se resume em duas afirmações:

- **A tua fé te curou** (Você acreditou e mudou, eliminou a causa);
- **Vai e não peques mais** (Agora não repita os meus erros que te levaram a doença).

## **DESPREOCUPAÇÃO COM O CASTIGO DIVINO É IMPORTANTE**

Considerando que todos os atos tem como causa ou matriz, o pensamento (do espírito), torna-se evidente que os que tem pensamentos imorais são enfermos da alma.

E, ao contrário do que estabelece a ética da maioria das religiões, **as suas transgressões não ofendem a Deus**; mas a eles próprios, exclusivamente.

**É preciso reeducar-nos moralmente**, não porque os outros nos impingem tal reeducação; **a transformação moral deve ser uma coisa analisada, pensada, vivida**, sem impositivos de outras criaturas.

## **PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELAS ENERGIAS NOCIVAS**

Estados de indisciplina são os mais responsáveis pela convocação de energias primárias e daninhas, que depois enfermam o homem pelas reações do seu perispírito contra o corpo físico:

- Orgulho, avareza, ciúme vaidade, inveja, calúnia, ódio, vingança, luxúria, cólera, maledicência, intolerância e hipocrisia;
- Amargura, tristeza, amor-próprio ofendido, fanatismo religioso;
- Consequências nefastas das paixões ilícitas ou dos vícios perniciosos.

## **CADA ATITUDE CORRESPONDE A UM EFEITO**

A cada atitude corresponde um efeito de idêntica expressão, que permanece como contraparte da sua existência impondo **retificação**, se negativo, ou **aprimoramento**, quando salutar.

## **ANÁLISE DO NOSSO COMPORTAMENTO**

A causa das doenças está na nossa própria leviandade no trato com a vida.

Analisemos criteriosamente o nosso comportamento e veremos que os males que nos atormentam, persistirão, enquanto não destruirmos as causas, portanto soluções superficiais são enganosas!

Temos que lutar contra todas as aflições, mas jamais de forma milagrosa. Muitos buscam atalhos mas encontram em beco sem saída.

O QUE FAZ PARTE DO TEU DIA A DIA			
Perdão	Ofensa		Elogio
Caridade	Egoísmo		Humildade
Compreensão	Intolerância		Otimismo
Esperança	Desespero		Pessimismo
			Animo
			Desanimo

Resignação	Revolta	██████████	Equilíbrio	Desequilíbrio
Bondade	Maldade	██████████	Amor	Ódio
Brandura	Violência	██████████	Colaborador	Rogativas Sem fim
Paz	Perturbação	██████████	Vontade	Preguiça
<b>A CADA UM SERÁ DADO SEGUNDO SUAS OBRAS</b>				

## **A INDISCIPLINA MENTAL CRIA OS DISTÚRBIOS**

A **indisciplina mental – desencadeadora da distonia emocional e do desequilíbrio emocional e do desequilíbrio moral** fixa, no psicossoma (corpo) do homem, as matrizes dos distúrbios, e criam campo vibratório para as ocorrências liberativas de energias funestas.

Produzindo áreas vibratórias de teor variado, conforme a diretriz que imprime no setor das idéias dando surgimento a fatores que respondem, nas experiências carnais futuras, por harmonia física e saúde ou por limitação e desconforto.

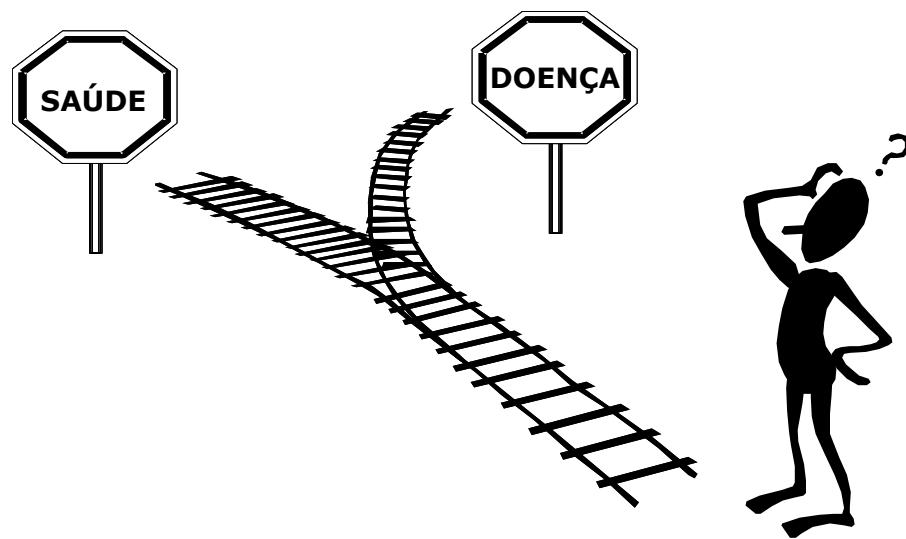
Cada criatura **vive aquilo que elabora mentalmente** ou o que de si mesmo tem feito através do **comportamento a que se entrega**.

Programado para a plenitude espiritual, alcança-a com esforço pessoal, mediante uma decisão firme ou através de marchas e contramarchas,

## **ESSES ENSINAMENTOS NOS TRANSMITEM ALGUMAS ADVERTÊNCIAS:**

- Procurar disciplinar sempre os pensamentos, os sentimentos e as emoções, refreando as explosões agressivas ou maldosas;
- Impedir que elas nos levam a descontroles mentais, sentimentais e emocionais, nocivos para o corpo e para o Espírito, uma vez que alteram o equilíbrio fluídico do Perispírito;
- Na necessidade de troca de experiência (convívio), com encarnados que apresentem profundos desequilíbrios, cuidar para que suas influências não nos levem desprevenidamente a condutas menos dignas;
- Pensar e agir dentro dos ensinamentos cristãos.

## **A ESCOLHA DO CAMINHO QUE NOS LEVA A SAÚDE OU A DOENÇA SOMOS NÓS QUE OPTAMOS**



# **MECANISMOS DA CURA ESPIRITUAL**

# MEDIUNIDADE CURADORA

## **A MEDIUNIDADE DE CURA E A MEDIUNIDADE DE EFEITOS FÍSICOS**

A mediunidade curadora é a capacidade que certos médiuns possuem de curarem moléstias do corpo físico provocando reações reparadoras de tecidos e órgãos, incluindo aquelas oriundas de influenciação espiritual.

De modo semelhante aos médiuns de efeitos físicos que emitem ectoplasma, ou seja, um fluido próprio para a produção de fenômenos físicos, os médiuns de cura, emitem fluídos adequados às reparações no corpo humano;

O fluido, em essência, é sempre o mesmo: substância cósmica fundamental, mas suas propriedades e efeitos variam imensamente, segundo a natureza da fonte geradora imediata, da vibração específica e, em muitos casos, como por exemplo este, de cura, segundo o sentimento que presidiu ao ato da emissão.

Ambos são ectoplasmas, mas estão em estados diferentes. Para efeito didativo, vamos denominar ectoplasma para efeito físico e ectoplasma para cura. A diferença entre os dois fenômenos está em que:

- No 1 caso (efeitos físicos) o fluido é pesado, denso, próprio à elaboração de formas ou à produção de efeitos objetivos por condensação,

- Ao passo que, no 2 (curas), é sutilizado, radiante, próprio a alterar condições vibratórias preexistentes.

No entanto, quer se trate de fenômenos de cura ou de fenômenos de efeitos físicos, a realização do fenômeno exige sempre a interferência de espíritos desencarnados, técnicos e operadores que submetem os fluidos irradiados pelos médiuns, a avançado processo de química transcendental nos laboratórios do “lado espiritual”.

Médiuns são instrumentos de fornecer a matéria prima fluídica, quem realiza os fenômenos são os espíritos.

Quando o médium não age bem os espíritos encarregados de utilizarem os fluídos para a realização das curas se afastam o médium deixa de curar.

## **ESPÍRITOS DIRIGEM E AUMENTAM A FORÇA DOS FLUÍDOS**

Fala Kardec (GE, cap. XIV, item 33) que o “fluido espiritual, combinado com o fluido humano, dá a este último as qualidades que lhe faltam. O auxílio dos Espíritos, em tais circunstâncias, é por vezes espontâneo, porém, com mais frequência, é provocado pelo magnetizador”.

Em “O Livro dos Médiuns”, cap. XIV, item 176, dizem os amigos espirituais: “A força magnética reside, sem dúvida, no homem, mas é aumentada pela ação dos espíritos que ele chama em seu auxílio”.

## **O MÉDIO CURADOR**

O médium curador, além do magnetismo próprio, goza da aptidão de captar esses fluidos leves e benéficos nas fontes energéticas da natureza, irradiando-os, em seguida, sobre o doente, revigorando órgãos, normalizando funções, destruindo placas e quistos fluídicos produzidos por auto-obsessão ou por influenciação direta.

Põe-se em contato com essas fontes, orando e concentrando-se, animado do desejo de exercer a caridade evangélica e, como a lei do amor é a que preside a todos os atos da vida espiritual superior, ele se coloca em condições de vibrar em consonância com todas as atividades universais da Criação;

Encadeia forças de alto poder construtivo que, então, vertem sobre ele e se transferem ao doente que, a seu turno, pela fé ou pela esperança, se colocou na mesma sintonia vibratória.

Os fluidos radiantes interpenetram o corpo físico, atingem o campo da vida celular, bombardeiam os átomos, elevam-lhes a vibração íntima, e injetam nas células vitalidade mais intensa que, em consequência, acelera as trocas (assimilação, eliminação) do que tudo, por fim, resulta uma alteração benéfica, que repara lesões ou equilibra funções. Isto no corpo físico.

## **A CURA PARA KARDEC**

De uma maneira primorosa, o Codificador Kardec nos situa: “**A cura se opera mediante a substituição de uma molécula malsã por uma molécula sã.**

O poder curativo está, pois, na razão direta da pureza da substância inoculada; mas, depende também da energia da vontade que, quanto maior for, mais abundante emissão fluídica provocará e tanto maior força de penetração dará ao fluido. Depende ainda das intenções daquele que deseja realizar a cura, seja homem ou espírito.

## **ANDRÉ LUIZ**

André Luiz, em “Nos Domínios da Mediunidade”, cap. 17, diz que “o pensamento influi, de maneira decisiva, na doação de princípios curadores.

Sem a idéia iluminada pela fé e pela boa vontade, o médium não conseguiria ligação com os Espíritos que atuam sobre essas bases”.

## O MÉDIO RECEITISTA

Médium receitista não é medium curador, apenas transmite, escrevendo ou falando, o pensamento do espírito comunicante, o que ele recepta.

Sua especialidade consiste em servir mais facilmente de intérprete aos espíritos para as prescrições médicas.

## AS OPERAÇÕES CIRÚRGICAS FEITAS DIRETAMENTE NO CORPO FÍSICO

Em tal caso, os espíritos operadores incorporam-se no próprio médium que dispõe desta faculdade; e este como autômato, opera o paciente com os mesmos instrumentos da cirurgia terrena, porém sem anestesia e também dispensando qualquer precaução de assepsia.

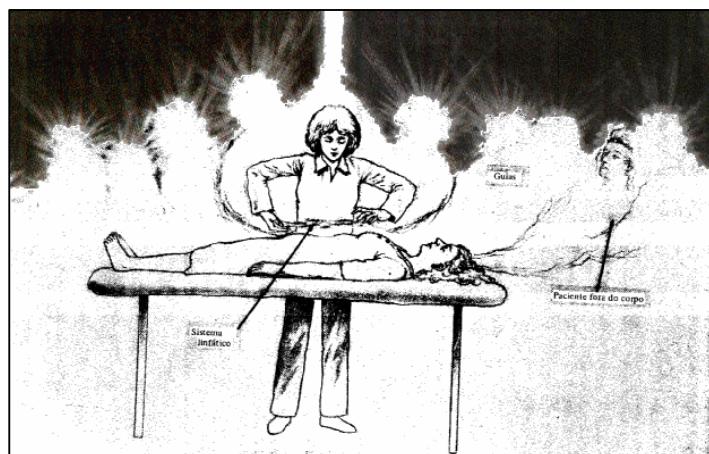
Em certos casos, embora raros, o espírito incorporado logra o mesmo resultado cirúrgico, utilizando como instrumentos operatórios, utensílios de uso doméstico, como facas, tesouras, garfos ou estiletes comuns; e igualmente, sem qualquer cuidados antisépticos.

Então o cirurgião invisível, incorporado no médium, corta as carnes do paciente, extirpa, excrescências mórbidas, drena tumores, desata atrofias, desimpede a circulação obstruída, reduz estenoses, ou elimina órgãos irrecuperáveis.

E semelhantes intervenções, além de seu absoluto êxito, são realizadas num espaço de tempo exíguo, muito acima da capacidade do mais abalizado cirurgião do mundo físico.

Em tais casos, os médicos desencarnados fazem os seus diagnósticos rapidamente, com absoluta exatidão e sem necessidade de chapas radiográficas, eletrocardiogramas, hemogramas, encefalogramas ou qualquer outras pesquisas de laboratório.

Nessas operações mediúnicas processadas diretamente na carne, os pacientes operados, tanto podem apresentar cicatrizes ou estigmas operatórios, como ficarem livres de quaisquer sinais cirúrgicos.



Em seguida a operação, eles erguem-se lípidos, e sem qualquer embaraço ou dores, manifestam-se surpreendidos pelo seu alívio inesperado e eliminação súbita de seus males.

## OS ESPÍRITOS CIRURGIÕES SÃO AJUDADOS POR OUTROS ESPÍRITOS

O espírito quando opera incorporado no médium é sempre auxiliado por companheiros experimentados na mesma tarefa, os quais cooperam e o ajudam no controle da intervenção cirúrgica.

O diagnóstico, seguro e rápido, e que, antecipadamente, examinam as anomalias dos enfermos a serem operados.

Entidades experimentadas na ciência química transcendental preparam os fluidos anestesiantes e cicatrizantes; e depois os transferem do mundo oculto para o cenário físico, materializando-os na forma líquida ou gasosa, conforme seja necessário.

## AS OPERAÇÕES CIRÚRGICAS FEITAS A DISTÂNCIA POR IRRADIAÇÃO

As operações cirúrgicas realizadas a distância através dos médicos espirituais podem ser realizadas diretamente no corpo físico ou somente no perispírito.

Embora o êxito das operações mediúnicas dependa especialmente do ectoplasma específico para cura, a ser fornecido por um médium de cura e controlado pelos espíritos de médicos desencarnados, há circunstâncias em que, devido ao teor sadio dos próprios fluidos do enfermo, as operações, mesmo as processadas somente no perispírito, produzem resultados miraculosos no corpo físico.

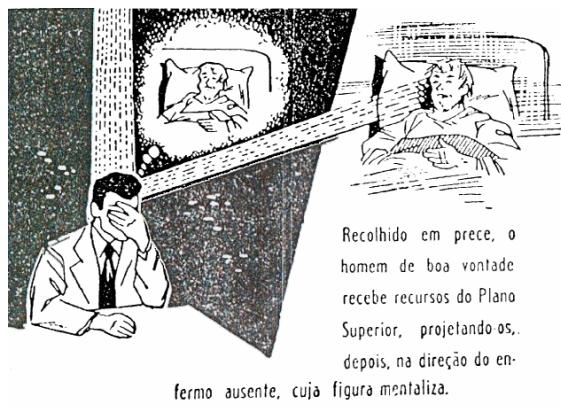
O processo de "refluidificação" com o aproveitamento dos fluidos do próprio doente, lembra algo do recurso de cura adotado na hemoterapia praticada pela medicina terrena em que o médico incentiva o

energismo do enfermo debilitado, extraíndo-lhe algum sangue e, em seguida, injetando no mesmo; processo que acelera a dinâmica do sistema circulatório.

No entanto, quer se trate de operações mediúnicas feitas diretamente na carne do paciente ou mediante fluidos irradiados a distância, **o sucesso operatório exige sempre a interferência de espíritos desencarnados**, técnicos e operadores que submetem os fluidos irradiados pelos "vivos", a avançado processo de química transcendental nos laboratórios do "lado espiritual".

## DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ESPÍRITOS TERAPEUTAS

Durante o tratamento fluídico operado à distância, a cura depende muitíssimo das condições psíquicas em que forem encontrados os enfermos durante a recepção dos fluidos.

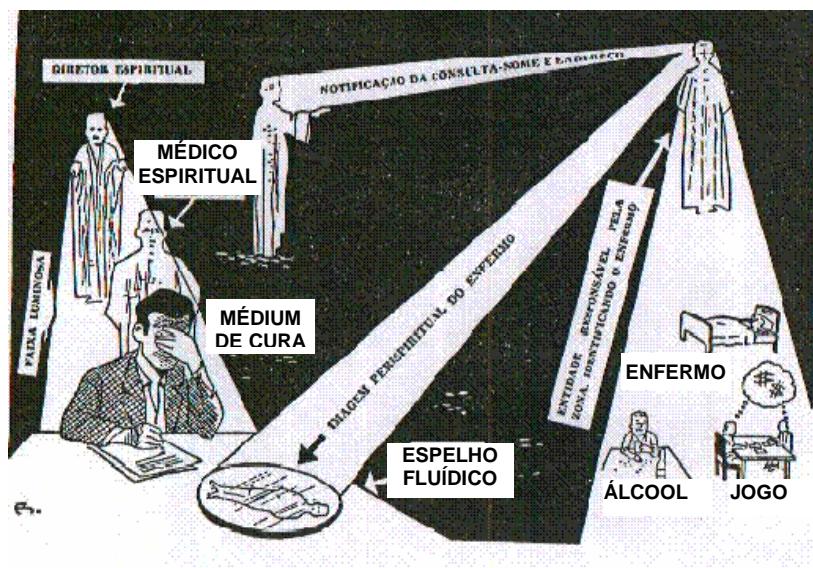


Os espíritos terapeutas enfrentam sérias dificuldades no serviço de socorro aos pacientes cujos nomes estão inscritos nas listas dos Centros espíritas.

## O ENFERMO DEVE SE PREPARAR PARA RECEBER A CURA

Além das dificuldades técnicas resultantes de certo desequilíbrio mental do ambiente onde eles atuam, outros impecilhos os aguardam em virtude do estado psíquico dos próprios doentes.

- Às vezes, o enfermo tem a mente saturada de fluidos sombrios devidos a conversações maledicentes de intrigas, calúnias e fofocas;
- outro, ei-lo em excitação nervosa devida a violenta discussão política ou desportiva; acolá, os espíritos terapeutas encontram o doente envolto na fumarada intoxicante do cigarro ou na bebericagem de um alcoólico.
- Outras vezes, os fluidos irradiados das sessões espíritas penetram nos lares enfermos, mas encontram o ambiente carregado de fluidos agressivos provenientes de discussões ocorridas entre os seus familiares.



É evidente que os desencarnados têm pouco êxito na sua tarefa abnegada de socorrer os enfermos quando estes vibram recalques de ódio, vingança, luxúria, cobiça ou quaisquer outros sentimentos negativos.

## OPERAÇÕES CIRÚRGICAS PRATICADAS NO PERISPÍRITO PROCESSADAS DURANTE O SONO

Tais operações só atingem a causa mórbida no tecido etérico do perispírito; porém, depois de algum tempo, começam a desaparecer o seus efeitos mórbidos na carne, pelo mesmo fenômeno de repercussão vibratória.

Neste caso, como os enfermos operados ignoram o que lhes aconteceu durante o sono ou mesmo em momento de vigília e repouso, opõem dúvidas quanto a essa possibilidade.

A transferência reflexa das reações produzidas por essas operações processa-se muito lentamente, levando semanas ou até meses, para se manifestarem seus efeitos benéficos no organismo.

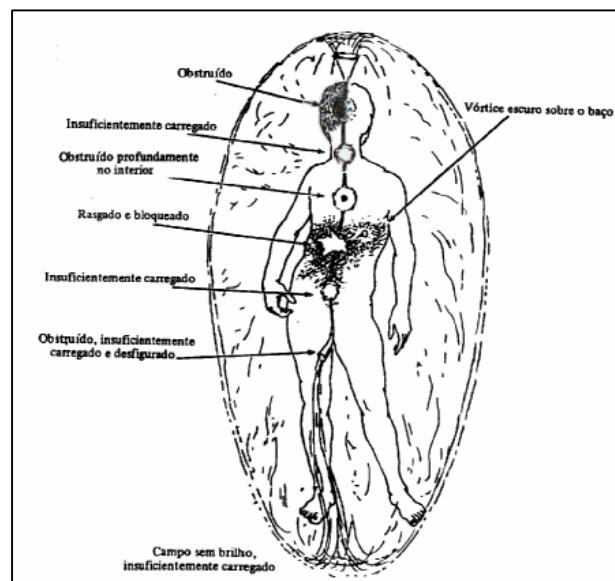
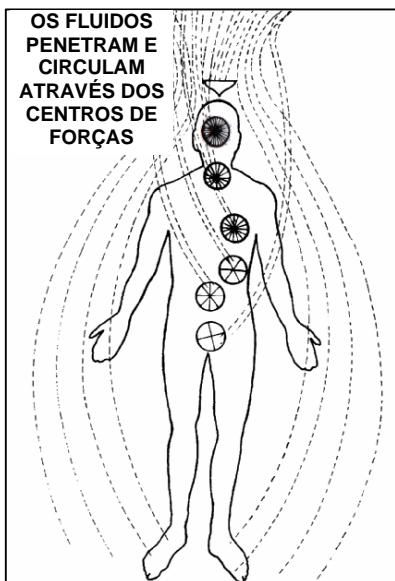
### TODA A CURA SE DÁ PELA AÇÃO FLUÍDICA

**Toda a cura se dá pela ação fluídica, visto que os espíritos agem através dos fluidos e tanto o perispírito como o corpo físico são de natureza fluídica** (embora em diferentes estados) e há relação entre eles.

O agente da cura pode ser um encarnado ou um desencarnado. Nela podem ser utilizados ou não passes, água fluidificada e outros processos, como a intervenção no perispírito ou no corpo.

Na **cura realizada diretamente no corpo físico**, a alteração orgânica no corpo físico é de imediato visível ou passível de constatação pelos sentidos físicos ou aparelhamento material.

Na **ação fluídica sobre o perispírito**, a cura virá a ser avaliada depois, pelos efeitos posteriores no corpo físico.



### PORQUE UMA PESSOA SE CURA E OUTRA NÃO

A cura se processa segundo a nossa fé, merecimento ou necessidade.

Já sabemos que a maior parte das moléstias de fundo grave e permanente não podem ser curadas, porque representam resgates cárnicos em desenvolvimento, salvo quando há permissão do Alto para fazê-lo, mas em todos os casos há benefícios para o doente porque, no mínimo, se conseguirá uma atenuação do sofrimento.

A doutrina espírita não prega o conformismo, portanto, é lícito que busquemos a cura, mas não podemos exigí-la, porque dependerá da atração e fixação dos fluidos curadores por quem deve recebê-los.

É evidente que teremos que lutar contra todas as aflições, mas jamais de forma milagrosa.

Quando uma pessoa tem merecimento, ou sua existência precisa continuar, ou as tarefas a seu cargo exigem boa saúde, a cura poderá ocorrer em qualquer tempo e lugar e, até mesmo, sem intermediários (aparentemente, porque ajuda espiritual sempre terá havido).

Mas, às vezes, o bem do doente está em continuar sofrendo aquela dor ou limitação que o reajusta e equilibra espiritualmente;

"Se, porém, mau grado aos nossos esforços, não o conseguirmos" (a cura), devemos "suportar com resignação os nossos passageiros maus".

"Lembremo-nos de que lesões e chagas, frustrações e defeitos em nossa forma externa **são remédios da alma** que nós mesmos pedimos à farmácia de Deus (Emmanuel, em Seara dos Mídiuns", cap. Oração e Cura).

## A CURA REAL

São raras as pessoas que cogitam sobre a cura real.

**A maioria das pessoas inquietas pede alívio, apressadamente, como se a consolação real fosse obra de improviso, a impor-se de fora para dentro.**

Em todo o tipo de cura deve existir a nossa participação, de forma vivencial, eliminando as causas que deram origem aos sofrimentos.

Como regenerar a saúde se perdes longas horas na posição da cólera ou do desânimo?

As vezes os males são reversíveis, cessam e retornam porque idêntica condição apresentamos, isto é, tornamos a cair nas mesmas tentações que tínhamos superados e desastradamente repetimos a queda.

## A CURA DEFINITIVA

A cura só se dará em caráter duradouro se corrigirmos nossas atuais condições materiais e espirituais.

A verdadeira saúde e equilíbrio e a paz que em espírito soubermos manter onde, quando, como e com quem estivermos.

Empenhemos-nos em curar males físicos, se possível. Mas lembremos que o Espiritismo “cura sobretudo as moléstias morais”.

## TODOS NÓS PODEMOS CURAR

É muito comum a faculdade de curar pela influência fluídica e pode desenvolver-se por meio do exercício.

Todos nós (que estivermos saudáveis e equilibrados) podemos beneficiar fluidicamente aos enfermos com passes, irradiações, água fluidificada e, aprendendo e exercitando, desenvolvemos nosso potencial de ação sobre os fluidos.

O poder curativo estará na razão direta:

1. da pureza dos fluidos produzidos (qualidades morais, pureza de intenções, etc);
2. da energia da vontade (o desejo ardente de ajudar provoca maior força de penetração);
3. ação do pensamento (para dirigir os fluidos na sua aplicação).

No Evangelho há numerosos relatos em que Jesus ou seus seguidores curam por ação fluídica e Allan Kardec examina algum deles em “A Gênese”, cap. XV.

**A mediunidade de cura**, propriamente dita, é mais **rara, é espontânea** e se caracteriza “pela **energia e instantaneidade da ação**”.

O médium de cura age “pelo simples contato, pela imposição das mãos, pelo olhar, por um gesto, mesmo sem o concurso de qualquer medicamento”.

# **A Cura Espiritual e a Medicina Oficial da Terra**

## **A CURA ESPIRITAL**

### **1. A PRINCIPAL FINALIDADE DO ESPÍRITISMO É “CURAR” O ESPÍRITO**

O Espiritismo não tem como finalidade principal urgente a cura das doenças do corpo.

Embora, sem alarde, coopere nesse setor de ordem humana, o seu objetivo relevante é ensinar, é orientar o espírito, no sentido de libertar-se de seus recalques ou instintos inferiores até alcançar a “saúde moral” da angelitude.

Por conseguinte, não pretende competir deliberadamente com a medicina do mundo, conforme pressupõe alguns médiuns e neófitos espíritas.

Se êsse objetivo fosse o essencial, então, os mentores que orientaram Allan Kardec na codificação da doutrina espírita certamente ter-lhe-iam indicado todos os recursos e métodos técnicos que assegurassem aos médiuns seguro êxito terapêutico no combate às doenças que afetam a humanidade.

### **2. OS ESPÍRITOS INSPIRAM E COOPERAM, SEM A INTENÇÃO DE DEPRIMIR A PROFISSÃO DOS MÉDICOS**

O Alto inspira e coopera nas atividades terapêuticas utilizando os médiuns, mas sem qualquer intenção de deprimir ou enfraquecer a nobre profissão dos médicos, cujos direitos acadêmicos devem prevalecer acima da atuação dos leigos.

Embora os espíritos benfeiteiros auxiliem por intuição os médicos dignos e piedosos, que se devotam a curar o ser humano, deveis considerar que os profissionais da Medicina também constituem uma legião de missionários dos mais úteis à humanidade.

Mesmo porque, tais cientistas, além das suas funções comuns, ainda se dedicam a pesquisar elementos terapêuticos que vençam as moléstias rebeldes, de consequências fatais.

Eis porque o Espiritismo não é destinado a concorrer com os médicos terrícolas, nem tem a pretensão de sobrepor-se sua capacidade profissional.

### **3. AS CURAS OBTIDAS POR INTERMÉDIO DA MEDIUNIDADE DE CURA TEM POR OBJETIVO PRINCIPAL CHAMAR A ATENÇÃO DO ENFÉRMO**

O alívio, o reajuste físico ou as curas conseguidas por intermédio da faculdade mediúnica, têm por objetivo principal sacudir o ateísmo do ênfermo, despertando-lhe o entendimento para os ensinamentos da vida espiritual.

## **CENTRO ESPÍRITA - HOSPITAL DE ALMAS**

### **4. CENTRO ESPÍRITA ALEM DE ESCOLA TRATA DA ALMA**

Nós os Espíritas, aceitamos, sem laivos de dúvidas, que o Centro Espírita, além de escola onde aprendemos o mecanismo da vida desvendado pela Codificação Kardequiana, é, também, hospital onde “as feridas do sentimento encontram medicação e todas as inquietudes recebem repouso”.

Quando transformados em hospital de almas, o Centro Espírita ministra passes; oferece água fluidificada; favorece a desobsessão; abre canais de ajuda espiritual pela força da prece e do esclarecimento; revigora a esperança pela veiculação das promessas de Jesus e torna a fé inabalável com os alicerces racionais que a Nova Luz outorga a quem deseje, para a reconstrução de uma nova vida.

### **5. HOSPITAIS TRATAM O CORPO O ESPiritismo A ALMA**

Os hospitais do mundo, atendendo a sua missão, estão preocupados, apenas com o corpo. O objetivo da Casa Espírita é o de corrigir as mazelas do espírito.

Infelizmente a cirurgia mediúnica, está mais na moda do que o estudo da Doutrina.

Há uma verdadeira febre antidoutrinária em razão da busca da saúde, como o uso rituais, imagens ou roupas especiais nas sessões de fluidoterapia, que comprometem a pureza e a simplicidade da prática do Espiritismo.

### **6. O ESPiritismo NÃO VEIO COMPETIR COM A CIÊNCIA**

Divaldo Pereira Franco em Diretrizes de Segurança, nos recomenda: "Não devemos trazer para o Espiritismo o que pertence aos outros ramos do conhecimento.

A missão de curar é do médico. O Espiritismo Não veio competir com a ciência médica.

Não devemos pretender transformar a Casa Espírita em nosso consultório médico".

Esta recomendação nos conduz a concluir que o Centro Espírita é um hospital para a alma Não para o corpo. A cura deste poderá vir por consequência, pois Não desconhecemos as origens das doenças que nos afligem...

Se a finalidade do hospital é curar o doente, quando esta cura acontece, o hospital alcançou o seu fim. Aí o paciente recebe alta e vai embora agradecendo a Deus Não ser preciso lá continuar. Já no Centro Espírita tal Não deve acontecer.

## **7. A FUNÇÃO DO CENTRO ESPÍRITA É ESCLARECER**

A cura do mal físico ou espiritual deverá dar ao paciente motivo e condições para que na Casa permaneça, na busca de entender as razões pelas quais a doença o trouxe até ali e o porquê da cura.

Nesta linha de raciocínio, compete aos espíritas compreender a missão verdadeira da Doutrina e a função real do Centro.

Aquela é chamada com propriedade, de "Consoladora", destinada à reforma íntima do homem; a este devemos dar o építeto de "Célula Moderna do Cristianismo", com a tarefa de interpretar a essência dos ensinamentos evangélicos à luz do Espiritismo, e divulgá-los ao mundo inteiro, viabilizando a implantação do reino de amor e fraternidade.

Não é o objetivo do Espiritismo remendar corpos; antes, sim, cuidar de almas.

## **8. A PRINCIPAL FINALIDADE DO ESPÍRITISMO É “CURAR” O ESPÍRITO**

Quando Jesus curava os doentes que iam ao seu encontro, o seu objetivo era curar os **corpos** para, indiretamente, despertar ou “curar” **as almas**.

E a mediunidade de cura tem, igualmente, essa finalidade.

Muitos médicos, embora inconscientes do fenômeno, agem também como “mídiuns”.

A mediunidade de cura mediante o Espiritismo, em sua profundidade, é uma cooperação do objetivo crístico, condicionada a evangelização do homem.

Nosso intuito é esclarecer quanto ao lamentável equívoco de muitos adeptos espíritas confundirem a finalidade precípua do Espiritismo, que é a de “curar o espírito enfermo”,

e não a de estabelecer-se na Terra, uma única organização mundial de assistência médica, de caráter espírita, destinada a cuidar, essencialmente, da **saúde do corpo** de seus habitantes.

## **9. HÁ MÉDICOS MAIS BEM ASSISTIDOS QUE MUITOS MÉDIUNS DE CURA**

Infelizmente, certas criaturas mercenárias ainda usam a sua faculdade mediúnica como para os negócios excusos, aliando a prática da caridade na seara espírita com a remuneração fácil da moeda do mundo!

## **10. MUITOS MÉDICOS ALEGAM QUE A CURA ESPIRITAL É INTROMISSÃO DESLEAL QUE AFETA A SUA ESFERA PROFISSIONAL**

Desde que a medicina acadêmica ainda não consegue curar tôdas as enfermidades do corpo físico e se mostra incapacitada para solucionar as doenças psíquicas de origem obsessiva, é evidente que os médicos não podem censurar os esforços do curandeirismo mediúnico, que tenta suprir as próprias deficiências médicas no tratamento das moléstias espirituais.

A medicina oficial, malgrado o seu protesto à intrusão do médium ou do curandeiro na sua área do profissional, fracassa diante dos casos de obsessões, quando pretende tratá-los de modo diferente da técnica tradicional adotadas pelos espíritas e mídiuns.

O médico ou o médium transformam-se em instrumentos abençoados, quando junto aos enfermos preocupam-se mais em aliviá-los de sua dor, do que auferir qualquer vantagem material.

Em consequência, o médico também pode desempenhar junto aos enfermos as funções de médium e atender às intenções dos espíritos benfeiteiros, caso seja uma criatura afetiva, sensível, e mais um sacerdote do que um homem de negócio.

## **11. AS CURAS ESPIRITUAIS TEM A FINALIDADE DE DESPERTAR E ATRAIR PARA O ESPÍRITISMO AQUELES QUE SE ENCONTRAM AINDA COM SUA MENTE DISTANTE DE ENTENDER O LADO ESPIRITUAL**

Repetimos novamente, que as curas espíritas incomuns despertam e atraem para o Espiritismo os homens ateus, médicos ortodoxos, religiosos dogmáticos e até os indiferentes, que depois de abalados em sua velha atitude mental não podem deixar de respeitar e mesmo interessar-se pelos ensinamentos valiosos da vida imortal.

Muitas criaturas, depois de exaustas da sua vida “via-crucis” pelos consultórios médicos, hospitais cirúrgicos ou pelas estações terapêuticas, já decepcionados e descrentes das chapas radiográficas, dos eletro-cardiogramas, da radioterapia, da encelografia, ou mutilados pela cirurgia, aceitam incondicionalmente os princípios morais e espirituais do espiritismo, depois de curados

extraordinariamente pela água fluidificada, pelos passes mediúnicos ou medicamentos receitados pelos espíritos desencarnados.

## **12. O BEM DAS CURAS ESPIRITUAIS SUPERA OS EQUÍVOCOS DO MEDIUNISMO**

Embora o Espiritismo não seja um movimento com o intuito de competir com a medicina oficial, ele corresponde, no entanto, à promessa abençoada do Cristo, quando prometeu o envio do Consolador no momento oportuno para curar os enfermos de espírito, embora isso os homens ainda devam conseguir atraídos primeiramente pela cura do corpo físico.

Embora nem todos os familiares dos enfermos beneficiados simpatizam, de início, com os preceitos espiríticos, muitas vezes, os mais sensíveis terminam aceitando a tese da reencarnaçāo e a ação cármbica da Lei de Causa e efeito que rege os destinos da alma em prova educativa na matéria.

Eis os motivos por que os mentores espirituais ainda endossam o receituário mediúnico sob o patrocínio do Espiritismo, apesar das receitas inócuas, esdrúxulas ou completamente anímicas, produto da precipitação, ignorância ou puro animismo dos incipientes.

O bem espiritual já conseguido no serviço benfeitor do receituário mediúnico sob a égide espírita, supera satisfatóriamente os equívocos e as imprudências de um mediunismo de urgência, mais preocupado pela cura do corpo físico, do que mesmo com a saúde do espírito imortal.

## **13. OS HOMENS AINDA NÃO FAZEM JUS À SAÚDE FÍSICA ABSOLUTA**

Na realidade, os homens ainda não fazem jus à saúde física em absoluto, ante o desvio psíquico que exercem sobre si mesmos, no trato das paixões e dos vícios perniciosos que perturbam a contextura delicada do perispírito.

## **14. SÃO CURADAS AS PESSOAS QUE ESTÃO COM SUAS PROVAS CÁRMICAS TERMINADAS**

As pessoas de melhor graduação espiritual, ou que se encontram no fim de suas provas cármbicas dolorosas pelo sofrimentos ou vicissitudes morais já sofridas nas vidas anteriores, realmente são eletivas e beneficiadas pela homeopatia, irradiações fluídicas, passes mediúnicos ou água fluidificada, dispensando a medicina cruciante das reações tóxicas.

Eis por que há tanta decepção e variedade quanto ao êxito do tratamento dos homens, na Terra, pois a terapêutica salvadora de determinada criatura é completamente inócuia aplicada a outro enfermo nas mesmas condições físicas.

# **FUIDOTERAPIA**

# **FLUIDOTERAPIA NA CASA ESPÍRITA**

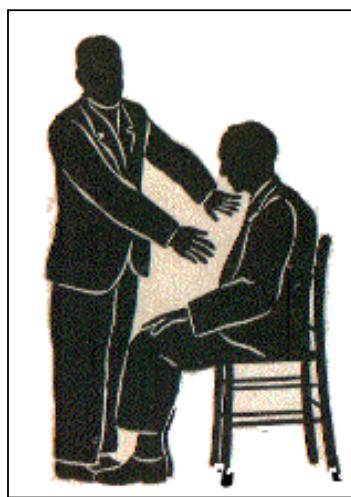
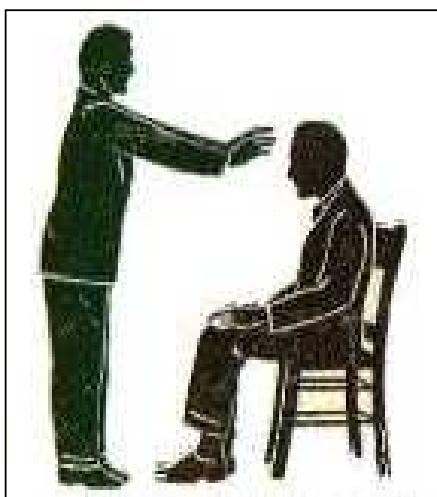
Na Casa Espírita a fluidoterapia é ministrada aos doentes por meio do Passe, da Prece, da Irradiação, da Água Fuidificada, do Atendimento Fraterno e do Evangelho no lar.

## **O QUE É O PASSE**

O passe é uma transfusão de **energias espirituais e vitais**, isto é, a passagem de um para outro indivíduo de energias.

O passe é um procedimento fluídico-magnético, que tem como principal objetivo o reequilíbrio do corpo físico e espiritual. A variação das condições fluídicas perispirituais de qualquer criatura viva produz desequilíbrios orgânicos e psicológicos, que podem dar origem a enfermidades.

Daí, a importância da terapia energética dos passes como tratamento, mas principalmente como profilaxia das enfermidades. A transfusão se dá através da imposição das mãos, sem a necessidade de tocar-lhe o corpo, porque a força energética se projeta de uma para outra aura, estabelecendo uma verdadeira ponte de ligação, as mãos direcionam o fluxo.



O fluxo energético se mantém e se projeta pela vontade do médium passista, como também de entidades espirituais que auxiliam na composição do fluidos necessários ao paciente.

Os Espíritos superiores ensinam que as mãos servem como instrumento para a projeção e direcionamento dos fluidos magnetizados, doados pelo operador, e fluidos espirituais, trazidos pelos Espíritos.

## **A ATIVIDADE DE PASSES É UM SERVIÇO DE CONJUNTO**

Os fluidos vitais dos médiuns associam-se aos fluidos espirituais beneficiando as criaturas a nível material, emocional e espiritual.

Allan Kardec nos instrui a respeito: "A primeira condição para ser médium passista é trabalhar em sua própria depuração (moral e ética), a fim de não alterar os fluidos salutares que está encarregado de transmitir.

"**O fluido** humano está sempre mais ou menos impregnado de impurezas físicas e morais do encarnado; o **dos bons Espíritos** é necessariamente **mais puro** e, por isto mesmo, tem propriedades mais ativas, que acarretam uma cura mais pronta.

**Mas, passando através do encarnado pode alterar-se.** Daí, para todo médium passista, a necessidade de trabalhar para seu melhoramento moral" - (Allan Kardec - Revista Espírita, Setembro, 1865).

## **O QUE É NECESSÁRIO PARA SER UM BOM PASSISTA?**

Como o passista doa de si uma parte dos fluidos que vão fortalecer o lado material e espiritual do necessitado, **esses fluidos precisam estar limpos de vibrações deletérias oriundas de vícios**.

O passista não precisa ser um santo, mas necessita esforçar-se na melhoria íntima e no aprendizado intelectual.

**Fatores negativos físicos**, que prejudicam os resultados do passe; Uso do fumo e do álcool; Desequilíbrio nervoso; Alimentos inadequados.

**Fatores negativos espirituais/morais**: Mágoas, más paixões, egoísmo, orgulho, vaidade, cupidez, vida desonesta, adultério etc.

Portanto, todos podemos ministrar passes, porém é necessário um mínimo pregar moral a fim de que a ajuda seja o mais eficaz possível.

## TIPOS DE PASSES

### Passe magnético

É um tipo de passe em que a pessoa doa apenas seus fluidos, utilizando a força magnética existente no próprio corpo perispiritual.

### Passe espiritual

Os Espíritos aplicam fluidos, sem intermediários, diretamente no perispírito da pessoa necessitada.

No passe espiritual o necessitado não recebe fluidos magnéticos de médiuns, mas outros, mais finos e puros, trazidos dos planos superiores da Vida, pelo Espírito que veio assisti-lo.

### Passe misto

É uma modalidade de passe onde se misturam os fluidos do passista com os da Espiritualidade. Este é o tipo de passe comumente aplicado nos centros espíritas.

## DISPOSIÇÃO PSÍQUICA DE QUEM RECEBE O PASSE

Importante, porém, lembrarmos que a disposição psíquica de quem recebe o passe é que garantirá maior ou menor assimilação das energias.

Quando a pessoa que vai receber o passe, está no clima de meditação e de prece, permite um afrouxamento dos laços vitais que lhe unem o espírito ao corpo.

Em consequência ele experimenta a expansibilidade do perispírito ou corpo espiritual que, utilizando-se da inerente propriedade de absorvividade, assimila os fluidos, à maneira de esponja em contato com um líquido qualquer. E, porque o perispírito está unido ao corpo físico, essas energias também lhe alcançam a roupagem orgânica, propiciando-lhe grande alívio.

Está absorção dos fluidos, se dá particularmente através dos centros vitais ou centros de força, onde a ligação do perispírito ao corpo acontece de forma mais intensa e completa.

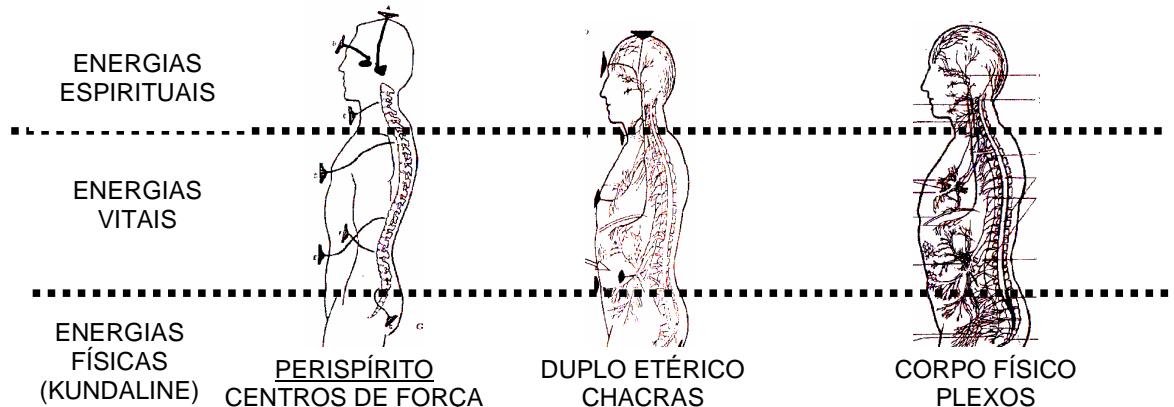
## ENERGIAS QUE CIRCULAM PELOS CHACRAS E CENTROS DE FORÇA

Existem 3 tipos de energias que ocorrem nos chakras e que os fazem girar:

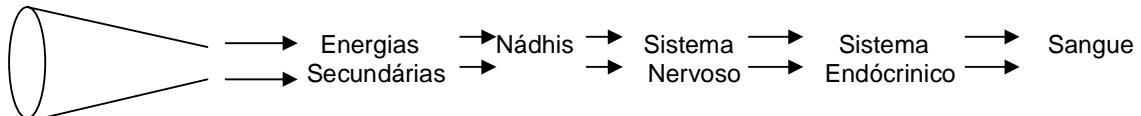
Nos chakras superiores há maior incidência de **Energia Espiritual**;

Nos chakras intermediários a incidência de **Energia Vital**;

Nos chakras inferiores a maior incidência é de **Energia Física**.



## HÁ UM ABAIXAMENTO DAS ENERGIAS ATÉ CHEGAR AO SANGUE



## PASSES SOBRE OS CHACRAS SUPERIORES

O passe sobre os chakras superiores (coronário, frontal e laríngeo) permite uma entrada mais acentuada de energias espirituais e menor de energias vitais.

Portanto o passe sobre os chakras superiores tem por função principal o equilíbrio energético espiritual da pessoa. No passe sobre os chakras superiores ocorrerá mais equilíbrio mental, intelectual, ativará o raciocínio permitindo que a pessoa tenha condições de melhorar os pensamentos.

## PASSES SOBRE OS CHACRAS INTERMEDIÁRIOS

O passe sobre os chakras intermediários (cardíaco, esplênico e gástrico) permite uma entrada mais acentuada de energias vitais. Portanto o passe sobre os chakras intermediários tem por função principal o equilíbrio vital orgânico. No passe sobre os chakras intermediários ocorrerá mais vitalização orgânica, permitindo que a pessoa tenha condições de melhorar os sentimentos.

## A TÉCNICA DO PASSE ESPÍRITA

Oficialmente, a Doutrina Espírita não prescreve uma metodologia para o passe.

Cada grupo é livre para se posicionar de um modo ou de outro, desde que sem exageros.

A técnica deve ser o mais simples possível, evitando-se fórmulas, exageros e gesticulação em torno do paciente. Cada grupo deve ter o bom senso de trabalhar da forma que achar mais conveniente desde que dentro de uma fundamentação doutrinária lógica.

O que é preciso levar em conta é que nenhuma das formas de aplicar o passe surtirá efeito se o médium não tiver dentro de si a vontade de ajudar e condições morais salutares para concretizá-lo.

Mesmo que se aplique a melhor metodologia, não se conseguirão bons resultados se o passista for pessoa de má índole.

O socorro dos Benfeiteiros é independente da crença que o possa ter em Deus ou na Espiritualidade. Os Espíritos disseram a Allan Kardec, em "O Livro dos Médiuns", questão 176 : "...muito embora uma pessoa desejosa de fazer o bem não acredite em Deus, Deus acredita nela". (Não importa a forma).

## MISSIONÁRIOS DA LUZ (Passes – Cap. 19)

### 1º CASO - MULHER QUE TEVE ATRITO COM O ESPOSO

- Vejamos esta irmã – exclamou Anacleto -, observe-lhe o coração. Detive-me em acurado exame e, efetivamente, descobri a existência de tenuíssima **nuvem negra**, que cobria grande extensão da região mencionada.

Expus ao novo amigo minhas observações, ao que me respondeu: - Assim como o corpo físico pode ingerir alimentos venenosos que lhe intoxicam os tecidos, também o organismo perispiritual pode absorver elementos que lhe corroem os centros de força, com reflexos sobre as células materiais.

Se a mente da criatura encarnada ainda não atingiu a disciplina, se alimenta paixões que a desarmonizam, estas absorções energéticas, em casos sucessíveis pode ocasionar perigosos desastres orgânicos.

Indicou o coração de carne da irmã presente e continuou: - Esta amiga, na manhã de hoje, teve sérios atritos com o esposo, entrando em grave posição de desarmonia íntima.

A pequena nuvem que lhe cerca o órgão vital representa matéria mental fulminatória e a permanência de semelhantes resíduos no coração pode ocasionar-lhe perigosa enfermidade.

### ATENDENDO AO CASO

Anacleto colocou a mão direita sobre a paciente, notei que emitia sublimes jatos de luz que se dirigiam ao coração da senhora enferma.

Assediada pelos princípios magnéticos, a reduzida porção de matéria negra, que envolvia a região cardiovascular, deslocou-se vagarosamente e, como se fora atraída pela vigorosa vontade de Anacleto, veio aos tecidos da superfície, espalhando-se sob a mão irradiante, ao longo da epiderme.

Foi então que o magnetizador espiritual iniciou o serviço mais ativo do passe, alijando a maligna influência, erguendo ambas as mãos e descendo-as, morosamente, através dos quadris até os joelhos, repetindo o contato na região mencionada e prosseguindo nas mesmas operações por diversas vezes.

Em poucos instantes, o organismo da enferma voltou à normalidade.

O novo companheiro apontou para a irmã que se libertara da desastrosa influenciação e esclareceu, depois de uma pausa: - Nossa amiga está procurando a verdade, cheia de sincera confiança em Jesus, mas é inexperiente na esfera do conhecimento, volta-se para o Divino Criador, como a criança frágil, sequiosa do carinho materno.

É preciso assinalar, porém, que os auxiliares magnéticos transitam em toda parte, onde existam solicitações da fé sincera, distribuindo o socorro do Divino Mestre, dentro da melhor divisão de serviço.

Onde vibre o sentimento sincero e elevado, aí se abre um caminho para a Proteção de Deus.

### 2º CASO - SENHOR IDOSO COM PENSAMENTOS NEGATIVOS

Postávamo-nos, agora, ao lado de um cavalheiro idoso, para cujo organismo Anacleto me reclamou atenção.

Analisei-o acuradamente. Notei-lhe o fígado profundamente alterado. **Outra nuvem, igualmente muito escura**, cobria grande parte do órgão, compelindo-a estranhos desequilíbrios.

E via-se, com nitidez, que os reflexos negros daquela pequena porção de matéria tóxica alcançavam o duodeno e o pâncreas, modificando o processo digestivo.

O amigo espiritual disse-me: – toda perturbação mental é ascendente de graves processos patológicos. Afligir a mente é alterar as funções do corpo.

Por isso, qualquer inquietação íntima chama-se desarmonia e as perturbações orgânicas chamam-se enfermidades.

Este irmão, tem atravessado inúmeras experiências em lutas passadas e aprendeu a dominar as coisas e as situações com invejável energia, porém, agora está aprendendo a dominar a si mesmo, a conquistar-se para a iluminação interior.

Dentro de sua individualidade dominadora, é compelido a destruir várias concepções que se lhe figuravam preciosas e sagradas.

Nesse empenho, os próprios ensinamentos do Cristo, que lhe serve de modelo à renovação, doem-lhe no íntimo como marteladas, em certas circunstâncias.

Este homem, no entanto, é sincero e deseja, de fato, reformar-se.

No círculo dos conflitos dessa natureza, vem lutando, dentro de si mesmo, para acomodar-se a certas imposições de origem humana que lhe são necessárias ao aprendizado espiritual, e, no esforço mental gigantesco, ele mesmo produziu pensamentos terríveis e destruidores, que segregaram matéria venenosa, imediatamente atraída para o seu ponto orgânico mais frágil, que é o fígado.

A permanência de matéria tóxica, indefinidamente, na intimidade deste órgão de importância vital, determinaria movimentos destruidores para os glóbulos vermelhos do sangue, complicaria as ações combinadas da digestão e perturbaria, de modo fatal, o metabolismo das proteínas.

## ATENDENDO AO CASO

Anacleto aplicou-lhe um passe longitudinal sobre a cabeça, partindo do contato simples e descendo a mão, vagarosamente, até a região do fígado, repetindo-se a operação por alguns minutos.

Surpreendido, observei que a **nuvem**, de **escura**, se fizera opaca, desfazendo-se, pouco a pouco, sob o influxo vigoroso do magnetizador em missão de auxílio, o fígado voltou à normalidade plena.

## 3º CASO - HOMEM QUE PERMANECE NO ERRO

**Em seguida**, um dos cooperadores do serviço aproximou-se do chefe da assistência magnética e notificou-lhe atenciosamente: - Estimaria receber a sua orientação num caso de "décima vez".

Extremamente surpreendido, acompanhei Anacleto, à nossa frente estava um cavalheiro idoso, que o orientador examinou com atenção.

Por minha vez, observei-lhe o fígado e o baço, que acusavam enorme desequilíbrio.

Lastimável! – exclamou o chefe do auxílio, depois de longa perquirição. – Entretanto, apenas poderemos aliviá-lo. Agora, após dez vezes de socorro completo, é preciso deixá-lo entregue a si mesmo, até que adote nova resolução.

## ATENDENDO AO CASO

E, dirigindo-se ao auxiliar, acentou: - Poderá oferecer-lhe melhorias, mas não deve alijar a carga de forças destruidoras que o nosso rebelde amigo acumulou para si mesmo. Nossa missão é de amparar os que erraram, e não de fortalecer os erros.

Percebendo-me o espanto, Anacleto explicou: - Nosso esforço é também educativo e não podemos desconsiderar a dor que instrui e ajuda a transformar o homem para o bem.

Há pessoas que procuram o sofrimento, a perturbação, o desequilíbrio, e é razoável que respondam pelas consequências de seus próprios atos.

**Depois de ligeira pausa, Anacleto prosseguiu:** - Este homem, não obstante simpatizar com as nossas atividades espiritualizantes, é portador dum temperamento menos simpático, por extremamente caprichoso.

Estima as rixas freqüentes, as discussões apaixonadas, o império de seus pontos de vista.

Não se acautela contra o ato de encolerizar-se e desperta incessantemente a cólera e a mágoa dos que lhe desfrutam a companhia.

Tornou-se, por isso mesmo, o centro de convergência de intensas vibrações destruidoras.

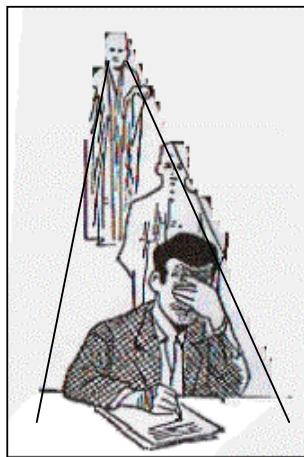
Veio ao nosso grupo em busca de melhorias, e, desde há muitas semanas, buscamos orientá-lo no serviço do amor cristão, chamando-lhe a consciência à prática de obrigações necessárias ao seu próprio bem-estar.

O infeliz, porém, não nos ouve.

Depois de partir os laços carnais, compreendemos, com mais clareza e intensidade, a função da dor no campo da justiça edificante.

## PRECE

A prece é uma manifestação da alma em busca da Presença Divina ou de seus prepostos, ela deve ser desida de todo e qualquer formalismo. A prece é uma conversa com Deus ou seus prepostos.



A prece terá mais eficácia se partir de uma criatura de bons sentimentos.

Devemos nos despojar da ignorância e da perturbação que o mal engendra em nós, aos poucos iremos descobrindo que pela prece conseguiremos muita coisa em nosso benefício espiritual e dos nossos semelhantes e acionaremos com naturalidade o mecanismo do auxílio que ela nos propicia.

Por depender fundamentalmente da sinceridade e da elevação com que é feita devemos encarar a prece como manifestação espontânea e pura da alma, e não apenas como um repetir formal de termos alinhados convencionalmente, de peditório interminável ou de fórmula mágica para afastar o sofrimento e o problema que nos atinge.

### MISSIONÁRIOS DA LUZ (Passes – Cap. 19)

(...) Ele, porém, está em prece regeneradora e facilitará nosso serviço de socorro, pela emissão de energias benéficas.

(...) Não fosse a oração, que lhe renova as forças reparadoras, e não fosse o socorro imediato de nossa esfera, poderia ser vítima de doenças mortais do corpo.

(...) A prece, porém, não representa para este coração materno tão-somente um refúgio. A par de consolações espontâneas ela recolhe forças magnéticas de substancial expressão que a sustentam no presente drama biológico.

(...) Não podemos abandonar nossos irmãos na carne, ao sabor das circunstâncias, principalmente quando procuram a cooperação preciosa através da prece.

(...) A oração, elevando o nível mental da criatura confiante e crente no Divino Poder, favorece o intercâmbio entre as duas esferas e facilita nossa tarefa de auxílio fraternal.

## VÁRIOS TIPOS DE PRECE

A prece, sendo uma manifestação inteligente dos sentimentos da criatura humana, pode ser catalogada em vários tipos. Assim, há prece de pedido, de reconhecimento e de louvor.

### PRECE DE PEDIDO

A prece de **PEDIDO** é a que a criatura faz solicitando alguma coisa. **Pedir** é recorrer ao Pai Todo-Poderoso em busca de luz, equilíbrio, forças, paciência, discernimento e coragem para lutar contra as forças do mal;

Quando o pedido for de interesse próprio ou intercessório, deve-se pedir, não o afastamento do sofrimento, do problema ou da dor, mas, sim, condições e forças para superá-los e com eles aprender alguma coisa.

Às vezes o remédio é o sofrimento, e só porque ele é amargo, não vamos deixar de nos beneficiar com ele.

Porém, na maioria das vezes, pedimos o que não se deve.

### PRECE DE RECONHECIMENTO

A prece de **RECONHECIMENTO** é feita com vistas a agradecermos as inúmeras bênçãos de que somos alvos e que nem sempre sabemos reconhecer.

A vida, a saúde, a família, os amigos, o trabalho, enfim, tudo o que nos cerca e deixamos de observar e lhe dar o devido valor, porque nos preocupamos somente com problemas materiais.

## PRECE DE LOUVOR

A prece de **LOUVOR** é o reconhecimento e exaltação de Deus em tudo o que Ele criou. É enaltecer os desígnios de Deus sobre todas as coisas, aceitando-O como Ser Supremo.

É a nossa aceitação e alegria por tudo o que nos rodeia e que está tão bem feito, tão justo, tão equilibrado.

## PRECE NAS REUNIÕES ESPÍRITAS

No **início das reuniões espíritas** se faz uma prece, com vistas a que o ambiente espiritual se torne favorável e as pessoas adquiram padrão vibratório que as torne em condições de receber os fluidos preparados pela espiritualidade.

Para isso temos que fazer com as vibrações de todos os presentes se elevem e se equalizem a um nível de muito equilíbrio. Os espíritos certamente fazem a parte deles e nós encarnados temos um papel muito importante nesta etapa.

Para isso, os presentes mais harmonizados, que tiveram um dia mais tranquilo, devem dividir suas energias salutares com os presentes que estejam com suas energias debilitadas, porque tiveram um dia conturbado e desgastante, dessa forma todos entram em sintonia com os espíritos elevados presentes para ajudar.

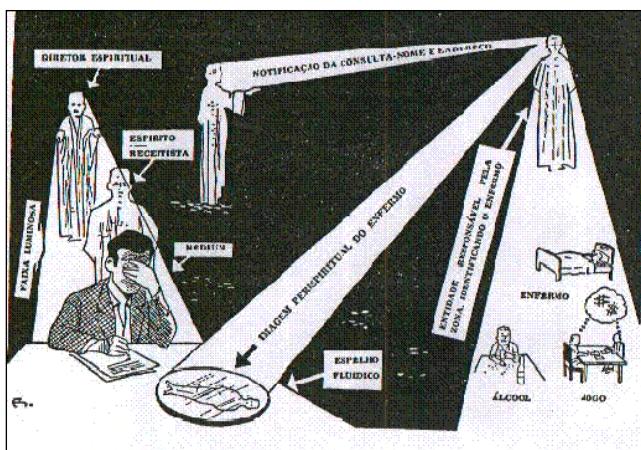
No **término das reuniões espíritas** se faz uma prece, com vistas a agradecer todas as bençãos recebidas durante a reunião..

## IRRADIAÇÃO

No processo da irradiação, transmitimos aos outros pelo mecanismo da força mental, a carga de força vital que dispomos para doar. A irradiação se faz à distância, projetando o nosso pensamento e sentimentos em favor de alguém, movimentando as forças psíquicas através da vontade.

A pessoa que irradia deve cultivar, bons sentimentos, bons pensamentos e bons atos.

Isto vai lhe formando uma "atmosfera espiritual" positiva, criando uma tonalidade vibratória e uma quantidade de fluidos agradáveis e salutares que poderão ser dirigidos através da vontade para outras pessoas.



A pessoa que irradia deve focalizar mentalmente o paciente para quem quer fazer a irradiação e transmitir aquilo que deseja: paz, conforto, coragem, saúde, equilíbrio, paciência, etc.

## O ENFERMO DEVE SE PREPARAR PARA RECEBER A CURA

Os espíritos terapeutas enfrentam sérias dificuldades no serviço de socorro aos pacientes cujos nomes estão inscritos nas listas dos Centros espíritas.

Além das dificuldades técnicas resultantes de certo desequilíbrio mental do ambiente onde eles atuam, outro impecilhos os aguardam em virtude do estado psíquico dos próprios doentes.

- Às vezes, o enfermo tem a mente saturada de fluidos sombrios devidos a conversações maledicentes de intrigas, calúnias e fofocas;

- outro, ei-lo em excitação nervosa devida a violenta discussão política ou desportiva; acolá, os espíritos terapeutas encontram o doente envolto na fumarada intoxicante do cigarro ou na bebericagem de um alcoólico.

- Outras vezes, os fluidos irradiados das sessões espíritas penetram nos lares enfermos, mas encontram o ambiente carregado de fluidos agressivos provenientes de discussões ocorridas entre os seus familiares.

É evidente que os desencarnados tem pouco êxito na sua tarefa abnegada de socorrer os enfermos quando estes vibram recalques de ódio, vingança, luxúria, cobiça ou quaisquer outros sentimentos negativos.

## AS DISPOSIÇÕES MENTAIS E EMOCIONAIS

Todas as nossas ações e atitudes refletem as nossas disposições mentais e emocionais.

Quando escrevemos, não apenas alinhamos no papel nossas idéias, mas grafamos também nossas disposições íntimas.

Isso significa que podemos escrever com a luz dos sentimentos nobres ou com as tintas escuras do negativismo.

Isto quer dizer, que quando escrevermos os nomes de irmãos que necessitam de ajuda, o façamos movidos pelo desejo sincero de auxiliar e socorrer e não com o propósito apenas de se liberar do dever de ter que orar em benefício do semelhante.

## ÁGUA FLUIDIFICADA

A água é um condutor fluídico por excelência, refletindo o teor e as vibrações normais daqueles que dela se servem, para todos os fins.

A própria ciência terrestre reconhece que a água é um excelente condutor de energias.

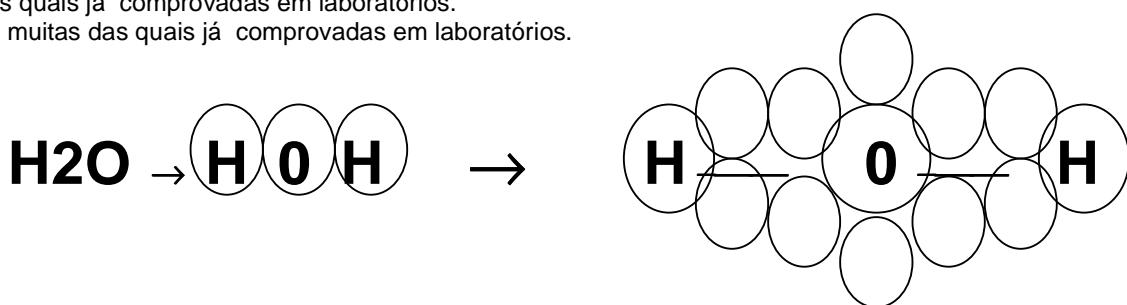
A sua simbologia está presente em quase todas as iniciações religiosas, com o significado de limpar o homem da capa de seus pecados e torná-lo um homem novo.

A água é um dos corpos mais simples e receptivos da Terra.

É como que a base pura, em que a medicação Espiritual pode ser impressa, através de recursos substanciais de assistência ao corpo e à alma, o processo é invisível aos olhos mortais, por isso, a confiança e a fé do paciente são partes essenciais nos efeitos do tratamento.

Hoje estamos mais libertos de atos ou gestos ritualísticos, conhecemos mais suas propriedades efetivas, muitas das quais já comprovadas em laboratórios.

muitas das quais já comprovadas em laboratórios.



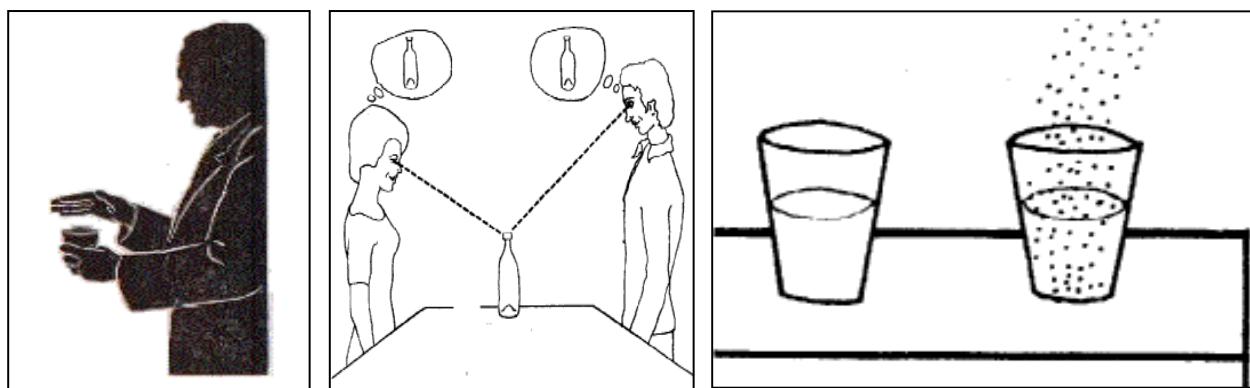
Água fluidificada expande os átomos físicos, ocasionando a entrada de átomos espirituais ainda Água fluidificada expande os átomos físicos, ocasionando a entrada de átomos espirituais ainda desconhecidos e que servem para ajudar na nossa cura.

Essa noção racional é que permitiu a sua utilização nos Templos do Espiritismo como um meio condutor de energias de saúde e harmonia orgânica, após fluidificada.

## QUAIS OS PROCEDIMENTOS PARA A FLUIDIFICAÇÃO DA ÁGUA

Recebendo, pois a água para fluidificar, bastará que o médium coloque-a na Câmara de Passes e os Espíritos magnetizadores, utilizando-se dos recursos dos próprios médiuns passistas, da natureza vegetal e fluídica, imprimir-lhe-ão combinações medicamentosas para o alívio e até a cura de enfermidades.

Mas havendo no grupo médium dotado do dom da cura, poderá também fluidificar a água, bastando direcionar suas mãos em direção ao vasilhame com água e projetar os próprios fluidos, ou melhor ainda, captar pela prece os fluidos espirituais e projetá-los sobre a vasilha.



Não é necessário abrir os recipientes com água para fluidificação. Para as energias radiantes, a matéria não representa obstáculo, podendo, portanto, os fluidos salutares manipulados pelos espíritos, atravessaram-na com facilidade.

Se os espíritos podem agir na intimidade de corpos físicos impregnando os seus órgãos com os fluidos, estabelecendo-lhes o equilíbrio orgânico, o que os impediria de agir em pequena garrafa lacrada por uma tampa de cortiça ou material plástico?

Quando for destinada a um enfermo determinado, justo é que dela só se sirva a pessoa indicada. Quando não houver um motivo especial, o seu uso poderá ser generalizado entre todos os familiares sem inconveniência alguma.

## ATENDIMENTO FRATERNO

O Atendimento fraternal consiste em receber fraternalmente a pessoa que busca o Centro Espírita e proporcionar-lhe oportunidade de expor livremente, em caráter privativo, suas dificuldades.

O que denominamos atendimento fraternal é um verdadeiro gabinete de análises psico-espirituais em auxílio às criaturas.

Quase todos os que buscam orientação amiga, desejam antes de tudo, falar das suas lutas e aflições; desabafar com alguém, por isso mesmo, muitas vezes, a tarefa do médium que está nesta atividade é ofertar atenção e carinho ouvindo os dramas humanos.

Muitas pessoas, narrando os seus conflitos existenciais, realizam uma catarse que, em psicanálise, significa: técnica psicoterápica através da exteriorização verbal e emocional dos conflitos.

Daí a sensação de bem estar que sentem após a entrevista. Não podemos esquecer que durante a conversação a assistência espiritual é bastante efetiva.

## O ORIENTADOR FRATERNO

O orientador Fraterno, após ouvir atentamente a pessoa que está sendo atendida, deverá orientar e transmitir os estímulos de que ela esteja precisando, podendo até, conforme o caso, oferecer-lhe ligeiras noções doutrinárias, para a compreensão dos seus problemas;

O Orientador Fraterno deve ser simples e objetivos no falar, "lembre-se do exemplo de Jesus, que com poucas palavras bem colocadas trazia ensinamentos profundos".

Não se deve em poucos minutos querer fazer um resumo de toda a Codificação Espírita, nem tampouco falar de tudo o que está contido no Evangelho.

O remédio se dá em doses, tomar todo o vidro de remédio de uma vez pode matar, pense nisto.

## O EVANGELHO NO LAR

### O QUE É O EVANGELHO NO LAR

É uma reunião fraterna dos componentes do Lar, sob o amparo de Jesus.

### POR QUE FAZÊ-LO

- Para melhor compreender através do estudo os ensinamentos do Evangelho.
- Para se criar o hábito salutar de reuniões Evangélicas no Lar, com o objetivo de despertar e acentuar o sentimento de fraternidade que deve existir entre as criaturas.
- Para melhor proteção do Lar, através de bons pensamentos, ensejando a afluência dos Mensageiros do Bem.
- Para a obtenção do amparo necessário que possibilite a superação das dificuldades materiais e espirituais, em consonância com a recomendação "Orai e Vigiai" ensinada por Jesus.
- Para unir sempre mais os participantes do Lar, propiciando uma vivência mais amorosa.

### COMO FAZÊ-LO

- Reunir os componentes do Lar uma vez por semana em dia e hora predeterminados.
- Iniciar com uma prece simples e espontânea.
- Ler um trecho de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" ou outra obra Cristã e comentar de forma acessível, sem polemizar.
- Fazer a prece de agradecimento e encerrar.

### LEMBRETE

A reunião deverá ser conduzida por pessoa do Lar e incentivada a participação de todos.

Acautelar-se para não transformar a reunião em trabalho mediúnico;

Não suspender a reunião em virtude de visitas ou eventos adiáveis. Convidados podem participar do culto, e certamente foram encaminhados pela providência divina para participarem.

O passe é uma transfusão de energias que acontece num primeiro momento de aura para aura, sem necessidade até da imposição da mão. Então, porque usar as mãos? As mãos são utilizadas para direcionar o fluxo de energia que o médium passa para o paciente. Nas mãos e nos dedos existem muitos chacras (chacras é por onde entram e saem as energias). Durante o passe nós transmitimos dois tipos de energias: as energias magnéticas vitais provenientes do próprio médium e as energias espirituais provenientes dos espíritos que estão colaborando no passe. O Espiritismo tem adotado a técnica de impor a mão somente sobre a cabeça para que o fluxo de energia que sai do médium energize os chacras superiores (coronário, frontal e laringeo). Os chacras superiores absorvem com intensidade maior as energias espirituais. Fazendo-se uma proporção hipotética circulam nos chacras superiores 90% de energia espiritual e 10% de energia vital.

Nos passes longitudinais, o médium partindo do alto da cabeça baixa a mão ao longo do corpo do paciente. Neste caso atinge-se os chacras intermediários (cardíaco, gástrico e esplenico) que absorvem com maior intensidade a energia vital. Fazendo-se uma proporção hipotética circulam nos chacras intermediários 90% de energia vital e 10% de energia espiritual. Aí fazemos uma outra pergunta: E quando o médium passista não estiver com energia vital adequada devido a desgastes com apêgo, orgulho, vaidade, vícios? Neste caso o médium irá sugar energia vital do paciente. Para aplicar o passe longitudinal o médium passista tem que estar muito bem equilibrado e espiritualizado. Por mais que se oriente os médiuns numa Casa Espírita é difícil encontrarmos médiuns bem equilibrado. É por isso que foi adotado no meio espírita o passe somente sobre a cabeça, porque a energia vinda do espíritos é sempre abundante e positiva. O que precisamos neste caso é elevar o nível vibratório da Casa Espírita para ter contato com bons espíritos, caso contrário poderemos energizar as pessoas com energia espiritual negativa proveniente de espíritos inferiores.

No chacra inferior (básico ou genésico) circulam energias físicas que praticamente não entram no processo do passe.

Em resumo, existe muita coisa a se estudar no passe para se entender o porque dessa técnica ou de outra qualquer, tudo tem um porque. Mas estudar é uma coisa e aplicar na Casa Espírita é outra. O importante é conseguir entender os porques. Tem muita gente usando passes longitudinais, por modismo, sem saber porque.

# **BENZIMENTOS E DEFUMAÇÕES**

# OBRAS ESPÍRITAS E O BENZIMENTO

## **GESTAÇÃO – SUBLIME INTERCÂMBIO - CAP. 21 - PÁG. 113**

(Ricardo Di Bernardi)

(...) As informações anteriormente tidas como credices ou folclóricas, hoje são seriamente estudadas e pesquisadas nas mais conceituadas universidades. As tradicionais “benzeduras” que fazem cair verrugas de muitos anos de existência ou os chamados “mal-olhados” que secam a violeta da vizinha já são admitidas como realidades possíveis e comprováveis. Excetuam-se naturalmente os exageros e prestidigitacões que são também comuns nesta área (...)

## **SESSÕES PRÁTICAS E DOUTRINÁRIAS - CAP. 5 - PÁG. 111**

(Aurélio A. Valente)

(...) As “benzedeiras”, quando chamadas, operam do seguinte modo: Para curar o “quebranto” ou “mau-olhado”, tomam um raminho verde, de preferência arruda, e com ele batem levemente na criança, fazendo movimentos em cruz; Para matar “erisipela” (Doença infecciosa aguda, febril, da pele e do tecido subcutâneo), empunham uma faca e com esta cortam no ar, em forma de cruz, um pouco acima da parte doente. Enquanto gesticulam, seus lábios não deixam de murmurar preces, a que dão subido valor. Várias vezes tivemos oportunidade de observar de perto os benéficos efeitos da intervenção dessas incutias e boas mulheres. As preces são poderosos meios de evocação aos Espíritos bons que as assistem (...)

## **O CONSOLADOR –1ª PARTE CAP. 5 - PÁG. 68 – QUESTÃO 100**

Espírito Emmanuel – Médium Francisco Cândido Xavier

100. A chamada “benzedura”, conhecida nos meios populares, será uma modalidade de passe?

- As chamadas “benzeduras”, tão comuns no ambiente popular, sempre que empregadas na caridade, são expressões humildes do passe regenerador, vulgarizado nas instituições espíritas de socorro e assistência. Jesus nos deu a primeira lição nesse sentido, impondo as mãos divinas sobre os enfermos e sofredores, no que foi seguido pelos apóstolos do Cristianismo primitivo. “Toda boa dádiva e dom perfeito vem do alto” – dizia o apóstolo, na profundezza de suas explanações. A prática do bem pode assumir as fórmulas mais diversas. Sua essência, porém, é sempre a mesma diante do Senhor.

## **INTERNET**

Site: [www.millennium.fortunecity.com/newchurch/480/respostas.html](http://www.millennium.fortunecity.com/newchurch/480/respostas.html)

95- **O que é a benzedura ?**

A benzedura é uma forma de passe. De maneira intuitiva e quase rudimentar, as pessoas tidas como benzedeiras, praticam esta caridade, distribuindo para aqueles que as procuram, benefícios magnéticos.

## **O QUE É BENZEÇÃO (COLEÇÃO PRIMEIROS PASSOS: - 142)**

Elda Rizzo de Oliveira

**Benzedeira** também é chamada de **rezadeira**. O ministério da **benzedeira** ou do **benzedor** é rezar pelos males que afligem o povo, sobretudo os pobres. Não existe benzedeira sem que haja uma comunidade que busque suas orações. Mesmo assim recorrem a ela pessoas de todas as classes sociais.

# O ESPIRITISMO É PARA SER ESTUDADO

**O espiritismo não adota em suas reuniões:** Paramentos ou quaisquer vestes especiais; bebidas alcoólicas; incenso, mirra, fumo ou quaisquer outras substâncias que produzam fumaça; altares, imagens e velas; danças ou procissões; atendimento a interesses materiais; pagamento de qualquer espécie; talismãs, amuletos, orações miraculosas, concessão de indulgências, distribuição de títulos nobiliarquicos; rituais e encenações extravagantes; promessas e despachos; riscar cruzes e pontos, praticar, enfim, a longa série de atos materiais oriundos de velhas e primitivas concepções religiosas.

Aos estudos mais conservadores, ao tratarmos destes assuntos, pode parecer que estamos falando de fantasias, mas a experiência demonstra que fatos de cura através das benzeduras são reais e perfeitamente explicáveis pela Doutrina Espírita.

Em todas as credices populares existe um mecanismo da grande ciência do Espiritismo, que pode e deve ser pesquisado pelos observadores. Estudado não para trazer para o meio Espírita práticas primitivas, mas para entender-se como acontecem, não sob a forma de credice e sim a luz da fé raciocinada.

O Espiritismo é para ser estudado, discutido e aplicado, visando a reforma íntima do seu adepto.

# **BENZIMENTOS**

## **OS BENZIMENTOS REALMENTE PRODUZEM ALGUM EFEITO**

Desde que confieis no poder do bem, é evidente que também deveis confiar no benzimento.

O benzedor é criatura que movimenta forças curadoras em favor de outrem. Descrever do benzimento é o mesmo que descrever da positividade do bem.

## **BENZER É LIMPAR OS FLUIDOS NOCIVOS**

Existem um grande número de senhoras, chamadas **benzedeiras**, que aplicam passes em crianças recém-nascidas que apresentam uma contaminação fluídica, popularmente chamada "quebranto" ou "mau olhado".

O problema da criança acontece quando pessoas adultas, que possuem uma atmosfera fluídica malsã, ficam com a criança no colo por muito tempo. A energia ruim que circunda a pessoa contamina a atmosfera espiritual da criança.

Isso deixa o bebê irritado, prejudica o seu sono e em certas situações pode causar desarranjos orgânicos.

Depois de alguns benzimentos/passes, normalmente a criança afetada volta à sua normalidade.

Nada se faz de mais, a não ser derramar o fluido salutar dos bons Espíritos sobre a atmosfera malsã da criança, limpando-a dos fluidos nocivos.

## **DE QUE MODO OS BENZIMENTOS AGEM NAS PESSOAS**

O benzedor projeta sobre o paciente um feixe de forças em frequência vibratória dinamizada pela sua condição amorosa de curar.

Os benzedeiros enfeixam as energias que flutuam no ambiente onde eles atual e projetam sobre os enfermos, cujo êxito de cura depende da maior ou menor receptividade psíquica dos mesmos.

O benzedor, age à maneira de um condensador vivo dos maus fluidos alheios, espécie de imã da sujeira do próximo. O benzedor atrai o "mal" para si ou para seus objetos/plantas.

Os objetos usados no benzimento funcionam como acumuladores ou captadores de fluidos ou forças etereofísicas.

Os benzedeiros afirmam que estão "limpando" o paciente, mas na verdade o que fizeram foi agir com o pensamento, atraindo o fluido nocivo para a sua própria atmosfera psíquica ou para os objetos usados/plantas no benzimento que funcionam como captadores destes fluidos.

## **É TUDO UMA QUESTÃO DE MOVIMENTAÇÃO DE ONDAS RAIOS, VIBRAÇÕES E FREQUÊNCIAS ENERGÉTICAS**

Embora a medicina oficial considerar superstição a terapêutica exótica do benzimento, em verdade, ele chicoteia e desintegra os fluidos virulentos que nutrem os vírus de certas infecções.

Como o eczema, o cobreiro entre outras infecções características da epiderme, que se alastram de forma eruptiva.

Sob o comando espiritual do benzedor, a aura etérica dos vegetais tóxicos e queimantes, como a pimenteira-brava, atua no fluido mórbido e ardente do eczema ou cobreiro, desintegrando-o pelos impactos magnéticos.

Extinto o terreno doentio fluídico, que alimentava os germens infecciosos, estes então desaparecem por falta de nutrição apropriada.

Após o benzimento, em que o galho da pimenteira-brava absorve o fluido doente do cobreiro ou eczema, o benzedor manda o paciente enterrá-lo, o qual, à semelhança de um "fio-terra", descarrega no solo a carga tóxica ali aderida

## **A UTILIZAÇÃO DE GALHOS DE ARRUDA OU DE OUTRAS ERVAS OU OBJETOS AJUDAM NO BENZIMENTO ?**

O dom ou a faculdade de curativa é inerente ao benzedor, a preferência por certo objeto, erva, ou certa gesticulação, serve-lhe de catalizador do próprio benzimento.

Varia de uma benzedeira para outra, quanto ao uso de certos ingredientes ou sistema de operar.

Encontramos a Preta Velha que benze utilizando-se de galhos de arruda, ou palha benta, esconjurando os fluidos ruins e fazendo cruzes sobre o paciente;

Também encontramos outras benzedeiras que usam de rosário, escapulário, talismã ou bolsinha de oração;

E ainda outras que benzem cruzando o copo do enfermo com objetos de aço para atrair e imantar os maus fluidos, cujos objetos depois ele os lança na água corrente.

Algumas benzedeiras cortam fios de linhas sobre pires de água para eliminar vermes das crianças; Outras benzem com fragmentos de carvão fazendo a diagnose do paciente conforme o comportamento dos mesmos no líquido; Nos terreiros, os pretos velhos sopram fumaça do cachimbo ou do charuto sobre os enfermos, para esconjurá-lhos as cargas malévolas; Há benzedeiras que "costuram" rasgaduras e consertam "mau jeito", com resultados positivos, provando suas sensibilidades mediúnicas

# **AS DEFUMAÇÕES E AS ERVAS DE EFEITOS PSÍQUICOS**

## **COMO ENTENDER OS EFEITOS ENERGÉTICOS DAS DEFUMAÇÕES**

A defumação é um recurso benéfico solicitado ao vegetal, que além de elevar a vibração psíquica do ser, ainda purifica o ambiente fluídico.

A defumação sensibiliza a “psique”, torna o ambiente agradável e estabelece um contato eufórico com o mundo oculto.

Durante a queima de ervas odorantes desprendem-se energias ocultas, potencializadas no éter vegetal e que podem afastar os maus fluidos do ambiente onde atuam.

O **perfume**, ou a exalação natural das plantas, age na emotividade e na mente do ser, pois o seu odor associa idéias e reminiscências místicas, conforme acontecia nos templos iniciáticos do Egito, da Grécia, Índia e Caldéia.

A **defumação** composta de incenso, sândalo e mirra, tão tradicional e estimulante para o espírito, que produzia uma condição receptiva simultaneamente nos planos físico, astral e etéreo, ainda hoje é uma espécie de bálsamo espiritual.

## **AS DEFUMAÇÕES AFASTAM ESPÍRITOS OU É SÓ CRENDICE?**

Há certos tipos de **ervas** cuja reação etérica é tão agressiva e incômoda, que torna o ambiente indesejável para certos espíritos, assim como os encarnados afastam-se dos lugares saturados de enxofre ou gases de mentana dos charcos.

O cheiro ou a exalação das **ervas e flores** que afetam o olfato dos encarnados também é um campo vibratório a influir fortemente nos desencarnados, cujas emanações fluídicas penetram diretamente no perispírito.

## **DEFUMAÇÕES COM A INTENÇÃO DE EXPULSAR ESPÍRITOS PODE TORNAR-SE UMA PRÁTICA MUITO PERIGOSA**

A defumação feita com o propósito deliberado de “enxotar” espíritos malfeiteiros pode enraivecê-los de maneira imprudente.

Eles são vingativos e sensíveis no seu amor próprio, podendo afastar-se temporariamente devido as condições hostilizantes do ambiente onde frequentam, mas depois desforram-se de maneira mais perversa, semeando as piores consequências nos lares cuja defesa ainda é a deformação em vez da cristificação!

Quem defuma a sua casa rogando a Deus para afastar dali os espíritos maus, trevosos, diabólicos ou atrasados, apenas desafia o inimigo oculto para uma desforra mais violenta, apenas aguardarão a oportunidade favorável para então vingarem-se impiedosamente.

## **EFEITOS DA PÓLVORA**

Quando a pólvora é queimada num ambiente “ionizado” pelos técnicos benfeiteiros do mundo espiritual, ela age por eletrização e pode até causar queimaduras violentas, em certas entidades ali presentes, cujo perispírito muito denso e sobrecarregado de éter físico ainda reage sob os impactos do mundo material.

Os espíritos subversivos ou obsessores fogem espavoridos do ambiente onde atuam, quando a queima de pólvora. A pólvora age de modo vigoroso e positivo no lençol etérico e magnético do mundo oculto, pois além de acicatar os espíritos malfeiteiros desobstrui as cortinas de miasmas estagnados em ambientes enfermícos.

As pessoas cujo perispírito sobrecarregado de fluidos perniciosos mostra-se com sinais de paralisia, são submetidas à “roda de fogo” ou queima de pólvora, cuja descarga de ação violenta no mundo etereoastral desintegra as escórias perispirituais e saneia a aura humana!

O mesmo salitre, que os entendidos usam para dissolver a aura enfermiza dos objetos enfeitiçados, depois de misturados ao enxofre e carvão, constitui a pólvora, que ao explodir compõe um ovo áurico no mundo etereoastral, muito semelhante ao cogumelo da bomba atômica, desagregando miasmas, bacilos, vibriões e microrganismos psíquicos atraídos pelo serviço de bruxaria e obsessão.

## **EFEITOS DA ARRUDA**

A arruda não é uma planta miraculosa e capaz de livrar o homem das projeções fluídicas inferiores, mas ela presta-lhe o inestimável serviço de assinalar, no ambiente físico, a natureza boa ou má dos eflúvios ou fluidos do mundo oculto.

Quando a arruda se mostra vigorosa, ereta e viçosa na sua cor verde azulada, exsudando o seu odor forte e peculiar, ela desabrocha num ambiente impregnado de bons fluidos;

E quando emurhecida e amarelada, então sofre o bombardeio dos eflúvios e emanações perniciosas do ambiente! Afara qualquer crítica ou análise científica, a arruda é o mais eficiente e sensível barômetro vegetal. Há casas, zonas ou terrenos, onde ela não vinga de modo algum, pois sucumbe a ação muito agressiva dos maus fluídios do ambiente.

As benzedeiras ou pretos-velhos, então, preferem usar o galho de arruda molhados na água benta ou fluida, para benzer de quebranto ou acalmar os vermes excitados, porque ela assinala, realmente, os fluidos danosos.

Assim a medida que os galhos de arruda emurchemecem, eles vão substituindo por outros até se mostrarem viçosos.

### **EFEITOS DA GUINÉ-PIPI**

A guiné-pipi realiza, no plano do psiquismo vegetal, a mesma operação que é própria das plantas no campo físico, quando elas absorvem o anidrido carbônico e exsudam o oxigênio puro!

Enquanto a arruda funciona como um barômetro vegetal, a guiné-pipi é o transformador vegetal, pois absorve os fluidos deletérios do meio ambiente e em troca exala eflúvios salutares.

### **EFEITOS DA AROEIRA-BRAVA (PAU DE BUGRE)**

Uma das comprovações mais autênticas da influência psíquica dos vegetais no homem é o conhecido fenômeno da alergia provocado pela árvore “pau de bugre”, ou conhecida aroeira-brava do Sul do Brasil!

Trata-se de uma irradiação magnética, deletérica e contagiosa, emanada da aura de éter físico virulento dessa árvore, e que, ao chocar-se com a contextura do perispírito de certas pessoas mais sensíveis, causa uma infecção alérgica.

O contágio, que é processado pela ação do éter físico exalado através desse vegetal e combinado com outras energias do próprio arvoredo, produz-se na forma de chicoteamento sobre o duplo atérico das criaturas resultando alterações enfermizas no metabolismo endócrino, linfático e sanguíneo.

Trata-se pois, de uma infecção proveniente de uma agressão essencialmente fluídica, e que depois repercute de modo violento e enfermizo no metabolismo fisiológico do ser.

Durante o contato do duplo etérico do homem com os fluidos do éter físico virulento exalados pelo “pau de bugre”, ele sofre violento choque que atinge o eletronismo vital do sangue humano.

Sob esse impacto fluídico contundente, o sangue do homem perturba-se no seu tom peculiar e altera-se na sua especialidade físico química, resultando a edemateose ou inchação, que é provocada pela infiltração do soro albumínico nos tecidos orgânicos.

A plantação de arruda e guiné pipi em torno das residências terrenas jamais seria recurso eficiente e defensivo, caso os seus moradores continuem alimentando o ódio, o ciúme e a irascibilidade no ambiente doméstico.

### **EXISTEM OUTRAS PLANTAS QUE NOS ATINGEM VIOLENTAMENTE**

Há plantas que atingem violentamente o perispírito dos encarnados, assim como o “pau de bugre”, que nos causado distúrbios alérgicos olfato;

outras, como a maconha, o ópio, o cactus “peyot”, de onde se extrai a mescalina, produzem inúmeras sequências psíquicas, desde a alucinação pela queda vibratória no baixo astral, até a visão do duplo etérico das coisas e seres do mundo terreno! Há vegetais cuja aura são pestilentas, agressivas ou corrosivas, que põe em pânico alguns desencarnados de vibração inferior.

### **OS EFEITOS DO FUMO**

O fumo fisicamente, é uma erva originária da América, portadora do alcalóide “nicotina tabacum”, que excita os nervos, provoca contrações dos intestinos e vasos sanguíneos, aumentando a pressão arterial.

É uma planta narcótica; e o órgão mais prejudicado é o cérebro, devido a intoxicação do sistema neuro-espinal.

Os pretos-velhos e pais-de-santo utilizam o fumo sem tragá-lo para que este não prejudique seu organismo.

O fumo, ou tabaco, condensa forte carga etérea e astralina, que ao ser libertada na queima ou defumação, pelos pretos-velhos e “pais-de-santo”, liberta energias que atuam positivamente no mundo oculto.

Os pretos-velhos e pais-de-santo, tarimbados na velha magia africana, concentram o campo de forças do tabaco incinerado, e através do sopro praticam uma espécie de “ionização” rudimentar, mas proveitosa e capaz de acelerar a função catalisadora do perispírito.

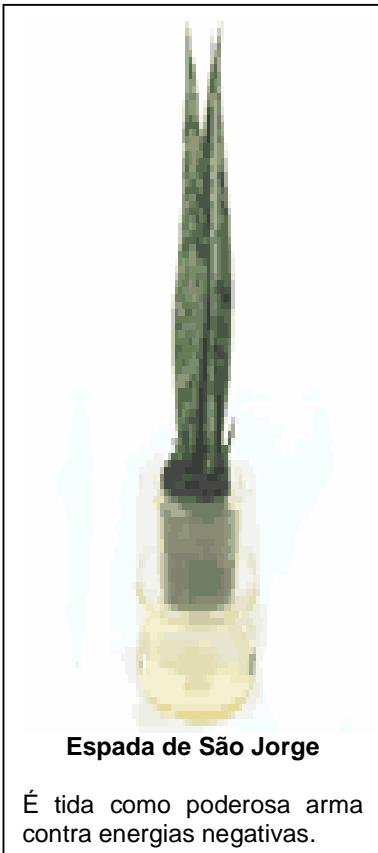
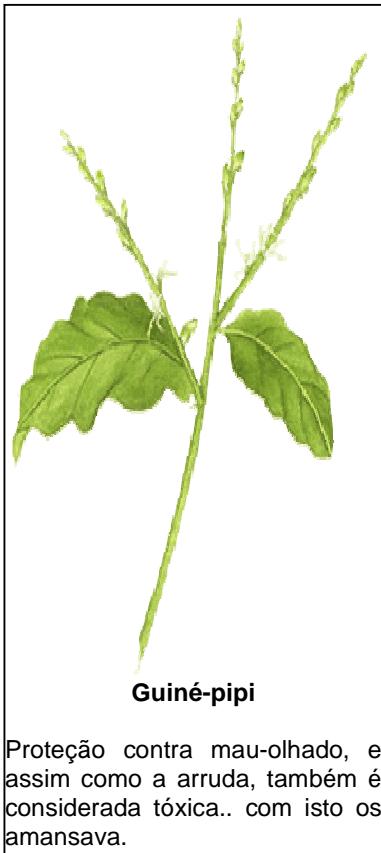
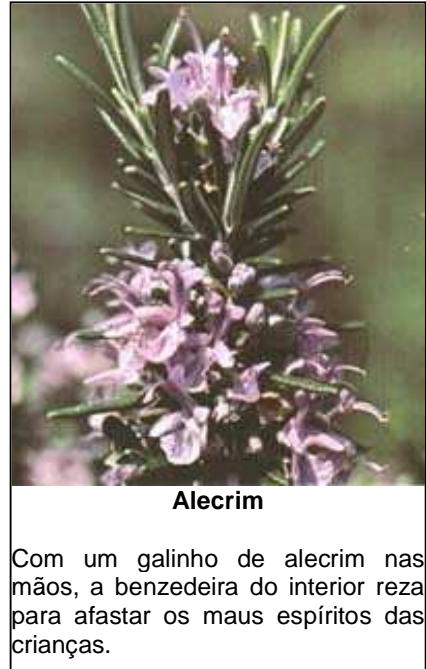
Quando os pretos-velhos ou pais-de-santo se utilizam do fumo na sua terapêutica fluídica, eles dinamizam a sua energia oculta e lhe apuraram as qualidades etereoastrais, sob determinado processo de física transcendental. Certas substâncias ao serem queimadas produzem certas emanações etéricas, destruindo certos miasmas ou fluidos negativos. Com isto desfazem influências negativas ou obsessivas.

### **A UTILIZAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS PARA AFASTAR ESPÍRITOS**

Essas substâncias são canfôra (utilizado na Índia nos rituais); enxofre – produtos sulfurosos (utilizado na Grécia após as pessoas terem contato com o espírito dos mortos); Pólvora-preta (utilizado na Umbanda na realização das chamadas descargas)

Em consequência o duplo etérico dessas substâncias criam emanações fluídicas que queimam o perispírito de espíritos de baixa vibração, afastando-os de certa forma do ambiente, só que por ser desta forma eles se revoltam e quando retornam são mais agressivos. Passe, prece, evangelho no lar, higieniza fluidicamente a pessoa ou o ambiente. Só usa os artifícios acima quem não tem força para agir mentalmente.

## ERVAS MÍSTICAS



# **FEITIÇARIAS, TALISMÃS E AMULETOS**

# **ESPIRITISMO E FEITIÇARIA**

## **O ASSUNTO FEITIÇARIA NÃO FOI CONVENIENTEMENTE ESTUDADO**

Há espíritas que não acreditam na possibilidade da existência dos conjuros, ou trabalhos feitos, como é conhecida a Feitiçaria. Quando afirmamos que essas coisas não fazem parte do Espiritismo, não queremos dizer que elas não tem valor, que não prestam e que não funcionam. Um estudo cuidadoso do Livro dos Espíritos, e de algumas citações feitas por Allan Kardec na Revista Espírita, mostra que essas manobras mediúnicas, com a finalidade de prejudicar o próximo, são perfeitamente possíveis.

## **SERÁ QUE A FEITIÇARIA EXISTE MESMO?**

## **OU A CRENÇA NA SUA EXISTÊNCIA SERIA PRODUTO DA IGNORÂNCIA OU SUPERSTIÇÃO?**

Estas perguntas vem sendo feitas com frequência por quem participa dos trabalhos práticos de Espiritismo, sem que se possa encontrar respostas convincentes.

No Livro dos Espíritos há algumas questões que tratam sobre o assunto:

- **Pactos** temos as questões 549 e 550
- **Poder oculto, Talismãs e Feiticeiros** temos as questões 551, 552, 553, 553a, 554, 555 e 556
- **Bênçãos e maldições** temos a questão 557

## **PACTOS**

Questão 549 - Há alguma coisa de verdadeiro nos pactos com os maus Espíritos?

Resposta – “Não há pacto com os maus Espíritos. Há, porém, naturezas más que simpatizam com os maus Espíritos e pedem a eles que pratiquem o mal, ficando então obrigados a servir depois a esses Espíritos porque estes também precisam do seu auxílio. Nisto apenas é que consiste o pacto. Por exemplo: queres atormentar o teu vizinho e não sabes como fazê-lo; chamas então os Espíritos inferiores que, como tu, só querem o mal; e para te ajudar querem também que os sirva com seus maus desígnios. Mas disso não se segue que o teu vizinho não possa se livrar deles, por uma conjuração contrária ou pela sua própria vontade”.

No trecho citado, o Espírito de Verdade demonstra de maneira muito clara que é possível uma criatura evocar maus Espíritos para ajudá-la a causar mal a uma outra pessoa. Não há pactos, há formação de vínculos de simpatia. É a Lei da Sintonia.

A resposta esclarece ainda, que este ato pode ser realizado por uma sequência de procedimentos conhecidos como conjuração (Questão 553-a). Vai mais longe dizendo que a pessoa atingida pelo malefício, poderá se livrar dele, por uma vontade poderosa ou por uma conjuração contrária àquela que foi usada para fazê-lo. Um desconjuro, que nos terreiros de Umbanda se chama: desmanche.

## **FAZER O MAL COM O AUXÍLIO DE ESPÍRITO MAU**

Na questão 551, pergunta-se ao Espírito de Verdade, se alguém poderia fazer mal ao seu próximo, com auxílio de um Espírito mau que lhe fosse devotado.

A resposta do Consolador é taxativa: Não, **Deus não o permitiria**. Aparentemente parece encerrar a questão. Entretanto, continuando o estudo vemos que ainda temos muito a aprender.

## **SÓ SE PROIBE O QUE É POSSÍVEL ACONTECER**

Recordando as bases nas quais se assentam os argumentos a favor da Doutrina, lembramos da conhecida citação de Moisés, em que ele proibia o contato com os mortos. O legislador hebreu **somente proibiria algo que fosse possível acontecer**; depondo assim a favor da comunicabilidade dos Espíritos.

As palavras do Consolador em relação à possibilidade de alguém valer-se de um Espírito inferior para fazer mal ao seu próximo é uma situação semelhante. **Deus só não permitiria, uma coisa que fosse possível acontecer**, o que por si mesmo, testifica a possibilidade da ocorrência do fenômeno obsessivo.

## **ESTUDEMOS CUIDADOSAMENTE A SITUAÇÃO**

Quando o Espírito de Verdade responde que Deus não o permitiria, parece se contradizer, pois há duas questões atrás, na 549, Ele disse que o conjuro é possível, e até demonstra como é que uma vítima pode se livrar dele. Aqui, na 551 diz que Deus não o permitiria. Ora; se Deus não o permitiria não haveria necessidade, nem razão, para Ele (O Espírito de Verdade), explicar lá atrás, as formas de libertação do conjuro. Certamente tem alguma coisa a mais no ensinamento que passou despercebida. Procuremos!

Examinando os textos das perguntas seguintes, vamos encontrar a resposta a nossas dúvidas. Na questão 557, a Verdade explica: "**Deus não ouve uma maldição injusta**", Isso quer dizer que **permite uma maldição justa**, ou seja, quando o indivíduo de alguma forma, ou por alguma razão, mereça aquele mal.

E elucida ainda: "... esta não fere o amaldiçoado se ele não for mau, e sua proteção não cobre aquele que não a mereça". **Isto tudo na verdade é uma questão de sintonia, pessoas boas não sintonizam seus pensamentos e sentimentos com energias densas e negativas e dessa forma se protegem**.

Entende-se, pois, que o Espírito de Verdade não entrou em contradição, como se poderia pensar a princípio. O Livro dos Espíritos é que precisa ser estudado com mais atenção.

# O FEITIÇO

## **O DESCONHECIMENTO SOBRE O FEITIÇO**

Em geral, as mentes comuns, pela sua ignorância ou pelo habitual descontrole mental e emotivo, são as responsáveis pelo enfeitiçamento verbal, mental e físico, que ainda se manifesta na face da Terra.

O desconhecimento ou a descrença do feitiço não vos livra dos seus resultados ignóbeis e funestos, ainda praticados por quase toda humanidade!

Aqui o cidadão comodista convoca o feitiço para expulsar certa família do apartamento que lhe foi prometido; ali a noiva ou o noivo que rompeu o compromisso matrimonial, há de sofrer no leito o embruxamento requerido pela outra parte frustrada; acolá o feitiço é feito até para se vingar o vizinho que não prende a cabra daninha.

## **A BRUXARIA DEVERIA SER ESTUDADA COM CLAREZA**

Não podemos fazer como o aveSTRUZ, que diante de qualquer perigo enfa a cabeça na areia!

A bruxaria é assunto a ser examinado e pesquisado com toda isenção de ânimo, sem qualquer preconceito religioso, científico ou moral decorrentes de convenções e sentimentalismos humanos.

O correto é que os fenômenos provocados pela bruxaria fossem estudados para que pudessem ser comprovados ou desmentidos. Porém a bruxaria não poderá ser investigada sob as mesmas fórmulas que regem os fenômenos do mundo material, pois ela se disciplina por leis vigentes nos planos transcedentais, só conhecidos dos magos e feiticeiros.

## **QUAL É O VERDADEIRO SIGNIFICADO DE FEITIÇO?**

Atualmente feitiço, sortilégio, bruxaria e enfeitiçamento significam operação de "magia negra" destinada a prejudicar alguém. Antigamente, a palavra feitiço ou sortilégio expressava tão-somente a operação de encantamento, ou no sentido benéfico de "acumular forças" em objetos, aves, animais e seres humanos.

Daí o feitiço significar, outrora a confecção de amuletos, talismãs e orações de "corpo fechado", cuja finalidade principal era proteger o indivíduo.

Logo surgiram magias, beberagens misteriosas e amuletos com irradiações nocivas, com finalidades vingativas, a palavra feitiço, que definia "arte de encantar" a serviço do bem, passou a indicar um processo destrutivo ou de feitiçaria! Agora, feitiço é o processo de evocar forças do mundo oculto para catalisar objetos, que depois irradiam energias maléficas em direção às pessoas visadas pelos feiticeiros.

# O ENFEITIÇAMENTO DE OBJETOS

## **OS OBJETOS PODEM IMPREGNAR-SE DE ENERGIAS**

No livro "Nos domínios da Mediunidade Cap.26", André Luiz trata da psicométria, que designa-se como a faculdade de ler as impressões energéticas dos objetos. Demonstrando dessa forma que os objetos podem ficar impregnados de energias.

Os objetos materiais utilizados para firmar a feitiçaria são apenas os "núcleos" de energia condensada ou congelada, conforme considerou Einstein, sobre a verdadeira natureza da matéria.

Eles dinamizam a energia ou o eletronismo contido na intimidade dos mesmos, produzindo as combinações fluídicas que depois se projetam funestamente através dos endereços vibratórios.

## **COMO O FEITICEIRO PREPARA OS OBJETOS DO ENFEITIÇAMENTO?**

Estes funcionam como "acumuladores" e "condensadores" de forças, obedientes a vontade experimentada dos feiticeiros, que transformavam os objetos em fontes catalisadoras de fluidos benfeiteiros ou maléficos. Mas o êxito da bruxaria também depende da cooperação eficiente dos espíritos desencarnados e comparsas do feiticeiro, os quais se encarregam de desmaterializar os objetos em questão, transportando as matrizes ou duplos etéricos para serem materializados nos travesseiros, colchões ou locais onde as vítimas permanecem frequentemente.

## **O QUE DEVEMOS ENTENDER POR ENDEREÇO VIBRATÓRIO**

O "endereço vibratório" é o objeto ou coisa pertencente à vítima, e que o feiticeiro ajusta ao seu trabalho catalisador de bruxaria. Serve de orientação para a carga maléfica tal qual os policiais fazem o cão de caça cheirar um lenço ou algo fugitivo, do qual estão no encalço.

Ademais, as coisas impregnam-se das emanações dos seus possuidores, por cujo motivo devem servir de "endereço vibratório" para as operações de magia à distância, conforme é de uso e necessidade a bruxaria. Quanto aos efeitos atemorizantes que atuam sobre as vítimas enfeitiçadas, os feiticeiros os conseguem através da "projeção" de fluidos agressivos e enfermícios, que desdobram nos campos eletrônicos dos objetos preparados sob o ritual de abaixamento vibratório.

## **OS RITUAIS SÃO UMA SUCESSÃO DE FASES**

Na sua tarefa de enfeitiçar objetos, para atingir o climax proveitoso, o feiticeiro precisa seguir um ritual gradativo e progressivo no seu trabalho, obedecendo as fases e as leis já consagradas e conhecidas naquele processo. O ritual de enfeitiçamento, em sucessiva ordem processual, determina que o seu operador primeiramente faça a atração das forças a serem mobilizadas na bruxaria; depois dessa fase preliminar, então deve condensá-las nos objetos; em seguida gradativamente, dinamiza-as ou eletrizá-las, e finalmente projetar as energias em direção à vítima escolhida para a carga enfermiza.

## **AÇÃO DOS OBJETOS ENFEITIÇADOS NO CAMPO PSÍQUICO**

O campo magnético, à superfície dos corpos físicos, é rico de radiações, ou seja, partículas magnéticas que se desagregam continuamente de todas as expressões da vida material.

Visto que se as criaturas humanas são também “energias condensadas”, elas então alimenta em campo radioativo em torno de si, e que deixa um rastro ou uma pista de partículas radioativas por onde passam, pelas quais os cães se orientam utilizando do “faro” animal.

## **OS OBJETOS ENFEITIÇADOS BAIXAM AS VIBRAÇÕES DO AMBIENTE**

Os objetos usados e trabalhados pelos feiticeiros desempenham a função de captadores de energias inferiores e servem de condensadores, que baixam as vibrações fluídicas do ambiente em que são colocados.

Embora sendo matéria, os objetos vibram no campo etereoastral, porque são também energia condensada. Sob a vontade rigorosa dos feiticeiros, que agem na intimidade eletrônica da substância, no seu “elemental”, produz-se uma exitação magnética ou superatividade, mas em sentido negativo, que depois atinge a aura da vítima a que eles estão vinculados pelo processo de bruxaria, rebaixando o campo vibratório para alimentar expressões deprimentes de vida oculta.

O enfeitiçamento tanto provoca a doença psíquica na alma humana, por agir nos centros de forças do comando perispiritual, como atrai nuvens de bactéria nocivas, que penetram na circulação fisiológica da criatura. Os objetos ou seres transformados em fixadores de fluidos nefastos são os agentes do enfeitiçamento, à guisa de projetores de detritos fluídicos a sujarem a aura perispiritual da vítima.

Criam em torno do enfeitiçado um campo vibratório de fluidos inferiores, o qual dificulta a receptividade intuitiva de instruções e recursos socorristas a serem transmitidos pelos guias ou conhecidos “espíritos protetores”, que operam em faixas mais sutis.

## **POR QUE OBJETOS DE ENFEITIÇAMENTO, EM GERAL, SÃO ENCONTRADOS EM COLCHÕES, TRAVESSEIROS E ACOLCHOADOS?**

Os condensadores de bruxaria absorvem maior cota de energias vitais humanas, quando também ficam em contato mais frequente com a vítima, daí, a preferência por travesseiros, colchões e acolchoados, casacos, etc.

## **DESAPARECIMENTO DOS OBJETOS ENFEITIÇADOS**

Quando os espíritos malfeiteiros pressentem que os enfeitiçados desconfiam da bruxaria e pretendem investigá-la, eles tratam de desmaterializar imediatamente os objetos.

Os objetos ou condensadores de bruxaria, colocados nos travesseiros ou colchões, aparecem e desaparecem, conforme a vontade dos espíritos malfeiteiros, pois eles materializam e desmaterializam os “moldes etéricos”.

## **COMO OCORRE O TRANSPORTE OU MATERIALIZAÇÃO DE OBJETOS**

Na escala do mediumismo espírita, existe o médium de transporte ou de fenômenos físicos, cuja faculdade lhe permite exteriorizar a força nervosa em resultado de uma fusão de fluidos, constituindo o ectoplasma físico.

Trata-se de matéria invisível, descolorida, pegajosa e fria, que funciona positivamente no limiar de ambos os mundos material e espiritual. É energia sutil, que sob o comando dos espíritos desencarnados pode materializar e desmaterializar objetos e tal fenômeno escapa à visão física dos encarnados.

Sem dúvida, o êxito desse fenômeno depende muitíssimo das condições harmônicas do ambiente, do desafogo espiritual e da despreocupação mental dos presentes.

Sob a ação e vontade dos desencarnados, o ectoplasma quando incide nos pés de cadeiras, mesas e quaisquer outros objetos, anula a lei de gravidade ou campo gravitacional em torno dos mesmos, permitindo que tais coisas possam ser levitadas e transportadas.

**Objetos de menor porte, como flores, medalhas, anéis, copos ou frascos, podem ser desmaterializados e novamente materializados ou liberados do seu conteúdo sólido, que a seguir se transforma em energia livre.** Depois de liberta a energia por aceleração eletrônico e cuja, condensação tornava visível o objeto aos sentidos físicos ali só permanece o seu molde, duplo ou contraparte etérica absolutamente semelhante à forma habitual, quer seja uma flor, garrafa, fotografia, agulha, medalha, um anel ou retrato.

Sob tal condição, os espíritos técnicos que chefiam os trabalhos de fenômenos físicos, do “lado de cá”, podem transportar qualquer desses moldes para lugar adrede preparado e ali preencherem novamente com energia livre do próprio ambiente. Disso resulta o fenômeno inverso pelo abaixamento vibratório da energia livre ao estado anterior de matéria.

#### **O ESFORÇO PRINCIPAL É ISOLAR A VÍTIMA DE POSSÍVEL AUXÍLIO**

O esforço principal do feiticeiro é isolar a vítima desse auxílio psíquico, deixando-a desamparada na esfera da inspiração superior e entregue apenas a sugestões malévolas que lhe desorientam a atividade financeira, provocam perturbações emotivas, condições pessimistas e conflitos domésticos.

E tanto quanto mais a vítima se rebela e se aflige, em vez de optar pela oração e vigilância às suas próprias imprudências emotivas e pensamentos adversos, ela também oferece maior campo de ação favorável para os espíritos desregrados infelicitarem a sua vida.

## **PRINCIPAIS TIPOS DE ENFEITEITAMENTOS**

### **ENFEITEITAMENTO ATRAVÉS DE CONDENSADORES MALÉFICOS COLOCADOS EM PONTOS ESTRATÉGICOS DAS VÍTIMAS**

Condensadores de enfeitiçamentos, são objetos de contato mais íntimo, furtado às pessoas a serem enfeitiçadas. Os feiticeiros catalisam forças primárias, excitadoras e enfermicas, que depois projetam-se em direção à aura de seus próprios donos! Certos objetos, além de sua função de condensadores malévolos, ainda funcionam como transformadores de corrente fluídica, contribuindo para abaixar mais rapidamente o campo vibratório defensivo na aura do enfeitiçado.

### **O ENFEITEITAMENTO VERBAL**

O enfeitiçamento verbal ou a bruxaria, na realidade, pode efetivar-se pela força do pensamento, das palavras e através de objetos imantados, que produzem danos a outras criaturas.

O enfeitiçamento verbal resulta de palavras de crítica antiraterna, maledicência, calúnia, traição à amizade, intriga, pragas e maldições.

Quando a criatura fala mal de alguém, essa vibração mental atrai e ativa igual cota dessa energia das demais pessoas que as escutam, aumentando o seu feitiço verbal com nova carga malévola.

Assim, cresce a responsabilidade do maledicente pelo caráter ofensivo de suas palavras, à medida que elas vão sendo divulgadas e apreciadas por outras mentes, atingindo então a vítima com um impacto mais vigoroso do que a sua força original. A pessoa que fala mal de outrem só por leviandade, há de ser menos culpada espiritualmente do que quem o faz por maledicência, inveja, sarcasmo, ódio ou vingança.

### **O ENFEITEITAMENTO MENTAL**

#### **QUAL A DIFERENÇA ENTRE FEITIÇO VERBAL E O FEITIÇO MENTAL?**

Sem dúvida, quer seja o feitiço verbal ou mental, o pensamento é sempre o elemento fundamental dessa prática maléfica, pois não existem palavras sem pensamentos e sem idéias.

Quando o homem fala, ele mobiliza energia mental sobre o sistema nervoso, para então acionar o aparelho de fonação e expressar em palavras as idéias germinadas na mente.

E o feitiço mental ainda pode ser mais daninho do que através da palavra, pois é elaborado demorada e friamente sob o calculismo da consciência desperta, em vez de produto emotivo do instinto incontrolável.

O feitiço mental, quase sempre, é fruto do ciúme, do amor-próprio, da frustração, vingança e humilhação, pois germina e cresce no silêncio enfermizo da alma sob a consciência desperta do seu autor.

#### **QUAL É O PROCESSO QUE FAZ O PENSAMENTO FERIR A DISTÂNCIA, MOVIDO POR UM VEEMENTE DESEJO DE VINGANÇA?**

A mente humana, quando tomada de raiva, ódio, cólera, inveja ou ciúme, produz energias agressivas que perpassam pelo cérebro perispiritual e fazem baixar-lhe o padrão vibratório, alterando também as demais energias espirituais que ali se encontram em circulação.

#### **DIFERENÇA ENTRE O PENSAMENTO ELEVADO E O MALÉVOLO, EM QUE UM DEIXA RESÍDUOS E OUTRO VOLATILIZA-SE NO PERISPÍRITO**

Como exemplificação rudimentar, vamos supor dois fogões; um alimentando a lenha e outro a eletricidade; o primeiro deixa resíduos, como cinza e carvão, e o segundo permanece límpido, porque só usa a eletricidade que o volatiliza.

#### **MELHOR DEFESA CONTRA OS FEITIÇOS**

A melhor defesa contra as projeções de fluidos maléficos gerados por **todas as formas de enfeitiçamento** é sem dúvida a **vigilância incessante** contra toda a sorte de **pensamentos** pecaminosos e

**emoções** descontroladas. Aliás, a **oração**, como poderoso antídoto de química espiritual; também traça fronteiras protetoras em torno do ser humano e decompõe os fluidos deprimentes e ofensivos.

Os feiticeiros tudo fazem para evitar que as pessoas enfeitiçadas sejam alertadas quanto à realidade da bruxaria. Os seus comparsas desencarnados desviam o caminho das vítimas quaisquer esclarecimentos ou ensejos favoráveis.

## CONJUROS E EVOCACÕES

Nos trabalhos de conjuro os feiticeiros praticam a imprecação (Pedir ou rogar com insistência) a fim de obrigar uma entidade espiritual a manifestar-se para cumprir um serviço ou assumir certa responsabilidade no mundo espiritual. Mas o conjuro também implica uma espécie de obrigação ou compromisso entre o evocador e o evocado, nisto apenas é que consiste o pacto, obrigação ou compromisso, pois, satisfeito o pedido ou feito o serviço, o primeiro fica vinculado ao "sócio", para retribuí-lo em vida, ou mesmo depois de desencarnado.

### CONJUROS NO LIVRO DOS ESPÍRITOS

553a) - Mas, não é exato que alguns Espíritos têm ditado, eles próprios, fórmulas cabalísticas?

Resposta - "Efetivamente, Espíritos há que indicam sinais, palavras estranhas, ou prescrevem a prática de atos, por meio dos quais se fazem os chamados conjuros. Mas, ficai certos de que são Espíritos que de vós outros escarneçem e zombam da vossa credulidade."

## DIFERENÇA ENTRE AMULETOS E TALISMÃS

Há pequena diferença de interpretação entre ambos, pois os talismãs são confeccionados com o fito exclusivo de criar uma aura protetora em torno do seu possuidor, para então ressarcir os impactos de fluidos perniciosos.

Aos amuletos cabe a função de absorver as emanações e evitar a sua disseminação etérica na aura do seu portador. O talismã é exclusivamente "defensivo" e próprio para desviar as cargas fluídicas negativas desferidas contra o seu dono. Portanto, os amuletos e os talismãs são utilizados para proteção desviando as cargas fluídicas negativas desferidas contra o seu dono. Os amuletos e os talismãs exercem função de catalisadores de fluidos bons ou maus. Na função de catalisadores recebem e acumulam as forças magnéticas positivas projetadas contra o seu dono e dispersam as forças negativas, dessa forma imunizando o campo áurico do indivíduo.

Como vimos anteriormente os objetos podem realmente funcionar como acumuladores e condensadores de forças, mas nenhum amuleto ou talismã conseguirá nos proteger da ação de um Espírito, porque os Espíritos são atraídos pelo pensamento e não pelas coisas materiais.

O amuleto e o talismã tem efeito psicológico. A pessoa convicta de possuir amuleto ou talismã que a livre das energias negativas se revigora psiquicamente, tal qual quando alguém atravessa uma região inóspita, de arma à cinta! Aí percebemos a presença da força mental.

### DEFESA ENERGÉTICA

Existem pessoas que por estarem energeticamente positivas ficam imunes (protegidas) defensivamente contra as cargas de energias negativas que são desferidas contra ela.

Enquanto outras pessoas, que por estarem energeticamente negativas atraem frequentemente cargas deletérias que alteram seu metabolismo, tornando-as enfermas.

Poder-se ia dizer que as primeiras possuem inatamente o seu amuleto radioativo capaz de repelir ou eliminar os maus fluidos, enquanto as outras socorem-se a talismãs ou amuletos, na tentativa de encontrar imunidade. Indubitavelmente, basta uma conduta de alto teor espiritual para o homem dispensar qualquer preocupação com amuletos, talismãs, defumações, etc.

A vivência incondicional e incessante da criatura submissa ao esquema libertador do Evangelho de Jesus supera a capacidade defensiva do mais prodigioso talismã do mundo!

O homem não atrai fluidos maléficos sobre si, desde que mantenha o pensamento limpo e fraternal sobre o vizinho que incomoda, o patrão que explora, o governo que corrompe, o companheiro que prevarica....

### AMULETOS E TALISMÃS NO LIVRO DOS ESPÍRITOS

554. Não pode aquele que, com ou sem razão, confia no que chama a virtude de um talismã, atrair um Espírito, por efeito mesmo dessa confiança, visto que, então, o que atua é o pensamento, não passando o talismã de um sinal que apenas lhe auxilia a concentração?

"É verdade; mas, da pureza da intenção e da elevação dos sentimentos depende a natureza do Espírito que é atraído. Ora, muito raramente aquele que seja bastante simplório para acreditar na virtude de um talismã deixará de buscar um fim mais material do que moral. Qualquer, porém, que seja o caso, essa crença denuncia uma inferioridade e uma fraqueza de idéias que favorecem a ação dos Espíritos imperfeitos e zombeteiros."

Os amuletos e os talismãs são utilizados para trazer sorte e proteção. Agem de forma defensiva desviando as cargas fluídicas negativas desferidas contra o seu dono. Os amuletos e os talismãs exerce função de catalisadores de fluidos bons ou maus. Na função de catalisadores recebem e acumulam as forças magnéticas positivas projetadas contra o seu dono e dispersam as forças negativas, dessa forma imunizando o campo áurico do indivíduo.

Como vimos anteriormente os objetos podem realmente funcionar como acumuladores e condensadores de forças, mas nenhum amuleto ou talismã conseguirá nos proteger da ação de um Espírito, porque os Espíritos são atraídos pelo pensamento e não pelas coisas materiais.

# **COMO E PORQUE ACONTECEM AS PREMONIÇÕES, PRESSENTIMENTOS, PREVISÕES E PROFECIAS?**

## **VAMOS LOCALIZAR NA CLASSIFICAÇÃO DA MEDIUNIDADE QUANTO AOS SEUS EFEITOS, ONDE SE ENQUADRA O DOM DE PRESSENTIR E PREVER (POST E PRÉ-COGNIÇÃO)**

Post e Pré-cognição são termos definidos pela parapsicologia dentro dos fenômenos de psi-gama (subjetivos) e que significa: Conhecimento imediato de fatos já acontecidos ou por acontecer; sem nenhuma informação prévia, direta ou indireta.



### **O CONHECIMENTO DO FUTURO**

Se a lembrança das vidas passadas e o conhecimento do futuro fossem de essencial importância para o progresso do homem encarnado, a natureza teria nos dotado de um sentido para tal.

Vejamos, então, o que nos falam os Espíritos sobre o conhecimento futuro, nas questões 868 a 871. de "O Livro dos Espíritos", eles tratam desse assunto.

Dizem-nos eles que em princípio o futuro é oculto ao homem e só em casos raros e excepcionais permite Deus que seja revelado.

A finalidade de se conservar o futuro oculto ao ser humano reside no fato de que, se o conhecêssemos, negligenciaríamos o presente e não obraríamos com a liberdade com que agimos, porque nos dominaria a idéia de que, se uma coisa tem que ocorrer, inútil será ocupar-se com ela, ou então procuraríamos obstar a que tal coisa não acontecesse.

A certeza de um acontecimento venturoso nos lançaria na animação e a de um acontecimento infeliz nos encheria de desânimo.

### **O LIVRE-ARBÍTRIO**

Não podemos esquecer de que uma das provas pela qual o espírito passa é a do livre arbítrio.

Se nossa liberdade de agir fosse influenciada por alguma coisa, a ponto de entravá-la, a responsabilidade da ação seria menor ou nula.

Por isso é que tanto o nosso passado espiritual quanto o conhecimento sobre o nosso futuro só são revelados em casos excepcionais e de forma natural, e isso quando o conhecimento prévio facilite a execução de alguma coisa.

Além de tudo, nunca devemos nos esquecer de que assim como os acontecimentos do presente, têm sua causa na nossa vida passada, os acontecimentos do futuro têm como base as nossas ações presentes. É a lei de Ação e Reação.

Assim, não há razões para o homem viver em busca de informações sobre seu futuro. Tal atitude revela falta de confiança nos designios divinos.

O que ocorre é que, na maioria das vezes, encontrará exploradores e enganadores da boa fé alheia.

Se cremos em Deus, por consequência cremo-lo justo e infinitamente bom, nada melhor que, em todos os lances da vida, exercitarmos a confiança irrestrita nele.

### **AS EXISTÊNCIAS SÃO SOMENTE PLANEJADAS**

Cada existência é planejada, com antecedência, no Mundo Espiritual, antes da reencarnação.

A duração da existência, saúde, doenças mais sérias, riqueza, pobreza fazem parte do planejamento.

E todos os espíritos reencarnam com o objetivo de progredir, de só fazer o bem e de resgatar as dívidas contraídas em outras existências.

Ninguém vem à Terra para fazer o mal.

Depois de reencarnados, os espíritos conservam o livre-arbítrio, podem desviar-se dos rumos traçados no Mundo Espiritual, abandonar os planos de trabalhar pelo próprio aperfeiçoamento e desviar-se para o caminho do mal.

Os espíritos mais imperfeitos correm maior risco de cometer tais desvios, enquanto os que já conquistaram certas qualidades costumam cumprir os planos traçados antes da reencarnaçāo.

Deus não intervém. Deixa que suas leis se cumpram no momento oportuno.

Ensina-nos Allan Kardec: "A prosperidade do mau não é senão momentânea, e se ele não expia hoje, expiará amanhā, ao passo que aquele que sofre, está expiando o passado" (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. V, item 6).

## O FUTURO DEPENDE DO PRESENTE

Quanto mais evoluirmos mais teremos livre-arbítrio e na mesma proporção diminuirá o determinismo sobre nós.

As nações, assim como as sociedades e os indivíduos, tem a sua liberdade de ação, donde resulta o mérito ou o demérito de cada qual.

Grande é a "liberdade individual", maior é a das "sociedades" e ainda mais ampla, é a das "nações".

Todos nós para o futuro só colheremos os frutos das sementes que semearmos hoje.

Serão bons frutos quando semearmos bons frutos, serão maus frutos quando forem más as sementes.

Fica claro, pois, que o próprio espírito, utilizando o livre arbítrio que Deus concede a todos, escolhe a sua trajetória de deslizes e crimes hoje e grande sofrimentos no futuro, ou de aprendizado, lutas e sofrimentos hoje e felicidade no futuro.

## VAMOS ANALISAR A PARTIR DE AGORA AQUILO QUE OS ESPÍRITOS NOS DISSEERAM: "QUE O FUTURO PODERIA SER REVELADO EM CASOS ESPECIAIS"

Nas questões 868 a 871. de "O Livro dos Espíritos", os Espíritos dizem que em princípio o futuro é oculto ao homem e só em casos raros e excepcionais permite Deus que seja revelado.

As revelações podem ser através de premonição, profecias, etc. Mas como e por que acontecem?

Vamos a partir de agora estudar sobre esses assuntos para eliminar nossas dúvidas.

## AS PREMONIÇÕES E OS PRESSENTIMENTOS

### VOCÊ SABE O QUE É PREMONIÇÃO E O QUE É PRESSENTIMENTO?

O termo "premonição" é definido como: "conhecimento antecipado do que pode ou irá acontecer; Pensamento ou sonho que parece anunciar-nos o futuro.

O termo "pressentimento" é definido como: "sensação antecipada do que pode ou irá acontecer; Pensamento ou sonho que parece anunciar-nos o futuro.

### VOCÊ SABE PORQUE ACONTECEM AS PREMONIÇÕES E OS PRESSENTIMENTOS?

Normalmente as premonições ou pressentimentos ocorrem durante o estado de sono.

Sabemos que o tempo do sono é aquele em que o Espírito, desprendendo-se dos laços materiais, entra momentaneamente no mundo espiritual, onde se encontra com conhecidos, amigos, familiares, espíritos instrutores, etc.

Esse instante é, muitas vezes, escolhido pelos Espíritos amigos, familiares ou protetores para nos alertarem de situações que estão previstas a ocorrerem.

Quando acordamos trazemos o "pressentimento" que alguma vai ocorrer ou de forma nítida temos a "premonição" do fato que irá ocorrer.

No "O Livro dos Espíritos" questão nº 522, Allan Kardec pergunta aos Espíritos: O pressentimento é invariavelmente um aviso do espírito protetor ?

Resposta: - O pressentimento é o conselho íntimo e oculto de um Espírito que vos dedica afeição, decorrente da escolha que se tenha feito: antes de reencarnar, o Espírito tem conhecimento das várias fases da sua nova existência, isto é, dos principais gêneros de provas a que vai se entregar.



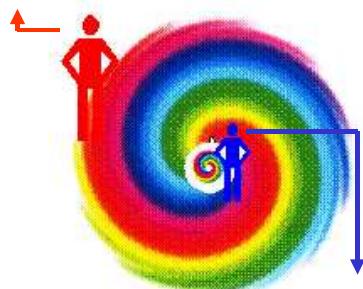
O pressentimento e a premonição não existem no mesmo grau em todas as criaturas, embora sejam disposições comuns a qualquer ser humano.

"A Gênesis", a 5ª Obra da Codificação Kardecista, se refere a Premonições Registradas no Evangelho. José, por exemplo, relata Mateus, foi avisado por um anjo que, aparecendo-lhe em sonho, o aconselhou fugir de Herodes, para o Egito, com o Menino Jesus.

Os avisos por meio de sonhos são comuns nos livros sagrados de todas as religiões.

## COMO OCORREM OS PRESSENTIMENTOS OU PREMONIÇÕES QUE SÃO LEMBRADOS NÍTIDAMENTE PELAS PESSOAS AO ACORDAR ?

Quando agimos no Mundo Espiritual durante o sono tudo o que fazemos é gravado no Cérebro Perispiritual (4ª Dimensão).



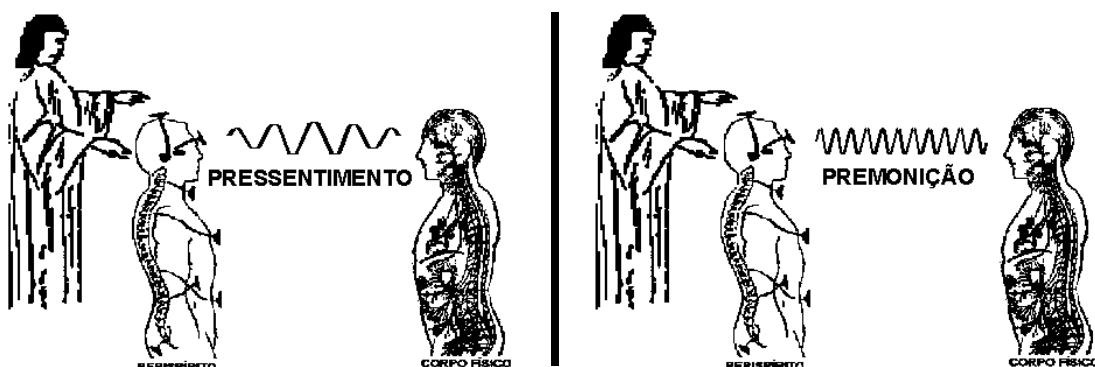
Quando acordamos não conseguimos lembrar o que fizemos durante o sono devido as limitações do Cérebro Físico (3ª Dimensão).

Para que possamos lembrar do que ocorreu durante o sono é necessário ocorrer um abaixamento vibratório das informações e imagens contidas do cérebro perispiritual para o cérebro físico.



Este Abaixamento Vibratório será feito por espírito especializado neste assunto.

Este espírito especializado gradua a intensidade do abaixamento vibratório de acordo com que se queira que a pessoa se lembre ao acordar das informações ou imagens obtidas durante o sono.



## VEJAMOS AGORA ALGUNS EXEMPLOS DE PREMONIÇÕES E DE PRESSENTIMENTOS ?

O pai do piloto do Fokker 100 da TAM que caiu, em São Paulo, matando mais de 100 pessoas, contou e repetiu, na televisão, que sonhou na véspera com o pavoroso desastre, ficando muito impressionado e comentando a visão com familiares e amigos.

Também a mulher de um passageiro declarou que sua filha pequena despertara e lhe dissera que o pai não voltaria mais, pois o avião em que viajava caíra. Daí a pouco, assistia à catástrofe na tevê.

### **AS PROFECIAS**

Porque existem essas percepções do futuro? É um aviso, uma advertência, que muito provável, mas não certo do que poderá acontecer.

É um aviso que as coisas ficarão pior se não houver uma mudança de rumo.

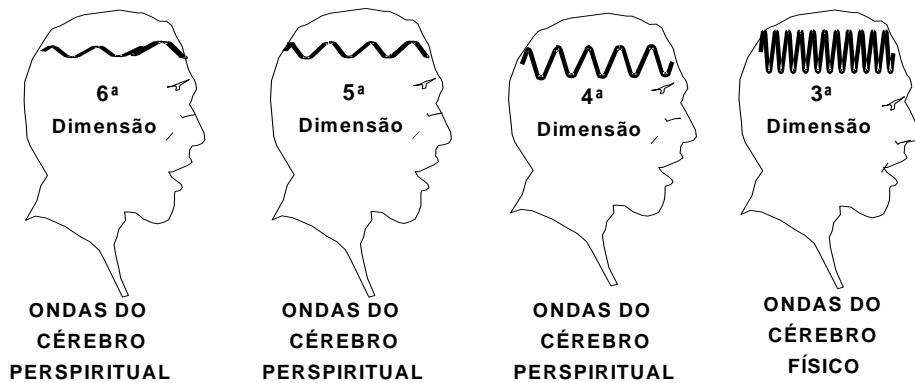
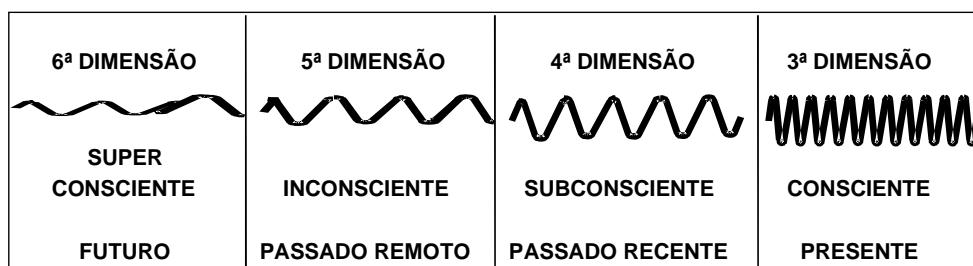
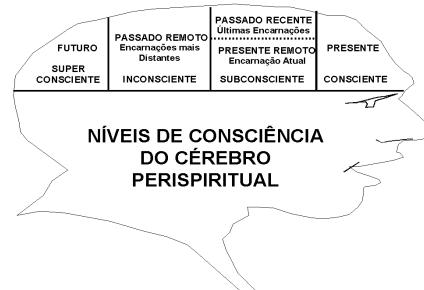
### **COMO ACONTENDEM AS PREVISÕES**

Para entendermos o Mecanismo das Previsões, temos que primeiramente entender que tudo o que já passamos e o que projetamos para o futuro está gravado na nossa mente Espiritual.

Como alicerce de todas as realizações nos planos físico e extrafísico, encontramos o pensamento por agente essencial.

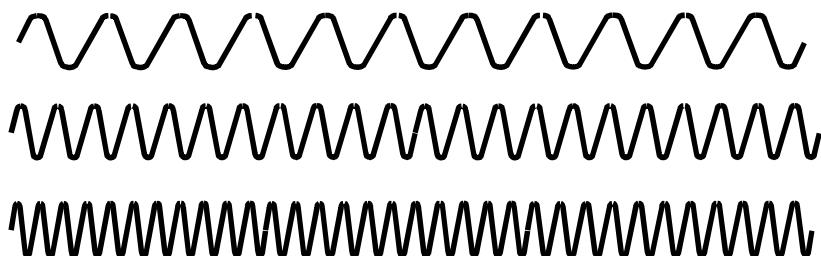
Entretanto, ele é matéria, - matéria mental, em que as leis de formação das cargas magnéticas ou dos sistemas atômicos prevalecem.

Essas forças, em constantes movimentos sincrônicos ou estados de agitação pelos impulsos da vontade, estabelecem para cada pessoa uma onda mental própria.



### **MATÉRIA MENTAL (Extraído do livro MECANISMOS DA MEDIUNIDADE)**

**PENSAMENTO DAS CRIATURAS** - a matéria mental dos seres se graduam nos mais diversos tipos de onda, passando pelas oscilações curtas, médias e longas.



## COMO É O MECANISMO DAS PREVISÕES

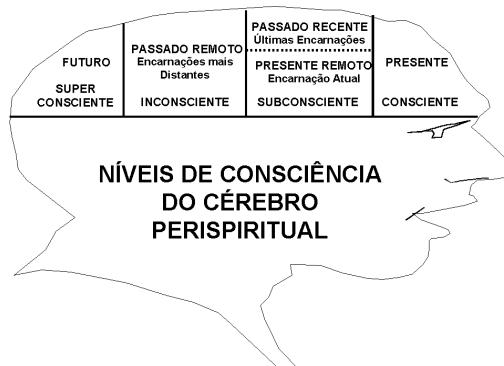
### **1º - VER O QUE AINDA NÃO ACONTECEU**

Nós os encarnados na Terra vivemos na 3<sup>a</sup> dimensão, nosso cérebro físico está preparado para as informações de 3<sup>a</sup> dimensão.

Os espíritos desencarnados que vivem no lado espiritual da Terra vivem na 4<sup>a</sup> dimensão, tanto os encarnados e os desencarnados tem cérebro perispiritual, que está preparado para as informações da 4<sup>a</sup> dimensão. Nosso passado e o nosso futuro estão no nosso cérebro perispiritual, portanto estão sob a forma de ondas que se encontram na 4<sup>a</sup> dimensão.

Nosso passado e o nosso futuro estão no nosso cérebro perispiritual, portanto estão sob a forma de ondas que se encontram na 4<sup>a</sup> dimensão.

Nossos pensamentos formam ondas eletromagnéticas, sabemos que a matéria é energia condensada, portanto nossos pensamentos são energias, que inclusive adquirem até formas mentais (formas pensamentos).



As formas mentais também são trabalhadas no cérebro perispiritual, portanto essas formas pensamentos se encontram em ondas de 4<sup>a</sup> dimensão.

Entre nós existem pessoas com capacidade perceptiva de visualizar o que está em nosso cérebro perispiritual, ou seja, captam o passado que está armazenado em nosso inconsciente ou o futuro que está em nosso superconsciente (em forma de plano ou forma apenas de pensamento).



Toda pessoa encarnada que vive na 3<sup>a</sup> dimensão e que por efeito de determinado dom percebe o que acontece na 4<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup> dimensão é denominado de médium, ou seja, é interprete, intermediário entre essas dimensões.

### **O FUTURO DEPENDE DO PRESENTE**

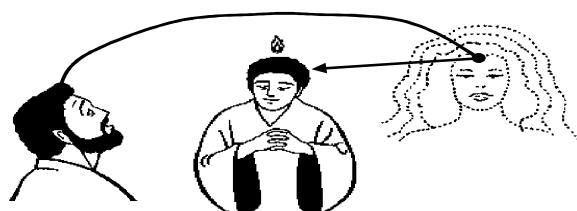
Se hoje eu consultar um médium que tenha esse dom, e estiver tudo em paz com meus pensamentos, ele irá fazer um ótimo prognóstico de minhas projeções futuras, mas se amanhã, acontecer um sério aborrecimento em minha vida, que afete meu estado mental e novamente consultar o mesmo médium, com certeza o prognóstico de minhas projeções futuras será outro.

Na verdade, o futuro e as formas pensamentos formam uma espécie de mundo virtual, não real, porque não aconteceu ainda, poderá nunca acontecer porque pode ser mudado, como poderá ser confirmado, nossas projeções de futuro são muito dinâmicas, podem mudar minuto a minuto.

Desse futuro virtual faz parte tudo o mentalizamos, nossos planos, metas, enfim tudo o que pensamos, por isso se diz que quando se quer alguma coisa temos que pensar, mentalizar para que aquilo se materialize.

### **O MÉDIUM DE PRÉ/PÓS COGNIÇÃO AJUDADO POR OUTRO ESPÍRITO**

Um Espírito também pode captar das pessoas os dados mentais referentes ao passado e ao futuro e repassá-las para o médium nas diversas forma de mediunidade, tais como audiência, psicofônia, psicografia, etc.



## **2º - OS PLANOS ESPIRITUAIS EVOLUTIVOS**

Não existem definição antecipadamente dos destinos dos indivíduos, das sociedades, das nações.

O que existe são planos para novas etapas de progresso, que são preliminarmente traçados, depois acompanhados e avaliados, quando necessário se fazem ajustes para que as metas evolutivas sejam atingidas. Cada indivíduo, cada cidade, cada nação, cada planeta tem Espíritos Protetores, que ajudam traçar os planos, fazem o acompanhamento, avaliam a evolução e, muitas vezes fazem as correções do rumo. Foi de uma destas avaliações siderais, que o Apostolo João participou e escreveu sobre o que chamou de Apocalipse.

### **AS VISÕES DE JOÃO**

João achava-se na ilha de Patmos, por causa da difusão da palavra de Deus e do testemunho de Jesus.

Certo dia, achava-se em espírito (estado de meditação ou concentração) e ouviu por detrás grande voz. Voltou-se para ver quem falava e viu...



Mas além do Apocalipse de João, no Velho e o Novo Testamento podemos encontrar muitos outros profetas que fizeram previsões sobre o futuro, muitas aparições que anunciam fatos que iriam acontecer, como o próprio vinda de Jesus anunciada a Maria pelo anjo Gabriel.

## **3º - PREVER O FUTURO POR DEDUÇÃO**

Assim como nós podemos prever, da árvore que hoje nasce, o tempo da frutificação, a qualidade dos seus frutos, ou que se continuar a poluição dos rios faltarão água;

Igualmente os Espíritos de grande elevação podem direcionar com seus olhares a uma parcela considerável ao futuro e deduzir acontecimentos. Em cada Espírito se assinala o “Dom da Previsão”, uns tem em pequena escala, outros tem maior capacidade de acordo com a sua capacidade moral e intelectual.

### **PORQUE NÃO ACONTECERAM AS PROFECIAS QUE ESTAVAM PREVISTAS**

Se as profecias que estavam previstas não aconteceram, é porque a humanidade entendeu as advertências e mudou de rumo. Se atentarmos bem, vamos ver o quanto aumentou a busca pela espiritualidade, uma evidência disso é o aumento de frequentadores nas Casas Espíritas, nunca se falou tanto em amor, em proteção da natureza, etc. Isto fez com que se alterasse o futuro, confirmado que a cada dia nós construímos o futuro. Isto aplicasse ao futuro individual, de uma localidade, de uma nação e até de um planeta, como foi o caso da Terra. Se continuarmos assim, como nos diz Kardec em “A Gênese”, não haverá necessidade de mudanças bruscas.

A impressão que se tem é que a Humanidade não está muito bem, mas isto acontece por causa da mídia, que veicula mais as coisas negativas que acontecem, mas tenhamos certeza, existe muito mais coisa boa acontecendo dos que as ruins.

## **TENHAMOS FÉ EM DEUS**

**Quando a pessoa tem certo preparo**, não se preocupa, com as profecias, ela buscará trabalhar mais intensamente na sua reforma íntima, para que se for necessário passar por momentos mais difíceis esteja preparada. **Quando a pessoa não tem preparo**, passa a duvidar de Deus e ter medo, e esse medo a leva ao desânimo e nós cristãos devemos saber que o mundo não irá se destruir, chegar a um fim.

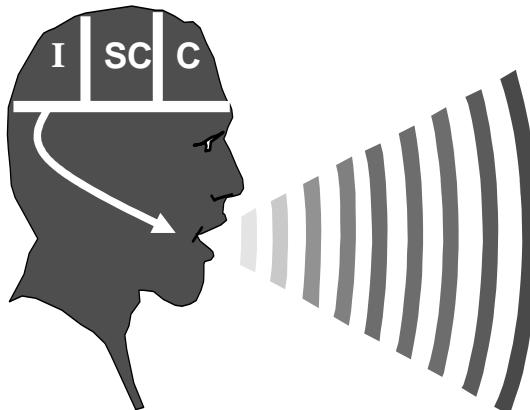
Temos que fazer o que for preciso não interessando o lado que estejamos, se do lado dos encarnados ou dos desencarnados, **o importante é estarmos do lado do bem, do lado de Jesus.**

# **DESDOBRAMENTO ANÍMICO**

## **(APOMETRIA)**

# **ANIMISMO**

**ANIMISMO SIGNIFICA A INTERVENÇÃO DA PRÓPRIA PERSONALIDADE DO MÉDIOUM NAS COMUNICAÇÕES ESPÍRITAS**



**TENDO NESTE CASO MANIFESTADO APENAS OS SEUS PRÓPRIOS CONHECIMENTOS QUE SE ENCONTRAM LATENTES NO INCONSCIENTE**

## **O FENÔMENO ANÍMICO**

O fenômeno anímico significa a **intervenção da própria personalidade do médioum nas comunicações** dos espíritos desencarnados, quando ele impõe nelas algo de si mesmo à conta de mensagens transmitidas de Além-Túmulo.

Tendo neste caso manifestado apenas os seus próprios conhecimentos que se encontravam latentes no inconsciente.

A interferência anímica inconsciente, por vezes, é tão sutil, que o médioum é incapaz de perceber quando o seu pensamento interferiu ou quando é o espírito comunicante que transmite suas idéias pelo contato perispiritual.

## **A CAUSA DOS FENÔMENOS ANÍMICOS**

A causa encontra-se nas propriedades do perispírito que pode desdobrar-se e atuar fora do corpo físico.

O termo Animismo vem do latim anima que quer dizer alma. Originados da própria alma do médioum ou sensitivo, através do desdobramento do perispírito ou corpo espiritual.

## **O ESPÍRITO E SEUS CORPOS**

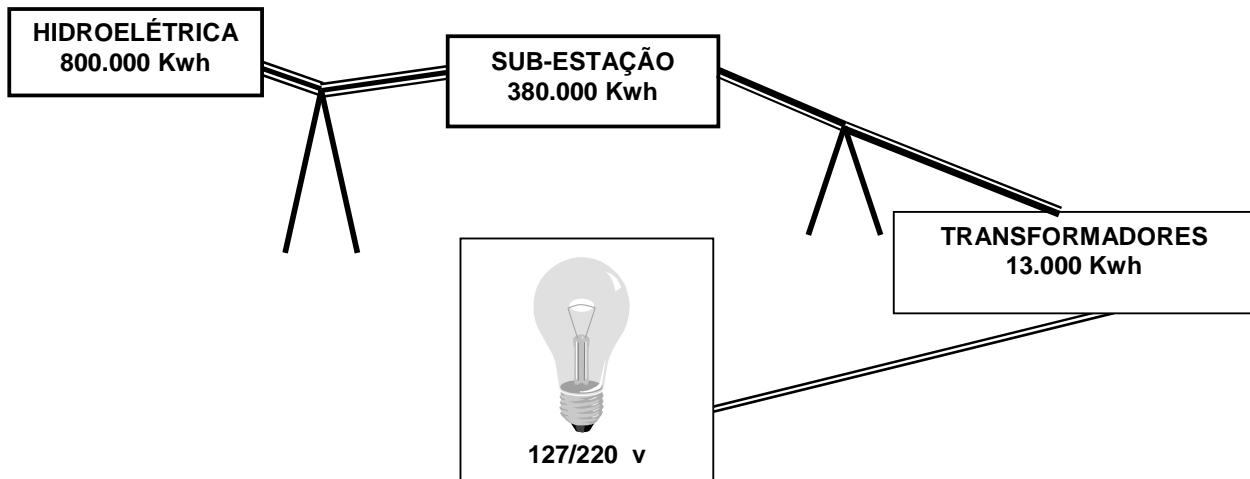
Allan Kardec criou a denominação de perispírito

De acordo com as concepções espiritualistas, o espírito, na condição de foco inteligente e diretor da vida, encontra-se envolto por vários campos energéticos, cada qual a vibrar na dimensão espacial que lhe é própria, sendo o campo físico, a camada mais externa e, portanto, a mais densificada da complexidade humana.

Objetivando facilitar o entendimento da seriação energética do homem, Kardec resumiu o assunto de forma a facilitar a compreensão, preferiu a denominação de perispírito para englobar tudo aquilo que reveste a essência espiritual, ou seja, que se encontra interposto entre o espírito e o campo físico.

"Portanto, o perispírito, é uma nomeclatura utilizada por Allan Kardec e representa todos os corpos que envolvem o Espírito quando este está desencarnado. Em síntese o nosso espírito está envolto em muitos corpos que se subdividem de acordo com as várias dimensões em que atuamos.

## DESCENSO ENERGÉTICO



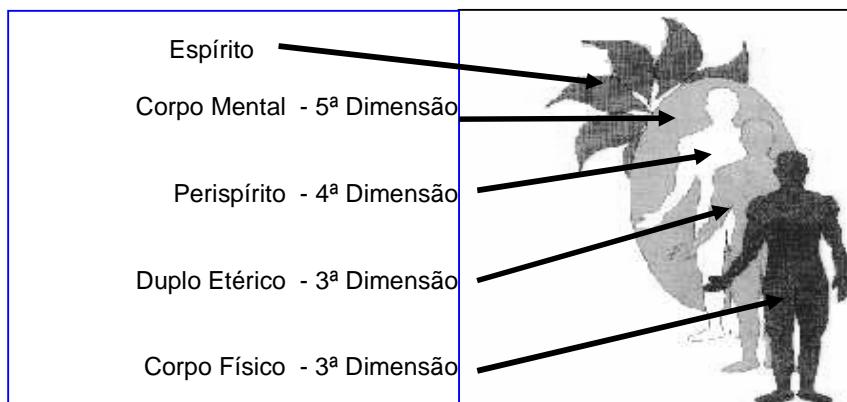
## ESPÍRITO

Os Espíritos são seres inteligentes da Criação; povoam o Universo. Foram criados por Deus. Os Espíritos não têm forma determinada, a não ser para eles próprios. Uma chama, um clarão ou uma centelha podem definir o Espírito. O Espírito, é abstrato, não pode agir sobre a matéria, por isso necessita se revestir de corpos que o liguem à matéria. Estes envoltórios, fazem de um ser abstrato, o Espírito, um ser concreto e definido.

## CORPOS ESPIRITUAIS NA VISÃO DE ANDRÉ LUIS

O Espírito André Luiz, estudando o Homem de acordo com o Espiritismo estabelece que ele é composto de:

- Espírito
- Corpo Mental
- Perispírito ou Psicossoma
- Duplo Etérico ou biossoma;
- Corpo.



## CORPOS ESPIRITUAIS NA VISÃO DE JORGE ANDRÉA

Jorge Andréa dos Santos, médico e também renomado escritor espírita, entende o homem composto de:

- Inconsciente puro ou Espírito
- Inconsciente passado ou Arcaico
- Inconsciente atual
- Corpo mental
- Perispírito ou Psicossoma
- Duplo Etérico ou Corpo físico
- Corpo físico.

# O ESPIRITO E SEUS CORPOS

P  
E  
R  
I  
S  
P  
I  
R  
I  
T  
O

- |    |   |
|----|---|
| 1. | <b>INCONSCIENTE PURO OU ESPÍRITO.....8<sup>a</sup> Dimensão</b>   |
| 2. | <b>INCONSCIENTE PASSADO OU ARCAICO.....7<sup>a</sup> Dimensão</b> |
|    | - Reino Arcangélico   |
|    | - Engenheiros Siderais  |
| 3. | <b>INCONSCIENTE ATUAL.....6<sup>a</sup> Dimensão</b>              |
|    | - Reino Arcangélico   |
| 4. | <b>CORPO MENTAL.....5<sup>a</sup> Dimensão</b>                    |
|    | - Corpo Causal – Sem Forma  |
|    | - Corpo Mental – Com forma  |
| 5. | <b>CORPO ESPIRITUAL.....4<sup>a</sup> Dimensão</b>                |
|    | - Corpo Astral ou Psicossoma                                      |
| 6. | <b>DUPLO ETÉRICO - BLOSSOMA.....3<sup>a</sup> Dimensão</b>        |
|    | - Atômico   |
|    | - Sub-atômico   |
|    | - Super-Etérico   |
|    | - Etérico (radiante)  |
| 7. | <b>CORPO FÍSICO - SOMÁTICO.....3<sup>a</sup> Dimensão</b>         |
|    | - Gasoso  |
|    | - Líquido      Hominal: Individualização do Ser (Inteligência)    |
|    | - Sólido      Animal: Evolução/reprodução (Instinto)              |
|    | Vegetal: Sistema/tecidos/nutrição (Sensibilidade)                 |
|    | Mineral: Agregação/densificação (Afinidade)                       |

**QUADRO COMPARATIVO**

Nº	<b>ESPIRITUALISMO</b>	<b>ESPIRITISMO (ANDRÉ LUIZ/JORGE ANDRÉA)</b>	<b>DIMENSÃO</b>
1	Corpo Divino	Inconsciente Puro Ou Espírito	8 <sup>a</sup>
2	Corpo Bídico	Inconsciente Passado Ou Arcaico	7 <sup>a</sup>
3	Corpo Nirvânico	Inconsciente Atual	6 <sup>a</sup>
4	Corpo Mental	Corpo Mental	5 <sup>a</sup>
5	Corpo Astral	Psicossoma/Corpo Espiritual/Perispírito	4 <sup>a</sup>
6	Duplo Etérico	Blossoma/Duplo Etérico	3 <sup>a</sup>
7	Corpo Físico	Somático/Corpo Físico	3 <sup>a</sup>



### Corpo Átmico

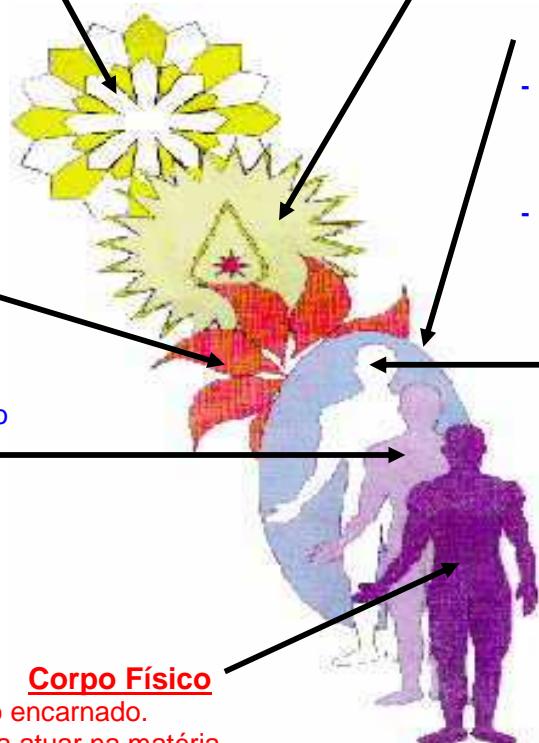
- Espírito Essência ou Centelha Divina.
- Mônada ou Semente pulsante de vida.
- Eu Cósmico.

### Mental Superior

- Onde reside a vontade, força, imaginação, determinação.
- Também residem o orgulho e o egoísmo, os vícios do poder, busca do poder, o apego ao mando.
- É neste nível que tem de ser combatidos.

### Duplo Etérico

- Corpo da Vitalidade.
- Distribui as energias vitalizantes pelo corpo físico
- Mantenedor energético. Usina de energia.
- A cada nova encarnação, recarrega-se dos negativos das vidas passadas.



### Corpo Buddhi

- Banco de dados da consciência, núcleo da consciência.
- Onde está gravado os 3 bilhões de anos de nossa evolução.

### Mental Inferior

- Inteligência, mentalidade, reflexão, raciocínio, associação de idéias, percepção.
- É aqui que se gravam os automatismos relacionados com o comodismo, gozo e os prazeres mundanos.
- O apego à matéria.

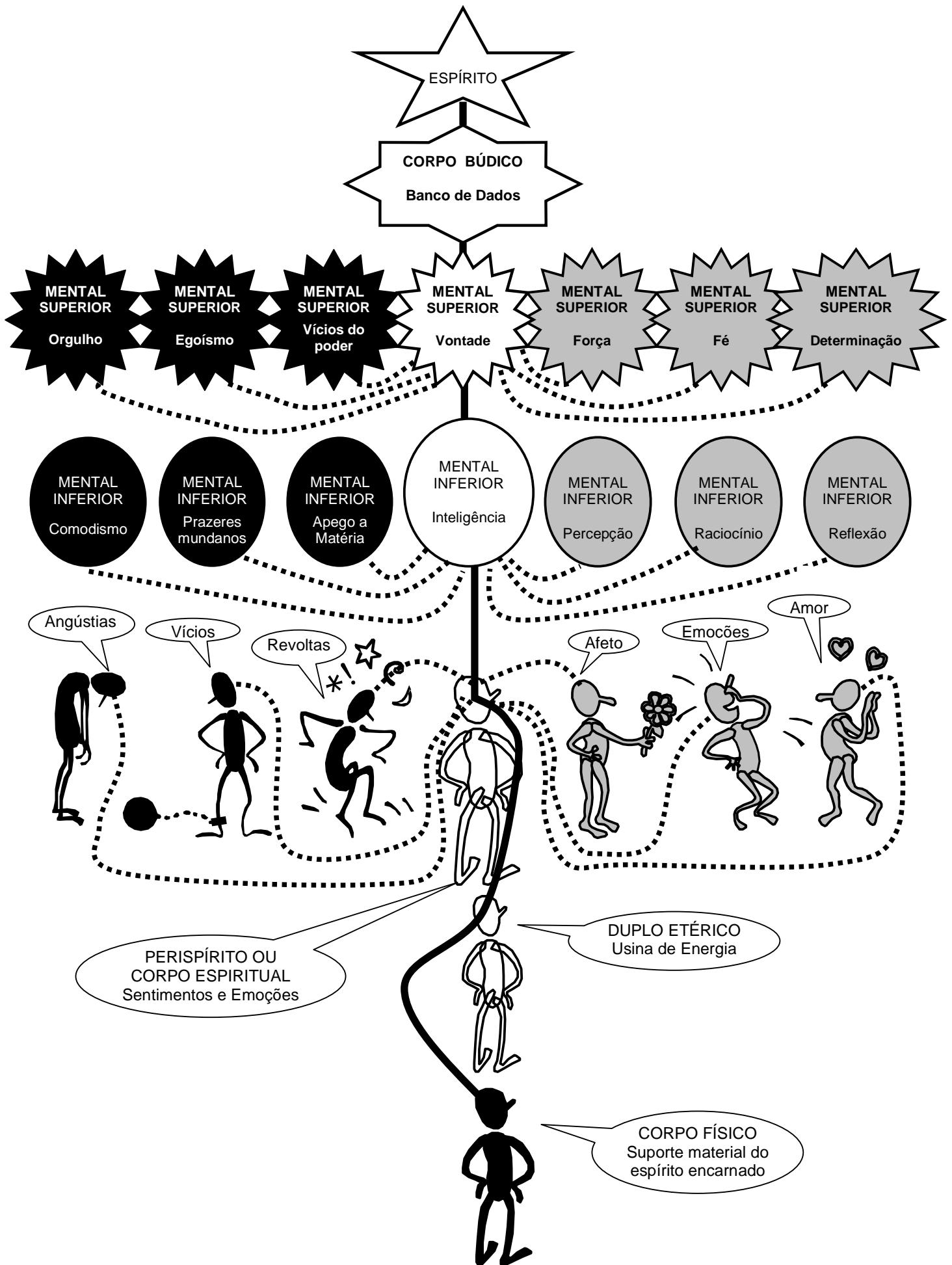
### Corpo Astral

- Sensibilidade Geral - Instinto – Emoções passionais animalizadas, grosseiras.
- Este é o corpo onde devem ser combatidos os desejos, vícios, paixões e sentimentos negativos.
- Problemas emocionais.
- Ele o MOB (modelo organizador biológico).

### Corpo Físico

- Suporte material do espírito encarnado.
- Meio de que ele dispõe para atuar na matéria.
- Nele somatizam-se os impulsos desarmônicos oriundos dos demais corpos, níveis ou sub-níveis da consciência, em forma de doenças, desajustes ou desarmonias.





## **DESCOBRAMENTO ANÍMICO OU APOMETRIA**

### **O QUE É APOMETRIA**

**Apometria é uma técnica de desdobramento anímico.**

O êxito da Apometria reside na utilização da faculdade mediúnica para entrarmos em contato com o mundo espiritual da maneira mais fácil e objetiva.

Embora não sendo propriamente uma técnica mediúnica, pode ser aplicada como tal, toda vez que desejarmos entrar em contato com o mundo espiritual.

### **O INÍCIO**

Durante o ano de 1965, esteve em Porto Alegre, um psiquista porto-riquenho chamado Luiz Rodrigues e realizou palestra no Hospital Espírita, demonstrando uma técnica denominada Hipnometria, que vinha empregando nos enfermos em geral, obtendo resultados satisfatórios.

O Dr. José Lacerda testou a técnica e utilizando a sua criteriosa metodologia, aprimorou solidamente a técnica inicial e passou a chamá-la de apometria. O termo Apometria vem do grego Apó - preposição que significa além de, fora de, e Metron - relativo a medida. Representa o clássico desdobramento entre o corpo físico e os corpos espirituais do ser humano.

### **OS NÍVEIS DE CONSCIÊNCIA**

**Todo o agregado espiritual se divide em níveis de consciência, que nada mais são do que arquivos de memória, informações que o ser, no decorrer de toda a sua evolução arquivou.**

São conhecimentos bons ou ruins, sentimentos como o amor ou o ódio, enfim, tudo o que possa servir para o crescimento espiritual e o aumento da capacidade de discernimento entre as coisas boas e más.

O cérebro físico não consegue interpretar por completo o conhecimento que os níveis de consciência detém, tornando a criatura encarnada, muito frágil e suscetível a traumas e complexos, que são gerados por informações de experiências mal sucedidas e, às vezes, trágicas.

Nos fundamentando na multiplicidade das encarnações, pelas quais o homem passa, temos a absoluta certeza de que muitas dessas experiências boas ou más, de alguma forma, em maior ou menor grau, conseguem ser interpretadas pelo cérebro do encarnado, na forma de fantasias, pensamentos, desejos, frustrações, automatismos, etc.

O cérebro físico, repassa muitas vezes ao ser encarnado, de forma muito mascarada, traumas de uma encarnação anterior muito conturbada e cheia de más experiências que se refletem na presente encarnação de formas diversas, tais como, sensações e complexos que se não forem reciclados a tempo, poderão proporcionar, ao encarnado, grandes distúrbios, tanto de ordem mental como de ordem física.

### **O QUE É DESCOBRIMENTO MÚLTIPLO**

O Desdobramento Múltiplo é a técnica de desdobramento e incorporação em separado de cada corpo ou nível de que se compõe o agregado espiritual.

O processo é simples, basta desdobrar o paciente pela técnica da Apometria e proceder à primeira incorporação, que quase sempre é o duplo etérico envolvendo e trazendo em si os demais corpos do espírito.

Aplica-se energia na cabeça do médium incorporado comandando-se o desdobramento e incorporação do segundo corpo em outro médium, usa-se a mesma técnica para o terceiro e quarto.

Como forma de verificação se os corpos estão desdobrados focalizamos com a mente, os cordões de ligação dos corpos e aplicamos energia, tracionando-os, se os médiuns acusaram imediatamente uma sensação desagradável na nuca, algo como um puxão acompanhado de dor é porque estão desdobrados.

### **CORDÃO DE PRATA**

O perispírito é ligado ao corpo físico por um apêndice energético conhecido como cordão de prata, através do qual é transmitida a energia vital para o corpo físico.

Em contrapartida, o cordão de prata também conduz energia do corpo físico para o perispírito, criando um circuito energético de ida-e-volta.

Esse interflúxo energético mantém os dois veículos de manifestação em relação direta, independentemente da distância em que o perispírito estiver projetado.

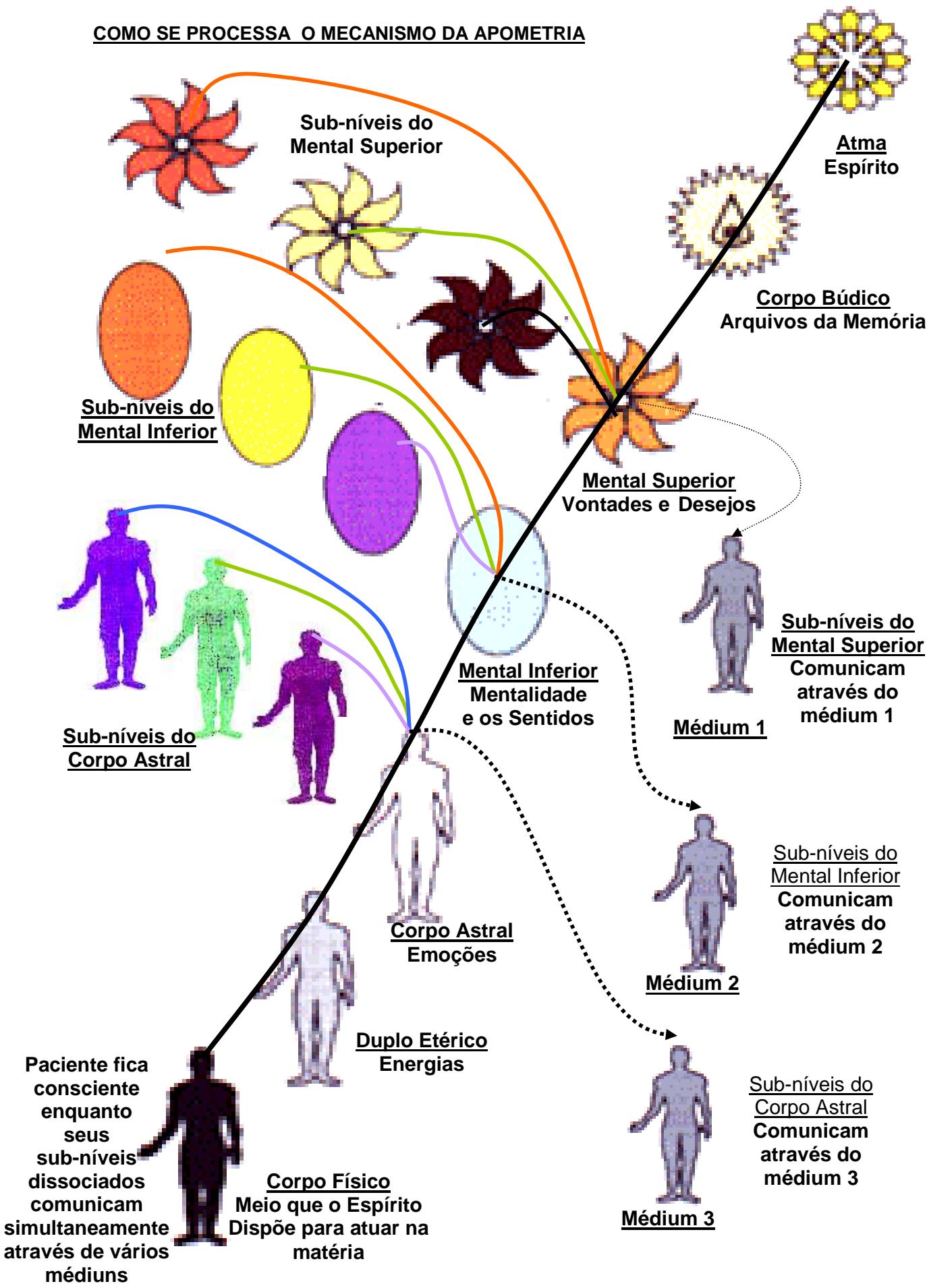
Enquanto os dois corpos estão próximos, o cordão é como um cabo grosso. À medida que o perispírito se afasta das imediações do corpo físico, o cordão torna-se cada vez mais fino e sutil.

O cordão de prata é um feixe de energias, um emaranhado de filamentos energéticos interligados.

Quando ocorre a projeção, esses filamentos energéticos, que estavam embutidos em toda a extensão do corpo físico, projetam-se simultaneamente de todas as partes dele e se reúnem, formando o cordão de prata.

Os principais filamentos energéticos são aqueles que partem da área da cabeça.

## COMO SE PROCESSA O MECANISMO DA APOMETRIA



## **COMO SE PROCESSA O DESDOBRAMENTO MÚLTIPLO**

**1º** - Pedimos o desdobramento do paciente, em níveis ou corpos, contando de 7 para 1. Pela vidência, observa-se que se abre o primeiro leque, ou sanfoninha, são os corpos espirituais, às vezes aparecem desalinhados.

**2º** - Pedimos o desdobramento em sub-níveis, contando de 1 a 7, abrem-se mais alguns leques, correspondentes aos corpos Mental Superior, Mental Inferior, Astral e Duplo Etérico. Cada conjunto deles, corresponde a uma experiência encarnada.

**3º** - O mentor do paciente permitirá a incorporação no médium, daquele nível mais necessitado de atendimento.

**4º** - Identifica-se quem é, perguntando se ele pertence ao encarnado, pode-se puxar o cordão na nuca da entidade, pois às vezes ele não se considera parte do agregado espiritual ou condomínio espiritual.

**5º** - Para realinhamento dos níveis, projeta-se luz amarelo limão nos cordões. Pergunta-se se a energia chegou ao corpo físico. Se não chegou, tem outro pepino, sinal de mais outro nível a ser incorporado e doutrinado.

**6º** - O tratamento se necessário, é feito com a aplicação de água fluidificada, cromoterapia, recomposição, realinhamento e regulagem da rotação dos chakras e aplicação de micro organizadores florais ou diatetes (equipamentos auxiliares de cura, são aparelhos que servem como agentes curadores que são fixados no bulbo do corpo espiritual do ser que deles precisa).

**7º** - A doutrinação varia conforme o caso, normalmente é um realinhamento com a proposta reencarnatória, se a entidade não se identifica com a proposta encarnada, pede-se que assuma a configuração do corpo encarnado.

## **APLICAÇÃO DA TÉCNICA APOMÉTRICA**

**É a aplicação da Primeira Lei da Apometria**, a Lei do Desdobramento Espiritual, a técnica é simples.

Com o comando, emitem-se pulsos energéticos através de contagem em voz alta - tantos (e tantos números) quantos forem necessários. De modo geral, bastam sete - ou seja, contagem de 1 a 7.

Com essa técnica, obteremos a separação do corpo espiritual (corpo astral), de qualquer criatura humana, de seu corpo físico, podemos então, assistir os desencarnados na erraticidade, com vantagens inestimáveis tanto para eles como para os encarnados que lhes sofrem as obsessões.

Com o auxílio desta técnica, os corpos espirituais de encarnados também podem ser incorporados em médiuns, de modo a serem tratados espiritualmente inclusive serem enviados a hospitais astrais para tratamento.

## **ACOPLAMENTO DO ESPÍRITO DESDOBRADO**

**É a aplicação da Segunda Lei da Apometria**, a Lei do Acoplamento Físico.

Se o espírito da pessoa desdobrada estiver longe do corpo, comanda-se primeiramente a sua volta para perto do corpo físico.

Em seguida projetam-se impulsos (ou pulsos) energéticos através de contagem, ao mesmo tempo que se comanda a reintegração no corpo físico.

Bastam sete a dez impulsos de energia (contagem de 1 a 7 ou 10) para que se opere a reintegração.

Caso não seja completada a reintegração, a pessoa sente tonturas, mal-estar ou sensação de vazio que pode durar algumas horas.

Via de regra, há reintegração espontânea em poucos minutos (mesmo sem comando); não existe o perigo de alguém permanecer desdobrado, pois o corpo físico exerce atração automática sobre o corpo astral.

Apesar disso não se deve deixar uma pessoa desdobrada, ou, mesmo, mal acoplada, para evitar ocorrência de indisposições de qualquer natureza, ainda que passageiras.

Assim, ao menor sintoma de que o acoplamento não tenha sido perfeito, ou mesmo que se suspeite disso, convém repetir o comando de acoplamento e fazer nova contagem.

## **AS LEIS DA APOMETRIA**

### **Primeira Lei: LEI DO DESDOBRAMENTO ESPIRITUAL.**

Separação do corpo espiritual - corpo astral - de seu corpo físico. Ao Projetar-se pulsos energéticos através de contagem lenta, dar-se-á o desdobramento completo do paciente, conservando ele a sua consciência.

### **Segunda Lei: LEI DO ACOPLAMENTO FÍSICO.**

Sempre que se der comando para que se reintegre no corpo físico o espírito de uma pessoa desdobrada, dar-se-á imediato e completo acoplamento no corpo físico (o comando é acompanhado de contagem progressiva).

### **Terceira Lei: LEI DA AÇÃO À DISTANCIA, PELO ESPÍRITO DESDOBRADO.**

Toda vez que se ordenar ao espírito desdobrado do médium uma visita a lugar distante, fazendo com que esse comando se acompanhe de pulsos energéticos através de contagem pausada, o espírito desdobrado obedecerá à ordem, conservando sua consciência e tendo percepção clara e completa do ambiente (espiritual ou não) para onde foi enviado.

**Quarta Lei: LEI DA FORMAÇÃO DOS CAMPOS-DE-FORÇA.**

Toda vez que mentalizarmos a formação de uma barreira magnética, por meio de impulsos energéticos através de contagem, formar-se-ão campos-de-força de natureza magnética, circunscrevendo a região espacial visada na forma que o operador imaginou.

**Quinta Lei: LEI DA REVITALIZAÇÃO DOS MÉDIUNS.**

Toda vez que tocarmos o corpo do médium (cabeça, mãos), mentalizando a transferência de nossa força vital, acompanhando-a de contagem de pulsos, essa energia será transferida. O médium ao recebê-la, sentir-se-á revitalizado.

**Sexta Lei: LEI DA CONDUÇÃO DO ESPÍRITO DESDOBRADO, DE PACIENTE ENCARNADO, PARA OS PLANOS MAIS ALTOS, EM HOSPITAIS DO ASTRAL.**

Espíritos desdobrados de pacientes encarnados somente poderão subir a planos superiores dos astral se estiverem livres de amarras/ligas magnéticas.

**Sétima Lei: LEI DA AÇÃO DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS SOCORRISTAS SOBRE OS PACIENTES DESDOBRADOS.**

Espíritos socorristas agem com muito mais facilidade sobre os enfermos se estes estiverem desdobrados, pois que uns e outros, dessa forma, se encontram na mesma dimensão espacial.

**Oitava Lei: LEI DO AJUSTAMENTO DE SINTONIA VIBRATÓRIA DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS COM O MÉDUM OU COM OUTROS ESPÍRITOS DESENCARNADOS, OU DE AJUSTAMENTO DESTES COM O AMBIENTE.**

Pode-se fazer a ligação vibratória de espíritos desencarnados com médiuns ou entre espíritos desencarnados, bem como sintonizar esses espíritos com o meio onde forem colocados, para que percebam e sintam nitidamente a situação vibratória desses ambientes.

**Nona Lei: LEI DO DESLOCAMENTO DE UM ESPÍRITO NO ESPAÇO E NO TEMPO.**

Se ordenarmos a um espírito incorporado a volta a determinada época do Passado, acompanhando-a de emissão de pulsos energéticos através de contagem, o espírito retorna no Tempo à época do Passado que lhe foi determinada.

**Décima Lei: LEI DA DISSOCIAÇÃO DO ESPAÇO-TEMPO.**

Se, por aceleração do fator Tempo, colocarmos no Futuro um espírito incorporado, sob comando de pulsos energéticos, ele sofre um salto quântico, caindo em região astral compatível com seu campo vibratório e peso específico - ficando imediatamente sob a ação da energia de que é portador.

**Décima primeira Lei: LEI DA AÇÃO TELÚRICA SOBRE OS ESPÍRITOS DESENCARNADOS QUE EVITAM A REENCARNAÇÃO.**

Toda vez que um espírito desencarnado possuidor de mente e inteligência bastante fortes consegue resistir à Lei da Reencarnaçāo, sustando a aplicação dela nele próprio, por largos períodos de tempo (para atender a interesses mesquinhos de poder e domínio de seres desencarnados e encarnados), começa a sofrer a atração da massa magnética planetária, sintonizando-se, em processo lento mas progressivo, com o Planeta.

**Décima segunda Lei: LEI DO CHOQUE DO TEMPO.**

Toda vez que levarmos ao Passado espírito desencarnado e incorporado em médium, fica ele sujeito a outra equação de Tempo. Nessa situação, cessa o desenrolar da seqüência do Tempo tal como o conhecemos, ficando o fenômeno temporal atual (presente) sobreposto ao Passado.

**Décima terceira Lei: LEI DA INFLUÊNCIA DOS ESPÍRITOS DESENCARNADOS, EM SOFRIMENTO, VIVENDO AINDA NO PASSADO, SOBRE O PRESENTE DOS DOENTES OBSIDIADOS.**

Enquanto houver espíritos em sofrimento no Passado de um obsidiado, tratamentos de desobsessão não alcançarão pleno êxito, continuando o enfermo encarnado com períodos de melhora, seguidos por outros de profunda depressão ou de agitação psicomotora.

# **PERDA E SUSPENSÃO DA MEDIUNIDADE**

# PERDA E SUSPENSÃO DA MEDIUNIDADE

## TODOS SÃO MÉDIUNS

Como vou perder ou ter a mediunidade suspensa se nem sei se sou médium?

R. A faculdade mediúnica é inerente ao ser humano, todas as criaturas a possuem, em maior ou menor grau.

Porque uns tem mediunidade outros não?

R. Todos somos médiuns, mas costuma-se chamar de médium a pessoa através da qual ocorrem, consciente ou inconscientemente, manifestações evidentes, ostensivas, sejam de natureza física ou intelectual.

Tanto isso é verdade que mesmo aqueles que nada conhecem e até contrários ao Espiritismo a possuem e por seu intermédio ocorrem fenômenos sem saberem que são deles a causa.

## FINALIDADE DA MEDIUNIDADE

Com que fim a Providência outorgou de maneira especial, a certos indivíduos, o dom da mediunidade?

Para alguns é uma missão de que se incumbiram e cujo desempenho os faz ditosos.

Para outros a Mediunidade lhes é concedida, porque precisam dela para se melhorarem, para ficarem em condições de receberem bons ensinamentos, de praticarem mais o amor ao próximo e a caridade.

A mediunidade seja ela missão ou necessidade deve ser encarada como uma oportunidade que Deus oferece à criatura.

## MEDIUNIDADE NÃO É PREVILÉGIO

A mediunidade não é um privilégio, por isso, geralmente, os que mais necessitam são os que a possuem.

Não devem, pois, os médiuns se considerarem melhores que outras pessoas, nem tampouco a mediunidade ser motivo de vaidade e orgulho, mas sim, encará-la no sentido de tarefa, de serviço, de missão a ser cumprida, com alegria e desinteresse.

## MEDIUNS IMPERFEITOS

Entretanto, médiuns há que manifestam repugnância ao uso de suas faculdades.

São médiuns imperfeitos, desconhecem o valor da graça que receberam.

## MEDIUNIDADE – INSTRUMENTO

Como vemos a mediunidade pode ser considerada como verdadeiro instrumento de redenção da criatura humana, que, ao usá-la com dignidade e correção, tem oportunidade de exercitar as virtudes cristãs como a humildade, o perdão, o amor e a caridade.

Sendo uma faculdade como as outras que possuímos, pode de uma hora para outra sofrer interrupções, sendo suspensa temporariamente ou não mais funcionar.

# A SUSPENSÃO DA MEDIUNIDADE É MOTIVADA POR TRÊS CAUSAS

## ADVERTÊNCIA

### 1ª Advertência

#### **MOSTRAR AO MÉDUM QUE ELE É APENAS INSTRUMENTO**

Quando os Espíritos que sempre se comunicam por um determinado médium deixam de o fazer, o fazem para **provar ao médium** e a todos **que eles são indispensáveis**, e que, sem o seu concurso simpático, nada se obterá.

Objetiva **provar ao médium que ele é um simples instrumento** e que sem o concurso dos Espíritos nada faria.

### 2ª Advertência

#### **PELA FORMA DE CONDUTA DO MÉDUM**

No mais das vezes, a **suspensão da mediunidade se prende à forma pela qual o médium vem se conduzindo**, deixando a desejar sob o ponto de vista moral e doutrinário.

Ocorre quando o médium não está correspondendo às instruções dos Espíritos Superiores do ponto de vista moral e doutrinário.

**Se o Espírito verifica que o médium já não corresponde** às suas visitas e já não aproveita das instruções nem dos conselhos que lhe dá, **afasta-se, em busca de um protegido mais digno** (LM, 2<sup>a</sup> parte, cap. 17, item 220, 3<sup>a</sup> Questão)

### 3ª Advertência

## **QUANDO A MEDIUNIDADE É TRANSFORMADA EM PROFISSÃO**

Os chamados "profissionais da mediunidade" não se agastam em receber pagamentos, quer sob a forma de dinheiro, presentes, favores, privilégios ou até mesmo dependência afetiva ou emocional.

### **4<sup>a</sup> Advertência**

#### **QUANDO A MEDIUNIDADE SERVE AO MÉDIO COMO FRIVOLIDADE**

Ocorre quando o médium se serve da faculdade mediúnica para atender a coisas frívolas ou com propósitos ambiciosos e desvirtuados.

Como coisas frívolas, citamos a prática dos "ledores da sorte". Infelizmente, este desvirtuamento da verdadeira prática mediúnica existe em larga escala, e, mais cedo ou mais tarde, tais médiuns terão que prestar contas ao Senhor da aplicação feita dos talentos recebidos.

### **FIM DA ADVERTÊNCIA**

Geralmente, a suspensão por advertência é por algum tempo e a faculdade volta a funcionar, cessada a causa que motivou a suspensão.

## **BENEVOLÊNCIA**

### **1<sup>a</sup> Benevolência**

#### **MOTIVADA POR DOENÇA OU ESGOTAMENTO FÍSICO DO MÉDIO**

Ocorre como um verdadeiro benefício ao médium por que evita que ele, quando debilitado por doença física, fique a mercê das entidades inferiores.

Quando as forças do médium estão esgotadas e seu poder de defesa fica reduzido, para que não caia como presa fácil nas mãos de obsessores, sua faculdade é suspensa, temporariamente, até que volte aos seu estado normal e possa exercitar com eficiência.

Os mentores espirituais não abandonam o médium que tem a sua faculdade suspensa, o médium se encontra então na situação de uma pessoa que perdesse temporariamente a vista, a qual, por isso, não deixaria de estar rodeada de seus amigos, embora impossibilitada de os ver. (LM, 2<sup>a</sup> parte, cap. 17, item 220, 8<sup>a</sup> Questão)

### **FIM DA BENEVOLÊNCIA**

Assim que volte ao seu estado normal e possa exercitá-la com eficiência a mediunidade retornará.

Sendo assim, a interrupção da faculdade nem sempre é uma punição porque demonstra a afeição e solicitude do Espírito para com o médium. (LM, 2<sup>a</sup> parte, cap. 17, item 220, 4<sup>a</sup> Questão)

## **PROVAÇÃO**

### **1<sup>a</sup> Provação**

Quando o médium, apesar de se conduzir com acerto, ter o merecimento por boa conduta moral e não necessitar de descanso, tem suas possibilidades mediúnicas diminuídas ou interrompidas, com que fim isto ocorre?

O objetivo é o de desenvolver a paciência, a resignação, experimentar a perseverança e forçar o médium a meditar sobre o conteúdo das comunicações recebidas.

Meditar, significa ler com atenção; procurar entender o verdadeiro significado do que lê, pensar cuidadosamente sobre o que aprendeu e buscar aplicar o aprendido

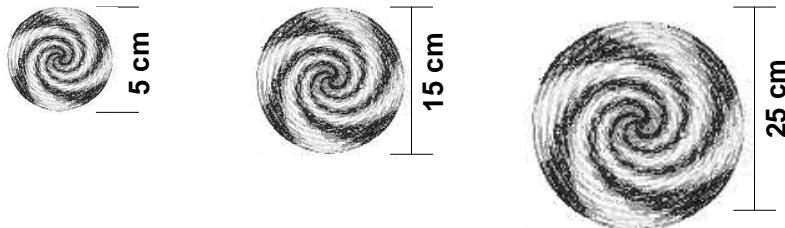
### **FIM DA PROVAÇÃO**

Geralmente, este tipo de suspensão é por algum tempo e a faculdade volta a funcionar, cessada a causa que motivou a suspensão.

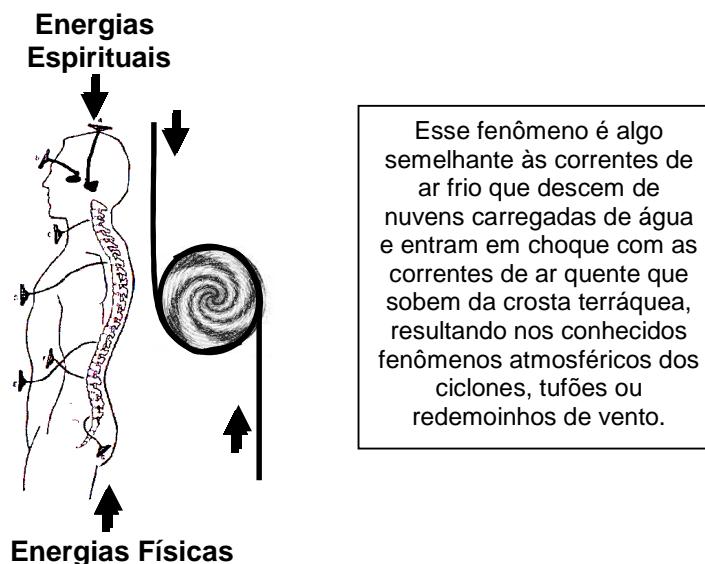
## MECANISMO DE AUMENTAR E DIMINUIR A PERCEPÇÃO MEDIÚNICA

O desenvolvimento e o aceleração dos centros de força está ligado diretamente com a mediunidade. Portanto, para que o médium assimile ou perceba mais o plano espiritual é necessário acelerar a velocidade de giro dos centros de força. A única forma de acelerar o movimento giratório dos centros de força é aumentando a entrada de energia.

Quanto maior for o centro de força, maior é nossa percepção mediúnica, pois possibilita mais entrada de energia, aumentando a quantidade de giro.



Ao aumentar o tamanho dos centro de força, permite-se uma entrada maior de energias espirituais e físicas, provocando dessa forma o aumento da velocidade giratória dos centros de força, consequentemente as percepções se tornam mais acentuadas.



O desenvolvimento ou aumento de tamanho dos centros de força se dá de forma natural e progressiva à medida que o homem promove o seu crescimento moral e espiritual.

Ou através da ação de benfeiteiros espirituais que ao organizar nossa encarnação aumentam o tamanho do centro de força correspondente a mediunidade de prova que necessitamos ter.

O aceleração também pode se dar durante a encarnação, com a entrada de mais energia espiritual através do aumento do tamanho dos centros de força.

Também o contrário pode ocorrer, o desaceleração durante a encarnação, com a entrada de menos energia espiritual através da diminuição do tamanho dos centros de força.

Para acelerar nossos chacras os espíritos superiores dependem da nossa reforma moral, porque se eles permitirem que entrem mais energias, certamente irá acelerar os centros de força e haverá mais percepção espiritual, mas a pessoa não terá condições morais suficientes para administrar este dom.

A medida que formos melhorando a nossa moral os mentores espirituais alteram o tamanho dos centros de força permitindo que entrem mais energias espirituais e físicas, dessa forma ocorre o aceleração e em consequência aumentam as percepções espirituais, mas de maneira equilibrada.

Portanto, Dependendo da nossa conduta durante a encarnação, principalmente a moral, os chacras podem:

- ser acelerados para aproveitarmos mais a oportunidade que nos foi dada;
- ser desacelerados para evitarmos complicações por mau uso das percepções,
- ou sua velocidade ser mantida para que as percepções fiquem estacionadas enquanto tivermos algum problema de ordem moral a ser resolvido. Este é o caso de médiuns que passam anos sem ter avanço nas suas percepções.

## **QUESTIONAMENTOS E CONSIDERAÇÕES SOBRE A PERDA OU SUSPENSÃO DA MEDIUNIDADE**

### **Por que sinal se pode reconhecer a censura na interrupção da mediunidade?**

Que interrogue o médium a sua consciência e pergunte a si mesmo que uso tem feito da sua faculdade, que benefícios têm resultado para os outros, que proveito tem tirado dos conselhos que lhe deram, e terá a resposta. (LM, 2ª parte, cap. 17, item 220, 10ª Questão)

### **Quando a suspensão se torna definitiva ?**

No caso de não mais funcionar a faculdade mediúnica, isto jamais se deve ao fato de o médium ter encerrado a sua missão, como se costuma dizer, porque toda missão encerrada com sucesso é prenúncio de nova tarefa que logo se lhe segue, e assim, sucessivamente.

O que ocorre nestes casos é a perda por abuso da mediunidade ou por doença grave.

### **O Médium com uma idade avançada perde a mediunidade?**

Quando orientada para o bem pode fazer com que trabalhemos junto dela até uma idade avançada. Temos o exemplo de Chico Xavier. Não teremos a mesma energia ou a mesma quantidade de fluidos, porém, a sintonia permanece permitindo que continuemos a ser instrumentos dos bons espíritos.

### **Há algum impedimento de mulheres grávidas participarem de reuniões mediúnicas?**

Não é aconselhável. O processo reencarnatório do Espírito é uma experiência delicada que envolve muitos aspectos energéticos e psíquicos. Um deles é o estado psicológico da mãe que, sem sombra de dúvida, se altera por alguns meses, enquanto aguarda a chegada do Espírito que lhe foi encaminhado como filho. Ela necessita de tranquilidade, descanso e não deve se submeter a atividades que lhe exijam grandes perdas de energias de qualquer natureza. Sabe-se que, nas atividades de intercâmbio espiritual, há toda uma movimentação de fluidos energizados, podendo haver gastos que poderá ser prejudicial para a mulher em estado de gravidez. Além disso, há o aspecto do reencarnante. É sabido pela ciência oficial da extrema importância do equilíbrio e interação mãe-filho desde o ventre. Por conta disso é prudente que se isente a mulher grávida das tarefas da mediunidade. O melhor que ela poderá fazer será cuidar de ter seu bebê em paz. Ao fazê-lo, estará praticando a caridade maior, que é a de dar vida a um novo ser. Quando puder, retornará às suas atividades mediúnicas normalmente.

### **Quando a suspensão da Mediunidade pode ser cessada?**

Quando cessar as causas que motivaram a suspensão.

### **Situação mais comum onde ocorre a perda irreversível da Mediunidade?**

O mal uso é uma das causas da perda da mediunidade.

### **As características de quem abusa do exercício mediúnico são:**

- acreditar-se privilegiado por possuir a faculdade;
- não atender às solicitações de estudo da Doutrina;
- achar que o guia espiritual ensina tudo;
- não ter horário para trabalhar mediunicamente, entregando-se à prática a qualquer hora, ocasião e local;
- fazer trabalhos mediúnicos habitualmente em casa domiciliar;
- cobrar monetária ou moralmente pelos bens que eventualmente possa obter pela faculdade mediúnica.

### **O médium que emprega mal a sua faculdade está se candidatando:**

- a ser veículo de comunicações falsas;
- a ser vítima dos maus Espíritos;
- à obsessão;
- a se constituir em veículo de idéias fantasiosas nascidas de seu próprio Espírito orgulhoso e pretensioso;
- à perda ou suspensão da faculdade mediúnica.

## **PARA NÃO TERMOS A MEDIUNIDADE SUSPENSA INTERROGUEMOS A NOSSA CONSCIÊNCIA.**

**Qual o uso que temos feito da faculdade Mediúnica?**

**Qual o bem que dela tem resultado para os outros?**

**Que proveito tem tirado dos conselhos que obtém das  
comunicações?**

# O SONO E OS SONHOS

## EMANCIPAÇÃO DA ALMA

Chama-se emancipação da alma, o desprendimento do Espírito encarnado, possibilitando-lhe afastar-se momentaneamente do corpo físico. No estado de emancipação da alma, o Espírito se desloca do corpo físico, os laços que o unem à matéria ficam mais tênues, mais flexíveis e o corpo perispiritual age com maior liberdade.

## SONO E SONHOS

Sono é um estado em que cessam as atividades físicas motoras e sensoriais. Dormimos um terço de nossas vidas e o sono, além das propriedades restauradoras da organização física, concede-nos possibilidades de enriquecimento espiritual através das experiências vivenciadas enquanto dormimos.

Sonho é a lembrança dos fatos, dos acontecimentos ocorridos durante o sono.

Os sonhos, em sua generalidade, não representam, como muitos pensam, uma fantasia das nossas almas.

### A VISÃO DA CIÊNCIA SOBRE OS SONHOS

A ciência oficial, analisando tão somente os aspectos fisiológicos das atividades oníricas (relativo aos sonhos) ainda não conseguiu conceituar com clareza e objetividade o sono e o sonho.

Sem considerar:

- a emancipação da alma,
- sem conhecer as propriedades e funções do perispírito,

Fica, realmente, difícil explicar a variedade das manifestações que ocorrem durante o repouso do corpo físico. Freud, o precursor dos estudos mais avançados nesta área, julgava que os instintos, quando reprimidos, tendem a se manifestar e uma destas manifestações seria através dos sonhos.

### A VISÃO DO ESPIRITISMO SOBRE OS SONHOS

Allan Kardec, através da Codificação Espírita, principalmente no Livro dos Espíritos Cap. VIII - questões 400 a 455, analisou a emancipação da alma e os sonhos em seus aspectos fisiológicos e espirituais.

Allan Kardec tece comentários muito importantes acerca dos sonhos:

- sono liberta parcialmente a alma do corpo
- Espírito jamais está inativo.
- Têm a lembrança do passado e às vezes a previsão do futuro.
- Adquire mais liberdade de ação delimitada pelo grau de exteriorização
- Podemos entrar em contato com outros Espíritos encarnados ou desencarnados.
- Enquanto dormem, algumas pessoas enquanto dormem procuram Espíritos que lhes são superiores (estudam, trabalham, recebem orientações, pedem conselhos).
- Outras pessoas procuram os Espíritos inferiores com os quais irão aos lugares com que se afinizam.

### SONHOS - CLASSIFICAÇÃO

Martins Peralva, no livro "Estudando a Mediunidade", propõe a seguinte classificação dos sonhos : Comuns, Reflexivos e Espíritas		
Classificação dos Sonhos	Comuns	Repercussão de nossas disposições físicas ou psicológicas.
	Reflexivos	Exteriorização de impressões e imagens arquivadas na mente do espírito.
	Espíritas	Atividade real e efetiva do Espírito durante o sono

### SONHOS COMUNS

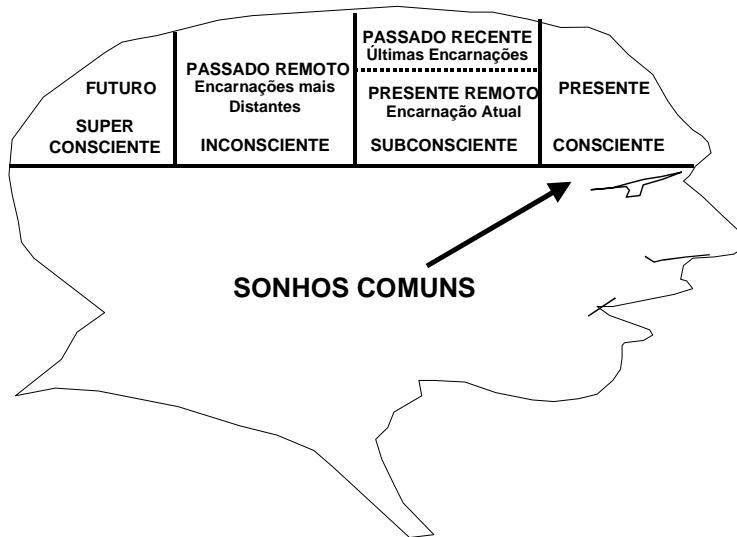
São aqueles que refletem nossas vivências do dia a dia.

Envolvimento e dominação de imagens e pensamentos que perturbam nosso mundo psíquico.

O Espírito desligando-se, parcialmente, do corpo, se vê envolvido pela onda de imagens e pensamentos, de sua própria mente, das que lhe são afins e do mundo exterior, uma vez que vivemos e nos movimentamos num turbilhão de energias e ondas vibrando sem cessar.

Nos sonhos comuns, quase não há exteriorização perispiritual. São muito freqüentes dada a nossa condição espiritual. Puramente cerebral, simples repercussão de nossas disposições físicas ou de nossas preocupações morais. É também o reflexo de impressões e imagens arquivadas no cérebro durante a vigília (vivências ocorridas durante o dia – quando acordados).

Nos sonhos comuns, o espírito flutua na atmosfera sem se afastar muito do corpo; mergulha, por assim dizer, no oceano de pensamentos e imagens que povoam a sua memória, trazendo impressões confusas, tem estranhas visões e inexplicáveis sonhos;



### SONHOS REFLEXIVOS

Há maior exteriorização que nos sonhos comuns.

Por reflexivos, categorizamos os sonhos, em que a alma, abandonando o corpo físico, registra as impressões e imagens arquivadas no subconsciente, inconsciente e super-consciente e plasmadas na organização perispiritual. Tal registro é possível de ser feito em virtude da modificação vibratória, que põe o Espírito em relação com fatos e paisagens remotos, desta e de outras existências.

Ocorrências de séculos e milênios gravam-se indelevelmente em nossa, memória, estratificando-se em camadas superpostas

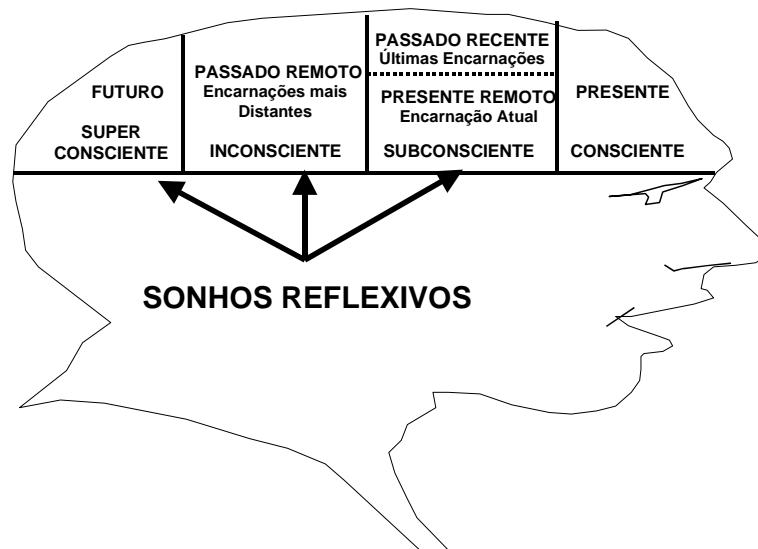
A modificação vibratória, determinada pela liberdade de que passa a gozar o Espírito, no sono, fá-lo entrar em relação com acontecimentos e cenas de eras distantes, vindos à tona em forma de sonho.

Mentores espirituais poderão revivenciar acontecimentos de outras vidas, cujas lembranças nos tragam esclarecimentos, lições ou advertências.

Poderão os Espíritos inferiores motivarem estas recordações com finalidade de nos perseguirem, amedrontar, desanimar ou humilhar, desviando-nos dos objetivos benéficos da existência atual.

Geralmente os sonhos reflexivos são imprecisos, desconexos, frequentemente interrompidos por cenas e paisagens inteiramente estranhas, sem o mais elementar sentido de ordem e sequência.

Ao despertarmos, guardaremos imprecisa recordação de tudo, especialmente da ausência de conexão nos acontecimentos que, em forma de incompreensível sonho, estiverem em nossa vida mental durante o sono.



## SONHOS ESPÍRITAS

Há mais ampla exteriorização do perispírito.

Léon Denis chama a estes sonhos de etéreos ou profundos, por suas características de mais acentuada emancipação da alma.

Nos sonhos espíritas a alma, desprendida do corpo, exerce atividade real e efetiva, encontrando-se com parentes, amigos, instrutores e também com os inimigos desta e de outras existências.

Nos sonhos espíritas, teremos que considerar a lei de afinidade (\*).

Nossa condição espiritual, nosso grau evolutivo, irá determinar a qualidade de nossos sonhos, as companhias espirituais que iremos procurar, os ambientes nos quais permaneceremos enquanto o nosso corpo repousa.

- religioso buscará um templo;
- viciado procurará os antros de perdição;
- abnegado do Bem irá ao encontro do sofrimento e da lágrima, para assisti-los fraternalmente;
- interessado em aproveitar bem a encarnação irá de encontro a instrutores devotados e ouvirá deles conselhos, esclarecimentos e instruções, que proporcionaram conforto, estímulos e fortalecimento das esperanças.

Infelizmente, porém, a maioria se vale de repouso noturno para sair à caça de emoções frívolas ou menos dignas.

Ao despertarmos, conserva o Espírito impressões que raramente afetam o cérebro físico, em virtude de sua impotência vibratória. Fica em nós apenas uma espécie vaga de pressentimento dos acontecimentos, situações e encontros vividos durante o sono.

## RECORDAÇÃO DOS SONHOS

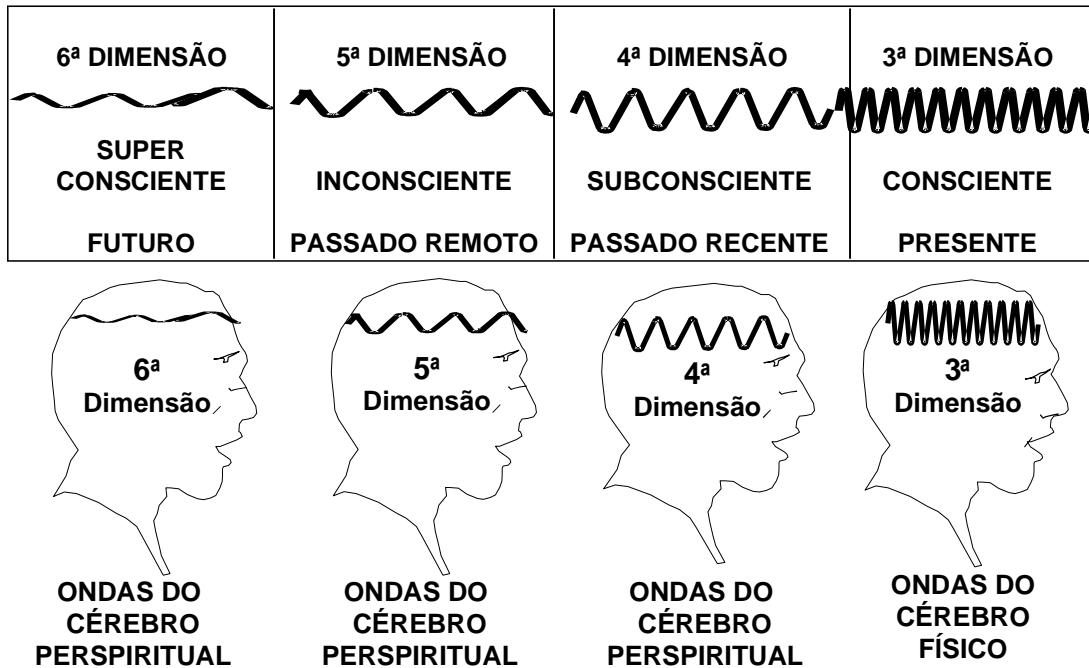
O sonho é a lembrança do que o Espírito viu durante o sono, mas nem sempre nos lembramos daquilo que vimos ou de tudo o que vimos; isto porque não temos nossa alma em todo o seu desenvolvimento;

Na questão 403, do Livro dos Espíritos, Allan Kardec indaga : "Por que não nos lembramos de todos os sonhos ?" R : - "Nisso que chamas sono só tens o repouso do corpo, porque o Espírito está sempre em movimento. No sono ele recobra um pouco de sua liberdade e se comunica com os que lhe são caros seja neste ou noutro mundo".

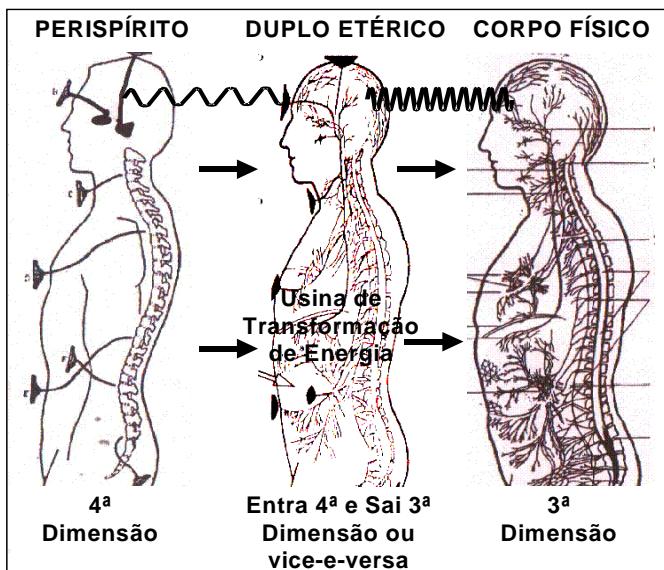
"Mas, como o corpo é de matéria pesada e grosseira, dificilmente conserva as impressões recebidas pelo Espírito durante o sono, mesmo porque o Espírito não as percebeu pelos órgãos do corpo."

## MECANISMO DA RECORDAÇÃO DOS SONHOS

O registro pelo cérebro físico do que aconteceu durante a emancipação da alma através do sono é possível através de modificação vibratória. As diversas modificações vibratórias dos fluidos é que formam os ambientes dimensionais de atuação do espírito. Quanto maior for a velocidade vibratória mais sutil é o fluido, quanto mais lenta é a velocidade vibratória mais denso é o fluido.



## ADAPTAÇÃO VIBRATÓRIA” PARA QUE AS PERCEPÇÕES DA ALMA POSSAM REPERCUTIR NO CÉREBRO FÍSICO



Quando recordamos dos detalhes dos sonhos é porque tivemos predisposição cerebral.

A predisposição cerebral significa que as ondas mentais foram ajustadas para registro no cérebro físico.

Quando não lembramos dos sonhos significa que as ondas mentais não foram ajustadas para o registro no cérebro físico.

**Este raciocínio explica aquela dúvida que sempre ouvimos: Porque raramente lembro de meus sonhos? É por que não sonhei?**

A resposta para esta dúvida é a seguinte: As pessoas que não lembram dos sonhos é porque não os acontecimentos vividos ou lembrados durante o sono não foram registrados no cérebro físico. Ficaram apenas registrado no cérebro do perispírito. Agora, quando recordamos dos detalhes dos sonhos é porque tivemos predisposição cerebral para os registros. O fato de não lembrarmos dos sonhos não significa que não tenhamos sonhado, ou seja, vivemos uma vida no plano espiritual e apenas não recordamos.

### O QUE PODEREMOS VIVENCIAR DURANTE O SONO

1º - Conselhos que recebemos dos amigos espirituais: Dessa oportunidade se valem nossos amigos do espaço para dar-nos conselhos e sugestões úteis ao desenvolvimento de nossa encarnação.

Procuram afastar-nos do mal, fortalecem-nos moralmente e apontam-nos a maneira certa de respeitarmos as leis divinas. Ao despertarmos, embora não lembremos deles, ficam no fundo de nossa consciência, em forma de intuições, como idéias inatas.

2º - Trabalhos enobrecedores que executamos no mundo espiritual: Podemos dedicar os momentos de semi-libertos à execução de tarefas espirituais, sob a direção de elevados mentores.

Acontece muitas vezes acordarmos com uma deliciosa sensação de bem-estar, de contentamento e de alegria. Isto acontece por termos sabido usar bem de nossa estada no mundo espiritual, executando trabalhos de real valor. Contudo, não raras vezes despertarmos tristes e com uma espécie de ressentimento no fundo do nosso coração.

O motivo dessa tristeza sem causa aparente é que nos são mostradas as provas e as expiações que nos caberão na vida, as quais teremos de suportar, e quanto sejamos confortados por nossos benfeiteiros, não deixamos de nos entristecer e ficamos um tanto apreensivos.

3º - Há espíritos encarnados que, ao penetrarem no mundo espiritual através do sono, entregam-se aos estudos de sua predileção; e por isso tem sempre idéias novas no campo de suas atividades terrenas.

Outros valem-se da facilidade de locomoção para realizarem viagens de observação, não só na Terra, também às esferas espirituais que lhe são vizinhas.

4º - Reuniões com amigos espirituais: Assim como visitamos nossos amigos encarnados, também podemos ir visitar nossos amigos desencarnados e com eles passarmos momentos agradáveis, enquanto nosso corpo físico repousa; disso nos resulta grande conforto.

5º - Estado de Entorpecimento: São comuns os encarnados cujos espíritos não se afastam do lado do corpo, enquanto este repousa; ficam junto ao leito, como que adormecidos também.

6º - Encontro com Inimigos: É comum o sono favorecer o encontro de inimigos para explicações recíprocas. Esses inimigos podem ser da encarnação atual ou encarnações antigas.

Os mentores espirituais procuram aproximar os inimigos, a fim de induzi-los ao perdão mútuo.

Extinguem-se assim muitos ódios e grande número de inimigos se tornam amigos, o que lhe evitara sofrimentos.

E a maior e melhor percepção de que goza o espírito semi-liberto pelo sono, facilita a extinção de ódios e a correção de situações desagradáveis e por dolorosas vezes.

7º - Continuação de Trabalhos Materiais: Considerável porcentagem de encarnados, ao entregarem seu corpo físico ao repouso, continuam, sono adentro, com suas preocupações materiais.

Não aproveitam a oportunidade para se dedicarem um pouco à vida eterna do espírito. E estudam os negócios que pretendem realizar, completamente alheios aos verdadeiros interesses de seus espíritos; e nada vêm e nada percebem do mundo espiritual no qual ingressam por algumas horas.

8º - Satisfação de paixões baixas e vícios: Há encarnados que ao se verem semi-libertos do corpo de carne pelo sono, procuram os lugares de vícios, com o fito de darem expansão a suas paixões inferiores, na ânsia de satisfazerem seus vícios e seu sensualismo.

Outros se entregam mesmo ao crime, perturbando e influenciando perniciosamente suas vítimas, tornando-se instrumentos da perversidade.

### **OS SONHOS E A EVOLUÇÃO**

No livro Mecanismos da Mediunidade, André Luiz nos diz que quanto mais inferiorizado, mais dificuldade terá o homem em se emancipar espiritualmente.

Qual ocorre no animal de evolução superior, no homem de evolução positivamente inferior o desdobramento da individualidade, por intermédio do sono, é quase que absoluto estágio de mero refazimento físico.

No animal, o sonho é puro reflexo das atividades fisiológicas.

E, no homem primitivo em que a onda mental está em fase inicial de expansão, o sonho, por muito tempo, será invariavelmente ação reflexa de seu próprio mundo consciencial ou afetivo.

### **OS SONHOS E A LEI DE AFINIDADE**

Há leis de afinidade que respondem pelas aglutinações sócio-morais-intelectuais, reunindo os seres conforme os padrões e valores.

Estaremos, então, durante o repouso noturno, se emancipados espiritualmente, vivenciando cenas e realizando tarefas afins.

Buscamos sempre, durante o sono, companheiros que se afinam conosco e com os ideais que nos são peculiares.

Procuraremos a companhia daqueles Espíritos que estejam na mesma sintonia, para

-realizações positivas, visando nosso progresso moral ou

-em atitudes negativas, viciosas, junto àqueles que, ainda, se comprazem em atos ou reminiscências degradantes, que nos perturbam e desequilibram.

Parcialmente libertos pelo sono, o Espírito segue na direção dos ambientes que lhe são agradáveis durante a lucidez física ou onde gostaria de estar, caso lhe permitissem as possibilidades normais.

### **OS SONHOS REFLETEM O QUE VIVEMOS ACORDADOS**

Os sonhos espíritas, isto é, naqueles que nos liberamos parcialmente do corpo e gozamos de maior liberdade, são os retratos de nossa vivência diária e de nosso posicionamento espiritual.

Refletem de nossa realidade interior, o que somos e o que pensamos.

O tipo de vida que levarmos, durante o dia, determinará invariavelmente o tipo dos sonhos que a noite nos ofertará, em resposta às nossas tendências.

Dorme-se, portanto, como se vive, sendo-lhe os sonhos o retrato emocional da sua vida moral e espiritual.

### **ANÁLISE DOS SONHOS**

A análise dos sonhos pode nos trazer informações valiosas para nosso auto-descobrimento.

Devemos nos precaver contra as interpretações pelas imagens e lembranças esparsas.

Há sempre um forte conteúdo simbólico em nossas percepções psíquicas que, normalmente nos chegam acompanhadas de emoções e sentimentos.

Se, ao despertarmos, nos sentirmos envolvidos por emoções boas, agradáveis, vivenciamos uma experiência positiva durante o sono físico.

Ao contrário, se as emoções são negativas, nos vinculamos certamente a situações e Espíritos inferiores.

Daí a necessidade de adequarmos nossas vidas aos preceitos do bem, vivenciando o amor, o perdão, a abnegação, habituando-nos à prece, à meditação antes de dormir, para nos ligarmos a valores bons e sintonia superior. Assim, teremos um sono reparador e sonhos construtivos.

### **PREPARAR-SE PARA BEM DORMIR**

Elizeu Rigonatti, no livro "Espiritismo Aplicado" diz, para termos um bom sono, que ajude o nosso espírito desprender-se com facilidade do corpo, é preciso que prestemos atenção no seguinte:

- o mal e os vícios seguram o espírito preso à Terra.

Quem se entregar ao mal e aos vícios durante o dia, embora o seu corpo durma à noite, seu espírito não terá forças para subir e ficará perambulando por aqui, correndo o risco de ser arrastado por outros espíritos viciosos e perversos.

A excessiva preocupação com os negócios materiais também dificulta o espírito desprender-se da Terra.

A prática do bem e da virtude nos levarão, através do sono, às colônias espirituais onde fruiremos a companhia de mentores espirituais elevados; receberemos bom animo para a luta diária; ouviremos lições enobecedoras; e poderemos dedicar-nos a ótimos trabalhos.

Oremos ao deitar, mas compreendamos que é de grande valia a maneira pela qual passamos o dia; cultivemos bons pensamentos, falemos boas palavras e pratiquemos bons atos, evitemos a ira, rancor e ódio. E de manhã, ao retornarmos ao nosso veículo físico, elevemos ao Senhor nossa prece de agradecimento pela noite que nos concedeu de repouso ao nosso corpo e de liberdade ao nosso espírito.

### **ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

No estado de vigília (quando estamos acordados):

- as percepções se fazem com o concurso dos órgãos físicos;
  - os estímulos exteriores são selecionados pelos sentidos;
  - são transmitidos ao cérebro pelas vias nervosas;
  - no cérebro físico, são gravados para serem reproduzidos pela memória biológica a cada evocação.
- Quando dormimos:
- cessam as atividades físicas, motoras e sensoriais;
  - Espírito liberto age e sua memória perispiritual registra os fatos sem que estes cheguem ao cérebro físico;
  - tudo é percebido diretamente pelo Espírito;
  - por "adaptação vibratória", as percepções da alma poderão repercutir no cérebro físico;
  - quando lembramos, dizemos que sonhamos. Mas na verdade sonhamos todo dia

# **OBSESSÃO E DESOBSESSÃO**

# OBSESSÃO

## O QUE É OBSESSÃO?

Obsessão é qualquer constrangimento (influência) que os espíritos inferiores determinam sobre o médium dominando a sua vontade.

## QUEM É O OBSESSOR?

Aquele que importuna, persegue, atormenta.

O obsessor é uma pessoa como nós, não é um monstro teratológico saída das trevas, não é diferente, que só vive de crueldades, nem um condenado sem remissão pela justiça divina.

É alguém que talvez amamos outrora ou um ser desesperado pelas crueldades que recebeu de nós.

O obsessor é o irmão, a quem os sofrimentos e desenganos desequilibraram, certamente com a nossa participação.

## QUEM É O OBSIDIADO?

Aquele que é importunado, perseguido, atormentado.

O obsidiado de hoje pode ser o alvo de ontem e que agora se apresenta como vítima.

Ou então, é o comparsa de crimes, que o cúmplice não quer perder, tudo fazendo para cerceá-lo em sua trajetória.

## CAUSA DE OBSESSÕES

Causas principais das obsessões:

- Deficiências Morais
- Vingança de Inimigos desencarnados
- Mediunidade mal empregada

A obsessão sempre decorre de uma imperfeição moral.

Para eliminar as más influências é indispensável destruir a causa de atração.

O remédio mais eficaz contra as más influências espirituais é a vigilância constante contra as nossas imperfeições morais para que consigamos permanecer o mais equilibrado possível.

Devemos nos esforçar para temperar as nossas atividades diárias, sejam elas quais forem com honestidade, dignidade, sinceridade, empenho, justiça, compreensão, tolerância, amor, respeito, etc; este é o melhor meio de vencer os nossos sentimentos inferiores e ainda produzir vigorosos fatores de transformação sobre aqueles que nos observam.

## OBSESSÃO: PERIGO DA MEDIUNIDADE

Um dos perigos reais da mediunidade é a obsessão.

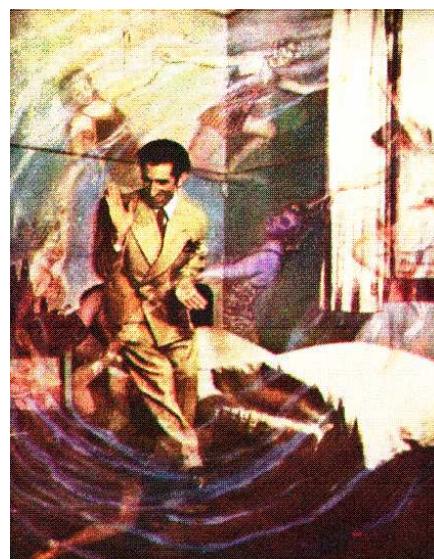
Como obsessão entende-se todo e qualquer constrangimento que os Espíritos inferiores determinam sobre o médium dominando a sua vontade.

Todos os que possuem faculdade mediúnica, sem exceção, estão sujeitos a obsessão, devendo, no entanto, resistir à influenciação negativa dos Espíritos voltados ao mal.

Geralmente, nos médiuns em desenvolvimento, a obsessão começa sob a forma **simples**, usando os obsessores de vários artifícios para conseguirem o seu intento. Pode evoluir para a **fascinação** quando o médium acha que é assistido por Espíritos superiores, que na verdade não passam de mistificadores, que sabem explorar sua vaidade, lisonjeando suas faculdades e colocando-o como um "missionário" com importante papel no mundo.

A evolução pode seguir seu curso normal chegando o médium ao estágio da **subjulação** quando o obsessor domina completamente, tanto sua inteligência quanto sua vontade.

Pelo fato do médium possuir a capacidade de se exteriorizar perispiriticamente, mais acessível se torna à ação dos Espíritos do que as pessoas comuns; Os Espíritos agem sobre o médium através dos pensamentos, envolvendo-o com os seus fluidos que o embraçam. É um verdadeiro processo de enredamento fluídico.



A presença física do obsessor nem sempre é verificada, porém a sua ação é notada pelos resultados de sua influência sobre a mente do médium que lhe está sujeito. \_ distância, por um fenômeno telepático, pode o obsessor acionar os mecanismos que deseja como um operador de rádio. É lógico que para isso acontecer, devem os dois, médiuns e obsessor, estar vinculados pelo passado ou por se encontrarem na mesma faixa vibratória, que os identifica.

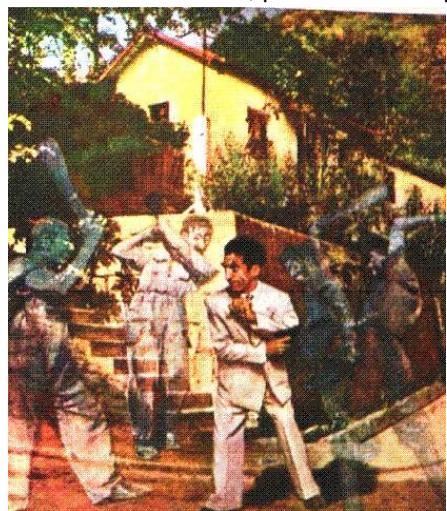
A renovação espiritual do médium é fator preponderante na solução do problema.

Quando não existe outro meio mais efetivo, o médium pode ter suspensa a sua faculdade mediúnica, com vistas a se furtar, pelo menos em parte, da ação perniciosa dos obsessores, e para que, também, com

a sua faculdade exercitada em regime de perturbação, não venha a iludir e desencaminhar outras criaturas inexperientes que estão em busca de consolo e orientação.

A retirada da faculdade mediúnica deve ser considerada um sinal benéfico e até mesmo uma caridade proporcionada pelos mentores. Poderá ser temporária ou definitiva, dependendo da recuperação moral do médium e da sua disposição de bem cumprir sua tarefa.

"Os atributos medianínicos são como os talentos do evangelho. Se o patrimônio divino é desviado de suas fins, o mau servo torna-se indigno de confiança do Senhor da seara da verdade e do amor. Multiplicados no bem, os talentos mediúnicos crescerão para Jesus, sob as bênçãos divinas; todavia, se sofrem o insulto do egoísmo, do orgulho, da vaidade ou da exploração inferior, podem deixar o intermediário do invisível entre as sombras pesadas do estacionamento, nas mais dolorosas perspectivas de expiação, em vista do acréscimo de seus débitos irrefletidos". (O Consolador - questão 389)



## COMO SE RECONHECE A OBSESSÃO

Reconhece-se a obsessão pelas seguintes características:

- 1<sup>a</sup> - Persistência de um Espírito em se comunicar, bom ou mau grado, pela escrita, pela audição, pela tiptologia, etc., opondo-se a que outros Espíritos o façam;
- 2<sup>a</sup> - Ilusão que, não obstante a inteligência do médium, o impede de reconhecer a falsidade e o ridículo das comunicações que recebe;
- 3<sup>a</sup> - Crença na infabilidade e na identidade absoluta dos Espíritos que se comunicam e que, sob nomes respeitáveis e venerados, dizem coisas falsas ou absurdas;
- 4<sup>a</sup> - Confiança do médium nos elogios que lhe dispensam os Espíritos que por ele se comunicam;
- 5<sup>a</sup> - Disposição para se afastar das pessoas que podem emitir opiniões aproveitáveis;
- 6<sup>a</sup> - Tomar a mal a crítica das comunicações que recebe;
- 7<sup>a</sup> - Necessidade incessante e inoportuna de escrever;
- 8<sup>a</sup> - Constrangimento físico qualquer, dominando-lhe a vontade e forçando-o a agir ou falar a seu mau grado;
- 9<sup>a</sup> - Rumores e desordens persistentes ao redor do médium, sendo ele de tudo a causa e o objeto. (O Livro dos Médiuns - Cap. XXIII nº 243).

## FORMAS DE OBSESSÃO

Partindo do conceito que obsessão é o constrangimento exercido pelos Espíritos inferiores sobre a vontade dos encarnados, influenciando-os maleficamente, podemos figurar o fenômeno obsessivo em inúmeras situações, algumas tão sutis e inoperantes que somente depois de muito tempo é que são evidenciadas.

Para facilitade do aprendizado a obsessão pode ser estudada sob três variedades que apresentam características próprias.

### 1<sup>a</sup> - OBSESSÃO SIMPLES:

O Espírito inferior procura, através sua tenacidade, sua persistência, intrometer-se na vida do obsidiado, dando-lhe as mais estranhas sugestões que no mais das vezes contrariam a forma habitual de proceder e pensar da vítima. Esta, com um pouco de critério e auto-análise, facilmente identifica que está sob a influência de um Espírito inferior, e cuidando-se devidamente, comportando-se cristãamente, não lhe oferecerá campo mental favorável à sua ação. Procurando viver em clima de elevação, através de boas leituras, de preces, de convívio com pessoas honestas e sérias, em ambientes em que se dedicam à prática do bem, estará pautando a sua vida de acordo com os ditames do Cristo, livrando-se da ação do obsessor.

## **2ª - FASCINAÇÃO:**

É a forma mais difícil de ser tratada, porque o obsidiado se nega a receber orientação e tratamento, posto que julga não estar sob influência obsessiva, e até, às vezes, acredita que todos os demais é que se encontram obsidiados, enquanto ele é o único certo.

Nesta variedade, nota-se que o obsessor se insinua a princípio discretamente e vai ganhando terreno, enraizando-se pouco a pouco até se instalar definitivamente, aceito que é, pelo obsidiado, formando um verdadeiro fenômeno de *simbiose psíquica*. Geralmente o médium acredita-se estar sendo guiado por uma entidade espiritual de alto gabarito, pois que usa nome de personagens famosos ou de Espíritos de escol. Não usando o critério de auto-análise, que no caso inexiste, a pessoa se torna extremamente crédula em tudo o que vem por seu intermédio acreditando-se *missionária*, e a qualquer objeção ou crítica construtiva que se faça sobre o teor das comunicações, suscetibiliza-se, magoa-se e afasta-se das pessoas que a podem esclarecer.

## **3ª SUBJUGAÇÃO:**

É o fenômeno de uma criatura encarnada estar sob domínio completo e total de uma entidade desencarnada. É de fácil diagnóstico, porém, para a cura desse tipo de obsessão há a necessidade da melhora moral do médium e que o Espírito obsessor seja levado a arrepender-se do mal que está praticando, através de doutrinações feitas por quem tenha superioridade moral.

Não se julgue que nessa variedade o Espírito obsessor tome lugar no corpo do obsidiado; há sim uma supremacia da sua vontade, dominando completamente a do médium. A pessoa nesse estado realiza coisas que no estado normal não realizaria, diz e faz aquilo que não é do seu costume habitual.

Bibliografia: Emmanuel, psicografia de Francisco Cândido Xavier, O CONSOLADOR, Questões 381 e 393 e 396; Martins Peralva, ESTUDANDO A MEDIUNIDADE, Cap. II.

# **DESOBSESSÃO**

## **COMBATE À OBSESSÃO**

O tratamento da obsessão, de uma forma geral, não prescinde (isenta) do interesse do obsidiado ou de pessoas a ele ligadas.

Isto equivale dizer que há necessidade do próprio interessado ou das pessoas que o rodeiam, buscar efetivamente os meios e recursos necessários à debelação do mal. Como o processo sempre tem raízes espirituais, um dos primeiros cuidados é no sentido de que haja um entendimento sobre o que está ocorrendo para que medidas acauteladoras e certas sejam tomadas.

O tratamento deve ser feito por um grupo de médiuns e nunca por um, isoladamente, e o recinto de preferência deve ser o de um Centro Espírita, ou outro local especializado, como por exemplo, o de um Sanatório Espírita.

A reunião, para tratamento desses casos, também deve guardar características de especialidade, a fim de que os esforços e o trabalho em comum sejam orientados tão somente em um só sentido.

A prática de leituras sadias, instrutivas, moralizantes; a freqüência a reuniões de esclarecimento doutrinário; o tratamento através de passes; a realização frequente de preces e de meditação sobre assuntos de interesse espiritual são recursos necessários a serem movimentados pelo interessado e pelos elementos a ele ligados.

O ambiente do lar do obsidiado deve receber uma atenção especial. Os familiares devem fazer tudo que estiver ao alcance para tornarem favorável à recuperação. O culto do evangelho no lar é uma prática indispensável, porque propicia ao recinto doméstico o enriquecimento de elementos fluídos e a sintonia das almas em torno dos sagrados ensinos.

Como processo obsessivo quase sempre tem raízes profundas as melhorias são muitos relativas em termos de nosso tempo. Algumas vezes, não notando sinais externos de melhora, devido a pressa, achando que tudo deve ser feito rapidamente, abandonam o tratamento, caindo na descrença ou procuram outros recursos que julgam ser mais eficiente e rápidos. A perseverança é necessária para seguir com paciência o tratamento e a certeza de que a Bondade Divina atende o merecimento de cada um.

Além do passe e do esclarecimento do obsidiado, um dos recursos heróicos no combate à obsessão é a chamada sessão de desobsessão. Um grupo de médiuns seguros, sob a tutela de um orientador que possua autoridade moral para dirigir-se aos Espíritos obsessores, conhecedor do assunto, com facilidade para a doutrinação e que use sempre de bondade, age procurando orientar, ensinar, esclarecer o obsessor quanto aos males que está praticando.

Reconhecendo que a vítima de hoje foi o verdugo de ontem e que a lei do perdão liberta o que perdoa, mas não livra o algoz do pagamento de suas dívidas, compreendemos que a Lei é sábia e justa.

Nessas reuniões, que devem ser feitas com extremo critério de preparo moral e doutrinário por parte de todos, o obsidiado não deve estar presente, ficando em sua casa em preces, leituras ou meditação para auxiliar o trabalho.

Convertido o obsessor, o ex-obsidiado deve ser esclarecido quanto a necessidade de modificação dos seus padrões de vida, mormente no que diz respeito à vida moral, a fim de não cair em nova obsessão.

Somente a persistência no bem possibilita que nos livremos dos maus.

#### ATENDIMENTO DO MÉDIO DURANTE O SONO A UM ESPÍRITO OBSESSOR

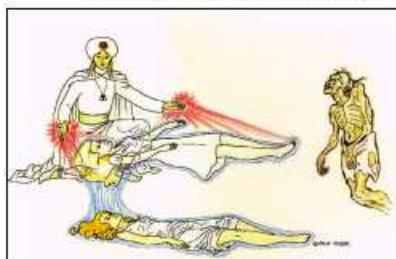


Fig. 1

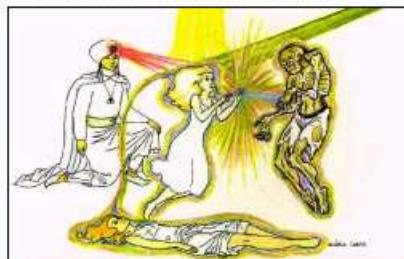


Fig. 2



Fig. 3



Fig. 4

### TÉCNICAS DE DESOBSESSÃO

Alguns estudiosos do Espiritismo afirmaram que não existem técnicas para se tratar da obsessão e chegaram a depositar nas mãos dos Espíritos ou do tempo, a solução de casos, que se classificavam desde os mais comuns, até os mais graves na patologia obsessiva. Como veremos, as coisas não são tão simples assim. Existem fatores e providências que precisam ser observados e tomadas nesse procedimento terapêutico, para que se consiga libertar definitivamente uma pessoa obsedada do seu obsessor. A isso denominamos técnicas de desobsessão.

A desobsessão envolve uma série de condutas tendo em vista livrar o obsedado de sua prisão mental. A técnica básica do tratamento da obsessão fundamenta-se na doutrinação dos Espíritos envolvidos, encarnados e desencarnados. Doutrinar, significa instruir em uma doutrina. É isso que se vai fazer com o paciente, com sua família, se necessário, e com o Espírito que lhe atormenta. Atualmente o termo "doutrinar" vem sendo substituído por "esclarecer". Dizem que é para evitar o sectarismo. Porém, o termo é lícito em relação à doutrina e significa no fundo a mesma coisa. Tudo uma questão de forma.

### DOUTRINAÇÃO DO OBSEDADO (INDIRETA E DIRETA)

Allan Kardec afirma que a pessoa obsedada precisa trabalhar para seu melhoramento moral e, diz textualmente, que a cura de quase todos os casos de obsessão têm solução através desse esforço. Portanto, a equipe de desobsessão deverá ajudar os pacientes no procedimento de automelhoria. Para isso se valerá da instrução direta e indireta. Veremos mais adiante, que existem vários procedimentos (denominados coadjuvantes), que poderão ajudar o enfermo no processo de libertação. Nessa parte do trabalho, vamos falar apenas da instrução considerada fundamental: a orientação na sala de entrevistas e o esclarecimento através das palestras.

Para o tratamento da maioria dos casos de obsessão, a instrução dada na sala de entrevista não será necessária. Basta que o paciente seja submetido às orientações vindas por meio das palestras doutrinárias (doutrinação indireta), realizadas nas reuniões públicas da casa espírita. Associa-se a esse trabalho de esclarecimento, um ou dois métodos coadjuvantes e o resultado não demorará a aparecer.

É importante salientar que as reuniões de palestras públicas são as que se revestem de maior gravidade, justamente porque encarrega-se de despertar nas pessoas, um novo homem, cristão, sábio, bom e justo.

Nos casos de obsessão grave, que envolvem degeneração, subjugação ou fascinação, será fundamental que o paciente tenha instrução semanal na sala de entrevistas (doutrinação direta/atendimento fraterno). São situações em que a pessoa enferma está sem condições de agir por sua vontade ou tomar decisões a respeito de sua conduta. É nesse ponto que deverá entrar a orientação moral da Doutrina Espírita, ministrada por pessoa convenientemente preparada.

## DOUTRINAÇÃO DO ESPÍRITO OBSESSOR

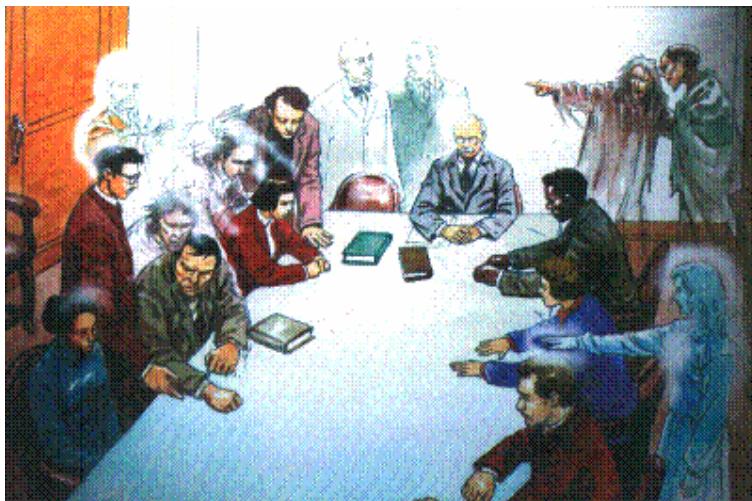
O codificador do Espiritismo, Allan Kardec, se expressa nos seguintes termos, a respeito da necessidade de se doutrinar Espíritos obsessores, quando se lida com os casos mais graves de obsessão espirítica:

"*Nos casos de obsessão grave... Faz-se também necessário, e acima de tudo, agir sobre o ser inteligente, com o qual se deve falar com autoridade, sendo que essa autoridade só é dada pela superioridade moral. Quanto maior for essa, tanto maior será a autoridade. E ainda não é tudo, pois para assegurar a libertação, é preciso convencer o Espírito perverso a renunciar aos seus maus intentos; despertar-lhe o arrependimento e o desejo do bem, através de instruções habilmente dirigidas com a ajuda de evocações particulares, feitas no interesse de sua educação moral*" – (Capítulo 28:81).

Está claro que não se pode extinguir as obsessões graves, se não houver um trabalho feito junto do Espírito obsessor, para convencê-lo a deixar de perturbar o obsedado. Isso só poderá ser feito por meio de sessões mediúnicas realizadas exclusivamente para esse fim (o paciente nunca deve estar presente). Através de evocações particulares, pode-se conseguir contato com o Espírito perturbador, obter dele informações dos motivos da perseguição e instrui-lo para que abandone seus intentos.

Todos os fatos narrados nessas comunicações mediúnicas são de caráter íntimo e não deverão ser revelados nem para o paciente, nem para outros membros do centro espírita que não façam parte da equipe que cuida dessa tarefa. Pode-se dizer a uma pessoa que ela tem um problema espiritual e que será ajudada pela casa espírita, sem que se tenha de tratar de detalhes. Dizer a alguém que está perturbado, que ele foi um carrasco ou um suicida numa outra encarnação, só vai complicar sua situação mental e deixá-lo mais desequilibrado ainda.

Ressaltamos que as condições morais elevadas do doutrinador e dos médiuns que vão tratar das evocações e instrução de obsessores, são essenciais para o sucesso da tarefa libertadora nos procedimentos desobsessivos.



## DOUTRINAÇÃO DA FAMÍLIA DO OBSEDADO

Na patologia obsessiva é muito comum encontrar-se casos de obsessão que envolva a responsabilidade familiar nas causas da enfermidade. Algumas famílias são formadas por Espíritos que viveram juntos em encarnações passadas e cometem delitos graves contra alguém que, mais tarde, por guardar ódio no coração, tornou-se um obsessor. Quando nas investigações em torno da obsessão se suspeitar desse envolvimento, convém que a família do perturbado seja convidada a freqüentar a casa espírita pelo menos durante o período de tratamento. Isso poderá facilitar e apressar a obtenção de resultados satisfatórios.

Durante esse período de estadia da família nas sessões públicas, a Espiritualidade terá condições de inspirar bons pensamentos e resoluções junto aos seus membros, ajudando-lhes a encontrar novos caminhos para suas vidas. Mesmo sem ter um envolvimento ostensivo, é muito importante que a família do assistido seja conscientizada de suas responsabilidades a fim de dar o apoio necessário ao doente, ajudando sobremaneira na sua recuperação.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS**

1. Xavier, F.C.: "Missionários da Luz", Editora FEB.
2. Xavier, F.C.: "Domínios da Mediunidade", Editora FEB.
3. Xavier, F.C.: "Libertação", Editora FEB.
4. Xavier, F.C.: "Entre a Terra e o Céu", Editora FEB.
5. Xavier, F.C.: "Mecanismos da Luz", Editora FEB.
6. Xavier, F.C.: "Evolução em Dois Mundos", Editora FEB.
7. Xavier, F.C.: "Domínios da Mediunidade", Editora FEB.
8. Kardec, A.: "O Livro dos Médiuns", Editora FEB.
9. Kardec, A.: "O Livro dos Espíritos", Editora FEB.
10. Kardec, A.: "O Evangelho Segundo o Espiritismo", Editora FEB.
11. Maes, H.: "Elucidações do Além", Editora Freitas Bastos.
12. Maes, H.: "Mediunismo", Editora do Conhecimento.
13. Maes, H.: "Magia de Redenção", Editora do Conhecimento.
14. Maes, H.: "Missão do espiritismo", Editora do Conhecimento.
15. Maes, H.: "Mediunidade de Cura", Editora do Conhecimento.
16. Ranieri, R. A.: "Materializações Luminosas", Edições FEESP.
17. Tubino, M.: "Um Fluido Chamado Ectoplasma", Publicações Lachâtre.
18. Denis, L.: "No Invisível", Editora FEB.
19. Peralva, M.: "Estudando a Mediunidade", Editora FEB.
20. Melo, J.: "O Passe", Editora FEB.
21. Findlay, J.A.: "No Limiar do Etéreo", Editora FEB.
22. Rigonatti, E.: "O Espiritismo Aplicado", Editora FEB.
23. Diversos.: "COEM", Editora C.E.Luz Eterna – Curitiba Pr.
24. Diversos.: "Revista Cristã do Espiritismo nº 1, 2, 3, 4, 5 e 6", Editora Escala.

**CRITICAR É FÁCIL, O DIFÍCIL É FAZER MELHOR!**